O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Em ligeira elevação. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 30,4-19,9; Santa Cruz, 30,4-19,8; Méier, 33,4-37,3; Penha, 30,6-17,0; Bangu, 32,1-15,8; Jardim Botânico, 31,6-15,4; Pão de Açúcar, 30,4-20,0; Ipanema, 30,8-18,8 e Praça Quinze, 30,5-18,8.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Maio de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8465

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 56 PAGS. — Cr$ 1,00

Firme progresso na marcha pelo caminho da paz

"Somos fortes, material e espiritualmente, e estamos ganhando em poderio militar. Continuaremos a manter êsse progresso e essa união" – declara o sr. Dean Acheson ao regressar aos Estados Unidos

Recebido pessoalmente pelo presidente Truman no aeródromo nacional de Washington — Avistar-se-á o mais cedo possível com o sr. Trygve Lie

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, regressou a esta capital e foi felicitado pelo presidente Truman pela «mais auspiciosa conferência internacional que penso já se realizou desde Potsdam».

O sr. Acheson respondeu: «Sinto-me comovido pela recepção, sr. presidente Truman. Empreguei o melhor de meus esforços para cumprir as suas instruções».

O chefe do govêrno norte-americano compareceu pessoalmente ao aeródromo Nacional para receber o sr. Dean Acheson, que procedia de Nova York, onde desembarcara horas antes do transatlântico «Britannic».

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, regressou das conferências entre os Grandes e os países do Pacto do Atlântico Norte, em Londres, pelo transatlântico «Britannic» e declarou que as conferências prometem um firme progresso para a paz. Acrescentou que «o Ocidente está ganhando em pederio militar».

A chegada do secretário de Estado se deu com quatro horas de atraso, devido à lentidão do navio. Logo depois do desembarque, Acheson trasladou-se para o aeropôrto, onde tomou o avião particular de Truman, «The Independence», para dirigir-se ràpidamente a Washington.

Acheson disse que confia em palestrar prontamente com o secretário geral da ONU, Trygve Lie, mas, ao mesmo tempo, admitiu que carece de informações sôbre as propostas que Lie trouxe — se é que trouxe alguma — de sua conferência com Stalin, durante sua missão visando pôr fim à guerra fria.

Disse o secretário de Estado: «Creio que as medidas tomadas juntamente com outras nações livres do Ocidente constituem um firme progresso na marcha pelo caminho da paz. Somos fortes, material e espiritualmente, e estamos ganhando em poderio militar. Continuaremos a manter êsse progresso e essa união».

Respondendo a perguntas, o secretário Acheson disse, em síntese:

1 — Está otimista quanto a que a ajuda ao govêrno de Bao Dai, na Indochina, possa impedir que essa região sucumba para o comunismo.

2 — Confia em que a Iugoslávia e a Itália cheguem a um acôrdo quanto ao problema de Trieste.

3 — Não crê que haja rompimento de relações diplomáticas entre os EE. UU. e a Tchecoslováquia ou Rumânia, como consequência das recentes restrições às representações diplomáticas.

4 — A questão alemã foi amplamente debatida, como representantes de todos os pequenos países do pacto do Atlântico e não crê que subsista má vontade para com os alemães.

Acheson não entrou em detalhes, para explicar o que qualifica de questão alemã.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGICA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada da Portela, 45

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 6.º —
Tel.: 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Cobertores
DE PURA LÃ
DESDE CR$ 188,00 P/ SOLTEIRO
CR$ 245,00 P/ CASAL
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

VERIFICA-SE A PRIMEIRA VIOLÊNCIA GRAVE EM BERLIM

Abre fogo a polícia alemã da zona soviética contra a polícia do setor ocidental, felizmente sem maiores consequências

Alerta as fôrças aliadas ante a ameaça de uma tentativa vermelha de apoderar-se de tôda a cidade — Hoje, o «climax» da tensão

BERLIM, 27 (De John McDermott, da U.P.) — A policia alemã da zona soviética de Berlim, abriu fogo contra a policia do setor ocidental, esta tarde, na primeira violência grave, aqui ocorrida, desde que os russos começaram a concentrar 500 mil jovens comunistas para a gigantesca demonstração anti-ocidental. Não houve feridos e a policia ocidental não respondeu ao fogo, evitando piorar a crise nesta dividida cidade, onde as fôrças aliadas estão alertas contra a ameaça de uma tentativa vermelha de apoderar-se de tôda Berlim.

Funcionários norte-americanos encarregados da ordem pública informaram que os disparos foram consequências à detenção do cidadão George Muenz, professor de 35 anos de idade, que reside no setor norte-americano. A policia do setor russo invadiu vários metros do setor norte-americano, para efetuar aquela detenção, que foi qualificada de rapto. 20 policiais do oeste de Berlim trataram de salvar o professor George Muenz das garras comunistas e fizeram os invasores fugir para o setor russo. Os policiais comunistas abriram fogo, então, lançando 7 ou 8 rajadas de metralhadoras e disparos de armas automáticas. Mas imediatamente depois, os policiais comunistas fugiram para o interior do setor soviético, levando o mestre raptado.

Naqueles momentos do incidente, jovens comunistas desfilavam no setor soviético, dirigindo-se para o Estadio Mitte, a fim de celebrar o festival desportivo internacional.

E também quase ao mesmo tempo, o prefeito de Berlim oriental, o comunista Erbert Friedrich, prometia aos jovens co-

(Conclui na 4.ª página 8.ª coluna)

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções — 56 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Quinze milhões de dólares para o Brasil

Serão empregados no programa das instalações hidrelétricas no vale do São Francisco

WASHINGTON, 27 (AFP) — Noticia-se em fonte bem informada que o Banco Internacional já aprovou o crédito de quinze milhões de dólares destinado ao Brasil e que servirá para financiar o programa das instalações hidrelétricas no vale do São Francisco.

Essas instalações alimentariam de energia a cidade do Recife e localidades circunvizinhas e representariam para o Brasil o mesmo que o «Tennessee Valey Authority» nos Estados Unidos.

Sabe-se que o coronel brasileiro Carlos Berenhauser se encontra nos Estados Unidos há algum tempo, participando das negociações do empréstimo, que corresponderá a um prazo de vinte e cinco anos, com os juros de três e meio por cento.

PULMÕES — RAIOS X — CR$ 80,00
CHAPA GRANDE 30 x 40 — RESULTADO IMEDIATO
DR. HENRIQUE SINGER (Especialista)
Ouvidor, 183 — Sala 209 (8 às 19 horas). Telefone: 43-5556.
ATENÇÃO: — Não confundir com radiografias de tamanho reduzido — Entrega-se no dia.

Boa a impressão de Trygve Lie sôbre Moscou

Já se trajam melhor os homens e mulheres da capital russa, onde também há mais progresso urbanístico

Assistiu a um jôgo de futebol como qualquer operário e concluiu que a assistência presente bem podia estar no estádio de Wembley, como no Ebbets Field, de Nova York

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — O secretário geral da ONU, Trygve Lie, relatando suas impressões da quinta visita que fêz a Moscou, desde 1921, disse que ficou surpreendido ao ver os homens e mulheres moscovitas melhor trajados, do que em qualquer de suas quatro visitas anteriores à capital russa. Essas impressões de Lie foram expressas quando de sua palestra com a imprensa, a propósito da viagem que fêz à Europa, em busca de uma solução para a guerra fria.
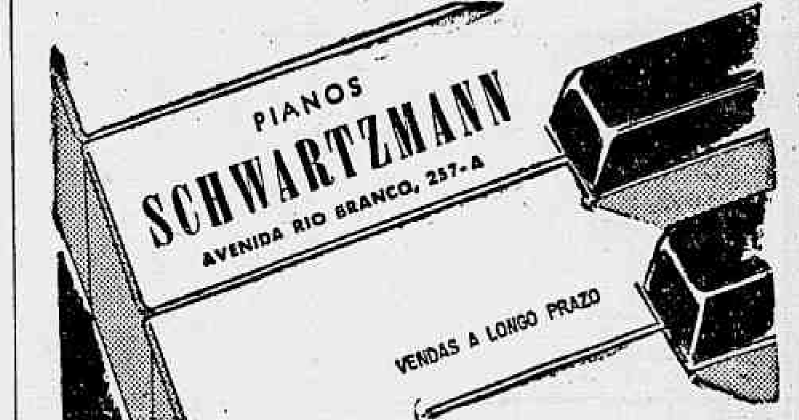
Declarou Lie que as condições na União Soviética seguiam a tendência ascensional que êle notou alhures na Europa — na França, Holança e Suiça. Quanto ao lado fisico, disse que suas impressões contrastavam com as que lhe deixara sua visita a Moscou, em 1946. "As ruas", disse êle, "estão reparadas agora. Há novas e grandes estradas e avenidas e foi concluido agora o novo e grande aeródromo internacional. Este é um aeródromo moderno. Há edificios que podem ser vistos por tôda a parte e uma nova e grande via arborizada ligando Moscou ao aeródromo. Há muitos edificios novos e estão reparando os antigos. Podem-se ver novos ônibus, bondes, assim como carros particulares novos, nas ruas e Moscou tem alguns problemas de tráfego a resolver, como tôdas as capitais".

"Não sou técnico, nem disponho de cifras nem de coisa alguma no gênero", continuou êle. "Não sei o que cada qual poce adquirir com o salário que recebe. Não desejaria dar nenhuma impressão errônea, mas a julgar pelo que o simples turista pode ser nas ruas, mas casas de comércio, nos teatros, etc., creio que o progresso feito foi muito bom, comparando o que vi agora com o que havia visto em 1946.

"Se palestrarmos com o simples transeunte, nas ruas ou onde quer que o encontremos, constatamos que êle se sente muito orgulhoso com o progresso realizado. Domingo à tarde convidei meu secretário para irmos a uma partida de futebol. Havia muito anos que eu não assistia a uma partida de futebol russo e consequentemente, estava muito interessado em ver como ia êle.

"Essa visita não foi arranjada. Eu sai, simplesmente, comprei minha entrada, entrei e tomei meu lugar no estádio, ao lado de outros 120.000 especiadores. Passei a vista em tôrno e vi ali os operários e moscovitas comuns. Fiquei muito srupreendido, ao constatar que êles estavam muito melhor trajados desta vez do que em qualquer das outras. Estavam calçados, usavam gravatas e ternos como qualquer um. Atentando bem para os circunstantes, disse a mim mesmo: esta multidão poderia ser transferida, num sábado à tarde, para o estádio de Wembley, em Londres, ou para Ebbets Field, em Brooklin, numa tarde de domingo.

Lie ficou evidentemente surpreendido com a robustez do primeiro ministro Stalin, Declarou que encontrou-se pela primeira vez, com Stalin, em Moscou, em 1921 e continuou "Vi o generalissimo Stalin em 1946 e quando comparo à imagem dêle nessa época, que tinha na cabeça e a imagem dêle, agora, não posso descobrir nenhuma mudança — salvo o fato de que trancorrreram quatro anos". Acrescentou que Stalin "tem um olhar agudo".



BANCO DA PROVINCIA DO RIO G. DO SUL S. A.
... anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º., grupo 609 — Edifício São Borja

FILMES
Gevaert
PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

ÚLTIMOS DIAS
O Arsenal deu, dá e continuará a dar que falar
PREÇOS DE ÚLTIMA HORA
Cobertores Cr$ 17, Cr$ 22 e Cr$ 50,
Cretone para lençóis a Cr$ 14,00, o metro
Fronhas de 60x40 a Cr$ 7,80
Manteaux para o frio a Cr$ 255,
Blusas de lã a Cr$ 138,
Roupas Renner Cr$ 595, (com 10% de bonificação)
Chita a Cr$ 1,80 o metro
Só no ARSENAL
Crédito Arsenal em 5 ou 10 mêses não tem rival
Em frente ao Arsenal de Marinha
ARSENAL do POVO
149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151

DURANTE O MÊS DE MAIO
Compre a prazo sem AUMENTO DE PREÇO!
TRAJES PRONTOS
Tropical puro lã 750,-
Casemira pura lã 790,-
Cambraia fio inglês .. 1.100,-
Casemira escama fio estrangeiro 980,-
1/2 CONFECÇÃO com o famoso corte London Style
Tropical fio inglês 1.265,-
Sal e Pimenta 1.100,-
Cambraia inglesa 1.550,-
Calças
Mescla 135,-
Tropical 195,-
Casimira..... 240,-
Gabardine ... 365,-
Grande sortimento de camisas esporte
Gaspari
REALMENTE VESTE MELHOR
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

O CANDIDATO

Joel Silveira

O jornal do senador Vitorino publicou em "manchete": "Vamos continuar na Copa". E' o que todos êles querem: continuar na Copa. Daí a afanosidade com que se empenharam, os homens do PSD, na procura de um candidato. O mais nobre seria que o partido se dividisse, cada grupo fôsse para o seu lado, sem a abdicação dos respectivos pontos de vista. Mas uma tal atitude significaria, logo de início, a perda do poder. Divididos, os homens do situacionismo não conseguiriam manter à tona os seus confortos e privilégios atuais. E em face da ameaça de uma queda definitiva, êles são capazes de tudo. Até de um milagre — como êsse que sugeriu, inventou e deu forma à candidatura do sr. Cristiano Machado, fazendo de um político esquecido, de atividades públicas muito remotas, o maior dos brasileiros, estadista consumado, grande democrata e a melhor reserva de caráter de que dispomos...

E' possível que, hoje, os homens do PSD já conheçam mais da vida e da obra do sr. Cristiano do que sabiam há dias atrás, quando da homologação de sua candidatura. Naquela noite, no PSD, nem o próprio nome do ex-secretário do "governador" Benedito Valadares, nos ignóbeis dias do Estado Novo, era pronunciado direito. José Cristiano ou Cristiano Monteiro? O sr. Valadares, consultado, acabou com a dúvida: não havia o José. O engano fôra do sr. Cirilo Júnior, não se sabe se cometido inocentemente ou de propósito. Sou capaz de jurar que foi de propósito.

* * *

Mas tudo isso foi há quinze dias. Hoje o sr. Cristiano está feito grande homem, o maior de todos, e não há um correligionário graduado seu, dêsses que amanhecem na sua casa do Leblon, que não saibam de cór a sua vida, seus cometimentos e suas bravuras cívicas e morais. Alguns títulos, de efeito pomposo, já foram pregados no candidato, embora nem todos os rótulos, como acontece com certas beberagens, falem a verdade. O homem, por exemplo, que nas vésperas de outubro de 30 se mostrava contrário ao movimento revolucionário em vias de explodir, está sendo chamado agora de "filho dileto da revolução". E o político que durante tanto tempo colaborou com o sr. Benedito Valadares, no tempo da ditadura, como o seu auxiliar mais graduado e de mais prestígio, é hoje o "grande democrata" de que falam os pessedistas, como se o adjetivo "grande" estivesse a indicar uma ininterrupta fidelidade ao regime democrático por parte de alguém que, no seu serviço, encaneceu e se martirizou.

E' evidente que não se pode exigir da semântica política que seja rigorosamente exata. Mas certos exageros irritam. O sr. Cristiano pode não ser tão pouco; mas também não é tanto. Sua vida, como político, não está isenta de pecados. Dirão que são pecados veniais, embora, talvez por ranzizice, eu considere pecado muito feio o fato de alguém ter apoiado a ignomínia totalitária de Getúlio. Mas é preciso dizer também que se mais pecados o sr. Cristiano não cometeu, deve isso, sem dúvida, à sua própria omissão, nos últimos anos, do cenário público e político do país. A maior parte da sua grandeza e da sua glória de agora se origina daquela omissão, — ausência que os correligionários do candidato pessedista não tardarão a definir como "um longo aprendizado, silencioso e modesto, das necessidades do país", ou coisa que o valha.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

Dois homens baleados, sem nenhum motivo — No morro de São Carlos e em Coelho Neto

No Pôsto Central de Assistência, foi medicado o pescador Leonel Alves de Melo, de 38 anos, solteiro, morador na rua Major Freitas, n.º 121, com ferimentos penetrantes em ambas as pernas, o qual declarou que fôra agredido a bala por um soldado da Polícia Militar. Foi internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Também no Hospital Getúlio Vargas, foi medicada uma vítima de inqualificável violência policial. Trata-se do negociante Antônio Ribeiro da Silva, de 29 anos, casado, sócio da olaria da estrada do Portinho, n.º 383, em Coelho Neto, que declarou o seguinte: Cêrca das 20 horas, fôra a um armazem das proximidades da sua residência, a fim de comprar gêneros alimentícios para o consumo de hoje. Ao sair do estabelecimento, com as suas compras, viu parar ali um automóvel de cujo interior saíram dois investigadores, um soldado da Polícia Militar e um Polícia Especial, todos exibindo ostensivamente as suas armas. Exigiram que o negociante mostrasse os seus documentos. Antônio Ribeiro da Silva, respondeu-lhes que os seus documentos estavam em casa, ao que os policiais retrucaram: Quem não tem documentos em seu poder deve ser pôsto a correr a borrachadas. Ouvindo isso, o negociante correu, em direção à sua residência. Mal deu, porém, alguns passos, foi baleado pelo soldado da Polícia Militar que fazia parte do grupo, recebendo um ferimento no pescoço. Foi internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Novos dirigentes comunistas

PRAGA, 27 (AFP) — Viliam Siroky, vice-presidente do Conselho tchecoslovaco, e ministro de Assuntos Estrangeiros, foi eleito presidente do Partido Comunista Eslovaco, ao terminar o Nono Congresso dêsse partido, que se realizou em Bratislava. Bastovansky foi eleito secretário geral dêsse partido.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Inspeção do ministro ao Parque de Canôas

Promovido a major-brigadeiro do Ar o brigadeiro do Ar Guedes Muniz — Oficiais transferidos

O titular da pasta da Aeronáutica inspecionou demoradamente o Parque de Canôas, que está funcionando nas antigas instalações da Base Aérea de Pôrto Alegre. Acompanhado do brigadeiro Pinheiro de Andrade, comandante da 5.ª Zona Aérea; tenente-coronel aviador Salvador Rosés Lizarralde, comandante da Base Aérea de Gravataí; major Ademar Scaffa, diretor do Parque; capitães Carlos Afonso Falcão Moura e Mário Céus Quintana e outros oficiais, o tenente-brigadeiro Armando Trompowski percorreu tôdas as instalações dêsse modelar estabelecimento. Na oficina mecânica foi informado de que ali se fabricaram com rara perfeição quase tôdas as instalações do Parque, resultando em apreciável economia. Percorreu os alojamentos, centro médico, oficinas de viaturas. Mostrou-se o ministro muito interessado nas informações referentes à Escola de Aprendizagem, que constitui verdadeiro centro de formação da reserva especializada do Brasil. Os jovens recrutados, de idade entre 12 e 16 anos, recebem ali alimentação, roupa e educação intelectual, especializada e militar.

Dispensando as honras a que tem direito, o ministro decolou com destino ao Rio, sobrevoando a cidade de Passo Fundo e a maravilhosa foz do Iguaçu.

ELEMENTO DE LIGAÇÃO COM A AGRICULTURA

Agradecendo a indicação do major aviador Luís Sampaio, para servir como elemento de ligação entre os Ministérios da Aeronáutica e Agricultura, o ministro Novais Filho aproveitou a oportunidade para enaltecer os valiosos serviços prestados por êsse oficial superior durante sua viagem a Uberaba, pondo em relêvo sua eficiência técnica e aprimorada educação. Referiu-se o titular da pasta da Agricultura, na sua mensagem ao tenente-brigadeiro Armando Trompowski, elogiosamente aos demais tripulantes da aeronave que realizou a mencionada viagem a Uberaba, capitão av. Zamir de Barros Pinto, 1.º sargento mec. José Veiga, 1.º sargento radiotelegrafista Wilson Sousa e 2.º sargento viat. Gerson Prudente de Jesus, pelas cativantes gentilezas com que distinguiram a comitiva ministerial.

NOVO MAJOR-BRIGADEIRO

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, promovendo o brigadeiro do ar Antônio Guedes Muniz ao pôsto de major-brigadeiro.

Desde moço, foi o recém-promovido um entusiasta pela aviação e, assim, pouco depois de haver concluído o curso da Escola Militar do Realengo, ingressou na Arma de Aviação. Dedicando-se à Engenharia Aeronáutica, diplomou-se, em 1928, na França, na Escola Superior de Aeronáutica de Paris, depois de um curso brilhante, no qual obteve o segundo lugar.

O novo major-brigadeiro da FAB é também um realizador audaz e disso vem dando expressivas demonstrações objetivas, desde julho de 1930, quando efetuou, com êxito, em Paris, as experiências de um avião — o M-5 — por êle próprio projetado. Êsse aparelho, na época, obteve extraordinário sucesso nos meios aeronáuticos.

O então chefe da Missão Militar Brasileira, na França, perante quem as experiências foram feitas, declarou, em documento oficial, não se tratar de cópia dos aparelhos em voga, estando, ao contrário, o M-5, servindo de modêlo a novos tipos.

São, também, da concepção e autoria do brigadeiro Guedes Muniz os primeiros aviões construídos em série no Brasil, os M-5 e M-7.

Possuidor de espírito criador e de ampla visão, o brigadeiro Muniz organizou o 1.º serviço de Meteorologia da Escola de Aeronáutica, bem como o 1.º serviço de radiotelegrafia. Idealizou o Serviço Técnico de Aviação, de onde também saiu, por iniciativa sua, a "Imprensa Técnica", que ainda hoje serve à FAB.

Entretanto, a maior das realizações do brigadeiro Guedes Muniz foi a Fábrica Nacional de Motores, uma das belas obras da engenharia mecânica na América do Sul. Essa Fábrica, que surgiu de um pantanal, saneado graças à energia do brigadeiro, produziu os primeiros motores de aviação construídos no Brasil por operários brasileiros. Todos os motores, construídos na Fábrica, ainda estão funcionando nos aviões da FAB e se outros não foram construídos deve-se à mudança de orientação determinada por motivos superiores.

Há pouco mais de um ano, o brigadeiro Muniz exerce a função de diretor geral de Ensino da Aeronáutica. E, nesse período, já tem dado sobejas demonstrações de seu dinamismo, criando e pondo a funcionar, em curto prazo, uma Escola Preparatória de Cadetes, em Barbacena, e resolvendo em definitivo a mudança da Escola Técnica de Aviação e da Escola de Especialistas de Aeronáutica, para locais onde possam desenvolver-se e cumprir as suas finalidades. Já elaborou, também, um plano de ensino para a Aeronáutica, remodelando inteiramente os processos em vigor, inclusive no que se refere a excluir o ensino de vôo da Escola de Aeronáutica, passando esta ministrar aos cadetes tão somente a instrução acadêmica. O vôo será atribuição de outra Escola, na qual se especializarão os alunos em caça ou bombardeio, segundo as suas inclinações pessoais.

Na Direção do Ensino, o brigadeiro Muniz instituiu o sistema de selecionar por processos psicotécnicos os candidatos à Escola de Aeronáutica, bem como distribuir os aspirantes pelas especialidades de caça e bombardeio, segundo as tendências de cada um, apuradas cientìficamente.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal, brigadeiro Américo Leal, transferiu, por interêsse próprio para a Base Aérea de S. Paulo o 1.º tenente aviador Cláudio Rodrigues de Vasconcelos, da E. Aer. e para a Escola de Comando e Estado Maior o 2.º tenente int. Rui Pentagna Guimarães, do C.O.M.; por interêsse do serviço para a Base Aérea de Natal o 2.º ten. int. Nereu de Matos Peixoto, da E. E. Aer. e para o Serviço de Pronto Socorro do Galeão o 1.º tenente médico João Bousquet Berredo, da E. E. Aer.

AMANHÃ O PAGAMENTO

A Subdiretoria de Finanças iniciará, amanhã, ao pagamento dos vencimentos do Pessoal da Aeronáutica, obedecendo o seguinte horário: das 13 às 14 horas — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva; das 14 às 16 horas — servidores; das 12 às 14 horas — unidades com sede nesta capital, cujas requisições deram entrada no prazo estalebecido

O pagamento do Estado Maior da Aeronáutica será efetuado amanhã, à partir das 16 horas.

OS NOVOS HORARIOS DA BRANIFF NO BRASIL

O diretor da Aeronáutica Civil do Ministério da Aeronáutica assinou portaria n. 244, de 16 do corrente, aprovando os novos horários de chegada e saída dos "Conquistadores del Cielo" da Braniff Airways no Brasil.

Doravante os quadrimotores DC-6 da Braniff, procedentes dos Estados Unidos, Cuba, Panamá, Equador e Peru, passarão a chegar ao Rio às segundas e quintas-feiras, às 17h50m, daqui partindo, com indênticos destinos, aos domingos e sextas-feiras, às 9 horas.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Curso de Organização e Administração de Hospitais

Promovido pela Repartição Sanitária Pan-americana e pela Associação Interamericana de Hospitais, realizar-se-á, nesta capital, o Terceiro Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais, de 18 de junho a 2 de julho próximo, sob o patrocínio do govêrno brasileiro.

Como parte integrante do Curso, teremos uma Exposição sôbre os programas e melhoramentos alcançados e introduzidos nos últimos anos no setor de Planejamento de Hospitais, dentro do programa de Saúde Pública.

DESAPARECIDOS

O sr. Pedro Leduino Dias, residente na rua Beira Rio n.º 704, no bairro de Guarús, na cidade de Campos, Estado do Rio, solicitou, por carta, o concurso dos nossos leitores a fim de ser descoberto o parediro dos seus filhos Maria do Carmo Dias e Genésio de Sousa Dias, que se encontram nesta capital em lugar ignorado, os quais desapareceram de sua residência há 16 anos. As informaões sôbre os desaparecidos, deverão ser encaminhadas para o apelante, no enderêço acima.

O inverno está chegando, lá se vão as andorinhas! Mas, as meias NYLON
Andorinha
ficam. Usem só meias ANDORINHA. Um encanto!
14 TIPOS DIFERENTES!
OUVIDOR, 167

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6.
Sala 606.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Nada se sabe ainda a respeito da vinda do selecionado português — Vitória da Escócia sôbre a França por 1-0

LISBOA, 27 (U. P.) — A censura portuguêsa continua proibindo a publicação de qualquer notícia sôbre as negociações com respeito à projetada viagem do quadro português de futebol ao Brasil para disputar a «Taça do Mundo».

VITORIA APERTADA

PARIS, 27 (AFP) — A Escocia venceu normalmente a França, que só fêz frente a seu adversário durante o primeiro tempo. O «score» de 1-0 foi até benévolo para com os tricolores, de vez que a supremacia escocesa foi das mais evidentes, depois de uma hora de jôgo.

NO DERBY DE EPSOM

EPSOM DOWNS, 27 (U.P.) — Perante 1.500.000 apaixonados do turfe reunidos em Epsom, o cavalo francês Galcador alcançou o triunfo na mais famosa prova turfística do mundo — o Derby derrotando o potro norte-americano «Prince Simon» por margem de cabeça. Double Eclipse, o terceiro chegou a quatro corpos do segundo.

Galcador cobriu os 2.400 metros de percurso em 156"4|5 segundos, isto é, três segundos mais que o recorde mundial estabelecido em 1936 por Mahmoud.

Hoje, o Derby foi disputado pela 17.ª vez. Entre o milhão e meio de pessoas se encontrava a família real.

A prova foi emocionante. Desde a partida, «Prince Simon» puxou o lote, mas na reta final, a 250 metros da meta, Galcador o dominou. Prince Simon, num derradeiro esforço tirou a diferença, mas o último galão foi fatal para o cavalo norte-americanoi pois coube ao animal francês.

Galcador foi conduzido pelo australiano Johnstone, que adotou a mesma tática já vitoriosa em 7 clássicos britânicos, isto é, manteve seu animal refreado e o deixou tomar redea quando surgiu a oportunidade.

O Rio de Janeiro, um dos mais ativos portos no movimento de carga aérea

Consoante às estatísticas levantadas pela Braniff International Airways, referentes ao volume de carga aérea transportada pelos «Conquistadores del Cielo» durante o mês de abril p. p., o Rio de Janeiro destacou-se como um dos mais ativos portos do continente americano, superando, mesmo, a Chicago, que se colocou em segundo lugar no grau de atividade desenvolvida nesse setor da aeronavegação comercial.

O levantamento demonstrou também que o referido mês foi o que a Braniff registrou o maior movimento de carga até hoje transportada pelos seus quadrimotores. Evidentemente ficou constatado um acréscimo de 192 por cento sôbre abril de 49 e outro de 62 por cento sôbre o mês de março dêste ano. Êsses resultados atingidos pela Braniff, na opinião dos técnicos, são naturalmente explicados pela intensidade que a emprêsa vem imprimindo dia a dia em suas operações. Realmente, além de servir a 32 das maiores cidades dos Estados Unidos, a Braniff mantém serviços regulares para Cuba, Panamá, Equador, Peru, Bolívia, Paraguai e Brasil, e, já no fim do mês em curso, irá incluir a Argentina como um dos pontos terminais de suas aeronaves na América do Sul.

VÍTIMAS DAS BOMBAS

Duas pessoas gravemente feridas pela explosão de petardos vendidos abusivamente como fogos — juninos —

Durante uma comemoração realizada, na tarde de ontem na escola Profissional Silva Freire, da Central do Brasil, situada na estação de Engenho de Dentro, o funcionário daquela ferrovia Osvaldo Alves dos Santos, de 48 anos, morador na rua Garcia Renondo 68, casa 8, pretendeu soltar uma dessas poderosas bombas que estão sendo usadas como fogos juninos. Como se sabe, essas bombas são, realmente, perigosas e quase sempre explodem, inesperadamente. E foi o que aconteceu com Osvaldo, causando-lhe o arrancamento de dois dedos e o esfacelamento da mão esquerda. Socorrido pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

A noite, foi medicada mais uma vítima das bombas, o menor Sebastião de 11 anos, filho de Sebastião Ribeiro, morador na praia do Cajú, 21, com queimaduras do 2.º gráu no rosto, no pescoço e no tórax. Dada a gravidade do seu estado, deveria ser internado no Hospital de Pronto Socorro, mas retirou-se para a respectiva residência, sob a responsabilidade da própria mãe.

Estudos sôbre a renda nacional

CONFERÊNCIA DE UM TÉCNICO DA O. N. U.

Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Estatística, será realizada, no próximo dia 31, às 17 horas, no auditório do I. B. G. E., avenida Franklin Roosevelt 166, uma conferência sob o título «As Estatísticas necessárias ao Estudo da Renda Nacional», a cargo do prof. J. B. Derksen, chefe da Seção de Estatística da Renda Nacional da Divisão de Estatística da Organização das Nações Unidas, e que se encontra no Brasil por iniciativa da Fundação Getúlio Vargas, para acompanhar os estudos sôbre a renda nacional, que vem realizando o Núcleo de Economia dessa entidade.

Instalada nesta capital a "Casa da Paraíba"

Teve lugar, ontem, no Clube Militar, a instalação da «Casa da Paraíba», sob a presidência do desembargador Toscano Espinola, presentes o marechal Esperidião Rosa, o mais velho dos paraibanos residentes nesta capital, general Delmiro de Andrade, vários membros da representação paraibana nas casas do Congresso Nacional, figuras dos nossos círculos políticos, culturais e sociais. Falaram vários oradores, inclusive o desembargador Toscano Espinola e o coronel Saulo Miranda.

NA SUA GARGANTA HÁ SEMPRE O PERIGO DE INFECÇÕES
FORMITROL
— é formidável!
Formitrol imuniza a garganta de graves doenças. Cada pastilha de Formitrol vale por um gargarejo ou uma inalação! Ao primeiro sinal de gripe... garganta irritada... e rouquidão, use Formitrol — é formidável!
Em tubos de 30 pastilhas
É UM PRODUTO WANDER
Record 5353

ISTO SE REPETE?
Como foge a pequenina! Também... Uma cara dessas! Barba mal feita ou por fazer, desagrada. É motivo de constantes desapontamentos.
USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
Veja quanto vale andar-se bem barbeado! É indesculpável não se barbear diàriamente. Use o aparelho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.
BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

sem limites à velocidade
A "rapidíssima", título com que a Olivetti é conhecida em todo o mundo, reafirma-se mais uma vez no modêlo Lexicon 80. Esta máquina, *peça por peça*, foi construída para responder com precisão absoluta a qualquer velocidade.
olivetti Lexicon 80
Para a máxima velocidade com o mínimo esfôrço
• Movimento de aceleração progressiva
• Carro monoguia sôbre rolamentos especiais
• Movimento da fita de ação antecipada
• Contrôle de toque protegido
Para uso imediato, fácil e seguro
• Marginadores automáticos e visíveis
• Tecla de desengate das alavancas
• Compressor dianteiro de dupla ação
• Incolunador automático
Para uma estrutura mais durável e prática
• Armação reticular
• Carrosserie extraível
• Esmalte anti-reflexos
• Carros de 7 tamanhos diferentes
SIDEMA S.A.
Rua do México, 128 - 1.o sobreloja n.o 2 - Fone 22-8412 - Rio de Janeiro
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E DEPÓSITO DE PEÇAS - RUA UBALDINO DO AMARAL, 21

Ano Santo
VIAJE A ROMA pela
WAGONS-LITS//COOK
(Sem Passaporte)
Srs. Funcionários Públicos:
utilizem sua dispensa de ponto para ir a Roma no Ano Santo.
Peçam orçamento indicando seu itinerário preferido a
WAGONS-LITS//COOK
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS
Av. Pres. Wilson, 164-B - Tels. 32-6965 e 32-6270
Rio de Janeiro

FUNDADA A FRENTE UNIVERSITÁRIA PRÓ-EDUARDO GOMES

Entre cartas e conversas...

R. Magalhães Júnior

Com um entusiasmo que não aplica a assuntos mais sérios e mais transcendentes, o sr. Acúrcio Tôrres, ilustre líder da maioria na Câmara dos Deputados, já apelidado de "Pai das Touradas", está fazendo uma cabala tremenda em favor do triste projeto que revoga a proibição de tão cruéis espetáculos. O sr. Acúrcio Tôrres foi a favor da ida do incrível projeto à Comissão de Educação e Cultura apenas para tentar vencer, com um golpe de habilidade, a aversão da maioria dos senhores deputados pelas touradas. O projeto, por iniciativa do líder da maioria, será emendado no sentido de que possam ser realizadas touradas, mas só durante êste ano, em concomitância com a Copa do Mundo. E' singular! O que se dizia era que a Copa do Mundo ia atrair para o Brasil o interêsse mundial, ficando os nossos hotéis e praças de esportes abarrotados... Agora, diz-se o contrário: é que a Copa do Mundo, sem touradas, não interessará a ninguém... Neste caso, seria melhor que fôsse disputada na Espanha, que é a pátria das touradas, — e não no Brasil...

* * *

O deputado Coelho Rodrigues, num discurso hábil, chamou às falas os padres que têm assento na Câmara dos Deputados. Entre êsses há dois padres pugnazes, os srs. Arruda Câmara e Medeiros Neto, além de três ou quatro outros, anônimos, que nunca abrem a bôca para dizer coisa alguma e se limitam a se levantar, para dar o seu voto. Nenhum dêles falou contra ou a favor da realização de touradas no Brasil durante o Ano Santo. Mas o padre Medeiros Neto disse, a um jornalista:

— Bem, como católico, eu sou contra as touradas. Acho uma coisa brutal, uma revivescência do paganismo. Mas o Acúrcio me pediu o voto favorável, dizendo que é só para as touradas dêste ano...

— Diga-me uma coisa, padre, — respondeu o jornalista, — o fato de serem realizadas touradas só êste ano acaso diminui a crueldade do espetáculo? O senhor acha que seria cabível a um católico deixar de honrar pai e mãe durante um ano? Ou desejar a mulher do próximo só em 1950?

O padre Medeiros Neto riu e prometeu ir à tribuna manifestar-se contra as touradas...

* * *

O Superior Tribunal Eleitoral decidiu que o sr. Ademar de Barros pode ser candidato a senador no Distrito Federal sem deixar o govêrno de São Paulo. Decidiu contra os votos dos srs. Ribeiro da Costa e Rocha Lagoa. Quem sou eu para criticar os eminentes juristas que deliberaram a respeito da consulta do PSP, do alto de sua sabedoria? Confesso que não tenho argumentos de natureza jurídica para contrariar a decisão. Mas tenho argumentos de ordem moral. A consulta do PSP deixou manifesto que ainda há "furos" e falhas a corrigir na lei eleitoral. Não cuidaram, os nobres ministros, de ver que um homem no poder no Ceará, candidatando-se no Rio Grande do Sul, não é a mesma coisa que um homem no poder em São Paulo ou mesmo no Estado do Rio, candidatando-se no Rio de Janeiro. Em primeiro lugar, é um homem com a guarda de dinheiros públicos, que podem ser ilicitamente empregados em seu próprio proveito; em segundo lugar, é um candidato que se apresenta em visível desigualdade em relação aos demais. O candidato Fulano de Tal não entra na competição eleitoral no mesmo pé que o governador Beltrano. Entre outras coisas, êste geralmente tem uma imprensa oficial ao seu serviço, um departamento de publicidade, inundando jornais de matéria paga, ainda que sem relação direta com a sua candidatura. Pode licenciar funcionários, que se dedicarão única e exclusivamente à propaganda de sua candidatura, talvez até mesmo recebendo diárias especiais a título de gratificação por serviços extraordinários prestados fora do Estado... As candidaturas de governadores em exercício do cargo podem ser legais, mas não são morais...

* * *

Um neto do grande mestre do Direito, que foi João Barbalho, o sr. Luis Mota, escreve-me a propósito do artigo em que aqui comentamos o rebaixamento do critério de escolha dos ministros da Justiça, para onde, consta, irá o grande confusionista Góis Monteiro. "O que mais me tocou, — diz o missivista, — foi ter mencionado João Barbalho. Descendendo dêsse ilustre pernambucano, senti um arrepio provocado pela emoção da surprêsa que experimentei. Tenho a grande honra de ser neto de João Barbalho e sinto que a sua figura não é lembrada como devia ser". Faz o missivista ainda outras considerações e se solidariza inteiramente com a nossa crítica, depois de agradecer as referências ao seu avô materno.

* * *

O jornalista Mário Martins escreve-nos para agradecer o que chama de "generosas palavras" sôbre seu recente livro "Peron — Um confronto entre Argentina e Brasil". Não houve generosidade alguma. O livro é que é realmente bom e lamentamos que não tivéssemos podido ainda dizer dêle tudo quanto queríamos.

Coordenará as atividades dos estudantes que, independente de suas condições partidárias, queiram trabalhar pela vitória do Brigadeiro

«A vitória de Eduardo Gomes proporcionará ao país um govêrno de moralização», diz o manifesto da Frente — Hoje, grande comício em Bangu — Plano de ação traçado pela Ala Moça do Departamento Cultural da UDN — Intensas atividades em todos os setores da campanha do candidato nacional

Foi fundada, na noite de sexta-feira, a Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes, entidade estudantil que coordenará as atividades dos estudantes que, independente de suas condições político-partidárias, desejem trabalhar pela vitória da candidatura do Brigadeiro nas próximas eleições. A Frente Universitária se compõe de uma diretoria e de um conselho, êste formado pelos presidentes dos Comitês Universitários Pró-Eduardo Gomes, que serão fundados em tôdas as escolas superiores desta capital, bem como nos colégios secundários. A diretoria ficou assim constituída: presidente, Arnaldo Lacombe; vice-presidente, Ronaldo Monteiro; secretário, Afonso Renato Meira; tesoureiro, Azull Ramos Ferreira.

O MANIFESTO

E' o seguinte o manifesto de fundação da Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes:

"O lançamento oficial da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República pela União Democrática Nacional proporcionou ao eleitorado brasileiro a oportunidade de sufragar o nome dentre os melhores candidatos que se poderiam recrutar nos quadros das diversas agremiações políticas e que, pela sua formação de um grande govêrno, sem o qual não será possível a criação de um clima de responsabilidade, trabalho e moralidade, que decorre da prática salutar das instituições consagradas em nossa Carta Magna.

Somente um grande govêrno será capaz de conduzir com sucesso a política nacional, que será doravante uma resultante das fôrças principais que a compõem: o regime presidencialista, a representação proporcional e a multiplicidade de partidos.

As novas instituições supõem uma ampla reforma de costumes cujo fruto principal será o estabelecimento de um espírito de tolerância entre os partidos, aproximados por uma necessária política administrativa comum. Cabe-nos, assim, o grande govêrno contará com o apoio decisivo de um parlamento dirigido por maioria de coalisão, às quais se reservará a missão de contribuir para maior moralização, maior eficiência e presteza no trato dos negócios públicos.

Essa reforma impedirá a sobrevivência de certos defeitos da política do passado, como o predomínio absoluto de um único partido, a falta de critério na distribuição das funções públicas, a influência dominante de certos grupos saquiosos dos proveitos do poder, o espírito de intimidade e incompreensão entre os partidos.

A verdade é que para viver o espírito das novas instituições, aproveitar-lhe tôda a influência benéfica e regeneradora, impõe-se a formação de um govêrno de escol, dos mais capazes e dos mais honestos, penhor da estabilidade do regime e garantia da confiança popular.

Estamos certos de que a vitória de Eduardo Gomes proporcionará ao país um govêrno de moralização, capaz de realizar com equilíbrio e tenacidade uma ampla reforma de ordem social, de atacar com precisão e energia os grandes problemas que agitam o país nos setores da educação, da economia e do trabalho, para citar sòmente êstes, e que necessitam de solução imediata. O Brasil anseia por um govêrno democrático, honesto e capaz: anseia pelo govêrno de Eduardo Gomes.

Menos de cinco meses nos separam das eleições. Nunca em nossa história republicana foram escolhidos os candidatos há tão pouco tempo do pleito. Assim mesmo, há até agora, definitiva e certa, apenas a candidatura do Brigadeiro, apresentada ao povo numa hora em que já se começava a temer pela sorte da sucessão. No desejo de contribuir com dedicação e desinterêsse para a vitória desta candidatura, organizamos a Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes. Convidamos a que dela participem todos os estudantes, superiores e secundários, quaisquer que sejam suas inclinações partidárias, todos os estudantes que confraternizem conosco nesse ideal, que é o mais digno de ser defendido pela mocidade e é o que mais consulta os elevados interêsses da Nação e do regime".

PRIMEIRA REUNIÃO

A diretoria da Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes realizará sua primeira sessão na próxima segunda-feira, às 16 horas.

ATIVIDADES DA UDN DO DISTRITO FEDERAL

COMÍCIO EM BANGU — Realiza-se, hoje, às 20h30m, na rua Silva Cardoso, em Bangu, monumental comício em prol das candidaturas de Eduardo Gomes, Breno Silveira e Fernando Sgarbi Lima, respectivamente para presidente da República, deputado federal e vereador. Enorme é a expectativa da população local em tôrno dessa grandiosa manifestação que contará com o concurso dos senadores Hamilton Nogueira e Alfredo Nasser, vereadora Lígia Lessa Bastos, além de diversos membros de diretórios suburbanos e rurais da UDN. Em nome do Departamento Trabalhista falará o sr. Valfrido Silva.

PASSEATA EM COPACABANA — Estão sendo feitos os preparativos para a gigantesca passeata do dia 11 de junho, em Copacabana. A direção do partido convida a todos os brigadeiristas que sejam motoristas, profissionais ou particulares, a participarem do cívico cortejo pró-Eduardo Gomes e que terá a finalidade de angariar fundos para a campanha. Os interessados devem, desde já, inscrever-se na sede da UDN, Secção do Distrito Federal, à rua da Assembléia, 51, 5.º ou pelo telefone 52-1436.

POSTOS DE ALISTAMENTO ELEITORAL NA CAMPANHA PRÓ-BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Abolição — rua Ferreira Leite, 65, Silva Xavier, 196, av. João Ribeiro, 2, Ferreira Leite, 336. Acari — Guaruba, 240. Ajuda — 1.º de Março,

(Conclui na 7.ª página)

LICENCIADO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

O ministro da Aeronáutica assinou, ontem, o ato que concede licença especial, pelo prazo de seis meses, ao tenente brigadeiro Eduardo Gomes. Essa licença corresponde no decênio de 1916 a 1926, e, de acôrdo com a decisão do ministro, pode o brigadeiro Eduardo Gomes entrar no gôzo dessa licença imediatamente. Conta o candidato à presidência da República pela UDN mais de trinta anos consecutivos de efetivo exercício.

Assumirá a direção da Diretoria de Rôtas Aéreas o seu substituto legal, coronel aviador Clóvis Monteiro Travassos.

A GRANDE CONQUISTA

(De um observador político)

A POSIÇÃO em que souberam colocar-se os dois candidatos já lançados, e o clima de alta educação política em que se desenrolam as primeiras «demarches» do prélio sucessório indicam com eloquência a drástica transformação operada no Brasil no que diz respeito aos processos eleitorais. Excetuando-se alguns focos contaminados, que ainda resistem à profilaxia dos novos tempos, o panorama da política nacional apresenta-se superiormente disposto, com a preocupação, por parte dos líderes partidários, de conduzir a campanha sucessória segundo as regras da melhor política, a que se apoia na lealdade e na nobreza e despreza, como recursos ultrapassados, o embuste, a felonia e a agressão pessoal.

* * *

Já se foi o tempo em que um prélio sucessório parecia ser mais uma luta corpo a corpo, a exigir o uso de tôdas as armas, de todos os processos, mesmo os mais ignóbeis. Naqueles tempos, de nefanda memória, o que parecia importar era, exclusivamente, a vitória. Não interessavam, aos combatentes, os meios, conquanto que conduzissem êles ao fim almejado. Dessa prática é que surgiram, para a infelicidade do regime e do país, alguns dos mais vergonhosos e negros capítulos do período republicano. A exacerbação partidária, sem contrôle nem limitações, semeou o caminho da República, no seu primeiro trintênio, de centenas, de milhares de vítimas, entre as quais se contam figuras que muito ainda poderiam dar à Pátria.

* * *

Outra mudança de caráter substancial que se observa em nosso país, e esta ainda decorrente da nova mentalidade política de que somos hoje possuidores, é a que prova a inexequibilidade, contra o regime democrático, de «golpes» e manobras visando o seu desmonte. Até Getúlio, o recurso golpista ainda se impunha como um recurso de sucesso possível e fácil. Mas à queda da ditadura, sucedeu a reestruturação, em caráter definitivo, do regime democrático, com a consequente anulação do aventureirismo político e da quartelada. As próprias fôrças armadas, penitenciando-se de erros passados, dos quais foram elas menos culpadas do que alguns dos seus chefes desviados do cumprimento do dever, se encontram hoje perfeitamente identificadas com o regime, do qual só pretendem ser a fiadora de sua continuidade, e ligadas fortemente às emoções e reações do povo, de cujos anseios querem sòmente ser um reflexo.

* * *

E', portanto, em meio a essa esplêndida atmosfera de civismo e de maturidade política que se vai desenrolar a campanha sucessória. Candidatos e partidos souberam, desde o início, traçar as diretrizes, nobres e elevadas, em que ela se deve proceder, e assim o fizeram por entender, sàbiamente, que assim é que o povo quer. De maneira que não é apressado afirmar que, conduzida com tanta elevação, a luta que começa, seja qual fôr o seu resultado final, só poderá fortalecer o regime democrático, provando que, entre nós, êle já não é mais uma concessão dos poderosos, mas uma exigência intransferível do povo e dos anseios do país.

Em visita a Mato Grosso o presidente da República

Será inaugurada hoje, em Campinas, a 12.ª Exposição Agro-Pecuária — Volta pela quarta vez ao seu Estado natal o chefe do Govêrno



Aspecto do embarque do chefe do govêrno para Mato Grosso

Partiu, na manhã de ontem, via aérea, rumo a Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, o presidente da República, que ali inaugurará, hoje, uma Exposição Agro-Pecuária. Várias homenagens foram preparadas ao chefe do Govêrno, que é filho daquele Estado.

A COMITIVA

Fazem parte da comitiva presidencial os ministros Honório Monteiro e Antônio Novais Filho, senadores Filinto Muller e Vespasiano Martins; ministro Joaquim Henrique Coutinho, coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho, comandante Barreto Assunção, ajudante de ordens, e os capitães aviadores José Pessoa e Aníbal Amazonas.

O EMBARQUE

Estiveram ao embarque, numerosas autoridades, dentre elas, o general de Exército Newton Cavalcanti, srs. José Pereira Lira, Plínio Travassos, procurador geral da República, general Ângelo Mendes de Morais, senadores Sá Tinoco e Vitorino Freire, deputados Cristiano Machado e Bias Fortes, brigadeiro Neto dos Reis, prof. Clóvis Monteiro, cel. Gilberto Marinho, srs. Lopo de Carvalho Coelho, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, capitães José Barreto de Assunção e srs. Antônio Vieira de Melo, Sampaio Mitke e Heitor Moniz.

QUARTA VISITA DO CHEFE DO GOVÊRNO

CAMPO GRANDE, 27 (A.N.) — Campo Grande, a principal metrópole do oeste, recebeu a visita do presidente Dutra, que, como chefe da Nação, visita pela quarta vez o seu Estado.

O avião presidencial pousou na base aérea às 15h30m, sendo o general Dutra cumprimentado, ao descer, pelo governador de Mato Grosso, sr. Arnaldo Estevão de Figueiredo. Viam-se presentes ao desembarque do chefe do Govêrno, altas autoridades militares, estaduais e municipais, dentre as quais, o brigadeiro Carlos Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea, general Edgar de Oliveira, comandante da Zona Militar do Centro; brigadeiro Borges Fortes, almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado, comandante do 6.º Distrito Naval, coronel Ivano Gomes, comandante interino da Região Militar, o tenente-coronel Guterres Vale, chefe do Estado Maior da Região, o major José Anes, comandante da Base Aérea de Campo Grande, tôda a oficialidade da guarnição, o presidente da Câmara Municipal, sr. Demóstenes Martins, o prefeito interino de Campo Grande, sr. Artur de Vasconcelos, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ernani Martins, o bispo de Corumbá, juízes de direito de Campo Grande e outras pessoas gradas.

RECEPÇÃO EM CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE, 27 (A.N.) — Na Base Aérea de Campo Grande, que é um dos principais Parques de Aviação do país, recebeu o presidente Dutra os cumprimentos das autoridades civis e militares, sendo saudado, nessa ocasião, em nome do município, pelo prefeito substituto, sr. Artur de Vasconcelos.

Finda a solenidade, o chefe do Govêrno tomou o automóvel em companhia do governador do Estado e do cel. Carlos Rodrigues Coelho, formando-se, então, o cortejo em direção ao centro da cidade e percorrendo o seguinte trajeto: Vila Militar, rua Ijucapirama, rua Cândido Mariano, rua 14 de Julho e rua Rio Branco até ao palacete do governador do Estado, onde ficou hospedado. Nas ruas de Campo Grande, foi o presidente matogrossense alvo das homenagens de seus conterrâneos, especialmente de 14 de Julho que apresentava aspecto festivo, com faixas de saudação, bandeirolas e retratos do presidente Dutra.

Essa rua, que é a principal da cidade, o chefe do Govêrno saltou do automóvel percorrendo a pé o restante trajeto até à residência do sr. Arnaldo Estevão de Figueiredo.

DESFILE ESCOLAR

CAMPO GRANDE, 27 (A.N.) — Às 12 horas, teve lugar o desfile escolar, findo o qual todos os colégios formados se reuniram diante da residência onde se achava hospedado o presidente da República que dirigiu cumprimentos às delegações dos diversos colégios concentrados em sua homenagem.

Às 14 horas, realizou-se, na residência do governador do Estado, um almôço íntimo oferecido ao presidente Dutra e sua comitiva.

ACONTECIMENTO MARCANTE

CAMPO GRANDE, 27 (A.N.) — A vinda do presidente Dutra a esta cidade, a fim de inaugurar a 12.ª Exposição Agro-Pecuária, marca um acontecimento de especial significação, pois Campo Grande, sob o ponto de vista econômico, vanguardeia o progresso do Estado de Mato Grosso.

A cidade está cheia de forasteiros, especialmente criadores e lavradores das redondezas, que para aqui convergiram a fim de assistir à abertura da 12.ª Exposição Agro-Pecuária. A grande feira será oficialmente inaugurada pelo presidente Dutra, amanhã, às 10 horas.

VISITOU A BASE AÉREA

CAMPO GRANDE, 27 (A.N.) — Às 14 horas, deixando a residência onde se encontra hospedado, o presidente Dutra, em companhia do governador do Estado, do brigadeiro Carlos Brasil, do cel. av. Carlos Coelho e membros de sua comitiva, realizou demorada visita às dependências da Base Aérea de Campo Grande, que dispõe de um excelente conjunto de edifícios e acomodações. Dali, dirigiu-se o chefe do Govêrno ao novo matadouro e frigorífico, visitando as suas instalações, que têm capacidade para a armazenagem de 600 rezes diárias. De volta, visitou, ainda, o chefe do Govêrno, o Hospital e a Escola Miguel Couto.

AJUDE A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

1950

Adquira um sêlo, por um cruzeiro, na Legião Brigadeiro Eduardo Gomes — Edifício Darke — 17º andar. Avenida Treze de Maio.

Violência policial no sertão maranhense

"Não é possível suportar por mais tempo tal regime de terror", declara o senador José Neiva de Sousa — Responsabilidade do sr. Vitorino Freire — Perspectivas de fatos mais graves

Durante as últimas semanas, foram divulgadas numerosas informações sôbre graves ocorrências no sertão maranhense, onde uma fôrça policial embalada realiza atos atentatórios à liberdade de propaganda eleitoral, visando a pessoa do senador José Neiva de Sousa. O assunto tem sido objeto de denúncias nas duas casas do Parlamento e de, até aqui, infrutíferos protestos junto às autoridades do Estado e da União.

O senador Neiva interrompeu sua excursão política para vir denunciar aquêles graves fatos nesta capital. Falando à reportagem dêste jornal, o representante maranhense prestou-nos as seguintes declarações:

— Interrompi minha excursão política na zona do sertão, onde há alguns decênios, firmei o meu prestígio eleitoral, para vir à capital da República denunciar às autoridades e à imprensa os desmandos que atingem, presentemente, a minha terra. Durante aquela excursão, fui várias vezes atacado pela fôrça policial, sob o comando do famigerado capitão Reis Fonseca, escolhido a dedo pelo senador Vitorino Freire, para lançar o terror na zona sertaneja. Trata-se de um plano organizado, que visa arrefecer o entusiasmo dos meus amigos pelo movimento de redenção no Maranhão. Tais violências servem, ao contrário, para aumentar, cada vez mais, o apoio daquele povo à causa da Coligação, que já considero definitivamente vitoriosa.

TIROTEIOS

— Na semana passada — continua o senador — quando da minha excursão aos municípios de Passagem Franca, Buriti Bravo e Colinas, foi a minha camionete, a um quilômetro da cidade de São João dos Patos, cercada por policiais armados a fuzis, os quais dispararam suas armas, declarando-me, abertamente, que haviam recebido instruções do capitão Fonseca para atirar no próprio veículo. Em Patos, que é um poderoso reduto oposicionista, o capitão Fonseca, à frente de soldados armados, deu ordens para a destruição da amplificadora «Voz do Agreste», de propriedade do deputado Eurico Rocha Santos, tendo os policiais tiroteado aquêle aparelhamento, durante um quarto de hora, danificando-o, precisamente quando estava sendo retransmitido um programa de propaganda da candidatura do eminente brasileiro brigadeiro Eduardo Gomes.

São múltiplos os atos dessa mesma natureza, todos com o objetivo de aterrorizar o sertão. E' uma prática perigosa, que pode resultar em consequências ainda mais lastimáveis, pois não é possível pedir a homens honrados que suportem, indefinidamente, sem qualquer reação, perseguições e violências de tal natureza. Telegrafei ao chefe de Polícia, que é um oficial do Exército com bons serviços prestados ao país, pedindo a imediata abertura de um inquérito para apurar as denúncias que formulamos, por cuja veracidade assumimos inteira responsabilidade. Vou mais além: se, por ventura, do inquérito regular não ficar apurada a inteira responsabilidade da polícia, então comprometo-me a renunciar ao resto do meu mandato, não pleitearei reeleição e abandonarei, consequentemente, tôdas as atividades políticas. O senador Vitorino deve obrigar-se a idêntico procedimento, desde que fique provada a responsabilidade da polícia, que lhe segue a orientação, nos atos de terror que avassalam o sertão.

— Devo, aqui — concluiu o senador José Neiva — deixar bem claro que não é possível aceitar, por mais tempo, a instalação dêsse reinado de terror em zonas pacíficas, que apenas trabalham, dentro das leis do país, num empolgante movimento cívico que visa à recuperação política e administrativa do seu Estado. As autoridades federais, o parlamento, a imprensa e a opinião nacional estão alertados para o que ocorre, presentemente, no Maranhão. O sr. Vitorino Freire é o responsável pelo que está ocorrendo e ainda pelo que possa ocorrer. Meu Estado está decidido a derrotar, pelo voto livre, uma situação que lhe foi imposta e não recuará, mesmo diante da violência e do terror.

O KREMLIN por dentro

XXIII

Decréscimo da produção industrial

Pelo general BEDELL-SMITH

(Antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou)

★

(Copyright de "Opera Mundi" fornecido pela Distribuidora Record, com exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal)

SABIAMOS que os planos quinquenais de antes da guerra tinham sido cumpridos em grande extensão no que diz respeito à indústria pesada, mas que raramente a execução dos mesmos tivera uma influência direta sôbre o padrão de vida do povo soviético.

Em meados de junho de 1946, parecia que a história se repetia, pelo menos no fato de que durante os últimos meses daquele ano o govêrno baixou vários decretos importantes, que se destinavam a aumentar a produção das mercadorias de consumo.

No começo de 1947, fomos vendo claramente que o govêrno compreendia que os responsáveis pela vigência do plano quinquenal um ano mais cedo haviam calculado gravemente mal a capacidade do povo russo de aceitar prolongadas privações e novos sacrifícios. O Kremlin, ansioso pela reconversão e pela reconstrução da indústria pesada para assim aumentar o potencial militar e econômico da União Soviética, não tomara as providências suficientes para a produção de mercadorias de consumo que satisfizessem um novo gasto pelos sacrifícios de antes e depois da guerra e que esperava que a paz trouxesse um padrão de vida mais alto. A decepção que daí resultara tinha um efeito desmoralizador sôbre a produtividade do trabalho.

Os agricultores sofreram também as consequências. Embora continuassem necessàriamente a entregar os cereais e os produtos alimentícios que lhes exigia o govêrno, desviavam para o consumo próprio ou para o mercado livre uma considerável parte dos seus produtos, especialmente aquêles que não provinham do sistema das granjas coletivas, os quais normalmente teriam sido encaminhados para os canais oficiais.

* * *

A escassez de produtos alimentares prejudicava ainda mais o rendimento do trabalho. Começaram a surgir graves dificuldades econômicas e as providências do Kremlin para restabelecer a situação provocaram uma série de acontecimentos que revelaram claramente alguns aspectos interessantes da economia soviética e os fatôres que lhe influem no desenvolvimento.

A primeira reação do govêrno diante do grave decréscimo de produção foi a renovação do velho estímulo de uma ameaça externa. A máquina de propaganda soviética entrou a trabalhar a tôda fôrça para apresentar os Estados Unidos como uma potência agressiva e hostil, que se estava realmente preparando para a guerra que pretendia desencadear contra a União Soviética. Dessa vez, a velha fórmula foi contraproducente, não porque a propaganda deixasse de convencer grande parte do povo soviético, mas porque os russos estavam tão cansados de guerra e desejavam tão ardentemente a paz que a perspectiva de uma renovação de hostilidade era difícil de suportar. Os camponeses russos começaram a comprar e armazenar sal, coisa que fazem há muitas gerações sempre que há ameaça de uma grande calamidade nacional. Os trabalhadores industriais em geral experimentaram uma nova queda na sua moral. A produção decresceu ainda mais. Para piorar a situação, os sintomas de uma escassez de víveres obrigou o govêrno a adiar a prometida suspensão do racionamento dos gêneros.

Durante os últimos meses de 1946 e os primeiros de 1947, o govêrno agiu ràpidamente para resolver a situação. Stalin fêz aos representantes da imprensa soviética, dos países satélites e do estrangeiro declarações tranquilizadoras, que reduziam a importância do perigo de uma guerra. Foram tomadas providências para forçar as pessoas sem trabalho a engajar-se nas fábricas, por meio da supressão do racionamento de víveres a várias categorias de dependentes.

(Conclui na 7.ª página)

Bedell Smith

PIANOS NOVOS
GUSTAV ROSLER
R. Chile, 27— Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, tampo de metal, cordas cruzadas, e teclado de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim, com encordoamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V. S. da CASA MEDINA especializada no ramo que também recebeu os afamados pianos Bentley, tipo apartamento. Aceitamos pedidos para o interior, com garantia, nesta cidade. Durante êste mês preços excepcionais. Rua Chile, 27, — loja, fundos, entre avenida Rio Branco e rua São José.

DR. F. E. WEHINGER
Cirurgião-Dentista
TÉCNICA RIGOROSAMENTE INDOLOR
Prótese moderna — RAIO X — Consultas: diàriamente de 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Alvaro Alvim, 21 - 14º - S| 1405 - Tel. 42-0818

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 12-A — 8º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-8417.

ÚLTIMOS DIAS
DA GRANDE VENDA ESPECIAL DA
CASA CRISTALINO
Aproveite os baixos preços!
Louças, Cristais, Porcelanas, Faianças,
Faqueiros e Utilidades Domésticas
NAS OFERTAS DE MAIO
URUGUAIANA, 35 - 37

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. EDIF. A B I. telefone 22-8444

BANCO LINO PIMENTEL

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

19 DE 20 MARCAS
De automóveis americanos têm peças essenciais fabricadas pela
BORG-WARNER!
BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo
ENGRENAGENS EM GERAL — COROAS E PINHÕES — EIXOS — JUNTAS UNIVERSAIS — PLATOS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM — PISTÕES — SEGMENTOS — CREMALHEIRAS — PONTEIRAS E PINOS DA DIREÇÃO — CORRENTES DISTRIBUIÇÃO — FABRICADOS PELA «BORG-WARNER» LONAS DE FREIO E DISCOS «GREY-ROCK» AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS «GABRIEL» ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS
Distribuidores exclusivos da BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e Esp. Santo.
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
BORGAUTO S. A.
ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.
Matriz: R. SÃO CRISTÓVÃO, 1.254 — FONE 48-1125
Filial: AV. GOMES FREIRE, 602-A — FONE 52-3924
Telegr. "BORGAUTO"

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			MAIO			1950
DOM	SEG	TER	QUA	QUIN	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

O "Diario de Noticias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem tibiezas, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diario de Noticias" desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

O BRIGADEIRO E O INTERIOR

Estejam os brasileiros convencidos de que a eleição do brigadeiro Eduardo Gomes colocará na Presidência da República um homem voltado para os problemas do interior.

Poucos desfrutarão, no Brasil, do conhecimento direto que o Brigadeiro possui do território nacional. A frente da organização das rotas aéreas, sua presença discreta e atenta se fêz sentir nos mais longínquos recantos da pátria, desde as povoações do litoral aos êrmos do Brasil Central e às selvagens regiões lindeiras do Extremo-Norte. Assim observando o seu país, na fonte mais primitiva dos problemas que o assoberbam, o Brigadeiro voltou-se para o estudo das causas de retardamento do progresso. E, hoje, Eduardo Gomes se coloca entre os expoentes de um grupo avançado de patriotas, que classificaram, definiram e se preparam para resolver os problemas de base do Brasil.

Daí a vocação municipalista, a inclinação para o interior, que se percebe em tôda a obra doutrinária do Brigadeiro, desde a campanha de 1945 até o poderoso discurso com que marcou a escolha de seu nome para a jornada de 1950.

A linha municipalista dêsse discurso de reingresso na luta política eleva o nível do combate, robustecendo o lutador. E enche de esperanças o espírito de todos os verdadeiramente interessados no bem da Pátria, pois mostra que o Brigadeiro não saiu da estrada, que achou o seu caminho definitivo e êste conduz à solução das crises endêmicas que nos abatem. As grandes questões nacionais, os transportes, a eletrificação, o petróleo, a indústria pesada, a valorização rural através do florestamento, da irrigação, do aproveitamento dos cursos d'água e da conservação do solo, assim como o erguimento do nível de produtividade das terras, serão propostas e encaminhadas com base na restauração das comunidades locais e do estímulo econômico-financeiro à atividade dos centros que constituem a «célula mater da nacionalidade».

Colocando-se nessa posição, o Brigadeiro tem, desde já, o apoio dos brasileiros que votarão pelo critério seletivo dos candidatos e, naturalmente, arrastará o eleitorado flutuante, ao qual será oferecida a remoção das dificuldades principais, sem demagogia e com espírito científico, tal como exige a evolução do país. E obriga os seus possíveis competidores a buscar, também, as trilhas que levam ao bem do Brasil. Para concorrer com Eduardo Gomes é preciso erguer plataforma à altura daquela em que se está levantando a sua candidatura. Qualquer concorrente, para conseguir reação favorável da opinião pública, tem de ir pelo mesmo caminho, do municipalismo, do territorialismo, do planejamento regional. Terá de demonstrar verdadeiro interêsse e real conhecimento da necessidade de reerguer a vida local, de incentivar a administração territorial, de planejar o aproveitamento parcelado das áreas-problema do Brasil.

Terá de ir por êsse caminho. Mas é bem certo que, entre os homens hoje habilitados a competir com Eduardo Gomes, o povo confiará no Brigadeiro, pois foi o candidato nacional que levantou essa bandeira e jamais a deixará cair, realizando no govêrno aquilo que as reflexões do patriota estão apontando na sua campanha eleitoral.

PARA TODOS

— O menor
— Um descuido proveitoso
— Camisa... Comestível

O MENOR — Castelmoron d'Albert é o nome do menor município francês. Sua superfície é de apenas quatro hectares: — menor do que a praça da Concórdia, em Paris.

* * *

UM DESCUIDO PROVEITOSO — O papel mata-borrão foi inventado em 1675, por um operário de Berkshire, Inglaterra. A invenção, porém, foi casual. O operário esqueceu de juntar a quantidade de cola necessária à pasta destinada a ser transformada em papel — e daí surgiu o mata-borrão, cuja utilidade foi logo reconhecida.

* * *

CAMISA... COMESTIVEL — Um professor da Universidade de Harvard venceu uma aposta interessante, que deixou de ser uma simples aposta para se transformar numa experiência científica. O referido professor garantira que seria capaz de comer uma camisa. E assim fêz. Antes, porém, dissolveu a camisa num ácido, neutralizou-a, filtrou o precipitado e depois o espalhou, como se fôsse manteiga, numa fatia de pão, que saboreou tranquilamente.

Será amparada a produção do café

A lavoura e o comércio cafeeiros do Brasil serão amparados pelo govêrno — assim falou à reportagem o sr. Rui Gomes de Almeida, traduzindo o espírito das conversações que a respeito manteve com o presidente da República. Disse mais que é pensamento do general Dutra prosseguir nas negociações já entaboladas para a abertura à nossa exportação dos mercados europeus atualmente impossibilitados de recebê-la, por dificuldade de divisas, entre os quais Espanha, Polônia, Grécia, Finlândia e Turquia.

Com êsses países, o Banco do Brasil vai operar pelo sistema de compensação. E a tal respeito já se avistou o sr. Rui de Almeida com o ministro da Fazenda, o presidente do Banco, o diretor da Carteira Cambial, e o diretor da Carteira de Exportação.

Quanto à Alemanha, França, Itália e Suécia, os entendimentos estão praticamente concluídos, uma vez que a quota a êles destinada é de um milhão de sacas.

As bases do financiamento aos cafeicultores deverão ser divulgadas amanhã.

Pesar do povo brasileiro pelas consequências do terremoto em Cuzco

TELEGRAMA DO GENERAL EURICO DUTRA AO CHEFE DA JUNTA MILITAR DO GOVERNO DO PERU

O presidente da República enviou o seguinte telegrama ao general Manuel Adria, presidente da Junta Militar do govêrno do Peru, por ocasião do terremoto em Cuzco:

«Consternados com as dolorosas consequências do terremoto de Cuzco, rogo a vossa excelência aceitar, em meu nome e no do povo brasileiro, a expressão de vivo pesar e solidariedade à Nação peruana. (a) — Eurico Gaspar Dutra, presidente da República».

O general Odria enviou o seguinte telegrama de agradecimento ao general Dutra:

«Agradeço a vossa excelência e ao povo do Brasil sua cordial mensagem de condolências pela dolorosa desgraça ocasionada com o terremoto em Cuzco. (a) — Presidente general Odria».

Isenção de direitos de importação para a aquisição de navios

LEIS SANCIONADAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou leis do Congresso Nacional dispondo sôbre concessão de isenção de direito de importação para aquisição de navios e dando outras providências e autorizando a abertura, ao Ministério da Viação, de crédito especial para ocorrer a despesas com a eletrificação da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, no trecho São Paulo a Jundiaí.

Abertura de créditos

O presidente da República assinou decretos, abrindo, ao Ministério da Guerra, crédito especial, para satisfação de compromissos com a Companhia Industrial Máquinas São Paulo, relativo ao fornecimento de material e abrindo, ao Ministério da Educação, crédito especial, para atender às despesas com as comemorações do quarto centenário da Cidade de Salvador.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do ... da Util: aposentados da Educação 4701—8, da Viação 4901— [illegible]

As eleições e os trabalhos legislativos

A luta política desencadeada no Estado do Rio deu lugar a que fôsse suscitada na Assembléia Legislativa fluminense uma questão de grande interêsse partidário: obrigados a comparecer às sessões, os deputados se acham impedidos de desenvolver, nos seus municípios, a atividade eleitoral que se torna imprescindível em face da intensidade da campanha. Possuem os partidos, sem dúvida, os seus diretórios locais, a que incumbe ou deve incumbir zelar pelos direitos dos seus correligionários, mas ninguém que conheça a realidade dos nossos costumes políticos, fora da teoria e da abstração, dirá que o candidato aos sufrágios populares possa prescindir de uma ação direta, pessoal, sôbre o eleitorado. E isso mais se torna evidente quando, não apenas o partido do govêrno, mas o próprio governador, com a soma de poderes que enfeixa nas mãos, assume posição franca e declarada nas competições.

Pesando essas circunstâncias, entendeu a Assembléia fluminense de examinar a possibilidade de conciliar o seu funcionamento com as conveniências das agremiações partidárias que nela têm assento; e a fórmula encontrada foi no sentido da realização de apenas três sessões semanais, durante os quatro meses que antecedem as eleições. Êsse alvitre, levado a plenário pela Comissão Executiva com o presumido apoio da maioria, foi, não obstante, objeto de forte impugnação por parte de deputados que viram na proposta uma ameaça ao prestígio do Legislativo, o qual entraria num meio colapso justamente quando os seus membros, pretendentes à renovação da confiança pública, deveriam dar maior prova de operosidade no desempenho de seus mandatos. Essas críticas não conseguiram, contudo, a rejeição da iniciativa, prevalecendo, afinal, segundo sugestão surgida no curso do debate, a idéia de reduzir à metade, isto é, a 60 dias, o período primitivamente fixado em 120.

A providência constitui uma inovação em nossos hábitos políticos, mas é possível que seja imitada por outras casas legislativas do país; porque, de fato, não possuindo o dom da ubiquidade, ou os legisladores comparecem às sessões ou entram em contacto com o seu eleitorado, a fim de arregimentá-lo. A essa alternativa só escapam os que estiverem desiludidos da vida pública e apenas aguardam o término dos seus mandatos. Entre deixar de realizar sessões por falta de número e o de fazê-lo de acôrdo com uma deliberação discutida e votada, a Assembléia fluminense preferiu êste último critério; e não se lhe pode negar a primazia no agitar um problema peculiar a tôdas as câmaras legislativas do país — e principalmente ao legislativo federal —, dentro da realidade brasileira, que exige dos políticos uma ação individual sôbre o seu eleitorado. Porque não só dos adversários há que recear; muitas vêzes, talvez mais se deva temer os correligionários...

O Ministério da Saúde

O deputado Rui Santos apresentou projeto mandando criar o Ministério da Saúde e Assistência. O projeto está bem lançado e pensamos que sua aprovação consultaria os interêsses nacionais. Os problemas da saúde requerem administração própria sob a égide de um Ministério. São problemas fundamentais e, no caso do Brasil, problemas para cuja solução um esfôrço maior e mais enérgico se faz mister.

Alguns números e exemplos falam bem alto a favor do Ministério da Saúde. Dos 1.660 municípios brasileiros, em 1.048 há malária. Quanto às verminoses existem em quase 100% dos indivíduos que vivem no meio rural. A xistosomose ameaça a eficiência do homem rural brasileiro já em grande parte do território nacional. Eleva-se a 750 mil o número de tracomatosos. Escreve ainda o deputado Rui Santos na impressionante justificação do seu projeto: «somos uma população de cardíacos. Possuímos verdadeiras legiões de cancerosos».

A média da vida no Brasil é ridícula. De 100.000 homens de uma geração nos Estados Unidos, no Canadá, na Alemanha, na Suécia, na Austrália, na Nova Zelândia, restam ao fim de 60 anos mais de 60 mil. Em São Paulo restam apenas 43 mil, no Distrito Federal 32 mil.

Enquanto nos países acima citados, mais de 50% dos indivíduos que morrem têm mais de 60 anos, no Distrito Federal só 18,62% possuem a referida idade, em Belém e Manaus, apenas 15,04% e 12,13%, respectivamente.

Mas a criação do Ministério viria dar remédio a essa situação? Viria, sem dúvida, concorrer para que os problemas brasileiros de saúde tivessem projeção administrativa mais destacada, forçando assim a utilização de maiores verbas no campo da saúde e da assistência.

Além disto, separar os problemas do ensino dos de saúde é ato da mais alta conveniência administrativa. Ambos são tão importantes que pedem administrações próprias e autônomas.

Aquiescem os EE. UU. à exigência tchecoslovaca

Resolveram reduzir o pessoal diplomático em exercício na Embaixada de Praga

Em represália, ordenaram o fechamento dos consulados tchecos em Nova York, Chicago, Cleveland e Pittsburgh

WASHINGTON, 27 — (De *Edward Roberts*, da *United Press*) — Os Estados Unidos aquiesceram na exigência tchecoslovaca, de reduzir seu pessoal diplomático no país a doze pessoas, mas, em represália, ordenaram o fechamento do consulado tchecoslovaco em Nova York, em meio a uma pugna da guerra fria, na qual êste país procura obter a conservação de seus postos de observação nos países de além cortina de ferro.

Meios diplomáticos dizem que talvez não se possa conseguir isso, porque a Rússia pode acabar por obrigar seus satélites a romper relações com os Estados Unidos, mas dizem que êste país não deseja tomar a iniciativa.

Em nota ao govêrno de Praga, o Departamento de Estado aceitou a ordem de reduãão a doze, dos membros do pessoal de sua embaixada e, ao mesmo tempo, notificando-o de que terá de fechar o consulado tchecoslovaco em Nova York.

A nota informa, também, que foi fechado o consulado norte-americano em Bratislava. Como resultado dessa contenda, os Estados Unidos e a Tchecoslováquia se encontram, cada um, com representação igual.

Os Estados Unidos aceitaram a exigência de retirada de 64 funcionários que tiveram na Tchecoslováquia. Por sua parte, ordenaram a saída de 22 funcionários tchecoslovacos e o fechamento dos consulados dêsse país em Chicago, Cleveland, Pittsburgh e Nova Nova York.

Os Estados Unidos aceitaram, até agora, o princípio da representação semelhante, entre êste govêrno e os dos países satélites russos. Desde o fim da guerra, em seu empenho de afrouxar a guerra soviética sôbre êsses países, vinham mantendo amplas representações por detrás da cortina de ferro.

Os funcionários admitem que essa fase terminou e que as representações norte-americanas na Polônia, Hungria e Rumânia estão no mesmo processo de redução ao nível de igual representação, relativamente às que êsses países mantêm nos Estados Unidos.

Viajou o prefeito, para Pernambuco

Em avião especial da Aeronáutica, partiu, ontem, com destino a Pernambuco, a fim de tomar parte nas festividades comemorativas do Centenário da Fundação do Teatro Santa Isabel, de Recife, atendendo ao convite do prefeito municipal daquela cidade, o general Ângelo Mendes de Morais e sua espôsa, fazendo-se acompanhar de sua comitiva composta dos srs. Felix Schmidt e senhora, capitão Edgar Moura Jr., professor Clóvis Monteiro, secretário de Educação e Cultura; Marques Pôrto, secretário de Viação e Obras Públicas; Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização; do deputado Eurico de Souza Leão; dos vereadores Álvaro Dias, Gama Filho e Levi Neves; e do jornalista Breno Pessoa. O avião escalará por Maceió, onde será oferecido ao general Mendes de Morais um almoço, pelo governador Silvestre Péricles de Góis Monteiro e pelo prefeito daquela capital. Ao embarque, que foi muito concorrido, compareceram os secretários da Municipalidade, diretores de Serviços, diversas autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

PESSIMISMO INGLÊS A RESPEITO DA GUERRA FRIA

Não pode haver esperança de que terminé no ano próximo, nem no seguinte, continuando indefinidamente, diz o ministro Hector Mc Neil

LONDRES, 27 (R. H. Shackford, da U. P.) — Um membro do gabinete trabalhista rejeitou a teoria do secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, no sentido de que a guerra fria deve terminar ràpidamente, se se quer preservar a paz. Previu que a guerra fria continuará indefinida e intensamente. Êsse ministro é Hector McNeil, atualmente ministro dos Assuntos da Escócia, mas, até há poucos meses, ministro de Estado e principal assessor do secretário do Exterior, Ernest Bevin.

McNeil falou na Assembléia Geral da Igreja da Escócia, em Edimburgo, um dia após ter Lie declarado à imprensa, em Lake Success, ao fim de sua viagem a Moscou, que êste será um "ano decisivo tanto para as Nações Unidas como a futura paz do mundo" e também ao dia seguinte ao da declaração do sub-secretário do Exterior, sr. Kenneth Younger, na Câmara dos Comuns, que o govêrno britânico não desconfiava da viagem de Lie a Moscou, mas que acolhia favoràvelmente os seus esforços para solucionar dificuldades.

Não obstante, observações feitas hoje por McNeil estão mais próximas à realidade da opinião oficial britânica, de que a guerra fria continuará por muito tempo ainda e que a viagem de Lie não poderia aliviá-la ou rematá-la, que deve ser empregada a "diplomacia total" para alcançar a vitória e que qualquer trégua implicaria no "apaziguamento da Rússia", o que o ocidente não está disposto a consentir.

McNeil fêz referência direta ao apêlo de Lie para que seja feito novo esfôrço, para concluir a guerra fria mediante as Nações Unidas, êste ano, se é que não se pretende que fique convertida numa guerra quente.

Sôbre a advertência de Lie, disse Neil: "Afirmo com o máximo respeito que não pode haver esperança em que a guerra fria termine no ano próximo, nem no seguinte. Estou completamente cérto de que estamos uma vez mais em um dos setôres históricos, em que existe grande conflito de pensamentos. Em minha opinião, êsse conflito continuará com intensidade".

Depois fêz referência à tranquilidade dos dias de nossos avós e expressou a opinião de que as pessoas de hoje são mais afortunadas. Manifestou: "Estamos reiterando nossa perspectiva da vida, o que tem reflexo parcial em nosso país".

A atitude oficial britânica sôbre a viagem de Lie a Moscou e seu apêlo no sentido de que se aja prontamente para salvar as Nações Unidas foi cortês, correta e reservada. Quase tôda a imprensa britânica, com exceção do jornal comunista "Daily Worker", deu pouca importância a Lie. A entrevista concedida a jornalistas, hoje, passou virtualmente inadvertida para a imprensa, mas o "Daily Worker" a publicou com um título ao longo das colunas da primeira página. Dizia a "manchette" que os correspondentes norte-americanos presentes à entrevista "claramente procuraram reduzir a importância de sua missão pacifista".

Bairrismo na metrópole...

Osório Borba

Na sua fase pasquinária, interrompida decerto temporàriamente, o vespertino que o prefeito tomou, a pretexto de uma dívida da emprêsa proprietária para com o Banco da Prefeitura, e incorporou ao seu dip, intentou uma campanha «nativista» contra os adversários do ditadorzinho. Em meio às injúrias e calúnias diárias contra os vereadores oposicionistas, surgia a cada momento uma alusão ao fato de serem êles filhos de outras unidades federativas, acompanhada da alegação, apenas insinuada ou mesmo explícita, de que, pela circunstância de não serem nascidos no Rio, não podiam ou não queriam êsses representantes eleitos pelo povo carioca sentir nem defender os interêsses do Distrito, e assim não tinham o direito de representá-lo na Câmara.

Não atentava o prefeito (ou não se importava com isso) em que êsse jato de saliva para o ar vinha cair sôbre alguns dos seus próprios correligionários; não se lembrava, para começar, de que o próprio líder do prefeito na Câmara carioca é um estaduano, nascido no Estado do Rio, e assim apontado pelo chefe como incapaz e imerecedor de ser vereador na metrópole. Do mesmo modo, a fúria agressiva do prefeito-jornalista (parece certo que é autor de muitos dos tópicos) não poupava, nas invectivas quotidianas, a propósito de outros assuntos, nem os representantes prefeitistas.

A estranha campanha nativista do prefeito, pretendendo proscrever da vida pública da capital brasileiros radicados no Rio — em certos casos há vinte, trinta anos, ou desde a infância — pelo simples e único motivo de haverem nascido em outra parte do Brasil, não merece ser discutida a sério. Vale a pena, entretanto, fixá-la para mais uma demonstração do descritério com que êsse delirante demagogo escolhe as armas para combater os que reagem contra o flagelo da sua administração e as escabrosidades da sua política.

E não escapará a nenhum observador a circunstância de que êsse carioca nato, reivindicando, por essa condição fortuita, o privilégio da capacidade de entender e defender os interêsses do Distrito, veio para o govêrno local por um simples capricho de camaradagem do seu amigo presidente sem, presumivelmente, nenhum contacto com os problemas urbanos, porque levara grande parte de sua vida militar em amenas comissões, inclusive no exterior, enriquecendo em Paris o seu museu privado de raridades artísticas.

Para documentar a inconcebível tentativa do sr. Mendes de Morais de criar prevenções contra os adversários apenas por serem «cariocas honorários» (como insiste diàriamente um vereador prefeitista em definir irônicamente um colega) e não «cariocas natos», e não se pensar que há exagêro ou interpretação tendenciosa nestes comentários, transcrevamos algumas alusões nesse sentido do jornal do prefeito.

De um vereador que se ocupara dos efeitos do último temporal, disse o vespertino: «o mesmo vereador mineiro...» com a evidente intenção de demonstrar que mineiro, mesmo radicado no Rio, não pode ser vereador no Rio, e em outra ocasião pôs uma interrogação entre aspas após a referência ao «representante do povo». Não é representante do povo carioca um vereador que o povo carioca elegeu, porque não é nascido no Rio... A outro (um vereador, por sinal, dos que mais estudam os problemas da cidade) lançou essa imputação caluniosa: «inimigo do Rio e amigo de Aracajú»! A outro definiu como «político de Pernambuco com assento na Câmara local». (Um pernambucano com 25 anos de residência no Rio, 25 anos de jornalismo e de luta política no Rio). A outro, com o mesmo tempo de vida e trabalho na capital, gritou o prefeito pela sua fôlha: «Cuide da política do Ceará, sr. F.!»

Faltou a oportunidade para o prefeito «fulminar» do mesmo modo o vereador que é o seu líder na Câmara, chamando-o de por exemplo «desprezível fluminense, intruso na política do Distrito Federal».

* * *

Claro que os cariocas são os primeiros a rir dessas tôlas veleidades de um político novato de criar, em seu proveito, discriminações numa capital entre brasileiros por motivo da terra do seu nascimento. Os cariocas «naturalizados» sabem que serão sempre, como sempre o foram, tratados aqui como num pedaço de sua pátria, sem nenhuma espécie de restrição. Mas fica registrada a intenção do demagogo de criar uma questão bairrista na metrópole. E haverá oportunidade para demonstrar que a intromissão indébita de pessoas estranhas ao Distrito Federal na sua política e na sua administração não é a dos brasileiros filhos dos Estados mas aqui enraizados, identificados com a vida carioca e por isso distinguidos com os votos do eleitorado carioca. Mas a dos políticos dos Estados com assento no Congresso, especialmente no Senado, aos quais o PSD do sr. Mendes de Morais deu o poder de decidir dos vetos aos projetos da Câmara local, e com os quais o prefeito faz a barganha de empregos para os parentes em troca de votos na apreciação dêsses vetos. Veremos êsse aspecto em outra ocasião.

* * *

O jornal do prefeito e presidente do PSD publicou uma entrevista com o célebre «acroc» «Dr. Junqueira», na qual êste anunciava haver-se desligado do PSD para retirar-se à vida privada. Em face do meu comentário sôbre o assunto, o leitor Wilson Justiniano Alves presta os seguintes preciosos esclarecimentos sôbre as atividades políticas do pessedista Junqueira:

«Sendo um assíduo leitor dos artigos de v. s. no «Diario de Notícias», tomo a liberdade de escrever-lhe sôbre o artigo de hoje. Comentando sôbre o «dr. Junqueira», o caro jornalista diz desconhecer ser o mesmo filiado ao PSD. Êle não só foi filiado ao PSD como também fiscal do mesmo partido em 1945. Consultando v. s. o «Diário de Notícias», de 5 de dezembro de 1945, encontrará uma fotografia em que aparece o «dr. Junqueira» como fiscal do PSD em uma das mesas apuradoras das eleições de 1945. E como fiscal do PSD êle desacatou o juiz presidente da mesa apuradora de que fazia parte, sendo por êste prêso. Sôbre este fato encontrará v. s. reportagem fotográfica no «Diário Carioca», de 5 de dezembro de 1945, página 3, e também no «O Globo», do mesmo dia, mês e ano, também na página 3. Creio que os demais jornais comentaram também êste caso».

NOTAS POLITICAS

A SITUAÇÃO

Na entrevista que acaba de conceder à imprensa em Pôrto Alegre, faz o sr. João Neves uma série de declarações dignas de registo.

Confirma o que, no mesmo dia, dissera no Rio o sr. Amaral Peixoto, em palestra com um vespertino: — «ficou bem claro, — diz o sr. João Neves, — nas combinações feitas em casa do sr. Cirilo Júnior, que o sr. Cristiano Machado só se tornaria efetivamente o candidato do PSD, no caso de obter o apoio do sr. Getúlio Vargas».

Logo que foi apresentada a candidatura do sr. Cristiano Machado, em virtude de um falso «milagre», que recompôs artificialmente o PSD, observámos nestas colunas que ela estava colocada num dilema: — se fôsse definitiva, romperia os entendimentos que se vinham processando entre o PSD e o PTB, e que já tinham resultado no esbôço de um programa comum; se fôsse provisória, a sua manutenção dependeria do apoio do sr. Getúlio Vargas, a cuja revelia fôra feita a escolha do deputado mineiro. Se havia um acôrdo entre o PSD e o ex-ditador, acôrdo alimentado através de frequentes viagens dos srs. Salgado Filho e Amaral Peixoto, entre o Rio e São Borja; se havia êsse acôrdo no dia em que, na residência do sr. Cirilo Júnior, se adotou a candidatura do sr. Cristiano Machado, é evidente que essa candidatura não podia deixar de ser condicional, pois, nos têrmos dêsse acôrdo, dependeria da aceitação do PTB.

Essas e outras considerações foram feitas aqui mesmo, logo após o lançamento da candidatura do Catete e muito antes de transparecer a conjuração pessedista que as declarações do sr. João Neves agora revelam.

Temos o sr. Getúlio Vargas como um político desleal, que já traiu mais de uma vez a própria democracia; mas não negamos que a escolha do sr. Cristiano Machado, à revelia do ex-ditador, infringiu o acôrdo que existia entre êle e o PSD. E foi por isso que, desde o primeiro momento, aqui previmos que o chefe do PTB não apoiaria a candidatura do Catete. Não na apoiaria por diversos motivos; mas êste, só por si, seria suficiente.

* * *

Está convencido o sr. João Neves de que o PSD será derrotado nas eleições de outubro e de que o principal responsável por êsse fato será o general Eurico Dutra, que é, em última análise, quem vai conduzindo o partido.

O prócer gaúcho responsabiliza o presidente da República pelo afastamento da candidatura do sr. Nereu, afirmando que, «se o nome do sr. Nereu Ramos não tivesse sofrido, durante quase dois anos, a lenta mas pertinaz e silenciosa oposição do oficialismo, êle se teria firmado».

Revela o entrevistado que o PSD gaúcho tinha compromisso com a candidatura do vice-presidente da República e que êsse compromisso não foi honrado pela delegação que veio de Pôrto Alegre e representou o Rio Grande na escolha do sr. Cristiano Machado. Essa delegação, abandonando o nome do sr. Nereu Ramos e adotando o do sr. Cristiano, agiu à revelia do governador Válter Jobim, e nem sequer aguardou o desempenho da missão que o sr. João Neves, no mesmo dia, trouxe do sul.

A delegação gaúcha não foi leal para com o governador do seu Estado, nem para com o sr. João Neves, nem para com o sr. Nereu Ramos; mas foi leal para com o Catete e para com o general Góis Monteiro. O sr. Nereu Ramos, com quem o PSD riograndense tinha compromisso por escrito, foi abandonado sem cerimônia e sem aviso prévio. Aquêle espontâneo «sacrifício» do sr. Nereu Ramos em favor do sr. Cristiano Machado, foi uma mentira que nestas colunas sempre pusemos em dúvida e que acaba de ser pulverizada. E a melhor prova de que o sr. Nereu Ramos não entrou no conchavo de que saiu a candidatura do sr. Cristiano Machado é que até hoje, apesar da recomposição aparente do PSD, o líder catarinense não voltou à presidência do partido.

* * *

Prediz o sr. João Neves a derrota do PSD, pois êsse partido, isolado e cindido, não poderá, de maneira alguma, pensar em eleger o futuro presidente da República.

E, responsabilizando, ainda uma vez, o chefe da Nação, assevera: *"Dentro em breve o honrado sr. general Eurico Dutra recolher-se-á à vida privada, legando-nos o esfacelamento das nossas fileiras".*

O sr. João Neves acredita no esfacelamento do PSD, e que a candidatura do sr. Getúlio Vargas está iminente.

Referindo-se a essa candidatura, termina a sua entrevista com esta frase maliciosa: *"Resta apenas verificar que repercussão produzirá ela no seio do PSD".*

* * *

Aqui estão as principais declarações do sr. João Neves, que não fala apenas por si, mas também pela dissidência que se está abrindo no PSD.

Quanto aos desmentidos dos srs. Amaral Peixoto e Agamenon Magalhães, publicados ontem na imprensa, a propósito da declaração feita pelo genro do ex-ditador a um vespertino carioca, declaração segundo a qual a candidatura do sr. Cristiano Machado foi aceita em casa do sr. Cirilo Júnior «ad referendum» do sr. Getúlio Vargas, sendo portanto condicional o compromisso que com ela assumiram os elementos pessedistas já comprometidos com o sr. Nereu Ramos, — quanto a êsses desmentidos, nada valem.

Aguardemos o mês de junho, que está bem próximo.

A candidatura do sr. Getúlio Vargas será lançada pelo PTB na convenção dêsse partido. Será apoiada pelo sr. Ademar de Barros e, subterràneamente, pelos comunistas.

Nessa altura, a ala «queremista» do PSD, tôda ou quase tôda, passará para o seu verdadeiro chefe, que é, e sempre foi, o ex-ditador.

Então, o PSD, isolado, desmoralizado, contando apenas com o apoio do Catete, — que já então não poderá valer muito, porque o presidente da República não poderá ultrapassar os limites que a Constituição lhe traçou, — terá de sustentar a candidatura do sr. Cristiano Machado sem a menor esperança de vitória.

* * *

Em tal situação, travando-se verdadeiramente a campanha entre a grande candidatura democrática do brigadeiro Eduardo Gomes e a candidatura anti-democrática do ex-ditador, é impossível manter-se na arena a frágil candidatura do sr. Cristiano Machado.

Na hipótese que formulamos e que dentro de poucos dias será ou não confirmada, — hipótese da candidatura do ex-ditador em face da candidatura do Brigadeiro, — reacender-se-á a luta que derribou o Estado Novo e que terminou a 29 de outubro; luta que, como se sabe, girou em tôrno do regime.

Em tal hipótese, o caminho do PSD, o caminho do Catete, o caminho de tôdas as fôrças fiéis à Democracia, será a candidatura super-partidária de Eduardo Gomes. Aí, em tôrno do Brigadeiro, todos poderão encontrar-se, para a defesa das instituições vigentes e para o progresso, moral e material, da nossa Pátria.

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara Municipal

OS QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS PARA A SRA. BIBI FERREIRA

Está em fase de votação, na Câmara Municipal, um projeto de autoria do vereador Levi Neves, do PSD, abrindo o crédito de quatrocentos mil cruzeiros para indenizar a sra. Bibi Ferreira dos prejuízos causados pelo incêndio do teatro Carlos Gomes, que destruiu, além das instalações do teatro, o guarda roupa daquela atriz e das artistas de sua companhia de revista. Atendendo ao pedido do sr. Levi Neves, 27 vereadores assinaram o projeto, mas, muitos dêsses, ao chegar a matéria a plenário se manifestaram contra a sua aprovação. Alegam que seria abrir grave precedente, pois a maior responsável pelos prejuízos é a própria sra. Bibi Ferreira que, por imperdoável imprevidência, deixou de segurar contra o fogo, como é costume fazerem as companhias teatrais, os seus pertences e os dos seus artistas. Aprovando o projeto, iriam os vereadores autorizar a Prefeitura a pagar o prêmio do seguro que a sra. Bibi Ferreira preferiu não fazer, devendo, assim, ela própria responder pelos prejuízos que a sua irresponsabilidade acarretou. Foi êste o principal argumento empregado pelo sr. Osório Borba e aceito por outros vereadores para combater as pretensões da atriz-empresária, acrescentando ainda o fato de não se tratar de teatro cultural o apresentado pela sra. Bibi Ferreira, mas de representações de fundo comercial, as quais o poder público não tem obrigações de amparar. A atitude do sr. Levi Neves, apresentando um projeto para desfalcar os cofres municipais em benefício de uma emprêsa mercantil, é considerada como uma proposição de caráter demagógico, com o objetivo de impressionar os artistas de teatro às vésperas das eleições. Daí, a repulsa que o projeto tem recebido não só de vereadores como do próprio povo, que, através de telegramas, tem se dirigido à Câmara e aos jornalistas ali credenciados no sentido de evitarem que a Prefeitura desvie para a sra. Bibi Ferreira uma importância que melhor poderia ser empregada em benefício de obras de assistência social.

DIVERSAS

"A UDN NÃO SE PRESTA A MANOBRAS"

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Interpelado pela imprensa sôbre notícias publicadas na imprensa carioca a respeito da possível retirada das candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Cristiano Machado para a apresentação de um terceiro candidato destinado a unir as fôrças do centro, o sr. Flôres Soares Júnior, presidente da seção estadual da União Democrática Nacional, declarou:

— "Todos sabem que durante um ano consumimos ingentes e sinceros esforços no sentido de estender o acôrdo interpartidário à sucessão presidencial, atendendo, inclusive, à sugestão do senhor presidente da República. Esbarramos sempre numa muralha chinêsa de egoísmos e intransigências. Sòmente depois de esgotadas a nossa paciência e as nossas reservas de boa vontade, lançamos, em memorável convenção nacional, o nosso candidato que, pelas suas excepcionais qualidades e pelo programa que esposa, é capaz de unir em tôrno de si todos quantos realmente desejam o aprimoramento das instituições e a solução dos problemas nacionais. A candidatura do eminente tenente-brigadeiro Eduardo Gomes é definitiva. Não voltaremos atrás sôbre os nossos próprios passos. Não nos julgamos capazes de cometer indignidades. Nossos pronunciamentos são claros e firmes. A UDN não se presta a manobras e, em nenhuma hipótese sacrificará o candidato que, com entusiasmo e sinceridade, lançou e que, com o voto popular, levará à vitória".

Acrescentou o sr. Flôres Soares Júnior que o "absurdo de tais notícias evidencia o crescente prestígio da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, que já é um espantalho para todos aquêles que terão que buscar outras ocupações"...

CONFIAM TODOS NA VITÓRIA DO BRIGADEIRO

GOIÂNIA, 27 (Asapress) — O deputado José Fleury, ex-presidente da UDN de Goiás, declarou à imprensa desta capital que a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes "despertou, mais uma vez, a consciência cívica do povo goiano".

Também o deputado Vilmar Guimarães disse à reportagem que "Eduardo Gomes voltou à arena política atendendo a um chamado cívico do Brasil e a sua vitória, em 3 de outubro próximo, há de ser ungida com as bençãos de Deus".

Outros deputados udenistas tiveram ocasião de falar à imprensa e todos êles manifestaram sua confiança de que, desta vez, o Brigadeiro surgirá como um imperativo da consciência nacional e a sua presença nesta campanha é uma garantia de elevação moral, de respeito e de segurança democrática.

VAI DIRIGIR O PTB MARANHENSE

SÃO LUÍS, 27 (D. N.) — Foi eleito ontem, em assembléia convocada pela Comissão Executiva, para dirigir o Partido Trabalhista Brasileiro neste Estado, o sr. Paulo Ramos, ex-interventor no Maranhão.

Abolição pura e simples da bomba atômica

ROMA, 27 (AFP) — Em uma reunião, na qual tomavam parte homens políticos de diversas tendências, desde a extrema esquerda até à ala esquerda do Partido Democrata Cristão, o ex-chefe do govêrno, o venerando estadista Victor Emanuel Orlando, que, como se sabe, não pertence, como membro arregimentado, a nenhum partido político, leu um manifesto pedindo a proibição pura e simples da bomba atômica, em caso de guerra. O manifesto será lançado pela comissão chamada «Pelo plebiscito contra a bomba atômica», de ação similar ao Apêlo de Estocolmo, com completa independência dos partidos e dos chamados «comitês» dos Partidários da Paz, que é, como se sabe, uma organização comunista. O manifesto formula o voto de que «seja declarada, entre as nações, a interdição absoluta das armas atômicas e a destruição das que existem, em ligação com a adoção de um método de contrôle, de acôrdo entre as grandes potências». Termina o manifesto condenando a ação de qualquer govêrno que infrinja tal proibição e responsabilizando-o perante a humanidade como responsável de um crime contra o homem e a humanidade em geral. Além de Orlando, assinam o manifesto mais dois antigos chefes do govêrno, Francesco Saverio Nitti e Ivanoe Bonomi, e o estadista, que foi o primeiro presidente da atual República Italiana, Enrico de Nicola.

ACTH PARA SALVAR UMA SENHORA ENFERMA NO RIO DE JANEIRO

MONTREAL, 27 (U. P.) — Prepara-se apressadamente a remessa de uma dose da nova droga ACTH ao Rio de Janeiro, que poderá salvar a vida de uma senhora enfêrma.

O dr. N. L. Sousa, do Rio, fêz um pedido urgente ao dr. Hans Slye, autoridade mundial em ACTH, e êste, a seu turno, endereçou o apêlo ao frigorífico "Armour", de Chicago.

Agora se procura enviar o quanto antes o medicamento, que seguirá em avião consignado ao sr. D. B. Wilson, funcionário da embaixada do Canadá no Brasil.

O poder normativo da Justiça do Trabalho

Dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, entregaram ao sr. Plínio Travassos, procurador geral da República, um longo memorial pleiteando o rápido pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sôbre a tese do poder normativo da Justiça do Trabalho, erguida pelas classes patronais. O sr. Plínio Travassos prometeu dar ao caso a atenção que o mesmo merece.

Verifica-se a...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

munistas que não se procuraria assaltar os setores ocidentais da cidade. Falando ante 10 mil delegados do Congresso de Lutadores Juvenis, pela Paz, o prefeito comunista disse que «não vamos assaltar Berlim, conforme a acusação que nos tem sido feita pelas potências ocidentais, nossas inimigas. Estas terão que compreender que estão numa situação sem esperança aqui».

Por outro lado, no Estádio Mitte, o chefe da juventude comunista, sr. Erich Honenecker, declarou aos adolescentes de camisa azul que «a frente nacional, patrocinada pelos russos, luta para libertar nossos irmãos do oeste da Alemanha do domínio colonial anglo-norte-americano e para evitar o terrível aniquilamento da terceira guerra mundial».

Hoje, efetuou-se a primeira grande demonstração da Juventude Comunista. Considera-se que domingo, isto é, amanhã, será um dia decisivo, em que pode ocorrer a Marcha Comunista sôbre Berlim. Como parte de seu estado de alerta parcial, o exército norte-americano cancelou todos os passes de sua guarnição em Berlim. As fôrças britânicas estão completamente alertas e colocadas nos pontos perigosos da cidade, ao longo dos 65 quilômetros da linha de demarcação entre o oriente e o ocidente. Foram colocados nessa linha carros blindados, soldados da polícia militar, armados com metralhadoras portáteis e fuzis.

Os chefes ocidentais coordenaram as comunicações e o serviço de informações a fim de poderem agir prontamente, estabelecendo um Q. G. junto da Porta de Brandenburgo. Um helicóptero norte-americano estêve sobrevoando as sentinelas britânicas junto ao Movimento Soviético comemorativo da guerra. Carros blindados britânicos e um caminhão de comunicações se acham juntos do edifício do Reichtag, onde outrora, era o coração comercial berlinense.

A polícia alemã, com reforços de carros blindados e soldados britânicos, mantêm severa vigilância na parte central de Berlim, onde ontem à noite se verificaram as primeiras violências, quando jovens ocidentais apedrejaram a polícia comunista alemã.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas, na 5ª página, da 2ª seção)

"Lei Canrobert" é o novo título do ante-projeto da lei de promoções

Convite para a Páscoa dirigido pelo general Lott aos seus comandados da 2.ª R. M. e guarnição do Estado de São Paulo — Serviço de Assistência Social nas fábricas — Pôsto de Socorro da Guerra — Círculo de Técnicos Militares — Notícias da 5.ª R. M.

Será realizada no Clube Militar, na próxima quarta-feira, dia 31, às 16h 30m, a anunciada reunião, promovida pelo Centro Militar de Estudos, para a apresentação pública do ante-projeto da lei de promoções para oficiais da ativa, organizado por aquêle Centro.

A apresentação estará a cargo do capitão Carlos de Meira Matos, que mostrará os princípios em que se baseou a elaboração do referido documento, bem como procurará esclarecer tôdas as dúvidas que por acaso existam a respeito da interpretação do mesmo.

Considerando o apoio que vem sendo emprestado ao ante-projeto pelo ministro da Guerra, que pessoalmente tomou parte no estudo do mesmo, apresentando parecer sôbre vários pontos debatidos, o Centro Militar de Estudos, como justa homenagem àquela autoridade, resolveu dar ao documento a denominação de «Lei Canrobert».

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á êste sodalício, em sessão solene, às 21 horas da próxima quarta-feira, 31 do corrente, na Escola de Saúde do Exército, na rua Moncorvo Filho, n. 20, para assistir à posse do general dr. Emanuel Marques Pôrto, atual diretor de Saúde do Exército, no cargo de presidente. Ao ato comparecerão as altas autoridades civis e militares, as entidades científicas e as pessoas de relações do novo dignitário.

CONVITE PARA A PÁSCOA E UMA ADVERTÊNCIA DO GENERAL LOTT AOS SEUS COMANDADOS DA 2ª R. M. E GUARNIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O ministro da Guerra acaba de aprovar a sugestão do comandante da 2ª R. M. para que a solenidade da Páscoa dos Militares se realize no dia 8 de junho próximo.

Desejando corresponder ao apêlo do ministro no sentido de que a referida festividade se revista do maior brilhantismo possível em tôdas as guarnições do Estado de São Paulo, o general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, comandante da Região, transmitiu um convite a seus subordinados, oficiais, praças e funcionários civis, bem como às famílias dos mesmos para participarem daquele ato religioso. Fêz igual convite às demais corporações das Fôrças Armadas Nacionais e suas reservas (Marinha, Aeronáutica, Fôrça Pública, Guardas Civil e Noturna da capital bandeirante).

A propósito da cerimônia, o general Lott declarou em seu boletim o seguinte: «Teremos mais uma oportunidade para manifestarmos, de público, como ocorreu no ano passado, o sentimento cristão do soldado brasileiro e, por outro lado, o ensejo de patentearmos, de maneira insofismável, nossa união moral, expressão viva do espírito de solidariedade das classes armadas — o grande baluarte da defesa do patrimônio e das sagradas tradições da Família e da Pátria Brasileira».

Prosseguindo, disse o ilustre militar: «Nunca será demais essa empolgante demonstração de fé, tão expressivamente corporificada na festa da Páscoa dos Militares, máxime agora, quando as constantes inquietações no meio internacional, resultantes dos desajustamentos conturbadores da estabilidade da paz mundial, concorrem para armar os inimigos da nossa Pátria, que se mantêm alhures, em vigília sinistra, prontos a executarem seu impatriótico propósito de ataque e destruição dos laços de coesão que fortalecem o povo brasileiro em seu trabalho honesto, construtivo e progressista e mantém de pé e inabalável a integridade das Instituições Nacionais». O general Lott finalizou suas palavras solicitando a colaboração de todos para o maior brilho da solenidade.

O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NOS ARSENAIS, FÁBRICAS E ESTABELECIMENTOS MILITARES

A Diretoria de Fabricação do Exército acaba de receber um ofício da chefia das Oficinas da Urca, no qual esta autoridade participa ter assinado contrato com o Instituto Social da Universidade Católica.

Tendo o Serviço funcionado até então em caráter provisório e supervisionado por uma funcionária cedida pelo concurso da Fábrica de Bonsucesso, alcançou um tão elevado índice de procura, que as próprias unidades vizinhas daquelas Oficinas, solicitaram serem estendidos a elas os benefícios advindos da Assistência Social.

O general Agra Lacerda de Almeida, diretor de Fabricação, em seu diário de ontem, congratula-se com as Oficinas da Urca, «por terem as mesmas organizado um Serviço Social tão necessário ao operário da indústria militar, que está agora em funcionamento com pleno êxito e preenchendo com tôda eficiência os seus objetivos».

VISITA MINISTERIAL À E. I. E. — O ministro da Guerra fêz uma demorada visita de inspeção à Escola de Instrução Especializada do Realengo, do comando do coronel Américo Braga. O chefe do Exército ali permaneceu durante tôda a manhã, procurando inteirar-se da vida do estabelecimento. A foto acima mostra o general Canrobert Pereira da Costa em companhia de oficiais assistindo o funcionamento do equipamento mecânico de Engenharia.

OFICIAIS EM VIAGEM DE SERVIÇO

Seguiram para a Coudelaria Monte Belo, a serviço da Diretoria de Remonta e Veterinária, os coronel Taler Mouzinho da Costa, sub-diretor de Remonta, e capitão Auleie de Albuquerque Fuertas, ajudante de ordens do diretor de Remonta. Em consequência, assumiu a sub-diretoria de Remonta o tenente-coronel Heitor Lopes Caminha.

OFICIAIS CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer à 1ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assuntos de interêsse próprio, os majores Durval Duarte Nunes e Sadi do Vale, capitão José Eugênio Dorneles e primeiro tenente Hildebrando Siqueira.

PÔSTO DE SOCORRO DO M. DA GUERRA

O Pôsto de Socorro do Ministério da Guerra completou ontem o primeiro aniversário de suas modernas instalações, para o serviço de transportes por ambulância, que estão situadas no andar térreo daquele Ministério, na ala Marcílio Dias, com frente para o pátio interno. Dirige o Pôsto de Socorro, que funciona dia e noite, o capitão médico dr. Oliva Maia, auxiliado por um corpo esmerado de profissionais.

A PÁSCOA DE ONTEM NO H. C. E.

Realizou-se, ontem, no Hospital Central do Exército, com a presença do general Marques Pôrto, coronéis Aquiles Galloti, Eurico Faro, Virgílio Tourinho Bittencourt Filho, Azevedo Câmara, todos os diretores de estabelecimentos e chefes de serviços subordinados, a Páscoa do Serviço de Saúde do Exército. Foi oficiente o cônego Lima, capelão daquele nosocômio.

CÍRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

O Círculo de Técnicos Militares, sob a presidência do general Agra Lacerda, vai iniciar uma série de palestras e conferências sôbre assuntos de interêsse geral e militar.

A primeira conferência realizar-se-á no próximo dia 1º de junho, quinta-feira, às 17 horas, no Salão de Conferências do Clube Militar e será pronunciada pelo tenente-coronel Alfredo Bruno Gomes Martins, diretor da Companhia Nacional de Álcalis, sôbre: — «Bases Técnicas da Indústria de Álcalis em Cabo Frio». Essa conferência é promovida em colaboração com a Sociedade Brasileira de Química.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

REUNIÃO ESPORTIVA-DANÇANTE — Em homenagem aos associados do C.M.E.R., o Clube de São Cristovão fará realizar, hoje, em sua sede, uma reunião esportiva-dançante. As danças, que terão início às 21 horas, serão precedidas de jogos de voleibol e basquetebol entre as equipes do C.M.R.E. e do Clube de São Cristovão, marcadas, respectivamente, para às 18 e 19 horas.

SÓCIOS-CADETES — Os alunos do C.P.O.R., que estiverem interessados em fazer parte do novo quadro «Correia Lima», do C.M.R.E., estão convidados a procurar o capitão Autorildo Silveira, até o dia 31 de maio corrente, a fim de receberem suas propostas.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DE CONHECIMENTOS — A próxima aula está marcada para quarta-feira, dia 31 do corrente, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho.

CAIXA POSTAL — A correspondência para o C.M.R.E. pode ser enviada para Caixa Postal n. 5.337.

NOTÍCIAS DA 5ª R. M.

APRESENTAÇÃO DA BANDEIRA AOS RECRUTAS — Em comemoração a um dos feitos marcantes da História Militar do Brasil — 24 de maio — aniversário da Batalha do Tuiuti, realizou-se a apresentação da Bandeira aos recrutas. Com a finalidade de dar maior realce à referida cerimônia, foi a mesma realizada em conjunto, pelas unidades integrantes da Guarnição de Curitiba, com a presença do general Tristão de Alencar Araripe, comandante da Região e da oficialidade da Guarnição. Durante a solenidade foi obedecido o seguinte: I — formatura geral dos recrutas; II — alocução do general Tristão de Alencar Araripe, comandante da Região, que presidiu à cerimônia e dirigiu a palavra aos seus comandados; III — terminada a alocução do general comandante da Região, a tropa prestou continência à Bandeira, desfilando pelas principais ruas da cidade.

A tropa para o desfile foi constituída de dois grupamentos comandados pelo coronel João Saraiva, comandante do 20º R. I., e major Henrique Marcos Rebelo, comandante do 3º R. A. M. 75.

CONFERÊNCIA NO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS — A convite do Centro, realizar-se-á uma conferência que será proferida pelo dr. Dulcídio Tavares de Lacerda, membro do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Paraná.

ALTERAÇÕES DE OFICIAIS — Foram classificados na 5ª Cia. Trn. o segundo tenente dentista Luís Marques Moreira e no 5º B. Eng. o segundo tenente dentista Feliciano Pinto Godói.

CHEFIA DO SERVIÇO DE SAÚDE REGIONAL — Reassumiu as funções de chefe do S. S. R. o coronel médico dr. Augusto Sette Ramalho.

REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

Está circulando o n. 140-141 desta revista, correspondente aos meses de março e abril do corrente ano e contendo matéria de interêsse para as classes armadas.

ALUGAM-SE

2 salas anexas, na Avenida Copacabana, para aulas. Das 8h30m às 19h30m em dias alternados da semana. Cr$ 1.250,00 mensais. (Telefone 27-1763, Sr. João).

Rádio-vitrola R. C. A.

Sem uso e com garantia recente, modêlo importado, onze válvulas, várias ondas, «pick-up» automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao de custo. — Tel.: 37-8432.

CLUBE ILITAR C. H. I.

A Diretoria do C. H. I. comunica aos associados candidatos a preferencial por invalidez que os seus requerimentos devem ser completados até o dia 7 de junho vindouro com um dos seguintes documentos:

a) — Fotocópia da folha de alterações que cita o decreto de reforma por invalidez;
b) — Fotocópia da apostila da carta-patente;
c) — Certidão do decreto de reforma por invalidez passado pelo órgão competente.

ATENÇÃO, SRS. MILITARES

CASA FERREIRA PAIVA DE FARDAMENTOS LTDA., tem a grata satisfação de comunicar à sua distinta clientela a reabertura de seu estabelecimento comercial, segunda-feira, dia 29 do corrente, esperando continuar a merecer a sua honrosa preferência.

CASA FERREIRA PAIVA DE FARDAMENTOS LTD.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 46 — RIO

O LEITOR TAMBEM OPINA

Ano Santo, futebol e as touradas

Escreve-nos o sr. Florêncio Paixão:

"Estamos em pleno Ano Santo. No Brasil, êle coincide com a Copa do Mundo, o recenseamento, as eleições gerais e os crimes mais horripilantes nas crônicas da cidade.

A Legião da Decência prega uma coisa e o povo faz outra. Os homens do govêrno ficam meio cá e meio lá.

Junto do cardeal, são todos humildes ovelhas, e longe, sabe lá o que é isso?

Desde que o Brasil foi escolhido patrocinador da Copa do Mundo deveria ter havido um entendimento entre a CBD e as entidades governamentais e culturais em benefício do bom nome do país no exterior.

Os assuntos concernentes ao bem-estar dos visitantes, turistas e atletas, vale dizer hospedagem, transporte e recreação teriam de ser estudados e resolvidos com bastante antecedência, para evitar críticas futuras.

Pretendiam realizar touradas por ocasião da Copa do Mundo. Nada mais absurdo.

Seria perfeitamente justificável que o Departamento de Propaganda e Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, de comum acôrdo com a Comissão Nacional do Falclore, organizasse um programa de nossas festas tradicionais destinadas aos visitantes de tôdas as partes do mundo que virão ao Rio.

Os fatos do noticiário da cidade estão mostrando que há muita gente com vontade de pegar touro à unha, mas acontece que o Rio de Janeiro não é a Catalunha...

Para fins de turismo e propaganda, devíamos mostrar o que é nosso, genuinamente nosso. Argumenta-se que o prefeito e o líder do govêrno querem é movimento e batem o pé: *a los toros!*

Ambos querem manter as massas em *suspense*, mesmo contra a lei.

A Câmara dos Deputados e a imprensa independente são contra o espetáculo de sangue e areia. Ainda bem. Pelo visto, só vamos ter pontapés na grama do estádio de Maracanã, o que aliás não deixa de ser tourada...

Na falta dos touros importados o prefeito e o líder do govêrno poderiam exigir a presença de Calígula no Rio de Janeiro, para reeditar as suas proezas no passado: Quando a carne estava muito cara êle mandava lançar criminosos às feras, sem querer saber de que crimes se tratava.

* * *

Com touradas ou sem touradas, vamos ter o Campeonato Mundial de Futebol de 1950.

E o presidente que nomeia o prefeito e dá ordens ao líder do govêrno, se limita a dizer: Tá bom, deixa..."

O tráfego na praça da República

Escreve o sr. Carlos Meinel Filho:

«Peço vênia para servir-me da prestigiosa seção — «O Leitor Também Opina» — dêste grande batalhador em favor das causas públicas, que é o nosso grande órgão o «Diário de Notícias».

Desejo chamar a atenção das autoridades superintendentes do Serviço de Trânsito desta cidade para o seguinte: Constitui verdadeiro flagelo na parte da manhã para os moradores da zona norte e que necessitam viajar nos bondes que têm seus itinerários via av. Presidente Vargas, lado par, para a Praça Quinze, ou largo de São Francisco, o fato de que êsses bondes, ao atingirem as proximidades da E. F. C. B., iniciam uma longa «fila de espera» para poderem chegar até a plataforma de embarque ou abrigo perto do Ministério da Guerra para apanhar os passageiros vindos das zonas suburbanas da Central.

Gasta-se uma média de 15 a 20 minutos de espera na fila acima referida até chegar-se à plataforma. O emaranhado de bondes, caminhões e outros veículos é tal, na zona da Central, que urge se trace um novo plano em que sejam incluídas 2 plataformas para o embarque de passageiros dos bondes: a exemplo das que já existem no «Taboleiro da Baiana» e na praça Tiradentes.

Um plataforma serviria às linhas dos bondes que se destinam à Praça Quinze ou Largo de São Francisco e outra plataforma para os bondes que têm seu ponto final na zona da Central.

Os ônibus e auto-lotações, com ponto final em frente à estação da Central, devem ter os seus pontos transferidos a fim de que seja evitado que os mesmos cruzem as linhas de bondes, na ida e na volta. Os caminhões que vêm da zona do cais do pôrto poderiam tomar um itinerário que evitasse a balbúrdia geral do trânsito na ala de desembarque dos passageiros suburbanos da Central, principalmente das 7 às 8h 30m da manhã, quando se dá o maior congestionamento de trânsito com a chegada de milhares de pessoas dos subúrbios.

Por incrível que pareça, pode-se observar que um único guarda de trânsito dirige êsse colossal movimento e assim mesmo longe do local pròpriamente referido. Junto dos abrigos atuais de bondes e perto dos quais passam centenas de veículos em cada hora, vindos da Central ou da zona do cais do pôrto, não fica um guarda; de maneira que o local torna-se perigosíssimo para os pedestres, principalmente pessoas idosas, menores, colegiais, etc.

Quer-me parecer que as atuais plataformas ficam situadas muito perto dos cruzamentos do grande trânsito, o que contribui para os grandes atrasos dos bondes para chegarem ao centro e aos pontos finais».

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados a interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta seção. Os originais, devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

NOTÍCIAS FORENSES

Não conseguiu o menor provar a responsabilidade da Light

Adiado o julgamento do caso do Parck Royal — Esclarece o juiz o significado jurídico da palavra «alimentos» — Mandado de segurança impetrado contra a Ordem dos Advogados do Brasil - Homologada sem restrições a sentença de divórcio do casal húngaro

Zózimo Cardoso de Oliveira, brasileiro, casado, fuzileiro naval, residente nesta capital, na qualidade de tutor nato de seu filho Jaime Cardoso de Oliveira, propôs ação contra a Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., alegando que, em 1 de março de 1949, acabava o menor de tomar um bonde Madureira-Penha, superlotado, com sua progenitora e vários irmãos, quando o motorneiro, brusca e impacientemente, movimentou o veículo, daí resultando a queda daquele ao solo, para ser arrastado por vários metros e, afinal, ser apanhado pelas rodas do elétrico e sofrer esmagamento da perna direita, que foi amputada.

Contestando a ação afirmou a ré, entre outras coisa, que o acidente se deu por culpa exclusiva da vítima que, como outros carnavalescos, descia e subia do bonde em movimento: que não há meios coercitivos capazes de impedir a imprudência dos foliões; que a imprudência da vítima exclui a responsabilidade da transportadora, por falta de causalidade entre o fato a ela imputado e o desastre.

Julgando o feito assim decidiu o juiz Aguiar Dias: "Não conseguiu o autor provar a qualidade de passageiro do menor. Dispondo a lei que a responsabilidade das emprêsas transportadoras se presume, as partes ordinàriamente, cuidam que essa presunção envolver tôdas as provas normalmente a cargo do prejudicado e, assim, entendem que basta qualquer indicação mais ou menos vaga para estabelecer essa qualidade de passageiro. Mas o êrro está em exigir prova rigorosa da condição de passageiro, exatamente em compensação das facilidades com que a lei beneficia o viajante contra o transportador. E' o meu critério e não creio que se possa ter outro.

Ora, da alegada situação de passageiro do menor vitimado só informa uma testemunha, a de fls. 79, afastada por suspeição legalmente imposta. A de fls. 80, cunhada da vítima, e essa testemunha merece reduzida fé, não só por se achar em contradição com outras, apresentadas pela ré, mas insuspeitas, por sua qualidade, como porque salienta uma circunstância pouco admissível em se tratando de um dia de carnaval, a saber, a de que o bonde não ia nem muito cheio, nem muito vasio...

Em contraste com essa prova, aparecem as testemunhas de fls. 78 e 88, de cujos depoimentos se apura que o menor não estava acompanhado na ocasião; que os bondes trafegavam superlotados: que o menor estava em um lugar pouco iluminado, entre um poste de parada e outro, circunstâncias que desaparecem a versão de que o acidente se tenha dado no ponto de parada, ao tentar o menor tomar o bonde parado.

Pelo exposto, julgo improcedente a ação.

AINDA O CASO "PARC ROYAL"

O juiz Elmano Cruz, titular da Primeira Vara da Fazenda Pública, transferiu para o próximo dia 3 o pronunciamento marcado para sexta-feira última, sôbre a ação ordinária de indenização, movida pela firma Vasco Ortigão & Cia., Parc Royal, contra a Prefeitura do Distrito Federal. O motivo alegado para a transferência foi o acúmulo de processo em julgamento naquela Vara.

SIFNIFICADO DA PALAVRA "ALIMENTOS"

Lourdes Pinto de Carvalho moveu ação ordinária de alimentos contra Iguaraci de Carvalho, perante o Juízo da Terceira Vara de Família.

Sôbre o pedido, assim se manifestou o juiz Mauro Coelho: "Alimentos na terminologia jurídica, significam: sustento, habitação, vestuário, tratamento por ocasião de moléstia e, quando o alimentário for menor, educação e instrução. (Clóvis Beviláqua, Cód. Civ. Com. Vol. II, obs. I ao art. 396). Ora, pela sentença de fls. ... a pensão alimentícia foi fixada em quinhentos cruzeiros, consequentemente, tudo o que o réu está obrigado, com referência ao sustento, habitação, vestuário e tratamento médico, corre por conta da pensão fixada e até o seu valor. Assim, não tem base na sentença o desconto de quatrocentos cruzeiros mensais de aluguel de casa da autora, além do outro desconto de quinhentos cruzeiros mensais dos alimentos fixado na sentença. A exiguidade ou a suficiência da pensão que poderá ser alterada nas hipóteses do artigo 401 do Código Civil não é no momento objeto de deliberação. Se o réu assumisse espontâneamente outros encargos além da pensão fixada em sentença, o fato escapa às determinações dêste Juízo, regulando-se pela obrigação contratual que, por acaso, se tenha comprometido. Oficie-se, nestes têrmos a Repartição a que se refere a certidão de fôlhas 36".

O MANDADO DE SEGURANÇA DO PROFESSOR TELES BARBOSA CONTRA A ORDEM DOS ADVOGADOS

Já foi noticiado que o dr. Elmano Cruz, juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública, concedera ao professor Teles Barbosa, o mandado de segurança liminar, contra a resolução do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Distrito Federal que impuzera àquele conhecido advogado e professor de direito, a pena de suspensão por três meses, do exercício da sua profissão. As notícias divulgadas, no entanto não esclareceram até agora, motivo dessa resolução da referida instituição, contra o prof. Teles Barbosa, que, além de advogado e professor catedrático da Faculdade de Direito de Niterói, é membro da Academia Fluminense de Letras, do Instituto dos Advogados Brasileiros e de várias agremiações jurídicas do Brasil como do estrangeiro.

O prof. Teles Barbosa sofrera, por parte do Conselho da Ordem de São Paulo, a pena de advertência por haver, em determinada causa que ali fôra chamado a patrocinar, prometido reservar, dos honorários que lhe deveriam caber, certa porcentagem em favor de um cidadão que, não sendo advogado, se propusera a auxiliá-lo nos respectivos serviços.

Comunicada a imposição da referida penalidade, à seção do Distrito Federal, foi o advogado intimado a apresentar sua carteira profissional, a fim de que, na mesma, se fizesse a respectiva anotação.

Baseado no artigo 35 do Regulamento da Ordem que estabelece sejam as penas de advertência e de censura aplicadas verbalmente e sem publicidade, recusou-se o prof. Teles Barbosa a submeter sua carteira à exigida anotação, recusa que levou o Conselho a lhe impor uma multa de Cr$ 500,00 e mais a pena de suspensão por três meses do exercício da profissão.

No mandado judicial que impetrou, afirmou o advogado que manteria inabalável sua recusa de apresentar a carteira para a referida anotação, quaisquer que fôssem as consequências que essa sua atitude viesse a determinar, pois, considera-se no exercício regular de um direito que por sua vez se funda na lei escrita e nos superiores interêsses da classe a que pertence.

Em face da prova documental apresentada e do evidente prejuízo ocasionado ao impetrante, que afirma ter, só no Distrito Federais, mais de trezentas causas em andamento, resolveu o juiz Elmano Cruz conceder a ordem liminar requerida, para que o ato do Conselho da Ordem dos Advogados fôsse imediatamente anulado e assegurado ao advogado impetrante, sem quaisquer restrições, o pleno exercício de sua profissão.

O SUPREMO TRIBUNAL HOMOLOGOU SEM RESTRIÇÕES, SENTENÇA DE DIVÓRCIO DO CASAL HÚNGARO

O Supremo Tribunal Federal, em sua última sessão plena, julgou o processo nº 1.169, de homologação de sentença estrangeira, proferida pelo Tribunal da Hungria e requerida por Charles Ban, cujo divórcio com Eszter Szalay, fôra decretado por aquêle tribunal europeu.

A homologação, requerida pelo prof. Teles Barbosa, fôra julgada pelo Supremo Tribunal, em setembro do ano passado, e concedida com restrições, daí a oposição ao referido acórdão de embargos de nulidade e infringentes do julgado, apreciados pelo Tribunal na sessão plena de ante-ontem.

Fundaram-se os embargos, no que dispõe a Convenção Internacional de Haia de 1902, que admite, observado o princípio da nacionalidade, a validade dos divórcios decretados, quando coincidentes a lei nacional e a lei do fôro, nada importando, por isso mesmo, o fato de que tivessem os cônjuges domicílio no Brasil, pois, se a lei brasileira não admite o divórcio, nada impedia que estrangeiros fôssem buscar no seu país de origem, uma sentença que a justiça do Brasil não lhe poderia dar, já por lhe faltar lei substantiva, já por não existirem normas processuais, na nossa legislação, para a dissolução do casamento com os efeitos do divórcio.

Por oito votos contra dois, o Tribunal decidiu receber os embargos para homologar, sem quaisquer restrições, a sentença de divórcio do Tribunal húngaro, a fim de que ela produza pleno efeitos no Brasil.

ESQUIRE — (The magazine for Men) CR$ 100,00

(PREÇO REGULAR CR$ 150,00)

Revista Americana, assinatura de 12 números pelo preço de 4 números nas bancas de jornais.
Oferta válida até JUNHO, 18, DIA DOS PAIS
Para qualquer outra revista Americana, faça sua consulta a: O. C. MELLO, S. Clemente, 21, sob. - Tel.: 26-0066.
Caixa Postal 1128 — Rio de Janeiro.

ATENÇÃO MEIER

MODERNAS CASAS A PRESTAÇÕES

Ótima oportunidade para adquirir casa própria. Pequena entrada e o restante pago como aluguel em 10 anos. Dou emissão de posse. Vendem-se ótimas casas divididas em grande sala, dois bons quartos, banheiro completo, cozinha à gás e quintal, taqueadas e com teto de laje, próximas ao cruzamento das ruas José Bonifácio e Cirne Maia. — Preço: Cr$ 130.000,00 — Ver a casa n. 9 da rua Honório n. 453, por gentileza do sr. inquilino. — Informações: avenida Presidente Vargas, 475, sala 801 (quase na esquina da avenida Rio Branco).

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde:

Segundo tenente Mário de Oliveira Santos; primeiro sargento músico Edgar Jatobá da Rocha, cabo de esquadra Wilson de Oliveira, cabo mecânico Eduardo Braga (2º) e soldados Ubirajara Anselmo de Oliveira e Mário Alves Pessanha, 30 dias.

Segundo sargento Adolfo Teobaldo, 60 dias; e,

Soldado Nestor Oliveira dos Santos, 15 dias, em prorrogação.

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL — RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados no dia 23 do corrente:

BASQUETEBOL — Oficiais: — C. M. M. x Regimento de Cavalaria — Venceu a C. M. M., por 25x14;

BASQUETEBOL — Sargentos: — 3º Batalhão de Infantaria x 6º Batalhão de Infantaria — Venceu o 6º Batalhão de Infantaria, por 26x14;

VOLEIBOL — Sargentos: — C. M. M. x Regimento de Cavalaria — Venceu a C. M. M., por 2x0;

VOLEIBOL — Praças: — C. M. M. x Regimento de Cavalaria — Venceu a C. M. M., por 2x0; e,

VOLEIBOL — Praças: — 3º Batalhão de Infantaria x 6º Batalhão de Infantaria — Venceu o 3º Batalhão de Infantaria, por 2x1.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação, os seguintes oficiais:

Primeiro tenente médico da Polícia Militar do Estado do Ceará, Admilson Juvêncio Monteiro, por ter vindo a esta capital tirar um curso especializado; e,

Aspirante a oficial Rubens Gonçalves Viana, por conclusão de férias.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentadas amanhã, dia 29, no Serviço de Saúde da Corporação, às 8 horas e 30 minutos, as seguintes praças:

Cabo de esquadra Wilson de Oliveira e soldados Pedro Carvalho dos Reis e João Moreira de Sousa. (Conclusão de licença); e,

Soldado Darci Chaves. (Parecer do Traumatologista).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o comando geral exarou os seguintes despachos:

das ex-praças Mário Joaquim Rodrigues, Pedro Vieira da Silva, Alberto Morais Pinto, Antônio da Silva Fontoura; Sidnei de Oliveira, Jorge Braga de Carvalho, Antônio Teixeira de Carvalho e Silvério Lessa Mendonça, todos pedindo segunda via de caderneta de reservista: — «Forneça-se-lhe certidão da sua situação militar, na forma da Lei»:

dos soldados Silas Hipólito dos Santos e Arnaldo Sebastião de Barros, ambos pedindo permissão para prestar exame de motorista profissional na Inspetoria do Trânsito: — «Concedo, sem prejuízo do serviço»; e,

do sargento intendente reformado Cecílio Alves da Paixão, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General, que publicou a sua reforma: — «Certifique-se».

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Aceitam-se, de escritórios especializados ou de particulares, serviços de contabilidade para serem feitos em casa. O interessado reside no Centro. Obséquio escrever p/ Caixa d/ Jornal.

ATENÇÃO Senhores MILITARES, funcionários e operários civis do Ministério da Guerra!

A ALFAIATARIA CIVIL

tem a honra de colocar a disposição de todos — Militares, funcionários e operários Civis do Ministério da Guerra o seu sistema de VENDAS A CRÉDITO pelo Reembolso da Intendência do Exército

Para melhor satisfazer aos interessados a ALFAIATARIA CIVIL mantém um número elevado de contra-mestres, a fim de atender a sua freguezia no próprio LOCAL DE TRABALHO ou na RESIDENCIA.

Visitem, pois, a exposição da ALFAIATARIA CIVIL do RIES à Rua Dr. Garnier, 390 - 3º andar ou telefonem para 48-9848 e peçam a visita de um representante para melhores esclarecimentos.

Estabelecimentos Malet

POSTO ELEITORAL

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS comunica a todos os cidadãos, sejam ou não seus associados, tenham ou não propriedade imóvel, que como colaboração cívica, SEM CARÁTER PARTIDÁRIO instalou em sua sede, à Av. Graça Aranha n. 226, 2º. UM POSTO ELEITORAL, com pessoal habilitado, que atenderá das 2ªs às 6ªs feiras, das 14h 30m às 17 hs. Serviços absolutamente gratuitos. Mais informações pelo telefone 42-8403, no horário acima.

Aos bondosos São Cosme e Damião e São Expedito, agradeço graças alcançadas.
JOSÉ

AS N. S. Aparecida, N. S. do Rosário e N. S. da Cabeça, agradeço graças alcançadas.
JOSÉ

PROFESSÔRES

Precisa-se de Português, Matemática e Geografia para CONCURSOS. Exige-se tirocínio para lecionar turmas grandes. Horário noturno. Tel.: 52-3715 e 42-3269.

Chuveiros elétricos

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelo fone 30-4943 ou 43-4258 — Sr. Gil.

COBRANÇAS

SEM DESPESAS

Duplicatas, notas promissórias, contas comerciais. Cobramos contas atrasadas. Fazemos contratos com firmas que vendem a prazo. Cobranças amigável e judicial. Comissões módicas. Escritório de Cobranças Ivo. — Rua Buenos Aires, 48, 16º. andar, sala 604 Telefone 43-8747.

LEILÃO

de rico mobiliário dourado, estilo Luiz XVI para sala de visitas, mobília de jacarandá e imbuia para sala de jantar, ótimo dormitório de imbuia e cedro para casal, guarnição de carvalho para escritório, dormitório de imbuia para solteiro, piano pequeno, ótimo para apartamento ou estudo, porcelanas, cristais, prataria trabalhada, bronzes, lustres e lanternas de cristal, refrigerador Westinhouse em magnífico estado, enceradeira e aspirador, radiola, Colonial, pinturas, tapetes, e tudo quanto guarnece o prédio à rua Gustavo Sampaio, 112, Leme, o leiloeiro GIANNINI, venderá em leilão amanhã segunda-feira, 29, às 20 horas, anúncio detalhado no J. Comércio de hoje, e exposição a partir das 14 horas.

RADIOLA

em caixa de imbuia, estilo Colonial, ótima geladeira, aspirador e enceradeira Eletrolux, piano pequeno ótimo para apartamento, mobília dourada est. Luiz XVI para sala visitas, mobília imbuia e jacarandá, est. Colonial para sala jantar, guarnição de carvalho para escritório, dormitório de imbuia para solteiro, lustres, tapetes e lanternas de cristal, faqueiros e bandejas de prata, candelabros e travessas de prataria cinzelada, livros, e tudo quanto guarnece o prédio à rua Gustavo Sampaio, 112, Leme, o leiloeiro GIANNINI, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 29, às 20 horas, estando a casa em exposição hoje, Domingo, a partir das 14 horas, anúncio detalhado no J. Comércio de hoje.

Aos srs. Sargentos A CASA NENO

OFERECE:
Discos
Rádios
Relógios
Bicicletas
Enceradeiras
Rádios de pilha
Toca disco Thorens
Em 10 Prestações
Sem Entrada
Sem Fiador
Entrega imediata
R. República do Líbano, 7 (Ex-rua do Núncio)

Sòmente CLARK tem "Loafer ponteado"

Ideal para você usar em casa, na praia ou no clube

O modêlo mais procurado nos Estados Unidos

Em bezerro marrom Todos os tamanhos $200

Calce melhor calçando Clark

CIA. CALÇADO CLARK
ASSOCIADA À THE SELBY SHOE CO. - PORTSMOUTH, OHIO, U.S.A.

Filiais no Rio de Janeiro:

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Aproveitamento dos que trabalham na construção de Macabu

Importância econômica e social da usina para o norte fluminense — Mil trabalhadores — Recondução ao campo — Impressões do presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

Membros do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e demais visitantes examinam plantas das grandes obras da Usina Hidro-Elétrica de Macabu.

A convite do presidente da Comissão Central de Macabú, sr. Fernando Lavrador, visitaram as obras da central hidrelétrica, em construção na localidade de Tapera, os membros do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, srs. coronel Pio Borges de Castro, presidente, e Adamastor Lima, comandante Miguel Magaldi, Mordannt John Moreira Rishes, Alcino Viana de Aguiar, René Descartes de Medeiros. Integraram ainda a caravana o capitão Geraldo de Aratanha, professor da Escola Naval e Francisco Carvalho, secretário do presidente do Conselho.

Tiveram êsses técnicos oportunidade de examinar detidamente o importante empreendimento do govêrno do Estado do Rio, num contacto que demorou 48 horas.

IMPRESSÕES

Falando à reportagem sôbre as impressões que recolhera durante a visita a Macabú, declarou o coronel Pio Borges de Castro:

«Apraz-nos antecipar à imprensa a nossa intenção de fazer consignar em ata um voto de congratulações com o govêrno do Estado do Rio na pessoa do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, transmitindo-se-lhe a boa impressão que colhemos quanto ao ritmo atual do andamento das obras, cujo programa de execução faz prever o seu têrmo em breve tempo, com reais vantagens de ordem econômica e social para o norte do Estado.

«E' de tôda justiça ressaltar a competência dos técnicos responsáveis pela realização do empreendimento, notadamente do presidente da Comissão Central de Macabú, engenheiro Fernando Lavrador, cujo entusiasmo e eficiência na direção dos trabalhos justificam fundadas esperanças no êxito do trabalho.»

APROVEITAMENTO DO HOMEM

Prosseguindo, disse o presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica:

— «O têrmino de Macabú cria, entretanto, para o Estado do Rio um problema complexo, cuja solução se impõe dentro das normas sócio-jurídicas ditadas por imperativos históricos. Não poderia o Estado abandonar os construtores anônimos da Central de Macabú que deixaram o trato de suas lavouras atendendo ao apêlo do govêrno para se empenharem num esfôrço por vêzes heróico, indispensável à sua realização. Cêrca de seis mil operários constituem os deslocados nesta batalha do «kilowatt» que se vem desenrolando ora à superfície, ora no subsolo, disputando à natureza condições excepcionais para adução do rio São Pedro, transviado em seu leito natural num tunel que se extende por quase seis quilômetros.

«Para êles — continua o presidente do C.N.A.E.E. — os postulados que inspiram a recuperação econômica racionalmente dirigida e os princípios sociais que dinamisam e orientam os govêrnos democráticos reclamam um tratamento que corresponda às aspirações mínimas de uma sadia reforma agrária: a fixação do homem.

VOLTA AO CAMPO

Concluindo, declarou o cel. Pio Borges de Castro:

«E' curial que se lhes assegure a volta ao campo, garantindo-lhes sementes e utensílios agrícolas e, de início, a posse da terra cujo domínio ser-lhes-ia afinal conferido como prêmio à operosidade e proficiência na exploração agrícola. Este problema encontra solução fácil para aqueles deslocados dentro do seu próprio ambiente, porquanto as terras desapropriadas pelo govêrno, e que constituem em parte o «front» na batalha do «kilowatt», deixam margem a que se consolide na retaguarda a economia agrícola em todos os seus setores.

«De resto — conclue o cel. Pio Borges de Castro — o problema é o homem e tôdas as conquistas da tecnologia, de um modo geral, destinam-se a beneficiá-lo. Contrariando por vêzes a natureza, o homem tem em mira melhorar as suas condições de vida. De sorte que os benefícios da Central Hidrelétrica de Macabú devem, igualmente, ser aproveitados também no vale do Macabú, onde o homem, cumprindo uma predestinação social, transformou consideràvelmente a paisagem, o meio e as condições de vida.»

Política fluminense

Lançada ontem em Cordeiro a candidatura do sr. Prado Kelly

O governador Macedo Soares exaltou a figura do brigadeiro, seu companheiro de escola e de revoluções e anunciou o seu apoio ao nome do presidente da UDN — Discurso do candidato e do sr. Soares Filho — Extraordinária manifestação popular — Presentes caravanas políticas de Municípios vizinhos

ONTEM à tarde, realizou-se uma das maiores manifestações populares já registradas na cidade de Cordeiro, dirigida ao governador do Estado do Rio. Grande multidão concentrou-se na praça pública fronteira à estação, ouvindo os oradores que do coreto ali existente falaram em nome dos manifestantes.

Nessa ocasião, falou o sr. Laurindo Lengruber Filho, em nome das caravanas políticas dos Municípios vizinhos.

O deputado Soares Filho, falando a seguir, fêz um estudo retrospectivo das realizações do atual govêrno estadual, apontando o coronel Edmundo de Macedo Soares como o "libertador da Velha Província".

O presidente da seção estadual da UDN fêz importante declaração sôbre a candidatura do sr. Prado Kelly à sucessão governamental, revelando que ela, merecendo as preferências e a aceitação gerais, será apresentada à Convenção Estadual.

A seguir, usou da palavra o deputado Prado Kelly, que exaltou, como os demais oradores, a administração estadual, e, estabelecendo paralelo entre a ditadura e o regime vigente observou quão diferente era o espetáculo democrático a que assistia dos de outros tempos, em que a imprensa estava amordaçada e as praças públicas sem oradores, o que não mais ocorre porque o país tem a sua Constituição elaborada pelos representantes do próprio povo.

Falaram ainda o deputado federal por Alagoas, Rui Palmeira, o sr. Galdino do Vale e os deputados estaduais Saramago Pinheiro e Tenório Cavalcanti.

Fala o governador Macedo Soares

Sob aplausos dos presentes, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva proferiu um discurso, interrompido a miúde pelas palmas que sublinhavam cada uma de suas frases.

Concordou o governador fluminense com outros oradores que disseram ser êste o momento das grandes decisões, reiterando que se dispuzera a percorrer todo o território do Estado, a fim de dizer a verdade ao povo fluminense sôbre os que já ludibriaram a sua bôa fé e que hoje lhe prometem aquilo que não fizeram, porque não quiseram ou porque não foram capazes, "num govêrno de oito anos".

Acrescentou que usará do seu direito de afirmar essa verdade, visitando cidades e vilas, e "há de bater-se com a sua virilidade de homem público", porque o povo fluminense merece conhecer a verdade, mesmo quando isso represente sacrifício.

ELOGIO AO BRIGADEIRO

Fêz, a seguir, o governador fluminense sua primeira manifestação pública sôbre a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, ao aludir aos cartazes e faixas que vira nas ruas de Cordeiro e de outras cidades.

Os manifestantes deviam ser constituídos, principalmente, de udenistas e daí os grandes aplausos que mereceram suas referências às virtudes cívicas do candidato nacional da UDN. Chamou-o de grande brasileiro, recordando ter sido seu companheiro de Escola Militar e de revolução, afirmando que o Brigadeiro Eduardo Gomes é homem capaz de corresponder às aspirações do povo brasileiro.

APOIARÁ A CANDIDATURA PRADO KELLY

O coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, referindo-se às alusões que diversos oradores fizeram à candidatura do deputado Prado Kelly à sua sucessão, teve oportunidade de declarar que de fato se tratava de homem eminente, realmente digno, capaz e possuidor de qualidades para ocupar o pôsto de governador do Estado, e, até mesmo, o de presidente da República.

Afirmou, a seguir, que não teria dúvida, no caso de merecer o sr. Prado Kelly as preferências e ser escolhido como candidato à sucessão estadual, em apoiá-lo e apontá-lo ao povo como merecedor de seu apoio também.

Concluindo, advertiu o coronel Edmundo de Macedo Soares sôbre a necessidade de o povo fluminense estar alerta a fim de escolher com acêrto os seus dirigentes para o próximo período.

Ao encerrar o seu discurso, o governador fluminense foi alvo de uma manifestação de simpatia da massa popular que se concentrava na praça pública.

COLÉGIO SALESIANO — Prosseguindo em suas visitas aos estabelecimentos de ensino de Niterói, o governador Macedo Soares e Silva estêve ontem nas Escolas Profissionais do Colégio Salesiano de Santa Rosa, percorrendo-as demoradamente. Fundadas em 1883, sob a inspiração de D. Bosco, são as Escolas Profissionais Salesianas as primeiras de iniciação técnica organizadas no Brasil e, graças aos sacerdotes da ordem, mantêm o primado de educação tecnológica entre nós. E' da visita o flagrante acima, colhido no momento em que o chefe do Executivo fluminense ouvia de um aluno explicação sôbre determinada máquina

Inaugurada a Exposição Agro-Pecuária de Cordeiro

Presentes o governador do Estado, deputados federais e estaduais e figuras de relêvo da política e da administração — Banquete oferecido pela Secretaria da Agricultura — Oradores

O município de Cordeiro estêve em festa, ontem, como acontece todos os anos, por motivo da inauguração da Exposição Agro-Pecuária e de Produtos Derivados, acontecimento que ali levou o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, secretários de Estado e numerosas figuras de relêvo da política e da administração, entre as quais conseguimos anotar as seguintes:

Desembargador Syndenham de Lima Ribeiro, presidente do Tribunal de Justiça; deputado federal Prado Kelly, presidente da União Democrática Nacional; deputado federal por Alagoas Rui Palmeira; embaixador José Carlos de Macedo Soares; secretários do Interior e Justiça, sr. Hermete Silva; da Educação e Cultura, sr. Leonel Homem da Costa; da Segurança Pública, sr. Lupércio Santos; da Viação e Obras Públicas, sr. Bento dos Santos Almeida; e da Agricultura, Indústria e Comércio, sr. Edgar Teixeira Leite; deputados estaduais, José Luiz Ertal, representante da Assembléia Legislativa; Tenório Cavalcanti, Saramago Pinheiro e Amilcar Perlingeiro; prefeitos Dias Terra e Luterback Sobrinho, respectivamente, de Cambuci e Duas Barras; o sr. José Eduardo de Macedo Soares e o ex-deputado Paulo Araujo, membro e secretário da Comissão Executiva da seção fluminense da UDN; deputado federal Soares Filho, presidente dessa seção estadual; sr. Edilberto Ribeiro de Castro; vereadores à Câmara Municipal de Niterói, Alvaro Caetano de Oliveira e Onacir Pereira da Silva; e o sr. Cássio Barreto, presidente do Diretório da UDN de Cantagalo.

O desembargador Ferreira Pinto, impossibilitado de comparecer pessoalmente, fez-se representar na solenidade de inauguração da Exposição pelo juiz de direito de Cantagalo.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva e sua comitiva chegaram a Cordeiro na manhã de ontem, procedente de Nova Friburgo, onde haviam pernoitado.

A sua chegada, após ser cumprimentado pelas autoridades locais, assistiu ao belo desfile dos escolares de Cordeiro e de outros municípios, diante da Prefeitura Municipal.

A hora marcada, realizou-se a concorrida solenidade de inauguração da Exposição Agro-Pecuária e de Produtos Derivados, de âmbito estadual, que constitue excelente mostra dos progressos que vão sendo alcançados pela lavoura e pela pecuária fluminenses, representadas nos diferentes «stands».

Após, percorreu o governador e as autoridades que o acompanham, bem como os visitantes, todos os «stands» da Exposição, recolhendo ótima impressão das mostras exibidas.

BANQUETE OFERECIDO PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA

Em seguida, realizou-se o grande banquete oferecido pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, durante o qual falaram o secretário Edgar Teixeira Leite, que fez minuciosa exposição sôbre o programa governamental de amparo à lavoura e à pecuária e de incentivo à produção; o sr. Santos Spinelli, em nome dos expositores em geral; o jornalista e fazendeiro João Batista da Costa, cuja produção de arroz, também exposta, foi classificada em primeiro lugar, em nome dos expositores de Silva Jardim e Rio Bonito; e, finalmente, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, que pronunciou aplaudida oração, recordando que não deixou de realizar todos os anos a Exposição de Cordeiro, sendo esta a última sob seu govêrno.

Vai a Pistóia

FLORENÇA, 27 (AFP) — A delegação brasileira à Conferência Geral da UNESCO, que se realiza atualmente em Florença, dirigiu-se hoje a Pistoia, onde visitará o cemitério em que repousam os 400 soldados brasileiros mortos na Itália durante a guerra.

Foram convidados a se demitirem

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Departamento de Comércio anunciou hoje que por ordem do Secretário do Comércio, Charles Sawyer, dois altos funcionários dêsse Departamento foram convidados a apresentar sua demissão. Esta decisão é motivada, segundo o Departamento de Comércio, pelo fato dêsses dois funcionários serem objeto de um inquérito por parte da Comissão Parlamentar sôbre Atividades Antiamericanas, acêrca de sua pretensa filiação ao Partido Comunista.

Estes dois funcionários são William Remington, economista do Bureau Internacional de Comércio e Michael Lee, chefe do Departamento do Extremo Oriente.

Instruções aos contribuintes do impôsto de renda

Recebemos:

«Nenhuma pessoa poderá se ausentar do território nacional sem haver feito prova de sua quitação com o Impôsto de Renda.

Através do guichet fronteiro à sala 203 do Ministério da Fazenda, a Delegacia Regional do Impôsto de Renda, prestará, gratuita e detalhadamente as melhores informações sôbre o assunto — e em consequência, as certidões negativas imprescindíveis a todos àqueles que desejam embarcar para o Exterior, poderão ser fornecido dentro do menor prazo de tempo possível.

E de inteira conveniência que o interessado compareça pessoalmente, evitando assim a intromissão de intermediários — e que faça também o seu requerimento com a possível antecedência».

PODER EXECUTIVO

EM MACABU HOJE O GOVERNADOR DO ESTADO

Visita às obras da usina hidrelétrica — Suspenso um investigador da delegacia de Petrópolis — Movimento nas Secretarias

O governador Edmundo de Macedo Soares seguiu de Cordeiro, onde se encontrava ontem, para Arubixais, devendo passar o dia de hoje em visita às obras da usina hidrelétrica de Macabú.

Secretaria de Segurança Pública

ATOS DIVERSOS

O titular da pasta, sr. Lupércio Santos, assinou portaria, ontem, admitindo Enio Georges Macedo para exercer, como extranumerário mensalista, a função de Telefonista — Referência 7 — da Tabela Numérica da Polícia Civil, com o salário mensal de Cr$ 1.050,00.

POLICIAL SUSPENSO

O sr. Marcolino Ezequiel de Menezes, delegado de Polícia no município de Petrópolis, assinou portaria aplicando ao investigador Francisco de Barros a pena de suspensão por cinco dias, por haver faltado ao cumprimento de seus deveres.

Secretaria da Agricultura

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

O secretário, sr. Edgar Teixeira Leite, assinou despachos concedendo as seguintes licenças para tratamento de saúde: — José Olímpio de Oliveira, 30 dias, a partir de 1.º de maio; Alípio Barbosa da Silva, oito dias, a partir de 17 de maio; Lourenço Silva, oito dias, a partir de 17 de maio; Amaro Clemente Rangel, cinco dias, a partir de 19 de maio e Silvio Mendes da Silva, quinze dias, a partir de 18 de maio.

Licença sem vencimentos: — Por seis meses, ao inspetor Joventino Machado Fagundes, lotado na Divisão de Economia Agrícola.

Foi dispensado por abandono de emprêgo o prático rural Renato José de Oliveira Reis.

Secretaria de Saúde e Assistência

LICENÇAS

O diretor do SASP, opinou ontem, pela concessão das seguintes licenças para tratamento de saúde:

Sede: — Plínio Peixoto, (2) dois dias, a partir de 26 do corrente; Antônio Joaquim da Fonseca, (10) dez dias, a partir de 18 do corrente; Jorge dos Santos Costa, (30) trinta dias, a partir de 18 do corrente; Lúcia de Oliveira Reis, (30) trinta dias, a partir de 26 do corrente; Celeste Barbosa, (30) trinta dias, em prorrogação; Aparecida de Oliveira Lima, (120) cento e vinte dias, em prorrogação.

Interior: — Edite Dutra da Silva, (8) oito dias, a partir de 24 do corrente; Vitória Ferreira Leite, (15) quinze dias, a partir de 16 do corrente; Doralice Maria de Almeida Oliveira, (15) quinze dias, a partir de 20 do corrente; Mirtes Perlingeiro Lanhas, (20) vinte dias, a partir de 4 do corrente; Carmelita Barroso, (20) vinte dias, a partir de 16 do corrente; Eliana Maria Abreu Perlingeiro, (60) sessenta dias, a partir de 5 do corrente; Maria José Raunheitti Duccini, (4) quatro meses, a partir de 15 do corrente; Laércia de Barros Chagas, (4) quatro meses, a partir de 1.º do corrente; Carlos Gonçalves Quintanilha, (10) dez dias, em prorrogação; Doolinda Chaves de Sousa, (20) vinte dias, em prorrogação; Maria Cândida Cid, (20) vinte dias, em prorrogação.

Abono: — Albertina Fortuna de Barros, (3) três dias.

Habilitados nos exames de sanidade e capacidade física: — Ari Costa e José Pereira da Silva Pôrto.

Cisão no PSD

São contrárias aos interesses do Estado do Rio as declarações do sr. Amaral Peixoto

Ontem, ao visitar a Exposição de Cordeiro, o senador Alfredo Neves declarou a amigos e correligionários que se de fato fôr verdadeira a entrevista do sr. Amaral Peixoto, êle e seus amigos o abandonarão e frisou:

«Seremos contra essa atitude, porque ela contraria os interêsses do partido no Estado do Rio»

E', como se vê, a confirmação daquilo que já estava previsto.

EM NITERÓI

REALIZA-SE, HOJE, A PÁSCOA DOS MILITARES

Colaboração dos Correios e Telégrafos aos trabalhos do VI Recenseamento Geral do Brasil -- Notícias da Prefeitura

Realiza-se, hoje, às 8 horas, na Igreja de Santa Rosa, a páscoa dos militares católicos da guarnição de Niterói, reunindo o ato, milhares de fiéis do Exército, da Marinha, da Polícia Militar do Estado do Rio, Guarda Municipal e Corpo de Bombeiros. As autoridades federais, estaduais e municipais, civis e militares, emprestarão o seu apoio moral e material para o maior brilho das solenidades, que já são um acontecimento tradicional na vida da Capital do Estado.

Colaboração do DCT aos trabalhos de recenseamento

A propósito do VI Recenseamento Geral do Brasil, o sr. Moacir Lessa de Sousa Leão, diretor regional do Departamento dos Correios e Telégrafos no Estado do Rio, enviou aos chefes de serviço e agentes postais telegráficos do Estado a seguinte circular: "Em data próxima, realizar-se-á o VI Recenseamento Geral do Brasil, para cujo êxito cumpre a todo cidadão brasileiro congregar esforços em suas respectivas esferas de atividade, no intuito de emprestar máxima colaboração em prol da perfeita execução de tão importante certame. Nesse sentido, esta Diretoria Regional vem, de acôrdo com o apêlo da Comissão Censitária Nacional, órgão subordinado à Inspetoria Regional de Estatística Municipal, requerendo o nosso apoio para o melhor desempenho das tarefas a cargo dos agentes recenseadores. Recomendo, pois, em empenho, prestem tôda a cooperação possível, nos limites das vossas atribuições, durante o período dos trabalhos censitários, quer facilitando as tarefas dos agentes recenseadores, como também instruindo, a respeito, as pessoas menos avisadas bem como levando ao conhecimento das referidas autoridades as falhas porventura existentes especialmente quanto à possibilidade de haver qualquer pessoa não recenseada.

Sociais

Transcorre amanhã o aniversário natalício do sr. José Pereira de Sousa, médico do Juízo de Menores de Niterói.

PREFEITURA DE NITERÓI

Designações para os Serviços Especiais de Estradas e Caminhos — Despachos do prefeito — Nas Divisões

O prefeito Rocha Werneck assinou atos designando, para integrar o Serviço Especial de Estradas e Caminhos Municipais (SEECM), os seguintes servidores: Henrique Gonçalves da Costa Júnior, oficial administrativo, classe "H"; Almecides de Oliveira, contabilista, classe "H"; Antônio de Freitas, administrador, padrão "I"; José Maria Mendes Júnior, administrador, classe "H" e Inês Carmélia de Sousa Dias, auxiliar de escritório, referência IX, os primeiros, do quadro permanente e o último da série funcional de extranumerários mensalistas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O prefeito despachou com o chefe da Divisão de Viação e Obras Públicas, os seguintes requerimentos:

Números: — 5.220 — Renato de Sousa Rocha — Deferido, por equidade, tendo em vista a diminuta diferença na testada; Requerimento sem número de Antônio Fonseca de Andrade e outros: Deferido, por equidade, de conformidade com o item 3º dêste requerimento, isto é, respeitadas as condições estabelecidas na legislação em vigor para a dispensa de recuo; Requerimento sem número de Antônio Alu — Deferido, por equidade por se tratar da medida que vem beneficiar uma viuva e também porque o desmembramento se refere a terreno situado na parte montanhosa da rua José de Alencar; 5.354 — Augusto Boccichett e outros — Deferido, quanto aos serviços indicados pelo auxiliar engenheiro; 4.744 — Mário Lodero; 5.743 — Válter Medeiros Rodrigues Silva; 5.552 — Szmul Wigdor Sztaju; 5.656 — Mário Cândido Machado — Certifique-se; 4.988 — Geny Choichet; 5.132 — Igreja Evangélica Assembléia de Deus; 4.577 — João Tôrres Gonçalves; 5.436 — Companhia Construtora Gomes Cruz Ltda.; 4.529 — Nelson Augusto Gonçalves; 5.110 — William Owen Parry; 5.478 — J. Soares; 5.195 — Henrique Monteiro Nunes; 5.167 — Romeu de Paula Antunes; 5.666 — Maria de Lourdes Rocha Costa; 5.477 — Ernesto Filgueira; 5.481 — Daniel Augusto Brandão & Cia.; 5.517 — Aurelino Ramos; 5.303 — Osvaldo Machado Matias; [illegible]

5.438 — Dagmar Baeta — Deferido, como se informa.

Divisão de Administração

DESPACHOS

O chefe da Divisão de Administração despachou os seguintes processos:

— Nº 4.727 — Alfredo Muniz Pimenta — Ciente, arquive-se, de ordem.

— Nº 5.754 — Tertuliano Rodrigues dos Santos — Certifique-se, de ordem — à Seção de Arquivo e Divulgação.

— Nº 5.848 — Paulo da Costa Rios — Certifique-se, de ordem — à Seção de Arquivo e Divulgação.

— Nº 5.837 — Manuel Gomes — Certifique-se, de ordem — à Seção de Arquivo e Divulgação.

Divisão de Fazenda

DESPACHOS

O chefe da Divisão de Fazenda despachou, de ordem, as seguintes petições:

Indeferido: Samuel Averbug, Domingos Carlos Abreu, Imobiliária Paz Ltda., Agostinho A. Herly & Irmão — Arquive, nada há a deferir: Plínio Lempert — Certifique-se: Raimundo Aragonez — Arquive-se: Sebastião Dibert Primo, Alvaro Gregório de Sousa — Deferido como se informa: Manuel Fernandes Filho — Deferido, pagando os emolumentos taxados: Jacob Shwartz — Deferido, nos têrmos da informação: Fernando dos Santos — Transfira-se, pagando o sêlo: Guerino Cineli, Francisco Oreste & Cia. — Transfira-se, pagando a multa: Comércio Reunidos Gilberto Silva Ltda. — Transfira-se: Zélia Pinheiro Fernandes, Gumercindo da Silva Marques, Alfredo Tauil, Aderito Augusto Lopes, Válter Reis, Esio José Figueiredo, Floriano Pacheco, Erich Antônio Josef Leitner, Mauricio Martins Rodrigues, Joaquim Fernandes Leite e Joaquim Fernandes Leite

Procuradoria e Contencioso

DESPACHOS

O chefe da seção despachou as seguintes petições: [illegible]

Pelos Municípios

Nova Iguaçu

INSTALAÇÃO DA COMISSÃO CENSITÁRIA MUNICIPAL

Prosseguem ativamente em todo o Estado os preparativos para a realização do VI Recenseamento Geral do Brasil. Sábado último, dia 20, instalou-se solenemente, em Nova Iguaçu, a Comissão Censitária local, sob a presidência do prefeito daquele Município, sr. Sebastião de Arruda Negreiros.

Compareceram ao ato inaugural daquela Comissão, além das autoridades locais, os srs. Rafael Xavier, secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, Valdemar Lopes, diretor daquela Secretaria, Aldemar Alegria, diretor do Departamento Estadual de Estatística e presidente da Comissão Censitária Regional, Emil Silva, inspetor regional de Estatística, representantes de associações de classe, entidades culturais e numerosas outras pessoas gradas.

O sr. Rafael Xavier, grande animador do movimento municipalista, que últimamente se vem desenvolvendo em todo o país, pronunciou vibrante oração, focalizando o palpitante assunto e dizendo das finalidades e da importância da operação censitária, a realizar-se, no corrente ano, em todo o continente americano.

Falaram, ainda, os srs. Sebastião Herculano de Matos, presidente da Associação Rural de Nova Iguaçu, para saudar a pessoa do secretário geral do C. N. E., em nome dos citricultores daquele Município e hipotecar o irrestrito apoio da classe à campanha do Recenseamento Geral; e o prefeito Arruda Negreiros, que deu por empossados os membros cooperadores da Comissão e conclamou a população a colaborar eficazmente para o êxito dos trabalhos censitários.

Valênça

NA ACADEMIA VALENCIANA DE LETRAS

A Academia Valenciana de Letras promoverá, hoje, uma sessão solene para recepção do acadêmico Antônio Augusto de Siqueira, que fará o elogio do patrono de sua cadeira, o imortal poeta Alberto de Oliveira. O discurso de recepção, em nome da Academia, será pronunciado pelo acadêmico Durval Passos Melo.

Três Rios

O POSTO MÉDICO DE AFONSO ARINOS

AFONSO ARINOS — Graças ao Diretório Municipal do P. S. D., e Ação Social Deputado Bernardo Belo, conta esta vila, com um pôsto médico local, daquele partido, confiado ao dr. Válter Gomes Franklin, que vêm prestando inúmeros serviços à população. De abril de 1950 a 22 de maio corrente, houve um movimento geral de 152 receitas, com distribuição de medicamentos grátis a 48 doentes.

Pelo movimento verificado, tratando-se de tôdas as receitas dadas a pessoas pobres, bem merecia esta vila um pôsto médico com auxílio dos poderes públicos. — (José de Almeida Cardão, correspondente).

Cantagalo

CASAMENTO EM SANTA RITA DA FLORESTA

Realizou-se no dia 24 do corrente, em Santa Rita da Floresta, o enlace matrimonial da srta. Josefina Ferro da Silva, filha do dr. Eurico Rodrigues da Silva e da sra. Isabel Ferro da Silva com o sr. Romeu Zanon, filho do sr. Guilherme Zanon e da sra. Conceita Zanon. Serviram de padrinhos no ato civil a srta. Célia Ferro da Silva e o sr. Edson Araújo [illegible] Lima, da noiva e srta. Eurídice da Silva Carvalho e sr. Antônio da Silva Ferreira, do noivo. Testemunharam o ato religioso a sra. Hermínia da Silva Quintas e José Tenchard Carvalho, por parte da noiva e dr. Dialma Dantas Guimão e sra. por parte do noivo. Oficiou o casamento religioso, o padre [illegible], vigário de Cantagalo.

A noite, na residência dos pais da noiva, foi servido um [illegible]

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Feitos entrados — Pauta da próxima sessão da Segunda Câmara

Feitos entrados na Secretaria do Tribunal de Justiça, ontem:

Feito crime 1408, de Cambuci — Apelação — Apelante: a Justiça Pública. Apelados: João Januário Rosa e outros.

Feitos cíveis:

N. 2.335, de Nova Iguaçu — Agravo de petição — Agravantes: 10.º, o espólio de José de Mendonça Drumond de Vasconcelos; 2.º, Moura Costa & Cia. Ltda. Agravados os mesmos.

N. 2.336, de Petrópolis — Apelação — Apelante: Cia. Terreno Quitandinha S.A. Apelados: Augusto Filpo & Cia. e outros.

SEGUNDA CÂMARA

Pauta das causas que serão julgadas na sessão ordinária da Segunda Câmara, a realizar-se têrça-feira, dia 30, sob a presidência do desembargador Luís da Silveira Paiva:

Feitos cíveis:

N. 2.227, de Petrópolis — Agravo de Petição — Agravante: Paulo Longo. Agravado: Banco Fluminense da Produção S.A. Relator: des. César Salamonde. (Adiado com vista ao des. Souto Maior).

N. 1.888, de Niterói — Apelação — Apelante: Marmoaria Carioca Ltda. Apelada: a Fazenda Pública do Estado. Relator: des. Souto Maior. Revisor: des. Portela Santos. (Adiado da sessão anterior).

N. 2.095, de Petrópolis — Agravo de Petição — Agravante: Olívio Bastos. Agravado: Banco Fluminense da Produção S.A. Relator: des. Souto Maior.

N. 2.085, de Niterói — Embargos de Declaração no Agravo de Petição — Embargante, a agravante: Conserveira Industrial Fluminense Ltda., no qual é agravada a Fazenda Pública Estadual. Relator: des. César Salamonde.

N. 2.307, de Cambuci — Agravo de petição — Agravantes: Manuel Bernardino da Cunha e sua mulher. Agravado: João Bernardino da Cunha. Relator: des. Souto Maior.

N. 1.950, de Niterói — Apelação — Apelantes: dr. Américo Oberlaender e outros. Apelado: o Estado do Rio de Janeiro. Relator: des. César Salamonde. Revisor: des. Portela Santos.

N. 2.071, de Niterói — Apelação — Apelante: Silvio Rodrigues da Silva. Apelados: Alcebíades Ferreira de Oliveira e Maria do Carmo Simões. Relator: des. Portela Santos. Revisor: des. César Salamonde.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amapá

CULTURA DO FUMO

MACAPÁ, 27 (Asapress) — Vai ser tentada a cultura do fumo no Território do Amapá, tendo a Divisão de Produção iniciado já a distribuição de sementes. A cultura será associada com a do feijão do sul, a fim de aproveitar o terreno adubado e aumentar a produção por área sem maiores despesas.

Amazonas

RENUNCIOU A PRESIDÊNCIA DA F.A.D.A.

MANAUS, 27 (Asapress) — Em virtude de haver sido transferido, renunciou à presidência da Federação Amazonense de Desportos Atléticos o capitão Márcio de Meneses, que há poucos dias deixou o comando da Polícia Militar do Estado. Seu gesto foi seguido pelos demais diretores da entidade, que se reunirá hoje para tomar conhecimento das renúncias e marcar data para a eleição da nova diretoria.

Piauí

PARA QUE OS JORNAIS MODIFIQUEM SUA LINGUAGEM

TERESINA, 27 (Asapress) — A Legião da Decência, por intermédio do bispo diocesano, d. Severino Vieira de Melo, estêve na redação dos jornais «O Piauí» e «Resistência», fazendo um apêlo aos seus dirigentes no sentido de que seja modificada a linguagem em que se expressam os referidos órgãos da imprensa estadual.

Ceará

SEM ÔNIBUS FORTALEZA

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Fortaleza amanheceu, ontem, sem transportes, em virtude da resolução dos proprietários de ônibus, de retirar todos os veículos da circulação, como protesto contra o ato promulgado pela Câmara Municipal autorizando um abatimento de 50 por cento nas passagens dos estudantes. A atitude antipática dos proprietários dos ônibus causou indignação entre os estudantes, que desde às oito horas da manhã realizaram manifestações de desagrado, promovendo comícios nas praças públicas e percorrendo a redação dos jornais.

Bahia

GRAVE INCIDENTE NA CAMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

SALVADOR, 27 (Asapress) — Grave incidente ocorreu ontem, cêrca das 18 horas, em pleno recinto de sessões da Câmara Municipal desta cidade. O vereador Genebaldo Figueiredo, procurando repelir uma agressão do seu colega Arnaldo Silveira, depois de violenta troca de impropérios, sacou de um revólver, detonando duas vêzes. Os tiros não atingiram o alvo, em virtude de haver o vereador Francisco Rêgo, que se encontrava sentado ao seu lado, segurado a mão do sr. Genebaldo Figueiredo.

Os projeteis se localizaram na parede na mesma direção da altura onde se encontrava o sr. Arnaldo Silveira. Tôda a Câmara reconhece que o sr. Genebaldo Figueiredo agiu em legítima defesa, pois o sr. Arnaldo Silveira deixara a sua bancada indo ao encontro do seu colega, a quem chegou mesmo a esbofetear.

Após o incidente, a Câmara se manteve em sessão permanente, resolvendo ela mesma abrir um inquérito em tôrno do fato, evitando, assim, qualquer interferência da Polícia.

O sr. Genebaldo Figueiredo foi cercado por elementos de diversas bancadas e conduzido à sua residência, onde tem sido muito visitado, o mesmo acontecendo ao sr. Arnaldo Silveira.

Todos lamentaram o incidente ocorrido entre os dois mais eficientes vereadores da Câmara, embora pertençam politicamente a campos opostos.

Deu motivo ao incidente entre os dois vereadores a divergência criada em virtude do recurso interpôsto pelo Ipiranga à Federação Baiana de Desportos Terrestres em tôrno do campeonato do ano passado. Daí para cá nasceu uma profunda inimizade entre aquêles representantes, passando um atacar o outro em tôdas as sessões da mentora do «association», até que os fatos chegaram à gravidade dos acontecimentos de ontem.

Alagoas

LEGITIMO ARSENAL NA CASA DO CRIMINOSO

MACEIÓ, 27 (Asapress) — A polícia descobriu no quintal da casa de Germinio Gonçalves, implicado em diversos assassinatos, em São José da Lage e morto quando reagia à prisão, várias armas modernas e grande estoque de balas de diferentes tipos. O inquérito instaurado para apurar os crimes praticados por Germinio, naquele município, ainda não foi terminado em vista de grande número de homicídios e da necessidade de serem inqueridas as testemunhas arroladas.

NOVO SECRETARIO DA FAZENDA

MACEIÓ, 27 (Asapress) — Foi empossado na Secretaria da Fazenda o sr. José Marinho Júnior, em substituição ao sr. Adalberon Lins.

O novo secretário, que era diretor da Receita, já ocupara, interinamente, várias vêzes, o importante cargo.

Espírito Santo

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE GRÁFICOS

VITÓRIA, 27 (Asapress) — Festejando o 11.º aniversário da fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi inaugurada, ontem, na presença do governador do Estado e outras autoridades, a Exposição de Gráficos e Estatísticas, na sala da Associação Espiritossantense de Imprensa.

São Paulo

EQUIPARAÇÃO DOS PRATICOS AOS OFICIAIS DE FARMACIA

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — O sr. Castro Carvalho, do PSP, apresentou, ontem, na Assembléia Legislativa do Estado, um projeto de lei que equipara os práticos aos oficiais de farmácia, dando-lhes o direito de exercer a profissão nos lugares onde não existir estabelecimentos dessa espécie.

ROUBO AUDACIOSO

ATIBAIA, 27 (ARGUS) — Verificou-se um audacioso roubo na Igreja Matriz desta paróquia, que tem como patrono São João Batista. Os larápios abriram diversos cofres dos mais frágeis, com ferramentas encontradas no próprio templo, levando o dinheiro que encontraram, além de diversas ferramentas de valor e molhos de chaves. Foi instaurado inquérito a respeito.

Santa Catarina

FUNDADA A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

FLORIANÓPOLIS, 27 (Asapress) — Foi fundada a Federação das Indústrias de Santa Catarina, tendo o presidente eleito, sr. Celso Ramos, proposto a criação do Serviço Social da Indústria em Joinvile, como homenagem àquele grande centro industrial do Estado.

Minas Gerais

NOVO PRÉDIO PARA O INSTITUTO MÉDICO LEGAL

BELO HORIZONTE, 27 (ARGUS) — Encontram-se em fase de bom adiantamento as obras de construção de um novo prédio para o Instituto Médico Legal. Já foi concluído o projeto do modelar estabelecimento que substituirá o arcaico necrotério. O novo prédio do Instituto Médico Legal ficará situado nas vizinhanças do «Abrigo Belo Horizonte».

Goiás

A E. F. PAULISTA VAI ENTRAR EM TERRAS GOIANAS

GOIANIA, 27 (Asapress) — O Estado de Goiás e o Triângulo Mineiro vão entrar na órbita da Estrada de Ferro Paulista. Já estão em vias de conclusão as obras de construção da ponte sôbre o Rio Grande, em Pôrto Cemitério, a pequena distância de Barretos, e cuja localização geográfica constitui um verdadeiro funil econômico para o sistema de comunicações entre o centro oeste do país e os mercados consumidores do litoral. A ponte, cuja construção em Pôrto Cemitério, chega agora, no seu ponto final, vai deslocar o tráfego comercial de São Paulo com o Triângulo Mineiro ainda mais para o lado do poente, em virtude de sua proximidade com os centros boiadeiros de Goiás e de Mato Grosso. O movimento maior que se registra ali é o do gado procedente das pastagens goianas e matogrossenses, que se desloca para as invernadas de Barretos, onde estão situados os maiores frigoríficos nacionais.

EXPOSIÇÃO PECUARIA EM GOIANIA

GOIANIA, 27 (Asapress) — Realizou-se, hoje, nesta capital, com tôda a solenidade, presidida pelo governador Jerônimo Coimbra Bueno, a abertura da Terceira Exposição de Animais e Produtos Derivados do Estado de Goiás.

S. A. ATLÂNTIDA IMOBILIÁRIA E MERCANTIL

São Paulo — Rua Xavier de Toledo, 140 - 4.º andar

Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 - 1.º andar

Inspetoria Geral do Distrito Federal — Travessa do Ouvidor n.º 21 — 1.º andar

RESULTADO DA LOTERIA DE MINAS GERAIS de 26 de maio de 1950

1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prêmios: 24 925 — 27 182 — 22 701 — 27 515 — 15 [illegible]

SORTEIO DA S.A. ATLÂNTIDA IMOBILIÁRIA E MERCANTIL

SÉRIE "A" e "B"		SÉRIE "C"	
1.º Prêmio	82 925	1.º Prêmio	[illegible]
2.º Prêmio, aprox. 82 924	82 926	2.º Prêmio	[illegible]
3.º Prêmio	2 925	3.º Prêmio	[illegible]
4.º Prêmio	925	4.º Prêmio	[illegible]
5.º Prêmio	5	5.º Prêmio	[illegible]
		6.º Prêmio	[illegible]

O próximo sorteio será no dia 30 de Junho de 1950

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1950

M. A. NOBRE — Agente Geral

Fundada a Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes

(Conclusão da 3ª página)

110-1.º. Anchieta — estrada Rio do Pau, 117 e Nazaré, 2162. Andaraí — praça Malvino Reis, 38-b. Bangu — Cônego Vasconcelos, 64-s. 1, Junqueira, 1012, Ribeiro Andrade, 28, Silva Cardoso, 215, Rangel Pestana, 68, e Cobé, 597. Barros Filho — estrada Barros Filho, 3. Bento Ribeiro — Pinto de Campos, 258, S. Vicente, 1177, Carolina Machado, 1570 e Frei Bento, 273. Botafogo — Voluntários da Pátria, 196 e 399, Humaitá, 63, apart. 101. Braz de Pina — Enes Filho, 741, Bento Cardoso, 1, Arapogi, 542, Piricumã, 3 e Umanapiá, 14. Cachambi — Ferreira de Andrade, 70. Campo Grande — Barcelos Domingos, 78, Cel. Agostinho, 97-sob. Almeida Gonzaga, 18 e Inhoaíba, 866. Cascadura — Nerval de Gouveia, 801, Silva Xavier, 196, Silva Gomes esquina 29 de Outubro. Catumbi — Coqueiros, 80 e 91, Navarro, 125 e 30 apart. 301, Eliseu Visconti, 325. Cavalcanti — rua E, casa 10 apart. 201. Centro — General Pedra, 3-sob., praça Floriano, 55-12.º, Senador Dantas, 119-2.º, Marechal Floriano, 124-sob, Assembléia, 51-5.º, 73-1.º, 16-sob, Uruguaiana, 96 esquina de Ouvidor, 22-3.º, Frei Caneca, 26-1.º e 198, Acre, 38, Senado, 80, av. Rio Branco, 277-7.º, 701 e 173 s. 303, Visconde de Inhaúma, 113-sob, Lavradio, 83, Marcílio Dias, 42 loja, travessa Ouvidor, 17, Alvaro Alvim, 52-3.º s. 10, São José, 63-sob., praça 15 de Novembro, 52 s. 312-313, Francisco Muratori, 52-sob., praça da República, 9-sob., av. Presidente Vargas, 677-2.º. Cidade Nova — Santana, 167-sob. e 77-4.º. Coelho Neto — Guaraúna, 92 e Itacina, 909. Copacabana — Siqueira Campos, 34, travessa Santa Leocádia, 56, Barão de Jaguaribe, 280. Cordovil — Utinga, 67 e Aricambu, 88. Deodoro — rua VI, quadra 13, casa II (Fundação da Casa Popular). Dona Clara — Filomena Fragoso, 129. Encantado — Guilhermina, 79. Engenho de Dentro — Dr. Bulhões, 291, Gustavo Riedel, 266 e Bento Gonçalves, 152. Engenho Novo — Barão de Bom Retiro, 381, travessa Alvaro, 106, Barão de Bom Retiro, 263 e Assaré, 32. Engenho Velho — praça da Bandeira, 53-2.º. Estácio — Estácio de Sá, 13. Flamengo — Almirante Tamandaré, 72. Gávea — Lopes Quintas, 45-a, rua dos Oitis, 58-1.º e estrada da Gávea, 420. Honório Gurgel — Gonçalves Lima, 912. Ilha do Governador — Peixoto de Carvalho, 19, Fernandes da Fonseca, 42, Sobragi, 70 e Ipiru, 321. Inhaúma — Ubitanga, 44, João Ribeiro, 2, Cachambi, 232 e Atalaia, 113-a. Ipanema — Joana Angélica, 61. Irajá — Monsenhor Félix, 1059, 18, 980 e 108, Braz de Pina, 334-sob., Barros Pereira, 121, Licínio Barcelos, 106 e 407, Anhembi, 185, Ferreira Cantão, 68, Licínio Barcelos, 6 esquina M. Félix, Caiuá, 50 e Noêmia Nunes esquina Angélica Mota. Itapiru — Itapiru, 404 e 487-sob. Jacaré — Lino Teixeira, 12 e Luís Zanquieta, 37. Jacarepaguá — avenida Nélson Cardoso, 150, 1171 apartamento 101, Dr. Bernardino, 194, Virgínia Vidal, 109, Cândido Benício, 687, Geremário Dantas, 19, Tanque, 740, Maricá, 176, estrada Bananal Vila Operária C-II, Guaporanga, 103, est. Bandeirantes K-26 Vargem Grande. Laranjeiras — Ipiranga, 49. Madureira — Marechal Rangel, 174-sob., 170-sob. s. 105-3.º, 44 e o da esquina de Oliva Maia, João Vicente, 241 e 75-sob., Domingos Lopes 799. Magalhães Bastos — Almeida e Sousa, 967. Maracanã — São Francisco Xavier, 465. Marechal Hermes — Guatambu, 130, Paraopeba, 72, João Vicente, 1469 e Piracaia, 580. Méier — Venceslau, 75, Arquias Cordeiro, 131 e 306 s. 3, Amaro Cavalcanti, 17 e 45, Dias da Cruz, 105, Dr. Bulhões, 553, Suburbana, 5870, Chaves Pinheiro, 36, Garcia Redondo, 26. Olaria — Etelvina, 17. Osvaldo Cruz — Pinto Gomes, 6, Ernesto Lobão, 15, Frei Bento, 57, Cataguases, 524. Parada de Lucas — Iraçu, 91. Pavuna — Sargento de Milícias, 830. Penha — Francisco Enes, 144. Penha Circular — Cascais, 26 e Gualanazes, 16. Piedade — Cardoso Quintão, 117 casa 2, Xisto Bahia, 70, Antônio Vargas, 165, Ana Quintão, 211, Clarimundo de Melo, 407 e Manuel Vitorino, 312. Pilares — João Ribeiro, 40. Quintino — Vital, 130, Nerval Gouveia, 31, Clarimundo de Melo, 738. Ramos — Uranos, 1080, Irituia, 41, Araguari, 283, João Romariz, 21, Uranos 1107 apart. 101, Major Rêgo, 31. Realengo — avenida Santa Cruz, 442 e 1620, estrada Marechal Mallet, 576. Riachuelo — 24 de Maio, 325. Ricardo de Albuquerque — Samambaia, 49, Umbuzeiro, 208, Paraúna, 125 e est. Nazaré, 977. Rio Comprido — Condessa de Frontin, 42-sob. e Campos da Paz, 101. Rocha Miranda — Sargento Valdemar Lima, 158, Safira, 32, Conselheiro Galvão, 1002 s. 201, 850-A, Tenente Pinto Duarte, 249, Veríssimo Machado, 197 e 334, e Batista Braga, 298. Santa Cruz — Felipe Cardoso, 141, est. Vitor Dumas s.n., Francisco Belisário, 99. Santa Teresa — Eliseu Visconti, 403-a. São Cristóvão — Ricardo Machado, 19, Curuzu, 52, Piratini, 303, São Luís Gonzaga, 1280, São Januário, 686. São Francisco Xavier — Licínio Cardoso, 313, João Rodrigues, 44. Saúde — praça Harmonia, 345, Sacadura Cabral, 177-1.º, ladeira João Homem, 22, bêco João Inácio, 15, Barão de São Félix, 122. Terra Nova — João Ribeiro, 353 e 357 esquina Lorena, 26. Tijuca — Conde Bonfim, 198, General Roca, 3-sob, Todos os Santos — Cirne Maia, 14. Tomás Coelho — av. João Ribeiro, defronte à estação; Turiaçu — Leopoldino Oliveira, 293, Ricardo Silva, 21, travessa Jambeiro, 22, estrada Otaviano, 420 e Sargento Valdemar Lima, 157. Urca — Almirante Gomes Pereira, 115, av. Portugal, 244 e 348-a, Marechal Cantuária, 148-1º. Vila Isabel — Senador Nabuco, 466.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO — A direção da UDN, Seção do Distrito Federal, comunica aos interessados que, têrça-feira, dia 30, às 10 horas, haverá uma reunião do Diretório, a fim de tratar de assuntos da mais alta relevância, razão pela qual encarece o comparecimento de todos os membros daquele órgão.

ADESÕES — Diàriamente, a sede do partido tem recebido a visita de udenistas e simpatizantes do Brigadeiro, que vão levar donativos para a Campanha e inscrever-se como contribuintes da UDN.

CAMPANHA FINANCEIRA — A direção do partido faz um apêlo a todos os correligionários que estão colaborando na Campanha Financeira para que façam, com tôda urgência, as suas prestações de contas, a fim de poder impulsionar as diversas campanhas em curso.

ALISTAMENTO ELEITORAL — O Diretório de Copacabana da União Democrática Nacional, instalado na avenida Copacabana, 420-422, avisa aos seus correligionários e simpatizantes que está promovendo a intensificação de seu Serviço de Alistamento Eleitoral, para o que se acha perfeitamente habilitado, atendendo aos interessados, diàriamente, das 8 às 22 horas. Os udenistas de Copacabana deverão procurar a sede do Diretório local, contribuindo, assim, para o brilho da vitória do brigadeiro Eduardo Gomes, nas eleições de 3 de outubro próximo, naquela paróquia.

SETORES ESTUDANTIS UDENISTAS

Estêve reunido, na noite de sexta-feira, o Conselho de Representantes dos Setores Estudantis Udenistas, sob a presidência do acadêmico Arnaldo Lacombe e com a presença de grande número de representantes dos setores. Compareceram à sessão o sr. Jones Rocha, presidente da UDN do Distrito Federal, o sr. Amoaci Niemeyer, o sr. Venâncio Igrejas, além de inúmeros universitários das diversas Faculdades desta capital.

Foram discutidas e aprovadas inúmeras propostas entre as quais as seguintes:

— telegrama ao dr. Rivadávia Correia Meyer, benemérito do Departamento Estudantil e seu candidato às próximas eleições federais, formulando-lhe votos de pronto restabelecimento;

— telegrama de congratulações ao dr. Afonso Arinos de Melo Franco, vencedor do concurso para catedrático de direito Constitucional na Faculdade Nacional de Direito;

— criação de uma comissão de reestruturação dos setôres estudantis udenistas, que ficou constituída pelos acadêmicos Hélio Martins, Gil Alvarenga e Arnaldo Lacombe;

— suspensão, até 1 de agôsto próximo, das sessões regulares do Diretório e do Conselho de Representantes, em face da criação da Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes. O presidente do Departamento Estudantil ficou autorizado a convocar, sempre que necessário, sessões extraordinárias daqueles órgãos.

Na segunda parte da ordem do dia foi aprovada a criação da Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes, que coordenará as atividades de todos os estudantes que, independentemente de suas inclinações partidárias, desejarem trabalhar pela vitória da candidatura do Brigadeiro. Na mesma ocasião foi aprovado o regimento interno por que se regulará a Frente Universitária, tendo sido discutido e votado o manifesto que os estudantes dirigiram ao povo em geral e aos seus colegas em especial.

No transcorrer dos trabalhos usaram da palavra diversos oradores, falando entre outros o sr. Jones Rocha, o sr. Amoaci Niemeyer e o acadêmico Alvaro Americano.

ARREGIMENTAÇÃO DA ALA MOÇA

Em reunião ontem realizada, o Departamento Cultural resolveu incrementar os seus serviços de arregimentação e propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

O Conselho de Representantes reuniu-se para apreciar o plano de ação de autoria do sr. Edgar de Aguiar e que visa angariar fundos e levar à rua a candidatura de Eduardo Gomes, dando-lhe um cunho profundamente popular. Aprovado que foi o referido plano, são os seguintes seus pontos principais:

a) realização de um "chá dançante da mocidade brigadeirista", cuja renda reverterá em benefício da campanha;

b) organizar comícios volantes, adquirindo, para isso, um serviço de alto-falantes;

c) realizar preleções de caráter doutrinário, nas fábricas, morros e outros locais;

d) de acôrdo com deliberação da Convenção Nacional, procurar conhecer de perto as mais urgentes necessidades da população carioca menos favorecida, nos diversos bairros e de acôrdo ainda com as características locais;

e) lutar, nos seus comícios e junto à direção do partido, pela autonomia do Distrito Federal.

Foram nomeadas as seguintes comissões, encarregadas de levar avante o programa do Departamento:

Comissão de Finanças — Jorge Laet, dr. Edgar de Aguiar, Raimundo Araújo, Tácito Lobato e Niltson Byron. Essa comissão acompanhada dos demais membros do Conselho, entender-se-á com o sr. Prado Kelly segunda-feira próxima, fazendo-o ciente dos altos propósitos da campanha que o Departamento Cultural empreenderá.

Comissão de Imprensa e Propaganda — José Machado e Silva, Jader Moreira de Albuquerque e Herder Martins. Para dirigir o setor de Arregimentação e Alistamento Eleitoral, foi designado o sr. Nilison Byron.

Ficou resolvido também que se recomendasse aos oradores dos comícios patrocinados pelo Departamento fôssem observados os seguintes princípios:

a) necessidade nacional da eleição do Brigadeiro; b) valor do voto, sua importância e necessidade de seu emprêgo consciente; c) mostrar ao eleitorado a garantia de inviolabilidade do segrêdo do voto; d) caráter popular e civilista da candidatura de Eduardo Gomes.

— No próximo mês de junho será realizado um grande comício no largo da Carioca, estando o Departamento em intensa atividade para o maior êxito de sua realização. Ainda em junho, será iniciado o Curso de Formação de Fiscais e Monitores, que funcionarão nas eleições de 3 de outubro vindouro.

— O Departamento Cultural solicita aos seus filiados e simpatizantes que remetam com urgência papel, envelopes, morim, etc., para a campanha brigadeirista. Dentro em pouco, será iniciado o movimento de aquisição de fundos para financiar a eleição do Brigadeiro.

— O Conselho de Representantes do Departamento está convocado para nova reunião, têrça-feira, 30 de junho.

ATIVIDADES DO MNP

CONCENTRAÇÃO MONSTRO DO MNP EM MACAÉ — Está o Comitê do MNP em Macaé, no Estado do Rio, empenhado em promover uma concentração monstro de brigadeiristas naquela cidade, reunindo também representações dos municípios de Cabo Frio, Araruama, Rio Bonito, Trajano de Morais, São Pedro da Aldeia, Casimiro de Abreu e outros que possìvelmente darão a sua adesão. Espera o Comitê de Macaé, contar com a presença do brigadeiro Eduardo Gomes, do deputado Prado Kelly e de grande número de parlamentares udenistas que estão dando o seu apoio incondicional à vitória de Eduardo Gomes. Nesse sentido, o Comitê de Macaé já expediu convites, encarecendo a necessidade da presença tanto do Brigadeiro como dos próceres udenistas. Haverá em Macaé um churrasco popular, passeata pelas ruas da cidade e um comício monstro nas escadarias da Prefeitura Municipal.

COMÍCIO EM BELO HORIZONTE — Em virtude da greve na Rêde Mineira de Viação que impossibilita o comparecimento em Belo Horizonte dos representantes dos Comitês das cidades servidas por aquela ferrovia e, também, por estarem ausentes desta capital vários oradores que tomariam parte no comício, resolveu o Comitê de Belo Horizonte não realizar o comício programado para hoje, transferindo-o para o próximo sábado, visando objetivamente o maior êxito da concentração brigadeirista.

DÊ A SUA CONTRIBUIÇÃO — O MNP precisa do apoio de todos aquêles que se disponham a auxiliá-lo, para que êle possa prosseguir em sua campanha patriótica, visando assegurar a vitória do brigadeiro Eduardo Gomes. Solicita aos simpatizantes da causa, a todos que reconhecem o trabalho que vem desenvolvendo, que enviem a sua contribuição financeira, ou dêem o seu apoio moral.

FRENTE TRABALHISTA PRÓ-EDUARDO GOMES

Realizou-se ontem, como estava anunciado, a solenidade de posse da diretoria da Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes, em sua sede à rua Sacadura Cabral, 177, sob.

Ao ato, compareceu grande número de trabalhadores, principalmente portuários, notando-se ainda nas imediações muitos populares com suas famílias, que ouviam a palavra dos locutores pelo microfone ali instalado. Presente o vereador Pedro Xavier de Araújo, foi o mesmo convidado para a presidência da reunião, e, nesta qualidade, deu posse aos diretores eleitos da Frente Trabalhista.

Compareceram, ainda, o representante do Departamento Trabalhista da U. D. N., Giovanni Batista Pôrto, o representante do sr. Saramago Pinheiro, deputado udenista fluminense, os representantes da corrente moça brigadeirista de E. do Rio, respectivamente, Bernardo Fagundes e Alison Antonieri, de Itaboraí e Niterói, o sr. Francisco Marti, do diretório udenista da Gávea, e diversos representantes das entidades classistas. Falaram o dr. Ataliba Correia Dutra, diretor jurídico da Frente, Giovanni Batista Pôrto, dr. Lourival A. Mendes, Cristino Nonato e Abstal Loureiro, êste último vice-presidente da Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes, sendo os oradores muito aplaudidos. Encerrando a sessão falou o sr. Xavier de Araújo.

A Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes está assim dirigida: João Andrade Velame, presidente; Abstal Loureiro, vice-presidente; Manuel Barros Guimarães, secretário geral; José Limeira, 1.º secretário; Antônio Macdovel, 2.º secretário; Paulo de Faro, tesoureiro; Washington Vioto; Procurador geral; Luís Faro, diretor de Assistência Social; Evandro Portela, diretor de propaganda e finanças; Departamento médico Wilson Barbosa; Júlio Simões, enfermeiro; Branca Portinho, advogada; Ataliba Correia Dutra, diretor jurídico. A estes nomes, na campanha trabalhista Pró-Eduardo Gomes se vem juntar o do jornalista Cristiano Nonato.

A Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes prossegue agora em ritimo acelerado nas suas atividades em todo o Brasil. A próxima reunião da diretoria encarará o problema financeiro, desenvolvendo o plano econômico da campanha, que será, obviamente, considerado na base da cooperação.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Homenagem ao presidente da República pelos funcionários da Central do Brasil

Os funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, à frente o seu diretor, sr. Gontram de Sousa, na Escola Profissional Silva Freire, prestaram uma homenagem ao presidente da República, que se fêz representar pelo sr. Lopo de Carvalho Coelho, subchefe do gabinete civil da Presidência da República. Sôbre a homenagem, inspirada na lei que estendeu aos funcionários daquela ferrovia os benefícios do artigo 23 das Disposições Transitórias da Constituição Federal, usaram da palavra os srs. Juvelino Moreira e Tancredo Werneck, agradecendo, em nome do chefe do govêrno, o sr. Lopo Coelho.

Uma conferência sôbre a proteção à criança na China

A convite do prof. Martagão Gesteira, o dr. Leo Eloesser, representante do Fundo Internacional de Socorro à Infância, fará uma conferência sôbre a proteção à maternidade e à infância na China. O conferencista, que viveu alguns anos naquele país, discorrerá sôbre as condições de vida das crianças e das gestantes, dos resultados práticos alcançados nesse terreno com o auxílio financeiro e técnico do FISI, bem como dos métodos assistenciais em vigor na China. A conferência será realizada às [illegible] do dia 30 do corrente, na sala de aulas dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, à [illegible]

O KREMLIN POR DENTRO

(Conclusão da 3ª página)

tes. Muitos empregados foram demitidos dos seus cargos administrativos e ameaçados da perda dos seus cartões de racionamento se não procurassem trabalho nas fábricas. Como essas providências por si só não fôssem suficientes, o govêrno foi forçado a criar incentivos adicionais ao trabalho, graças a uma alteração dos seus planos de produção, visando o aumento dos estoques de mercadorias de consumo que poderiam ser compradas. Não foram empregadas as medidas de punição em massa a que os dirigentes soviéticos haviam recorrido em ocasiões anteriores e semelhantes porque o Kremlin sem dúvida compreendeu que qualquer coisa que se parecesse com um expurgo dessa vez, reduziria o número já limitado de pessoal competente e teria efeito completamente desmoralizador.

Essas providências melhoraram pouco a pouco a situação da produção até que o govêrno se sentiu afinal, em condições de agir dràsticamente para baixar o poder aquisitivo do povo soviético, a fim de reduzir a procura de mercadorias de consumo e diminuir a pressão sôbre a indústria leve. Isso foi conseguido graças à reforma monetária iniciada em dezembro de 1947. O rublo em circulação foi declarado obsoleto sem aviso prévio e emitiu-se nova moeda que era trocada à razão de um rublo novo, por dez rublos velhos. Bônus do Estado foram desvalorizados em dois terços. Os depósitos bancários podiam, entretanto, ser resgatados ao par, mas só até ao total de 3 mil rublos, havendo uma redução para quantias superiores. Ao mesmo tempo, foi suspenso o racionamento de víveres.

Os agricultores ficaram despojados, pois não tinham o dinheiro nos bancos mas em numerário ou invertido em bônus. Para pagar os impostos e ocorrer às despesas comuns, tiveram de vender produtos alimentícios e, dessa maneira, por um breve período logo depois da reforma monetária, houve um acréscimo de víveres nos mercados da cidade, pela primeira vez em muitos anos. Isso pouco durou e, em seguida, os trabalhadores da indústria descobriram que na realidade existia uma forma ainda mais severa de racionamento, pois apenas uma quantidade limitada de cada espécie de gêneros era vendida a uma pessoa. Depois de outro breve intervalo, o número de armazéns de víveres foi substancialmente reduzido. Essa medida impediu o excesso de compras e o armazenamento.

Salvo no que diz respeito ao pão e a outros gêneros de primeira necessidade, os preços se conservavam no mesmo alto nível de antes da reforma monetária. Dessa maneira, a capacidade do indivíduo de adquirir mais víveres e mais mercadorias dependia da sua capacidade de ganhar mais dinheiro e para ganhar mais dinheiro era preciso trabalhar mais.

• • •

Poucas pessoas nos Estados Unidos podem compreender quanto um russo tinha de trabalhar pelo pouco que recebia e que enorme sobrecarga era exigida dos seus recursos físicos e mentais quando o forçavam a aumentar a duração e a velocidade do seu trabalho. No tempo em que se verificou a troca da moeda, nós calculávamos que um operário soviético tinha de trabalhar 4 horas e 57 minutos por uma dúzia de ovos, 14 horas e 5 minutos por uma libra de café, 1 hora e 10 minutos por uma libra de pão branco, 2 horas por uma libra de açúcar, 2 horas e 3 minutos por um maço de cigarros, 104 horas e 30 minutos por um par de sapatos de homem, 107 horas e 30 minutos por um par de sapatos de mulher, 580 horas e 15 minutos por um terno de lã para homem e 252 horas por um vestido de lã para mulher. Nos Estados Unidos, êle trabalharia 38 minutos pela dúzia de ovos, 22 minutos pelo café, 6 minutos pelo pão, 5 minutos pelo açúcar, 9 minutos pelos cigarros, 7 horas e 15 minutos pelos sapatos de homem, 5 horas e 32 minutos pelos sapatos de mulher, 28 horas e 4 minutos pelo terno de lã e 12 horas e 52 minutos pelo vestido de lã.

Esse círculo vicioso de salários, preços, racionamento e produção tinha grave efeito sôbre o trabalho e se revelava sob a forma de uma produção abaixo dos padrões normais. Isso provocou grandes pressões sôbre a gerência das fábricas, especialmente na indústria leve. Na primavera de 1948, o «Pravda» divulgava quase todos os dias notícias de que o escritório do Procurador Geral havia processado vários gerentes de fábricas pela produção de artigos de qualidade inferior e pelo não cumprimento das quotas de produção.

Tomei nota dos seguintes exemplos:

«Pela produção sistemática de bicicletas de qualidade inferior, o engenheiro-chefe da Fábrica Girdum do Ministério da Indústria Local foi chamado a prestar contas, sendo sentenciado à perda de cinco anos de liberdade pelo seu crime».

«O chefe do departamento de contrôle técnico da seção de Khramstorsky do «trust» Kirovugol, Ministério da Indústria do Carvão, Momisarchuk, e o chefe da expedição, Sukomel, foram condenados a seis anos de prisão por despacharem carvão abaixo dos padrões. O subchefe da expedição, Khokhlov, foi condenado a cinco anos de prisão».

«Em Leningrado, o engenheiro-chefe da indústria do feltro, Mahknovsky, foi condenado a dois anos de prisão por produzir artigos de qualidade inferior».

«Em Oaklov Oblast, o diretor da Padaria Totskaya, foi condenado a cinco anos de prisão pela produção sistemática de pão de qualidade inferior».

«O diretor da fábrica de roupas de Moscou, Yashunin, o diretor técnico, Smirnov, e o chefe do contrôle técnico, Nikitin, foram acusados da produção de artigos de qualidade inferior, sendo julgados em companhia de vários operários de outras fábricas».

«A fábrica de roupas do distrito industrial de Frunze, em Moscou, continua a produzir roupas de homem que não podem ser usadas. O diretor Tarachkov foi condenado a cinco anos de prisão».

«No conjunto industrial de Makeieva, província de Stalin, de 7.770 rodas de arado entregues à Fábrica de Produtos Metálicos de Mariupol, apenas 217 não apresentavam defeitos. O engenheiro-chefe Chrdakov e o chefe do departamento de contrôle técnico, Radchemko, foram condenados a cinco anos de prisão».

«Fábrica de Fumos de Saratov. Encontraram-se nos cigarros talos, sujeira e lixo. Os cigarros eram mal feitos, incompletamente cheios ou rasgados, em consequência de defeitos nas máquinas. Em seis meses, só essa fábrica produziu mais de 1.400.000 maços de cigarros com defeitos e de má qualidade. O diretor V. K. Orchinsky foi condenado a sete anos de prisão. O engenheiro-chefe P. V. Kireyev e o chefe do departamento de contrôle técnico V. I. Podshivalin, foram condenados a cinco anos de prisão».

Há evidentemente certos riscos mentais comuns às classes diretoras num estado comunista que não existem no regime capitalista. Deve-se notar, também, que na maioria os condenados representavam o elemento diretor da indústria leve. Em parte, o fato é explicável pelo costume soviético de encontrar bodes expiatórios quando as coisas não andam bem, para apontar o dedo acusador para os indivíduos e afastá-los do govêrno. Mas a razão principal era que a indústria pesada ficava com o melhor da capacidade industrial, tendo a indústria leve de contentar-se com os restos.

•

Têrça-feira: «Os trens de passageiros não atingem, em média, na Rússia, mais de 50 quilômetros a hora!».

A PANAIR DO BRASIL, S. A. aceita candidatos à função de co-pilotos de seu quadro de tripulantes. Entre as condições exigidas é indispensável possuir licença de piloto mercante do D.A.C., 400 horas de vôo registradas oficialmente e idade entre 19 e 27 anos inclusive. Para maiores esclarecimentos os candidatos deverão se dirigir ao Departamento do Pessoal — Edifício Panair — Praça Marechal Âncora.

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO ESTREPTOMICINA
MERCK
e outras marcas
Cr$ 14,00 a gr.
FARMÁCIA PEDRO II
ABERTA DIA E NOITE — DOMINGOS E FERIADOS
Estação da Central do Brasil
Telefone: 43-2556

VARIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Desabamento — Tentativa de suicídio — Falecimento — Encontro de cadáver — Ganância

Verificaram-se ontem, nesta capital, entre outras as seguintes ocorrências:

Homicídio

No barracão em que residem Manuel de Oliveira e Maria do Carmo Pires, no lugar denominado Pedra Lisa, na Favela, o trabalhador braçal Apolinário Fernandes, de 46 anos, solteiro, e o pedreiro Justino Sérgio da Silva, mais conhecido por «Capixaba», solteiro, de 58 anos, que até então eram amigos, tiveram forte desinteligência, terminando por se empenharem em luta. No auge da contenda, o segundo desfechou um tiro no primeiro, prostrando-o, mortalmente ferido. Em seguida, evadiu-se. Apolinário teve poucos momentos de sobrevivência à agressão, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desastres

Na avenida Brasil, esquina da avenida Lusitânia, o caminhão n. 6.38.86, dirigido pelo motorista Rodolfo Aritt, de 37 anos, casado, morador na rua 7 de Setembro, 37, casa 2, em Duque de Caxias, chocou-se com o de n. 6.00.94, em desgovernando-se, subiu na calçada, onde atropelou José Ataíde, de 28 anos, casado, operário morador na avenida Brasil, 1086 e Joaquim Teixeira, de 28 anos, casado, operário, residente na avenida Luzitânia, 217, sofrendo o primeiro fratura da perna direita e o segundo, da esquerda. Ambos foram internados no Hospital Getúlio Vargas.

• • •

Na rua Mearim, esquina de Engenheiro Richard, verificou-se uma colisão de caminhões, em consequência da qual ficaram feridos os ajudantes de motorista Teotônio Gomes da Silva, de 34 anos, solteiro, morador na estrada Caetano Monteiro, sem número; e Antônio de Sousa Meireles, de 48 anos, casado, residente na rua Dr. Bulhões, 192, casa 13. Ambos com escoriações e contusões generalizadas, foram internados no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Na cabinete da estação do Engenho Novo, verificou-se um acidente do qual resultou ficarem parados, por longo tempo, vários trens entre as estações do Méier e Todos os Santos. De momento a momento as composições avançavam alguns metros. Muitos passageiros saltavam pelas portas que estavam abertas, uns pulando o muro para a rua Arquias Cordeiro e outros caminhando pelo leito das linhas em demanda da estação mais próxima. Como resultado desta imprudência o funcionário público Onofre da Rocha Passos, de 57 anos, casado e morador na rua Macaíba, 416, no Estado do Rio, foi imprensado entre o comboio e a muralha que ladeia as linhas, sofrendo fratura da perna esquerda. Retirado do local com auxílio dos bombeiros do Méier, recebeu socorros de urgência na Assistência, sendo, em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro. Outro passageiro, Francisco Sales Luís Santana, de 66 anos, solteiro, morador na rua da Constituição, 40, ao saltar de um trem em Deodoro, caiu e teve contusão na coxa direita. Este retirou-se da Assistência do Méier, depois de receber socorros.

• • •

Na estação de Bonsucesso, o comerciário oJsé Barbosa, de 26 anos, morador na estrada Rio-Petrópolis, 1.916, caiu de um trem, batendo com a cabeça em uma pedra. Sua morte foi instantânea, tomando conhecimento do fato a polícia do 20.º distrito, que fez remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

• • •

Na estação de Nilópolis, o operário José Reis, de 30 anos, solteiro, morador na estação de Agostinho Pôrto, sem número, caiu de um trem sofrendo esmagamento da perna direita. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Elício Carriço, de 56 anos, casado, operário, morador na estração de Pôrto Velho, 331 em Cordovil, caiu de um trem na estação de Triagem, sofrendo esmagamento do braço esquerdo. Em estado de choque, foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

No automóvel n. 2-03-42, dirigido por Artur Rocha, viajava, com outras pessoas da sua família, a sra. Denizete Ferreira Matos de 26 anos, casada, moradora na rua do Rosário, 16, na estação de Vieira Fazenda. Em dado momento, pretendendo suspender o vidro da porta, Denizete torceu, por engano a maçaneta do trinco da própria porta. Esta abriu-se e a referida senhora foi lançada ao solo, sofrendo fratura do crânio. Socorrida pela Assistência do Méier foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

O menor Eldemir, de 10 anos, filho de Paulino Gomes de Lima, morador na rua 24 de Maio, 337, foi vítima de uma queda, em sua residência, sofrendo fratura exposta do crânio e do braço esquerdo. Socorrido pela Assistência do Méier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
Total de Jan a Ab.	117
MAIO 1	1
MAIO 2	2
MAIO 3	0
MAIO 4	0
MAIO 5	12
MAIO 6	2
MAIO 7	1
MAIO 8	1
MAIO 9	3
MAIO 10	2
MAIO 11	1
MAIO 12	0
MAIO 13	2
MAIO 14	0
MAIO 15	0
MAIO 16	1
MAIO 17	1
MAIO 18	2
MAIO 19	0
MAIO 20	0
MAIO 21	2
MAIO 22	1
MAIO 23	2
MAIO 24	1
MAIO 25	1
MAIO 26	1
MAIO 27	1
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n. 1.084, o lavrador Peres de Freitas Pôrto, de 59 anos, casado, morador na rua São Vicente de Paula, sem número, no Estado do Rio, foi atropelado por um ônibus, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Antônio Rigueiredo, de 51 anos, casado, operário, morador na estrada Rio-Petrópolis, quilômetro 29, foi atropelado, por um automóvel, nas proximidades da residência, sofrendo graves ferimentos. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Na rua 24 de Maio, um automóvel não identificado atropelou oJsé Cunha Lopes, de 56 anos, de residência ignorada, causando-se contusões e escoriações generalizadas. A vítima recebeu curativos na Assistência do Méier e foi internada no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 19.º distrito teve conhecimento do fato.

• • •

Na rua Lins de Vasconcelos, em frente ao prédio 193, o comerciário Jorge Pereira Quintas, de 18 anos, residente na rua Capitão Macieira, 4, foi atropelado por um automóvel, ficando com escoriações e contusões. O motorista fugiu e a vítima recebeu curativos na Asistência do Méier. A polícia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

Agressões

No Hospital de Pronto Socorro, foi internado o cozinheiro Manuel Reis, espanhol, de 54 anos, casado, morador na rua do Centro, 88, na Penha, com ferimento perfurante no hemitórax esquerdo, o qual declarou que fôra agredido a faca, no restaurante em que trabalha, na rua Alvaro Alvim, 27, por um companheiro de trabalho.

Desabamento

No prédio nº 80, da rua General Pedra, verificou-se um desabamento, cujos destroços atingiram o menor Rosivã, de 13 anos, filho de José dos Santos, ali residente; e o operário José Batista Soares, de 21 anos, solteiro, morador na rua Marquês de Sapucaí, 95, casa 6, ambos com escoriações e contusões generalizadas. As vítimas foram socorridas pela Assistência.

Tentativa de suicídio

Kirt Leschzner, francês, de 44 anos, casado, comerciante, morador no Hotel Rivera, na avenida Atlântica, n.º 1.046, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico, em sua residência. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, ontem, Nilsa Gonçalves Citara, residente na rua Costa, 160, na estação do Rocha, agredida a faca por seu marido Cláudio Alves Citara, anteontem, em sua residência, como noticiamos. A vítima, ameaçada de morte, pediu garantias à polícia do 22.º distrito, sendo pouco depois de apelar para à autoridade no sentido de ser defendida a sua vida. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Encontro de cadáver

No morro do Querosene, foi encontrado em um grotão o cadáver de um homem de 19 anos presumíveis, em estado de decomposição. Foi avisada do fato, a polícia do 14.º distrito, comparecendo ao local o comissário que se achava de serviço. Alice de Carvalho, moradora nas proximidades do grotão, reconheceu o morto como sendo o operário Ercilis Defensor dos Santos, solteiro, morador em um barracão do referido morro. Informou à autoridade que Ercíris era frequentemente atacado de crises epilépticas, sendo possível, que, no dia 22 do mês corrente, quando desapareceu do barracão, tenha caído na grota em consequência de uma daquelas crises.

O corpo foi retirado da grota pelos bombeiros, sob o comando do tenente Ernesto, e removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Sôbre o fato foi aberto inquérito.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam pelas infrações abaixo indicadas, as seguintes pessoas:

Por conduzir carne bovina sem nota de entrega: João Faria Côrtes, empregado de açougue, prêso na Estação de Pedro II; Antônio Joaquim Ramos, empregado do restaurante Vitória; Manuel da Silva Barbosa, empregado de açougue; Pedro Vicente, empregado do açougue Deodoro; Ari Barbosa e Sebastião da Silva, empregado da firma Manuel da Silva Barbosa, em Paracambi; Pedro Vicente, empregado do açougue Deodoro; Ari Barbosa e Sebastião da Silva, empregado da firma Manuel da Silva Barbosa, em Paracambi; Florentino de Sousa Machado e Amaro Soares de Carvalho, empregados do açougue Natal, sito na rua Ricardo Machado n. 78-B.

Por sonegar carne bovina: Maria Alexandrina Teixeira, espôsa do proprietário do açougue Valdemiro Teixeira.

Por conduzir pão sem nota de entrega: Manuel Rafael de Jesus, empregado da padaria Maracanã, na avenida 28 de Setembro n. 1; Jorge Apolinário Fernandes de Sá e Apolinário Fernandes de Sá Filho, empregados da padaria Primorosa, na rua Dr. Garnier n. 114.

Por vender carne bovina fora da hora regulamentar: Carlos de Sousa Marques, empregado do açougue sito na rua das Laranjeiras n. 42; Manuel José da Silva, empregado do açougue Flor do Pedregulho, situado no Largo do Pedregulho.

Por vender carne sêca estragada: José Pais Loureiro, empregado da Mercearia Brasileira, sita na rua General Argolo n. 230.

ASSASSINADO UM JORNALISTA E DEPUTADO IRANIANO

TEHERAN, 27 (AFP) — Foi mortalmente ferido por um desconhecido, quando saía do teatro, o deputado Deghan, diretor do semanário "Teheran Massawar".

Deghan, que foi atingido no coração por uma bala, foi transportado para o hospital, onde morreu pouco depois de sua chegada. O matador foi prêso logo após o atentado. Deghan era conhecido pela virulência de seus artigos anti-soviéticos e anti-comunistas e o atentado de que foi vítima suscitou viva emoção entre os jornalistas iranianos. Por outro lado, ignora-se qual será a reação dos meios políticos em que Deghan era conhecido pela sua ligação com o Exército.

LICENÇA GRÁTIS E IMEDIATA
REVÓLVERES
PISTOLAS
CARABINAS "22"
ESPINGARDAS
CARABINAS INGLÊSAS, BELGAS, AMERICANAS E TCHECAS
ESPINGARDAS BELGAS «PIPER BAYARD» Cal. 24, 20: Cr$ 2.400,00
MUNIÇÕES NACIONAIS INGLÊSAS FRANCÊSAS TCHECAS
Pistola, revólver Skoda Zbrojovka: Cr$ 850,00
R. VINELLI & IRMÃO
CAÇA Selva PESCA
RUA BUENOS AIRES, 234 — TEL. 43-4738 — RIO DE JANEIRO

TEATRO

"Catuca por baixo !..."

Vários elementos de atração e sensível evolução no gôsto de vestuários e cenários tornam a revista estreada ante-ontem no Recreio uma das melhores já oferecidas pela emprêsa Valter Pinto naquele velho casarão de espetáculos.

Os autores são Luís Peixoto, Freire Júnior e Geysa Bôscoli, bons conhecedores do gênero, devendo-se ao primeiro, sobretudo, algumas das melhores coisas do nosso teatro musicado. Música de Vicente Paiva, Antônio Lopes, José Maria de Abreu e outras do repertório internacional.

Há realmente quadros de bastante beleza e agrado, tais como o prólogo, com tôda a companhia; "Algarve", com Antônio Mestre ao bandoneon; "Casamento na floresta", "ballet" com Bilinha e coristas; "As três raças", com tôda a companhia; "Canta Paris", novamente com Antônio Mestre e corpo de baile; e o final, "Congresso dos Pandeiros". Igualmente os quadros cômicos, nos quais Derci usou os seus recursos caricatos de grande sucesso e popularidade, destacando-se "Sarará e Perereca", cantado por Derci e Linda Batista, e o "sketch" "Ninguém escapa", com Spina (cômico que prefiro a Silva Filho), Valquíria Rosa, bom elemento que passou da comédia para a revista; Sílvia Fernanda, cuja esbelteza enchia o teatrinho Jardel, quando ali atuava, e Lídia Bastiani, que também nos acostumamos a ver sempre vestida, melancólica, tocando plangente violão e agora surge tirando todo partido de sua plástica, em números em que a exibe quanto possível. Esse "sketch", excelente crítica à loucura dos ônibus 12, certamente teria ainda melhor resultado se o Libório ficasse mais próximo da parede para ser mesmo atropelado e ferido na própria casa.

A bailarina Luz del Fuego apresentou dois números. O primeiro — "Sedução de Eva", — de um erotismo espetacular, em luta e em extase com uma serpente que a ela se enrosca, com a qual ela faz uma cena realisticamente lúbrica. Número para sensação nos cabarés de sensações e perversões que fazem parte da fama de Paris. A outra dança, chamada Bárbara, não é estilização, não é bailado propriamente, é uma alucinação, uma exibição espantosa de lascívia, de nudez, de excitação que leva o espetáculo a uma característica absolutamente estranha ao gênero e ao normal no nosso teatro mesmo os que mais têm carregado na nota pornográfica.

Dir-se-á que obscenidade há também nas falas, nas segundas intenções e nos gestos de Derci, mas o que Luz del Fuego apresenta é algo de inédito e contundente realismo. — R.

Companhia de Arte Espanhola

A estréia da Companhia de Arte Espanhola Carmem Amaya, no Teatro República, constituiu um acontecimento de grande realce na crônica artística da cidade. Para uma casa cheia, a famosa bailarina levou à cena um espetáculo de invulgar beleza, poder de sugestão e riqueza de montagem. O magnífico bailado, composto de quadros diferentes sob música de compositores de renome ou inspirados diretamente no folclore cigano, espanhol e flamengo, arrancou calorosos aplausos da platéia, justificando a simpática expectativa que antecedeu a apresentação da grande artista. Carmem, diretora e coerógrafa da Companhia, é também a principal figura. Interpretando páginas célebres do "ballet" moderno, como o "Amor Brujo", de Manuel de Falla, e o "Bolero", de Ravel.

Carmem Amaya denominou o espetáculo de estréia "Capricho Flamengo". E' êsse, ainda, o espetáculo que será apresentado hoje, em duas sessões noturnas, às vinte e às vinte e duas horas, e em vesperal, às 16 horas.

Bibi Ferreira despede-se hoje do Rio

Bibi Ferreira

A suntuosa revista «Escândalos 1950», dará hoje os seus últimos espetáculos no Cinema São José. Bibi Ferreira e o seu magnífico elenco vão para São Paulo onde estrearão no Teatro Santana. O público que ainda não assistiu o espetáculo que o fogo não devorou, só hoje terá a oportunidade de fazê-lo.

O grande espetáculo se despede do São José com matinée às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

Vesperal da temporada francêsa, hoje, com "Hamlet"

Atendendo ao extraordinário interêsse que despertou a apresentação de «Hamlet», a Companhia Francesa de Comédia Madeleine Renaud — Jean-Louis Barrault levará à imortal obra mais uma vez, hoje, dia 28, às 16 horas, em terceira vesperal de assinatura.

A tragédia de Shakespeare, com a qual a Companhia que ora nos visita inaugurou suas atividades em 1945, no «Théatre Marigny», de Paris, e cuja des. Manuel de Castro, Moacir Deri e motivos da consagração do célebre conjunto, será apresentada numa tradução de André Gide, música de cena de Honegger, cenários e costumes de André Masson e mise en scène de Jean-Louis Barrault. Amanhã, em quinta récita noturna de assinatura, «Les mains sales» de Jean Paul Sartre.

Ingressos restantes à venda na bilheteria do Municipal.

O centenário de "As árvores morrem de pé"

Na próxima quarta-feira, dia 31, às 20h30m, Odilon realizará no Teatro Regina um grande espetáculo em homenagem a Alejandro Casona, comemorando as cem representações de «As árvores morrem de pé».

Precedendo nessa noite a centésima representação de «As árvores morrem de pé», abrirá o espetáculo a deliciosa comédia em 1 ato de Alejandro Casona «Entremez do mancebo com a megêra», em tradução de José Maria Monteiro, e que será interpretada pelo Grupo do Pen Club do Brasil, sob a direção da ensaiadora Ester Leão, o qual, dessa forma, aderiu simpaticamente à homenagem de Odilon e seus artistas ao eminente autor de «As árvores morrem de pé».

Tomarão parte na representação de «Entremez do mancebo com a megêra», Sílvia Orloff, sra. Darttus, Lourdes, Manuel de Castro, Moacir Deri e Adriano Simões.

"Ai Teresa!"

«Ai Teresa», com Eva Todor, no Serrador, é o grande êxito do momento. Um êxito de gargalhadas, de comicidade sadia, de riso franco, mas também de emoção terna e delicada. Eva Todor dá-nos uma de suas mais deliciosas interpretações, num duplo papel, ao lado de uma equipe de artistas de primeira ordem, como Afonso Stuart, André Villon, Elza Gomes, Artur Costa Filho, Alberto Perez, Judite Vargas, Iris Del Mar e outras. É um espetáculo que ninguém deve perder e que se recomenda especialmente para moças.

Silveira Sampaio de novo do Teatro de Bôlso

O Teatro de Bôlso foi inaugurado por Silveira Sampaio em março do ano passado, com a sátira «Da necessidade de ser polígamo» que permaneceu 6 meses seguidos no cartaz. Outro grande sucesso do mesmo ano foi «A Garçonnière de meu marido».

Agora, de volta de S. Paulo, onde o «Polígamo» foi representado no Municipal, Silveira Sampaio e o grupo de «Os Cineastas» do qual fazem parte Laura Suarez, Luís Delfino e Elizabeth [illegible], apresentam no minúsculo e já famoso palco com «O Impacto», nova peça do melhor diretor de 1949.

O «Impacto» terá 5 cenários diferentes.

Amanhã, dia 29, será a última representação de Silveira Sampaio no Teatro Regina, com a sátira «Da necessidade de ser polígamo».

Hoje, último domingo de "O homem do sótão"

Poucos dias mais e «O homem do Sótão» deixará o cartaz do Fênix. As últimas representações da peça de Agostinho Olavo, terão lugar, hoje, terça, quarta e quinta-feira. Sexta- (Conclui na 7.ª pág. da 2.ª seção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

28 DE MAIO

Em 1503

Fernão de Noronha, mandado em exploração ao Brasil, após a descoberta, descobriu a ilha que tem hoje o seu nome. Veio como seu cartógrafo Américo Vespúcio. A 16 de janeiro do ano seguinte D. Manuel fazia doação da ilha ao descobridor Fernão de Noronha, fidalgo de sua casa. D. João III, a 3 de março de 1522, confirmava a doação. Nada fizeram os seus donatários e herdeiros para beneficiá-la, contentaram-se em chamar-se donos dela.

Em 1537

Bula do papa Paulo III em favor da liberdade dos índios da América. O breve de 22 de abril de 1639, de Urbano VIII, mandava publicá-la no Brasil — o que produziu graves distúrbios e sublevação no Rio de Janeiro, Santos e São Paulo.

CINEMATOGRAFIA

«A LEGIÃO INVENCÍVEL»

«She Wore a Yellow Ribbon», produção Argosy, distribuída pela RKO na linha do Plaza. Direção: John Ford. Elenco: John Wayne, Victor McLaglen, Harry Carey Jr., Joanne Dru, John Agar, Ben Johnson, George O'Brien e outros.

Tantas fêz John Ford, que acabou estragando o estilo. A preocupação em frisar pormenores minou o sentimento de humanidade que fundamente se enraizara na sua cinematografia.

«A legião invencível» é um resultado positivo de tais destemperos — é esquemático e tem interêsse, é fragmentário e tem variedade, é monótono e tem beleza. Uma beleza sobretudo plástica (neste particular não se pode fazer restrições ao velho mestre, que sempre foi pintor de grande intuição): nas suas mãos a câmera é um pincel. Os vales e as montanhas parecem debuxados, e lhe saem da perspectiva duas vêzes reais — uma, porque de fato o são, outra, porque os planos de filmagem, os ângulos fotográficos, e o caráter épico das personagens dilatam suas formas, aguçam seus instintos rústicos.

Diante de tamanho paradoxo, o espectador jamais se dá por satisfeito. Reconhece a inteligência do cineasta, a validade dos elementos em cena, mas não se convence com o drama que êste lhe oferece. Os índios são verdadeiros, contribuindo, pois com a fidelidade histórica desejada pelo argumento. As cavalgadas são autênticas, os episódios e as carroças, também. Mas nada disso salta aos olhos espontâneamente. Estão manipulados demais, intencionais em excesso, para que nos façam palpitar. A atmosfera de uma guarnição nas planícies dominadas por tribos hostis foi sacrificada a incidentes pessoais. E o sacrifício custou muito caro ao filme, uma vez que o ambiente, sendo parte essencial no enrêdo e na lógica das coisas, devia ter tido a primasia. Saímos do cinema sabendo muita coisa a respeito da facilidade com que John Wayne encarna um velho profissional das armas, mas não saímos imbuídos da harmonia de tudo aquilo.

E além das elipses muito longas, o filme também se permite algumas concessões a uma platéia de gôsto duvidoso. Está cheio de cenas dispersivas, que se às vêzes ficam bem isoladas do todo, no geral, anarquizam completamente êste mesmo todo. E' a descontinuidade de intenções o que sobra no fim das contas.

Victor McLaglen compõe um tipo excelente, com a excelência de seus recursos. John Agar, fraquíssimo. Harry Carey Jr., sofrível. George O'Brien quase sem trabalho. A pequena assim-assim. Os demais, compenetrados.

COTAÇÃO: 2 — Sofrível.
RITMO — Deficiente.
ENRÊDO — Aproveitável.
FOTOGRAFIA (tecnicolor) — Boa
INTERPRETAÇÃO — Irregular.

HUGO BARCELOS

Estreará amanhã "Volpone", com Harry Bauer e Louis Jouvet

Uma cena do filme

Fausto, banquetes e festas existem neste filme, que é o mais atrevido e audacioso de quantos até hoje foram produzidos na França. Extraído do célebre romance de Jules Romains e Stefan Zweig, aborda a época da Veneza do Renascimento, com todos os pecados de um povo pervertido pela abundância de riquezas. Harry Baur, Louis Jovet e Fernand Ledoux, são os três principais artistas dêste primoroso filme francês, «Volpone», que será visto nos cinemas Império, Roxy e América, a partir de amanhã.

"Ciúme, sinal de amor"

Fred Astaire e Ginger Rogers, talvez a mais famosa e mais querida dupla de dançarinos da tela, mais uma vez vão nos aparecer juntos em «Ciúme, Sinal de Amor», o magnífico tecnicolor produção da Metro-Goldwyn-Mayer, o décimo filme do par famoso, sendo, porém, o primeiro que fazem em tecnicolor.

O «supporting-cast» apresenta-nos nomes de relevo como Oscar Levant, irônico como sempre, brindando-nos com excelentes números de piano como a «Dança do Sabre» de Kachaturian, o Concêrto em Mi Menor de Tchaskowsky, números êsses interpretados com a arte e o virtuosismo que fizeram de Levant um dos grandes pianistas do momento. Billie Burke, Gale Robbins e Jacques François, o romântico ator francês que com êsse filme faz sua estréia em Hollywood, completam o elenco de «Ciúme, Sinal de Amor».

Fred Astaire e Ginger Rogers

Astaire e Rogers interpretam juntos números que se tornarão dentro em breve os favoritos da cidade, números como «You can't take that away from me», «Swig trot», «My one and only Highland Fling» e Fred interpreta só o excelente «Shoes with Wings on», que deixará entusiasmados os «fans» do querido dançarino.

«Ciúme, Sinal de Amor» foi dirigido por Charles Walters e produzido por Arthur Freed, o diretor e o produtor que nos deram o excelente «Desfile de Páscoa», o que por si só já é uma garantia do sucesso de «Ciúme, Sinal de Amor».

"O conde de Monte Cristo"

Acarretado por uma alteração nos programas dos cinemas Pathé, São José, Alvorada e Para-Todos, ficou transferida para 12 de junho, naquelas mesmas casas, a estréia da produção distribuída pela França Filmes do Brasil, que é como se sabe «Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo» (Le comte de Monte Cristo) numa versão completa, inédita para o Brasil e dividida em duas épocas, tendo prosseguimento em «A Vingança do conde de Monte Cristo».

Pierre-Richard Willm veste pela primeira vez o papel do herói legendário de Alexandre Dumas Pai, sendo que «Mercedes» é encarnada agora por Michele Alfa, talento excepcional dentre as maiores figuras do moderno cinema francês. Outros intérpretes de grande fibra dramática, encarregam-se de papéis de não menor responsabilidade em «Edmond Dantés, o conde de Monte Cristo», como sejam Marcel Herrand, Aimé Clariond e Erneste Zacconi, o inesquecível trágico italiano.

«Edmond Dantés, o conde de Monte Cristo» e «A vingança do conde de Monte Cristo», caracterizam-se, principalmente, pelas suas narrativas vibrantes e cheias de emoções, capazes de entusiasmar as mais exigentes platéias.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, tendo início às 10 horas, com a apresentação de um «show» seguida de diversos filmes de curta metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Amanhã, Vitório de Sica em "Êrro de estar vivo"

Um crítico argentino disse: Vitorio de Sica tem no filme «Erro de estar vivo» o melhor papel de sua carreira. A frase é lugar comum, mas expressa realmente a verdade, pois Vitorio de Sica, o herói de «Ladrão de Bicicleta», tem no «Erro de estar vivo» um trabalho excepcional de interpretação. O filme em questão é uma comédia de alta classe, cheia de ironia e mordacidade sôbre a história de um homem que teve um ataque de catalepsia, mas acordou antes de ser enterrado e resolveu passar por morto, para acompanhar o seu próprio enterro e receber o seguro de vida.

Vitorio de Sica, Isa Miranda e Gino Cervi, são os interpretes desta película que levará ao cinema legiões de pessoas interessadas em passar momentos agradáveis e longe dos ambientes dramáticos dos filmes que ultimamente temos visto.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira :

10501 — Donde deriva o adjetivo "macabro" ?

*

10502 — Que efeito, segundo a lenda, produzia o fruto do lótus ?

*

10503 — Que poeta é chamado "o cisne de Mântua" ?

*

10504 — Qual era a diferença entre a ampulheta e a clepsidra ?

*

10505 — Quando morreu, pela segunda vez, Lázaro, que Jesus ressuscitara ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10496 — Donde provém o nome de Lúcifer, dado ao anjo rebelde ? — De um trecho do profeta Isaías: "Como é que caíste do céu, tu, Lúcifer, estrêla da manhã ?"

*

10497 — Que existe mais, na água, o oxigênio ou o hidrogênio ? — Em volume, o hidrogênio, à razão de 2 por 1; em pêso, o oxigênio.

*

10498 — Que nome tinha o govêrno turco, no tempo dos sultões ? — Sublime Porta, e seu conselho de Estado era chamado Divã.

*

10499 — Por que a rua da Carioca se chamava anteriormente "rua do Piolho" ? — Por causa de um velho solicitador chicanista que lá morava e que tinha essa alcunha; antes se chamava — rua do Egito.

*

10500 — Quais são os três personagens de "A Ceia dos Cardeais", de Júlio Dantas ? — O cardeal Rufo, espanhol; o cardeal de Montmorency, francês, e o cardeal Gonzaga, português.

"Frente a frente com assassinos"

Leonore Albert e Lou Costello

O último filme de Abbott & Costello saído dos estúdios da Universal-International e intitulado «Abbott & Costello frente à frente com assassinos» (Abbott & Costello Meet the Killer, Boris Karloff) será estreado amanhã nos cinemas São Luiz — Odeon — Carioca — Ipanema — Monte Castelo (Cascadura) e Ideal.

O enredo trata das amolações de um empregado de hotel, neste caso, o gorducho Costello, o qual é acusado de ter cometido um assassinato na pessoa de um famoso advogado, hóspede do hotel. Seu companheiro, Bud Abbott, detetive particular e trabalhando no hotel, procura ajudar o companheiro a sair dos apuros em que se encontra, porém só consegue aumentá-los mais ainda.

«Abbott & Costello frente à frente com assassinos» é uma diversão sã. Uma trama original, cujo desenrolar prova no público constantes gargalhadas, é um filme que marcará mais um élo na cadeia de sucessos de Abbott & Costello. Em outros papéis, também importantes, aparecem Alan Mowbray, Gar Moore e Mikel Conrad.

Dr. Astor J. de Carvalho
CLÍNICA MÉDICA
DOENÇAS DO FÍGADO
Largo da Carioca, 5, 5.º — 413 — Rua Licínio Cardoso, 216 — Residência — Rua José Higino, 237, apartamento 24

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3361.
De 1 às 5 horas

JEAN LOUIS BARRAULT
estará à disposição dos leitores para AUTOGRAFAR seus livros, TERÇA-FEIRA, DIA 30, DAS 17 ÀS 18 HORAS, na
LIVRARIA FRANCESA
AV. ANTÔNIO CARLOS, 54-A (ESPLANADA)
42-8829　　42-4847

Escolha seus discos em cabines com AR REFRIGERADO
Rádios - Bicicletas - Aparelhos elétricos - Etc.!
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA, SEM FIADOR!
RADIO CONTINENTAL LTDA

O TECIDO que você procura
Tricoline nacional. 138,00
Mescla nacional... 160,00
Tropical nacional.. 178,00
O PREÇO menor da praça
Casimiras inglêsas. 295,00
Tricolines inglêsas. 295,00
Flanelas inglêsas.. 295,00
A QUALIDADE garantida
Tropical Maracanã Fio Mobartex...... 240,00
Tropical inglês brilhante........ 295,00
Tropical Mobartex inglês......... 380,00
CASAS Barki
Esq. da Simpatia: Avenida-Esq. Ouvidor-Miguel Couto
Edifício Guinle: Rua 7 de Setembro, 32

Rádio

«Alô... Quem fala?»

Anselmo Domingos, cronista radiofônico de "O Cruzeiro", deu o título de "Alô... Quem fala?" a um dos tópicos da sua apreciada seção. Escreveu: "Há fãs que gostam de conversar com seus artistas prediletos pelo telefone. Aí vai, abaixo, uma lista com os números das emissoras". A lista vem a seguir, ao perigoso alcance da mais perigosa classe dos fãs, composta de gente para quem os obstáculos não existem, indiferentes que são aos minutos que passam.

Reconhecemos o estímulo que representa para o artista de rádio a palavra de aplauso trazida pelo telefone. Também as críticas têm a sua utilidade. Mas, o que não se justifica é a chamada "conversa mole" de mocinhos e mocinhas desocupados, que concedem louvores fáceis, multiplicam as declarações de amor, e adotam uma curiosidade bôba sôbre a vida particular dos artistas.

As maiores vítimas do telefone encontram-se entre os locutores. Quando os dirigentes das emissoras não estabelecem uma ordem de serviço, e bastante severa, proibindo conversas telefônicas nos horários de trabalho, as transmissões ficam ao sabor de graves defeitos, como a volta precipitada do locutor ao microfone, a leitura imprecisa, os erros na apresentação dos números musicais, etc.

As ligações prolongadas ao telefone, solicitadas por fãs que desejam apenas um divertimento, causam transtornos a outros ouvintes que procuram informações sôbre determinados programas ou notas de interêsse público. Qualquer locutor assíduo no cumprimento do dever não se presta ao capricho de admiradoras anônimas e namoradeiras. Essa espécie de êxito nada significa. O que vale é a atuação do microfone para o julgamento dos ouvintes. Um locutor correto, sem falhas constantes, é o mais apreciado. O locutor deve guardar a calma necessária para produzir uma atuação uniforme, sem nervosismo nem displicência.

Assim, a lista publicada pelo distinto colega Anselmo Domingos irá bem servir aos milhares de sintonizadores de rádio. Quanto aos fãs, êsses não precisariam da lista. Conhecem sobejamente os números telefônicos das emissoras, e com isso perseguem locutores e artistas. Há exceções, felizmente. Fãs que elogiam com honestidade. Ou colaboram para o aprimoramento dos programas, com observações sensatas.

SUB.

MARIA SA' EARP e Winia Farberow despedir-se-ão dos ouvintes de "Ondas Musicais" hoje, realizando o seu último rádio-concêrto para aquêle programa. Na 1.ª parte da audição, atuará o violinista Winia Farberow, executando as seguintes peças de Saint-Saens : "Le Deluje", op. 45 — Prelude; "Havanaise" op. 83; Introdução e Rondó Caprichoso op. 28. Na 2.ª parte, a cargo do soprano brasileiro Maria Sá Earp, serão apresentadas : a bergerette "Maman, dites moi" (Chanson du XVIII siècle); "Chère nuit", de A. Bachelet; "Après un rêve", de Fauré; "Pendant le bal", de Tschaikowsky "Kolibeljnaja" (Berceuse), de Gretchaninoff; "The bird of the welderness", de Edward Horsley; "Coração Indeciso", de Nepomuceno; "Caro, caro el mio bambin", de C. Guarnieri, e "Si, mi chiamano Mimi", da ópera "La Bohême", de Puccini. Ambos os artistas terão a colaboração ao piano de Otto Jordan. Êsse programa será transmitido, das 10 às 11h, simultâneamente pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

* * *

"MESA REDONDA", na Rádio Globo : nesse programa, será debatida, às 22s, a questão da autonomia do Distrito Federal. Foram convidados representantes de cada partido, que discutirão as inconveniências ou proveitos de tal medida.

* * *

GAGLIANO NETO — o locutor da "Copa do Mundo" de 38, seguiu para Montevidéu, para realizar para a Emissora Continental, as transmissões das pelêjas que serão disputadas pelo Fluminense F. C. desta capital, naquêle país.

EM seu tradicional programa lírico, transmitido todos os domingos, às 17hs, a Rádio Ministério da Educação apresentará hoje, "O Guarani", de Carlos Gomes, numa gravação realizada o ano passado, no Teatro Municipal, em uma récita da temporada lírica oficial. Esta gravação, a única que existe no mundo, conta com o concurso de Maria Sá Earp, Mario Del Mônaco, Joaquim Vila, Nicola Lemeni, José Perrota, Geraldo Chagas, Asdrubal Lima e Antônio Lembo.

* * *

"RIBALTA", programa teatral de Sérgio Brito, no seu horário dominical, das 14hs, entrevistará hoje, o ator Jaci Campos sôbre suas próximas realizações como organizador de uma temporada de teatro, às segundas-feiras, no teatro de Bolso. — Na próxima semana, no mesmo programa, teremos uma entrevista com elementos da Companhia Medeleine Renaud-Jean Louis Barrault. — Três grandes pianistas : Jacqueline Potier - Nicolai Orloff e Heitor Alimonda, na próxima semana, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto. — A emissora da Prefeitura anuncia para amanhã, às 21h30m, um recital da pianista francesa Jacqueline Potier. Por esta razão, o programa "Música do nosso tempo" será apresentado, excepcionalmente, às 21h45m. — Quarta-feira, às 20h30m, Nicolai Orloff realizará uma audição nessa emissora, estando ainda anunciado para sexta-feira, às 21h30m, através de Grandes Intérpretes, um recital de Heitor Alimonda em músicas brasileiras. — Terça-feira, às 20hs, a Rádio Roquete Pinto transmitirá um recital em gravações do pianista Solomon.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2 — 800 kcs.)

10h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10h10m — Música, apenas música. 11h50m — Rádio-jornal. 12h — Música para o almôço. 14h — Sete dias em revista". 15h30m — Vesperal sinfônica (em gravações). 17h — Ópera "O Guarani", de Carlos Gomes. 20h — "Atendendo aos ouvintes (1.ª parte). 21h — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes" (2.ª parte). 22h — "Você conhece esta música?". 22h15m — "Atendendo aos ouvintes" (3.ª parte). 23h30m — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 - 1 400 kcs.)

10h — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da missa dominical. 11h 30m — Melodias Matinais. 12h — Programa dedicado a Mozart. 12h30m — Trechos líricos. (Conclui na 7.ª pág. da 2.ª seção)

PHILCO TROPIC 3103 - Sintonização elétrica em 4 faixas ampliadas. 5 possantes válvulas. Alto falante climatizado. Ondas curtas e longas. Ligação para toca-discos. Elegante caixa, à escolha, em mogno ou imbuia. Transformador universal.
Ligue um dêstes rádios e verificará por que é
PHILCO
de fama mundial pela qualidade
PHILCO TROPIC 3002 - Caixa aerodinâmica e moderna de impressionante desenho. 3 faixas. Ondas curtas e longas. 5 válvulas. Alto falante dinâmico de grande potência. A. C. e D. C.
CIPAN　Distribuidores gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1060
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO!

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0087; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 608; R. Paria — C. Grande 866; Pedro II — S. Cruz 271

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0881

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2010 — R. 0

Delegacia de dia: — Telefone: — 42-0614

Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2010 — R. 15

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 28 de maio de 1950

Ninguém pode hoje viver, na cidade como nos campos, sem um mínimo de conhecimentos sôbre os fatos de cada dia, sôbre os progressos econômicos, científicos, artísticos e sociais. Quer isso dizer que ninguém pode viver, atualmente, sem a permanente companhia de um bom jornal.

INVADIDA DE SURPRESA A MATRIZ DO JÔGO DO BICHO, NESTA CAPITAL

Pôs em prática o delegado Pereira da Costa um inteligente plano de assalto ao reduto dos contraventores, prendendo em flagrante 35 bicheiros, inclusive o banqueiro Rafael Palermo — Era no Beco da Cancela, 9, onde se procediam às apurações e sorteio dos banqueiros Constantino e Aristides — Colaboraram o Corpo de Bombeiros e a Polícia Especial e a «quinta-coluna» não funcionou...

Os contraventores prêsos em flagrante na poderosa fortaleza, onde foram fotografados — Em baixo, o delegado Pereira da Costa examinando o material que encontrou, vendo-se do lado o banqueiro Palermo, dentro do tintureiro, ao ser conduzido para a Delegacia de Costumes e Diversões.

O DELEGADO Pereira da Costa realizou, ontem, a mais importante diligência de sua estão à frente da Delegacia de Costumes e Diversões. Em menos de dois minutos, num ataque sem precedentes no combate ao «jôgo do bicho», desarticulou a poderosa cadeia de contraventores dessa modalidade de jôgo de azar que obedecia às ordens dos conhecidos banqueiros Constantino e Palermo. É bem verdade que há pouco mais de um mês, o delegado Pereira da Costa investiu contra uma poderosa «fortaleza» da rua Buenos Aires, subordinada àqueles contraventores, encontrando ali resistente defesa por parte dos «bicheiros», que haviam, inclusive, eletrificado, desde as portas de entrada, tôdas as dependências da casa suspeita. Como se tratasse de uma das inúmeras filiais espalhadas pelos quatro cantos da cidade, não resultaram dessa ação do delegado de costumes senão alguns processos de contravenção e, por outro lado, maior vigilância o desejo inabalável dos «bicheiros» em defenderem a matriz, verdadeira fábrica de milionários à custa da economia popular.

O jôgo do bicho criou raízes no Brasil, difícil será a sua completa exterminação. A própria polícia, conforme o delegado Pereira da Costa teve oportunidade de provar através de um livro de subôrno, apreendido com um bicheiro o ano passado, e não foi apurada a responsabilidade dos acusados da corrupção passiva e condescendência criminosa, visto como do mesmo constavam até nomes de comissários, a própria polícia, dizíamos, favorecia a sua prática ilegal. O delegado Pereira da Costa, derrotado a princípio na tremenda luta contra o jôgo do bicho, não se deu por vencido. E o resultado aí está.

PRESO O BANQUEIRO RAFAEL PALERMO

Reabilitou-se brilhantemente a Delegacia de Costumes e Diversões, com a prisão em flagrante do banqueiro Rafael Palermo, em seu próprio reduto de desrespeito à lei, no Bêco da Cancela, 9, onde

(Conclui na 7.ª página)

Encerrado afinal o processo do roubo verificado no Corpo de Bombeiros

Confirmados os têrmos da denúncia e a classificação do crime atribuído aos soldados primitivamente acusados — Os demais denunciados, desclassificados do delito, responderão por outras cominações — Provàvelmente em junho próximo o julgamento

Está pràticamente concluída a instrução do processo referente ao roubo do Corpo de Bombeiros, com a apresentação da cotalibelo firmada pelo promotor Augusto Pamplona, representante do Ministério Público na Auditoria da Polícia Militar. Os autos respectivos estão na fase de vista dos advogados de defesa, para a consequente apresentação de alegações finais.

Baseado exclusivamente na existência das confissões atribuídas aos principais acusados — aliás retratadas no curso do próprio inquérito policial militar de que foi encarregado o fiscal do Corpo de Bombeiros — e no fato de que as confissões e acareações foram realizadas perante «oficiais insuspeitos da corporação», disse o promotor no seu libelo: «ter sido justa e acertada a classificação do crime atribuído aos acusados Plácido Vieira de Andrade, Artur de Sousa Nascimento Filho e Joaquim da Costa e Silva».

Apesar da existência nos autos de um laudo pericial de corpo de delito, firmado por oficiais médicos do Corpo de Saúde da Polícia Militar, que atesta os vestígios de sevícias praticadas nos acusados, o representante do Ministério Público declarou: «a alegação de que os três assaltantes sofreram violências na Polícia Civil, não ficou positivada», concluindo, embora, que «a admitir-se que tais violências tenham sido praticadas, as confissões feitas da Polícia Civil «não figuram nos autos» e por conseguinte não podem ser levadas em consideração ou objeto de debates».

O julgamento realizar-se-á provàvelmente em junho.

Os demais denunciados tiveram desclassificados seus delitos e responderão por outras cominações.

Não há malária no local da concentração dos representantes do Brasil na «Copa do Mundo»

Um comunicado do Serviço Nacional de Malária

O dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, endereçou-nos o seguinte comunicado:

«A propósito de dúvidas surgidas em órgãos da imprensa desta capital sôbre a possível existência de casos de malária no local onde está situada a Casa dos Arcos, no Joá, escolhida para a concentração dos atletas brasileiros que representarão nossa Pátria na disputa da «Copa do Mundo», o Serviço Nacional de Malária informa que não há qualquer risco de que os jogadores contraiam impaludismo. O local destinado ao repouso dos atletas é, absolutamente, livre da transmissão da malária, estando a zona permanentemente controlada pelo S.N.M.

Desde 1947, segundo verificação dos malariologistas do Serviço, não é encontrado nenhum espécime vetor de malária no interior dos domicílios, num total de mais de 800 inspeções domiciliares. Outrossim, desde janeiro de 1949, até a presente data, nenhum caso de malária se constatou naquela área, sendo que, em 1948, houve, apenas, três casos de recaída de antigas infecções. Tais resultados são devidos às medidas profiláticas ali adotadas pelo S.N.M.

A malária não constitui, pois, empecilho a que os jogadores brasileiros se concentrem na Casa dos Arcos».

TRINTA MIL CANDIDATOS A DUAS MIL VAGAS — Ultrapassou as previsões mais otimistas a afluência de candidatos às diversas funções auxiliares do Censo de primeiro de julho próximo. O total geral de inscrições foi de mais de trinta mil, incluindo, aproximadamente, quatorze mil recenseadores; doze mil auxiliares censitários e quase cinco mil perfuradoras, nos diversos postos instalados pelo S. N. R. em vários pontos da cidade. Nesse total estão computadas mais de dez mil mulheres. O número de vagas vai pouco além de duas mil, para ambos os sexos. A foto acima foi colhida nas dependências internas da Agência Central do S. N. R., na Praia Vermelha, momentos antes de encerrar-se o prazo de inscrição, que se prolongou noite a dentro, durante várias horas.

Depois de 27 anos adotam novo meio de transporte

Na foto, o sr. e a sra. Hielscher, "apresentam" o velho companheiro de "vertiginosas" corridas pelas estradas dos EE. UU. ao maciço clipper da PAA no qual se transportaram pelos países desta parte do continente.

Passageiros de um clíper da Pan American World Airways passaram, na última semana, pelo Rio de Janeiro; o sr. e sra. Hielscher, venerando casal de cidadãos norte-americanos, de 83 anos de idade cada um, cujo único meio de transportes nêstes últimos 27 anos, tem sido um Ford, modêlo «T», comprado pelo sr. John Frederico Hielscher, em 1923, por 469 dólares.

Nêsse velho Fordeco, o referido casal percorreu aproximadamente 240.000 quilômetros desde a sua aquisição.

Ultimamente, porém, o senhor Hielscher resolveu proporcionar à sua velha companheira de lutas uma viagem de recreio pela América e nessa conformidade adquiriu numa das agências da PAA, bilhetes para um «tour» por esta parte do continente.

O casal, que acaba de chegar a Miami, na Flórida, percorreu os países da costa do Pacífico situados na América do Sul e mais a Argentina, o Uruguai e o Brasil, partindo do Rio de Janeiro para os Estados Unidos com escala em São João de Pôrto Rico.

Em Miami, retomaram o seu velho Fordeco, com o qual se transportaram até a cidade de Seattle, tencionando o sr. Hielscher adquirir um carro mais moderno e oferecer ao museu da fábrica Ford, situado em Dearborn, no Michigan, o seu velho companheiro de aventuras pelas estradas norte-americanas.

Excursão científica à ilha da Trindade

Prosseguem, normalmente, as pesquisas da missão chefiada pelo ministro João Alberto.

Ontem, o contra-torpedeiro «Beberibe» efetuou sondagens entre a ilha da Trindade e a de Martim Vaz.

Ao contornar essa última, o navio aproveitou a oportunidade para realizar exercícios de artilharia anti-aérea, atirando em balonetes.

Continuam os serviços de reembarque do material que havia sido levado para terra, sendo trazidos para bordo, também, diversos espécimes da fauna da ilha, como pássaros, porcos, carneiros e crustáceos, inclusive uma tartaruga com 1m30 de comprimento e 300 quilos de peso.

Foi verificado que as únicas árvores frutíferas existentes em terra, são pitangueiras nativas, existentes no alto do pico da ilha.

As condições do tempo permanecem estáveis e o estado sanitário geral, é bom.

DODGE 1948

Vende-se por Cr$ 140.000,00, estado de novo, côr azul escuro, 5 lugares, luxuosamente equipada, pneus banda branca, estofamento de fábrica perfeito. Tratar segunda-feira, fone: 42-4144.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, às 13 horas
AV. MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL. 22-3233

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30x40)
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00 Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00 — Resultado imediato.
Entrega-se no dia.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 407-209 — TEL. 43-5556

ENRIQUECIDO O COMÉRCIO DE COPACABANA

O alto comércio do aristocrático bairro de Copacabana acaba de ser enriquecido com a agência da AUTO COPA LTDA., recentemente inaugurada à rua Barata Ribeiro, 323-A. O acontecimento não poderia deixar de merecer certo destaque, devido ao fato de estarem à frente da organização os srs. Júlio Adolfo Pitombo e Ary Sampaio de Almeida, que de há muito inscreveram seus nomes na classe dos comerciantes mais idôneos da cidade. Profundos conhecedores do difícil ramo de automóveis de luxo, trazendo um acervo de longos anos de amadurecida experiência profissional, aqueles comerciantes se dispuseram à delicada tarefa de colocar à disposição de tôda a clientela da zona sul a última palavra em matéria de carros de categoria. Nesse sentido, não pouparam esforços para, entre outras coisas, instalar a agência da AUTO COPA LTDA. em local adequado às mais requintadas exigências. E foi por isso, naturalmente, que, no dia da inauguração, os amplos e confortáveis salões da agência receberam animado grupo de figuras as mais representativas da nossa sociedade. Os srs. Júlio Adolfo Pitombo e Ary Sampaio de Almeida, que além de destacados comerciantes são também amáveis anfitriões, depois das explicações sôbre as finalidades da AUTO COPA LTDA., ofereceram aos presentes um «cock-tail», que transcorreu num clima de espiritualidade e elegância. O «clichê» acima, colhido durante o «cock-tail», mostra parte dos presentes à inauguração. • • •

O mercado negro da carne

Aberto um inquérito administrativo no D.F.S.P., a fim de apurar as graves acusações do vereador Gama Filho ao sr. Paula Pinto e seus auxiliares

Em virtude das acusações do vereador Gama Filho ao delegado Paula Pinto, titular da Delegacia de Economia Popular, o general Lima Câmara, chefe de Polícia, determinou a abertura de um inquérito administrativo a fim de apurar a procedência das denúncias quanto a conivência dos policiais daquela delegacia especializada no «mercado negro» da carne. Para presidir ao referido inquérito, foi designado o sr. César Garcez, diretor da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras.

Funcionarão como seus auxiliares o delegado Picorelli e o sr. Cláudio Vieira Peixoto.

Modificação do trânsito na Praça Duque de Caxias

A partir de amanhã o trânsito no local onde estão situados o Ministério da Guerra e a Estação Pedro II passará a ser feito da seguinte maneira: Fica abolida a entrada à esquerda de veículos que, vindo do Centro da Cidade pela avenida Presidente Vargas, demandam, por exemplo, o Pronto Socorro. O cruzamento correspondente à Estação Pedro II só dá mão de saída e o que corresponde à rua Visconde da Gávea dá mão de entrada, vindo da avenida Presidente Vargas ou através desta via. As setas verdes só dão entrada para a direção que elas indicarem e os carros não pararão na faixa seguinte. As setas amarelas destinam-se a regular o movimento de bondes, quando êstes circulam em sentido diverso do dos automóveis. Os sinais para pedestres serão instalados imediatamente através das faixas de segurança. Assim, econtrarão, êles, meios de atravessar as vias, nos cruzamentos, com tôda a segurança, de acôrdo com a regularização do trânsito de carros pelos diferentes sinais. Por enquanto deverão obedecer as indicações dos guardas.

Está caindo o casebre onde mora

ANTIGO LIDER TRABALHISTA, AOS 71 ANOS, NECESSITANDO URGENTEMENTE DE AUXILIO

Quando, em 1920, surgiu nesta capital o movimento em prol da Lei das 8 horas de trabalho, consubstanciada mais tarde em decreto, no govêrno Epitácio Pessoa, foi Raimundo de Sousa, figura de relêvo nos círculos trabalhistas da época, um dos mais destacados elementos daquele movimento, depois vitorioso. Sempre leal e dedicado à sua classe, mereceu o apoio dos companheiros que o fizeram, mais tarde, presidente do Sindicato dos Empregados de Lavanderia e Tinturaria, do qual foi fundador, marcando a sua administração uma época de desenvolvimento e prosperidade. Não houve movimento de reivindicação entre os componentes de sua classe que não tivesse sua decidida colaboração.

Passaram os anos, sobreveio a velhice e hoje, aos 71 anos de idade, Raimundo de Sousa, que reside em companhia de sua espôsa na rua Paula Nei n. 171 no Realengo, precisa urgentemente de amparo.

Com as chuvas fortes que há pouco caíram sôbre a cidade, o casebre em que reside ficou em ruínas, restando apenas um cômodo onde se abriga em companhia da espôsa dedicada. Nestas condições, tendo o prefeito designado uma comissão de auxílios aos que sofreram prejuízos decorrentes da inundação, ninguém mais do que Raimundo de Sousa está merecendo justo amparo por parte das autoridades municipais.

Ao mesmo tempo que faz êste apêlo, por nosso intermédio, ao prefeito, o antigo líder trabalhista apela também para os companheiros que possam ajudá-lo, no sentido de enviar-lhe algum donativo com que possa minorar-lhe as agruras destinando-os ao endereço acima.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo
Tels. 46-0808 e 26-2041

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

Primário — Admissão e Francês
Ensino à domicílio e, aceito alunos em minha residência — Rua Joaquim Méier, 823 — Lins de Vasconcelos — Tel.: 48-3594

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLINICA MEDICA — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6.3[illegible]

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandá, 938 — Tel. 2-1513.

FERRAGENS ALBERTO VIANNA LTDA.
FERRAGENS EM GERAL
Especialistas em tubos para caldeiras, vapor, água, gás, etc.
AV. RIO BRANCO, 39 — 8º AND. — S. 808
TELEFONES — 43-1246 e 43-8676

DORMITÓRIO IMBUIA
Vende-se, compensado imbuia-cedro, 9 peças preço de ocasião. Tratar Rua «A», 189 em Irajá (em frente ao n. 1525 da Estrada do Quitungo)

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel. 22-3367.
De 1 às 7 horas

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
DE APARTAMENTO
ARMÁRIO 1|4 DE CAUDA
À vista e a longo prazo
Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio.
Rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Grupo 302.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

VIDRO EM RELÓGIO UM MINUTO A DEZ CRUZEIROS
Colocamos vidro (cristal lapidado) em relógio redondo, num minuto, a Cr$ 10,00, nas JOALHERIAS "A TURMALINA", rua da Carioca, 20 e rua Ramalho Ortigão, 7
— Rio de Janeiro —

Citroënistas
Para tudo o que disser respeito ao seu CITRÖEN
OFICINA MECÂNICA
E. G. MOTTIS
Especialista em carros europeus
PRAÇA SAENS PEÑA
Rua Desembargador Isidro, 121
Telefones: 48-6220 e 48-7220
CAPAS EM NYLON E MATÉRIA PLÁSTICA, SOB MEDIDA



CHEGOU O PEQUENO REGENTE FERROCIO BURCO — Chegou ontem ao Rio, em companhia de seus pais Cav. Cláudio Burco e soprano Mme. Anna Burco Gentile, procedente de Milão, viajando pela "Alitalia", o jovem maestro de dez anos, Ferrúcio Burco, que regerá orquestras sinfônicas e óperas no Teatro Municipal desta capital e no de São Paulo. A estréia do menino prodígio que desde os quatro anos vem assombrando as platéias mais cultas da Europa e da América do Norte com os seus dons de regente, será realizada a primeiro de junho na capital paulista onde dará cinco concertos. A dezessete, Ferrúcio Burco fará sua aparição no Rio, conduzindo a Orquestra Sinfônica Brasileira composta de oitenta e oito professôres. Na próxima segunda-feira, Ferrúcio embarcará para São Paulo devendo regressar ao Rio a doze de junho. No clichê, vê-se, ao centro, o pequeno regente, logo após o seu desembarque.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Concêrto, New York, Brasil.

E' interessante saber que:

...o violinista Albert Spalding, despednido-se da carreira de concertista foi o solista com a Orquestra Sinfônica de New York, sob a regência de Efrem Kurtz, na inauguração da trigésima-terceira série anual de concertos no Stadium dessa cidade, tendo sido o primeiro assinante da série o prefeito William O'Dwyer...

• • •

...realizou seu recital de estréia em Paris, o Quarteto São Paulo, do Brasil...

• • •

...reuniram-se em New York vinte e uma bandas de música e doze côros num total de mil e seiscentos executantes vindos de onze Estados americanos, em comemoração ao septuagésimo aniversário do Exército de Salvação, "Salvation Army"...

• • •

...o Scala de Milão anuncia um concurso mundial para a "melhor ópera lírica" inédita, cujo prêmio será de quatro milhões de liras, cêrca de sessenta e três mil dólares, sendo que a obra vencedora deverá ser executada em 30 de setembro de 1951, comemorando o quinquagésimo aniversário do falecimento de Verdi...

• • •

...com disposição especial das localidades no Symphony Hall, que se achava todo guarnecido de plantas e flôres, iniciou sua temporada habitual de concertos populares "Pops", a Orquestra Sinfônica de Boston dirigida por Arthur Fiedler, incluindo em primeira audição no programa de estréia, o "Young People Guide to Orchestra" (Guia dos Jovens para Orquestra), da autoria de Benjamin Britten...

• • •

...realizar-se-á no mês de junho do corrente, em Praga, o concurso internacional para quarteto de cordas, instituído pelo Quarteto da Boemia...

• • •

...devido a renúncia de Paul Paray do cargo de regente efetivo da Orquestra Filarmônica de Israel, consta será nomeado diretor musical dêsse conjunto, o maestro Serge Koussevitsky...

• • •

...num arquivo do Teatro de Viena, foram encontradas doze cartas inéditas, escritas de 1875 a 1876, por Richard Strauss...

• • •

...o violinista ao colega:
— "Não consigo dominar os nervos, quando toco em público".
O colega:
— "Por que não faz como eu? ! Fecho os olhos durante a execução".
O violinista:
— "E quando abres, a sala está deserta"...

Maria Aparecida F. Burgos

SEU RECITAL, AMANHÃ, NA E. N. DE MÚSICA

Como quarto concêrto da série oficial da Escola N. de Música, realiza-se amanhã, às 20h 30m, um recital da pianista Maria Aparecida França Burgos, que interpretará o seguinte programa:

Primeira parte — Beethoven — Sonata Op. 57 — Apassionata.

Segunda parte — Chopin — Barcarola e Scherzo n. 3. Albeniz — Evocacion. Scriabine — Estudo patético.

Terceira parte — H. Vila Lobos — Alma brasileira. Carlos Anes — Aquário doirado. Radamés Gnatalli — Rapsódia brasileira.

Os próximos concertos

MAIO

Hoje — Recreação Popular. — Cantora Vanda Oiticica. — Teatro Municipal, às 10hs.

Hoje — O. S. R. J. — Festival Popular. — E. N. Música, às 20hs.

Amanhã — Pianista Maria Aparecida F. Burgos. — E. N. Música, às 20h30m.

Terça-feira, 31 — Alexandre Brailowsky. — Ciclo Chopin. — Teatro Municipal.

JUNHO

Domingo, 4 — O. S. B., para a juventude. — Teatro Rex, às 10h.

Quinta-feira, 8 — Pianista Solomon. — ABC — Teatro Municipal, às 21hs.

Sábado, 10 — O. S. B., maestro Malcolm Sargent.

Sábado, 17 — O. S. B., com Ferrúcio Burco.

Festival popular

HOJE, PELA ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Escola Nacional de Música o quinto Festival Popular da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, com o seguinte programa:

I — Weber — Der Freischubertz — (Abertura).

II — Schubert — Sinfonia Inacabada.

a) — Allegro Moderato; b) — Andante com moto.

III — Wagner — Prelúdio do terceiro ato da ópera Lohengrin.

IV — José Siqueira — Da Primeira Suite Nordestina: a) — Toada b) — Coco.

V — Saint-Saens — Concêrto op. 3? para violoncelo e orquestra: a) — Allegro non troppo; b) — Allegro con moto; c) — Allegro non troppo.

Regente: José Siqueira.

Solista: Eugen Ranevsky.

Concorrência para barracas e tabuleiros

Para a exploração de aluguel de barracas e tabuleiros nas Feiras-Livres do Distrito Federal, está aberta concorrência pública, devendo os candidatos apresentarem suas propostas até o próximo dia 31 do corrente.

Recreação Popular

CANTARA HOJE VANDA OITICICA

A cantora patrícia Vanda Oiticica apresentar-se-á hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, num concêrto da série «Recreação popular», com o seguinte programa:

I PARTE

César Franck — Lied; Saint-Saens — Au Cimitiére; Duparc — Extase; Duparc — La Vie Interieure; Debussy — Mandoline; Moret — Le Nelumbo; Jauré — Fleur jetée.

II PARTE

Delvair Silva — El Alamo (dedicado a Vanda Oiticica); Alcéo Bocchino — Canção de inverno; Vila-Lobos — Remeiro do São Francisco; Vila-Lobos — Gatinha parda; Dinorá de Carvalho — Menino mandú; Dinorá de Carvalho — Coqueiro - coqueiro - irá (dedicado a Vanda Oiticica); Camargo Guarniere — Pôrto Seguro; Camargo Guarniere — Sai aruê.

Ao piano — Rolf Hirschmann. A entrada será franca.

Homenagem a Nijinsky

O anunciado espetáculo que, em homenagem à memória do grande bailarino Vaslav Nijinsky, realizar-se-á no dia 5 de junho próximo vindouro, às 20h 45m, no Teatro João Caetano, está sendo organizado pelo bailarino Eduardo Sucena. A convite dêste, tomarão parte nesta noite de arte, elementos do «Conjunto Coreográfico Brasileiro», «Ballet Society», «Ballet da Juventude» e os grandes nomes do Teatro Municipal, como Maryla Gremo, Berta Rosanova, Tamara Cappeler, Beatriz Consuelo, Sandra Dieken e La Rosarito; e os bailarinos Artur Ferreira, Dennis Gray, David Duppré e Johnny Franklin.

Os ingressos estarão a disposição dos interessados, na sede do Ballet da Juventude, sito à praia do Flamengo, 132, terceiro andar, a partir de 29 do corrente, diàriamente, na parte da tarde.

Cíclo Chopin

SEU INICIO NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

Promovido pela Emprêsa N. Viggiani, o pianista Alexandre Brailowsky levará a efeito, pela primeira vez no Brasil, a partir de terça-feira próxima, o ciclo integral da obra pianística de Chopin.

O programa de terça-feira está assim organizado:

I — Polonaise em mi bemol menor, op. 26 n. 2. 8 Mazurkas: (op. 17 n. 1, op. 67 n. 2, op. 7 n. 4, op. 24 n. 4, op. 30 n. 2, op. 24 n. 1, op. 68 n. 3 e op. 30 n. 3). Fantasia-Improviso em dó sust. menor, op. 66. Polonaise em fá sust. menor, op. 44.

II — Sonata em si bemol menor, op. 35.

III — 3 Noturnos: (Op. 9 n. 3, op. 37 n. 1 e op. 72 n. 1). 3 Valsas: (Op. 64 n. 3, op. 70 n. 3 e em mi menor (póstuma). Berceuse em ré bemol maior (Op. 57). Balada em sol menor (Op. 23).

Música

NO TÚMULO DE SANTA CECÍLIA

ROMA, 17 de maio (Via aérea) — Logo nos primeiros dias de nossa estada em Roma, visitamos algumas de suas admiráveis igrejas, onde tantas relíquias evocam os primórdios da religião católica. Uma igreja, no entanto, nos interessava particularmente conhecer — a de Santa Cecília, onde se acham o túmulo e a estátua da padroeira dos músicos.

Não fica muito no centro da cidade. Para lá chegarmos, não andamos pouco de vitória. E quando paramos à sua porta, três ou quatro grandes ônibus de turistas, em visita ao templo, denunciavam o interêsse que desperta o santuário da querida santinha.

A igreja fica escondida por uma grande porta barrôca, dentro de um jardinzinho, onde só se vêem rosas e lírios. No canteiro central, há um vaso de mármore transformado em fonte em 1929. O pórtico e a campanilha são do século XII. Vêem-se ainda belas obras de arte de Cambes e Cavalini.

No único altar que existe, está a estátua da santa, deitada, de braços estendidos em posição de descanso. Abaixo, sob o mármore, o seu túmulo, desde quando, em 1599, o sarcófago em que se encontravam os seus restos foi aberto e o corpo da santa encontrado intacto, sendo exposto à veneração dos fiéis por alguns dias.

De joelhos sôbre a morada eterna dessa jovem santa, que inspirou a numerosos artistas, como Rafael, Rubens e Dominique, na pintura; que, na literatura, inspirou a Dryden, cuja ode foi posta em música por Haendel, em 1736, — não nos ocorreu rezar por nós mesma, pelos parentes e amigos. Fizemos uma só prece — pela música brasileira.

Claro que não enumeramos todos os problemas da nossa vida musical, necessitando da intervenção de Santa Cecília junto à côrte celeste. Na sua sabedoria, no seu poder de visão, lá do alto, saberá compreendê-los. Pedindo simplesmente pela música brasileira, a padroeira dos músicos subentenderá a necessidade de proteger os artistas líricos patrícios e de impediz que o egoismo e a quase traição da direção do Teatro Municipal, acobertada pela Prefeitura, roube os elementos lançados pelo Teatro do Estudante e ainda lhes proiba nêle trabalhar. Subentenderá a urgente precisão de mudar os rumos tomados pela Escola Nacional de Música, dando-lhe moralidade administrativa e meritória ação técnica, substituindo a sua diretoria. Subentenderá a necessidade de manterem-se as nossas orquestras longe de discórdias e animosidade. Subentenderá, enfim, Santa Cecília, o quanto precisa a nossa música de paz e honestidade, para atingir os elevados destinos que lhe reservou a natureza, dotando a nossa gente de uma grande e espontânea musicalidade.

Foi árdua a tarefa que depositamos em suas mãos com aquela simples frase: "protegei a música brasileira !" Está tudo tão emaranhado, tão viciado o nosso meio, nêle tão fundas raízes criaram a inveja e a injustiça, tão forte é o domínio que em seu seio desfruta o filhotismo, guindando as nulidades em prejuízo dos valores, que não sabemos como se atará a santa para defendê-la e dirigi-la.

Seja como fôr, segredamos a Santa Cecília, prostrada junto ao seu túmulo, êsse pedido, talvez ingênuo como aquela prece que Vila-Lôbos se lembrou de escrever e publicar num dia vinte e dois de novembro — mas tão sincero quanto ela e tão puro de significação como aquêles lírios do jardim e aquela água da fonte, correndo abundante e fresca, à entrada dessa igrejinha de Roma.

D'OR.

SOLOMON

ESTRÉIA NA «ABC» NO DIA 8 ÊSSE FAMOSO PIANISTA



O pianista Solomon

O grande pianista inglês Solomon, que vem à América do Sul, pela primeira vez, contratado pela Associação Brasileira de Concêrtos, chegará ao Rio de Janeiro domingo pela Pan America.

Solomon nasceu em Londres e desde muito cedo os seus grandes dotes pianísticos foram reconhecidos pela platéia londrina. Seus estudos eram dirigidos pela conhecida professora Matilde Verne. Aos oito anos, tocou o Concêrto de Tschaikowsky, com a orquestra do Queen's Hall, num pequeno piano especialmente construido para êle. Tornou-se famoso imediatamente e disto resultou uma «tournée» pela Europa, dando recitais e tocando com orquestras de renome. E assim continuou até completar 15 anos, quando, embora possuidor de um repertório e experiência de adulto, retirou-se para aprofundar seus estudos em Londres e Paris. Somente aos vinte anos retomou a vida de concertista, aperfeiçoado pela maturidade e sérios estudos.

Muito aplaudido em tôda a Europa e nos Estados Unidos, Solomon é ainda desconhecido da platéia carioca. Sòmente pelas suas gravações, já foi ouvido pelos rádio-ouvintes do Brasil.

A «ABC» dará três recitais do famoso pianista, cuja estréa está fixada para 8 de junho às 21 horas no Teatro Municipal.

Informações todos os dias na sede da «ABC» à rua México 168, sala 501 e pelo telefone 22-1076.

Excursão comemorativa do Ano Santo

O ÊXITO EXCEPCIONAL DESSA INICIATIVA

Estando esgotada a lotação do «Campana» para a grande Excursão-Peregrinação do Ano Santo, promovida pelo Touring Club do Brasil, foram abertas as inscrições para o segundo grupo de peregrinos, o qual viajará no excelente paquete «Florida», a partir do Rio a primeiro de agôsto vindouro. Comemorando a próxima partida do primeiro grupo de viajantes do Touring Club do Brasil, a 7 de julho próximo, a Société Generale de Transports Maritimes à Vapeur, a que pertencem aquêles dois transatlânticos, oferecerá, na próxima segunda-feira, dia 29 do corrente, um jantar, a bordo do «Florida», à diretoria daquela instituição de turismo.

Moderno Hotel Fazenda Boa Esperança

MENDES (E. F. C. B.)

A 80 minutos da Praça Mauá, sendo 45 pela auto estrada, já completamente acabada e 35 por excelentes estradas calçadas a paralelepipedos ou macadame ou 2h20m pelos trens elétricos.

Altitude de 500 metros.

Só para pessoas sãs.

Rigorosamente familiar.

Em centro de grande parque ajardinado.

Dotado de todo o confôrto e comodidade.

Domina panoramas deslumbrantes.

Carne, leite, ovos, legumes, tudo da Fazenda.

Piscina de água corrente.

Passeios a cavalo.

Temperatura agradável mesmo no período do frio.

Fotografias, detalhes e informações na rua Evaristo da Veiga 16 11.º andar — Tel.: 52-5151.

Semana Carlos Gomes

21 a 28 de maio

Estando em Milão, em dificuldades financeiras, recebeu Carlos Gomes um aviso do Banco Ultramarino, do depósito de vinte contos de réis, em ouro, postos à sua disposição, por ordem do govêrno brasileiro. Exultou de alegria, pensando que os amigos do Brasil dêle se haviam lembrado, mas pouco depois recebia uma carta do Marechal Deodoro, pedindo-lhe que escrevesse o Hino da República. Imediatamente devolveu o dinheiro, declarando que, tendo recebido proteção de D. Pedro II, não poderia aceitar aquêle encargo, sem sentir o remorso de ser um ingrato.

*

Estando quase totalmente composta para impressão a ópera "Maria Tudor" nas oficinas da Casa Ricordi, em Milão, Carlos Gomes, à última hora, alterou-a de princípio ao fim.

*

A apresentação de "Maria Tudor", a 27 de março de 1879, na Itália, redundou em completo fracasso, chegando a ser vivamente pateada. Não obstante, dois dias após, no mesmo Scala, era ela delirantemente aplaudida.

*

Quando a ópera "O Escravo" foi apresentada pela terceira vez, no Rio, já às quatro horas da tarde, o teatro estava completamente tomado, sendo que muitos chegaram a jantar na platéia.

*

Tendo recebido convite para assumir a direção do célebre Conservatório de Pesaro, na Itália, Carlos Gomes repeliu a proposta, pois exigiam dêle, antes de mais nada, que se naturalizasse italiano.

Curso Magdalena Tagliaferro

DISPENSADA UMA EXIGÊNCIA

Em virtude da Bolsa de Estudos instituida pela Embaixada da França para o vencedor de um concurso a ser realizado entre os que obtiverem o diploma de Alta Virtuosidade e Interpretação, do Curso Magdalena Tagliaferro, ficou estabelecida a revogação do artigo que estabelece a obrigatoriedade de dois anos de atuação consecutiva para poderem, os participantes, obter um diploma.

O participante que estiver em condições, poderá, pois, após ter atuado nas três séries de aulas anuais, alcançar um diploma.

Curso Bevilacqua Barroso Neto

Esse curso realiza hoje, às 16 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, mais um Exercício Prático, constando de dois «Recitais Escolares» e números variados. Os primeiros apresentarão as alunas Sônia Lopes Borges e Nicácia Flôres Belmonte.



Passe-a no pão e dê-lhe sua aprovação!

Peça pelo nome — Margarina Saude e leve para casa um produto de alta qualidade, puro, saboroso e nutritivo. Margarina Saude é especial para passar no pão, nas torradas, biscoitos e bolachas tornando-os mais gostosos e de maior valor alimentício. É econômica! Margarina Saude é feita exclusivamente de gorduras vegetais refinadas e leite pasteurizado. Margarina Saude é saudável e rende mais! Experimente, hoje mesmo, Margarina Saude!

Sirva MARGARINA Saude para bem servir!

PREÇO NO VAREJO
LATA DE 1 QUILO Cr$ 19,00 ★ LATA DE ½ QUILO Cr$ 9,50

PRODUTOS ACCO A SUA GARANTIA

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

BASTA USAR O TELEFONE!



4 INOVAÇÕES EXCLUSIVAS E PATENTEADAS DE LUSTRÊNE!

1. Esticador permanente da correia.
2. Escôvas flexíveis.
3. Contacto elétrico por atrito.
4. Correias de borracha com guias em forma de "V".

...o demonstrador Lustrêne explicar-lhe-á o que essas inovações representam para o melhor funcionamento de uma enceradeira elétrica. São vantagens exclusivas de Lustrêne.

LUSTRÊNE, apesar de levíssima no manuseio, cobre maior área de assoalho, o que permite encerar tôda a casa em menos tempo. E dada a disposição das escôvas, Lustrêne permite lustrar com vantagem todos os cantos do aposento.

Quando receber o demonstrador desta moderníssima enceradeira elétrica, receba-o como a um amigo que lhe vai apresentar a enceradeira que, realmente, lhe tornará facílimo o trabalho de manter a casa sempre limpa e rebrilhante. Veja os característicos exclusivos de Lustrêne. Veja como é leve e produtiva. Lustrêne lustra mais em menos tempo e com menos esfôrço. É garantida por 2 anos e há sempre um mecânico Lustrêne para uma assistência técnica a qualquer momento. Peça ainda hoje uma demonstração grátis pelo telefone 23-1921

* Fora do Rio, escreva para a Caixa Postal 687 — Rio de Janeiro.

E CUSTA APENAS Cr$ 210,00 POR MÊS!

Lustrêne ENCERADEIRA ELÉTRICA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.

Rio de Janeiro: Ouvidor 98 - São José 83 e Av. Barão de Tefé 34 e S. Paulo: São Bento 293 e João Adolpho 118 - 2.º and., conjunto 201

GELADEIRAS

Consertamos todos os tipos e marcas com garantia. Pintamos à Duco. Atendemos à domicilio. Vendemos recondicionadas em ótimas condições com garantia.

CASA VIENA

Leblon, R. Dias Ferreira, 79 — Telefone 27-2521, pedindo Casa Viena.

Peleteria Francêsa

Oferece à sua distinta freguesia, por preço de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação

Rua da Alfândega, 234 — Rua Senador Dantas, 118-F
Telefone: 43-4608 Telefone: 52-0155

ARTIGOS PARA VIAGENS

Viajantes e escolares comprem as suas malas na

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

no LAR e na SOCIEDADE

A esperança

Uma noticia de São Paulo diz que foi proibido, ali, fumar nos ônibus. Não acrescenta a informação, entretanto, se a proibição será cumprida, esclarecimento que nos pareça essencial a fim de que possamos enviar nossos parabens à população da capital bandeirante.

Porque, aqui, não bastaria a primeira parte para que a segunda existisse.

Ainda há dias, comentávamos uma reunião em família, realizada durante uma viagem de ônibus e na qual tomara parte destacada o motorista — entregue a animada palestra teatralmente gesticulada. Acima da cabeça do rapaz estava um letreiro proibindo conversas. Da mesma forma, se êsses coletivos passassem a trazer outra plaquinha com a indicação de que não é permitido fumar, nem por isso certos "cavalheiros" deixariam de encher de fumaça os carros, de atirar cinzas sôbre o próximo, quando não de ameaçar a integridade da roupa alheia. Talvez até a proibição produzisse o efeito negativo de aumentar o número de fumantes — para que a submissão à lei não fôsse interpretada como uma ignominiosa prova de covardia...

E' assim. Fumando, cuspindo, metendo os pés em cima dos bancos — numa demonstração metódica de falta de educação.

Apenas falta de educação?

Porque êsses fenômenos aparentemente primários da vida social, traduzem a fatal filosofia de que "cada um deve viver a sua vida", filosofia que, considerando preconceitos imbecis os escrúpulos de ordem moral que se anteponham à satisfação de inclinações pessoais, conduz até à prática do latrocínio ou do assassínio. Tudo está em cada um colocar-se acima do resto...

Exagêro? A realidade aí está. Faz-se o que se quer fazer — do alto a baixo. Conversar com o motorista do ônibus ou ir para a farra em carro oficial; espalhar-se no banco do bonde ou meter-se em negócio escuso para enriquecer de qualquer maneira — tudo isso, no fundo, tem uma origem comum: a teoria de que "cada um deve viver a sua vida".

(Por isso, nutrimos a esperança de que aquela chuvarada do dia 5 tenha sido apenas o ensaio de um novo Dilúvio, mas, êste de agora, sem Arca e sem Noé. Serviço limpo). — L.

NASCIMENTOS

O sr. Jean Guagni del Marcovaldi e sra. Diná Cardoso Martins de Marcovaldi participam o nascimento de seu filho ALEXANDRE MARIA RABIO.

O casal Ismael Bandeira-Maria de Lourdes Pimentel Bandeira anuncia o nascimento de seu filho ISMAEL.

O sr. Herminio Amaral e sra. Silvina de Oliveira Amaral comunicam o nascimento de seu filho LUIS SERGIO.

O casal Júlio Carneiro Filho-Odete Brandão Carneiro participa o nascimento de seu filho ELMIR.

O sr. Nestor Salgado e sra. Ofélia Neves Salgado anunciam o nascimento de sua filha ALDA MARIA.

BATIZADOS

MARIA CRISTINA — Realiza-se, hoje, na igreja de Nossa Senhora da Penha, o batizado da menina Maria Cristina, filha do sr. Orlando Agostinho da Silva e da sra. Iolanda Bekman da Silva. Serão padrinhos o sr. Romão M. Bekman dos Santos e a sra. Benedita Rita da Silva.

JORGE HENRIQUE — Está marcado para depois de amanhã, às 9h30m, na igreja de Nova Iguaçú, o batizado do menino Jorge Henrique, filho do sr. Valdemar Pereira Dias e da sra. Edite Dias.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senador Mário de Andrade Ramos.
* Dr. Antônio Lacerda de Meneses.
* Dr. Matias da Gama e Silva.
* Sr. Adir Pereira da Silva.
* Baritono Silvio Vieira.
* Sr. Arnaldo Vieira.
* Sr. Euclides Luis dos Santos.
* Sr. Antônio dos Santos Naro.
* Dr. José Nunes Guimarães.
* Comendador José Ramos.
* Prof. João Batista de Melo e Sousa.
* Sr. José Emilio de Melo.
* Professôra Herminia da Silva Quintas.

Farão anos, amanhã:
Dr. Francisco de Castro Nóbrega.
* Sr. Félix Pereira.
* Dr. Roberval Cordeiro de Faria.
* Dr. Afonso de Morais.
* Sr. Oscar de Lima Chaves.
* Sr. Franklin de Magalhães Seve.
* Sr. José Barreto.
* Sr. Iberê de Freitas.
* Srta. Elsa Fortes, filha do casal Virgilio Pedro Fortes.
* Sra. Maria da Conceição Pais Barreto Cavalcanti, espôsa do dr. Pedro Cavalcanti.
* Menino Mozart, filho do casal Mozart Amaral-Inalda Pais Barreto Amaral.
* Menina Silvia Maria, filha do sr. Clóvis de Castro Meneses e da sra. Glorinha de Castro Meneses.

NOIVADOS

O sr. Fernando Beiró e sra. Zulma Teixeira Beiró participam o noivado de sua filha Rosa Beiró, com o sr. Aldo Iglésias, filho do sr. Martinho Iglésias e sra. Maria de Lourdes Pires Iglesias.

O casal Wilson Bacelar-Elisabete M. Bacelar anuncia o noivado de sua filha Eneide Bacelar, com o sr. Raul Ferreira Maia, filho do sr. Euclides Ferreira Maia e sra. Orminda Medeiros Maia.

O sr. Durval Moutinho e sra. Clarice Borges Moutinho comunicam o noivado de sua filha Eli Moutinho, com o sr. Edgar B. de Melo e Silva.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Américo Pinto de Oliveira e Margarida Maria de Jesus; José Calazans dos Santos e Fausta Duarte Feliciano; Nélson Gomes de Almeida e Albertina da Silva; Olávio Ferreira Martuscelli e Zuleika Correia da Silva; Mário Gonçalves de Macedo e Herminia Dantas; Pedro Lanziere Marinho e Odete Dana; Eli de Castro Caneti e Celi de Brito Aghina; Adolfo da Rosa e Clarinda Rosa; Jorge Henrique Marques Furtado e Vitória Guiraldes; Francisco Eduardo de Lima e Palmira Gomes dos Santos; Irineu Scarpa e Lilia Berquó; Humberto Mendes e Léia da Silva Barros; Manuel Martins Filho e Clara Pereira da Silva; Benedito Rodrigues dos Santos e Maria José da Costa; João Miranda da Silva e Zilda Sosiado; Armindo Moura de Oliveira e Beatriz Gomes Pereira; Ernesto Félix de Alexandre e Carmem Gomes; Sidio Cesário e Iolanda Novelo; Rogério Sayd e Jessi Meneses Dutra; Mamede Marcondes Rodrigues e Dulce de Carvalho; Maurício de Macedo e Zilda Nunes; Manuel Gonçalves e Marinete Silva; Orlando dos Santos e Maria Aparecida Serpa Prado; Luis Gonzaga de Oliveira e Isa de Melo; Ernesto Carvalho e Aurora de Almeida; Antônio Tôrres de Lima Júnior e Marieta Glaucia Guerreiro; Ataíde de Sousa e Maria Pinto da Silva; Gilberto de Azevedo Cintra e Cléia Camelo; Gleey Xavier da Silva e Maria Amélia Cavalcante Curcio; Orlando Cardoso Jacques e Laudelina dos Santos Cruz; Bento Fernandes de Sousa e Chedem e Léia Miranoso; Alcides Tavares de Sousa e Magnolita Martins; José Crespo Ribeiro e Dinéia Ribeiro da Silva; Dirceu Guimarães Alves e Carmem de Sousa Brito; João Pereira Martins e Diolinda Augusta; Aristarcho de Barros Lovaglio e Janete Oliveira, José Uchoa de Aquino e Maria Anunciata Lima de Macedo; Antônio de Abreu Santos e Natalina de Oliveira Jesus; Franz Freidank e Oncide Nascimento Silva; Nélson Barbosa e Evangelina de Morais; Armando Moutinho e Hilma de Bruym; José Munios e Amélia da Conceição Fernandes; Jorge Fauaz e Alice Chiniara.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA LUISA LIMA — DR. ALMIRO PINTO AZEREDO — No dia 30 do corrente, às 9h30m, na igreja do Mosteiro de S. Bento, realizar-se-á o enlace matrimonial da srta. Maria Luisa Lima, filha do sr. Jorge Lima e da sra. Maria Teles Lima, com o dr. Almiro Pinto Azeredo, filho da viúva Maria Pinto Azeredo. Serão padrinhos, da noiva, os seus pais e, do noivo, o dr. Mário Martins de Melo e senhora. Serão testemunhas no ato civil, da noiva, os seus pais e, do noivo, o sr. José Pontes Ferreira e sra Elisabete de Andrade Ferreira.

BODAS DE PRATA

CASAL MANUEL DIAS — Os filhos do casal Manuel Dias-Elisa Pereira Dias mandam celebrar, depois de amanhã, às 9 horas, no altar-mór da igreja de Nova Iguaçú, missa em ação de graças pelo transcurso do 25.º aniversário de casamento de seus pais.

ALMOÇOS

DRA. HELGA DA ROCHA PITA — Realizou-se, ontem, no Sindicato Médico, o almoço que, por iniciativa do Serviço do professor Clóvis Correia, da Fundação Gaffré Guinle, foi oferecido a dra. Helga da Rocha Pita, pela sua promoção a chefe da Clinica Ginecológica do D. A. P. C.

RECEPÇÕES

SRTA. MARIA JOSE C. RIBEIRO — Por motivo da passagem de seu aniversário natalicio, ocorrido ontem, a srta. Maria José Campos Ribeiro, que foi alvo de numerosas manifestações de simpatia, oferecerá, hoje, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade em sua residência.

VIAJANTES

SR. FELISBERTO CAMARGO — Em Bandeirante da Panair do Brasil viajou ontem com destino a Belo Horizonte, o sr. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte sediado em Belém.

PROF. IVOLINO DE VASCONCELOS — Seguiu para Salvador, onde irá proferir, na Universidade da Bahia, um Curso de História da Medicina, o prof. Ivolino de Vasconcelos, docente da Universidade do Brasil e presidente da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins.

SRTAS. LUCIA MUNIZ FREIRE E MARIA DAS NEVES ESPINOLA — Com destino a Roma, seguem, hoje, no Constellation que partirá às 13 horas, rumo a Lisboa, as srtas. Maria das Neves Espinola e Lúcia Muniz Freire.

SRA. BERENICE PATRICIO — Em aparelho da Panair seguiu para Pôrto Alegre, a sra. Berenice Siqueira Patricio, espôsa do sr. Acácio Patricio.

FALECIMENTOS

DR. JOSE FERREIRA DE MELO NOGUEIRA — Vitima de um desastre de automóvel faleceu, em São Paulo o dr. José Ferreira de Melo Nogueira, advogado e jornalista naquele Estado. O extinto era irmão do capitão de mar e guerra, dr. Antônio José de Melo Nogueira, diretor do Hospital Central da Marinha, onde será rezada missa de sétimo dia, em sufrágio da sua alma, amanhã, às 9 horas.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Adelaide Carneiro — Às 9 horas, na igreja do Divino Salvador.

Bernardo Travassos de Lima — Às 8h30m, na igreja do Divino Espirito Santo.

Amélia Garcia Ribeiro — Às 8h30m, no convento de Santo Antônio.

Vitória Alves da Silva Rocha — Às 10 horas, na igreja de São Jorge.

Leopoldina de Araújo Aires — Às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Cândida Fernandes Mendonça — Às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Otaviano de Moura Andrade — Às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula.

Francisca da Costa e Silva Vilar — Às 9h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Sempre que gostes de alguém
Não te canses de esperar;
Não há bem que saiba bem
Como o que tarda a chegar.

SILVA TAVARES.

2 — Convém saber

Santa Amália, virgem e monja da Ordem de São Bento, e muito venerada na Belgica. Na sua mocidade, foi ela pedida em casamento pelo principe Carlos, mais tarde, Imperador Carlos Magno — honra que recusou. No desvario da sua paixão, o imperador ameaçou empregar a fôrça, tentando até raptá-la, mas a Santa frustrou-lhe os planos, conseguindo fugir. Nessa fuga, chegou à Abadia de Munster, na Diocese de Liége, onde, finalmente encontrou uma diretora espiritual extraordinária, que a encaminhou na Ordem religiosa. Morreu aos 31 anos de idade. Cinco anos antes de sua morte, Carlos Magno ascendia ao trono. A imagem de Santa Amália é representada tendo uma corôa aos pés — corôa essa por ela desdenhada ao se negar a unir-se a Carlos Magno. E' padroeira da Capela e do Bairro Santa Amália, na histórica cidade de Vassouras, no Estado do Rio.

3 — Curiosidade

Os camponeses de muitas regiões européias respeitam o "martin-pescador", ave trepadora que vive às margens dos rios, e consideram um sacrilégio caçá-las. Isso é devido a que, lendas antigas atribuem a êsse pássaro uma infinidade de virtudes. Entre outras, diz-se que as familias que moram perto dos lugares em que êle é visto, nunca conhecem as dissenções domésticas. Além disso, evita as tempestades, desviando também os raios das habitações.

4 — Esta tem graça?

— Como conheceste o teu noivo?
— Da maneira mais romântica. Imagina que foi êle quem atropelou, com o seu carro, o meu primeiro marido!

5 — Pensamentos

Quando a sorte ri, tôda a natureza ri também e o coração ri como tudo o mais. — MACHADO DE ASSIS.

Um dos mais felizes privilégios dos tolos é nunca sentirem quando aborrecem os mais. — NAUDE'.

Usar da vingança com o mais forte, é loucura; com o igual, é perigo; com o inferior, é vileza. — METASTASIO.

6 — Boas maneiras

Quando um casal de noivos, em uma reunião, adota atitudes que revelam excessiva intimidade, manifestando ante os demais a sua ternura com efusões impróprias, ou isolando-se, como se só existissem um para o outro, dá motivo a comentários desairosos, havendo até quem lastime tê-los convidado.

7 — Conselho

Não se esqueça de que a pessoa que dá ordens em voz alta, acreditando que o grito representa maior autoridade e é mais persuasivo do que a delicadeza, engana-se redondamente.

8 — Elegância

Os vestidos inteiramente plissados, confeccionados com tecidos finos, como a gaze, a musselina, a organza, etc., estão em grande moda para festas, coquetéis e jantares.

9 — Seja artista... na cozinha

PUDIM DE CHOCOLATE: — Desmanche no fogo, com um pouco d'água, 150 grs. de chocolate; retire, depois, do fogo e junte 250 grs. de açúcar, 100 grs. de manteiga derretida, 100 grs. de farinha de trigo, 5 gemas e 5 claras em neve. Misture, deite em fôrma untada e leve a assar no fôrno.

10 — Tome nota

Não se utilize nunca do ferro elétrico, quando esteja excessivamente quente, e verifique também se o fio não está descoberto. Um curto-circuito é o suficiente para queimar a roupa e originar, às vêzes, um incêndio, cuja extensão é impossivel prever.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE HOJE:

Novissimas:
Foliado. — Timbroso. — Lufa-lufa.

Casais:
Parco|parca. — Escopo|escopa. — Ofensa|ofenso.

Sincopadas:
Decompor|depor. — Doblete|dote. — Melado|medo.

Combinadas:
Passatempo. — Almogaravia. — Amorepinima.

Logogrifos:
Esquivança. — Alfarrabista.

Caricaturas geográficas:
O cabo da Boa Esperança. — O Mar Vermelho. Mar Amarelo e Mar Negro. — O cabo Finisterra.

Comparações:
Techugo. — Espeto. — Tomate. — Trigo maduro.

ALMATA.

REFEIÇÕES RÁPIDAS!
LANCHES, SALGADINHOS, DÔCES FINOS E SORVETES
experimente Andaiá e gostará!
Esmerado serviço de festas.
Av. N. S. Copacabana, 1049
Fone 47-1351

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431

PROFESSÔRA
Diplomada, com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos de piano. Telefonar para 26-9867 de 8 às 10.

CONFERÊNCIA
Associação Brasileira de Odontologia

Dia 29 — segunda-feira às 20h30m na sua sede social — Conferencista: Prof. JACQUES DAUBRY da França

ASSUNTO: Haemofilia suas consequências em Odontologia e como preveni-las.

O penteado da moda... assenta melhor com Petrol
Fixador perfumado, que deixa os cabelos macios e sedosos.
Petrol

CASACOS DE NYLON E PELES!
COMPREM PELOS PREÇOS DA FÁBRICA
Casacos de peles Brumel desde Cr$ 1.590,00
Casacos de Nylon Inglês, desde Cr$ 1.290,00
Conjunto malha de lã, desde Cr$ 150,00
Saia de lã plissada Cr$ 155,00
Grande quantidade de casacos de lã, compridos, 3|4 e 2|4
MODERNA
FABRICAÇÃO PROPRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 178

Novo e Perfumadíssimo Sabonete Lever
Agora também em Tamanho Banho!
"Eu adoro êste vantajoso Tamanho Banho"! Foi assim que Virginia Mayo recebeu o Tamanho Banho do novo e perfumadíssimo Sabonete Lever! E é assim que você também receberá essa grande sensação para seu banho de beleza! Na mesma embalagem rosa, com a mesma rápida e econômica espuma, com 2 tamanhos, o mais fino, mais luxuoso, mais puro sabonete que lhe é possível encontrar é o novo e perfumadíssimo Lever, o sabonete de beleza das estrêlas.
Virginia Mayo
Warner Bros.
SABONETE LEVER TAMANHO BANHO
Usado por 9 entre 10 estrêlas do cinema

RESFRIADOS DAS Crianças
Tratam-se melhor sem doses internas. É só friccionar peito, garganta, e costas com
VICK VAPORUB

PROTEJA E PERFUME A SUA ROUPA!
SAQUINHOS GUN-GUN PERFUME ORIENTAL Para Roupas
★ Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e deliciosamente perfumada. E estará protegida contra as traças.
GUN-GUN
Distribuidora:
REPRESENTAÇÃO WENCH, LTDA.
Largo de São Francisco, 19
casa 10 (ao lado da Igreja)
Fábrica: Campos - Est. do Rio

Salve! Juntos de novo!
FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS
Uma delicia de Technicolor Musical
CIUME SINAL de AMOR
The Barkleys of Broadway
Metro Goldwyn Mayer
POR ESTES DIAS!

MARIO LANZA
Aquele beijo à meia noite
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
SPENCER TRACY · JAMES STEWART
VALENTINA CORTESA
"MALAIA"

ANTROPOGEOGRAFIA

Como nasceu o idioma galego

Lourenço Mário Prunes

DOMÍNIO DO IDIOMA GALEGO
Finisterra
ASTURIAS
GALÍCIA
LEON
42°
Braga
130km
Bragança
PORTUGAL

Na Galícia, durante o período pré-romano, viviam muitas nações, que falavam diferentes línguas. Ptolomeu dividia a região em duas porções: — Galícia Bracarense e Galícia Lucense. Na primeira, mais para o norte, eram usados caracteres gregos; na segunda, ao sul, caracteres célticos. O domínio romano foi extinguindo as nações que encontrou na região e desterrou-lhes as línguas. O latim impôs-se assim pacífica e insensivelmente. Já o mesmo não aconteceu com a língua dos suevos e alanos, que como bárbaros não quiseram ou não puderam banir a romana, mas, pelo contrário, terminaram por falá-la e escrevê-la. Quando muito alteraram alguns dos caracteres que encontraram ou estropiaram a língua latina, nela introduzindo vozes bárbaras e sem sistema.

O domínio mourisco, que tão profundas marcas deixou na vida material e cultural da Ibéria, poucos testemunhos deixou na Galícia. Nesta nunca houve rei ou príncipe maometano; demais, não foi demorada a permanência dos infiéis naquela região. Daí não encontrarmos vozes mouriscas no vocabulário galego.

Fray Martin Sarmiento diz que no referente à geografia antiga o galego registra algumas vozes gregas, célticas e primitivas. Introduziram-se mais tarde contribuições suevas e góticas na linguagem marinheira e militar; e vozes francesas vulgares foram importadas quando da conquista de Portugal; por outro lado vozes modernas castelhanas infiltraram-se, através dos portos, no linguajar dos citadinos, não na dos campônios. Quatro quintos das vozes galegas são latinas; as de origem grega utilizaram como veículo o latim.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

CONCURSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL

No dia 24 do corrente terminaram as provas do concurso de Direito Constitucional. Foi unanimemente indicado ao provimento da cadeira o professor Afonso Arinos de Melo Franco. Foram habilitados todos os candidatos que obtiveram a seguinte classificação: em 1.º lugar o professor Afonso Arinos de Melo Franco; em 2.º o professor Aguinaldo Costa Pereira; em 3.º o bacharel Pauline Inácio Jaques; em 4.º, o professor José Pinto Antunes; em 5.º, o bacharel Alberto Americano e em 6.º, lugar o bacharel Aloísio Pereira Viana. No mesmo dia que terminaram as provas reuniu-se a Congregação da Faculdade a fim de tomar conhecimento do parecer da comissão examinadora o qual foi aprovado.

A comissão examinadora foi a seguinte: professor Haroldo Valadão, presidente; professores Lineu de Albuquerque Melo, Aníbal Sampaio Doria, Darci Azambuja e Mário Casasanta.

NOTICIÁRIO DO C.A.C.O.

TARDE-DANÇANTE — O CACO, em colaboração com o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, oferecerá aos alunos e pessoas de suas famílias, uma tarde-dançante, hoje, das 17 às 22 horas.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO — O presidente do CACO denunciou ao Conselho Departamental da Faculdade as atividades do Secretário da FND que, durante recentes eleições para a diretoria do CACO, participou subrepticiamente das mesmas, fornecendo, para exploração política de véspera de eleição, certidão falsa de que três alunos da Faculdade não eram alunos. No dia seguinte, por solicitação dos interessados, o sr. diretor expediu certidão em sentido contrário, publicada no «Diário de Notícias», afirmando-lhes a qualidade de alunos. O pedido de matrícula dêsses alunos fôra feita dentro do prazo legal, não tendo sido andamento por negligência da própria Secretaria. O presidente do CACO denunciou todos êsses fatos, demonstrando a má fé evidente do secretário da Faculdade, expedindo certidão a adversários dos três alunos acima referidos e protestando contra essa interferência nas eleições do corpo discente. Pediu então a palavra o professor Hanemann Guimarães, catedrático de Direito Civil, e diz serem gravíssimas as declarações do representante do corpo discente. Pediu, então, fôsse instaurado inquérito administrativo a fim de apurar a responsabilidade dos faltosos. E assim foi feito.

ANIVERSÁRIO DO CACO — Amanhã transcorrerá o 34.º aniversário de fundação do CACO. O colega Barreto Borges organizou o seguinte programa: 1) Inauguração da exposição «Aspectos do Brasil» — Fotografias de Jean Manzon, da revista «O Cruzeiro» — gentileza da Panair do Brasil; 2) Lançamento do n. 190 de «A Época», órgão cultural do CACO.

APOSTILAS — Acham-se à venda, diàriamente das 17 às 18 horas, no Departamento de Edição, as seguintes apostilas: Direito Romano e 2.º ano; Economia Política, 1.º ano; Civil, Constitucional, Penal, e Ciência das Finanças — 2.º ano; Penal e Internacional Público — 3.º ano; Internacional Privado, Administrativo e Civil (Direito das Sucessões) — 5.º ano.

Já estão sendo distribuídas as segundas partes de Internacional Público, Administrativo e Civil (2.º ano — prof. Santiago Dantas).

Dentro de poucos dias, provàvelmente, sairão os pontos de Direito Civil — 3.º ano (prof. Hanemann Guimarães) e Legislação de Internacional Privado.

SORTEIO DE LIVROS — O Departamento Cultural realizará, amanhã às 18 horas, o sorteio de 50 exemplares da «História da Faculdade Nacional de Direito» (prof. Pedro Calmon) e de 20 exemplares da «Revista Forense».

TARDE DANÇANTE — Hoje, das 17 às 22 horas, o CACO, em colaboração com o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, oferecerá aos alunos e suas famílias uma tarde-dançante na FND.

REFEIÇÕES A CR$ 2,00 — O Departamento de Assistência do CACO entregou à Divisão de Assistência ao Estudante da Reitoria da Universidade do Brasil os formulários de pedidos de cartão para fornecimento de refeições a preço reduzido, com o parecer do CACO.

VESTIBULAR — Terá início amanhã, às 8 horas, o segundo concurso de Habilitação com a prova escrita de Português.

Sala 2 — Candidatos de 121 a 195. Sala 3 — Candidatos de 196 em diante. Todos os candidatos deverão comparecer munidos da carteira de identidade.

TEATRO — Os colegas Roberto Fortes e Júlio Gresman deverão procurar, amanhã, entre 12 às 18 horas, neste C.A., os ingressos que lhes couberam em sorteio.

CANETA ENCONTRADA — Na Secretaria do CACO, à disposição de seu dono, uma caneta «Parker 51».

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA

Será realizado quinta-feira, 1.º de junho, o primeiro torneio interno de ping-pong. Inscrições com os colegas Eduardo Metelo (3.º ano) e Lisaneas Maciel (4.º ano), até quinta-feira, às 18 horas.

SEMINÁRIO DE ESTUDOS JURÍDICOS E SOCIAIS

Conferência — Realizar-se-á na próxima quarta-feira, às 18 horas, a segunda palestra do professor Leon Buquet subordinada ao tema «Capital et population». Todos os interessados são convidados.

Sessão solene — Na próxima têrça-feira, às 18 horas, no Centro de Estudos Ruy Barbosa [illegible] Seminário de Estudos Jurídicos e Sociais. Para esta [illegible] colegas que deverão ter lugar às 18 horas [illegible] aquisição do livro de Roberto [illegible] dia 29 e [illegible]

Congresso de Homeopatia

Estêve no Palácio do Catete, onde foi recebida pelo presidente da República, a Comissão Diretora do II Congresso Brasileiro de Homeopatia, a reunir-se nesta capital, estando a sua abertura marcada para o próximo dia 8 de junho.

O presidente e o vice-presidente do Congresso, major Amaro de Azevedo e o dr. Artur Enock Reis, convidaram o general Eurico Dutra para presidente honorário do conclave, bem como para presidir à sessão inaugural, convites que foram aceitos.

Curso de Gastroenterologia

No Curso de Gastroenterologia dos Internos da Santa Casa realizam-se na semana entrante as seguintes atividades:

Têrça-feira — às 14 horas — Aulas de radiologia pelo professor Roberto Duque Estrada; às 15 horas — Aula de Clínica pelo dr. Figueiredo Mendes.

Quarta-feira — às 15 horas — Aula de Cirurgia pelo dr. J. C. Vinhais.

Quinta-feira — às 14 horas — Aula de Radiologia pelo dr. Figueiredo Mendes; às 15 horas — Aula de Clínica pelo dr. Figueiredo Mendes.

Sexta-feira — às 15 horas — Aula de Cirurgia pelo dr. J. C. Vinhais.

Sábado — às 10 horas — Demonstração de Coprologia pelo dr. Togeiro; às 11 horas — Aula de Protologia pelo dr. Aníbal Luz.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

Moção de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda — O Conselho de Representantes, em sua última reunião aprovou por unanimidade uma moção de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda, pela brutal agressão de que foi vítima no dia 14 do corrente quando regressava ao seu lar acompanhado de seus filhos menores:

«Os motivos das constantes agressões de que tem sido vítima o brilhante e combativo jornalista transcendem, sem dúvida, de um aspecto meramente pessoal, uma vez que o intuito maior dos seus empreiteiros [illegible] Carlos Lacerda, o sentimento de [illegible] Brasil, o que querem [illegible] a liberdade de imprensa [illegible] a República [illegible] do C.A.C.L. [illegible]»

Secretaria Social — Esta secretaria está envidando esforços no sentido de trazer novos conferencistas para o C.A.C.L. [illegible]

Secretaria de Apostilas — Estamos distribuindo apostilas das várias turmas da Faculdade. Mantenham contato conosco. Na próxima têrça-feira teremos a segunda remessa de Direito Civil para o 3.º ano.

Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II

A Comissão de Estatutos da Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II convoca todos os [illegible] de Cr$ 100,00.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª página e na 6.ª página da 6.ª seção)

Férias, sangue e areia

Todo mundo conhece o caso do homem muito econômico, que, para aproveitar uma buzina velha encontrada no meio da rua, comprou um automóvel por vários mil cruzeiros.

Coisa idêntica pretende fazer a Prefeitura com o auxílio do govêrno federal neste caso das touradas. Porque a Espanha prometeu enviar-nos alguns touros e outros tantos toureiros gratuitamente para as primeiras corridas, vamos depois gastar um dinheirão importando animais e «valentes». O único obstáculo a esta «economia» é a atual lei de proteção aos animais. Como se trata, porém, de aumentar o brilho da «Copa do Mundo», certamente a lei cairá e todos, velhos, moços e crianças, poderemos assistir às educativas «festas de sol e de coragem», que são as touradas, no dizer do sr. Flores da Cunha.

A «Copa do Mundo», entretanto, não prestará à cultura brasileira apenas êste relevante serviço: pôr em xeque o valor das afirmativas contrárias aos espetáculos bárbaros existentes naquele relato da última corrida de touros, em Salvaterra, que todos lemos, em garoto, nas antologias.

Anuncia-se uma outra contribuição mais poderosa: a modificação do ano escolar. Para os estudantes poderem assistir aos jogos, as férias de julho seriam antecipadas e prorrogadas, isto é, começariam com o primeiro jôgo internacional e terminariam quando estivesse decidida a «Taça Rimet».

Dêste modo, no Ano Santo de 1950, talvez tenhamos sangue, areia e um «ano» letivo com muito menos de cinquenta aulas por cada disciplina... — RUY.

Para a Conferência de Nutrição

CHEGARÃO AO RIO AMANHÃ OS REPRESENTANTES DA F.A.O.

Chegará amanhã, ao Rio, pelo avião da Panair, o dr. W. R. Aykroyd, diretor da Divisão de Nutrição da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (F.A.O.), e que funcionará como secretário geral da Segunda Conferência Latino-Americana de Nutrição convocada por aquêle organismo internacional. Essa reunião terá lugar na primeira semana de junho no Hotel Quitandinha, em Petrópolis.

Em companhia do dr. Aykroyd chegarão também os srs. A. Vergara, seu assistente, O. Castro, funcionário administrativo da F.A.O. e A. R. Córdova, funcionário de ligação da F.A.O. para a América Latina.

Esse grupo da F.A.O. permanecerá alguns dias nesta capital, antes da reunião, a fim de se pôr em contacto com a Delegação Brasileira e a Comissão do Ministério da Educação e Saúde, especialmente designada para os trabalhos preparatórios da reunião.

Curso de História da Medicina na Universidade da Bahia

Inaugurar-se-á, solenemente, sob a presidência de honra do reitor da Universidade da Bahia, prof. Edgar Santos, amanhã, o «I Curso Baiano de História da Medicina», que será lecionado pelo prof. Ivolino de Vasconcelos, docente da Universidade do Brasil e presidente da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, sob os auspícios da cátedra do prof. Eduardo de Sá Oliveira, catedrático da Faculdade de Medicina e presidente do Instituto Baiano de História da Medicina.

O «I Curso Baiano de História da Medicina», o primeiro a ser lecionado, em caráter de extensão universitária, na Universidade da Bahia — obedecerá à mesma orientação e programa dos que vêm sendo lecionados, há cêrca de um lustro, pelo prof. Ivolino de Vasconcelos, na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, e constituirá, ainda, um dos empreendimentos com que os meios científicos baianos celebrarão o terceiro aniversário do Instituto Baiano de História da Medicina, a ser comemorado no dia 11 de junho vindouro, achando-se convidado, para a presidência de honra dessa solenidade, o governador do Estado, dr. Otávio Mangabeira.

Eleita a rainha da Universidade do Brasil

Em memorável pleito, venceu a representante da Educação Física — Em apuros a comissão julgadora — Das Faculdades de Medicina e Belas Artes as princesas — Dia 3 de junho a coroação

Dayse Mary Lamberg, a "Rainha" eleita

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se, ontem, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, a seleção final para a escolha da «Rainha da Universidade do Brasil», sob o patrocínio do Diretório Central de Estudantes.

A solenidade revestiu-se de grande brilhantismo, dado principalmente a grande assistência que lotou literalmente tôdas as dependências daquele auditório.

EM APUROS A COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora, sob a presidência do reitor da Universidade, professor Pedro Calmon, viu-se em apuros para apresentar o «veredictum» final, em virtude de se encontrarem em condições de representar conjuntamente a graça e a cultura do elemento feminino que integra nossa Universidade padrão tôdas as candidatas disputantes.

AS CANDIDATAS

Concorreram ao título as seguintes candidatas: Silésia Guimarães, da Escola Nacional de Enfermagem Ana Néri; Eronides de Castro, da Faculdade Nacional de Medicina; Itamar Gianordoli Giestas, da Faculdade Nacional de Farmácia; Maria das Dôres V. Negreiros, da Escola Nacional de Belas Artes; Ivone Amorim Ferreira, da Escola Nacional de Música; Netty Landsmann, da Faculdade Nacional de Filosofia, e Dayse Mary Lamberg, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

VITORIOSA A REPRESENTANTE DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Apesar do intenso trabalho desenvolvido pela Comissão Julgadora, manifestou-se esta favoràvelmente à srta. Dayse Mary Lamberg, aluna do 2º ano do Curso de Formação da Escola de Educação Física e Desportos, a qual, indubitàvelmente, granjeou, desde o início, o maior número de simpatizantes, dentro da comissão.

Para princesas, foram eleitas as srtas. Eronides de Castro, da Faculdade de Medicina, e Maria das Dôres V. Negreiros, da Escola de Belas Artes.

As eleitas, após proclamado o resultado, mereceram, por parte da grande assistência presente, manifestações que traduziram fielmente o alto espírito de justiça com que se houve a Comissão Julgadora.

DIA 3 DE JUNHO, A COROAÇÃO

No baile de gala a ser realizado no próximo dia 3 de junho, nos salões do Clube Ginástico Português, serão coroadas a «Rainha» e as «Princesas» da Universidade do Brasil.

Dado o grande interêsse que vem despertando essa festa nos meios sociais desta capital, é de se esperar que o primeiro concurso para escolha da «Rainha da Universidade do Brasil», patrocinada pelo Diretório Central de Estudantes e promovido pela «Tribuna Universitária», órgão oficial daquela entidade, tenha o desfecho esperado.

CONFERÊNCIAS

DR. PLINIO BOVE — O dr. Plinio Bove, chefe de clínica do professor Benedito Montenegro, no Hospital de Clínicas da Universidade de São Paulo, fará no dia 2 de junho próximo, sexta-feira, duas conferências no Rio de Janeiro: uma, às 10 horas da manhã, no Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, sôbre «Patologia do esfíncter de Oddi»; e outra, às 20h30m, na Sociedade Brasileira de Gastrenterologia e Nutrição, à avenida Churchill, 97 (Edifício do Sindicato Médico), sôbre «Processos inflamatórios crônicos das vias biliares, com ou sem litíase».

Convidam-se os interessados.

• • •

PROFESSORA MARIZA LIRA — «A Festa do Divino em Portugal e no Brasil» é o tema da quinta aula do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, que a professôra e escritora Mariza Lira, realizará amanhã, segunda-feira dia 29 do corernte, às 17h30m.

Entrada franca.

• • •

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, 28 do corrente, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre as «Propriedades da escala enciclopédica», sendo franca a entrada.

• • •

PROFESSOR JACQUES VANCRUY — Amanhã, dia 29 do corretne, às 20h30m, na sede social da Associação Brasileira de Odontologia, sôbre o tema «Haemofilia suas consequências em Odontologia e como previni-las».

• • •

REVERENDO IVOR EVANS — Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 31, às 17h45m, a conferência do reverendo Ivor Evans, bispo anglicano na América do Sul e Ilhas Malvinas, sôbre o tema «H. G. Wells — Materialist and Mystic». A conferência do ilustre prelado anglicano será presidida pelo sr. A. G. Ponsonby, cônsul geral de Sua Majestade Britânica no Rio de Janeiro.

• • •

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Sexta-feira, 2 de junho, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, à avenida 13 de Maio, n. 23, 12º. andar, continuando a Fisiologia, sôbre o tema «História da geração dos sêres vivos — Concepções de Hipócrates e Aristóteles. — As idéias medievais — Explicação de Descartes e Harvey — Os óvulos e o preformacionismo de Graaf — Os germens embutidos de Swadammendan — Ovistas e anamalculistas. — As moléculas orgânicas de Maupertuis — A preformação e a epigenese». Entrada franca.

• • •

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11h20m no templo da Igreja Batista, no Méier, na rua Hermengarda n. 31, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

• • •

PROFESSOR CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19 horas, na Associação da Mocidade Cristã da Igreja Evangélica em Bento Ribeiro, na rua Domingos Santos n. 60, sôbre o tema «Quem é o próximo?». Entrada franca.

• • •

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 e às 19 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre os temas «A promessa do Poder do Alto» e «Revestidos do espírito Santo!».

• • •

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre os temas: «Efeito do espírito Santo» e «O poder espiritual».

• • •

REV. FRANKLIN OSBORNE — Hoje, às 8h30m, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre o tema «Andai com o espírito».

• • •

REV. PLINIO SIMÕES — Hoje, às 10h30m, e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, sôbre o tema «O Pentecostes e o revestimento do espírito Santo».

• • •

REV. RODOLFO GARCIA NOGUEIRA — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema «O descida do Espírito Santo».

União Metropolitana dos Estudantes

Debate público sôbre a regulamentação da profissão do economista -- Comissão de Loteria Federal -- Outras notas

ECONOMISTAS — A UME está patrocinando um debate público sôbre o projeto n. 5|49, a realizar-se entre senadores, deputados, professôres, economistas e estudantes de Economia. Esse debate será feito com a colaboração do Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro (ACM), e terá lugar no salão nobre da referida Faculdade, à rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 1.º andar, na sexta-feira, dia 2 de junho de 1950, às 20 horas.

CONCÊRTO — O concêrto da Orquestra Sinfônica que deveria ser realizado no último domingo dêste mês, portanto hoje, foi adiado para o próximo domingo. O secretário de Cultura da UME está envidando todos os esforços no sentido de conseguir para os universitários do Distrito Federal entradas para recitais e teatros. As entradas para o concêrto do dia 4 de junho serão distribuídas a partir de quinta-feira próxima, na sede da Metropolitana.

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — A reunião mensal do Conselho de Representantes da UME está marcada para o próximo dia 31, às 20h30m. A ordem do dia dessa reunião constará de: 1) 50 por cento de abatimento da Copa do Mundo; 2) Regimento Interno do Conselho; 3) Relatório trimestral da diretoria.

VISITA AOS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS — Foi escolhida pela diretoria da UME uma comissão composta dos colegas Paulo Egídio Martins, Antônio Frejat e Pietrângelo de Biase para visitar os Diretórios Acadêmicos desta capital, sentindo, assim, de perto, as justas reivindicações dos universitários cariocas.

COMISSÃO JUNTO AO MÊS — Na mesma reunião foi nomeada uma comissão para levar ao sr. ministro da Educação as pretensões dos estudantes, colhidas nos diversos Diretórios Acadêmicos. Dêsse modo a UME e as autoridades universitárias tratarão com mais objetividade os interêsses da classe.

INSCRIÇÕES NO RESTAURANTE DO MES — Enquanto a UME luta pela instalação de restaurantes nas Faculdades do Distrito Federal, trabalha pela imediata abertura das inscrições no restaurante do MES, que sempre vem sendo adiadas. As autoridades devem olhar com mais interêsse para os problemas dos estudantes, principalmente em casos como êste, em que muitos universitários estão em situação difícil e aflitiva mesmo.

PROGRAMA MÍNIMO — Para tratar dos poucos pontos do seu Programa Mínimo que ainda não foram abordados, a diretoria da UME ficou dividida em três comissões, que ficaram comprometidas a resolver com a maior brevidade possível os compromissos assumidos com os universitários cariocas.

REUNIÃO DA DIRETORIA DA UME — Está convocada uma reunião extraordinária da diretoria da UME para amanhã, segunda-feira, às 20 horas, para tratar do Relatório Trimestral da Diretoria. Espera-se o comparecimento de todos os membros, inclusive as Secretarias especializadas, departamentos, etc., se possível já com seus relatórios dactilografados.

CONTRIBUIÇÃO DOS DIRETÓRIOS — Pagou sua contribuição à UME o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Ciência Econômicas. Aguarda-se o pagamento dos demais Diretórios ainda êste mês.

DEPARTAMENTO MÉDICO DA UME — Está em pleno funcionamento o Departamento Médico da UME, agora dirigido pelo colega Adib Elias. Esse departamento funciona às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Os remédios serão fornecidos gratuitamente aos universitários, mediante receita médica.

BIBLIOTECA — Continua à disposição dos colegas a Biblioteca da UME, franqueada a todos, diàriamente, praia do Flamengo n. 132.

COMISSÃO DE LOTERIA FEDERAL — Esta comissão está enviando às Uniões Estaduais e aos Diretórios de todo o país cartas-circulares, solicitando apoio à grande campanha ora encetada pela UME, no sentido de obter a aprovação do projeto que destina parte dos lucros da Loteria Federal para assistência aos estudantes.

Escola rural em Guaratiba

O prefeito autorizou a abertura de concorrência pública para construção de um prédio escolar tipo rural, no terreno à Estrada da Capoeira Grande, em Guaratiba.

Escola Nacional de Química

O presidente do Diretório Acadêmico, em segunda convocação, convida todos os alunos da Escola Nacional de Química para a assembléia geral, a realizar-se no dia 30, às 9 horas da manhã, quando haverá eleições para a nova diretoria.

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

Curso de Prática de Processo Penal — Continua tendo grande frequência as aulas do Curso de Processo Penal, ministrado pelo professor Teles Barbosa, sob o patrocínio do C.A.E.V. A quarta aula do curso será dada na próxima têrça-feira, dia 30, às 20 horas.

Reuniões da Diretoria — Em sua última sessão resolveu a diretoria transferir para as quintas-feiras, às 19h30m, o horário de suas reuniões ordinárias que vinham sendo realizadas às quartas-feiras.

Domingueira Dançante — Hoje, das 19 às 22 horas, será realizada mais uma domingueira dançante de confraternização acadêmica, dedicada aos colegas da F. Fluminense de Medicina. O ingresso dos colegas homenageados será gratuito, mediante apresentação das carteiras de seu D. A.

Júri simulado — O júri simulado programado para fins de maio foi transferido em virtude da aquisição do processo, não permitindo tempo suficiente para o seu estudo pelas «partes».

Reforma dos Estatutos — A diretoria, em reunião última, deliberou convocar, para o mês de agôsto próximo, a Assembléia Geral a fim de reformar os atuais Estatutos do C.A.E.V., uma vez que já conseguiu o assentimento, por escrito, da maioria dos alunos da Faculdade para tal.

«O Gládio» — Já está sendo composto o número de maio de «O Gládio». As colaborações para o número de junho já poderão ser entregues na sede do C.A.E.V.

Conferência — Na semana que se inicia deverá ser realizada, pelo Prof. Otílio Machado, da Faculdade Fluminense de Medicina, uma conferência cujo tema e data serão brevemente divulgados.

Eccola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO CULTURAL — Será feita no dia 2 de junho, às 10 horas, a convite do engenheiro Edison Passos, presidente desta organização, uma visita às obras da nova sede do Clube de Engenharia. Na ocasião, será feita uma exposição das obras, pelos técnicos especializados nas mesmas:

Considerações gerais: eng. Edison Passos; fundações: eng. Odair Grilo; estruturas: eng. Antônio Alves Noronha; arquitetura: arq. Jaques Pilon.

Será oferecido um cock-tail aos visitantes por ocasião da visita. As inscrições acham-se abertas no Departamento Cultural.

Aguardem o curso de Arquitetura moderna, do arquiteto Oscar Niemeyer.

RESTAURANTE — Os colegas que necessitarem obter o cartão para almoçar por Cr$ 2,00, deverão proceder da seguinte forma: Dirigir um ofício ao magnífico reitor expondo as razões pelas quais solicitam esta vantagem. Trazer três fotografias três por quatro. Preencher no D. A. as fichas do S.A.E.

ASSOCIAÇÃO POLITÉCNICA DE RÁDIO AMADORISMO — Cinco colegas da diretoria visitaram no dia 25 dêste, a sede da L.A.B.R.E. (Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão).

Gentilmente recebidos pelo cel. Jorge Bayma, presidente, ficou estabelecido:

1) Haverá íntima relação entre a A.P.R.A. e a L.A.B.R.E.

2) A L.A.B.R.E. fornecerá discos para a aprendizagem de telegrafia.

3) S. s. comparecerá à inauguração do transmissor de ondas curtas da A.P.R.A., sexta-feira, dia 2 de junho, às 18 horas.

4) AA.P.R.A. centralizará os requerimentos de pedidos de prefixos, para os seus sócios.

5) A A.P.R.A. possuirá um prefixo próprio, independente do operador.

PROVA ORAL DE EXAME VAGO

Estradas — Amanhã, às 17h 30m, prova oral de exame vago de 2ª época para o aluno Fenelon Cunha Koslowski.

Topografia — Amanhã, às 9 horas, prova oral de exame vago de 2ª época para os alunos Indalécio Nunes da Cunha e Marcus Casz.

Chamados à Seção de Expediente — Os alunos abaixo relacionados deverão, dentro de 48 horas, comparecer a esta Seção, a fim de regularizarem a matrícula no 3º ano, sob pena de perderem o direito à mesma: Armando José de Oliveira, Paulo Aroxa Marques, Pedro Junqueira de Morais, Osvaldo Moreira, Paulo Antônio de Barros, Poul de Albuquerque, Ricardo Virviescas, José Ricardo Garcia, Fares Ribeiro Billo, Primo Quaglio, Raul Ribeiro Guimarães, Renato César Bastos, Renato de Freitas, Rene Rodrigues de Jesus, Romeu Cherques, Rubens da Silveira Carvalho, Rubim Feingold, Ruth Corrêa de Albuquerque, Rui Monteiro Ciarlini, Saul A. Suarez Caballero, Sérgio Luis da Costa, Simão Tamm Bias Fortes, Luis Carlos Tôrres de Castro, Luis de Freitas Novais, Luis Pereira de Almeida, Múcio Andrade Gontijo, Murilo Monjardim Aires, Murilo Nunes de Azevedo, Marcos Bother, Marcos Tito Tamoio da Silva, Marco Túlio Pratados Santos, Marcos Casz, Mário Júlio Corrêa d'Avila de Morais, Mário Siqueira Mendonça, Mozart Alonso, Moacir Reis, Nélson Teixeira, Newton Barbosa Rodrigues, Nei Borborema Wanderley, Pedro José Gallardo Caminha, Antônio José Domingues de Oliveira Santos, Antônio de Sousa Pereira Júnior, Sture Westerlund, Teodomiro Belmonte Ascarrunz, Vicente Livio Nardelli, Vitor Henrique Russomano, Valdemar Eduardo Magalhães, Valdi Santos Pinheiro, Válter Brito, Válter Polis, Zwi Lewin, Carlos Henrique do Amaral Peixoto, Carlos Augusto Botelho Junqueira, Carlos Hugo Bustillos Vale, Artur Carlos Gerhardt Santos, Aldano de Almeida Corrêa Filho, José Augusto de Araújo Martins, Clara Szeneszi, Abram Alberto Becman, Alberto Guberman, Alcides de Alcântara, André Maurício de Andrade Ribeiro, Antônio Buchaul, Antônio Carlos Junqueira de Morais, Alberto Arnaldo de Santana, Jorge Alberto A. G. Barroso, José Augusto de O. Melo, João Cândido Santoro, João Bosco Augusto Londo, José Cândido C. P. Pessoa, José David Iemsalimschy, José Elias S. Escalera, José Fiel de Oliveira, José Heitor Ferraz, José Haensel Feijó, José Luis Cardoso, José Meneses Sena, José Moreira de Sousa Neto, José Núbio S. Maior, José Pedroso da Silveira, Léo Izecksohn, Luis Augusto Macedo, Luis Carlos Alvarenga Santos e Luis Carlos de M. Vital. E para apresentar selos, os seguintes alunos: Jorge P. Carreiro Ramires, Kalife Chueki, Paul Freitas de Oliveira, Armando Martins Pereira, Henrich Rosenthal, Alair Malta Falcão. E para requerer: Vicente Colombaretti, Hélio Lessa de Sá Earp, Francisco de C. Muller, Marisa Ballarini, Joberto Macedo Pimentel e Telmo Fernando A. Pôrto.

Escola de Marinha Mercante

CURSO DE AMISSÃO — Turmas de junho a cargo de oficiais. Rua do Teatro, 5.

Português-Latim

Para as Faculdades de Direito e de Filosofia.

Prof. Ricardo Neto, rua Uruguaiana, 114 — Tel.: 43-3178.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — *Funcionam permanentemente as seguintes exposições.*

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47. Niterói.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 102-A.

— Galeria Askanasy, na rua da Quitanda, n.º 63

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora (Próximo a Estação de Hidros da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes

— Museu de Arte Nacional, edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.

— Galeria Longebach & Ferreiro, (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

•

PEDRO ANTÔNIO. — Pintura. — No Palace Hotel.

•

DENISE TOUZE. — Pintura a aquarela. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, sito na praça Floriano, n. 97, 1.º andar.

•

DESENHOS E PINTURAS DE CRIANÇAS ARGENTINAS. — Mostra de trabalhos realizados pelos "Clubes de los Niños Pintores" da cidade de Rosário, com 900 obras, na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, sita na rua Pedro Lessa, n.º 26.

•

EDMOND ROUSTAND. — Pintura — No salão nobre do Palace Hotel, apresentando vários motivos, inclusive paisagens do norte do Brasil.

•

ALUNOS DO PROFESSOR ARMANDO VIANA. — Pintura. — No Salão Assírio, uma exposição coletiva dos alunos do professor Armando Viana, sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal.

•

ALISERIS. — "Retratos y Paisajes", na avenida Presidente Vargas, n.º 509, até o próximo dia 26, no horário das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.

•

HERNANI DE IRAJÁ. — No Museu Nacional de Belas Artes, a 50.ª exposição de quadros do pintor patrício Hernani de Irajá. A exposição, que ali permanecerá até o dia 8 de junho, constará de vários gêneros: nus, figuras, retratos, paisagens e flôres.

•

FRANCISCO DE PAULA. — Pintura. — Exposição de quadros com motivos do Exército Brasileiro em que se incluem algumas de nossas unidades e cenas da campanha da FEB na Itália. Em exibição, no salão nobre da Câmara Municipal, prolongando-se até o próximo dia 7 de julho.

•

DAVID BAND. — Pintura. — Retratos e paisagens. — Salão de mostras da avenida Presidente Vargas, n.º 509.

•

LIVRO ARGENTINO. — Na Editorial Glem, a exposição do Livro Argentino.

•

PROFESSOR E. LLOEFFLER. — Pintura. — Galeria Askanasy. — Rua da Quitanda, n.º 65.

•

PINTOR ANGELO BRESSAN MASCARENHAS. — Inauguração a 3 de junho próximo, às 18 horas, na Associação Cristã de Moços, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes. Permanecerá até o dia 30 do mesmo mês.

•

ASPECTOS DO BRASIL. — Inaugurar-se-á, amanhã, às 18 horas, no Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito (rua Moncorvo Filho, número 8), a exposição de fotografias de Jean Manzon.

ENCADERNAÇÃO

Curso completo de encadernação de livros simples e de couro — Rua Hadock Lôbo 148 térreo — Instituto Oraina da Fonseca.

Aulas de Latim

Aprenda Latim com facilidade em aulas particulares com professor formado e com muita prática. Prof. César — Rua S. Francisco Xavier, 900 — Tel.: 28-7260.

PRÓTESE

Moderna prótese dentária. Aulas teóricas e práticas. Turma em organização: poucas vagas. — Edifício Itark — Avenida 13 de Maio, 23, 18º andar sala 1.924-A, telefone 52-3034

VESTIBULAR

Filosofia, Letras e Direito, Literatura e Filologia Portuguesa e Latim, curso superior. Turmas diurnas e noturnas. Direção do Professor Arlindo de Sousa. Liceu Literário Português, Largo da Carioca e Praça Tiradentes, 88, 1º. andar — Telefone 42-6073

PREPARAM-SE

Grupos 4 — 5 alunos admissão para Escola Naval e escolas superiores, nas cadeiras Física, Química e Matemática. Informações. Tel.: 58-0058 à noite.

3 cursos 3 profissões 3 garantias

JORNALISMO
RADIALISTA
CINEMATOGRAFIA

Os únicos em tôda a América Latina...

PARA GANHAR MAIS...

— além de enriquecer a inteligência com milhares de conhecimentos úteis

É o que lhe oferece a UNIVERSIDADE NO LAR com os seus magníficos e autorizados cursos por correspondência

Aprendizado fácil, por meios diretos através de lições cientificamente preparadas, pelas maiores autoridades no assunto. Nossos cursos habilitam a todos, no prazo de apenas 1 ano, a conquistar uma profissão rendosa, agradável e de livre escolha! Peça hoje mesmo o prospecto, enviando-nos o cupão anexo.

Envie hoje mesmo o cupão! - Caixa Postal, 5026 - São Paulo

UNIVERSIDADE NO LAR

Sr. Diretor, desejo receber GRÁTIS os folhetos sôbre ☐ CINEMATOGRAFIA ☐ JORNALISMO ☐ RADIALISTA

NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....

ESCREVA COM CLAREZA EM LETRA DE FORMA

Favor enviar Cr$ 2,00 para despesas postais

Instituto Rosário

ENSINO

Novo endereço: Avenida Rio Branco, 257 — 4.º and., sala 213|215 — Inscrições das 14 às 19 horas. Informações pelo tel.: 26 8966.

PRIMÁRIO
ADMISSÃO
JARDIM DA INFÂNCIA
Matrículas abertas

Colégio Juruena

GINÁSIO
CLÁSSICO E CIENTÍFICO
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26-0898

Curso Primário

Matrículas Abertas

MENSALIDADES MÓDICAS

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho 66 Largo do Machado

Oficial Administrativo e Escriturário do I. A. P. I.
ARQUIVISTA — D. A. S. P.

TURMAS RECENTEMENTE INICIADAS, COM PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS.

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

Av. Graça Aranha, 81, 12º. andar, telefone 42-8288. — Direção do Professor Henrique Miranda.

CURSO TUIUTI

RID: CORONEL PAULO LOPES
ESC. PREP. CADETES
ESC. PREP. CAD. AER.
R. S. FRANCISCO XAVIER, 192 - 48-5266
R. SETE DE SETEMBRO, 209 — 2º ANDAR — TEL.: 43-9386

ARTIGO 91

Não perca um ano de estudos. Ainda é tempo de conquistar seu certificado ginasial até janeiro.

MENSALIDADE .... Cr$ 130,00

Turmas de moças às 18 horas com 40% de abatimento

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

TENHA CINE EM CASA
CARLITOS em FILMES 16% MOVICOR
CR$ 75,00 ou CR$ 150,00
TARZAN - MOCINHOS - DESENHOS FÉRIAS ETC.
Completo com um filme 50 pés
CR$ 65,00 MENSAIS (A VISTA CR$ 1.650,00)
TROCAMOS OS FILMES MOVICOR VISTOS
GRÁTIS CATÁLOGOS - DEMONSTRAÇÕES - INFORMAÇÕES
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 - Loja 10 (ENTRADA RUA DO TEATRO OU SETE SETEMBRO)

GRANDE EXCURSÃO
TURÍSTICO-RELIGIOSA
VISITANDO OS SANTUÁRIOS DE ROMA, POMPÉIA, ASSIS, PADOVA, LISIEUX, N. S. DE LOURDES, MADRID, N. S. DE FÁTIMA
Organizada, dirigida e assistida pelos padres:
FRANCISCO SALVINI - IGREJA N. S. DE LOURDES Av. 28 de Setembro, 200
OLYNTHO LEITÃO — IGREJA N. S. DO BRASIL Urca
A excursão compreenderá a visita das seguintes cidades:
Nápoles, Capri, Sorrento, Amalfi, Pompéia, Formia, Roma, Assis, Perugia, Firenze, Bologna, Veneza, Padoa, Milão, Lugano, Varese, Como, Lausanne, Interlaken, Paris, Lisieux, Londres (op), Bruxelas (op), N. S. de Lourdes, Bourgos, Valladolid, Fátima, Coimbra, Lisboa
SAÍDA DO RIO À 19 DE JULHO DE 1950
VOLTA A 8 DE OUTUBRO DE 1950
CONFORTÁVEIS NAVIOS: IDA EM CLASSE ÚNICA VOLTA EM 2ª CLASSE COM PISCINA, ORQUESTRA, ETC. — PREÇO CR$ 27.500,00
Os serviços turísticos serão fornecidos e garantidos por uma das mais antigas organizações do ramo e de renome mundial.
Transportes em terra em confortáveis trens elétricos e Pullmans de luxo.
Informações nas Igrejas:
N. S. de Lourdes — Av. 28 de Setembro, 200
N. S. do Brasil — Urca

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 27 DE MAIO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 120

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Rubens Monteiro de Castro, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso-75, por ter regressado de Berlim; José Carneiro da Rocha Menezes, da Fábrica Presidente Vargas, por ter vindo a serviço da Fábrica Presidente Vargas a regressar.

CAPITÃES: — Oscar José da Silva Júnior, do 1|4.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter sido classificado no 1|4.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, e continuar adido ao Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea, como se efetivo fôsse, até o término do ano letivo de 1950. Délio Mafra de Sousa e Silva, do Estado Maior do Exército, por ter sido transferido do 1.º Grupo de Obuses-155 para o Quadro Suplementar Geral (Estado Maior do Exército).

PRIMEIRO TENENTE: — João Batista Ghisoni, da 13.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo com permissão de 8 dias de dispensa do serviço e regressar a 28 do corrente.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃES: — Odenath Damazio, do 2.º Regimento de Cavalaria Montada, por ter entrado em trânsito. Sérgio Sousa e Melo Noronha, do Regimento Escola de Cavalaria, por ter sido retificada sua classificação no 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado para o Regimento Escola de Cavalaria, término de trânsito e recolher-se à nova Unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — Ademar Pinto da Silva, do 1|4.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter vindo com 12 dias de dispensa iniciada em 23 do corrente.

SEGUNDO TENENTE: — Periandro Moliterno Mota, do Regimento Escola de Cavalaria, por término de trânsito e recolher-se à Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Décio Palmeiro de Escobar, do 1.º Batalhão Ferroviário, por término de trânsito e continuar nesta capital adido à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, até ulterior deliberação, de ordem do excelentíssimo senhor ministro.

CAPITÃO: — Newton Castanheira Brandão, do 5.º Batalhão de Engenharia, por ter sido desligado de adido ao 1.º Batalhão de Engenharia, no dia 22, entrando em trânsito.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Coaraci de Olinda Campelo, da 17.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter terminado a licença que obteve para tratamento de saúde. Alcebíades Garcia Romero, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter regressado de Belo Horizonte e término de trânsito. Anacleto Tavares da Silva, do 24.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir para São Luís (Maranhão).

MAJOR: — Humberto Paolielo, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 3.º Batalhão de Caçadores e seguir destino.

CAPITÃES: — Otávio Rocha de Figueiredo Lima, do Quartel General da 9.ª Região Militar, por ter sido classificado no Quartel General da 9.ª Região Militar e entrado em trânsito. Omar Pereira Neto, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por ter vindo de Juiz de Fora e gozar o resto das férias no Rio. Josmar Lopes Lemos, do 28.º Batalhão de Caçadores, por ter sido classificado nêsse Batalhão e ter entrado em trânsito em 24 do corrente.

SEGUNDOS TENENTES: — Rodolfo Luís Bittencourt, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter obtido dispensa de 16 dias a partir de 18 do corrente, por falecimento de seu pai. Fernando Moreira Galo, do 1|20.º Batalhão de Caçadores, por término de trânsito e aguardar embarque. José Benedito Monteiro Magalhães Cordeiro, do 1|15.º Regimento de Infantaria, por regressar à Unidade.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS SEUS TRÂNSITOS:

OFICIAIS:

Em Olinda, Pernambuco, ao capitão José Sílvio Alves Tôrres, do 1|7.º Regimento de Obuses-105.

— No Rio, ao 2.º tenente Gilberto Romero Barros, transferido para o Regimento Escola de Cavalaria.

PRAÇAS:

Na 7.ª Região Militar, ao subtenente Amelio Tavares Chaves, transferido para o 10.º Grupo de Artilharia Transportado-75.

— No Distrito Federal, ao 3.º sargento Jaime Machado da Silva, transferido para a 1.ª|6.º Grupo de Artilharia de Costa.

— Em Fortaleza, ao 3.º sargento Nilo Laranjeira Albuquerque, transferido para o 23.º Batalhão de Caçadores.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS NESTA CAPITAL — Pelo senhor ministro, foram concedidos sete dias de permanência nesta capital, a partir de 2-VI-1950, por interêsses pessoais inadiáveis, ao capitão Hugo da Gama Rosa Sucupira, ultimamente classificado no 3.º Regimento de Artilharia Montada.

— Pelo senhor ministro foram concedidos oito dias de permanência nesta capital, após o trânsito, por motivo de doença em pessoa de sua família, ao capitão Benedito Kleber do Nascimento, do 3.º Batalhão de Caçadores.

ORDEM SÔBRE OFICIAL: — De ordem do senhor ministro, o major da arma de Artilharia, Celso de Azevedo Daltro Santos, deverá passar à disposição da Escola de Paraquedistas, para fins de prestação de provas de admissão.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — De ordem do senhor ministro, deverá ficar adido à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, até posterior deliberação, o coronel de Engenharia, Décio Palmeiro de Escobar, recentemente classificado no 1.º Batalhão Ferroviário.

DISPENSA DO SERVIÇO: — Pelo excelentíssimo senhor ministro, foram concedidos dez dias de dispensa do serviço, em prorrogação, para desconto em férias futuras, aos capitão Olavo Mendes da Rocha, do 7.º Regimento de Cavalaria, por motivo de grave doença em pessoa de sua família, e 2.º tenente Rodolfo Luís Bittencourt, do 8.º Regimento de Infantaria, por motivo de interêsse pessoal inadiável.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Urbano Pinto de Abreu, tenente-coronel da arma de Cavalaria, adido a esta Diretoria, pedindo um mês de vencimentos, a título de adiantamento para fardamento, de conformidade com o art. 176, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército: — Deferido, de acôrdo com o art. 176, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército. Em 25-5-1950".

— Francisco Vieira de Campos Curado, 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, da 2.ª Companhia de Fronteira, pedindo transferência: — "Arquive-se. O requerente já foi transferido para o Quartel General da 9.ª Região Militar pelo Boletim Interno de 16-5-1949. Em 23-5-1950".

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL: — Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, por ter obtido 8 dias de dispensa do serviço a contar de 26 do corrente, o aspirante a oficial Valmore Pereira de Siqueira, do I|23.º Regimento de Infantaria.

REQUERIMENTO DESPACHADO: — Válter Mastrocolla, 2.º tenente de Infantaria, do 17.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves: — "Sim, por interêsse próprio".

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

Os servidores do Ministério de Educação e Saúde e o Hospital dos Servidores do Estado

A situação dos servidores do Ministério de Educação e Saúde perante o Hospital dos Servidores do Estado será modificada a partir de 1 de julho próximo. Em virtude de se achar a Seção de Assistência Social do referido Ministério convenientemente aparelhada para quaisquer cuidados clínicos, inclusive internações de enfêrmos, devem os servidores procurar um dos seus postos sempre que necessitarem de tratamento.

O Hospital dos Servidores do Estado continuará a atender apenas àquêles que forem portadores de apresentação da mencionada Seção. A medida virá desafogar, em parte, os serviços do Hospital e igualmente permitir que os servidores do Ministério obtenham consulta e tratamento com maior presteza.

Os postos médicos do Ministério de Educação e Saúde, onde os seus servidores serão acolhidos e encaminhados para ambulatórios e internação, se necessária, são os seguintes:

PÔSTO 1 — Sobreloja do edifício — Sede do Ministério de Educação e Saúde, na Esplanada do Castelo.

PÔSTO 2 — Praça da Bandeira, junto à Superintendência de Transportes da Prefeitura.

PÔSTO 3 — Praia Vermelha — Instituto Benjamim Constant.

COPACABANA POSSUI MAIS UM HOTEL DE LUXO

A INAUGURAÇÃO DA EXCELSIOR COPACABANA CONTOU COM A PRESENÇA DO PREFEITO



Dois aspectos da inauguração do Hotel Excelsior Copacabana

A direção do Hotel Excelsior Copacabana realizou ante-ontem a inauguração oficial de seu moderno estabelecimento. Estiveram presentes ao ato inúmeros convidados, elementos da alta sociedade carioca, do mundo oficial, corpo diplomático, entre os quais se encontravam o general Angelo Mendes de Morais, prefeito municipal do Distrito Federal, o sr. Antonio Villalobos, embaixador do México, sr. Pierre Rigaud, embaixador do Haiti, almirante Euclides Francisco de Sousa, dr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal, dr. Ernesto de Miranda Jordão, presidente do Conselho Diretor das Caixas Econômicas, dr. Carlos Amalio da Silva, diretor da Secretaria da Caixa Econômica Federal, dr. Barreto Pinto, cel. Alencastro Guimarães, sr. M. L. Mota da Cia. de Turismo do Brasil no Exterior, sr. João Stramandinoli e Antônio Danemann, representantes da agência de turismo Tourservice, sr. Anibal Vieira, hoteleiro, sr. Emilio Lourenço de Sousa, presidente do Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, Rubens B. de Freitas, gerente do Palace Hotel, sr. Nicolas Domotor, representando a agência de turismo Wagons-Lits Cook, dr. Mirabeau Prado, srs. Eduardo X. Gomes e F. Moreira, gerentes da filial da Cia. Antarctica Paulista, no Rio de Janeiro, sr. Antônio Pedro de São Payo, representando a Associação Brasileira de Imprensa, sr. Jacó Rosemblat, representante da Cia. de Seguros Auxiliadora e Estados Unidos e Felix, de Pôrto Alegre, P. Nunes Arca e outros jornalistas.

Estava presente a diretoria incorporada dos Hotéis Reunidos Horsa S. A., composta dos srs. dr. Antônio Olinto de Resende, presidente, sr. José Tjurs, diretor superintendente, sr. dr. José Geraldo Pinto Vaz, Valfrido de Almeida Vilela, Isidoro Abramoway e sra. Maria Papoula, diretores.

O Hotel Excelsior Copacabana está instalado em edifício de 12 andares, especialmente construído, obedecendo às mais recentes exigências da indústria hoteleira.

Acha-se localizado na esquina da Avenida Atlântica com a rua Fernando Mendes, no posto 2, em Copacabana. Dispõe de ar refrigerado no hall, sala de estar, salões de chá e refeições e o bar. Banho e água filtrada e gelada e rádio em todos os 205 apartamentos. As camas são equipadas com colchões de mola Simmons Beutyrest, de fabricação norte-americana. Todos os salões, corredores e acomodações do Excelsior Copacabana são revestidos de rica tapeçaria.

Aos convidados foi dado constatar também o mesmo cuidado na escolha do pessoal do hotel, todos auxiliares especializados nos seus vários «metiers», desde os encarregados da portaria e da recepção, até os cozinheiros, barman, maitres, garçons, etc., a maioria dos quais falando vários idiomas.

As instalações da cozinha e os serviços do bar e do restaurante são também excelentemente aparelhados.

Saudando o prefeito Mendes de Morais, as autoridades e corpo consular e os convidados ali presentes, falou enaltecendo a personalidade do sr. José Tjurs, realizador da casa recem-inaugurada, o sr. Emilio Lourenço de Sousa, presidente do Sindicato dos Proprietários de Hotéis.

O general Mendes de Morais, prefeito municipal, agradeceu as homenagens dos oradores que o precederam e enalteceu, por sua vez, o empreendimento da Emprêsa Hotéis Reunidos Horsa S. A., na pessoa do sr. José Tjurs, seu superintendente. O seu comparecimento à cerimônia inaugural do Excelsior Copacabana representava o estímulo do poder público às obras, como esta, que procuram dotar o Rio de Janeiro de melhoramentos que o colocam em melhor situação perante os turistas de tôda parte do mundo, que nos visitam.

Usou ainda da palavra o sr. José Tjurs, superintendente dos Hotéis Reunidos Horsa S. A. Em nome da diretoria e no seu próprio, agradeceu a honrosa presença de tão ilustres personalidades à inauguração do Hotel Excelsior Copacabana. A presença de tão brilhantes expressões do mundo oficial, social, diplomático, civil e militar, dos homens da imprensa e do rádio, era o melhor incentivo aos dirigentes de tão árdua tarefa. Nada mais podia dizer que um simples muito obrigado.

Por último o sr. Antônio Olinto de Resende, presidente de Hotéis Reunidos Horsa S. A., que falou, saudando o general Angelo Mendes de Morais e demais pessoas ali presentes.

PNEUS, RÁDIOS E BATERIAS PARA AUTOMÓVEIS
Vendem-se à vista e em prestações pelos mais baixos preços. SERVE VENDAS A PRAZO S. A. Largo da Carioca, 5 - S| 503 - Tel. 42-8391.

JUAN DANIEL apresenta POR POUCOS DIAS! Sensacional! DE NEW YORK PARA COPACABANA!
DON JOHNSON o "Frank Sinatra" do ACORDEON
VIVIAN e suas hilariantes "bombas cômicas"
SELEÇÕES FOLLIES num maravilhoso DESFILE com os MAIORES "HITS" da temporada!
HOJE no teatro Follies DIARIAMENTE ÀS 20-22 HS. SÁBADOS E DOMINGOS vesperais às 16 hs. AV. COPACABANA 1241 Tel. 27-8216 ÀS QUINTAS FEIRAS Vesperal das Moças
Para bem conforto no teatro Follies PREFIRA AS VESPERAIS AOS SÁBADOS E DOMINGOS às 16 hs

Livros Francêses
RECEM CHEGADOS
à Cr$ 0,10 centavos o franco
Edições Payot
PRESSES UNIVERSITAIRES
ARMAND COLIN
PLON — HACHETTE
Albim Michel, Aimery Semog, Arthem Fayard, Tous les Livres, Vieux Colombier e outros
LIVRARIA AVENIDA
Agência Geral de Revistas e figurinos
Av. Rio Branco, 175-B
(em frente à Galeria Cruzeiro)
Tel.: 32-9270

Piano Bechstein
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento
Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA Bronquite asmática Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES
QUITANDA 20, s. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

Santo Aleixo — Estado do Rio
Vende-se uma grande casa para residência com um salão ao lado com 2 portas para um pequeno comércio lugar de muito progresso, com estrada de carro na porta, água e luz, localizada entre 2 grandes fábricas de tecidos ver e tratar com o sr. Esequiel Rosá em Santo Aleixo.

LETRA DE MORTE POR UMA MULHER Proibida! FILMES MUNDIALES apresenta
a MULATA de CÓRDOBA
LINA MONTEZ A NOVA ESTRÊLA MEXICANA! VICTOR JUNCO TONA LA NEGRA
PEL MEX
FLUMINENSE ALFA AMANHÃ

VITORIA Fone: 42.9020
HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10 hs.
COLUMBIA PICTURES
NINON SEVILLA A RAINHA DA RUMBA
Senhora Tentação
Os Anjos do Inferno Agustin Lara Sussana Guizar David Silva - Hilda Sour
3ª semana!

TIRAGEM LIMITADA DO GRANDE LIVRO
ASPECTOS CIENTÍFICOS DA CONTABILIDADE
Do prof. Rogério Pfaltzgraff
PEDIDOS A EDITORA TUPAN
Rua do Ouvidor - 75 - 2.º - Rio

DANÇAR não perca esta oportunidade
não importa idade ou sexo
Aprenda na ACADEMIA MORAES
Rua do Passeio, 38, 2.º — Tel.: 22-6606 — Av. Passos, 13, 3.º — Tel.: 22-5811 — Horário: das 14 às 22 horas

"Autopinturas"
Pinturas de AUTOMOVEIS E REFRIGERADORES, a vista ou a prazo sem aumento de preço
Consulte-nos
Rua Buenos Aires, 90 - grupo 111, sala 7 - Fone: 43-3555

TEATRO MUNICIPAL
Administração General Angelo Mendes de Moraes
GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
QUINTA-FEIRA, 1º DE JUNHO, ÀS 21 HORAS — QUINTA-FEIRA
8ª e última récita de assinatura
VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS
na sua famosa criação de
Mme. Butterfly
com ROBERTO MIRANDA, ROBERTO GALENO, LYDIA SEABRA, BRUNO MAGNAVITA, ANTONIO LEMBO, LISANDRO SERGENTI, ROSA MEDEIROS, HENRIQUE SIMONI. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: EMMA LEBLANC PAPIN. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. Orquestra e Côro do Teatro Municipal
Brevemente: Inauguração dos Espetáculos de Bailados.

SE AINDA NÃO VIU !!!
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE !
CAMAROTES CR$ 250,00
CAMAROTES 50 CRUZEIROS! (SELO À PARTE)
ASSISTA AGORA COM TODA A SUA FAMÍLIA! DE 3ª A DOMINGO, ÀS 20 ou 22 HS. O MAIOR ESPETÁCULO DA CIDADE!!! PELO MENOR PREÇO!
"NA COPA DO MUNDO" de Luiz Iglesias e J. Maia
numa apresentação de COLÉ
com o 1º ator cômico WALTER D'AVILA MARION - SALUQUIA JOSÉ VASCONCELOS e os bailarinos acrobáticos HELEN e ALEX DELAMOTTE
GALERIAS CR$ 5,00 BALCÕES CR$ 10,00 POLTRONAS CR$ 20,00 E CR$ 30,00 (SELO À PARTE)
VESPERAIS, 5as, SÁBADOS e DOMINGOS
TEATRO JOÃO CAETANO
Amanhã grandioso espetáculo em comemoração ao 27.º aniversário do Orfeão Portugal

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dolar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suiço	4.3919
Peseta	1.7096
Franco francês	0.0535
Pêso argentino	2.0846
Pêso uruguaio	6.7949
Pêso boliviano	0.4457
Solei peruano	2.92
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarqueza	2.7353
Franco suiço	4.2770
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dolar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suiço	4.2789
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa dinamarqueza	2.6368
Corôa sueca	3.5551
Corôa tcheca	0.3676

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.838.712,20
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.932.607,70

Pêso argentino	2.0400
Pêso uruguaio	6.5643
Florim	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 26 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dolar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Portugal	0.6608
Dinamarca	2.7353
Suiça	4.3940
Suecia	3.6209
Espanha	1.7096
Belgica (francos belgas)	0.3778
Uruguai	6.7949
Eslováquia	0.3744
Holanda	4.9178

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 27.
Fechado.

BUENOS AIRES, 27.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.00	9.01.00
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDEU, 27.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	6.72	6.72
Londres, £ t/compra, — P.	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	278.00	278.00
N. York, t/compra, — P.	277.00	277.00

LONDRES, 27.
Fechado.

Bolsas de Valores

Não funciona aos sábados.

«Guia da Medicina Homeopática»

Pelo Dr. Nilo Cairo

Acaba de aparecer a 14 edição dêste livro, revista e aumentada com mais de 200 medicamentos novos, pelo dr. A. Brickmann. E' o verdadeiro Médico da Familia, sendo incalculável o número de curas maravilhosas que tem realizado. Tôdas as familias o devem adquirir e guardar como objeto precioso. Onde não houver médico êle o substituirá. Quem possuir um exemplar dêste livro têm sempre a seu dispor médico e farmácia. Um volume de 910 páginas, encadernado. Cr$ 50,00. Pelo correio Cr$ 51,00.

A venda na LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José 38 — Rio de Janeiro — Atende-se pelo Reembôlso Postal

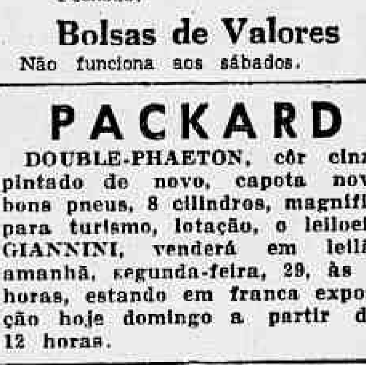
Mala Real Inglêsa



Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO 61-b
RIO DE JANEIRO



PACKARD

DOUBLE-PHAETON, côr cinza, pintado de novo, capota nova, bons pneus, 8 cilindros, magnifico para turismo, lotação, o leiloeiro GIANNINI, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 29, às 20 horas, estando em franca exposição hoje domingo a partir das 12 horas.

LEBLON

COMPRA-SE TERRENO

Próximo da praia. Preferência Av. Visconde de Albuquerque. Testada mínima 14 metros. Preço base Cr$ 500.000,00. Tratar com Armando, tel. 43-1250. Rua Buenos Aires, 87 - 1º and., salas 2 e 3.

Tapeçaria Oriental

Tapetes -- Cortinas -- Decorações

O. S. QUEIROZ

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18
Fone 22-8477 — Rio de Janeiro

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - RUA DO ROSARIO, 2|22 - TEL.: 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — Tel.: 43-1247

INFORMAÇOES - Rosário, 2|22. Tel.: 23-3756. Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas. ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623. ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290. CARGAS — Rúa do Rosário, 2|22. Tel. 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Para o Norte

JANGADEIRO
Sairá a 2 de junho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Macau.

PARÁ"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 1.º de junho para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"BARÃO RIO BRANCO"
Sairá a 5 de junho para Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus

"SANTARÉM"
Sairá a 11 de junho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia

Para o Sul

"ATALAIA"
Sairá a 1.º de junho para Santos — Rio Grande — Pelotas — Pôrto Alegre.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-BOLÍVIA"
Sairá a 7 de junho p| Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Southampton — Havre — Anvers Rotherdam — Bremem — Hamburgo

"LOIDE-ARGENTINA"
Sairá a 23 de junho para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

"LOIDE-BRASIL"
Sairá a 14 do corrente para Santos e Buenos Aires.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-PERU"
(CARGA)
Sairá a 22 de junho para Vitória — Trinidad — N. Orleans.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 27.

Posição de hoje — N/f; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ n/f; anterior, Cr$ 167,50; ano passado, Cr$ 93,00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, Cr$ n/f; anterior, Cr$ 163,50; ano passado, Cr$ 88,00.

Embarques — Hoje, 12.557 sacas; anterior, 18.109; ano passado, 53.825 ditas.

Entradas — Hoje, 19.429 sacas; anterior, 19.825; ano passado, 63.660 ditas.

Existência — Hoje, 1.649.438 sacas; anterior, 1.642.366; ano passado, 2.197.201 ditas.

EM VITORIA

VITORIA, 27.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 113,20, por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de [illegible] sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas
Do Estado do Rio	—
De Sergipe	—
Total	—
Saidas	2.620
Existência	26.219

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	170,00
Mascavo	161,00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	175,00
Usina, de segunda	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 15 quilos:

Somenos	56,20
Mascavo	32,50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	5.222.147	5.222.147
Exportação	15.262	11.000
Existência	480.179	477.441
Consumo local	2.000	2.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 27.

DISPONIVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial): Sacas, por 60 quilos:

	Cr$
Refinado lustrado	280,00
Cristal Norte	195,80
Somenos, do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo do Norte	180,00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:

Refinado extra	206,00
Cristal	168,40

Do atacadista para o varejo, ou ind., sacas de 60 quilos:

Refinado extra	227,80
Cristal	185,20

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
De Natal	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saidas	271
Existência	9.605

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	189.00	191.00
Seridó (tipo 4)	185.00	187.00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	178.00	180.00
Sertões (tipo 5)	166.00	168.00
Ceará (tipo 3)	170.00	172.00
Ceará (tipo 5)	160.00	162.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	150,00	152,00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	144.00	146.00

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 8)	175.00	175.00
Sertões (base)	215.00	215.00

Posição calma.

Entradas	4.185	—
Do 1º setembro	191.937	187.752
Exportação	—	342
Existência	8.938	5.453
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em julho	33.30	33.30
Em outubro	31.92	31.88
Em dezembro	31.80	31.80
Em março	31.84	31.80
Em maio, 1951	31.83	31.76
Em julho	31.34	31.31
Am. Mid. Uplands	—	34.17

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 3 e baixa de 4 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 3 e baixa de 2 a 6 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	1.573	2.100
Farinha (sacos)	41.850	900
Açúcar (sacos)	4.230	1.400
Feijão (sacos)	2.096	1.600
Milho (sacos)	2.252	500
Banha (caixas)	200	200
Charque (fardos)	940	—
Manteiga (quilos)	543	—
Bacalhau (caixas)	14.542	—
Cebolas (sacos)	10	—

Cereais

Alfafa	1,60
Mercado firme.	
Alpiste	6,50/7,00
Mercado calmo.	
Amendoim — 25 Kgs.	80/85,00
Mercado firme.	
Arroz — S. Paulo, Minas-Goiás:	
Amarelo especial	305/310,00
Amarelo superior	290/295,00
Amarelo especial	240/250,00
Agulha superior	210/220,00
Arroz-Rio Grande do Sul:	
Agulha amar. especial	240/250,00
Agulha especial	215/220,00
Agulha de primeira	195/200,00
Agulha de segunda	nominal
Blue-rose especial	215/220,00
Blue-rose de primeira	200/205,00
Blue-rose de segunda	nominal
Japonês especial	205/210,00
Japonês de primeira	195/200,00
Arroz-Est. do Rio, tipo Maio:	
Selecionado	230/235,00
Arroz-Sta. Catarina:	
Especial	não há
Arroz-Maranhão esp.	nominal
Banha:	
Latas de 20 Kgs.	— 960,00
Latas de 2 Kgs.	— 970,00
Pacotes de 1 Kg.	976,00
Mercado firme.	
Batatas-São Paulo, amarelas:	
Especiais graúdas	4,40/4,80
Idem, especiais	2,80/3,00
Regulares	2,40/2,60
Mercado firme.	
Cebolas-Rio Grande do Sul:	
Norte para embarque	— 220,00
Ilhas para embarque	nominal
Mercado firme.	
Xarque-Est. centrais	11,00/11,50
Do Rio Grande	12,00
Mercado firme.	
Côco-disponíveis	215/220,00
— para embarque	220/225,00
Mercado firme.	
Farinha de mandioca:	
P. Alegre, extra fina	85/86,00
P. Alegre, especial	75/76,00
Sta. Catarina, extra fina	76/78,00
Sta. Cat. especial	72/74,00
Mercado calmo.	
Fécula de Sta. Catarina	nominal
Feijão branco, novo, graúdo	nominal
Feijão branco médio espec.	nominal
Mercado firme.	
Feijão côr, claro	225/230,00
Feijão enxofre	125/230,00
Mercado calmo.	
Feijão manteiga	nominal
Feijão mulatinho	nominal
Mercado firme.	
Feijão preto:	
R. Gr. safra 1950, pal.	145/150,00
R. Gr. safra 1950, comin.	— 130,00
Minas, pálido	— 95,00
Minas comum	nominal
Uberabinha	nominal
Mercado calmo.	
Fubá de mandioca-P. Alegre	68/70,00
Sta. Catarina	68/70,00
Mercado calmo.	
Lentilhas especiais	150/155,00
Mercado calmo.	
Manteiga especial	24,/25,00
Mercado calmo.	
Milho vermelho especial	80/85,00
Milho amarelo	60/65,00
Mercado frouxo.	
Polvilho Norte e Sul	2,60
Mercado firme.	
Sagú	3,20/3,30
Mercado firme.	
Salgados:	
Toucinho branco salgado	13,50
Toucinho c/cost. salgado	12,50
Touc. lombo s/cost. salg.	12,00
Touc. barrig. c/cost. salg.	10,50
Lombo c/cost. salg.	11/11,20
Lombo s/cost. salg.	11,70
Pés (chispes)	6,00
Orelhas salgadas	6,00
Rabos salgados	8,00
Costelas salgadas	8,00
Bacon defum., em pano	14,00
Bacon def. em papel	13,60
Mercado firme.	
Sebo	— /5,60
Mercado firme.	
Tapioca	3,00/3,05
Mercado firme.	

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores, c/f. Rio de Janeiro.

Informações diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

MARQUARD & BAHLS — Katterpelabrucke, 1 — Hamburgo — Alemanha — Deseja exportar produtos químicos, ferramentas e cervejas.

DOTT EDOARDO MINNECI — Via di Villa Ricotti, 6 — Roma — Itália — Deseja importar cereais, arroz e açúcar.

SILICA ITALIANA S. P. A. — Via Aurélio Saffi, 23 — Milano — Itália — Deseja importar minérios.

D. BENEDETTO, INC — 420, Lexington Avenue — End. Teleg.: Paperbene — New York, 17 — N. Y. — Estados Unidos da América — Deseja importar refugos de algodão.

GETZ IMPORT. CORPORATION — 39, Broadway — End. Teleg.: Getzbest — New York, 6 — N. Y. — Estados Unidos da América — Deseja importar peles de lagarto e couro de crocodilo.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Cia. Salgêma Soda Cáustica e Indústrias Químicas — Ordinária, às 16 horas, à avenida Beira Mar, 200 — 10º andar.

FORMULARIOS CONTINUOS CONTINAC S. A. — Em organização, às 9 horas, à rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97.

COCA-COLA REFRESCOS S. A. — Extraordinária, às 14 horas, à rua Conde de Leopoldina, 686.

CIBRASIL — CIA. DE ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO DO BRASIL — Extraordinária, às 16 horas, à avenida Presidente Wilson, 198 — 12º andar.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suiço	4,3919
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suiço	4,2770

Obtiveram aumento de salários os lavadores de carro e demais empregados em garages

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, suscitando um dissídio junto ao Tribunal Regional do Trabalho contra as emprêsas de transportes e garages do Rio de Janeiro obteve naquela Côrte de Justiça do Trabalho, um aumento geral de 25 por cento sôbre os salários vigentes em 1 de fevereiro de 1946, desde que tenham sido admitidos até a data da instauração do dissídio, aos lavadores, lubrificadores e demais empregados nessa atividade.

O aumento será pago na ata da decisão, e sòmente aos que possuam freqüência integral no serviço, ressalvados os motivos justificados por lei.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.
Alegrete	Macau	28	—	—	23-3756
K. Margareta	Gotemburgo	28	28	B. Aires	23-0416
Cte. Riper	Natal	28	—	—	23-3758
Itamaracá	—	—	28	Recife	43-3424
Itaquatiá	—	—	28	P. Alegre	43-3424
Mormackite	N. York	29	—	—	43-0910
Panamá	Gotemburgo	29	29	B. Aires	23-0416
Lóide México	N. Orleans	29	—	—	23-3756
Lóide Peru	N. York	29	—	—	23-3756
Florida	B. Aires	29	29	Marselha	23-2930
Italia	—	—	30	Belém	43-3424
Santarém	Belém	30	—	—	23-3756
Lóide Cuba	Rosário	30	—	—	23-3756
[illegible]	N. York	30	31	B. Aires	43-0910
Atalaia	Macau	31	—	—	23-3756
Jangadeiro	P. Alegre	31	—	—	23-3756
Pará	Santos	31	—	—	23-3756
Tamoio	—	—	31	P. Alegre	[illegible]
Pirangi	—	—	31	A. Bran	[illegible]
Del Sud	B. Aires	31	31	N. Orlea.	[illegible]

Catolicismo

PASCOA DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO

Hoje, às 8 horas, realizar-se-á, a segunda Páscoa Coletiva da Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. As solenidades da Páscoa Coletiva celebradas a primeira vez pela Imperial Irmandade no ano findo obteve grande número de adesões e promete revestir-se do maior brilhantismo neste ano, pelo elevado número de comungantes já inscrito na lista de adesões. Além dos Irmãos da Imperial Irmandade, poderão tomar parte todos os fiéis que desejarem participar da Sagrada Eucaristia.

Colaborando com o censo

Recebemos:

"O Serviço Nacional de Malária, por intermédio de seu diretor, o dr. Mário Pinotti, acaba de pôr à disposição do Serviço Nacional de Recenseamento um avião pertencente à frota do S. N. M. para transportar todo o material de coleta destinado ao Estado de Goiás. Já no próximo dia 1.º de junho, o aparelho partirá desta capital, em sua primeira viagem, conduzindo aquêle material rumo à capital goiana e aos municípios circunvizinhos.

Não é esta a primeira vez que o diretor do Serviço Nacional de Malária presta ao S. N. R. tão valiosa cooperação. Ainda recentemente, o dr. Mário Pinoti recomendou aos representantes daquele Serviço, nos Estados, que proporcionassem aos recenseadores, não sòmente uma eficaz proteção antimalárica, mas também a melhor colaboração possivel, em todos os setores, para o pleno êxito da operação censitária de 1950".

Avisos Fúnebres

NOEMIA PINTO DE LIMA

Francisco de Assis, senhora e filhos, genros, noras e netos convidam os parentes e amigos para a missa de 6 meses que manda rezar no dia 30 do corrente às 9 horas na igreja do Divino Salvador (Em Piedade).

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Vitória Alves da Silva Rocha

(2.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

HERNANI DA CRUZ ROCHA convida seus parentes e amigos para à missa que pela alma de sua saudosa espôsa, manda rezar amanhã segunda-feira, dia 29, às 10 horas, na igreja de S. Jorge à praça da República. Antecipadamente agradece.

HONORIO MACHADO LOBO

1.º ANIVERSÁRIO

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma do seu saudoso HONORIO, segunda-feira dia 29, às 9 horas no altar de N. S. das Dores da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Januaria Peixoto Vieira

(MISSA DE 7.º DIA)

Moacyr Peixoto Vieira e senhora; Nelson Peixoto Vieira, senhora e filhos; Octacilio Peixoto Vieira, senhora e filhas; Pedro Peixoto Vieira, senhora e filhos; dr. Alípio Soares Tocantins, senhora e filhos, profundamente agradecidos pelas demonstrações de amizade recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar na quarta-feira, dia 31 do corrente, às 10 horas, na igreja da Candelária.

Januaria Peixoto Vieira

(MISSA DE 7.º DIA)

PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., profundamente agradecidos pelas demonstrações de amizade recebidas por ocasião do falecimento da mãe de seus sócios, convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar na quarta-feira, dia 31 do corrente, às 10 horas, na igreja da Candelária.

DR. AFONSO FALLER

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje, às 16 horas, da Capela Santa Teresinha, à praça da República n. 89, para o cemitério de São Francisco Xavier.

DOMINGOS JOAQUIM NUNES

(FALECIMENTO)

Elvira Vieira Nunes, filhos e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido espôso e pai Domingos Joaquim Nunes ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje, dia 28, às 16 horas, da capela Santa Teresinha, à Praça da República, 89, papra o cemitério de São Francisco Xavier.

Candida Fernandes Mendonça

(MISSA DE 7º. DIA)

Roland R'ohe e senhora; Olimpio Maia e senhora; Nelson França Soares e senhora, sensibilizados agradecem aos que lhes confortaram na irreparável perda de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, e tia e convidam para à missa, dia 29, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

JOSÉ PINTO NAZARETH

(MISSA DE 7º. DIA)

Viúva Zélia Pinto Nazareth, Cide Pinto Nazareth, José Pinto Nazareth, Nestor Alves, senhora e filha; Antônio Vasconcelos e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar, por alma de seu espôso, pai, sogro e avô, no altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente às 9 horas, confessando-se desde já profundamente agradecidos a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

José de Azevedo Leite

Almedina Ribeiro Leite, seus filhos José e Carlos, Capitão Otto A. de Oliveira, senhora e filha; Jonas A. Leite, senhora e filha; Luiz A. Leite, Rosa Leite Brond, Almir Leite Ribeiro e senhora (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º. dia por alma de seu saudoso espôso, pai, irmão, sogro, cunhado, tio e avô, JOSÉ DE AZEVEDO LEITE que será celebrada têrça-feira, 30 do corrente, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9h30m. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Professor José Vieira Filho

(MISSA DE 7º DIA)

Lídia Spedini Xavier e família, Manuel Vieira, senhora e filhos, profundamente desolados com a morte do seu querido noivo, irmão, cunhado e tio Professor JOSE' VIEIRA FILHO, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar, em intenção de sua bonissima alma, têrça-feira, dia 30 do corrente, às 9h 30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já confessam-se profundamente agradecidos a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Professor José Vieira Filho

(MISSA DE 7º DIA)

O Diretor, professôres, funcionários e alunos do Externato do Colégio Pedro II convidam os parentes e amigos do saudoso professor JOSE' VEIRA FILHO para assistirem à missa que mandam celebrar, em intenção de sua bonissima alma, na Catedral Metropolitana, têrça-feira, dia 30 do corrente, às 9h 30m.

CARMEN RAMOS SARMENTO

(MISSA DE 30º DIA).

Esther Ramos Soares, Edyla e João Ribeiro, Scynthia e Syseno Sarmento agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7º dia de sua saudosa CARMEN, e convidam para a missa que mandam celebrar por sua bonissima alma, segunda-feira, dia 29, às 10h 30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

TERESA BARBOSA MARTINS COSTA

(FALECIMENTO)

Valerio Martins Costa, senhora, filho e demais parentes de TERESA BARBOSA MARTINS COSTA comunicam o seu falecimento, ocorrido ontem, e convidam para o entêrro, hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

José Roberto Augusto

(MISSA DE 30º DIA)

Os funcionários do Montepio dos Empregados Municipais, convidam os amigos e parentes do saudoso JOSE' ROBERTO, para assistirem à missa, que será celebrada no dia 1º de junho, quinta-feira, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à praça da República. Antecipadamente agradecem.

General Alcindo Nunes Pereira

(1º ANIVERSARIO)

A viúva e filhos do saudoso e querido ALCINDO convidam os parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de ano que, por seu eterno descanso, mandam celebrar às 10 horas de 2ª feira, 29 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Dr. José Ferreira de Mello Nogueira

Os oficiais, sub-oficiais e demais militares, bem assim os funcionários civis e Irmãs de Caridade do Hospital Central da Marinha convidam os amigos da Exma. Família Mello Nogueira para assistirem à missa de 7º dia a ser celebrada na Capela do Hospital Central da Marinha, no dia 29, às 9 horas, em sufrágio da alma do Dr. JOSE' FERREIRA DE MELLO NOGUEIRA. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Cap. José Guimarães de Azevedo

O Comandante e Oficiais da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais convidam os parentes, amigos e colegas do Cap. JOSE' GUIMARAES DE AZEVEDO para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar na Igreja da Vila Militar, Deodoro, dia 29, às 8 horas, por alma dêsse saudoso companheiro.

LELO ALEGRIA

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Maria de Lourdes Alegria, filhos, genros e sobrinhas, convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia em intenção da alma de seu querido filho, irmão, cunhado e tio LELO, que será celebrada amanhã, dia 29, às 8h30m, no altar-mor da Igreja do Divino Salvador, sita à rua Berquó, em Piedade, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Pagamentos de consignatários — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias: de Administração, de Educação, do Interior, de Finanças e no Montepio dos E. Municipais

Despachos do diretor do Departamento do Pessoal — Carolina Gonçalves Vieira — Apresente recibo de funeral em seu próprio nome, ou declaração do sr. Otacílio Ribeiro da Silva.

Antero Ferraz — Reconheça a firma da certidão apresentada e diga para que fim deseja a averbação.

Advogados beneficiados ou atingidos pelas Leis 210, de 5 de novembro de 1948, 445, de 14 de fevereiro de 1950, e Decreto 9.394, de 8 de novembro de 1948 — Juntem seus decretos de provimento nêsse cargo, para a necessária apostila nos termos do despacho do exmo. senhor prefeito.

João de Deus e Silva — Indique a data de sua nomeação.

Manuel Leopoldina de Morais — Junte documento comprobatório de idade.

Gustavo Lúcio Nunes — Junte certidões de tempo de serviço e documento comprobatório de idade.

Emerenciana Rangel de Oliveira — Junte atestado firmado por dois funcionários efetivos, de acôrdo com a minuta aprovada.

Artur Cruz — Junte título da classe «J».

Vitor de Campos Cortes — Substitua a certidão apresentada por outra que não consigne tempo concomitante e reconheça a firma da expedida pela Universidade do Rio de Janeiro.

Arnaldo Xavier — Esclareça contra quem pretende propor ação em Juízo.

Válter Gaspar de Oliveira — Prove haver interrompido a prescrição quinquenal.

Etelvina Martins — Junte decreto de aposentadoria.

Haidê César Dias — Junte D. P. com apostila de gratificação adicional.

Ema Ferreira Mansure — Apresente dades do Ano Jubilar, devidamente comprovante de participação nas solenidades aprovado pela Comissão do Ano Santo.

João dos Santos Junior — Diga para que fim deseja a anotação.

João Câncio Barbosa — Junte título de efetivação.

Isaura de Sousa Tavares — Apresente comprovante de participação nas solenidades do Ano Jubilar, devidamente aprovado pela Comissão do Ano Santo.

Iracema Bruno Daemon — Junte original do diploma.

Ema Ida Lucher — Junte prova da divergência de nome.

Amélia Bastos Paiva — Junte prova da divergência de nome.

Aurea Rodrigues Gentili — Junte certidão de casamento a fim de fazer prova da divergência de nome.

Maria da Natividade Sampaio — Junte decreto de aposentadoria retirado em 13.12.49.

Maria Pereira da Costa Coutrim — Junte título devidamente apostilado.

Homedina de Freitas Peçanha — Junte recibo de funeral em seu nome.

Luiza da Conceição — Junte recibo de funeral em seu nome.

Augusto Vicente da Silva — Junte decreto de aposentadoria.

Antônio Dias Samuel — Junte certidão de tempo de serviço correspondente ao período de 1928 a 1933.

Compareçam — Reginaldo Soares Costa — A fim de declarar para que fim solicitou certidão de tempo de serviço militar ao Ministério da Guerra.

Maria de Lourdes Moreira — Para receber o C.P.R.

Margarida Barrafatto Zicari — Ao Serviço de Seleção para esclarecimentos.

Moacir da Costa — Ao 7-PS, expediente de 7h30m às 13h30m.

Miguel Alves Viana — Munido do original do documento anexado para a necessária conferência.

Américo de Sousa — Compareça Hélio Teles Patrício para receber a portaria n. 191.

Manuel Quirino Alves — Munido de certidão do Juízo da 20.ª Vara Criminal.

Compareçam munidos de Cr$ 10,00 em sêlos de expediente da P.D.F. a fim de receber documentos: Orlando da Mota e Silva Júnior — Francisco Ferreira — Ananias Corimbaba Carvalho Leme — Dolores de Oliveira Bastos.

Compareçam para receber documentos Luís de Sousa Nunes — Antonieta Paiva Coelho — José Marques de Abreu — Vitorino Raposo — Teresa Ferreira Maciel — Nilson Amaral Santana — Brasiliano Mendes Ferreria — Aduzinda Freirato — Aida D'Angelo Werneck — Fortunee Nahon Penha — Alberto Vieira e Amélia de Andrade Duarte.

Compareçam para ciência — Cecília Figueiredo Montenegro — Leonardo Rodrigues da Silva — Alfredo Teixeira de Carvalho — Norberto Francisco de Sousa — Zeferino Antônio Vieira — Roberto Faria — Minerva Alves de Lima — Aladir Virgílio Maia — Mercedes de Carvalho — Libânio Antônio Mariz — Miguel Pinto de Araújo — Nazareth Lopes Genú — Maria Moreira Rafael — Célia de Magalhães Carvalho — Marta Silva Gomes — Jorge Borges Guimarães — Darlecio Pacheco e Maria Amália Barbosa Monteiro.

..**Compareçam para cumprir exigência:** Veridiana da Conceição — Cidalina César Franco — Oscar Teixeira Pinto — Carlos Ávila Leal.

Providencie o comparecimento dos atestantes para assinatura do têrmo de responsabilidade — Judite Leoni Dantas — Regina Mesquita Tavares — Maria Luísa Ferreira da Silva.

Juntem seus decretos de provimento: Ari Francisco Barbosa — Antônio Simões Saraiva — Artur Greenhaigh Lins — Serafim dos Santos | Claides Ribeiro do Amaral — Celso Gonçalves — José Bernardes Gregório — José Domingos — Ataliba Gonçalves Portugal — Raul Ferreira de Matos — Antônio Ferraz Filho — Cesário Boso Poço — Tibúrcio Rufino de Sousa — Eunício Batista de Sousa — Arlete Ferreira — Benedito Carlos da Silva.

Compareçam para esclarecimentos: — José Xavier dos Santos — Laura de Freitas Melo — Alcides de Araújo Costa.

Compareçam ao Serviço de Biometria Médica — Odete Leal Alves Pequeno Francisco José da Silva — Osvaldo Miguel da Silva.

Compareçam ao Serviço de Assistência Social —Jorge Mesquita de Almeida — Araguscí Carolino de Lima — Lírio Couto — Joaquim Exposto — Egberto Francisco Tavares — Evilásio Rodrigues Alves — Manuel Jerônimo — Antônio Raul Martins — Fernando Peixoto de Melo — Perci de Barros Precioso — Artur Pereira Garcia Filho.

Compareçam para ciência e receber documentos — Antônio Leôncio Santiago — Maria Martins — Ernani Barbosa Rodrigues — Carlos Marciano — Maria Carolina Rodrigues Alves Bos — João Afonso Saint-Martin — Antônio José da Silva — Luís Cordeiro.

PAGAMENTO DE CONSIGNATARIOS

No próximo dia 31, será realizado no 5.º andar do Edifício Comercial — Rio, sito à Av. Graça Aranha, 416, das 11h30m às 15 horas, o pagamento dos seguintes consignatários: Banco da Prefeitura — Fundação da Casa Popular — Clube Municipal — Romeu Tavares de Freitas — Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro — Heráclito Muniz de Oliveira — Antônio Petrus Kalil — Ministério da Guerra . Regimento — Escola de Infantaria.

ATO DO PREFEITO

Nomeando, interinamente, para o cargo de técnico de laboratório, Gastão Costa Pereira.

DESPACHOS

Na Secretaria de Viação e Obras — Frota Carioca S. A. — Autorizo; Djalma Resende de Castro Monteiro — Autorizo; Adolfo Ferreira de Carvalho — Autorizo.

Na Secretaria de Saúde — Sociedade Anônima Cortume Carioca — Indeferido; Antônio de S. Vinholes — Cancele-se; Companhia Antartica — Ciente; Arquive-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Admitindo Domingos Viana Barcelos para a função de trabalhador é Ademar Rocha, José da Silva e Izidro de Sousa Batista para a função de artífice; dispensando Aurélio Henrique das Neves, Paulo Maia de Oliveira e Damião de Paula Freire; designando Alvaro Pereira da Silva Filho, Luiza Nascimento Gomes e Rute Sampaio César para a Secretaria de Educação; João Batista Martins para a Secretaria de Saúde; Alda Coutinho Valente, Paulo do Espírito Santo Grilo, João Biosca Fauro, Lincoln Manhães Barreto para o Departamento do Pessoal; Gilberto de Assunção Marta para o Departamento de Assistência ao Servidor; Alfredo Rodrigues da Silva para a Secretaria de Agricultura; Valdir Antunes de Pinho e Amélia Soares Ribeiro para o gabinete do secretário de Administração; Adelaide Gomes Bueno para a Secretaria de Educação e Noelini Curtrim de Sousa para o gabinete do secretário de Administração.

Despachos — Lourdes Leite Cerqueira, Adair Queirós do Sacramento, Valdemar Angelo e Enesa Haifen Wainstok — Indeferido; Otávio Rodrigues dos Santos — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Foram designados Ana Maria da Cunha, Ambrosina Gomes da Silva para o 9 PS.

Despachos — Celma da Gama e Sousa — Aguarde abertura de crédito especial; Corina Medeiros de Faria Castro — Indeferido; Margarida Rodrigues da Silva — Fica prorrogado o prazo; Cleuza Veneza Ramos — Abono as faltas; Darci Gomes dos Santos — Indeferido; Manuel Alves Camargo e Silvia Sousa Barros — Antorizo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário geral — Foi designado Alvaro Martins Batista para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Cecília Vasques para a escola Sérvulo de Lima; Deiza Ismar Machado Barroca para a escola Cocio Barcelos; Dirce Presgrave Leite Soares para a escola Evangelina Duarte Batista; Emília Leal Dias para a escola Guatemala; Maria de Lourdes Ferreira da Silva Mendel para a escola Benjamin Constant; Nicolina Coriat Frossard para a escola Santa Catarina.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados Berenice Martins Olímpio para a escola Paulo de Frontim; Horácio Sampaio para a escola Rivadávia Correia.

DEPARTAMENTO DE DIFUSAO CULTURAL

Atos do diretor — Foram designados Antônio Pedreira Filho para auxiliar do encarregado do núcleo 7291; Ari Sampaio para auxiliar do encarregado do núcleo 5290; transferidos Umbelina Cabral de Lacerda para o CPS João Ribeiro; Altair de Sousa Chaves para o CPS João Ribeiro; Altair de Sousa Chaves para o CPS Epitácio Pessoa; Baltazar Vieira Pereira para o CPS Bolivar; Dustam Dagmar Almeida Maciel para o CPS Colômbia; Ester Matos Paula Cidade para o CPS Marechal Trompowsky; Hermenegildo Fernandes Teixeira para o CPS Espitácio Pessoa.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Francisco de Sá Lessa — Cancelo o auto de acôrdo com a informação do DFS; Horácio Antunes Ferreira — Cancelo o auto por ser portador do êrro quanto ao nome do autuado.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Designando Cristiano Marques da Silva, para o Departamento de Rendas Diversas.

Despachos — «Jornal do Comércio» — (Rodrigues e Cia.) — Ao FSA. Autorizo, em têrmos: «Jornal do Comércio» — (Rodrigues e Cia.) — Idem; «A Noite» — Idem; «Jornad do Comércio» (Rodrigues e Cia.) — Idem; «Fôlha Carioca S. A.' — Idem; «O Radical» — Idem; «A Vanguarda» — Idem; Maria Mery Banho — De acôrdo, inclua-se na escala — Ao DCP; 2.º inventariante Judicial — À Procuradoria Geral; Emprêsa de Viação Vitória Ltda. — Mantenho o ato; Companhia Brasileira de Construções — Ao DSB; Caio Furtado de Mendonça e outro — Autorizo a cobrança — Ao DRD; Sobreq S. A. de Tratores e Equipamentos — Indefiro o recurso nos têrmos do parecer; Antônio Joaquim Ribeiro Goulart — Expeça-se B. R. referente aos dois empenhos de que trata o processo, de modo a aguardar-se a suplementação da verba respectiva; Antônio da Rocha Ferreira de Abreu — Ciente.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

..**Despachos do diretor** — Gabriela Favre Reiff — Rua José Bonifácio, 74 — Face aos esclarecimentos trazidos ao processado, reformo, em parte, o despacho exarado na inclusa F. V. n. 39.361, para determinar a retificação do vt para Cr$ 4.800,00, nos exercícios de 1946 a 1948. Imponho a multa de Cr$ 57,60, nos têrmos do artigo 54, alínea «b», do Decreto-lei 157, de 31 de dezembro de 1937.

Sociedade de Beneficência Humboldt — Rua Retiro dos Artistas sem número e outro —Anote-se a isenção, com referência ao imóvel inscrito sob o n. 503.667, a partir de 1947, nos têrmos do artigo 31 inciso V letra «b» da Constituição Federal.

Júlio da Rocha Almeida — Estrada Braz de Pina, 1.091 — Indeferido, nos têrmos do parecer.

Manuel José Eeiriz — Avenida Mem de Sá, 29 — Anote-se a exoneração, a partir do corrente exercício.

Samuel Felipe Domingues Uchôa — Rua Francisco Sá, 38, apartamentos 202 e 203 — Deferido. Cancelem-se as taxas de arbitramento e o subsequente despacho de fixação, por ser o imóvel de livre locação, nos têrmos do artigo 12 do Decreto-lei 6.739, de 26 de julho de 1944 — À C.A.A., para o expediente devido, juntando o processo de inclusão.

Oto da Rocha e Silva — Avenida Rio Branco, 14 — Concedo a exoneração de 11|24 avos do exercício de 1949, em 1950 — Em seguida ao 3 RI.

Manuel Teixeira Silvestre (Espólio) — Rua Casemiro de Abreu, 269 térreo frente — Ramiro Noronha — Rua Ferreira Pontes, 179 — Júlio Rodrigues da Mota Teixeira e outros (Espólio) — Rua Edmundo lote 18 da quadra 7 — Mário Augusto dos Reis e Sousa —

(Conclui na 8.ª página)

Centro Norte-Riograndense

O Centro Mineiro homenageando o quadro social do Centro Norte-Riograndense numa festa social de confraternização fará realizar hoje, às 20 horas, um baile à rua Buenos Aires 283. Traje de passeio.

Vacina contra a raiva

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

"Só a vacinação antirrábica evita a raiva humana.

Tanto mais precoce o tratamento tanto mais ràpidamente estão constituídas as defesas orgânicas contra a raiva

Para a eficiência da vacinação não basta que o tratamento seja iniciado o mais cedo possível: é indispensável que seja continuado, intensivamente, durante 15 a 20 dias, conforme a gravidade da lesão.

A LESÃO, QUANTO MAIS PRÓXIMA DA CABEÇA TANTO MAIS GRAVE O PROGNÓSTICO

O cão é o agente habitual de transmissão da raiva; em segundo plano, por ordem de frequência, o gato. As lesões ocasionadas por gato atacado de raiva se revestem, via de regra, de maior gravidade: o gato agride de preferência o rosto e, além da dentada arranha a vítima, o que proporciona maior fonte de inoculação do vírus.

Como proteger-se da Raiva

1.º) **Cuidados locais** — Lavar as feridas com sabão líquido. Pesquisas americanas recentes demonstraram ser o sabão líquido mais ativo neutralizador do vírus que tintura de iodo. Os mercuristas, tipo mercúrio cromo, são inteiramente ineficientes.

2.º) — **Vacinação antirrábica** — Iniciar, imediatamente, o tratamento antirrábico. Para isso procurar sem demora o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte (ex Marrecas) n. 11, diàriamente de 8 às 12. Aos domingos e feriados, inclusive, o Instituto Pasteur está aberto de 9 às 11 da manhã.

Para maior facilidade de tratamento, existem Postos de Vacinação antirrábica nos Hospitais Gerais da Prefeitura.

O tratamento antirrábico precisa ser precoce, intensivo e completo".

Invadida de surpresa a matriz...

(Conclusão da 1.ª página)

possuía à sua disposição um verdadeiro batalhão de contraventores.

Naquele local, um velho prédio de três pavimentos, funcionava, no andar térreo, pequeno bar, com duas mesas de bilhares na parte dos fundos, de propriedade de Antônio Pinto Coelho, vulgo «Perna de Pau», irmão do banqueiro Constantino. Uma porta falsa, atrás de uma prateleira, dava acesso, através do bar, às dependências superiores. A entrada, ao lado esquerdo do estabelecimento, que conduz diretamente ao primeiro andar, estava fortemente guarnecida por placas de aço, sendo raramente utilizada. Todo o movimento de pessoas para o interior do edifício era feito pela porta falsa.

O bar, aparentando grande pobreza, está desprovido de mercadorias, existindo algumas garrafas de bebidas e maços de cigarros vazios, para despistar. Ao fundo, estão dois cofres de propriedade dos bicheiros.

Denunciada e localizada a «fortaleza», muito teve que observar o delegado Pereira da Costa até que desfechasse o ataque decisivo. Há cêrca de dois meses, sòzinho, sem ao menos participar o seu plano aos subordinados, aquela autoridade preparou um «croquis» para sua orientação. Estudou os prédios vizinhos, examinou as possibilidades de uma invasão pelos telhados, e adotou, finalmente, um plano prático que deu os melhores resultados.

COMO TEVE A CERTEZA

Precisava o delegado possuir elementos positivos a respeito do funcionamento da casa de jôgo. A vigilância em tôrno do local, por parte dos bicheiros, era a mais rigorosa. Qualquer pessoa que entrasse no bar era atentamente observada e os botões de alarma estavam prontos para dar o sinal de perigo. O delegado é um homem prático. Instruiu alguns elementos de sua inteira confiança, a título de saber o que se passava no n. 9 do Bêco da Cancela. Êsses elementos, para realizar, com êxito, a tarefa que lhes cumpria, agiram sob o disfarce de mendigos. A confirmação não tardou.

DESFECHADO O ATAQUE

Para o desfecho do ataque, solicitou o delegado a colaboração do Corpo de Bombeiros e da Polícia Especial. Certamente estranhará o leitor a participação nessa diligência dos soldados do fogo. Ninguém desconfiaria, como é óbvio, de que os bombeiros, conduzidos em seus conhecidos carros, fôssem policiais. Assim, enquanto se desenrolavam as mangueiras e aprumavam as escadas, a Polícia Especial guarnecia as entradas das ruas Ouvidor, Sete de Setembro, do Carmo e do Bêco da Cancela. Os policiais da Delegacia de Costumes, tendo à frente o comissário Salgado, os detetives Perpétuo e Pedro e os investigadores Mário Fererira Portela, José Gomes Craveiro e José Augusto de Melo procediam ao arrombamento da porta cravejada de placas de aço.

PRESOS EM FLAGRANTE

Nenhuma resistência tentaram os contraventores em face da decidida ação policial. Foram colhidos de surpresa. O próprio chefe de Polícia sòmente momentos antes da diligência foi informado da mesma pelo delegado Pereira da Costa, que teve a assisti-lo o dr. Milton Bonilha, do gabinete do general Lima Câmara. A não ser o policial especial João Cardoso, comandantes daquela milícia, nenhuma outra pessoa até chegar ao Bêco da Cancela sabia que espécie de serviço seria feito. Talvez residisse aí, nesse segrêdo, a arma do delegado contra os bicheiros, que possuíam cêrca de 20 telefones com ligação direta para a rua. Devido a êsse sigilo, a quinta coluna não pôde funcionar...

O serviço todo de arrombamento e prisão dos contraventores, em número de 35, foi executado em menos de cinco minutos. O quarteirão cercado e o trânsito da rua do Rosário interrompido para o livre movimentação da polícia, não encontrou o delegado dificuldade na execução de seu plano. Tudo terminado retiraram-se os carros do Corpo de Bombeiros e da Polícia Especial, permanecendo no local vários «tintureiros» nos quais foram conduzidos os contraventores e o material de jôgo, inclusive livros, blocos e listas.

No segundo andar do prédio invadido, funcionava o banqueiro Constantino, que procedia ali aos sorteios e apurações do jôgo, sendo que no pavimento inferior estavam alojados os banqueiros Palermo e Aristides.

35 PRESOS

Além de Rafael Palermo, o banqueiro, foram presos em flagrante mais 34 contraventores, que são os seguintes:

Francisco de Páscoa, Gladstone Cardoso de Sousa, João Mandovani, Norival de Almeida Peixoto, Eduardo Rodrigues Príncipe, Acrovaldo Ferreira, Luís Elias de Almeida, José de Oliveira Martins, José Mendes Silva, Alcido dos Santos, Davi Vaz de Oliveira, Antônio Esper Matre, Armando de Biase, Manuel Veríssimo da Costa, Jerônimo Holanda de Almeida, Carlos Guerreiro, Jorge Teixeira Bastos, Herculano Jordão, Ginésio de Sousa Barcelos, Manuel da Silva Carvalho, Orlando Cocaro, Gaspar Luís da Silva, Ari Loureiro da Silva, Enéias Duarte, Jorge Expedito da Silva, Lima Arlindo João Braga, Alberto Mesquita, Francisco Cinele, Alberto Augusto da Encarnação Filho, Antônio Pereira da Silva, Carlos de Almeida Peixoto, Miguel Bedran, Dermeval Palmeira.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 26 DO CORRENTE

ASSISTENCIA MÉDICA: — 29 exames de laboratório — 47 exames de Raio X — 10 internações hospitalares — 14 tratamentos especializados — 21 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO CONSULTAS: — Cirurgia, 18 — Oto-rino-laringologia, 53 — Ortopedia, 24 — Dermatologia, 16 — Clínica médica, 30 — Oftalmologia, 18 — Neuro-psiquiatria, 13 — Pediatria, 28 — Gastro-enterologia, 15 — Cardiologia, 8 — Urologia, 4 — Ginecologia e Obstetrícia, 26 — Tisiologia, 47.

Aplicações fisioterápicas, 79; injeções, 29; curativos, 38; aparêlhos gessados, 5; intervenções cirúrgicas, 1; e, massagens manuais, 13.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO ENFERMIDADE: **Concedidos** — Ângelo Dias Ventura — Jandira Luzia Coelho — Jorge Emílio Antônio Batista — Araci de Araújo Costa — Edna Muniz da Silva — Elisa Silva Ponzio — Raimundo de Oliveira Tristão — Bento Carvalho Alves — Joelson Ataíde Coelho — Eduardo Teixeira Morais — Belmiro Ribeiro Lopes — Albino Augusto da Cunha — Ernani Shuman Salgado — Roldão Scapim — Joel Figueiredo Moutinho — Maria de Oliveira Monte — Roberto Jonard Gonçalves — Silvana Alice Teixeira de Carvalho — Jaime Argento — Zaíra Faria de Azevedo — Maria da Glória de A. Barreto — Moema Gomes Ribeiro — Leir Ferreira da Silva — Nilson Tavares — Dante Valentim de Faria — José Pazzini — Manuel Tiago da Silva Júnior.

BENEFICIO MATERNIDADE: **1 período** — Geraldo Pereira Lopes. **Total** — Abne Marques de Abreu.

Notícias Diversas

APOSENTADORIA DE BANCARIOS

Na próxima quarta-feira, dia 31, no Sindicato dos Bancários, haverá uma reunião da comissão de bancários que, oportunamente, visitará o deputado Munhoz da Rocha, a fim de dar todo o apoio ao projeto de lei de autoria do referido deputado, visando beneficiar apreciàvelmente a classe bancária.

O primeiro secretário da Câmara dos Deputados é também bancário e está a par das necessidades da coletividade.

Acham muitos que o seu trabalho não deve sofrer modificações, a não ser as sugeridas pela Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, juntamente com o Sindicato dos Bancários desta capital. O sr. Munhoz da Rocha, como engenheiro da Caixa Econômica do Estado do Paraná, está habilitado, mais do que qualquer «mocinho» atuarial do Ministério do Trabalho, a executar um plano de aposentadoria que atenda às necessidades da classe bancária.

Sabemos também que o Instituto dos Bancários está em ótima situação financeira, podendo atender, portanto às novas condições que serão criadas quando da aprovação final do projeto de lei a que acima nos referimos.

PASCOA DOS BANCARIOS

No dia 8 de junho próximo («Corpus Christi»), feriado bancário, realizar-se-á, na matriz da Candelária, às 8 horas e 30 minutos, a 12 Comunhão Coletiva da classe bancária.

Procurando manter a mesma tradição, conservou a comissão, em linhas gerais, o programa de atividade observado nos anos anteriores, a saber:

Tríduo preparatório, nos dias 5, 6 e 7, às 8 horas. Nos dias 5 e 6, a conferência será na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54), e no dia 7, na Candelária.

Confissões, no dia 7, na igreja da Candelária, das 10 às 14 horas, e das 17 horas e 30 minutos em diante.

Êsse movimento religioso teve início em São Paulo, no ano de 1933, idealizado e promovido por funionários do Banco Comercial do Estado de São Paulo. Repetida a iniciativa, os bancários do Rio, em 8 de junho de 1939 («Corpus Christi»), fizeram sua primeira Comunhão Coletiva. O êxito foi além do que era esperado. Encorajados pelos resultados alcançados, os componentes da Comissão têm promovido as Páscoas subsequentes, procurando atender o movimento a tôdas as cidades do Brasil onde haja estabelecimentos bancários.

A INDIFERENCA PELO PROGRESSO CURITIBANO

De um leitor de «Vida Bancária», residente em Curitiba, recebemos o recorte de um jornal da capital paranaense, trazendo uma reportagem sôbre a péssima instalação da agência do Banco do Brasil naquela localidade sulina. Pela leitura do referido recorte, chega-se fàcilmente à conclusão de que a administração do Banco do Brasil ainda não deu a devida atenção ao sério problema de instalação apropriada, ao menos condigna, para os seus clientes, para não falar em acomodação luxuosa como se constata no Rio de Janeiro, em todos os demais bancos que se estabeleceram no princípio da avenida Presidente Vargas.

Depois de descrever que os bancos recentemente funcionando em Curitiba já construíram sedes próprias e bem instaladas, diz o jornal da terra dos pinheirais que a agência do Banco do Brasil mandou demolir o prédio de dois pavimentos que tinha na praça Tiradentes e mudou-se para prédios alugados, onde não cabe a metade de seus funcionários. Essa demolição processou-se há 8 anos. Demorando o início da construção, a Prefeitura de Curitiba obrigou o banco a murar o terreno ou transformá-lo num jardim, sendo esta última condição aceita. Nesse espaço de tempo, tôdas as instituições particulares imprimiram um grande vulto de progresso à capital do Estado, estagnado porém o Banco do Brasil pela sua indiferença com seu desprêzo pelo progresso curitibano.

Termina o jornal sugerindo que o Banco do Brasil venda o seu terreno a quem tenha mais carinho pela cidade, para que outros possam ali construir prédios de 20 a 30 andares para contribuir para o vertiginoso progresso dos paranaenses.

Ao que sabemos, a situação dos prédios das agências em outras cidades não é muito diferente, sendo pouquíssimos os prédios modernos dentre as 280 agências existentes no país.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam hoje os seguintes associados da A. A. Banco do Brasil: Adalberto Lima Neto, Alegrete; Luís Herman Keller, São Paulo; Alberto Geraldo Marcondes Carvalho, Tesouraria; Nilo Brasil, Penedo; Antônio da Fonseca Neto, Capela; Arnaldo Válter Blank, Exportação; Francisco Barbosa Cursino, Januária; José Eduardo Conceição, São Paulo; Nilo Pinto Ribeiro, Agede; Olinto Saldanha, São Gabriel; João Batista Fortes de Carvalho, Gecam; João Germano de Abreu, Delfa; Joaquim Faleiros Filho, Emcon; Joaquim Soares Pinheiro, Funci; José de Almeida Sá Antunes, Pôrto Velho; Odete Braga Furtado, Moeda e Crédito; Paulo Fernandes Lima, Belém; Sereno de Quadros Schieder, Don Pedrito; Silvino Werneck Teixeira, Belo Horizonte; dr. Válter Moreira Sales, Dir. Gabinete; Osvaldo Barros Azevedo, São Cristóvão; e, Décio de Campos Ribeiro, Andradina.

—:—

Aniversariam amanhã, os bancários Renato Martins da Cruz, do City Bank Clube e Júlio de Araújo Fonseca Filho, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

AUMENTO DOS QUINQUÊNIOS

A questão da regularização dos quinquênios, no Satélite, ficou finalmente decidida pela portaria FUNCI-100, de 18 do corrente.

Segundo essa portaria, os quinquênios ficaram fixados como seguem: Padrão de 1 a 12 — cento e trinta e cinco; de 13 a 33 — duzentos; de 34 a 65 — trezentos.

Essa nova fixação vigora a partir de 1º de janeiro do corrente ano. Na mesma portaria foram também fixados outros adicionais de cargos comissionados, inclusive dos inspetores de agências.

Relativamente aos quinquênios, a solução foi dada de conformidade com um parecer do Contencioso, que opinou pela concessão das vantagens em relação ao número padrão de salários. De um modo geral, a nova fixação beneficiou aos escriturários da letra «E» em diante, o que antes só atingia aos escriturários «G».

Querem os estivadores o pagamento do acréscimo correspondente a atividades insalubres

O presidente da Federação Nacional dos Estivadores, acompanhado dos srs. Deoclécio P. dos Santos, presidente do Sindicato dos Estivadores de Salvador, Cândido de Castro Aroca, presidente do Sindicato dos Estivadores de São Félix e Cachoeira, e Germano José dos Santos, presidente do Sindicato do Comércio Armazenador de São Félix e Cachoeira, Estado da Bahia, estiveram ontem com o ministro do Trabalho, tratando de assuntos não só do interêsse daquelas representações baianas, como também do Distrito Federal, principalmente na parte relativa ao pagamento do repouso semanal remunerado.

O sr. Manuel Fonseca, da TNE, entregou ao titular do Trabalho uma representação sôbre o não pagamento, desde 1940, do acréscimo no salários referente a atividades insalubres na estiva. Acentuou que a carga e descarga de potássio, cal, explosivos e outras matérias químicas têm provocado sérias dificuldades, inclusive moléstias profissionais aos estivadores. A remuneração nesses casos, de acôrdo com a lei, deve ser acrescida pelas respectivas percentagens das atividades insalubres.

Considerados de utilidade pública

Por decretos de ontem, o prefeito considerou de utilidade pública municipal o Instituto Clieno e o Sindicato dos Ajudantes dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, ambos sediados nesta capital.

CINEMATOGRAFIA

"DO AMOR... SÓ O DINHEIRO"

Uma cena de "Do Amor... só o dinheiro".

«Do amor... só o dinheiro !» (Bride for sale), com Claudette Colbert, George Brent e Robert Young, é o cartaz que a RKO Rádio Filmes exibirá, a partir de amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo.

Trata-se de uma comédia de feitio muito moderno, que explora o riso com a maior facilidade, graças a uma história cheia de malícia e de peripécias felizes, que se desenrola em ambientes de muito gosto, e cujo principal interêsse é uma figura de mulher que deseja possuir um marido suficientemente rico para que não se preocupe com outras coisas a não ser ela. mesma, e suficientemente plácido para não estar sempre inventando viagens internacionais, passeios ao campo e outras evasões a um temperamento inquieto...

"Crepúsculo de uma glória"

A Warner Bros. anuncia para muito breve a estréia de um grande filme musical: «Crepúsculo de uma Glória» (Lok For The Silver Lining).

No elenco desta película estão: June Haver, Ray Bolger e Gordon MacRae. A direção é de David Butler, o cenário de Phoebe, Henry Ephron e Marian Spitzer, baseado em uma história de Bert Kalmar e Harry Ruby.

Foi produzido por William Jacobs.

«Crepúsculo de uma Glória» é um musical em tecnicolor.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Programa para amanhã, às 20h 30m, no I.A.P.C.:

1) «Rodin», documentário francês;

2) «Este mundo é um hospício» (Arsenic and Old Lace), de Frank Capra.

O ingresso será feito mediante apresentação do recibo do mês corrente.

* * *

A diretoria do Círculo participa que na próxima quarta-feira, às 20h 30m, na sala do Conselho da ABI será realizada a terceira palestra sôbre História do Cinema.

"Malaia'

Spencer Tracy, James Stewart, Valentina Cortesa, Lionel Barrymore, John Hodiak e Sidney Greenstreet, são os grandes nomes que formam o elenco de «Malaia», o drama de aventuras que os três cines Metro estão apresentando.

«Malaia» apresenta-nos uma das mais audaciosas aventuras da última guerra, uma história cheia de «suspense». «Malaia» foi dirigido por Richard Thorpe, constituindo sem dúvida alguma um dos pontos altos da temporada atual.

"Fúria sanguinária" Warner Bros.

«Este filme o manterá em completa tensão e sentado na borda da cadeira, desde o princípio até o fim». Isto foi o que o N. Y. Herald Tribune, de New York, disse acêrca do filme da Warner Bros.

«Fúria Sanguinária» (White Heat) que Raoul Walsh dirigiu e Lou Edelman produziu.

James Cagney, Virginia Mayo, Edmond O'Brien e Margaret Wycherly são os principais astros dêste grande drama psicológico-policial, cujo personagem principal é um bandido paranóico que também possui o «complexo de Edipo».

RÁDIO

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)

13h — Seleções de operetas. 13h30m — Recital do pianista A. Rubinstein, em gravações. 14h — Programa com a Orquestra de Filadélfia. 14h 30m — — Ribalta. 15h — Album de Melodias. 16h — Essências Musicais. 18h — Ouvindo música. — Ave-Maria. 19h — Pianistas famosos. 19h30m — Solos de violino. 20h — Melodias brasileiras. 21h — Semana musical. 23h — A discoteca em sua casa. — Encerramento.

*

RADIO NACIONAL
(P R E . 8 — 980 kcs.)

15h — Tarde esportiva. 18h — Gravações variadas. 18h30m — Programa variado. — 19 horas — "Tabuleiro da baiana". 19h30m — Tancredo é Trancado. 20h — Vamos falar de amor? 20h25m — Repórter Esso — Piadas do Manduca. 21h — Nada além de dois minutos. 21h30m — Papel carbono. 22h 30m — Resenha esportiva. 23h30m — Ritmos da Panair no ar. 0h15m — Gravações variadas. 0h35m — Encerramento.

*

RADIO GLOBO
(P R E - 3)

15 hs — Transmissão esportiva com Luís Mendes. 18h — Variedades musicais. 19h — Noticiário. 19h5m — Cancioneiro de Portugal. 20h — Sociais infantis. 20h5m — Domingo Esportivo. 20h45m — Thesaurus. 21h — Jornal do Paraná. — Irradiação do recital da Orquestra Sinfônica Brasileira, diretamente da Escola Nacional de Música. 22h — Mesa Redonda. 24h — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1 030 kcs.)

15h30m — Futebol. — Audição com Francisco Alves. 18h45m — Resenha Esportiva Fluminense. 19h — Variedades Musicais. 19h15m — Continental no Turfe. 20h — Variedades Musicais. 21h — Esportes. 21h32m — Variedades musicais. 22h — Esportes. 22h45m — Pianos na Penumbra. 23h — Esportes. 23h 15m — Ritmos da televisão. 24 horas — "Boite" dos 1.030.

*

RADIO GUANABARA
(P R C - 8 — 1.360 kcs.)

15h15m — Transmissão Esportiva ou Tarde dançante. 18h — Recitais C - 8. 18h30m — Exclusivos da Guanabara. 20h — Rádio Baile. 22h — Radio Patrulha. 22h15m — Resenha Esportiva. 23h — "Boite" da meia noite. 24h — Encerramento.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3 — 1.280 kcs.

15h — Suplemento musical. 15h30 — Reportagem Esportiva. 18h30m, — Emílio Grisera. 19h — Audição de Linda Batista. 19h30m — Toque maestro. 20h — Calouros em Desfile. 21h — Alvarenga e Ranchinho. 21h30m — Resenha Esportiva Atlantic. 22h — Sucessos da Semana. 23h — Night Club. 0h30m — Primeiras do Dia. — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19h — Resumo dos programas de hoje. — Perfil da Semana. 19h15m — Noticiário. 19h30m — Últimas gravações (1.ª parte) 19h45m — "Sua hora mais gloriosa". 20h — Últimas gravações (2.ª parte). 20h15m — A Semana na Grã-Bretanha. 20h45m — Música da América Latina. 21h — Noticiário. 21h15m — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Noticiário. — Revista dos semanários britânicos. 22h25m — Resumo dos programas para amanhã. 22h30m — Fim.

Sensacional a avant-premiére de Jacob na Rádio Guanabara

Exclusivo da C-8, JACOB, se apresentará tôdas as terças e sextas-feiras, às 22h5m.

Constituiu, um êxito excepcional, a «avant-première» de JACOB — o maior bandolinista do Brasil, ao microfone da PRC-8, levada à efeito, quinta-feira última, através do programa «Enquanto o tempo passa...», de Elano D. Paula.

O renomado intérprete das músicas essencialmente nativas, apresentou uma série de execuções primorosas, dirigidas ao grande público que lotou tôdas as dependências da estação do edifício Darke de Matos, e à enorme massa de sintonizadores da Rádio Guanabara, que possui agora na [illegible] da C-8. Mais um presente régio, que são os programas de Jacob.

Os flagrantes acima, fixam aspectos tomados durante o desenrolar do programa de Jacob, vendo-se os diretores da «mais popular», tendo à frente o «broadcaster» Joaquim Marcelino Antunes, diretor geral; Raul Longras, diretor comercial; e, Elano D. Paula, diretor artístico, além de chefes da R. C. A. Vitor e parte do grande público.

Jacob se apresentará ao microfone da Rádio Guanabara, tôdas às terças e sextas-feiras, às 20h05m, sendo que a sua estréia será para o próximo dia 30, às 20h05m, com um maravilhoso programa de solos de bandolim.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

feira os Artistas Unidos representarão por uma semana apenas «O pecado original», com Henriette Morineau, Margarida Rei, Manuel Pera, Dinorá Pera e Oscar Felipe.

Convocação do "Teatro do Estudante"

Comunicam-nos:

« fim de tratar de importantíssimos assuntos referentes às suas atividades, a direção do «Teatro do Estudante do Brasil» convida todos os seus elementos, bem como todos aquêles que se interessam por esta organização cultural à reunião que se realizará quinta-feira próxima, dia 1 de junho, às 17h30m, no salão nobre da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia n. 305, segundo andar. (ass.) Aureo Nonato, secretário».

Espetáculo para crianças

Hoje, às 15 horas e às 16h30m, será levada à cena novamente, as peças infantis «O fantasma camarada» e «O barbeiro do barulho», no Teatrinho Jardel pela Companhia Joãozinho Ribas.

Declamação

Amanhã, às 21 horas, no auditório do nono andar da A.B.I., o declamador hispano-americano José Gimeno dará um recital de poesias em que se incluem obras de Amado Nervo, Garcia Lorca, Olavo Bilac e outros.

"A mulher do seu Adolfo" no Jardel

Estreou sexta-feira, o segundo cartaz da temporada da Companhia Brasileira de Comédias, no Teatrinho Jardel em Copacabana. Serviu para esta apresentação a divertida «pochade» de Oliveira Lima «A mulher do seu Adolfo», onde intervêm Alma Flora, Pepa Ruiz, Sueli Mai, Sueli Rica, Casaré, Modesto de Souza, Rui Viana e Arlindo Costa. O elenco que viajará para Portugal em julho, dá espetáculos diàriamente às 21 e 22 horas.

27.º aniversário do "Orfeão Portugal"

Amanhã, dia 29, será comemorado o 27º. aniversário do Orfeão Portugal, e no Teatro João Caetano, haverá um grandioso festival artístico onde tomará parte a cantora portuguesa Emília Candêas. Será representada também, a peça «Abolição da pena de morte em Portugal», no desempenho do ator Jesus Ruas e outros.

"Na Copa do Mundo"

A preços populares, prossegue, no João Caetano «Na Copa do Mundo», que se repete diàriamente às 20 e 22 horas e em vesperais com os seguintes preços: Camarotes e Frisas: Cr$ 50,00; Galerias Cr$ 5,00. Hoje, matinée às 15 horas.

Teatro popular em Marechal Hermes

Pelo prefeito foi autorizada a Secretaria Geral de Educação e Cultura a abrir concorrência pública, para as obras de construção de mais um teatro popular no Distrito Federal, o qual será localizado em Marechal Hermes, à avenida Primeiro de Maio.

Próximas estréias

«Chiruca» — Ainda sem data marcada a estréia no Rival. Empresária: Alda Garrido.

* * *

«Las de Barranco» — Êste mês, no Teatro Regina. Empresário: Odilon Azevedo.

* * *

«O Impacto» — Ainda sem data marcada a estréia, No Teatro de Bôlso. Empresário: Silveira Sampaio.

* * *

«Helena fechou a porta...» — No dia 20, no Teatro Copacabana. Empresário: Fernando de Barros.

* * *

«O pecado original» — Ainda êste mês, no Teatro Fênix. Empresária: Henriette Morineau. Em seguida virá, nesta mesma casa, «Os filhos de Eduardo» de Sauvajon.

HOJE — ÚLTIMO DOMINGO
Vesp. às 16 hs. — À noite, às 21 hs., no
FENIX
ÚLTIMO DIA
DE
"O HOMEM DO SÓTÃO"
de AGOSTINHO OLAVO (Imp. até 14 anos)
com
MORINEAU
E
MANOEL PERA
SEXTA-FEIRA, 2 — "O PECADO ORIGINAL" — ("Les Parents Terribles")
ATENÇÃO! — Este original de Coctau ficará em cartaz apenas ALGUNS DIAS, enquanto se prepara a montagem de
"OS FILHOS DE EDUARDO"

Associações Culturais e Científicas

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do prof. José Ribe Portugal, reunir-se-á amanhã em sua sede na av. Mem de Sá, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia:
Volta Batista Franco — «Ressecção acidental do hepato-colédoco. Correção cirúrgica».
José Ribe Portugal — «Localização dos tumores cerebrais-ventriculografia e angiografia cerebral»; Dagmar Chaves — «A cirurgia reparadora nas sequelas graves de queimaduras do pé».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, a Sociedade Brasileira de Geografia, levará a efeito, às 17 horas de terça-feira próxima, dia 30 do corrente, em sua sede social, na praça da República, 54, uma sessão solene, destinada à posse dos seguintes novos sócios titulares recentemente admitidos: dr. João Batista Pizarro Drumond, dr. José Duarte Pizarro Drumond, prof. Charles Anderson Gauld, dr. Geraldo de Almeida Pinto, dr. Paulo Pedrosa, prof. Herbert Serpa, eng. agrônomo João Gonçalves de Sousa, prof. Alberto Rodrigues Nunes, prof. Reinaldo Machado, prof. José Cândido Filho, prof. Douglas Waston, dr. Rui Vieira da Cunha, dr. Otávio Siqueira Ferreira, dr. Eugênio Prociano Martins, eng. Luís de Sousa, dr. Paulo Mesquita Lara, dr. Paulo Montenegro, prof. Adalberto Lisboa Guerra, dr. Osvaldo de Almeida Fischer. Nessa solenidade serão ainda declarados empossados os seguintes sócios correspondentes: No Ceará, prof. J. Colombo de Sousa; na Itália, general Orazio Toraldo de Francia, prof. Giuseppe Caraci, prof. Ricardo Riccardi, prof. Sérgio Sergi e prof. Eurico de Leme. Saudará os novos sócios, em nome da Sociedade, o dr. Renato de Alencar, devendo falar pelos recipiendários o engenheiro agrônomo João Gonçalves de Sousa. Precederá a solenidade de posse dêsses novos sócios, uma reunião da Diretoria e Conselho Diretor, convocada para às 16 horas e na qual se tratará de assuntos relacionados com a vida e atividades da instituição.

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL — O Centro de Estudos de Medicina Social reuniu-se na última semana, sob a presidência do dr. Gilvan Tôrres, ficando deliberado o reinício de suas atividades ordinárias no corrente ano com a realização de várias conferências médico-sociais públicas. Em local e hora previamente marcados, no próximo mês, esta agremiação médica levará a temário o problema do Câncer que será ventilado pelo professor Alberto Coutinho, especialmente convidado.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Encerra-se amanhã, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, o curso teórico e prático de Obstetrícia promovido pelo Centro de Estudos daquele nosocômio. Orientado pelo dr. Valdir Tostes, o referido curso teve início em 17 de abril e constou de diversas aulas ministradas pelos especialistas daquele hospital, professôres Raul Briquet, Arnaldo de Morais, Marcos Vidigal de Vasconcelos, Ismar Pinto Nogueira, Otávio de Sousa, José Antero Pereira Nunes, Florestal de Olivais, A. Lôbo Sobral, e do próprio dr. Valdir Tostes. A aula de encerramento está programada para amanhã de 11 às 12 horas, a cargo do prof. Rodrigues Lima que abordará o seguinte tema: «A operação cesariana segmentar. Técnica de Kerr. Detalhes de técnica (exposição do assunto e apresentação de um filme)».

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Celebrando o bicentenário do nascimento do general Francisco de Miranda, com altos títulos na história, hispano-americana, participante ainda da luta pela independência dos Estados Unidos da América do Norte e da Revolução Francesa, pensador político, filósofo, estudioso das letras clássicas e cultor das artes, a Academia Carioca de Letras promove para às 21 horas da próxima quarta-feira, no Silogeu Brasileiro, uma sessão especial e pública. Ocupará a tribuna o acadêmico correspondente D. Justo Pastor Benítez, antigo plenipotenciário do Paraguai no Rio de Janeiro e ministro de Estado do Govêrno do general Estigarribia, que dissertará sôbre o tema: «O general Francisco de Miranda e o sentido da Revolução Americana». Para esta solenidade foram expedidos convites especiais aos membros do Corpo Diplomático, do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, às nossas autoridades e a tôdas as instituições culturais.

A Academia Carioca de Letras, iniciando um movimento junto às nossas principais casas editoras, no interêsse de aumentar suas coleções de obras históricas e de literatura, vem de receber dos srs. W. M. Jackson Inc., a oferta das «Obras Completas de Machado de Assis», 31 volumes em encadernação de luxo, e mais as de Lima Barreto «Clara dos Anjos», «Triste fim de Policarpo Quaresma», «Recordações do escrivão Isaías Caminha» e «Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá».

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Reuniu-se o Instituto Brasileiro de História da Medicina, sob a presidência do dr. Ivolino de Vasconcelos, com o seguinte programa: I parte) — Expediente; II parte — Ordem do dia: — Dr. Antônio R. C. Monteiro — «Panorama Histórico da Otorrinolaringologia»; b) — Dr. Erich Gruen — «A vida e a obra de Santorini»; c) — Dr. Ordival Gomes — «Primórdios do ensino médico no Brasil»; d) — Dr. Ivolino de Vasconcelos — «Vital Bras'l, pioneiro da luta anti-ofídica».

No debate dos vários trabalhos apresentados, transcorrendo a sessão em ambiente de grande vivacidade e interêsse, tomaram parte, além dos oradores, os drs. Martins D'Alvarez, Mendonça Castro, Severino Cabral Sombra e Antônio Carlos Vilanova. Foi ainda prestada especial homenagem ao dr. José da Silveira, catedrático de Higiene da Faculdade de Medicina do Pará e fundador do Instituto Paraense de História da Medicina, presente a essa reunião. Destacou-se, nesse programa, a homenagem a Vital Brasil, cuja memória foi recordada pelo presidente do Instituto, que nele consagrou uma das geniais figuras da Medicina Brasileira.

INSTITUTO ARGENTINO-BRASILEIRO DAS CIÊNCIAS MÉDICAS — Foi fundado, nesta capital, no dia 25 de maio último, — data nacional da República Argentina, — em homenagem à grande nação amiga, que celebra, no corrente ano, o centenário de San Martín, o «Instituto Argentino-Brasileiro das Ciências Médicas», que propugnará por um maior intercâmbio entre os dois povos, principalmente no setor da Medicina e de suas profissões afins.

Nessa primeira reunião ficou constituída uma Comissão Organizadora, sob a presidência do prof. Ivolino de Vasconcelos, formada pelos seguintes nomes: professôres Abel de Oliveira, E. M. Sales Cunha, Antônio Carlos Vilanova, J. Messias do Carmo, Martins D'Alvarez e doutores Rubens Ferreira, Ordival Gomes, Phocion Serpa, Murilo Fontes, Alexandrino Agra, Álvaro Albuquerque, Mendonça Castro, Luís Lamego, Armando R. Bandeira, Severino Cabral Sombra, Oscar d'Ura e Silva, Carlos da Silva Araújo, J. Soly Tôrres e Paulo R. Bandeira.

A Comissão Organizadora, assim formada, reunir-se-á pròximamente, a fim de aprovar o projeto dos Estatutos e eleger a sua primeira diretoria.

ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA — Reunir-se-á na Escola de Saúde do Exército, depois de amanhã, dia 30, às 21 horas, sob a presidência do dr. Olinto Pillar. Falarão o dr. Carlos Silva Araújo sôbre a sua recente viagem à Europa e o major dr. Geraldo Magela Bijos, sôbre a «Sistematização na Indústria Farmacêutica».

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO — Na última reunião da diretoria da Liga Brasileira de Esperanto o presidente, dr. Carlos Domingues, comunicou que já se acha pronto o busto em bronze de Zamenhof, da autoria do escultor Samuel Martins Ribeiro, o qual, segundo deliberação do XII Congresso Brasileiro de Esperanto, será erigido na praça Esperanto de Belo Horizonte. Um grupo de esperantistas desta capital, de S. Paulo e de Minas Gerais visitou o busto na fundição, trazendo a melhor impressão do trabalho. Foi apresentado o último número do órgão oficial da Liga «Brazila Esperantisto», bem como várias revistas e livros recebidos do estrangeiro. Tomou-se ciência do funcionamento dos cursos na sede e por correspondência, e registrou-se a fundação de novas instituições filiadas em Minas Gerais e no Estado do Rio. Tratou-se por fim da representação do Brasil no próximo XXXV Congresso Universal de Esperanto, a realizar-se em Paris em agôsto próximo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 9 horas, reunião da Sociedade de Bacteriologistas Americanas; às 14 horas, Curso de Decoração; no auditório: às 20h30m, recital de poesia hispano americana; terça-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, reunião da União dos Portuários e Classes Anexas; no auditório: às 17 horas, solenidade promovida pela Liga Internacional de Mulheres Pró Paz; às 20 horas, festival da Associação das Violetas de São Vicente de Paula; quarta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de Decoração; na sala da Diretoria: às 15 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; na sala do Conselho: às 20 horas, reunião do Círculo de Estudos Cinematográficos; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, mesa redonda de jornalistas; quinta-feira, no auditório: às 21 horas, homenagem dos jornalistas a César Lattes; sexta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de Decoração; sábado: às 14 horas, curso de Decoração; no auditório: às 16 horas, reunião da Liga da Boa Vontade; no auditório: às 20h30m, reunião do Partido Libertador; domingo, no auditório: às 20h30m, reunião do Partido Libertador. No dia 30 próximo realizar-se-á durante a semana a reunião do Conselho Internacional de Jurisconsultos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — A Secretaria da A. B. D. convida os srs. desenhistas a se inscreverem no «Registro Profissional» para desenhistas técnicos e artísticos de tôdas as especialidades, a fim de poder atender os crescentes pedidos de firmas, escritórios e particulares, para serviços avulsos e mesmo empregos fixos para profissionais. As inscrições são gratuitas e livres de quaisquer compromissos, sendo extensiva a todos os desenhistas profissionais, associados ou não. As circulares e questionário básico para a Regulamentação da Profissão do Desenhista, continuam à disposição dos interessados.

COLÉGIO ANATÔMICO BRASILEIRO — Realizar-se-á quarta-feira, dia 31 do corrente, às 20h30m, no auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (av. Churchill n. 97 — 11º andar) a sessão ordinária do corrente mês, com a seguinte ordem do dia: «O estudo dos tecidos mumificados» pelo titular prof. Amadeu Fialho.

SOCIEDADE NATURISTA DO BRASIL — Realizar-se-á dia 3 de junho próximo, sábado, às 20 horas, na Associação Cristã de Moços, uma hora de arte de jovens pianistas, patrocinada pela Sociedade Naturista do Brasil. Entrada franca.

Patrocinada pela Sociedade Naturista do Brasil será efetuada no dia 4 de junho uma interessante excursão com início na Cascatinha, passando pelo Bico do Papagaio e terminando no Açude da Solidão. Encontros: 7 horas no Jardim do Alto da Boa Vista ou às 5h45m da manhã nas barcas, bonde da Tijuca.

O prof. Juan Estêve Dulin, diretor da revista Biocultura, editada em Buenos Aires, virá ao Brasil no próximo mês de junho, a fim de proferir uma série de conferências patrocinadas pela Sociedade Naturista do Brasil. O referido professor especializou-se no estudo do naturismo, havendo publicado numerosos trabalhos sôbre a saúde humano do ponto de vista que defende, há 40 anos. Serão conferências públicas e anunciadas com razoável antecedência.

Casa do Estudante do Brasil

BAILE DOS RESIDENTES

Realizar-se-á hoje, das 19 às 23 horas, no Salão Nobre da C. E. B., rua Santa Luzia, 305, o baile promovido pelos estudantes residentes nesta Fundação, para o qual estão convidadas as colegas dos cursos ginasial, universitário e do Instituto de Educação. Os estudantes deverão procurar antecipadamente a Comissão de Festa, para a aquisição de convites.

DIÁRIO ESCOLAR

Mais de mil estudantes votaram na Faculdade Nacional de Medicina

Terceira vitória consecutiva do Movimento Unificador — Fala ao «Diário de Notícias» o presidente eleito, universitário Valdemar Chubaci — Grande campanha cultural programada

Estiveram em nossa redação os estudantes Valdemar Chubaci, Vítor Madeira, José Carlos Dias Toledo, Adib Massad e Aires Maneira, da Faculdade Nacional de Medicina, que, por nosso intermédio, desejam tornar público o agradecimento do «Movimento Unificador», aos colegas que, na última semana, elegeram, para o Diretório Acadêmico da Escola da Praia Vermelha, a chapa apresentada pelo referido movimento.

ASPECTOS DA ELEIÇÃO

Falando sôbre o pleito, disse-nos o universitário Toledo:
— É a terceira vitória consecutiva que obtemos. Nesse partido surgiu como oposição e, assim, elegemos, para a presidência do D. A., Rubens Barbirato Barbosa, o qual foi substituído pelo atual presidente, colega Aires Maneira, que, por sua vez, passará a direção do D. A. a Valdemar Chubaci».

«Votaram quase 90% dos estudantes» — afirmou o estudante Vítor Madeira — e conseguimos 679 votos contra 529, o que nos dá um saldo de 153 eleitores. Compareceram no total às urnas 1.232 universitários. Fomos derrotados apenas no quinto ano, assim mesmo por pequena diferença».

CONTINUIDADE

«O diretório a ser empossado poderá — declarou o atual presidente Aires Maneira — levar avante as realizações do Movimento Unificador e são muitas as iniciadas. Dentre elas destaco, pela importância, a Casa do Estudante. Além disto, poderá o colega Chubaci desenvolver um vasto programa cultural, pois, apesar de falhas, nossas iniciativas materiais são relativamente boas».

VALOR DA VITÓRIA

O estudante Adib Massad fêz questão de frisar que a vitória do Movimento Unificador não poderá ser contestada. Não houve nenhum protesto contra a lisura do pleito, pois obtivemos o comparecimento de mais de 1.200 estudantes, inteiramente alheios à atual diretoria. Além disto, o comparecimento às urnas foi o maior registrado nos últimos anos.

FALA O NOVO PRESIDENTE

Valdemar Chubaci afirmou, logo após: «O D. A. em nossa gestão é tudo. Vê horários, consegue formar para as aulas, cuida da presença dos professôres, do restaurante, da Casa do Estudante e, pela importância, a maior de tôdas, da saúde dos colegas. Daí minha responsabilidade. Espero, porém, continuar o trabalho do Movimento Unificador e, com o esfôrço meu e de meus companheiros, tornar possível a eleição de um quarto presidente do nosso partido, nas próximas eleições».

NOVA DIRETORIA

É a seguinte a nova diretoria eleita: presidente, Valdemar Chubaci; 1º vice-presidente, Vítor Madeira; 2º vice-presidente, Bonifácio de Biase; secretário geral, Joaquim Roberto Freire; 1º secretário, José Luís Tabith; 3º secretário, Fernando Tôrres; tesoureiro geral, José Carlos Dias de Toledo; 1º tesoureiro, Antônio Tomaz de Resende; 2º tesoureiro, Raimundo Bezerra da Cunha; 3º tesoureiro, Rubens Ferreira de Morais; e bibliotecário, Eduardo Ribeiro.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa que o Movimento Unificador pretende realizar no corrente ano:

1 — **Trabalhar pelo melhoramento das condições do ensino médico** — a) fundando um curso preparatório para os exames vestibulares, ministrado por alunos admitidos por concurso; b) criando um Departamento de Orientação Didática, constituído de professôres e alunos; c) entendendo-se com a direção da Biblioteca, a fim de obter maior número de exemplares dos livros didáticos de maior circulação; d) continuando a dar integral apoio à Cátedra de Anatomia Topográfica, para sua instalação em anfiteatro próprio; e) lutando junto às cátedras no sentido de obter horários mais acessíveis aos alunos; f) lutando junto à diretoria da Faculdade para a melhoria das diversas cadeiras; g) continuando a lutar intransigentemente contra as transferências ilegais; h) persistindo na campanha para melhor orientação na realização dos exames vestibulares; i) fundando a 1ª Exposição de Documentação Científica (desenhos e peças anatômicas) de autoria de alunos e professôres; j) dando integral apoio aos livre docentes, para a realização de seus cursos.

2 — **Assistência aos estudantes** — a) ampliar a Casa do Estudante, completando o plano do atual Diretório; b) continuar a manter as refeições a Cr$ 2,00, e instalando na melhoria da U.M.N.; c) concretizar o sonho do Bar Modêlo, com refeições à minuta; d) conseguir refeições para os internos de plantão na maternidade Escola e internos do Hospital São Francisco de Assis; e) continuar assistindo os estudantes necessitados, que com empréstimos através do Departamento de Assistência, ou com apoio do Serviço de Assistência da Reitoria; f) manter em plena atividade o Serviço Médico-Odontológico e Farmacêutico; g) continuar obtendo abatimento de 50% nas passagens aéreas; h) ampliar o Serviço de Apostilas; i) lutar pela recuperação do porão da Faculdade, utilizando-o para os esportes estudantis; j) apressar a feitura e execução do plano da Editora da U. B., que publicará livros nacionais, a preços mais acessíveis aos estudantes; k) ultimar os entendimentos para que seja gramado o pátio interno da Faculdade.

3 — **Relações Sociais e Culturais** — a) colaborar, com o SACM em tôdas as suas aspirações e realizar sob o patrocínio do mesmo a primeira semana interna dos Debates Científicos; b) incentivar a prática de esportes, dando absoluto apoio à Associação Atlética; c) promover a melhoria do serviço informativo do D. A.; d) promover excursões; e) obter das companhias teatrais, maior número de entradas gratuitas; f) realizar as festas tradicionais da Faculdade (baile da Rainha, baile em comemoração do aniversário da Faculdade, etc.). E continuar realizando um baile mensal, reunindo, assim, os alunos num ambiente de camaradagem e alegria; g) colaborar com a Associação Feminina.

Curso sôbre M[illegible]s

INICIATIVA DO INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Deverá inaugurar-se amanhã, 29, às 17h 30m, o curso de arte promovido Alumni e intitulado: "Os museus norte-americanos e suas coleções de arte». O curso, que constará de 11 palestras, será realizado na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, no qual é o Alumni filiado, às segundas e sextas-feiras, às 17h30m. As professôras a quem foi confiado êste curso, são as srtas. Regina Real e Lígia Martins Costa, conservadoras do Museu Nacional de Belas Artes, que estiveram recentemente nos Estados Unidos, visitando centros de arte e realizando estudos sôbre organização e direção de museus. As aulas dêste curso obedecem aos seguinte horário:

Maio — Amanhã — «A importância dos museus na educação e no meio social» — Regina Real.
Junho — Dia 2 — «Como visitar o museu — Sentido estético — As categorias de visitantes — Preferências artísticas» — Regina Real;
Dia 5 — «Curiosidades museográficas — Organização de exposições — Características gerais das escolas de pintura» — Regina Real;
Dia 9 — «Origem das coleções americanas — A «National Gallery» de Washington» — (Projeção de um filme sôbre êsse museu) — Regina Real;
Dia 12 — «A pintura como obra de arte. Formação e desenvolvimento das coleções de pintura nos Estados Unidos» — Lígia Martins Costa.
Dia 19 — "Trecento e Quatrocento Italianos» — Lígia Martins Costa;
Dia 26 — «O quinquecento e suas influências na arte européia» — Lígia Martins Costa;
Julho — Dia 3 — «Pintura flamenga dos Séculos XV e XVI» — Lígia Martins Costa;
Dia 10 — «Pintura do Século XVII: Itália, Países Baixos e Espanha» — Lígia Martins Costa;
Dia 17 — «Pintura do Século XVIII» — Lígia Martins Costa;
Dia 24 — «Pintura do Século XIX e XX» — Lígia Martins Costa.
Nota — O curso é grátis, sendo a jóia de Cr$ 50,00.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

Clínica Médica — Para o 5º ano, às 8 horas, no Serviço da Cadeira: Doc. Costa Couto, no dia 29; doc. Nélson Garcia, no dia 30, e doc. Ari Clair, no dia 31.

Clínica Ginecológica — No dia 30, às 8 horas, para os alunos de ns. 71 a 140.

6º ANO — Higiene — 1ª prova parcial, no dia 31, às 13h 30m, no Lab. da Cadeira.

Medicina Legal — 1ª prova parcial, no dia 31, às 14 horas, na rua da Misericórdia, 117.

3º ANO — Cadeira de Microbiologia — Dia 30, às 13 horas, para os alunos de ns. 129 e 192; no dia 1 de junho, para os alunos de ns. 192 ao fim.

6º Ano — Pede-se o comparecimento, na Secretaria, dos seguintes alunos: José Martinho Palermo, José Luís C. Pereira.

2º Ano — Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência, à Secretaria, dos alunos de ns.: 7 — 8 — 9 —
33 — 37 — 38 — 39 — 43 —
44 — 45 — 46 — 48 — 54 —
55 — 55 — 60 — 63 — 64 —
71 — 73 — 74 — 75 — 78 —
81 — 83 — 84 — 88 — 89 —
90 — 91 — 94 — 95 — 97 —
101 — 102 — 105 — 107 — 108 —
112 — 116 — 122 — 121 — 123 —
124 — 127 — 129 — 131 — 132 —
133 — 144 — 152 — 154 — 156 —
163 — 164 — 166 — 167 — 170 —
172 — 176 — 181 — 182 — 185 —
188 — 191 — 193 — 195 — 200 —
201 — 205 — 206 — 212 — 215 —
217 — 218 — 220 — 221 — 223 —
224 — 229 — 237 — 240 — 242 —
243 — 244 — 245 — 246 — 247 —
248 — 249 — 251 — 252 — 253 —
254 — 255 — 256 — 258 — 260 —
261 — 283 — 265 — 266 — 270 —
275 — 276 — 278 — 279 — 280 —
281 — 282 — 285 — 286 — 287 —
290 — 291 — 295 — 296 — 299 —
300 — 306 — 307 — 311 — 325 —
326 — 333 — 348 — 340 — 341 —
345; e os do 1º ano de ns. 36 —
75 — 139 — 118 — 232 — 235 —
243 — 244 — 264 — 273 — 287 —
251 — 297 — 305 — 96. E, na Diretoria da Faculdade, do sr. Agripino de Oliveira Machado.

CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA

Atividades para amanhã — Das 8 às 10 horas, aulas do Curso Oficial; das 9h45m às 10h15m, revisão de radiografias com correlação clínica — dr. Bastos e demais assistentes do Serviço; das 10h15m às 11 horas, apresentação de caso clínico — dr. Isaac Faerchtein e internos Dirson, Vilma e Dora (Hipertensão arterial em fase maligna); das 11 às 12 horas, Curso de Neurologia — prof. Austregésilo Filho.

Faculdade Nacional de Arquitetura

Concurso para professor catedrático — Mecânica racional e grafostática — Inicia-se a 16 de junho próximo futuro, o concurso para o provimento do cargo de professor catedrático de mecânica racional e grafostática. A comissão julgadora está assim composta: — Profs. Raimundo Barbosa de Carvalho Neto (presidente), Aderson Moreira da Rocha, Miguel F. Novo, Ademar Reodrigues e Telêmaco Van Langendonck. São candidatos inscritos: Ademar da Cunha Fonseca, Maurício Matos Peixoto e Pompeu Barbosa Acioli.

Geometria descritiva — Realizou-se o concurso para professor catedrático de Geometria Descritiva, cuja comissão julgadora ficou assim constituída: Professôres João Cesar de Melo e Sousa (presidente), José Otacílio de Saboia Ribeiro, João Saboia Barbosa, Alfredo Galvão e Enock da Rocha Lima. Foi indicado por unanimidade, para o provimento do cargo, o candidato Maria Adelaide Ribeiro Albano. Foi outorgado o título de Docente Livre ao candidato Giuseppina Pirro.

Concurso de Docência Livre — As inscrições para a docência livre, nos têrmos do Regimento, estarão abertas de 1 a 30 de junho e os concursos serão realizados no mês de setembro próximo, para tôdas as cadeiras que constituem o Curso de Arquitetura. Os candidatos deverão apresentar, no ato de inscrição, os seguintes documentos: a) prova de ser brasileiro nato ou naturalizado; b) prova de identidade; c) prova de sanidade física e mental; d) prova de idoneidade moral; e) prova de quitação com o Serviço Militar; f) prova de atividade profissional ou científica que tenha exercido ou que se relacione com a cadeira para a qual deseja o candidato inscrever-se; g) diploma de arquiteto ou de engenheiro-arquiteto, expedido por instituto oficial ou oficialmente reconhecido, ou de qualquer curso superior onde se ministre o ensino da cadeira para a qual deseja o candidato inscrever-se; h) cinquenta exemplares de tese escrita sôbre o assunto da cadeira para a qual deseja o candidato inscrever-se e farão, além da Defesa de Tese, as seguintes provas: Escrita, Prática e Didática. O julgamento dos títulos precede às provas citadas (Vide edital).

Horário para a primeira prova parcial —1.º ano — 1.ª turma — Matemática Superior, dia 30 de junho, de 8 às 12 horas, na sala 5; Geometria Descritiva, dia 17, de 8 às 12, nas salas 2 e 7; História da Arte, dia 24, de 8 às 17 horas, na sala 1; Desenho Artístico, dia 19, de 8 às 17 horas, no porão; Arquitetura Analítica de 12 a 14 de junho, de 8 às 17 horas, na sala 5 e Modelagem, de 20 a 22, 8 às 17 no atelier de modelagem.

Horário para a primeira prova parcial — 1.º ano — 2.ª turma — Matemática Superior, dia 30 de junho, de 8 às 12 horas, na sala 5; Geometria Descritiva, dia 80, de 8 às 17 horas, na sala 2; História da Arte-Estética, dia 22, de 8 às 17 horas, na sala 1; Desenho Artístico, dia 24, de 8 às 17 horas, no porão; Arquitetura Analítica, de 15 a 17, 8 às 17 horas, na sala 5 e Modelagem, do dia 26 ao dia 28 de junho, de 8 às 17 horas no atelier de modelagem.

2.º ano — 1.ª turma — Matemática Superior (dependentes), dia 30, de 8 às 12 horas, na sala 5; Mecânica Racional, dia 24, de 8 às 12 horas, na sala 5; Sombras, dia 26, de 8 às 12, nas salas 8 e 9; Materiais de construção dia 28, de 8 às 12 horas, nas salas 2 e 7; Teoria da Arquitetura, dia 29, de 8 às 12 horas nas salas 2 e 7; Arquitetura analítica de 20 a 23 de junho, de 8 às 17 horas, na sala 5; Composições de Arquitetura de 15 a 19 de junho, de 8 às 17 horas, na galeria.

2.º ano — 2.ª turma — Matemática Superior (dependentes), dia 30 de junho de 8 às 12 horas na sala 5; Mecânica Racional, dia 19 de 13 às 17 horas, na sala 5; Sombras, dia 15, de 13 às 17 horas, na sala 2; Materiais de Construção dia 25, de 13 às 17 horas, nas salas 2 e 7; Teoria da Arquitetura, dia 24 de 8 às 12 horas, nas salas 8 e 9; Arquitetura Analítica de 26 a 29 de junho, no horário de 8 às 17 horas, na sala 5 e Composições de Arquitetura de 20 a 23 de junho de 8 às 17 horas, na Cúpola.

3.º ano — 1.ª turma — Matemática Superior (Dependentes) dia 30 de 8 às 12 horas, na sala 5; Resistência dos Materiais, 15, 8 às 17, sala 3; Técnica da Construção, dia 19, 8 às 17 horas, salas 8 e 9; Física Aplicada, 17, 8 às 17, sala 3; Composição Decorativa, 20 a 23, 8 às 17, salas 8 e 9; Composição de Arquitetura, 27 a 29, 8 às 17, salas 8 e 9.

3.º ano — 2.ª turma — Matemática Superior (dependentes) dia 30, de 8 às 12 horas, na sala 5; Resistência dos Materiais, 26, 8 às 17, sala 3; Técnica da Construção, 23, 8 às 17 salas 2 e 7; Física Aplicada, dia 20, 8 às 17 horas, sala 3; Composição Decorativa, 15 a 17, 8 às 17 horas, salas 8 e 9; Composições de Arquitetura, 27 a 29, 8 às 17, galeria.

4.º ano — Matemática Superior (dependentes) dia 30, de 8 às 12 horas, na sala 5; Legislação 22 e 23, 8 às 12 horas, sala 3; Concreto Armado, 29, 8 às 17, Cupola; Higiene da Habitação, dia 26, 8 às 17, Cupóla; Arquitetura no Brasil, 19 e 20, 8 às 12 sala 7; Grandes Composições de Arquitetura 25|5 a 17|6, de 8 às 17 horas, na Cúpola.

5.º ano — Grandes composições de Arquitetura de 26|5 a 19|6, 8 às 17 horas, no 4.º Pavimento; Organização Prat. Profissional, dia 19, 8 às 12, na sala 2; Sistemas Estruturais, dia 21 de 8 às 12, no 4.º pavimento; Urbanismo de 23 a 30, de 8 às 17 horas, 4.º Pavimento; Urbanismo (prova teórica) dia 16 de 8 às 12 horas na sala 2.

Aviso — Deverão comparecer, com urgência, à Secretaria no horário regulamentar, os alunos abaixo relacionados, a fim de procederem ao pagamento das taxas escolares para não serem canceladas as matrículas:

2.º ano — Linaurio C. de Oliveira, Adelmo Seixas, Aloísio Castro, Tomas P. Filho, Ianar C. Santos, Levi Menesehs, Davi Largman, Domingos J. Fallace; Antônio Luciano S. Silva, Amauri F. Borges Diniz, Aroldo Carvalho, Joaz de C. Filgueiras, João C. Silva, Sioma Largman, Elio A. Pompeu, Homero A. X. Gomes e Elder Oliveira.

4.º ano — Abrahão Neuman (2 anos); Antônio Leitão (2 anos); Antônio L. da Costa, Augusto F. Matias, Bernardo Traitel; Délio B. Duarte, Edgar Rocha Sousa, Edgar R. Guimarães (ano passado), Edgardo de C. Nunes, Hugo de O. Lopes, Israel Szajnbrum, Jamisson R. de Lima (ano passado), José C. C. de Freitas, José Cataldo, Lúcio A. Olival, Paulo E. H. Machado, Vitor H. Posas Júnior, Wit Olaf Prochnic, João Câncio F. Neto e Milton C. do Nascimento.

5.º ano — Alexandre Costa Neto, Alvaro Frontin Werneck, Antônio Pedro G. Alcântara, Augusto C. Soares, Davi T. Trieger, Harry Guimarães Cova, Haskel Coistsman, Heraldo Rubem Dutra, José D. Sobrinho, Leonardo Musafir, Leopoldo J. T. Leite, Luís A. E. Magalhães, Luís G. M. Bustamante, Marcelo Vivaqua, Marcos Konder Neto, Nélson P. Saint-Martin, Nestor Lindenberg, Rubem Chebar e William Blanco de A. Trindade.

Aviso — Os alunos do 3.º ano, dependentes da cadeira de Matemática Superior e matriculados na vigência do Regimento anterior ao atual, deverão requerer suas matrículas no 3.º ano, de acôrdo com a decisão do Conselho Departamental.

Curso de Extensão Universitária

Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Av. Pasteur, 250, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária:

Tímpano e seus efeitos — Sob a regência do Prof. Aristeu Francisco da Mota, às segundas feiras das 12 às 13 horas na Escola Nacional de Música. Início nos primeiros dias do mês de junho.

V Curso de História da Medicina — Sob a regência do dr. Ivolino de Vasconcelos. Seu início ainda não está marcado.

Atualização de Clínica Obstétrica — Lecionado pelo dr. Francisco Carlos Grelle, às terças e quintas-feiras, às 18 horas, na Fundação Clara Basbaum (rua da Passagem, 90) Botafogo). Início: foi transferida de 24 de maio para 1 de junho.

Teoria Matemática da Eletricidade e do Magnetismo — Sob a orientação do Prof. Oton Nogueira, às têrças e quintas-feiras das 5 às 6 horas, no Instituto de Eletrotécnica.

Reumatologia — Sob a regência do dr. Vasco Azambuja; as aulas serão diárias, iniciando-se no dia 3 de julho e tendo a duração de 10 aulas. O Curso será dado no Hospício Nosa Senhora do Socorro; à praia de São Cristóvão, 503. As vagas dêste curso estão limitadas a 50 alunos.

Otorrinolaringologia — Regida pelo dr. Rubens Amarante, com a duração de quatro semanas, início: 3 de julho.

Endocrinologia Clínica — Sob a orientação do dr. Peregrino Júnior, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Início do curso: 2 de junho.

Qualquer informação sôbre cursos de extensão Universitária poderá ser obtida na Reitoria da Universidade do Brasil.

Manifesto dos estudantes de Arquitetura do Instituto de Belas Artes da Universidade do Rio Grande do Sul

Recebemos, por intermédio da União Nacional dos Estudantes:

"Em virtude de um telegrama dos Estudantes de Engenharia de Pôrto Alegre, publicado em 18 do corrente nesta seção, os estudantes de Arquitetura do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, têm a manifestar o seguinte:

1 — Como já é do conhecimento público, estão no Senado duas emendas contraditórias: Uma faz a fusão dos dois Cursos de Arquitetura de Pôrto Alegre em uma Faculdade de Arquitetura, e outra quer fundí-los em um curso anexo à Escola de Engenharia.

A greve simbólica, protestando contra a «emenda curso anexo» e apoiando a "emenda Faculdade de Arquitetura", foi decretada pelos estudantes de Arquitetura do Instituto de Belas Artes do R. Gr. do Sul, e endossada pelos estudantes de Arquitetura do Distrito Federal, de Minas Gerais, de Pernambuco, e muito breve por São Paulo.

Acrescente-se também o gesto de elevado espírito de compreensão e solidariedade dos estudantes da Escola Nacional de Engenharia, acompanhando-nos nesta expressiva greve simbólica, bem como o irrestrito apoio que nos emprestam a União Nacional dos Estudantes, a União Metropolitana dos Estudantes, o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, e o tradicional CACO da Faculdade Nacional de Direito.

Portanto, o telegrama dos estudantes de Engenharia de Pôrto Alegre, de maneira alguma significa desautorização da nossa Greve Simbólica, e nem poderia ser, e sim a não participação dos estudantes de Arquitetura de sua Escola.

Em suma, os estudantes de Arquitetura de todo o Brasil, inclusive os do Instituto de Belas Artes do R. G. do Sul, estão em Greve Simbólica porque desejam a criação de uma Faculdade autônoma ao invés de um curso anexo à Escola de Engenharia; com exceção dos estudantes de Arquitetura desta última, que insistem na criação de um Instituto anexo à sua própria Escola, como fusão dos dois cursos existentes em Pôrto Alegre.

As razões porque batalhamos por uma Faculdade de Arquitetura estão contidas no memorial de 7 do corrente e no manifesto da Escola Nacional de Engenharia, do dia 17 dêste mês; ambos publicados neste matutino. Entretanto, nós, bem como as demais entidades universitárias, desconhecemos o motivo porque os estudantes de Arquitetura da Escola de Engenharia de Pôrto Alegre não querem uma Faculdade autônoma, independente de ambas as escolas onde funcionam atualmente os dois cursos de Arquitetura. A única referência que tivemos a respeito, aqui no Rio, foi a declaração feita ante a Comissão do Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura, pelo reitor engenheiro Alexandre Rosa, de que foi êle quem pediu aos estudantes da Escola de Engenharia para não se manifestarem sôbre a Faculdade de Arquitetura. Isto é muito grave, e como estudantes lamentamos profundamente.

2 — Causou-nos grande surprêsa a comunicação dos estudantes de Arquitetura da Escola de Engenharia, declarando que o reitor magnífico é portador do pensamento dêles.

E' inoportuna, desconcertante e sobretudo incoerente esta manifestação, porque estes mesmos alunos da Escola de Engenharia de Pôrto Alegre, após estudarem dois dias, aprovaram a tese que os estudantes de Arquitetura do Instituto de Belas Artes do R. G. do Sul apresentaram no Congresso Estadual dos Estudantes, comprovado pelo seguinte cabograma recebido pela UNE: "Resposta ofício, informamos estudantes gaúchos reunidos 8º Congresso Estadual votaram unanimidade (grifo nosso) ensino Arquitetura seja ministrado estabelecimentos autônomos. Pedimos UNE manifestar junto autoridades competentes apôio emendas sugeridas Tasso Corrêa quando aí. Federalização com Faculdade de Arquitetura (grifo nosso). Saudações. — Revoredo Ribeiro, presidente da União Estadual dos Estudantes do R. G. do Sul".

3 — Lembramos também que a atitude daqueles colegas entra fortemente em choque com as resoluções dos últimos Congressos Nacionais de Ensino de Engenharia e Arquitetura, também no de outubro de 1949, dos quais os estudantes e professores daquela Escola possivelmente tenham participado ou recebido as importantes resoluções, e onde tem sido frisada a diretriz de autonomia e criação de Faculdades para os que estudam Arquitetura.

Por estas razões, e por outras expostas nas publicações citadas, julgamos o gesto daqueles estudantes completamente errado e irresponsável; e sem dúvida prejudicial aos interêsses do ensino da Arquitetura e de seus estudantes.

Não encontramos nenhum argumento ponderável nos que pretendem obstruir o caminho da Faculdade de Arquitetura, e, em vista disto, melhor seria o silêncio por parte dêles.

Não estivessemos com a razão e batalhando pelo interêsse real da Arquitetura, não teríamos o apoio de tôdas as Faculdades de Arquitetura do Brasil, do Instituto Central dos Arquitetos do Brasil e seus departamentos estaduais, e das inúmeras entidades universitárias do Distrito Federal.

Basta de cursos, apêndices e asilos de Arquitetura anexos a outras escolas! Para os que estudam Arquitetura, só uma Faculdade de Arquitetura! Não perturbem o ideal alheio, não obstruam o progresso do Rio Grande do Sul e do Brasil, é o mínimo que pedimos aos signatários daquêle telegrama.

A criação de um curso anexo à Escola de Engenharia será a legalização de um êrro gravíssimo. São milhares de cabeças jovens que, de todo o Brasil, até a solução final lhes solicitarão: **Faculdade — Faculdade — Faculdade!**

a) Afranio Sanches Loureiro, representante dos estudantes de Arquitetura do Instituto de Belas Artes do R. G. do Sul."

NOTÍCIAS DA MARINHA

Tem nova diretoria o Departamento Cultural e Recreativo da Associação dos Sub-Oficiais da Armada

O cruzeiro do «Almirante Saldanha» — Despacho com o chefe do Govêrno — Regressou o almirante Santa Cruz Aragão — Reunião do Almirantado — Homenagem ao almirante Salalino Coelho — Decretos assinados

Realizou-se no dia 26 a reunião de filiados ao Departamento Cultural e Recreativo da Associação dos Sub-Oficiais da Armada para eleição e proclamação dos membros da nova diretoria a ser empossada no dia 11 de junho próximo vindouro.

A diretoria eleita ficou assim constituída: para diretor-geral — Antônio Carlos de Sousa Lôbo; para secretário — Francisco Guedes da Rocha; e para tesoureiro — Pedro José Lôbo.

Para suplentes foram eleitos os seguintes filiados: de diretor-geral, José Geraldo Rodarte; de secretário, Francisco Calixto Bezerra; e de tesoureiro, José Joaquim Borges.

O CRUZEIRO DO NAVIO ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Despertou grande interêsse a chegada do navio-escola "Almirante Saldanha" ao pôrto de Ferrol, na Espanha.

Conforme foi noticiado, grande massa de povo assistiu à entrada do belo veleiro brasileiro.

As visitas oficiais ao navio foram feitas, pessoalmente, pelo capitão general, almirante de esquadra don Salvador Moreno, pelo comandante em chefe da esquadra, almirante don Luís de Vierna Belando, pelo governador militar da praça, general don Mariano Ugarte, pelo diretor geral do Arsenal, almirante Bustamante e pelo alcaide, don José Alcântara Rocofort.

O ministro da Marinha d'Espanha, o chefe do Estado Maior da Armada e o embaixador do Brasil, enviaram ao comandante do navio cumprimentos e votos de bôas vindas.

O "Almirante Saldanha" deverá permanecer em Ferrol até o dia 31.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante de esquadra Sílvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete a fim de submeter à assinatura do presidente da República, os numerosos atos de sua administração.

REGRESSOU O ALMIRANTE SANTA CRUZ DE ARAGÃO

Regressou, ontem, a esta capital, o vice almirante Leonel de Santa Cruz Aragão, que percorreu as bases navais em cumprimento da missão para que fôra designado recentemente pelo ministro.

PASCOA DOS MILITARES

Foi realizada, em Florianópolis, sede do 5º Distrito Naval, a tradicional Páscoa dos Militares, da qual participaram muitos marinheiros e famílias.

ESPERADO O NAVIO TANQUE "ILHA GRANDE"

O navio tanque "Ilha Grande" deverá partir, hoje, de Curaçao, com destino a Caracas, donde regressará ao Rio de Janeiro.

EM GÊNOVA O "DUQUE DE CAXIAS"

Chegou ontem a Gênova, o navio auxiliar "Duque de Caxias", sob o comando do capitão de fragata Luís Otávio Brasil. No referido pôsto aguardará o reembarque dos peregrinos que ora percorrem os últimos pontos do roteiro da peregrinação.

Nos primeiros dias de junho, pròvàvelmente a 3, o navio partirá de Gênova para o pôrto de Marselha, iniciando a viagem de regresso ao Brasil.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima têrça-feira, às 13 horas.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O N. H. "Jurema" chegou a Vitória; o N. T. "Garci ad'Avila" chegou ao pôrto de Belém; o N. H. "Rio Branco" suspendeu de São Francisco do Sul, para realizar serviços hidrográficos nas proximidades do pôrto; o R. "Tristão" deixou o pôrto do Rio Grande do Sul; procedentede Manaus, chegou ao pôrto de Belém a corveta "Carioca"; o N. H. "Henrique Dias", que está procedendo a serviços hidrográficos na costa sul do país, chegou à ilha de Inhatomirim, onde fundeou.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE SALALINO COELHO

Realiza-se, hoje, na sede esportiva, na ilha do Piraquê, um programa esportivo, em homenagem ao presidente do Clube Naval, vice-almirante Salalino Coelho.

As 9 horas e 30 minutos, terão início os jogos amistosos de tênis entre o Tijuca Tênis Clube e a seção esportiva do Clube Naval e a competição interna de natação para as classes infanto-juvenil.

CONDECORADO O MINISTRO DA MARINHA DE ESPANHA

Foram encaminhados, à Embaixada do Brasil em Madrid, o diploma e as insignias da Grã Cruz do Mérito Naval, conferidos, recentemente, pelo govêrno brasileiro, ao vice almirante Francisco Regalado Rodrigues, ministro da Marinha de Espanha.

Caberá àquela nossa representação diplomática fazer entrega da mencionada condecoração ao interessado.

BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

O Clube Naval, comemorando a Batalha Naval do Riachuelo, fará realizar, em sua sede, no próximo dia 11 de junho, uma sessão magna, com início às 22 horas, seguida de baile. Será orador na referida sessão o capitão de corveta Antônio Mendes Braz da Silva.

O traje será casaca, para os civis e o que lhe corresponde para os militares. A secretaria do Clube atenderá aos pedidos de expedição de convites até o dia 30 do corrente.

PROMOÇÃO NOS TÊRMOS DA LEI Nº 288

O presidente da República assinou na pasta da Marinha, os seguintes decretos: promovendo, nos têrmos da lei nº 288|48, alterada pela de nº 616|49, na reserva de primeira classe, ao pôsto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Henrique Melchiades Cavalcanti; na reserva remunerada, ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Esculápio Cesar de Paiva, na situação de reformado, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Raimundo Coriolano Correia; na reserva remunerada, ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Alvaro Pereira; na situação de reformado, ao pôsto de segundo tenente, o segundo tenente Joaquim Augusto da Silveira; nos têrmos da lei 606|49, ao pôsto de segundo tenente, o primeiro sargento da reserva remunerada João Meneses da Cunha.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

Rua Tôrres Hommem, 270, apartamento 201 — Isabel Salles Serzedelo e outro — Rua Dezenove de Fevereiro, 69 — Hercília da Glória Martins da Costa — Rua Getúlio, 405-Q e outros — Estésia Massot — Rua Redentor, 241 e Carlos Rodrigues dos Santos — Rua Pio Dutra, 170 — Certifique-se.

Rafael Russi — Rua Baroneza de Uruguaiana, 86 — Compareça a êste Gabinete, para esclarecimentos.

Francisco Casemiro Alberto da Costa (Espólio) — Avenida Tijuca glebas 1 e 2 — Retifiquem-se os valores dos imóveis inscritos sob os números 541.505 e 541.800, para os propostos pelo 1 R. 14 (fls. 5 e 6 dêste processo).

Antônio Antunes de Siqueira — Rua Xaguri — Anote-se a exoneração, no corrente exercício.

Manuel do Espírito Santo Pinto (Espólio) — Rua Cordovil, 365 — Cancele-se a inscrição 504.766, a partir de 1949 e retifique-se o vt da n. 504.767, para Cr$ Cr$ 2.100,00, a partir do corrente exercício, nos têrmosda Resolução 28, de 14.10.47.

Carlos Lopes da Silva — Rua D. Zulmira, 77, apartamento 301 — Face aos esclarecimentos trazidos ao processo, com referência ao preço de custo do imóvel, fica fixado em Cr$ ...... 170.400,00, o valor locativo anual do imóvel, obedecida à seguinte discriminação:

Apartamento 101 — Cr$ 24.000,00.
Apartamentos 102, 202 e 302 — Cr$ 28.800,00 cada;
Apartamentos 201 e 301 — Cr$ 30.000,00 cada — A C. A. A. para conclusão.

Carlos Tinoco de Carvalho — Estrada do Mendanha, sem número — Anote-se a exoneração, no corrente exercício.

Francelina Correia de Oliveira (Espólio) — Rua Coronel Camisão, 460 — Júlio Rafael de Sousa — Rua Lôbo Júnior, 1.635 — Altamiro Joaquim da Costa — Rua Barão de Bananal, 64 — Elias Feres Mubarak — Rua Maranhão ao lado do n. 92 — Guiomar Gonçalves Roque Lage — Rua João Torquato, 174 — Alfredo Esteves — Travessa da Amizade, 41 — Carlos Antônio Carmezim — Rua Comendador Pinto, 94 — Mário Jorge da Rocha Maita — Rua Oito de Dezembro, 68, casas 1 a 18 — Perpétua Machado de Oliveira — Rua Anchieta, 16, apartamento 1.102 — Joaquim de Matos Lima — James Leinhardt Kobler — Rua Sá Ferreira, 205 — José Antônio dos Santos — Nestor Barbosa — Rua Dr. Niemeier, 409, apartamento 201 — Alvaro Lourival Furtado e outro — Rua Cândido Benício, lote 122 — Ernani Farias — Berek Kuperman — Rua Oliveira Ribeiro, lote 11 da quadra 108 — Antônio Pinto da Fonseca Marques — Rua Cândido Benício, lotes 1 e 2 — A Elegância Feminina — Avenida Franklin Roosevelt, 84, 7.º andar — Mário Augusto Teixeira e outro — Rua Henrique Fleuss — Osvaldo Fraga Guimarães — Braz Paulino da Franca Veloso — Rua Domingos Ferreira, 236 — Norman Tross — Rua Elias da Silva, 359 — Dirceu Pillar Gonçalves — Manuel da Silva Esteves — Rua Cristóvão Colombo, 338 — Ari Teles Coelho da Rosa — Rua Capitão Salomão, 46 — Certifique-se.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 317.555|50 — Elisa Lopes, 319.192|50 — Antônio Leonel dos Santos, 321.899|50 — Edio Oliveira, 318.731|50 — Euclides Gomes da Silva, 318.755|50 — Dolores Batista: Deferido; 317.191|50 — Alceu Francisco de Oliveira, 317.197|50 — Júlio Barbosa Teixeira, 317.271|50 — Benedito Silva Filho, 317.231|50 — João Paixão, ... 317.275|50 — Alfredo Magno Barroso, 317.171|50 — Norival Pereira dos Santos, 316.427|50 — Sebastião Ferreira Machado, 316.903|50 — Antônio Avelino dos Santos, 316.879|50 — José da Silva Guedes, 316.861|50 — João Ribeiro da Silva, 316.649|50 — Alberto Brandão da Silva, 317.918|50 — Manuel Inácio Júnior, 316.690|50 — Astrogildo Martins, 318.258|50 — Otávio Albino Pereira, 318.926|50 — Orcalino José Dias, 317.407|50 — Acácio Pereira, 317.373|50 — José Vieira de Andrade, 317.329|50 — José de Oliveira Lima; 317.015|50 — Roudino Bento de Oliveira: Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidade na forma da lei; 316.807|50 — José Batista Rosa — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), de auxílio natalidade na forma da lei: 310.319|50 — Fernando Silva — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas, d. Angelina Alves da Silva, Almerinda da Silva e Elza da Silva, viúva e filhas do contribuinte Fernando Silva, falecido a 9 de janeiro de 1950; 313.835|50 — Armando Godofredo Meireles, 314.769|50 — Raul Nascimento Machado, 306.546|50 — João Correia da Silva Júnior, 316.321|50 — Oscar Moreira da Cunha: Deferido; 305.550|50 — Erasmo de Azevedo Silva — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Francisca de Sales Silva e Antônio Ricardo da Silva, pais do contribuinte Erasmo de Azevedo Silva; 1019.272|50 — Djanira do Nascimento Costa Matos — Prove o alegado; 317.880|50 — João Batista Portal — Junte documento hábil (fôlha do Diário de Justiça da qual conste o edital); 318.501|50 — Pedro Ribeiro Saisa — Atenda-se; ..... 318.488|50 — Hermogenes José Gomes — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possível, sua espôsa; 317.544|50 — Ricardo Diniz — Queira comparecer ao Serviço Dentário, deste Montepio; 1014.001|50 — Benjamin de Almeida Guimarães — Arquive-se, tendo em vista o não comparecimento do interessado; 1019.340|50 — Carlos Alves de Freitas — Indeferido, o requerente já foi atendido em pedido anterior, da espécie; 1019.222|50 — Gilberto de Abreu Ferreira — Queira comparecer ao Serviço Médico Social trazendo, se possível, sua filha; 319.520|50 — Manuel Lourenço da Hora — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 314.739|50 — Hugo Severo de Sousa Pereira — Nada há que deferir, porquanto o assunto já foi resolvido no processo 314.739|50; 310.941|50 — Cláudio da Silva — Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta; .... 318.298|50 — Rubens Pereira — Preencha a competente proposta de empréstimo de emergência, cuja solução independerá de requerimento — Arquive-se! 316.887|50 — Augusto Teixeira Ribeiro — Não poderá ser atendido sem que comprove a aplicação do empréstimo anterior, tendo em visto o que consta do processo 1.005.054|50, junto; .... 318.498|50 — José da Silva — Atenda-se.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado terça-feira, das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:
PROPOSTA — 15405.
EMERGÊNCIAS — Matrículas: —
1205 — 3496 — 3910 — 5970 —
6346 — 6807 — 7738 — 10069 —
11725 — 15176 — 15551 — 15695 —
17613 — 19752 — 24487 — 25762 —
29209 — 34267 — 53697 — 55331 —
80404.

Serão pagas, também, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Clube Municipal

VESPERAL INFANTIL — Realiza-se, hoje, uma grande vesperal infantil com início às 15 horas, constando do programa, diversas provas desportivas, sessão cinematográfica infantil, distribuição de balas e balões de ar à criançada.

TORNEIO INTERNO DE BASQUETEBOL — Estão convidados a comparecer têrça-feira, às 20h30m, na sede Hadock Lôbo, os associados inscritos no torneio interno de basquetebol do corrente ano, a fim de assistirem o sorteio para formação dos quadros disputantes e munirem-se do respectivo regulamento.

VOLEIBOL — Será realizado quarta-feira, 31 do corrente, às 20 horas, na quadra de Hadock Lôbo, um amistoso entre os primeiros e segundos quadros de voleibol do Clube Municipal e do valoroso Braz de Pina Country Clube.

REUNIÃO — O diretor de Esportes convida os membros do Conselho Técnico do torneio interno de basquetebol para uma reunião, amanhã, às 20h30m, na sede de Hadock Lôbo.

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO AMERICANO
RESISTENTE! DURAVEL! INDEFORMAVEL!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA R. BARÃO DE MESQUITA 180
FONES 28-9249 Gerência — 48-7299 Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 28 de maio de 1950

MISCELÂNEA

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Circulo de Cultura Politica e Moral)

A propósito dos comentários que tecemos nesta coluna a respeito da conferência do diretor da Rêde Mineira de Viação, recebemos uma carta de um colega, engenheiro, funcionário do Estado de Minas com mais de vinte anos de serviços, que embora haja se ocultado sob o anonimato, alegando para isto razões poderosas, como a de estar sujeito às boas e más iras de seus superiores (razões que consideramos fracas, pois colocamos o bem-estar coletivo acima de qualsquer outros interêsses, e, portanto, quem diz a verdade está esclarecendo os homens de govêrno no sentido do bem-estar geral da coletividade), merece alguns reparos.

Diz o missivista que conhece um pouco os problemas de sua terra e que, sendo "leitor constante e admirador entusiasta dos magnificos artigos técnicos sôbre problemas de estradas de ferro e energia elétrica" que vimos escrevendo no brilhante matutino "Diário de Noticias" (trabalhos que não consideramos magnificos, porém que têm um cunho elevado, patriótico e esclarecedor de tais problemas dentro das reduzidas limitações de nossos conhecimentos), nunca ninguém, em poucas palavras, acertou tanto sôbre a causa da atual situação da Rêde Mineira de Viação — "é a má administração, entregue a um engenheiro honesto, porém incapaz, que não conhece a estrada, não conheça problemas ferroviários, não tem capacidade de direção, vive mais no Rio do que aqui, tratando de seus interêsses comerciais, é um bom comerciante apenas nos seus negócios particulares, mesmo porque, como engenheiro, êle nada realizou, e isso é fato conhecido em Minas".

Nosso missivista, porém, indaga quem é mais culpado pela triste situação de insolvência da Rêde Mineira, o dirigente que não tem as qualidades necessárias de Chefia ou o responsável pela sua manutenção no cargo, no caso o governador de Minas. Respondo que nem um nem outro, de acôrdo com as normas até agora adotadas entre nós. O único responsável é um celebérrimo critério politico, que determina os cargos para os amigos, em vez dos cargos para os mais capazes, critério êste que levará nosso país à ruina, se outros homens e outra mentalidade não puserem um paradeiro a êle.

E. estende-se ainda o missivista, a respeito do que se passa no Departamento de Estradas de Rodagem, onde a situação é mil vêzes pior, verdadeira orgia administrativa que desmoraliza qualquer go-

(Conclui na 2.ª página).



Torne-se o favorito do Ex...! Para isso, mantenha um penteado correto, indispensável a uma perfeita elegância. Experimente MOONE — o fixador diferente, isento de alcool e a base de lanolina, a substância que mais se assemelha aos óleos naturais da pele. Sem ressecar ou engordurar, a lanolina de MOONE mantém o penteado sempre correto, natural e atraente, ao mesmo tempo que tonifica os cabelos!

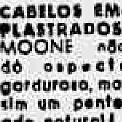


A VENDA NAS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS



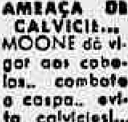
CABELOS SECOS: A lanolina de MOONE corrige o ressecamento e tonifica o cabelo!





CABELOS EMPLASTRADOS: MOONE não dá aspecto gorduroso, mas sim um penteado natural!





AMEAÇA DE CALVICIE... MOONE dá vigor aos cabelos.. combate a caspa.. evita calvicie!...

CREME OLEO MOONE
LABORATORIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 22-A, Tel. 28-6733 - Rio

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

PEQUENA HISTÓRIA DE COPACABANA

Dos Andes bolivianos para o Rio de Janeiro — Igrejinha e Fortaleza — Os famosos ananazes de Copacabana — Onde se fala de bondes — Granfinismo? — Mas o mar é democrata...

Reportagem de SÉRGIO D. T. MACEDO

NOS ARREDORES de La Paz, capital da Bolivia, que passa por ser a cidade mais alta do mundo, fica a bela praia do lago Titicaca — verdadeiro mar interior dos Andes — denominada Copacabana, corruptela do antigo vocábulo «aymara» Kjopa Kawana, que significa «lugar de preciosidades», segundo uns, ou sitio «onde o sol se levanta», como pretendem outros.

Ergue-se ali imponente basilica decorada a ouro e prata, ostentando esplêndidas obras de arte do século VII, contrastando singularmente com a pobreza ambiente.

Um pobre indio chamado Tito Yupanqui conseguiu esculpir, em 1582, uma imagem destinada à sua aldeia natal. Seria "Nuestra Señora de Copacabana". Os grandes da época quiseram ver na obra do desamparado nativo um legitimo milagre. Como poderia aquêle indio, analfabeto e rude, modelar tão bela imagem, senão por intercessão divina? E não tardaram a edificar nos terrenos da humilde aldeia indigena a bela igreja pejada de arcos e rotundas.

Por todo o antigo império perúvio-boliviano começaram a circular noticias de grandes feitos atribuidos ao poder da santa, cujo templo principiou a ser visitado por fiéis vindos de muito longe. Tão grande foi a repercussão dos acontecimentos, que os portuguêses, que mantinham intercâmbio comercial com a região, trouxeram uma reprodução da imagem para o Brasil, ou melhor, para o Rio de Janeiro, sendo a mesma depositada em altar da Igreja da Misericórdia, por volta de 1630, de onde sairia mais tarde, em data que é impossivel precisar, para a ermida que havia sido construida num rochedo batido de mar na «Praia das Pescarias» ou «Socópenapan», passando o lugar a denominar-se Copacabana.

Socópenapan, corrupção da palavra tamoia çocó-apê-nupan, que significa «caminho batido dos socós», era a designação indigena para a extensa área, da atual lagoa Rodrigo de Freitas até Ipanema, mais ou menos.

Da igrejinha ao Forte

A ermida de Copacabana, porém, não recebeu a principio as devidas atenções, tanto assim que em 1732 estava bastante arruinada. E teria desaparecido, provàvelmente, se não fôra um novo milagre. (Como se vê a época era fértil em milagres).

O caso, narrado por velho manuscrito e repetido por antigos cronistas, é que o navio em que viajava para o Rio, em 1747, o bispo d. Antônio do Destêrro, foi assaltado por violenta tempestade na altura das ilhas Cotinduba, que ficam próximas à barra. O prelado, que avistara de longe a ermida, prometera aos céus que, se escapasse do naufrágio que parecia iminente, restauraria a capela.

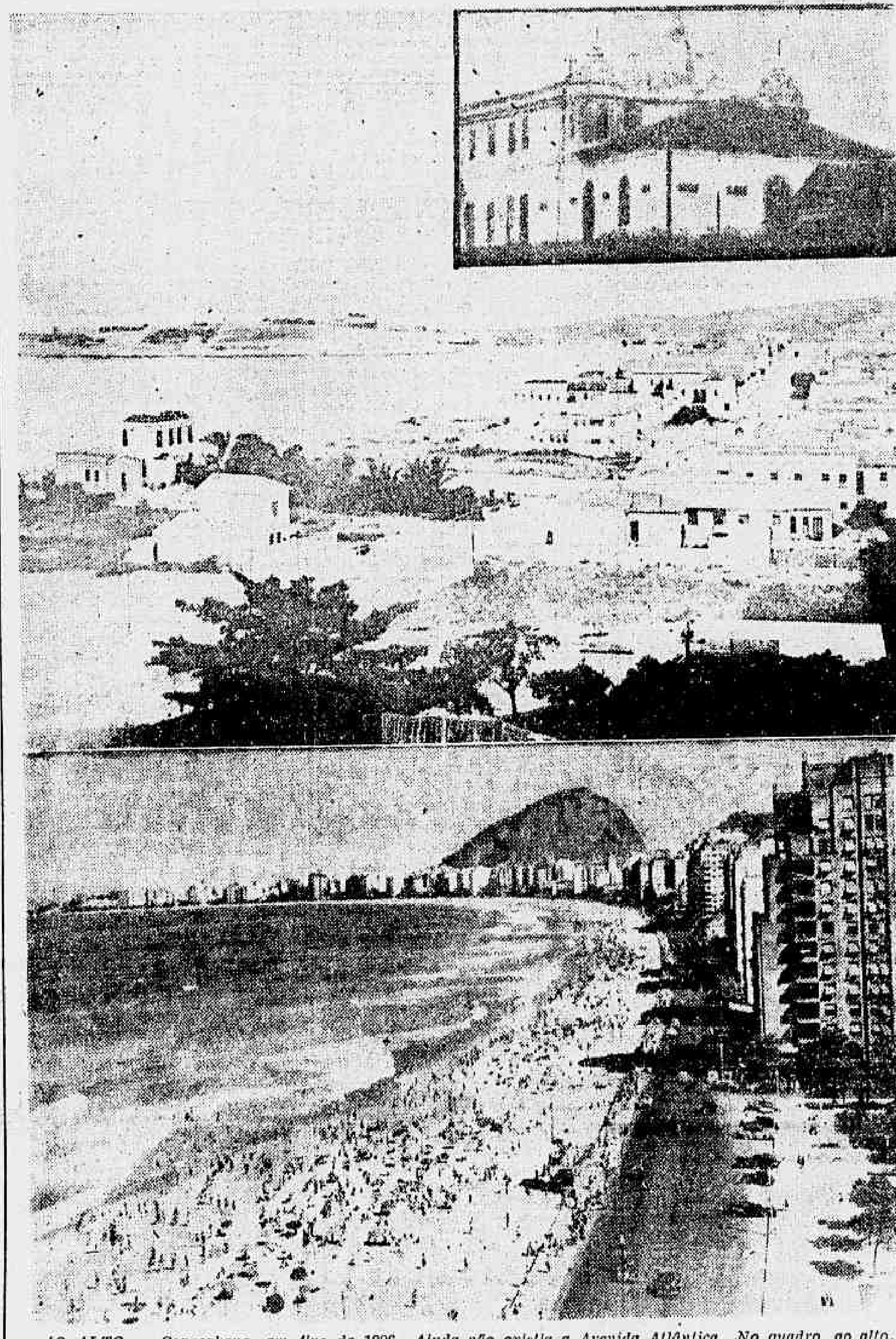
Salvou-se o bispo e êste cumpriu a promessa, encarregando os Carmelitas, em 1771, da conservação da pequena igreja que havia construido. Em 1887 a «Igrejinha», como foi desde logo chamada, passou por grandes melhoramentos e ampliações, só desaparecendo muito mais tarde, para dar lugar ao Forte de Copacabana, moderno mas pleno de tradições.

Dali sairam, na manhã de 5 de julho de 1922, com Siqueira Campos e Eduardo Gomes à frente, os bravos que sonhavam com um Brasil melhor. De suas baterias partiram, na manhã de 24 de outubro de 1930, os disparos anunciadores da revolução nesta capital. Numa de suas salas estêve prêso o ex-presidente Washington Luis.

Os ananazes

Durante muito tempo, Copacabana foi um subúrbio êrmo, habitado por pescadores, com uma ou outra vendola sem importância, sendo classificado até em documentos oficiais de «verdadeiro Saara».

Suas praias, fartas de pitangueiras e cajueiros, atraiam, contudo, alguns cariocas que até ali iam apreciar a paisagem, havendo, também, os que compareciam regularmente às missas do domingo na Igrejinha.



AO ALTO — Copacabana, em fins de 1906. Ainda não existia a Avenida Atlântica. No quadro, ao alto, como era a célebre "Igrejinha" que se erguia no rochedo onde foi construido o Forte de Copacabana. EM BAIXO — Vista parcial da Avenida Atlântica, uma das mais belas do mundo.

Copacabana era famosa pela sua plantação de ananazes. Como se poderá verificar na obra de Debret, os abacaxis do lugar eram apreciadissimos, alcançando bom prêço no mercado. Vinham êles em grandes cêstos, nas costas de muares, até Botafogo e dai, por mar, eram transportados ao centro da cidade.

Aparece o bonde. Mas, por que bonde?

Seria o bonde, porém, que haveria de conduzir o progresso até Copacabana, onde há menos de cinquenta anos ainda se vendiam terrenos a dez tostões o metro quadrado.

Foi no dia 9 de outubro de 1868 que no Rio de Janeiro trafegou o primeiro bonde puxado a burros, pertencente à denominada «Botanical Garden Rail Road», que, depois, aportuguesaria a denominação para «Cia. Jardim Botânico». A primeira linha ia da rua Gonçalves Dias, esquina de Ouvidor, ao largo do Machado.

Antes de prosseguir, façamos uma pequena pausa para explicar o estranho nome de bonde, que se eternizou, dado àquêles veiculos. Sim, por que bonde? O caso é que, quando correu o

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE LISBOA

O texto exato da última anistia política

Só está impedido de voltar aquele a quem sua consciência acuse de ter praticado os crimes que a lei especifica — Exposição abolicionista — A desgraça de Camões continua — Notícias várias

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"
(Especial para o "Diário de Noticias")

LISBOA, 22 de maio. — Conforme prometi, dou adiante o texto exato da anistia a crimes politicos, conforme foi publicado no "Diário do Govêrno" para execução imediata:

Artigo 1.º — São anistiados os crimes e as faltas disciplinares da mesma natureza.

Parágrafo único — Ficam excluidos desta anistia: 1.º — Os agentes dos crimes referidos no corpo dêste artigo quando praticados com as circunstâncias mencionadas na primeira parte do artigo 7.º do decreto-lei n. 23.203, de 6 de novembro de 1933, que para êsse efeito se considera em vigor, e os dos crimes previstos na segunda parte do parágrafo único do artigo 39 do Código de Processo Penal; 2.º — Os que tiverem exercido as atividades referidas nos números 1.º e 2.º do artigo 20 do decreto-lei n. 37.447, de 13 de junho de 1949; 3.º — Os agentes de crimes de subversão dos principios e instituições fundamentais da sociedade e os que a ela tenham incitado ou dela tenham feito propaganda ou apologia.

O que dizem os artigos citados nos 1.º e 2.º números das exceções? Isto:

Art. 7.º do decreto-lei n. 23.203, de 6 de novembro de 1933, 1.ª parte:

Se os crimes a que se referem os artigos anteriores forem praticados por motivos que revelem indignidade ou baixeza de caráter, tais como o desejo de obter um lucro material, o propósito de satisfazer uma vingança, a malvadez, a simples inveja e outros semelhantes.

Art. 20 do decreto-lei n. 37.447, de 13 de junho de 1949:

Serão sujeitos à medida de segurança de internamento por um a três anos em estabelecimento adequado:

1.º — Aqueles que fundarem associações ou agrupamentos de caráter comunista ou que tenham por fim a prática de crimes contra a segurança exterior do Estado, ou que utilizem o terrorismo como meio de atuação, e bem assim aqueles que aderirem a tais associações e agrupamentos, com êles colaborarem ou seguirem as suas instruções;

2.º — Aqueles que facilitarem conscientemente as referidas atividades subversivas, fornecendo local para reuniões, subsidiando-as ou permitindo a sua propaganda.

Não devem, assim, manifestar o menor receio de voltarem ao seu país aqueles que não se considerarem incursos nas exceções referidas que estão dentro da orientação geral seguida hoje em todo o mundo para defesa do alastramento do comunismo bem patente ou mais ou menos disfarçado.

Cada um em sua terra conhece perfeitamente os profundos maleficios causados por essa dissolvente ideologia internacional tão perigosa como o cupim para os madeiramentos ou a bomba

(Conclui na 2.ª página)

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de todas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
NOS
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

MEIAS "NYLON"
A PARTIR DE CR$ 19,80
e
MALHAS PARA INVERNO
Preços de propaganda
CASA PASSOS
90 — Avenida Passos — 90


Durante o mês de maio
Saldos de Abat-jour
CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 - R. Quitanda 21

RIO AMIGO! SIGA AS PÈGADAS...
COMPRANDO LOUCURAS DE MAIO 1950 N'O CAMIZEIRO

HOMEOPATIA
COELHO BARBOSA
1858 RIO DE JANEIRO 1950
A MAIS ENCONTRADA em tôdas as Farmácias e Drogarias. Tel. 28-1213.

EXITO ESTUDANDO RADIO
MAS ESCOLHA BEM A ESCOLA!! NÃO PERCA TEMPO E DINHEIRO
GRATIS: GUIA DEL EXITO EN RADIO
Instituto de Radio Rey
Av. Pte. VARGAS 446 - 17 a. 1703
RIO
CURSOS PRÁTICOS E POR CORRESPONDENCIA



Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 - 8º andar- Sala 803
Telefone: 23-4272

MEIAS NYLON

A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon 51 desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana, 64 — Perto da Igreja Santana. Tel. 43-1489.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelana, cristais, pinturas, jóias, marfins, pesos para papéis e móveis de jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. — RUA DA ASSEMBLÉIA N. 73 — TELEFONE 22-9664.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSE EUGENIO N. 28
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Telefone: 48 4889

MISCELÂNIA

(Conclusão da 1.ª página)

vêrno, chegando mesmo a afirmar que: "E' interessante constatar que isso acontece justamente em um govêrno honesto, isto é, com um governador honesto, ótimo jurista, homem bondoso, quando em governos debochados que dirigiram Minas, não houve desonestidades dêsse quilate".

Finalizando êstes simples comentários, estamos satisfazendo os desejos do missivista, porém, certos de que não estamos prestando serviço algum a Minas, visto que ainda não atingimos a época, tão almejada por todos nós, da pureza de costumes administrativos e políticos. Apesar dos pesares, esta esperança ainda mantemos, e confiamos cegamente na lei da evolução dos espíritos. Saibamos confiar e esperemos.

* * *

Devemos agradecer ao professor Wagner Estelita Campos, ex-diretor do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, a remessa de seu excelente trabalho CHEFIA E LIDERANÇA, conferência realizada na Escola de Estado Maior do Exército, bem como seu discurso no ato comemorativo do terceiro aniversário da Administração Daniel de Carvalho, no Ministério da Agricultura.

Lamentamos, porém, que, entre as realizações daquele ministro, não houvesse algo a respeito do incentivo e melhoria dos serviços de estudos do regime fluvial e de cadastro das fontes de energia hidráulica do país, trabalhos êstes relegados para plano secundário e que, entretanto, são a base do estabelecimento de um importante programa de construção de grandes centrais hidroelétricas, fontes de energia indispensáveis ao desenvolvimento agrícola e industrial de nosso país.

* * *

De Alberto Montalvão recebemos um cartão com a oferta de seu último livro MENSAGEM. Não somos crítico literário, razão por que silenciamos a respeito da feitura dêsse livro, cujas idéias adotamos — "a vida é um eterno combate: quem está errado deve combater a si próprio: quem está certo deverá combater os que laboram no êrro".

O autor, se ainda não entrou, está em vias de entrar, em nova fase espiritual; entretanto, está ainda tropeçando em alguns obstáculos que deverá remover de seu caminho, quanto antes. O Brasil está necessitando de muita pregação moral e de muitos idealistas. O Brasil precisa de HOMENS LIVRES e nós, com a graça de Deus, nos julgamos um daqueles homens livres de que fala o autor — "livre é o homem que se considera escravo de uma grande idéia, é aquêle que emprega tôda sua energia e sacrifica tôda sua existência para a conquista de um grande objetivo. Nada o fará desanimar na luta para a conquista de seu grande ideal".

Agradecendo a oferta, fazemos votos para que o autor consiga eliminar as falhas que estão prejudicando o brilho das idéias de que é portador.

* * *

Da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal recebemos e agradecemos os trabalhos relativos ao Ensino Normal.

* * *

Do escritor e economista sr. Humberto Bastos, recebemos sua interessante obra sôbre Ruy Barbosa — Ministro da Independência Econômica do Brasil, com o que quis o autor demonstrar, e o demonstrou eloquentemente, que a Águia de Haia não era somente orador e filólogo e sim, também, um profundo estudioso de nossos problemas econômico-financeiros. Muito obrigado.

P.S. — Está novamente em greve a Rêde Mineira de Viação. E' a quarta greve na atual Administração, e isso o previramos em nossos comentários de 19-2-50.

DR. PEREIRA DA SILVA

APLICA O «SÔRO ORTÓ-BIOTICO»

O melhor tônico, cicatrizante e antialérgico conhecido. Eficaz nas úlceras, colites, bronquites, flebites, nevrites, reumatismo agudo e gotóso, hipertensão e Parkinson. Rua México, 21, sala 1.201-A — Das 15 às 18 horas.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS

de todos os tipos e preços
Consertos e transformações de rádios.
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 36
Sob. Tels.: 32-3101 e 22-9486

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.
Thorens - Paillard - Garrard
WILLY RADIO LTDA.

VENDAS A VISTA E A PRAZO SEM FIADOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Toca-discos simples, toca-discos automáticos AMERICANOS, WEBSTER automático, THORENS automáticos e PAILLARD automático GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos. Máquinas de costura, bicicletas e fogões a óleo cru e querosene.

Caixas de estilo para transformação do vosso rádio, em linda e possante rádio-vitrola.

Rádio modêlo 1950 das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, RCA, ZENITH, PILOT (americanos).

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5480 e à Rua do Catete, 44.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar. Tel.: 22-6330

Seringas para injeções "EVA", italianas

Encontram-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil: de Norte a Sul. Pedidos a Oswaldo Valle. Rua Pedro I n.º 7, sob-loja. 22-4006/42-0339. End. Teleg. Agulhas. Stock permanente.

Embalagens de luxo
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15, SENADO, 15 — 22-6296

Prestações a partir: Enceradeiras Electrolux
150,00
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadoras de cêra «Brasilux» — Aspiradores de Pó «Electrolux»
Longo prazo, garantia por dois anos
RUA URUGUAIANA, 96 2.º — (Esq. de Ouvidor)

Os quitutes do Neno

Sempre em:
10 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA, SEM FIADOR!
E AGORA, TAMBEM DISCOS A PRAZO
Na sua loja à Rua Republica do Libano, 14-B (antiga Rua do Nuncio).
MATRIZ: Rua República do Líbano, 7
FILIAL: R. Buenos Aires 151, 1.º and.
Casa NENO

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

atômica para as cidades. E, por isso, é que todos os Estados, que desejam continuar a viver em regime de Ordem, Civilização e Progresso, a têm de combater com tôdas as armas de que disponham.

Ao comunismo franco, de cara descoberta e mãos à mostra — é relativamente fácil dar-lhe combate. Ao que se mascara debaixo da capa da Liberdade, com perlengas humanitárias e promessas encantadoras de deslumbrantes paraísos, a êsse é muito mais difícil surpreender-lhe os verdadeiros intuitos, porque seu objetivo principal é estabelecer a confusão das idéias e o desprestígio da autoridade, infamar os valores tradicionais e as convenções entre os países amigos, inventar suspeitas, desassossegos, incidentes... E, por isso, é que têm de ser diversos, reservados e muito complexos os processos de pesquisa, caça e punição, que, apesar de tudo, só conseguem resultados aproximados, em face dos naturais escrúpulos dos que só desejam agir por indícios seguros. Todos quantos já participaram de qualquer movimento subversivo sabem de que inesgotável poder de dissimulação dispõem os que têm ânimo combativo. Não podem, portanto, estranhar que, para anular-lhes a ação corrosiva, os defensores do Estado utilizem quantos meios se encontrem ao seu alcance.

EXPOSIÇÃO ABOLICIONISTA

Na Sociedade de Geografia realizou-se uma curiosa exposição iconográfica e bibliográfica, que despertou grande interêsse pela sua originalidade.

A Liga Portuguêsa Abolicionista, promotora da Exposição, fundou-se em Lisboa em julho de 1926, está filiada na Liga Internacional Abolicionista com sede em Genebra, com representação no Organismo das Nações Unidas, e tem por fins principais combater a prostituição, o alcoolismo e os costumes imorais de ambos os sexos.

A Exposição de agora, organizada pelos drs. Arnaldo Brasão e José Ribeiro Alves Jr., solenizou o 75.º aniversário da Federação Internacional Abolicionista fundada por Josephine Buteller e apresentou aos seus visitantes ricos e raros exemplares bibliográficos, recebidos alguns de Inglaterra, Suiça, Holanda, Bélgica e Dinamarca, bem como muitas obras de caráter eugênico e abolicionista. Na seção iconográfica, figuraram preciosas estampas raras, reprodução de figuras cristãs e de vultos contemporâneos que se dedicaram à Campanha Abolicionista e ainda valiosas obras de arte.

A DESGRAÇA DE CAMÕES CONTINUA

Há meses, o eminente novelista e incontestado mestre da prosa portuguesa, Aquilino Ribeiro, escreveu e publicou um livro em que cerziu muitas e variadas fantasias acêrca da vida de Camões, equiparando-a à do francês Villon, que estêve quase a morrer na forca. O livro levantou forte celeuma, saíram vários trabalhos de contradita e, embora se diga que Aquilino tem para breve áspera resposta a quantos se meteram com êle, a nova obra ainda não apareceu.

O que apareceu há dias no "Diário de Notícias" desta cidade foi um antipático artigo de Paulo Filho a perfilhar e envenenar as afirmações de Aquilino, já rebatidas pelos mais insignes camonianistas portugueses. Paulo Filho, que há bastantes semanas não aparecia no grande jornal lisboeta, fêz o seu regresso com pouca felicidade e mostrando desconhecer inteiramente as lições dos eruditos que analisaram os frágeis assertos de Aquilino.

Dizia-me um lúcido crítico, cheio de razão e sensatez: "Por que será que êste Paulo Filho, tão distinto jornalista como é, não nos fala das coisas e pessoas do Brasil, reservando para o jornal dêle os artigos sôbre coisas e pessoas de Portugal?"

Daqui pergunto ao velho e ilustre amigo se não lhe parecerá digna de deferimento a pergunta feita.

NOTICIAS VARIAS

Em New Bedford e Providence, mais de 50.000 portugueses e luso-americanos protestaram contra as pretensões do Pandita Nehru sôbre a Índia Portuguesa.

— Na avenida da Liberdade, Campo de Santana, Graça, Príncipe Real e Jardim da Estrêla, de Lisboa, vão ser colocadas estátuas de Alexandre Herculano, Almeida Garrett, Oliveira Martins, Antônio Feliciano de Castilho, Sousa Viterbo e Antero de Quental.

— Em 1949, desceram no aeroporto de Lisboa 4 576 aviões, que transportaram 55 632 passageiros.

— Continua a merecer gerais louvores a resolução da "Caritas" portuguesa, relativamente a crianças. Logo que terminem o seu estágio as crianças estrangeiras que vieram para Portugal, todo o movimento de simpática solidariedade será a favor das crianças portuguesas. Desde princípio, observei aqui e noutros lugares que não era defensável tanta caridade para estranhos, havendo no país milhares de crianças em más condições de vida. Venceu o bom senso.

— A França votou agora a renovação das leis de banimento, que eram muito anteriores às portuguesas. Diz-se que influiu bastante nessa decisão o exemplo dado pelo Parlamento português.

— Lisboa estêve alguns dias verdadeiramente "conquistada" pela Marinha americana. Mais de 20.000 marinheiros de duas poderosas esquadras percorreram a cidade e arredores em todos os sentidos na melhor das confraternizações e sem um único incidente digno de nota.

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

primeiro carril, o govêrno acabara de lançar um empréstimo por subscrição pública. Ora, os subscritores recebiam um título que tinha o nome inglês de «bond». Considerando talvez, os capitais inglêses da «Botanical Garden», o carioca passou a chamar de bonde os veículos novos que surgiam.

Retomemos, agora, o fio do assunto de que se tratava para dizer que Copacabana só conheceu o bonde muito mais tarde, em 1894, depois de haver sido perfurado o túnel da rua Real Grandeza. Até então existiam dois caminhos para o «areal»: um, chamado Subida do Leme e o outro pela rua Real Grandeza, subindo-se a ladeira do Barroso.

Já era elétrico o bonde de 1894 (a tração elétrica foi inaugurada em 8 de outubro de 1892) que seguia pela rua Barroso até atingir o ponto terminal na praça Cel. Malvino Reis, atual Serzedelo Correia. As linhas não tardariam a estender-se até à Igrejinha e ao Leme. Mas Ipanema e Leblon só conheceriam os elétricos a partir de 1914.

Amigos de Copacabana

Copacabana teve bons amigos em três grandes prefeitos da cidade. Um foi Pereira Passos, que em 1906 planejou a Avenida Atlântica; outro, Serzedelo Correia, que em 1909 dedicou especiais cuidados àquela parte da cidade, promovendo a abertura de várias ruas e incentivando por todos os modos o progresso do bairro. E, finalmente, Paulo de Frontin, que remodelou a Avenida Atlântica e modernizou Ipanema e Leblon, fazendo construir belas avenidas.

Desde 5 de agôsto de 1915, Copacabana era o mais novo distrito da cidade.

«Na estação calmosa»...

Não foi sem dificuldade, mesmo entre os diretores e acionistas da «Botanical Garden», que Copacabana viu prolongadas suas linhas de bondes. Mestre Noronha Santos conta que, num relatório de 1894, diretores da Emprêsa diziam:

«Dentro de um lustro, aquêles desertos do Saara se converterão em grandes povoações, para onde afluirá, de preferência, a população desta cidade, na estação calmosa, devido à salubridade e amenidade de seu clima e à excelência dos banhos de mar, como se pratica nas cidades balneárias da Europa».

O futuro se encarregaria de ultrapassar as melhores previsões dos otimistas do tempo. Em pouco tempo Copacabana se transformaria numa verdadeira cidade havendo sido dos primeiros bairros cariocas a possuir um serviço regular de auto-ônibus, a partir de 1923, quando os arrabaldes começaram a ser servidos por êsses veículos.

Mas o mar é democrata...

Copacabana tem fama de granfina, com hábitos inteiramente pessoais, exercendo intensa fascinação. Há gente que vem de muito longe contemplar o bairro elegante, embora haja ruas, como Barata Ribeiro, onde, com frequência, se vêem montes de lama e detritos organizados sôbre os passeios; embora as obras da Praça Serzedelo Correia estejam se eternizando; embora em certos trechos, à tarde, devido a questões relacionadas com esgôtos, haja um certo cheiro especial que lembra aquêle ângulo do banheiro. Sim, Copacabana é granfina, mesmo, apesar de haver por ali muita miséria encoberta e muita gente que vive de «golpes» maiores e menores. Isso não a impede, todavia, de ser democrata. Pelo menos o é aquêle mar de Copacabana, onde aos domingos tôdas as classes sociais mergulham num grande banho de congraçamento. E êle não distingue, na hora de matar ou amedrontar. Seu senso democrático é tão grande, que até as testas coroadas tem feito tremer. O rei Alberto, da Bélgica, por exemplo, em 1920, quase deixa o sangue azul naquelas águas azuis.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO
ESQUISTOSOMOSE
Cons.: Rua México, 31 sala 1204, 2.as, 4.as e 6.as-feiras, 13 às 15 horas — Tel.: 22-8461

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS
COLOCADA NA HORA
Estofados Plásticos SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29-B
COPACABANA

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel. 22 3367. De 1 às 7 horas

OCULOS E FOTOGRAFIAS PARA O MESMO DIA
Traga-nos o seu filme até às 10 horas e venha buscar as cópias às 17 horas, do mesmo dia. Oficinas e laboratórios próprios
FOTO ÓTICA BRUNO
Rua Acre, 120 (esq. da Av. Marechal Floriano)

BISCOITOS AYMORÉ - QUILO CR$ 25,00
Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, laticínios, bebidas. Completa Seção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 - loja F Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

SELOS do Brasil - Estrangeiro - Coleções - Lotes
Compramos
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 - Tel.: 23-0402 — Mercado das Flores

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

TRATEM SEUS DENTES
e paguem em
10 MESES
Marque já a hora para a sua CONSULTA GRATIS pelo telefone 42 6673 ou pessoalmente, à Praça Tiradentes, 85 — 1º andar.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

ESTÁ PROCURANDO CASA?
FAÇA UMA EXPERIÊNCIA, INDO MORAR NA "PENSÃO GRAJAU", À RUA MARECHAL JOFFRE, 53 — SO' PARA FAMILIA. TEL. 38-7283.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
LUIZ FERNANDES ENSA, proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes, com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente.
Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174 — Em São Lourenço — Tel.: 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal, 67.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
DUPÓL
Puro e neutro. Inofensivo às mãos. Não é corrosivo nem contém potassa
Lava com eficiência e rapidez, sem estragar nem alterar a côr da roupa. Útil e prático para lavar objetos de uso doméstico
Encontra-se à venda em feiras-livres e nas seguintes casas: em São Paulo - Lojas das Máquinas — Rua Quintino Bocaiuva, 201

RELAÇÃO DOS VENDEDORES DOS PRODUTOS "DUPOL"

COPACABANA
Mercadinho de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 77
Casa Tupinambá, Rua Barata Ribeiro, 228
Armazém São Carlos, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1274
Casa Rio-Londres, Rua Barata Ribeiro, 698-B
Cansa Fonseca Comestíveis, Rua Anita Garibaldi, 9-A
Lojas Americanas, Av. N. S. Copacabana, 622
J. M. Dias Serais, Av. N. S. Copacabana, 557
Armazém Elite, Av. Copacabana, 1018
Armazém Oceano, Av. Copacabana, 1200-A
Armazém Fiel Leme, Princesa Isabel, 32
Ferinha de Copacabana, Box 6
Mercearia Copacabana, R. Siqueira Campos, 67
Salvatores Irmão Ltda., Av. N. S. Copacabana n. 403-B
Granjinha do Leme Ltda., R. Gustavo Sampaio, n. 150
Armazém e Confeitaria Leme Ltda., R. Gustavo Sampaio n. 111-A
O. P. Cordeiro, Av. N. S. Copacabana, 455
Abraham Buzeato, R. Gustavo Sampaio, 200-A
Panificação e Confeitaria Leme Ltda., Av. Princesa Isabel, 50
J. Lourenço dos Santos, Av. N. S. Copacabana n. 730
Casa Marajó, Rua Xavier da Silveira, 22-A
Farmácia Santa Maria, Av. N. S. de Copacabana n. 495-C

BOTAFOGO
Armazém Santa Terezinha, Rua S. Clemente, 355
Lojas Americanas, Rua Marquês de Abrantes n. 110-B
Armazém Globo, Rua S. Clemente, 355
Loja do Sabão, R. Voluntários da Pátria, 366-B
Mercearia Minas Gerais Ltda., Rua Marquês de Abrantes n. 1110-B
O Rei do Sabão, Assis Bueno n. 9-C
Casa Imperial, Rua Real Grandeza n. 163
Armazém Santa Cruz, Rua Real Grandeza, 316

IPANEMA
Casa Americana, Rua Visc. Pirajá n. 546

LARANJEIRAS
Bazar Aliança Ferragens Ltda., Rua das Laranjeiras, 388
João Nery da Costa, Rua das Laranjeiras, 90

TIJUCA
Armazém Fidalgo, Rua Conde de Bonfim, 698
Armazém Seleto, Rua Conde de Bonfim, 498
Mercearia Tijuca, Rua Haddock Lôbo, 429

Cuidado! ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA! NÃO ESFREGUE SUA ROUPA! Aprenda o fórmula perfeita de lavar
USANDO O SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ DUPÓL
Si no seu fornecedor não tiver ainda DUPÓL, telefone para: 43-3309
USINA QUIMICA STRADE
Rua do Livramento, 71

CATETE
Lojas Americanas, Rua do Catete, 337
Armazém Tôrre de Belém, Praça José de Alencar n. 11
Armazém Colombo, Praça José de Alencar, 12
Farmácia Central, Rua do Catete, 287
Casa Barbosa, Lardo do Machado, 8
Cooperativa de Consumo dos Funcionários da Caixa Econômica, R. do Catete, 227
Armazém Teixeira Leite, Rua do Catete, 109

URCA
Casa Fiel do Bairro, Av. Portugal, 386-E — Mercadinho S. Sebastião — Box 6

TIJUCA
Mercado São Lucas, Rua Conde de Bonfim, 282
Armazém Adriano, Rua Conde de Bonfim, 69

CENTRO
Armazém Moreira Ltda., R. dos Andradas, 123
A. Lopes & Pires, R. do Resende, 66
Freitas Couto Ferragens, Ltda., Rua Miguel Couto, 28
Pérola da China, Rua Uruguaiana, 138
Lojas Americanas S A
Perfumaria Carneiro, R. Sete de Setembro, 82
Casa Cinelândia Perfumes Ltda., R. Alcindo Guanabara, 26-A
O Cruzeiro, Rua da Assembléia, 22
Lojas Broadway Ltda., R. Ouvidor, 148
Meu Bazar, Av. Treze de Maio, 50
O Dragão, Av. Marechal Floriano, 198
Cooperativa dos Rodoviários, Av. Rodrigues Alves n. 157
SCAL-RIO, Rua dos Andradas, n. 96-A
Armazém S. Jorge, Av. Salvador de Sá, 114
Lojas Americanas S. A., Rua do Ouvidor, 175
Lojas Americanas S. A., Rua Uruguaiana, 80
Lojas Americanas S. A., Rua da Carioca, 45
Confeitaria Colombo, Rua Sete de Setembro ns. 94 a 96
Casa Portuguesa Joe e Comestíveis Ltda., Rua da Misericórdia n. 12
Abatedouro Modêlo do Brasil — Mercado Municipal

BAIRROS
Casas Reunidas Almeida, Praça Gal. Portinho, 5
Mercearia União Ltda., Av. Suburbana, 1.340
Ao Forte do Brasil, R. Barão de Mesquita, 596
Mercearias Cariocas Ltda., R. Dias da Cruz, 281
Armazém Grajaú, R. Grajaú, 54
Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil, Rua do Mateus, 14

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Agudos e crônicos

Difere muito, uma da outra, a evolução das doenças agudas e crônicas enquanto que nas primeiras a própria natureza, por vêzes, resolve satisfatòriamente a situação, curando-se os doentes até espontâneamente, nas outras, isto é, nas crônicas, isso jamais sucede; não havendo o necessário auxílio de um tratamento bem conduzido, uma agravação progressivamente crescente constituirá a sua normal evolução conduzindo os pacientes a uma crítica situação que geralmente os leva ao término da jornada.

Precisamente a tendência evolutiva das doenças é que constitui a principal característica diferencial entre os estados agudos e crônicos; enquanto que os agudos se resolvem, em geral, fàcilmente, em alguns dias, espontâneamente ou auxiliados por um tratamento ligeiro, superficial, os crônicos exigem tratamento longo, profundo, perfeitamente adequado, sem o que se eternizam, não se conseguindo mais que algumas alterações em sua marcha, metástases ou as perigosas supressões de conseqüências imprevisíveis.

Fàcilmente se compreende assim ser, porquanto afecções antigas que tão profundamente tenham alterado as condições vitais dos pacientes não poderão fazer o seu caminho de retôrno senão lentamente, sob a ação contínua e enérgica de medicamentos bem prescritos.

Datando os males crônicos, freqüentemente, de um, dois ou mais decênios, podem os seus portadores se considerar mui ràpidamente curados quando isso ocorrer no transcurso de um a dois anos de tratamento contínuo, bem orientado...

Dessas idéias deveriam estar compenetrados todos os doentes, evitando, assim, as freqüentes interrupções nos tratamentos, com o que, por vêzes, abandonam excelentes oportunidades de cura.

E. D. de 32 anos, casada, desta capital, procurou-nos em dezembro de 1948, queixando-se principalmente de uma sinusite que muito a incomodava; sentia dôres na face, todo o lado direito, acompanhadas de grande mau humor, irritabilidade constante, piorando pela manhã; sentia medo de morrer, à noite; muito friorenta, passava melhor com o calor; eliminação abundante de muco intestinal; náuseas antes do almôço; teve lesão pulmonar específica aos 18 anos, estando clinicamente curada; dôres frequentes no fígado, não tolerando alcoólicos; mais alguns sintomas de menor importância.

Dias depois nos informava estarem normalizados os intestinos, tendo se agravado um pouco as dôres na face com as primeiras doses do remédio, bem como a sua irritabilidade; apareceram algumas dôres no fígado e o medo de morrer continuara sem melhora alguma.

Não mais tivemos notícias dessa paciente até agora quando apareceu acompanhando um doente; informou-nos ter tudo se normalizado após a última visita que nos fizera.

Não fôra necessário insistir longamente no tratamento porquanto com os primeiros remédios se sentira bem, restabelecendo-se prontamente.

Nem sempre isso acontece, seja pela natureza crônica e longa duração das doenças, pelas lesões produzidas, pela idade e estado geral dos pacientes, ou ainda pelas várias intercorrências que habitualmente sobrevêm no curso dos tratamentos, causas múltiplas, enfim, capazes de afastar-nos da boa rota, impedindo ou dificultando a ação dos medicamentos.

Seria, portanto, de se desejar tivessem sempre os doentes a necessária perseverança, especialmente no tratamento dos males crônicos, bem discernindo entre as indicações que os beneficiam desde o início, dos paliativos, incapazes, portanto, de os curar.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20, sala 806 — Tel. 22-2235
2as, 4as, 6as e sábados, das 13h 30m às 17 horas
Residência, tel. 27-3296

ÁGUA QUENTE

Aparelhos hidrelétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fone 22-1311.

DE TUDO UM POUCO

O dever do advogado — A vitória de Estilac — Carta a Barreto Pinto — Greve na R. M. V. — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

De uma carta que Ruy dirigiu a um colega e correligionário político em resposta a uma consulta de caráter jurídico, resultou aquela página de pureza vernácula e de ensinamento profissional que constitui imorredoura lição deontológica aos advogados. Mas, infelizmente, a Ordem não procura joeirar os seus elementos, deixando que se misturem bons e maus, comprometendo-se, perante o público, a dignidade da classe. Veja-se um dentre os numerosos exemplos que se registram por aí: um cidadão teve necessidade de entregar uma causa cível a um advogado. Passou-lhe a procuração e entregou o destino do feito nas mãos do seu defensor. Semanalmente o constituinte indagava do causídico sôbre o andamento da ação, recebendo como resposta que tudo ia muito bem e que êle estivesse tranquilo. Isso em 1948. Há pouco tempo o advogado foi à casa do réu e o felicitou pela vitória. Tinha sido absolvido. Houve champanha e um lauto jantar oferecido ao advogado.

Com surpresa, porém, acaba o confiado cidadão de saber que fôra condenado a 30 dias de prisão e a pagar Cr$ 1.000,00 de multa! Vítima de queixa iníqua e absurda, sua boa-fé não teve limites; mas o seu principal inimigo foi o próprio advogado a quem contratou a defesa, profissional que lhe mentiu até ao fim, levando-lhe cêrca de sete mil cruzeiros em diversas parcelas. Que diz a isso a Ordem dos Advogados do Brasil? E' seu dever tomar providências contra tais elementos que só concorrem para desmoralizar a classe e confundi-la com um viveiro de escroques. O dever do advogado é coisa muito diferente.

A VITÓRIA DE ESTILLAC

Causou sensação nos meios civis a estrondosa vitória do general Estillac Leal para presidente do Clube Militar, contra a candidatura do seu colega Cordeiro de Faria. Embora o fato estivesse adstrito aos meios da farda, o povo brasileiro aguardou, ansiosamente, o desfecho da votação. E a vitória da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa fêz exultar os brasileiros. Para suceder a um César Obino, só mesmo um Estillac Leal. A nação inteira se congratulou com o resultado da peléja eleitoral. A nova diretoria do Clube Militar é um penhor de garantia de paz, democracia e tranquilidade para o Brasil. As fôrças armadas, com os nomes que, hoje, as representam e dignificam, constituem uma advertência a quantos, fardados ou não, sonham com as velhas e delituosas táticas de golpes que tanto retardam o progresso moral e político do país. Uma circunstância, porém, foi notada: o general Dutra não compareceu, não votou. Qual o motivo dessa abstinência? Não é esquisito?

Mesmo sem contar com as simpatias de alguns generais que não ocultam seus impulsos contra a verdadeira democracia, — a democracia das urnas, — a corrente que deu amplíssima vitória à chapa Estillac Leal se impôs como um sintoma de que o Exército não apóia movimentos anti-patrióticos dissimulados com a máscara de «defesa das instituições». Com a situação esclarecida a 17 de maio, pode a nação estar tranquila quanto às futuras eleições para presidente da República, Legislativos e Executivos Estaduais. Quem fôr eleito terá sua posse garantida. O Brasil progride...

CARTA A BARRETO PINTO

«Sr. Barreto Pinto:

Peço-lhe ter a bondade de dar um pulinho aqui ao «Palacete Oceânia», Av. Atlântica, 194. Os moradores do quase arranha-céu estão curtindo as penas do inferno: não há uma gota d'água. Dizem que a calamidade é devido à imprestabilidade da respectiva bomba, de idade já provecta, e, por isso, caducando. Os inquilinos de V.S. acham que a substituição da bomba é dever da proprietária, mas esta, da qual é V.S. procurador, não dá um passo, a fim de forçar os moradores a desocupar os apartamentos ainda alugados a preço cômodo. Ora, dizem que V.S. é um homem rico. Riquíssimo: cartório, teatros, cinema, palácios, palacetes, automóveis, edifícios e boas conversas. Em que lhe ficaria pesada uma bomba de H2O? Uma ninharia. Há, no vestíbulo do «Palacete Oceânia», uma placa de mármore colocada acima de um «guichet» abandonado marcando o local da Administração. Mas essa Administração morreu e o «guichet» fechou e ficou todo enferrujado. Pois bem: acima dessa portinhola está a placa comemorativa que diz o seguinte: HOMENAGEM A LOURENÇO CATALDI QUE FEZ O PALACETE OCEÂNIA. 1944.

Com certeza, àquele tempo havia água em todos os sete andares do edifício, e o elevador não exibia aquêle panorama de imoralidades escritas e desenhadas, cretino torneio de obscenidades. E tudo isso porque a Administração está em ruínas, e há quem escreva num pedaço de papel pregado à entrada do «hall» esta imbecilidade: «E' proebido transitar com roupa de banho por esta porta». Proebido!

Sr. Barreto Pinto: os moradores do seu «Palacete» estão com vontade de retirar aquela placa em homenagem ao construtor e colocar outra assim: «Palacete Sahara-Logar ideal para os inimigos de banho, higiene e limpeza. Suplício permanente das donas de casa, paraíso dos micróbios, baratas, pulgas e ratos. Sucursal do purgatório. Roga-se a Deus um terremoto».

Vim morar neste «Conto do Palacete» a 1º de maio corrente, e me vou sem saudades agora a 31. E já vou tarde! — R. de A.

Última hora! Correu um tiquinho d'água. Todo mundo se precipitou com latas, chaleiras, cuias, baldes, como se fôsse água milagrosa. Houve luta, discussões, desaforos. Chamaram a Rádio Patrulha e a água se foi...

GREVE NA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Quando nos ocupamos, neste mesmo jornal, da última greve da R.M.V. («Ruim Mas Vai»...) dissemos que outras greves viriam. E vieram. E virão ainda. Essa Companhia, que nem é estadual, nem é federal, nem é particular, precisa ser entregue a uma organização que a converta em organismo de progresso e benefício para o Estado de Minas, e não a mantenha apenas como elemento político para as horas de oportunismos. Está provado que nas mãos do Estado a R.M.V. se desmorona, o mesmo sucedendo com a administração federal. O acertado será passar o abacaxi a uma sociedade particular idônea, que possa salvar a estrada, limpando-a de todos os seus vícios, a fim de dar lucro, pois que há possibilidades para tanto. No convênio entre o Estado e a União, cabe a esta pagar a metade do «deficit» anual que dá a R.M.V.; mas, infelizmente, a União se esquece de seus compromissos e não paga. Daí as crises cíclicas e as greves com as famílias dos trabalhadores da Rêde, deitadas nos trilhos.

Os ferroviários estão com salários atrasados desde fevereiro; mas vem o sr. Temístocles, diretor da estrada, e declara à imprensa que a greve rebentou agora devido à interferência de agitadores! Perguntemos a êsse diretor o que faria êle se ficasse sem os seus vencimentos, vendo a espôsa e os filhos passando necessidade, sem poder comprar pão a crédito na venda, ou lenha para ferver a miserável panela de barro com o feijão bichado. Agitadores!

COISAS QUE DÃO RAIVA

Ter a Central suprimido as paradas dos trens do interior em Cascadura, obrigando os passageiros da imensa zona Norte a ir a Pedro II, com perda de tempo e dinheiro. Está errado, sr. diretor da Central!

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «Essere» Ltda. — praça Onze de Junho, 75, 1º. andar, tel. 43-4178 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1º. andar), vende um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido para senhora por 1.500 cruzeiros, um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um relógio de ouro 18 k para homem por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.
Vendemos também a varejo pelo sistema crediário.

CABELOS BRANCOS

DESAPARECEM COM ÓLEO VEGETAL "HELOSAN"

sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparência jovial mantendo os seus cabelos em sua cor natural usando HELOSAN. 100% vegetal. Preço Cr$ 35,00. A venda nas Perfumarias, Drogarias, Farmácias e em tôdas as casas do ramo.
Distribuidor: SWING IND. & COM. LTDA.
Tel. 28-8230 — Pelo reem bôlso: Caixa Postal 4244

CORRIJA A SURDEZ com TELEX

Experimente sem compromisso os novos aparelhos Telex, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. *Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.*

Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome.................................
Endereço.............................
Cidade...............................

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22 - 6662

SENHORES COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

ASSUNTOS FISCAIS SÔBRE

IMPÔSTO DE CONSUMO — IMPÔSTO DE RENDA — IMPÔSTO DO SÊLO — VENDAS MERCANTIS — OUTROS IMPOSTOS E QUESTÕES TRABALHISTAS

PROCURE O

Departamento de Assistência Fiscal e Jurídica

UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DOS CONTRIBUINTES
Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — Sobre-loja — Telefones: 22-9670 e 32-7176
RIO DE JANEIRO
SUCURSAL
262 — Rua Barão de Itapetininga — 262
2º andar — Salas 224 e 225
Telefone 4-3352 SÃO PAULO

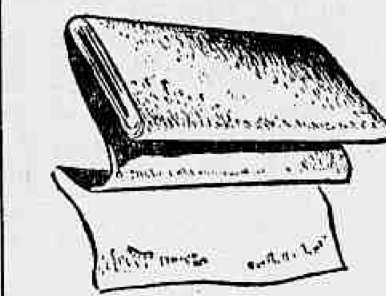
MONITOR DO IMPÔSTO DE CONSUMO

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

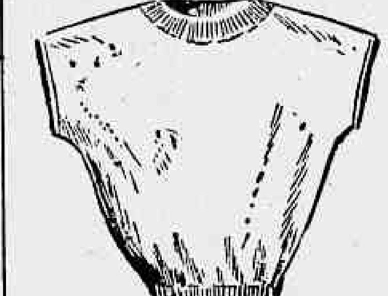
a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

MAIO 29 — 2.ª FEIRA



Gabardine pura lã fio australiano. Extra-leve. Qualidade superior e garantida. Apenas 3 metros bastam para fazer uma roupa. Nas côres: beije, azeitona, cinza, azul marinho e marron.
Preço da Praça: . . . CR$ 225,00.
Preço só dia 29: . . . CR$ 175,00

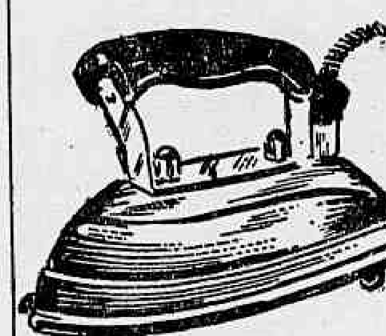


Blusa carioca. Ideal para o trabalho, esporte, campo e praia. Superior malha fio de escócia, mangas japonesa, sanfona na cintura e na gola. Tôdas as côres. Tam. 40 a 50.
Preço Normal: . . . . CR$ 25,00.
Preço só dia 29: . . CR$ 17,00

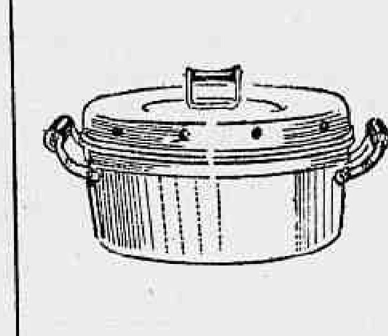


Bola de foot-ball. Em borracha reforçada. 5 polegadas de diâmetro. Nas côres: branco, vermelho, verde, rosa e azul.
Preço da Praça: . . CR$ 10,00.
Preço só dia 29: . . . CR$ 5,00

MAIO 30 — 3.ª FEIRA



Ferro elétrico "London de Luxe". Com tomada, fio e descanso de metal. Cromado inoxidável. Novo modêlo aerodinâmico exclusivo d'A Exposição. Acompanha um certificado de garantia por 2 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 95,00.
Preço só dia 30: . . . CR$ 65,00



Fôrmas de alumínio "Rochedo" para bôlo. Modêlo americano. Tampa e duas alças com isolador de madeira. Com dispositivo especial para cozinhar por igual, o bôlo, o pudim ou suflês.
Preço da Praça: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 30: . . CR$ 35,00

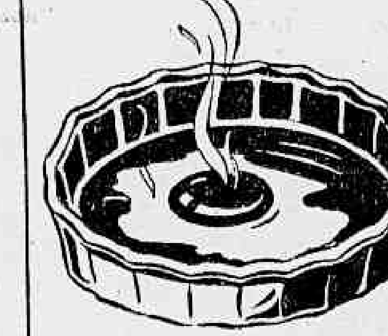


Pijama de calça curta. Em tecido popeline. Meia manga. Gola esporte. Corte amplo. Com 3 bolsos. Nas côres: verde, azul claro, cinza, rosa, beije e azul escuro. Tamanhos de 2 à 10 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 55,00.
Preço só dia 30: . . CR$ 39,00

MAIO 31 — 4.ª FEIRA



Conjunto Slack completo. Tecido de gorgurão Blusa meia manga com dois bolsos. Calça moderna e confortavel. Nas côres: marron, azul, cinza, marinho, havana e beije.
Preço da Praça: . . . CR$ 250,00
Preço só dia 31: . . CR$ 195,00



Prato de porcelana refratária ao calor. Linda apresentação. Pode ser retirado diretamente do forno, para a mesa. Ideal para fazer suflês, pastelões, tortas, pudins, etc. 25 cms. de diâmetro.
Preço Normal: . . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 31: . . CR$ 19,50

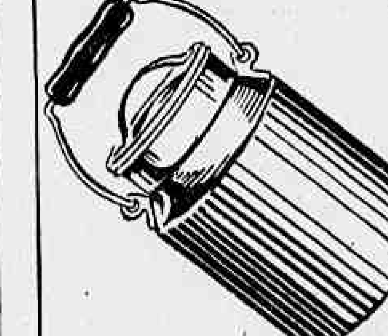


Pião musical com som de orgão. Grande... e muito vistoso! O brinquedo que mais agrada seu filho. Um lindo presente.
Preço da Praça: . . CR$ 55,00.
Preço só dia 31: . . CR$ 39,00

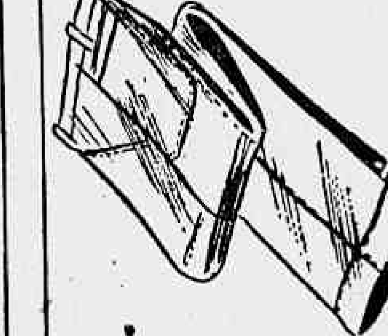
JUNHO 1 — 5.ª FEIRA



Canetas "Warwich". Pena dourada, muito macia e flexivel. Tampa folheada. Diversas côres. A caneta ideal para os estudantes e escriturarios.
Preço da Praça: . . CR$ 30,00.
Preço só dia 1: . . CR$ 18,50

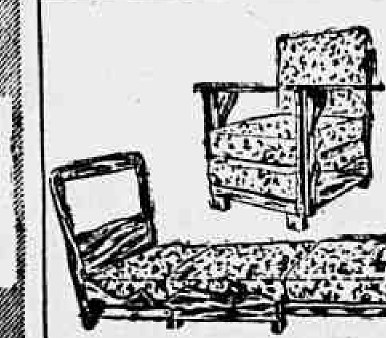


Depósito de leite. De alumínio polido "Martelo Forte" da Fábirca Rochedo. Inoxidável, altamente resistente e indeformável. Capacidade: 2½ litros. Alça com isolador de madeira.
Preço da Praça: . . . CR$ 42,00.
Preço só dia 1: . . . CR$ 25,00



Calças "Camping". Em superior brim sanforisado "alpargata". Costuras duplas reforçadas. Amplos bolsos mosqueados. Super-resistente. Fecho-eclair na barguilha. Nas côres: cinza e azul. De 8 à 15 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 75,00.
Preço só dia 1: . . CR$ 64,00

JUNHO 2 — 6.ª FEIRA



Poltrona-cama tropical. Com colchão de molas ventilado. De dia... uma confortavel poltrona. À noite... uma cama perfeita e cômoda. Armação em Peroba. Tecido do estofamento à escolha do cliente.
Preço só dias 2 e 3: CR$ 1.680,00
À vista ou pelo Crediário!



Aparêlho de café em fina porcelana. Com 8 peças: Bule, açucareiro e 6 xícaras com pires. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com desenhos gravados à fogo.
Preço Normal: . . . CR$ 115,00.
Preço só dias 2 e 3: CR$ 75,00



Sweater Alaska. Em malha 100% lã. Decote pronunciado com gola. Cintura com sanfona larga bem justa. Mangas compridas. Lindas combinações de côres. Tamanhos: 38 a 44.
Preço da Praça: . . . CR$ 150,00.
Preço só dias 2 e 3: CR$ 126,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
a Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

TRATOR DE ESTEIRAS OLIVER — MODÊLO HG

Este pequeno e versátil trator para lavoura constitui o único no gênero, que alia, à sua facilicidade de manejo e aplicabilidade às mais diversas operações agrícolas, potência relativamente alta e grande capacidade de trabalho.

POTENCIA

O motor, a gazolina, de 4 cilindros, proporciona a potência de 21 HP à barra de tração.

Transmissão com disponibilidade de 3 velocidades avante e 1 a ré.

ESTABILIDADE

Grande estabilidade que assegura eficiente tração nos mais acidentados terrenos.

Fabricado em 2 modelos com as bitolas de 42 e 68 pés, respectivamente.

VERSATILIDADE

Empregado nas mais variadas tarefas, pode tracionar, eficientemente, arados, grades, cultivadores, terraceadores, etc.

E econômico e imprescindível a todo lavrador.

CONJUNTO HG - TNT

O notável arado de aivecas, OLIVER, modêlo TNT, equipado com facões rotativos, sub-soladores e aivecas de 12", constitui, com trator HG, o conjunto de maior rendimento na aração.

030

Mesbla — Rua Evaristo da Veiga, 65 — Rio

CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO AGRICOLA

NITERÓI • S. PAULO • B. HORIZONTE • P. ALEGRE • PELOTAS • RECIFE • VITORIA

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça. Fabricantes: EIRAS & CIA.

Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

REI

O FOGÃO MAIS PERFEITO

A VENDA NAS BÔAS CASAS

LAVE TODA SUA ROUPA *Sem trabalhar!*

com a Máquina de Lavar Roupa **Contact**

Lava 60 peças em 1 HORA com 10 CENTAVOS apenas!

AMIMPEX
Av. Erasmo Braga, 277 - S/902 - Tel. 22-4111

BOMBAS "BERNET"

FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Tintas e Vernizes ISOLANTES

À BASE DE **Glyptal**

Para tratar e revestir produtos elétricos, prefira tintas e vernizes General Electric, que apresentam notável resistência ao calor, ao arco voltaico, à humidade e aos ácidos, álcalis e óleos.

PASTA G.E. PARA SOLDAR... . . . todos os metais excepto alumínio.

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO-S. PAULO-RECIFE-SALVADOR-CURITIBA-P. ALEGRE

TEMIL oferece:

BRITADORES "SKODA" — Tchecoslováquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50m cub por hora.

BETONEIRAS "VOEGLE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MAQUINAS PARA ASFALTO "HUNTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMÁTICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinha, etc.

MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha, e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS DISTRIBUIÇÃO E REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL.: 23-6343 - RIO DE JANEIRO

BROCAS COM PONTA DE METAL DURO

SECO

PARA MINERAÇÃO, TÚNEIS E PERFURAÇÃO DA ROCHA EM PEDREIRAS SIGNIFICAM UMA ECONOMIA DE 40 a 50%.

FAGERSTA

PRODUTO DAS AFAMADAS UZINAS FAGERSTA BRUKS AKTIEBOLAG - FAGERSTA - SUÉCIA.

Estoque e detalhes com os representantes exclusivos:

TWEDBERG, KLEPPE S/A — Av. Rio Branco, 26-A - 14º and. tel. 43-2864 — Rio de Janeiro

CR$ 1.930,00 ELETROLUX

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 790 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23, 9.º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO. — A prazo desde 150 cruzeiros.

EXPLOSIVOS DUPERIAL

FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO

MARCA REGISTRADA — INDUSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

DÁ LUCROS

PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.

o café moido na hora... com os MOINHOS **LILLA**

O café moido a vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses... e mais lucros! Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis c/ facilidades de pagamento.

Temos também: Torradores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenhos para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de frios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

Arco-Artusi

CASA LUCAS

Telef.: 23-3095 — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante ... LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — ... — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES — D. B. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO ...

Dr. Domingos D'Angelo
Monte Alegre, 50 - Apto. 202 — Tel. 32-0768 — UDN

DR. EUDAS ÚTERO — OVÁRIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORRÓIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA CURTAS
CINELÂNDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º s/ 607/8 Tel 22-4004 Consultas: Cr$ 30,00 — às 2as. 4as. e 6as., das 14 às 16
MADUREIRA — Estrada do Portela, 45 - 1º, salas 108/9. Consultas Cr$ 20,00. — A's 3as., 5as. e sábados, das 13h30m às 17 hs Hora marcada: Cr$ 50,00

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc., Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamento biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16 - Sobrado. De 7 às 12 horas, todos os dias — TEL.: 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica.

CASA CASTIÇO MÓVEIS
AGORA MUITO MAIS BARATO
PREÇOS A DINHEIRO

Sala de Jantar Mexicana	Cr$ 5.900,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 4.900,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale	Cr$ .400,00

Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos
RUA DO CATETE N.º 164
(EM FRENTE AO PALACIO)

Agremiação rural

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

NOVAMENTE o problema da agremiação rural foi posto em equação diante do novo titular da pasta da Agricultura, pelos membros da diretoria da Soc. Nac. de Agricultura, que foram convocados para cumprimentar a s. excia.. Infelizmente, não me foi dada essa oportunidade de um contacto mais íntimo com o novo orientador dos nossos problemas agrários, que é velho conhecedor de todos êles, como agricultor por tradição e vocação. Há anos, tenta a nossa velha sociedade essa arregimentação, tão necessária, tão útil, se, realizada, representar realmente um organismo vivo e eficiente, e não um mosaico de diretorias, entrechocando-se na defesa de regionalismos estreitos, nem sempre fáceis de afastar, porque repousam num substractum de fundo econômico, que é influenciado por numerosos fatores: interêsses pessoais dos homens que se encontram à testa das várias associações; diferenças de situações nos campos da produção, do transporte e da distribuição. E é neste que se encontra o ponto mais fraco de tôda a nossa economia agrária, porque, se milhares, centos de mil, milhões de agricultores produzem, a distribuição se encontra na mão de muito poucos que, não raro, se encontram à frente de organizações poderosas, de associações de classe, inclusive das que se dedicam à produção agro-pecuária, produtores, êles próprios, porque proprietários de vastos empreendimentos derivados da exploração da terra, embora o sejam por via indireta, através dos seus prepostos mais atentos em colher em causa própria os máximos proventos. Êsses poderão, sem dúvida, transformar fàcilmente os membros arregimentados das associações, em teclas de gigantesco piano que passarão a manobrar em detrimento dos legítimos anseios da vasta classe rural que, em lugar de se tornar forte, coesa, consciente dos seus justos direitos, se verá transformada em simples joguete de interêsses pessoais, cada vez maiores. E é sempre má a concentração do poder econômico nas mãos de uns poucos, porque raramente obram com justiça à procura do bem comum. Se são necessárias a coordenação e o encaminhamento, não menos necessário será que se faça, com o fortalecimento dos pequenos núcleos de âmbito municipal, a fim de que êstes não se tornem zeros, mas, pelo contrário, unidades ativas entregues a homens esclarecidos, embora simples, por possuirem apenas a formação rural não rebuscada, que estejam fortemente vinculados às atividades rurais das suas terras. Do conjunto dêsses núcleos municipais surgirão as associações estaduais, federalizadas na cabeça nacional, que deve apenas ser o reflexo das necessidades gerais e particulares, convenientemente articuladas, das várias regiões agrícolas do país. Há, no entanto, muito perigo, infelizmente, de acabarem tais associações nas mãos de meia dúzia que vive ligada aos «pagos» e às fazendas, pelo vago cordão umbelical de uma visita pelo Natal ou pelo São João, nas férias das crianças, ou na recepção de amigos. Tais chefes poderão ter ótimas intenções, mas, encontrando-se muito ligados ao torvelinho dos intermediários da distribuição, acabarão por fazer o jôgo dêstes últimos.

Não se discute a necessidade de reunir os homens do meio rural em poderosas associações de classe, à semelhança do que fazem as indústrias e os vários tipos de comércio que tanta influência exercem no encaminhamento dos negócios públicos. Não podem, assim, os verdadeiros agricultores e criadores ficar à margem, representados, quando muito, por homens de boa vontade que mal conhecem o campo, ou, o que é pior, pelos da distribuição, sempre prontos a reservarem para seus interêsses a parte do leão, falando embora em nome dos que ficam lá, na lavoura ou nos campos de criar, a receberem a parte menos importante do valor da sua atividade, que mal cobre o custo, muitas vezes fonte de desânimo. E tudo decorre da falta dessas associações regionais nas mãos dos verdadeiros interessados que vêem o possante intermediário impôr-lhe o preço, transportar e manobrar o mercado em seu proveito de lucro fácil e polpudo. Sério problema envolve a questão, dela dependendo tudo mais, desde o justo e conveniente entrelaçamento entre o fazendeiro e os homens que com êle colaboram a qualquer título, seja como assalariados sem direitos, seja como produtores, coassociados ou semi dependentes, porque, pequenos e fracos, tratados muitas vezes sem o necessário senso de justiça. Êsse aspecto, destacado nas palavras do orador vice-presidente da sociedade, em exercício, sr. Simões Lopes é, certamente, o mais importante, porque pode levar ou à multiplicação de sólidos núcleos agrícolas ou à simples exploração da terra com fito de lucros imediatos, como tem sucedido na lavoura do café, incontrastável riquezas, sem dúvida, mas igualmente a grande arrazadora de terras virgens. A terra deixa de ser aquela a que se apega o homem, cultivando-a com carinho por décadas e centúrias, cantando-a em cada atividade, ao senti-la rendosa, ou lamentando resignado o eventual fracasso, tão comum nas adversas condições do ano agrícola, firme na estacada, para recomeçar. Para êsses outros não passará a terra de campo de emprêgo de capitais, explorando-a intensamente enquanto rende, passando-a à frente, esgotada e improdutiva, indiferente e sem maiores preocupações, quer pela terra em si mesma, quer pelos assalariados que ajudaram, pois não toma parte nas lides agrícolas, preocupado sòmente com o que deve e haver, pronto à atoarda pelo auxílio dos governos, quase sempre a sua grande fonte de lucro. Para dar consciência rural à numerosa população que vive realmente radicada ao campo, é preciso interessá-la nele, não com o ganha pão eventual, aleatório e borboleteando, mas com a associação permanente nos rendimentos líquidos, apurados com justiça, segundo os moldes preconizados pelos papas, que desde Leão XIII, especialmente, se ocuparam do problema, nos seus aspectos modernos, combatendo o tremendo desequilíbrio social que a industrialização em massa provocou, não sòmente nesse campo, mas, igualmente, no do meio rural em que age o outro, como poderoso ímã, rarefazendo-o cada vez mais, porque as condições sociais dêle são infinitamente piores; em relação aos aspectos mais relevantes do outro, no ganho em dinheiro; nos recursos domésticos; em relação à saúde e ao ensino. Felizmente o novo ministro, cultor do direito, é, antes de tudo, um agricultor, e agricultor dessa terra tão brasileira que é Pernambuco, dêsse Nordeste a partir da Bahia onde se afirmou primeiro em luta acérrima contra o invasor, o espírito de brasilidade que havia de frutificar, mantendo-se vivo e vigilante pelos anos afora. O problema está, assim, em boas mãos, para ser encaminhado.

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14-2º. — Telefone: 42-1279.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delfra, 13º andar — Salas 1.364-1.365 — Telefone 52-3046 Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas

DR. LAURO STUDART
Análises clínica — Metabolismo Basal — Largo da Carioca, 13 — 2.º andar — Tel. 42-3037

HÉRNIA
Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO 89
Esquina de Buenos Aires

COMPRE
FIADO
qualquer mercadoria, nas melhores condições, na ADOMA
Rua 7 de Setembro, 42

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º ANDAR — Tel.: 22-0695

Fraqueza sexual? Esgotamento nervoso?
FALTA DE MEMÓRIA? VELHICE PRECOCE?
Combata com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS" (Cápsulas)
contendo
Hormônios — Vitamina "E" — Catuaba e Marapuama
(Uso comprovado)
SERVE PARA AMBOS OS SEXOS
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
CAIXA POSTAL 5087 — RIO

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
Diretamente da oficina por atacado e a varejo
BRUMEL, desde Cr$ 1.600,00 e LONTRA, desde Cr$ 1.800,00 — Lapion — Pitigris, etc.
Confeção esmerada
Ed. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - Salas 1.903 e 1.915
19.º andar — Tel.: 52-4251

A Majestosa **MÓVEIS** POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças .	CR$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças . .	CR$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças .	CR$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	CR$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças . .	CR$ 6.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças . .	CR$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	CR$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	CR$ 2.000,00

Vendemos peças avulsas
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete, 133 - Telefone 25-3223

DESDE 150, CRUZEIROS POR MÊS
ELECTROLUX
ENCERADEIRAS E ASPIRADORES, COM 2 ANOS DE GARANTIA — E mais um ano de assistência técnica, grátis
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESPALHADORES DE CÊRA — ELÉTRICO — AUTOMATICOS
FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone: 32-2493

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Você ficará maravilhada com a permanente TONI!
Faça em você mesma, sem sair de casa, a ondulação preferida por milhões de mulheres!

Compare você mesma!
Compare TONI com qualquer outra permanente — com qualquer ondulação profissional ou feita em casa — e você verá que por preço algum conseguirá uma permanente tão bela quanto TONI.

*Qual das gêmeas usou TONI?**
Uma delas tem uma dispendiosa ondulação profissional. A outra fez, ela mesma, uma econômica Permanente TONI.

Garantia!
Siga exatamente as fáceis instruções contidas no estôjo TONI. Se não ficar satisfeita com os resultados, devolva-nos o estôjo vazio e o seu dinheiro lhe será restituido.

IMAGINE!
Uma formosa Permanente TONI custa apenas ..... Cr$ 35,00
Para a sua primeira Permanente TONI compre o estôjo TONI Completo, contendo onduladores plásticos que servem para sempre, por Cr$ 55,00
Para as permanentes seguintes utilize os mesmos onduladores e compre o Estôjo Suplemento TONI, que custa apenas .... Cr$35,00

Toni ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA — ONDULAÇÃO-CREME A FRIO

TONI proporciona uma ondulação mais linda, mais suave e mais natural.
Está em suas mãos o segrêdo dos mais sedutores penteados. Sem sair da comodidade do seu lar, você agora pode tornar os seus cabelos mais belos que nunca, usando a permanente-creme a frio TONI. Cômoda, fácil e econômica, a Permanente TONI ondula qualquer tipo de cabelo e dura tanto como a mais dispendiosa.

* ANN MILLER *(à esquerda) fez a ondulação dispendiosa.* JEAN MILLER *(à direita) fez uma permanente* TONI.

Dá esplendor e naturalidade ao seu cabelo com TONI...
Permanente em casa Toni
Usada por 25 milhões de mulheres em todo o mundo

Para o INVERNO...
"Exata"
chegou para vestir melhor
Exatamente
a roupa que você queria.
"EXATA"
uma criação de
5.ª AVENIDA

Uma roupa "Exata", de Sarja "A", Índice de distinção e fino acabamento Cr$ **1.180,**

Elegantíssima roupa "Exata" em esplêndida gabardine, pura lã.. Cr$ **1.100,**

Para os dias mais frios, uma roupa "Exata" de casimira, nas cores beije e cinza Cr$ **650,**

VENDA A CRÉDITO PELO CREDENCIARIO DE
5ª avenida
O CAMINHO CERTO DA ECONOMIA
AV. ESQ. 7 DE SETEMBRO TEL. 42-3170

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS Cr$ 75,00
- SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos - Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50
MARCA UQS REGIST.
PEDIDOS PELO TEL.: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Um amigo meu, leitor assiduo destas crônicas e generoso subscritor da Campanha da Luz, conversando há dias comigo sôbre o projeto de construção do edificio destinado ao abrigo das cegas, perguntou-me porque motivo não iniciava a direção da Liga uma série de festivais de caridade, ou espetáculos em teatros públicos, cujo produto a seu ver muito poderia contribuir para a elevação do montante desta campanha. Ainda na mesma ordem de considerações, sugeriu-me a possibilidade da Liga obter dos poderes públicos, federais ou municipais, um subsidio de vulto, especialmente destinado ás despesas da construção.

Sem desprezar as bondosas e interessantes sugestões do meu amigo, ponderei-lhe que não me competia tomar qualquer iniciativa dêste gênero. Não sendo eu diretor da Liga, nem funcionário categorizado da sua administração, não me assistia o direito de tomar deliberações neste sentido. Quando muito poderia transmitir aquelas amáveis sugestões ao presidente da Liga, o meu amigo sr. Pedro Marques Nunes, embora soubesse de antemão que tais iniciativas não são muito do seu agrado e segundo o seu modo de pensar acarretam mais incômodos do que benefícios, sendo o seu resultado, ao apurarem-se as contas, quase nulos ou insignificantes. Sei mesmo que êste seu pensamento se firma em algumas lições de experiência, desde que, há já alguns anos, a Liga se utilizou dêstes meios para levantar o seu Departamento Masculino, na rua Dias da Cruz.

Por minha parte penso que o modo mais acertado de se realizar o objetivo da Campanha da Luz, consiste em chamar a atenção do público generoso para o empreendimento que iniciei, e que venho realizando sem desfalecimento e certo de alcançar o mais completo êxito. Logo que estejam concluidas as negociações que estão sendo levadas a efeito com a Prefeitura para a desapropriação de uma faixa do terreno, que a Liga possui na rua Licinio Cardoso (bem próximo da estação de São Francisco Xavier) a Diretoria estudará o projeto definitivo da construção, com o respectivo orçamento, para então se dar inicio às obras. Será nessa ocasião que esta Campanha se ha de intensificar, por meios que venho estudando e que se baseiam entretanto no sistema pelo qual me bato, de apelar unicamente para a generosidade do povo carioca, até alcançar, pela multiplicação de pequenos óbulos e subscrições domiciliárias, a soma almejada.

Os leitores que há muitos meses acompanham estas crônicas, devem ter notado que ultimamente avultam os donativos anônimos, e alguns de regular importância. Eis uma demonstração visivel de que a Campanha da Luz vem sendo justamente compreendida. São êstes donativos que me confortam, e na sua repetição eu irei tendo a certeza de não ter errado ao lançar a subscrição pelas colunas dos três órgãos de imprensa que, semanal e generosamente, publicam estas crônicas. Sempre que da Secretaria da Liga a funcionária encarregada do recebimento dos donativos para a Campanha a Luz, me comunica pelo telefone o recebimento de um donativo anônimo, alegra-se o meu espirito e bendigo a alma santa e generosa que o fêz, como ainda hoje, ao ter noticia do recebimento da quantia de dois mil cruzeiros, mais abaixo registrada, e que ali foi levada por um cavalheiro que não quis declinar o seu nome, e que em face da delicada insistência com que a funcionária lhe pedia qualquer indicação para ser inscrita no livro, se limitou a apontar de maneira significativa para um letreiro, que o presidente da Liga mandou um dia afixar na parede da sala: "Seja breve. O tempo gasto em conversa é tempo roubado ao trabalho".

—ooo—

Aos donativos já mencionados na publicação da semana anterior, na importância de Cr$ 216.015,00 a Campanha da Luz, no seu perseverante propósito de angariar fundos para a construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, acrescenta hoje a importância de Cr$ .... 2.000,00 recebida de "Um Anônimo", com que eleva o total arrecadado até esta data à soma de Cr$ 218.015,00.

Tôdas as pessoas que desejarem contribuir para esta obra de caridade, devem levar os seus donativos à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — na rua Uruguaiana n.º 104, 1.º andar — declarando que os mesmos se destinam à Campanha da Luz, para serem registrados em livro próprio e mencionados no rol de subscritores, que semanalmente é dado à publicidade, obsequiosamente, nas colunas dêste jornal. As pessoas que preferirem fazer a remessa pelo correio, devem fazê-lo em carta registrada, com valor declarado, ou em vale postal.

O QUE REVELARÁ O CENSO DE 1950

Comunica-nos o Serviço Nacional de Recenseamento:

— «Um dos mais importantes trabalhos preparatórios do Recenseamento de 1950 é o levantamento predial, que se está realizando em todos os centros urbanos do país. De sua boa execução depende o êxito de muitas tarefas práticas em que se subdivide a operação censitária. A coleta, por exemplo, que terá de ser iniciada a 1º de julho, obedecerá a um roteiro previamente traçado, de tal mod que cada recenseador cubra totalmente a área que lhe foi reservada, percorrendo-a com um minimo de esfôrço e sem perda de tempo, prédio por prédio, e registrando todos os domicílios neles existentes.

O Cadastro predial da Capital da República acha-se quase concluido. E, graças aos elementos até agora observados, já se pode precisar o número de pessoas a serem mobilizadas nas funções da coleta dos Censos de 1950. Ao todo, 1.800 recenseadores serão necessários, dos quais 1.500 se encarregarão do Censo Demográfico, 250 dos Censos Industrial, Comercial e de Serviços e os restantes 50 terão a seu cargo o Censo Agricola.

* * *

Em regra, o crescimento das cidades não se processa por igual e no mesmo ritmo em todos os seus bairros. Pode acontecer ainda que as variações, influenciadas por fenômenos de natureza permanente ou por simples fatores temporários, se acentuem em determinadas épocas mais do que em outras. A análise dos aspectos dinâmicos de uma cidade não se presta apenas a satisfazer a curiosidade intelectual dos estudiosos, tem enorme importância para a orientação dos empreendimentos econômicos. Nêsse sentido, o levantamento cadastral, quase terminado no Distrito Federal, e que constitui uma operação preliminar do Recenseamento de 1950, já oferece surpreendentes resultados sôbre o desenvolvimento, nos últimos 10 anos, da Cidade Maravilhosa.

Copacabana parece ser o bairro que mais progrediu. A julgar pelo grande aumento dos seus domicílios, que passaram de 14.000, em 1940, para 26.000, em 1950, sua população surgirá, no próximo Recenseamento, possivelmente elevada ao dobro. Digno de especial menção é o enorme desenvolvimento ali verificado nas atividades econômicas. Os estabelecimentos de comércio, que eram 365 em 1940, já se contam por 957; as organizações de serviços (oficinas, casas de diversões, barbearias, etc.) elevaram-se de 279 a 669, durante o mesmo período; e foi também apreciável o crescimento das indústrias, de 52 para 89 estabelecimentos, entre 1940 e 1950.

* * *

Cêrca de vinte designação diferentes têm, nas várias regiões do Brasil, uma antiga prática das populações rurais, ora conhecida como ajutório, ora como mutirão, ajuri, muxirão, etc. Sua origem se perde nos tempos mais remotos e é reconhecida por muitos como uma reminiscência da vida em comum dos indigenas. Entre os trabalhadores do campo, o mutirão consiste num sistema de trabalho coletivo que se reveza no seio dos habitantes de uma mesma povoação ou de aglomerações vizinhas. Cada vez que há um terreno por preparar para o plantio, de uma casa a construir, reunem-se os braços disponiveis e os serviços são realizados sem obrigações outras, para quem dêles se beneficia, a não ser a oferenda de repastos ou de bebidas em profusão.

Pois êsse velho costume rural está ainda vivo nas favelas cariocas, trazido para o coração do Distrito Federal pelos «deslocados» dos sertões brasileiros.

Em contacto com os nossos morros, as turmas encarregadas do levantamento predial da Capital da República, ao cadastrarem os elementos indispensáveis à execução dos Censos de 1950, têm também recolhido material de grande interêsse para o estudo da vida social dos favelados. O mutirão é apenas um aspecto da solidariedade humana que não está ausente dos morros cariocas, como poderia a muitos parecer. Aliás, a obsequiosa acolhida dispensada pela gente simples das favelas ao pessoal censitário destacado para os serviços de cadastro, sua ajuda e seu espirito de colaboração, têm provado quanto aquela afirmativa é verdadeira.»

DR. A. MULLER
Clinica — Aparêlho digestivo: doenças do figado, intestino, estômago, etc.
Avenida Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-5768

BOLSAS?
DESDE CR$ 85,00
Só na «A BOLSA FINA»
Bolsas, cintos de Crocodilo ou murça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos
Tingem-se. «A BOLSA FINA»
Rua Miguel Couto n. 39 sob
— Telefone: 43-3377 —

DR. RIBAMAR DOS SANTOS
OCULISTA
Tratamentos — Óculos — Cirurgia
Rua México, 41, 5º. andar, s. 603.
Diàriamente, de 4 às 7 horas
Telefones 42-4465 e 38-4027

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1.º andar — Sala 3 — Telefone: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas

Chuveiro Elétrico Nápole
Único inteiramente automático com certificado de garantia. Dist — Amimpex — Tel. 22-4111, av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — Rio.

JÓIAS
Da nossa casa são vendidas pelos melhores preços da praça.
JOALHERIA ÚNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º. andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º. andar — Sala 204. (Praça Saen Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel.: 48-5679

PETYBON — QUILO CR$ 9,00
Massa alimenticia superior — produto da Matarazzo. Biscoitos Aymoré — quilo Cr$ 25,00. Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edificio Darke.

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO
Colarinho da fralda .... Cr$ 20,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida .... Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova .... Cr$ 30,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

DR. EDGARD SOARES DOS ANJOS
DOENÇAS NERVOSAS — ANALISE DA PERSONALIDADE — PSICOTERAPIA — HIGIENE MENTAL
Consultório: Rua México, 21 — 2º andar. Tel.: 42-9944.
Diàriamente de 8 às 12 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCÓLA DE COMERCIO e CIENCIAS — Caixa Postal 3 024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior — Rua 1º de Março, 97 — 1º andar. Telefone 23-4686 — Professor Lupércio Pentendo — Expediente: das 10 às 17 horas. — Aceito procuração do interior do país.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

ARAME FARPADO 13 1/2 • 12 1/2 20, 25 e 40 quilos
ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TELEF. 23-3180
Rua da Candelária, 9 — sala 503

COFRES DE ALUGUEL
Visite nossa Casa Forte, no sub-solo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.
BANCO DELAMARE S. A.
Avenida Presidente Vargas, 446

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA A DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos
Consultório: Rua México, 168, 5º. andar, sala 513. Diariamente, das 14 à 16 horas — Tel.: 42-1424

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 8 — Apto 204 Edificio Visconde da Penha

Máquinas de escrever
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

FELTROS
Para todos os fins
ARSENAL DO POVO
Rua 1.º de Março, 140

Discos a prazo
Pelo CREDI NENO
em 10 prestações sem entrada e sem fiador.
Escolha seus discos nos programas da Casa Neno na: Rádio Guanabara, diariamente das 23,00 às 24,00 hs. – Rádio Mauá, aos domingos, das 9,00 às 9,30 hs. – Rádio Roquette Pinto, diariamente, das 14,00 às 14,30 hs.
Casa NENO
Rua República do Libano, 14 B
(antiga Rua do Nuncio)

Dizem todas as donas de casa:
É linda! É um amor! E como é útil!...





a nova embalagem do CAFÉ PREDILETO

Muito elegantes, as latas de um quilo do "predileto de todos" são duma utilidade extraordinária, pois conservam perfeitamente, por mais tempo, maior quantidade de café... adquirida duma vez só!
Produto de tradicional seleção rigorosa, absoluta pureza e máximo rendimento, o "predileto de todos", em sua nova embalagem em latas de um quilo, custa o mesmo preço — e embeleza a sua despensa!

Em latas de 1 QUILO ou em pacotes de meio quilo, é o café que está sempre novo e aromático!

CAFÉ PREDILETO
O PREDILETO DE TODOS

"CAFÉ PREDILETO"
Senhora: não encontrando, em seu fornecedor, a lata de quilo ou o pacote de meio quilo do CAFÉ PREDILETO, é favor telefonar para 48-0897, e não lhe faltará o "predileto de todos"



SE O SENHOR PRETENDE COMPRAR UMA ROUPA
DE
QUALIDADE SUPERIOR
POR UM
PREÇO INFERIOR

AQUI A TEM

RENNER
A BOA ROUPA



CALÇAS
De puro linho de Cr$ 350
por
290,
De gabardine, em várias côres de Cr$ 230,
por
175,

Durante as obras das novas instalações RENNER
um andar inteiro - GRANDES DESCONTOS
RENNER ROUPAS PRONTAS A VESTIR
De puro linho ou de casimira pura lã que custavam
Cr$ 850,oo agora por

690

RENNER
A BOA ROUPA É TAMBEM BOA NO PRECO
GARANTIA
- Se a roupa Renner encolher ou desbotar seu dinheiro pode vir buscar.

Casa José Silva
SERVE BEM

SIRVA-SE DO
NOSSO CRÉDITO
vista-se de uma vez...
e pague em 10 meses

Rua Miguel Couto 3 e 5 - Filial: Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier.

EVITE SE PUDER



Quando as manifestações psíquicas da criança — sentimentos, anseios, a curiosidade, lembranças de antigas experiências, etc. — não podem ter expressão direta, devido, suponhamos, à repressão, reprovação ou castigos de parte de outrem, então estas mesmas manifestações tomam uma aparência diferente, surgindo por meio de simbolismo, por deslocamento, etc. Uma criança recebe do pai uma educação rígida. Tôdas as regras de disciplina lhe são impostas. A criança vive sob severa autoridade, que não busca explicar a razão pela qual se exige dela tal ou qual atitude, mas simplesmente obriga-a a cumprir as ordens dadas, apenas pela razão de que as crianças bonzinhas devem obedecer aos pais. No entanto, o que pode suceder? Esta criança, recebendo constantemente lições de boa conduta, tem o comportamento pior possível, e, como um contraste digno de nota, seus ressentimentos são quase sempre exteriorizados contra as pessoas e objetos em que se insiste que ela deva respeitar...

Isso se explica fàcilmente: o «tiranismo» educacional produz êste deslocamento, em que a criança, não podendo rebelar-se contra o pai, investe contra todos os outros elementos que representem um princípio de autoridade ou contra objetos e elementos de afetividade prediletos do pai autoritário.

Ainda que você saiba que a reta é a melhor conduta para o seu filho, dê «voltas» para levá-lo a êste caminho. Evite, sempre que possível, exigir de seu filho que «seja um rapaz direito» apenas porque você assim o deseja. Mas faça-o sentir o prazer que a boa conduta pode acarretar, substituindo, sem que êle o pressinta, os maus hábitos pelos bons.

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo, 28 de maio de 1950

PONTA DE LAPIS, UM PERIGO PARA A SAÚDE!

Substâncias nocivas empregadas na confecção dos lapis de côr podem produzir fenômenos de intoxicação — O hábito constante das crianças, de pôr o lapis na bôca

Ultimamente, em «Hygeia», o dr. Herman Goodman chamou a atenção para o perigo que representa o «crayon» para a saúde infantil.

O «crayon» dos lápis com que as crianças gostam de brincar e desenhar não é tão inofensivo como muita gente julga. Foi observado por alguns técnicos norte-americanos, em dois anos de trabalhos, que se envenenaram de maneira quase fatal, grande número de crianças pequeninas e mesmo já crescidas, que ingeriram pontas de lápis de côres.

O dr. Esther B. Clark, da Califórnia, em recente artigo no «Journal Of The American Medical Association», declarou: «E' de minha opinião que o «crayon» dos lápis de côres usados pelas crianças não pode ser ingerido sem danos...» O caso a que aludia o referido médico levou-o à convicção de que a ingestão de certas côres pode resultar fatal à criança. Nos Estados Unidos trabalha-se para uma severa regulamentação Federal dispondo sôbre o emprêgo de substâncias danosas ao organismo, na confecção de lápis. Há uma lei Federal sôbre alimentação pública, vendas de drogas e remédios, mas não abrange aquêles produtos nem tampouco o que se refere a tintas para pintar bonecas de crianças, dormitórios infantis, brinquedos, etc. Todavia, existe um dispositivo, impôsto pelo Serviço Nacional de Marcas Comerciais, que sugere uma limitação específica dos materiais venenosos usados em lápis de côres e outros brinquedos.

O paciente exemplificado pelo dr. Clark, uma criança de apenas 20 meses de idade, apresentava sintomas de intoxicação por anilina — pele azulada, unhas azuis, lábios enegrecidos, pulso acelerado. O exame pelo Raio-X acusou matérias estranhas no estômago e intestino, o que mais tarde se evidenciou serem partículas de «crayon» alaranjado e amarelo. Imediata administração de oxigênio e tranfusão de sangue restabeleceram a paciente.



Sem dúvida alguma, inúmeras crianças roem ou comem seus lápis de côres. Os fabricantes têm recebido incontáveis relatórios dos efeitos danosos dos lápis, mas dizem que nenhuma queixa tem sido comprovada. Não obstante, desde o primeiro caso dêsse novo tipo de envenenamento, observado em 1947, pelo menos nove outros têm sido comentados nos jornais de associações médicas. Um dos autores observou que, depois de ter preparado seu artigo, apareceram-lhe mais 10 casos adicionais merecedores de tôda atenção.

O pequeno número de relatos sôbre o assunto mostra apenas que são poucas as crianças nas quais se reconhecem que os sintomas de envenenamento apresentados são devidos a terem ingerido o «crayon» do lápis de desenho. Outras crianças não são levadas ao médico e outras, ainda, não são perfeitamente diagnosticadas. Atribui-se o mal a doces, sem pensar no «crayon» dos lápis. Porém, sem terem necessidade de ficar excessivamente alarmados, os pais devem ficar alertas sôbre as possibilidades de moléstias oriundas de «crayon» dos lápis, tal como são vendidos atualmente. Entre nós não há nenhuma regulamentação à respeito. Mas nos Estados Unidos o Departamento Nacional de Patentes exige que os «crayons» não contenham chumbo, arsênico ou outros materiais tóxicos, além de 0,05 por cento, embora essa cláusula esteja longe de oferecer proteção adequada. Por exemplo: 0,05 por cento de verde Paris numa mistura de cento e poucas gramas, é dose perigosa; assim também, 0,05 por cento de sulfito de bário. O cromo amarelo, é sem dúvida, um veneno e, no entanto, é permitida sua inclusão numa mistura a 0,05 por cento.

Nenhuma especificação determina quais os materiais coloridos ou pretos capazes de causar danos. Nenhuma prevenção é tomada no sentido de examinar-se as fornadas que depois servirão para feitura dos lápis; não há proibição contra a inclusão de carvão, breu colorido, etc., na cêra de que são feitos os lápis de côres, tais como se apresentam nos preparados em uso para as sobrancelhas, pestanas e outras partes ao redor dos olhos.

Milhões de objetos da indústria de cosméticos contêm carvão e breu colorido. O emprêgo de certos ingredientes pelos fabricantes de cosméticos são controlados pelas regulamentações federais. Em comparação, na fabricação de «crayons» para lápis de desenho não há nenhuma recomendação. Os fisiologistas, químicos e bio-químicos ainda não chegaram a uma conclusão sôbre o modo como age o mecanismo de envenenamento agudo depois de ingerir o «crayon» de um lápis de côr. Os resultados de experiências feitas em animais ainda não ofereceram também conclusões sôbre o modo como se altera o processo normal das células vermelhas do sangue que carregam o oxigênio, depois de sofrerem o envenenamento. E' claro que conclusões dessa espécie não podem ser mecânicamente transferidas para sêres humanos depois de observadas em animais. Observações repetidas e confirmadas, de crianças envenenadas acidentalmente por mastigarem e engolirem a massa dos lápis de côres, exigem que se inclua, nas leis federais de proteção aos consumidores que lidam com materiais feitos de substâncias nocivas, cláusulas que controlem as tintas usadas para pintar bonecas, brinquedos e similares.

Um sabor amargo deve ser incorporado à cêra dos lápis a fim de evitar que as crianças levem os mesmos à bôca. Um emético também pode ser adicionado a fim de provocar o vômito em casos de deglutição de ponta de lápis pelas crianças. Mas o ideal seria que se regulamentasse sôbre o material usado na fabricação de lápis de côres para as crianças a fim de que essas pudessem mastigá-las ou mesmo engulí-las sem qualquer prejuízo.

A necessidade do exame periódico da criança

Dr. Ladeira Marques



Pediatra do Instituto Fernandes Figueira. Fundador e ex-chefe de serviço do núcleo, em Pinheiros, da Cruzada Pró-Infância (São Paulo). Ex-vice-diretor e chefe de serviço de pediatria da Policlínica de Copacabana. Fundador e ex-chefe do Pôsto de Higiene Infantil de Copacabana. Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria. Membro da Academia Norte-Americana de Pediatria. Tem mantido prolongada colaboração na imprensa em assuntos de divulgação científica havendo escrito o livro "Manual das Mães", vertido posteriormente para o castelhano e publicado na Argentina, com prefácio do diretor da Proteção à Maternidade e à Infância de Buenos Aires.

Era dos hábitos antigos socorrer-se o doente do médico unicamente por ocasião dos momentos prementes de moléstia em que claramente se patenteavam sintomas de gravidade evidente.

Com o correr do tempo e a compreensão, pelo povo, das vantagens da prevenção das doenças através de todos os recursos que podem proporcionar as medidas de higiêne, com a defesa contra as moléstias contagiosas por meio da vacinação e das medidas que possam evitar o contágio, ao par da atuação eficiente do médico procurando remover do organismo as causas e deficiências reveladas pelo exame clínico e que possam de qualqüer modo trazer prejuízo ao organismo, concorrendo para lhe perturbar a defesa, é que se tornou corrente o exame médico fóra do período de gravidade das moléstias.

Se, desta forma, fóra das ocasiões de doença impõe-se o exame do adulto, pelo clínico, muito mais necessário ainda se torna êsse exame à criança, pelo médico especialista.

Com efeito, justamente no período infantil, na fase de crescimento, antes, portanto, de adquirir o organismo a sua forma definitiva, é quando mais aproveitam ao bom desenvolvimento orgânico e saúde futura do indivíduo adulto as medidas preliminares de assistência médica.

Assim como a planta jovem exige do agricultor cuidados especiais, para orientar o crescimento do caule, zelar pelo adubo e irrigação do solo e destruição das larvas e parasitas, para que possa vicejar frondosamente a árvore futura, da mesma forma, faz-se necessária a assistência médica ao petiz, não só nas ocasiões de doença para o auxílio ao organismo na luta contra os germens infecciosos, como também, para permitir ao médico nos períodos de saúde, zelar pela boa orientação e regularização do regime, fiscalizar a curva de pêso e crescimento, observar o desenvolvimento da inteligência e funções motoras, defender a criança dos agravos que lhe possam proporcionar as falhas de educação, orientar os exercícios físicos, além de um sem número de providências e conselhos de educação e higiêne que não só proporcionem melhores condições de saúde e desenvolvimento físico ao indivíduo adulto, como também, melhores condições de equilíbrio e disciplina na vida social.

Impõe-se, portanto, como se vê, o dever de zelarem os pais pela saúde, educação e bom desenvolvimento de seus filhos, levando-lhes os conselhos e a orientação especializada da medicina, quer socorrendo-se dos consultórios de higiêne infantil, quer valendo-se do conselho e orientação do especialista de confiança, tôdas as vezes que assim o permitirem as suas condições econômicas.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SR. LUIS BARRETO VEIGA (Rio) — Uma «desnutrição" primária corresponde a êstes transtornos, motivados pela deficiência qualitativa ou quantitativa de alimentos, que uma dieta adequada a cada caso corrige. Chama-se «desnutrição secundária ou condicionada» quando ligados a outros fatores, cuja correção não depende de um regime adequado.

SRA. DORALICE P. NEIVA (Cantagalo) — Recebemos. Publicaremos em breve. As suas ordens.

SRA. AMELIA GALVAO (Copacabana) — Atualmente não se faz êste verdadeiro «regime de fome» para casos de nefrites como êsse de que a senhora nos dá conta. O grande mal dêste regime é deixar a criança em estado de carência vitamínica, de minerais e de proteínas. Naturalmente que a dieta dependerá também do tipo evolutivo da doença e da intensidade dos danos causados aos rins. Mas o regime deve ir evoluindo e variando de acôrdo com a evolução da própria doença.

SRA. ELZA T. SANTOS (São Paulo) — Depende de um exame clínico e de dados mais claros, a possibilidade de se classificar o tipo de vômito, pois suas causas são inúmeras. Basta dizer que entre as mais frequentes podemos observar: vômitos por aerofagia (ingestão de ar, por deficiência técnica ao se dar uma mamadeira); vômitos por alimentação em «pouca» quantidade ou em «muita» quantidade; vômitos por êrro alimentar, devido a uma maneira errada de preparar o alimento, ou por contar com substâncias impróprias. E mais um sem número de causas...

DEMAIS LEITORES — Responderemos no próximo número.

Toda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio.

Qual é a criança que não leva constantemente o lápis aos lábios? — No entanto, êste simples gesto, pode acarretar uma fácil absorção de substâncias tóxicas.

Pesada diferencial

Para se determinar se é suficiente a sua alimentação, pese-se antes e depois da amamentação durante um período de 24 ou melhor ainda, de 48 horas.

Pese-se a criança antes da amamentação. Depois desta, conservando-lhe a mesma roupa, sem sequer tocar na fralda, pese-se novamente. A diferença entre os dois pesos representará o número de gramas do leite mamado. O número de gramas do leite mamado. O número de gramas mamadas durante vinte e quatro horas indicará se a mãe produz ou não quantidade suficiente.

JORNADA INTERNACIONAL DA INFÂNCIA
ADESÃO DE VÁRIOS PAÍSES

Causou calorosa acolhida em todos os países do mundo o apêlo da Federação Democrática Internacional de Mulheres, para a organização da Jornada Internacional da Infância, de 1 a 4 de junho corrente. De todos os países afluem adesões, numa real demonstração de amor e zêlo pela vida das crianças. Personalidades e entidades enviam mensagens de apoio. Entre as figuras mundiais, destacam-se: Irmãs franciscanas de Fontenay-sous-bois, senhora general Petit, Ivonne Neter, advogada na França; sra. Maria Venturini, secretária geral da Associação Italiana pela defesa da escola, Antônia Banfi, senadora na Itália; Dean Ellie Tathews, da Escola de Cristo de Los Angeles, nos Estados Unidos, sra. Gene Weltfish, professôra da Universidade de Colômbia, nos Estados Unidos, sra. Irene Juliot Curie, prêmio Nobel, sra. Eugene Coton, cientista, presidente da Federação Democrata Internacional de Mulheres, sra. Anna Ratko, ministra da Previsão Social na Hungria.

No Brasil, além de inúmeras adesões de personalidades femininas como a sra. Alice Tibiriçá, Nuta Bartlet James, dra. Nise da Silveira, sra. Itália Ciribelli Soares, sra. Marieta Masson Jacques e outras, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa ofereceu seu apoio. Médicos, advogados e intelectuais em geral tem enviado à Comissão a sua adesão.

Será oferecida às crianças cariocas uma sessão de gala de cinema em comemoração à data e será levada a efeito uma conferência no dia 3 de junho por uma das figuras máximas sôbre o problema da criança. Essa conferência será anunciada na imprensa, designando o dia, local e o conferencista.

APELO DA COMISSÃO BRASILEIRA

E' o seguinte o apêlo redigido pela Comissão Brasileira:

«O Brasil, que possui 12.198.466 de população infantil de 0 a 9 anos, poderia dar às nossas crianças uma vida alegre e feliz. Entretanto, constrangidos temos a presentar o triste quadro de crianças sub-alimentadas, tuberculosas, abandonadas, morando em favelas, mucambos e casebres infectos, muitas das vêzes em verdadeira promiscuidade, exposta à morte precoce, quando resistem aos primeiros 12 meses de vida.

Faltam-nos assistência médica, postos de puericultura, creches, escolas, para satisfazerem às necessidades prementes da população infantil, cujo índice de mortalidade, só na capital da República, atinge a 70,72% no sexo masculino e 63,55% no sexo feminino. A educação está sendo desviada pela má influência dos filmes e livrinhos de aventuras, criando-se o perigo de uma mentalidade aventureira e criminosa no seio de nossa juventude tão boa e inteligente.

A verba no orçamento em vigor dos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica, atinge uma totalidade de .... Cr$ 6.309.281.689, enquanto que para o Ministério de Educação e Saúde, é apenas de Cr$ 2.447.572.280.

E sôbre essa lamentável situação, ainda os lares sentem a ameaça de uma guerra atômica, para aniquilar tudo o que possuímos de mais sagrado, para destruir a vida de nossos filhos, que nem sequer podem se defender por si mesmos e clamam por nossas providências.

O Comitê Internacional de Defesa da Infância, organizado em Paris, chama a todos os pais, mães, jovens, trabalhadores, a todos os amigos das crianças e que estejam alarmados com uma futura guerra, para que num poderoso congraçamento de esforços levantem a barreira de proteção à infância, assegurando-lhe o mais elevado direito dentro da sociedade — A VIDA.

Respondendo a êsse apêlo e apoiando as 50 nações signatárias da Carta das Nações Unidas, dispostas a protegerem a infância do mundo, convidamos às pessoas sinceras e dedicadas ao bem-estar dos pequeninos sêres humanos de nossa pátria, no sentido de, conosco, ocuparem seu lugar de honra nessa jornada, para que tôdas as crianças vejam e sintam uma forte proteção e zêlo sôbre suas vidas, hoje tão ameaçadas pela utilização agressiva da arma atômica.

Mães, pais, educadores, médicos, assistentes sociais, juristas, intelectuais, todos que amais as crianças, juntai vossa ação à nossa e assegurai à infância brasileira o direito à vida, à saúde e à instrução, para que se estampe em cada rosto infantil o brilho tranquilo do confôrto e da felicidade!».

Para uma criança, tanto a falta de alimento como o excesso alimentar, é prejudicial à saúde: a primeira poderá ser a causa de um distúrbio: a sub-alimentação; e a segunda pode motivar também um mal: o da super-alimentação.

São uns anjinhos...

Pedrinho Silva Júnior, a mosca e a visita de cerimônia (Rio)

Impetigo

O impetigo é outra infecção da pele, geralmente muito contagiosa. Começa com uma ou mais pápulas (borbulhas) em cima das quais há pequenas bôlhas cheias de liquido claro ou amarelado. Em poucos dias estas secam e formam uma crosta. Se não se tratar, a moléstia se espalha por todo o corpo e dura várias semanas. Com o tratamento apropriado, porém, desaparece em poucos dias. Deve consultar-se o médico. E' preciso ter o cuidado de afastar o bebê de qualquer criança que tenha esta doença.

Devem cortar-se rente as unhas do bebê, e esfregá-las com uma escovinha, sabão e água. Deve tratar-se de evitar que a criança se coce, no caso de ter sarna, porque isto pode causar também impetigo e as duas doenças, juntas, são muito difíceis de curar.

A laranja é uma fruta riquíssima em Vitamina C, porém o caju possui um teor três vêzes maior que a laranja.

Um CORTINADO leve, lavável e amplo, bem fixo ao bêrço, é sempre util. As cortinas devem ser de tecidos finos e bem transparentes. Lacinhos, fitinhas e enfeites, facilitam o acúmulo de poeira.

Teste da semana

1) — Pode-se dar amendoim a uma criança pequena, sem que nenhum mal isto represente. Certo ou errado?

2) — A laranja é ácida. Naturalmente que o suco de laranja não pode ser alcalinizante, não é mesmo?

3) — Uma vez que se tampe perfeitamente uma panela, pode-se cozinhar uma fruta sem que haja nenhuma perda de vitaminas. Certo ou errado?

(Respostas na última coluna).

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. 37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Os-H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 43.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 48; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Meier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Publicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, [illegible] r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. Republica do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório o Estrêla, r. da Estrêla, 38; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório de Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpídio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rego, 754; R. Cândido Benício, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 28; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Ferreiros, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 1831; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 42; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS & AMBULATORIOS INFANTIS: Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. Gaffrée Guinle. Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Não. O quarto de uma puérpera não é uma sala de visitas. Ainda que a alegria, com o nascimento da criança seja geral, os primeiros dias são para descanso da mãe e filho e a higiene deve ser rigorosamente observada.

CERTO: Apenas uma pessoa fazendo companhia à ela deve ser o ideal. A criança deve permanecer no berço individual, trazida apenas para mamar. Nenhum objeto trazido da rua deve ser pôsto sôbre o leito da puérpera. A "visitação" interminável é sempre prejudicial.

Incômodos da vista

A vermelhidão ou inflamação dos olhos, com secreção aquosa, pode ser devida à irritação, à poeira ou ao efeito do pólen.

Como medida temporária para reduzir a inchação e o incômodo a mãe pode aplicar compressas molhadas quentes ou frias.

Todo cisco nos olhos, que não seja removido pelas lágrimas, deve sê-lo pelo médico. Qualquer ferimento ou arranhão causado nas membranas delicadas do ôlho pode ter consequências sérias.

A secreção de pus dos olhos é sinal de infecção, que pode ser muito contagiosa. As infecções dos olhos, quando descuradas, podem produzir danos permanentes e cegueira. Os olhos doloridos ou que apresentam secreção devem receber tratamento médico.

Se a criança pisca ou é estrábica, consulte-se o médico em relação a exercícios dos músculos da vista ou a outro tratamento apropriado.

Um brinquedo é uma das coisas mais sérias na vida infantil. Um brinquedo mal escolhido pode causar prejuízos quer físicos quer psíquicos.

Busque no passado de um jogador e encontrará um simples e aparentemente inocente brinquedo de criança: baralhinhos, dados, roletinhas...

QUE ESTA ERRADO?

PARA QUE ELE COMA É PRECISO QUE EU LHE DÊ COMIDA À BOCA...

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 43 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.710 quilociclos

COMANDO PUERICULTOR

Impiedade

Um casal deixou num hotel cinco filhos menores e permaneceu longo tempo em São Paulo. A imprensa tôda noticiou consternada o abandono das crianças. Um vespertino foi mais além: fêz uma reportagem lamentando "profundamente" o desamor dos pais pelas crianças, deixando-as sozinhas, inclusive uma delas, a maior, com 14 anos, pobrezinha, etc. E impiedosamente, sem respeitar a vergonha e o recato desta jovenzinha, que se recusara a aparecer na fotografia, bateu uma chapa da mesma, de surprêsa, e ainda seguiu frases da dona do hotel, insinuando que a pequena, certa vez, não dormira no hotel, mas dissera que passara a noite na casa de uma colega. A quanto chega o sensacionalismo inescrupuloso!!!

TESTE DA SEMANA

Respostas

1) — Errado. O amendoim deve ser evitado, tratando-se de crianças em baixa idade. Sua ingestão frequente pode produzir distúrbios nutritivos devidos à sua composição e também porque uma criança em baixa idade não faz uma mastigação perfeita. A cutícula engolida age como corpo estranho. Sob forma de "paçoca" é preferível.

2) — Apesar de sua reação ácida, o suco de laranja é ALCALINIZANTE devido aos componentes minerais que agem pondo em liberdade as substâncias alcalinizantes.

3) — Errado. Uma fruta cozida perde cinquenta por cento de suas vitaminas.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 28 de maio de 1950

A Ex-"Cidade Maravilhosa"

RENATO B. NUNES
(Do C.C.P.M.)

1. — O Rio de Janeiro herdou do tempos coloniais dois problemas, ou antes duas calamidades, que até hoje se têm tido soluções de emergência e, portanto, ineficazes: — a falta de água nas casas e o excesso nas ruas; a sêca das bicas e as enchentes periódicas dos logradouros públicos, que sempre custam prejuízos materiais e perdas de vidas.

Ambos os problemas se vêm agravando desde aquêles tempos aos nossos dias por duas causas gerais e principais: o desenvolvimento constante da cidade e a falta de decisão para solucioná-los de maneira radical, por meios rigorosamente técnicos.

Deixemos de parte a questão da falta de água potável, de solução mais fácil e mais pronta, mas sempre protelada, para examinarmos, em linhas muito geral, o problema das inundações.

E' frequente dizer-se que cabe às montanhas que circumdam a cidade e que por ela intrometem suas ramificações, a responsabilidade principal pelas inundações que a flagelam periodicamente e que a primeira providência para evitar tais ocorrências, será o reflorestamento dessas montanhas.

Isto, que é verdade integral quando se trata das bacias desnudadas dos grandes rios, é, entretanto, afirmação muito discutível no caso particular da nossa cidade.

Com efeito. As mais altas e escarpadas montanhas que vertem suas águas na cidade e seus arrabaldes, como os maciços da Tijuca, do Corcovado, do Andaraí, etc., são justamente as mais cobertas por densas florestas em quase tôda a sua extensão.

Há realmente, grandes clareiras nas partes mais baixas de algumas vertentes como, por exemplo, a da região do Sumaré, única, talvez, onde o reflorestamento é ainda possível, e a do vale do Andaraí Leopoldo, esta, porém, como outras menores, já invadida por inúmeras pequenas habitações do povo que foge para o morro por não poder morar na cidade; aí, o reflorestamento é impossível.

Por outro lado, há em muitos pontos das serras vertentes que descambam em paredões, quase a pique, de granito nú. Como reflorestá-las? Como reflorestar os pequenos morros isolados e densamente edificados, como o de Santa Teresa, Paula Matos, Conceição, Santos Rodrigues, Glória, etc.? Quanto ao de Santo Antônio, parece que a providência vai ser radical; elimina-se o morro. Eis porque dizemos que o reflorestamento, por si só, não constitui solução contra as inundações.

2. — De maneira geral, as causas das inundações podem ser agrupadas em duas categorias principais:
— topográficas, e
— técnicas.

As causas de ordem topográfica são irremovíveis: — montanhas de encostas abruptas, em grande parte graníticas e núas. Os vales intermediários, por onde se estende a cidade, são chatos, apresentam largas depressões locais, e sua elevação em relação ao nível do mar é fraquíssima, variando de dois a dez ou quinze metros, nas regiões mais afastadas da orla marítima; donde, escoamento lento, contrapondo-se à rapidez com que se avolumam as águas pluviais. A essas condições desfavoráveis, juntam-se as de natureza meteorológica: precipitações bruscas e violentas, que atingem a mil, e até mil e quinhentos milímetros.

As condições topográficas desfavoráveis são agravadas, de maneira considerável, por outra circunstância igualmente inevitável: o aumento constante da área coberta da cidade: — novas ruas calçadas ou asfaltadas, e os telhados das habitações, impedem a absorção, por infiltração, de grande parte das águas pluviais.

E' de notar, aliás, que não são as águas caídas nos cimos das serras que, meia hora ou uma hora depois do início das chuvas, chegam às ruas da cidade.

As causas de ordem técnica são as resultantes do trabalho do homem: — estrangulamento dos riachos que cortam a cidade e a insuficiência da rêde de galerias de águas pluviais.

Todos aquêles riachos, sem exceção, tiveram seus leitos estreitados, como, por exemplo, o das Laranjeiras, o Catumbi, o da Joana, o Maracanã, o dos Trapicheiros, para só citar os principais; a ânsia de ganhar espaço para as construções, e a imprevidência das autoridades urbanas, levaram as paredes de casas e de muros a reduzir exage-

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sexta-feiras, de 3 às 4 e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169 — Sala 906 — Telefone: 43-6591 — Resid.: 38-2616.

VOCÊ!
TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... SEM FIADOR!
Compre tudo de uma vez... e pague $100 por mês... pelo Crediário d'A Exposição Avenida!
• SEM FIADOR ...até 1000 cruzeiros
• SEM ENTRADA ...sòmente a despesa é paga no ato
• SEM DEMORA ...apenas os minutos necessários para o processamento do crédito.
Abra agora um Crediário de 1000 cruzeiros n'A Exposição Avenida e compre o seu Enxoval Econômico.
ENXOVAL-ECONÔMICO N.º 1
Completo... com uma roupa "Bem Feita"
1 Roupa Tropical $ 690, ✓
1 Camisa $ 68, ✓
1 Gravata $ 25, ✓
2 Lenços a 9,00 $ 18, ✓
3 Cuecas a 13,00 $ 39, ✓
2 p. de Meias a 12,00 $ 24, ✓
1 Par de Sapato $ 136, ✓
$ 1.000, ✓
Em 10 mêses... sem fiador!
À sua escolha... n'A Exposição Avenida... vários tipos de Enxovais-Econômicos.
IMPORTANTE - Para abreviar o processamento do Crédito, queira apresentar a sua Carteira Profissional!
A Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ
Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição em 10 mezes... sem entrada... sem demora e...
SEM FIADOR... PARA TODO O MUNDO!

UM DOS MAIORES ATORES DO MUNDO

Jean Louis Barrault traz a sua companhia de Paris para o Municipal e ensina arte dramática nos dias de descanso

Além de conferências que vem fazendo com entrada franca, prometeu dar espetáculos a preços populares, o que ninguém deve perder essa esplêndida oportunidade

Reportagem de DANIEL CAETANO

A TEMPORADA francesa no Municipal saiu êste ano dos corredores daquela casa de espetáculos para os auditórios de entrada franca. Tudo porque desta vez a companhia contratada tem na direção um homem chamado Jean Louis Barrault, que além de ser um dos maiores atores do mundo é também um homem de cultura, um mestre, um conferencista, o que já seria bastante para acabar admirado, mas, no caso dêle, não é tudo, pois coloca ainda sua inteligência e sensibilidade a serviço de profunda compreensão dos problemas sociais no momento atravessado pelo mundo. Não é um ator puro e simples como se vê, nem tampouco apenas um embaixador da cultura francesa, como de hábito as companhias teatrais de lá sempre o foram. E' mais do que isso pelo fato de ser pessoalmente um camarada muito dado e ter enorme vontade de ensinar, de educar, de orientar.

Bem sei o que se pensa no Rio acêrca dessas temporadas francesas de todo ano a preços que não se acham ao alcance de tôdas as bôlsas. Mas Barrault pretende, na semana entrante, após as récitas oficiais, dar espetáculos a preços populares, o que decididamente não o faz por mera gentileza, mas atendendo à necessidade que tem, na qualidade de criador de uma escola, de estender a todos a sua arte, arte cujos segredos muito bem conhece e que procura explicar por meio de conferências e livros, sem falar no palco.

O moço pobre do Rio, o estudante que padece privações, êsse mundo de seres meio aborrecido e um tanto revoltado pela falta de tôdas as coisas necessárias a que alguém se sinta satisfeito com a humanidade, no que respeita à temporada dêste ano, não se pode queixar. As conferências não custam nada, a não ser a canseira de ficar de pé, talvez, já que lugar para todos o auditório do Ministério da Educação não possui. Espetáculos quase grátis também vai ter, logo, o melhor é aproveitar.

VOLTA À PANTOMIMA

Barrault é um homem de pouca altura e de pouco pêso, tem a pele um tanto avermelhada e cabelos de fios curtos; os olhos pequenos, o nariz grande e a bôca rasgada formam um conjunto, na opinião das moças possìvelmente, de algum modo feio, mas na verdade irradiando tamanha simpatia, que [illegible]. Uma senhora, na noite de estréia do Hamlet, me disse: ele é uma coisinha de nada como figura, mas cresce de tal maneira no palco que a gente tem a impressão de que é um gigante. O tipo dele está longe de ser o tipo estandartizado de galã para o cinema americano, mas, para o cinema francês, em cujos estúdios já trabalhou em muitos filmes, alguns dos quais o popularizaram no Brasil — não tanto como Tyrone Power — êle é o tipo ideal. Não se diz o mesmo no mundo capaz de fazer tão bem o místico Ferriter, personagem do romance de Liam O'Flaherty, levado para a tela com o mesmo título. A lista de filmes que interpretou é enorme, sendo que o último dêles aqui exibido, "O Boulevard do Crime", de Marcel Carné, apesar de ser intelectualizado demais para a compreensão da platéia brasileira — na sua esmagadora maioria, é claro — mostrou Barrault na posse de todo o domínio sôbre a sua arte.

Este é o homem que está no Rio. Como tanta gente, também tive a honra de lhe apertar a mão e ouvi-lo contar suas coisas sôbre teatro, o que faz como representante de um país cuja cultura teatral, sabe-se, é algumas vêzes secular, e que tem agora, nesse homem franzino, um dos seus maiores expoentes. Barrault diz hoje, no gôzo de uma popularidade rara, que tem estudado muito para rever certos pontos de vista, sôbre a arte dramática, a seu ver, já fora dos nossos dias.

Conta que depois de ser obrigado a seguir a rotina — naturalmente que uma rotina muito apurada — pensou em descobrir caminhos novos sem a intenção de originalidade a cada passo. Apenas queria evitar os maus efeitos de uma técnica que não correspondia mais aos nossos dias, o que não significava o enjeitamento completo de todo o estabelecido, é claro. Fala na vontade que sempre teve de eliminar gestos convencionais, ao que se submetia no começo da carreira, porque a tanto o obrigavam seus ensaiadores. Mas custou para ver suas idéias aceitas. Anda pelos quarentas anos de idade agora e já vai para vinte a sua vida artística. Levando em conta que se trata de um ator francês, e considerando o ponto a que chegou, pode-se afirmar que fêz carreira muito ràpidamente.

O problema dos gestos em cena mereceu de sua parte os maiores cuidados, e, pelo visto, está na disciplina dêles, segundo a técnica que imaginou, uma das maiores características da sua escola. Na noite quente da semana passada, quando o Municipal atopetado até a última galeria esperava o pano subir para o último ato do Hamlet, alguém ao meu lado observou que Barrault representa misturando o ballet com o teatro de dicção. E' mais ou menos nisto realmente que está uma faceta da sua arte. Em busca de novas formas para exprimir a emoção, êsse homem de talento e cultura foi-se abeberar na mais primitiva forma de representação que se tem notícia. A pantomima já conhecida nos mais antigos estágios da civilização, vista nas danças guerreiras dos selvagens e ritos religiosos dos povos pagãos, a mais elementar forma de alguém se exprimir, foi renovada por Barrault.

Mas êle agora explica o vigor que deu à pantomima de um modo assás interessante. Assim como a frase tem sujeito, predicado e complemento, representados pelo substantivo, verbo e demais categorias gramaticais, diz, a atitude também. Para exemplo dá o caso de dois indivíduos brigando. Chama a atenção para o agressor, dizendo que a sua atitude é a do sujeito — o substantivo; a seguir, fala no movimento para consumar o ato — ação expressa pelo verbo — e se refere depois às consequências da agressão como complementos. O que figura com o exemplo acima tem maior clareza quando se vê o ator em cena, com os gestos sistematizados para cada atitude, o que permite efeitos extraordinários e lhe dá uma posição ímpar no teatro mundial.

A PLATÉIA QUE SE FORMA

Estou convencido de que a temporada francesa dêste ano será, daqui a alguns decênios, motivo de longas evocações para encher de curiosidade os moços da época, assim como agora falam de temporadas passadas os que ouviram Eleonora Duse ou Sara Berhnard, sempre despertando o maior interêsse ainda que repitam os mesmos fatos, como certa pessoa das minhas relações. Barrault talvez não volte mais ao Brasil, mas nunca será

(Conclui na 2.ª página)

Jean-Louis Barrault — caracterização para uma pantomima

REJUVENESÇA
MUITOS ANOS EM 20 MINUTOS USANDO UMA DAS 18 CORES DE
Sappag
A TINTURA PARA CABELO: cientificamente perfeita.
Empregada universalmente pelos cabeleireiros mais afamados.
A venda nas perfumarias, drogarias e farmácias ou em nossa fábrica.
RUA COSTA RICA, 12. — RIO. TELEFONE 30-1793

REVISTAS AMERICANAS

		Cr$			Cr$
MADEMOISELE ..	1 ano	150,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar..	«	220,00	Ladies Home Journal	«	111,00
American Home ..	«	74,00	Life	«	122,00
Vogue	«	471,00	Nat. Geog. Magz. .	«	178,00
Charm	«	119,00	Modern Screen ...	«	55,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	«	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular .	«	120,00
House & Garden ..	«	168,00	Time (Aéreo)	«	250,00
Popular Science ..	«	97,00	S. E. Post	«	172,00
Mc Calls P. Book .	«	49,00	Better Home	«	110,00
Look	«	140,00	Vogue (francês) ..	«	350,00
Popular Photography	«	91,00	Officiel (francês) .	«	300,00
Walt Disney's Comics	«	70,00	Art et la Mode (fr.)	«	280,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglesas e etc. com garantia de entrega

Informações e pedidos a MARCEL BEERENS
Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 1.019 — Tel. 42-7346 — Rio.
(33943)

GELADEIRAS GIBSON 1950
Super-luxo
7,06 pés
Todo espaço utilizável
5 anos de garantia
Entrega imediata
Os melhores preços.
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
ALFÂNDEGA, 111-A, 4.º, SALA 404
Quase esquina Uruguaiana

RODOVIAS CATARINENSES

NAPOLEÃO TEIXEIRA

CURITIBA (Via aérea) — O Estado de Santa Catarina é um grande pequeno Estado!

Pequeno, em relação aos demais, — por sua menor extensão territorial; grande, comparativamente a muitos — pela laboriosidade, pelo sentido de ordem e aptidão realizadora da sua gente.

Quem não o visitou ainda, de modo algum estará em condições de avaliar, aproximadamente sequer, o que seja a bela e progressista província sulina, com seu impressionante parque industrial, sua agricultura próspera, sua pecuária evoluída, sua bacia carbonífera, e tudo o mais.

Deixando de parte regiões outras, igualmente interessantes, cite-se, em destaque, o Vale do Itajaí (o "rio que imita o Reno"), que todo brasileiro precisa conhecer, com sua paisagem apaziguadora e bela, com suas riquezas, através das quais se mostra, a mais e mais imperiosa, a necessidade de seguir admirando a capacidade de organização, a tenacidade e a fôrça de querer da operosa gente teuto-brasileira que soube realizar o milagre de arrancar aquilo do nada.

Lastimamos discordar dos que julgam ver, ainda agora, (perdido já nas brumas do passado o fantasma da guerra), o "perigo alemão" que tem servido de tema a muitos escritos que andam por aí. Tantos que, a defini-los, seriam precisos, ao dizer do castelhano, *"un mar de tinta, un cielo de papel, los peces escribanos, y escribiendo a dós manos!"*

Pois, em verdade, os "olhos azuis" são boa gente, muito nossa — mesmo quando perseveram no apreciar o *"sauerkraut"* e amar a bela cerveja loura, mesmo quando arrastam as sílabas e insistem em usar "rr" dobrados quando devem ser singelos, e vice-versa.

—

Pois o Estado de Santa Catarina — muito senhor da nossa amizade e admiração — com essas prendas, essas riquezas e virtudes tôdas tem — forçoso é vir, de público, contá-lo — péssimas estradas. Mais corretamente falando: não tem estradas. Exceção feita da Itajaí-Blumenau (cinquenta e poucos quilômetros), que é regular, e de pequeno trecho unindo a divisa do Paraná à cidade de Joinville, sofrível êste — o resto é buraco, tremedal, atoleiro. Nada há que com trabalho de conserva se parece; não há o menor cuidado em manter o que, outrora, administradores evoluídos construíram e muitos, a seguir, se esforçaram em manter.

Para não citar mais que um exemplo, aponte-se a Joinville-Itajaí (noventa quilômetros, aproximadamente) que, no gênero do péssimo, não encontra similar em parte alguma do país. Melhor dizendo, nem de outros países. Que aquilo

(Conclui na 2.ª página)

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE
estudando
PROTESE
Turmas diurnas e noturnas em 3 meses, INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes 85, 1.º e 2.º and. Tel: 42-6675 e no Laboratório Escola Marba. Rua Maria Calmon, 93 no Méier.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia — Demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8. — apartamento 205, das 8 às 20 horas diàriamente.

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Facilitamos o pagamento. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. — Rua Barão de Mesquita, n. 338 — Tel. 48-4187.

DEFUMADOR I INDIANO
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações.
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

NÓS os preços baixos, aqui estamos, para convidá-la a comprar!..
CALÇAS PARA HOMEM a partir de 28,50.
PANOS PARA TOALHA DE MESA, EM CÔRES, c/1,40 de largura a Cr$ 10,80.
ZEFIR a 3,60, o metro!
FLANELAS a 6,90, o metro!
LINON ESTAMPADO, c/0,80 de largura Cr$ 5,90, o metro!
... E AS MAQUINAS DE COSTURA SINGER, são de graça!
NÃO ENRUGA. da Fáb. Bangu. 24,50, o metro!
O DRAGÃO dos TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 137

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especialista — Ed. Rex - 5º andar - Apt. 503 — Telefone: 22-8656

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS EM LÂMINAS E ESPIRAIS

Em stock para Ford, Chevrolet, International, Dodge, Fargo, White, Mach, Volvo, Fiat, Standard, Austin, Morris, Renault, Jeep Whillys, Buick, etc.

COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA
Serviço de auto-socorro dia e noite. Tel.: 48-8717

CHARRON — FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMOVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.

Travessa Rio Comprido n. 13 — Tel.: 48-8717 — RIO.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

...QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
...QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
...QUE quanto mais velho, dá melhor som?
...QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
...QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
...QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ

Rua de Santana, 105 — Telefones: 46-0929 e 43-5721.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 859 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM

Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: «FLORHOTEL»

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER

Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

(Continuação da 2ª relação)

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Casa Antunes Bragança — Av. Passos, 86
Sudeletro S|A - Av. Passos, 105
Casa Varina — Rua Pharoux, 10
Ferragens S. Pedro Ltda. - Av. Pres. Vargas, 716
Pestana Silva & Cia. Ltda. - Rua 1º de Março, 21
Marc Ferrez Filhos Ltda. - Rua Quitanda, 21
Casa Eletricidade Electron Ltda. - Rua Quitanda, 60
Louças e Metaes Riachuelo Ltda. - Rua Riachuelo, 425
Casa Martinho — Av. Rio Branco, 5
F. R. Moreira — Av. Rio Branco, 105|7
Sudeletro S|A — Av. Rio Branco, 155
Lojas Murray S|A — Rua Rodrigo Silva, 18-A
Casa dos Filtros Ltda. — Pça. Monte Castelo, 30
Diamante José Lofiego — Rua S. José, 6
Frigorifico Eletro Ltda. Copeland - Rua Sen. Dantas, 29
Tonelux — Rua Senador Dantas, 36
Termolux — Rua Senador Dantas, 44

ZONA NORTE

O Louceiro do Méier — Rua Dias Cruz, 24
Casa Teixeira — Rua Dias Cruz, 500
Casa Luzes Ltda. — Rua Dias Cruz, 638
Depósito Carioca Louças Ltda. — Rua Gen. Belegard, 3
Exportadora Furtado Ltda. — Rua Lino Teixeira, 18

ZONA SUL

Bazar 606 — Av. N. S. Copacabana, 724
F. Oliveira & Cia. Ltda. — Av. N. S. Copacabana n. 898
Casa Bolivar — Av. N. S. Copacabana, 950-B
Bazar Therezinha — Av. N. S. Copacabana, 1.126-B
Casa Carneiro — Praia Botafogo, 160
Casa Valentim — Rua Rafael Barros, S|N
Joaquim J. Gomes & Filhos — Rua S. Clemente, 11
Casa Globo — Rua S. Clemente, 53|7
Bazar Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 89

TIJUCA

Casa Canedo — Rua Haddock Lobo, 390
A Televisão — Rua Machado Coelho, 172
Aristeu e Americo Ferragens Ltda — Rua Pinto Figueiredo, 5
Lojas Guimarães — Pça. Saens Peña, 23|5

A EX-"CIDADE MARAVILHOSA"

(Conclusão da 1.ª página)

radamente as seções de vasão dos rios, sem compensação possível pela maior profundidade, para o que contribuíram, igualmente, os arruamentos marginais de alguns dêles; veja-se, por exemplo, a que ficou reduzido o Catumbi. Outros foram canalizados em galerias cobertas, de dimensões desproporcionadas ao volume das águas das cheias.

Por outro lado, quando tais cheias coincidem com a maré alta, dá-se o represamento da a consequente inundação marginal.

O exemplo mais típico dessa ocorrência, é o canal do Mangue; além de nêle desembocarem alguns riachos e galerias, foi inexplicàvelmente abandonado o serviço permanente de dragagem que outras administrações municipais instituíram; quando há uma enchente, como a de 4 de maio, ali aparece uma escavadeira de caçamba que trabalha um dia ou outro, no trecho entre a Praça 11 e a ponte dos Marinheiros, como se ali terminasse o canal.

Para o caso do canal do Mangue, sugerimos em artigo anterior uma solução que é extensível aos riachos que desembocam no mar e às galerias-tronco de águas pluviais: — barrar, mediante diques, a saída direta para o mar, e lançar as águas por cima dos diques, por meio de bombas possantes, de grande diâmetro. No caso do Mangue, tais bombas poderiam constituir duas baterias superpostas, as mais baixas destinadas a aspirar a lama acarretada pela correnteza que a capacidade de esgotamento das bombas deve ser capaz de produzir no canal.

As pontes, ou melhor, as ruas que cruzam os riachos, contribuem, também, para reduzir-lhes a seção de vazão, tanto mais quando, sob os estrados, passam encanamentos de água e gás. Nem sempre será possível elevá-las, como foi feito com a ponte dos Marinheiros, o que, aliás, não resolveu o problema.

Se hoje já não é mais possível suprimir a estrangulação dos rios, será efetivamente fácil compensar a insuficiência de vazão decorrente das imprevidências acima referidas.

E assim chegamos à segunda causa técnica das inundações: a insuficiência da rêde de galerias das águas pluviais.

Pràticamente, essa rêde é a mesma, depois que a área coberta da cidade duplicou: — tanto no traçado, como no que respeita às seções de vazão, ela é hoje comprovadamente insuficiente.

A delimitação natural das zonas da cidade, mais rápida e consideràvelmente inundadas, está indicando os trechos em que a capacidade de esgotamento deve ser aumentada, quer mediante a construção de novas galerias, quer pela duplicação das galerias-tronco que recebem essas águas.

Outra providência a estudar, é o aumento do número de boeiros, e a supressão dêles nos trechos finais e mais baixos das galerias, a fim de evitar o refluxo das águas. Dêsses pontos críticos em diante, é mister abrir novos condutos.

Parece também indispensável separar a rêde de galerias que recebem as águas dos logradouros públicos, da rêde destinada a captar as águas que descem dos morros.

A observação já determinou as zonas para onde convergem as águas das montanhas. A solução deve consistir em barrar os grandes grotões das serras e morros, e dessa barragem fazer partirem galerias independentes e fechadas até o mar, sem abertura de boeiros no seu curso, pela razão acima referida.

A fim de remediar a fraca declividade das galerias principais, justamente nas partes baixas que se avizinham do mar, parece que o recurso seria fechá-las nesses últimos trechos, isolá-las do mar, instalando nas saídas bombas possantes que, além de evitarem o represamento, acelerariam, por sucção, o escoamento das galerias; estas poderiam, ainda bifurcar-se ou trifurcar-se, em em pontos previamente estudados, para o mesmo fim.

Eis aí algumas sugestões que parecem dignas de estudo e que são menos «babilônicas» do que o famoso plano de circunvalação da cidade. Mas exige tempo, dinheiro e, sobretudo, homens de govêrno e administradores dignos dêsses nomes.

Seja como fôr, o que não se pode admitir é que a engenharia municipal não seja capaz de resolver ou de, pelo menos, amenizar essas calamidades, que dão à cidade um cunho paradoxal: — o carioca pode morrer de sêde no mesmo dia em que pode morrer afogado.

Dinheiro e tempo não faltam e a prova está na construção do Estádio.

O que falta é outra coisa. Até o momento em que escrevo estas linhas (dia 23), a lama da enxurrada do dia 4 (!) continua amontoada nas calçadas das ruas dos bairros: a Prefeitura não tem caminhões nem encontra os meios de fretar uma centena dêles. Nunca a cidade estêve tão imunda como ultimamente. Entretanto, já houve tempo em que carros cisternas e vassouras mecânicas, adquiridas pelo benemérito prefeito Prado Júnior, lavavam periòdicamente as ruas; hoje, vivemos no reino da poeira e da lama.

Para quem apelar? Por enquanto, ninguém sabe. Mas podemos rezar, implorando à Providência que nos proporcione a possibilidade de darmos outras vassouradas e lavagens mais amplas e radicais.

RODOVIAS CATARINENSES

(Conclusão da 1ª página)

é, sem exagêro, algo de inconcebível, medonho!

Raquel de Queiroz escreveu, não faz muito, coisas de arrepiar sôbre a Rio-São Paulo. Pois fique a talentosa cronista cearense sabendo que esta é, à vista daquela, verdadeira pista... asfaltada.

O que, na realidade, admira é suportar ainda a estrada em aprêço pesadíssimo tráfego, rota obrigatória para os que demandam o Rio Grande, Paraná e São Paulo. Mais admira resistirem os veículos que nela transitam: esta é, porém, outra triste história que só os donos daquêles poderiam contar...

Aproximando-se a época dos festejos relativos ao primeiro centenário de Blumenau (o burgo pitoresco que o Brasil deve ao incansável *"doktor"* Hermann Blumenau e a D. Pedro II), a realizarem-se em setembro dêste ano — é fácil prever que milhares de turistas deixarão de ali se dirigirem, por isso que não há — positivamente não há! — estradas em condições.

E' pena, pois Blumenau, cidade encantadora, laboriosa e altamente industrial, merece ser vista!

Agora, quem quiser conhecer coisa que não se usa mais, passe pela dita "estrada": e verá balsas — duas, não menos — que, penosamente, se arrastam de uma a outra barranca dos respectivos rios. Cobrando bem — está claro! — por cabeça ou por carro. Anacrônicas, ineficientes, ronceiras — poderiam prestar-se a dar "côr local", não servissem, como servem, a carrear pingue renda para os bolsos dos que as exploram... Impossível acreditar não tenha sido possível construir — em tantos anos de vacas gordas — aquêle modesto par de pontes. Que essas balsas, à época do avião a jato e da *"H-bomb"*, mesmo como melancólica fonte de renda, estão passadas, fora de moda, "vieux jeu"...

A única tentativa de justificação para tanta coisa errada — sirva a suposição de consôlo — é ignorarem os filhos de valor da terra catarinense (tão numerosos, felizmente), que andam cá pela Côrte, o que, *"là-bas"*, se passa.

Pois, descubram-se agora! Para que as trilhas de cabra e os caminhos de carros de boi, pomposamente batizados com o nome de estradas, venham a merecer, doravante, melhores cuidados. Para que não perdure vergonha tão grande.

Vergonha — reconheça-se — que não merece um dos mais simpáticos e evoluídos Estados da Federação!

Um dos maiores...

(Conclusão da 1.ª página)

esquecido e é bem possível que tenha feito pela arte dramática aqui muito mais do que pensa. Com tôda certeza, no tempo em que êle e seu teatro serão para as gerações vindouras o que o teatro da Duse é para a nossa, a sua arte estará entre nós ao alcance de um número suficientemente grande de pessoas, a ponto de não se considerar mais as noites do Municipal uma coisa para endinheirados. Neste momento, penso no amigo de todo o mundo, no Pascoal Carlos Magno, fora do Brasil por necessidade, e que, de certo modo, é responsável pelo interêsse em tôrno do artista, que já se confessou admirado com tantas provas de que no Rio o teatro é alguma coisa. O que houve agora não foi mais uma temporada francesa no Municipal, coisa que há muitos anos por aqui ocorre, e, de resto, sem maiores consequências. Na verdade, o que se está vendo é o resultado do trabalho de mouro, lento e ingrato, a que se entregou Pascoal, no firme propósito de empurrar de qualquer modo para a frente o gôsto pelo melhor, ainda que, no dizer dêle mesmo aos íntimos, Shakespeare sofra muito na luta. Mas aí estão os frutos. Foi sem nenhuma dúvida uma pequena multidão, essa multidão que se inicia na vida girando em tôrno do Teatro do Estudante, que trouxe para o auditório de entrada franca a temporada francesa. Barrault não representa apenas para senhoras bem vestidas e bem ornadas, mas para uma platéia que, de certo modo tem estado lá por necessidade, ainda que para muitos seja um sacrifício pagar sòmente os selos dos ingressos.

Parece que o trabalho diuturno de Pascoal Carlos Magno vai aos poucos se configurando melhor, porque se nota que êle vale mais pela platéia que forma, ainda que por lado também descubra vocações, como ficou mais evidenciada a de Sérgio Cardoso, agora que se viu a incomparável interpretação de Barrault no Hamlet. Data de poucos anos, se não me falha a memória, de oito, a presença de Louis Jouvet no Municipal, à frente de uma companhia, que se não tinha a mesma unidade da atual, era ainda assim um conjunto encabeçado por um outro dos maiores atores do mundo. Jouvet e mais recentemente Fernand Ledoux, ambos conhecidos, tal qual Barrault, por seus trabalhos cinematográficos, não tiveram a recepção dêste último, que aqui chega encontrando um ambiente teatral como nunca se viu.

DR. COSTA JÚNIOR

Dr. Fábio Penalva Costa
Dr. J. A. Villela Pedras
Clínica de Tumores - Cancerologia - Radioterapia - Rua México, 98 - 4º andar - Tel.: 22-1587

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 16 às 18 Consultório, rua do México, 31 — 4º andar — Grupo 702 — Tel. 27-1719

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º. andar, — Telefone 42-6814. Residência: 47-1321

Doenças do CORAÇÃO

DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 603 — 6.º andar — Tel.: 5-953. Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-579
— Niterói —

DOIS BONS LIVROS SÔBRE O ALEIJADINHO

FERNANDO JORGE — «Notas sôbre o Aleijadinho» — Interessante e curioso trabalho sôbre o genial artista. Roteiro seguro para todos os que desejem conhecer o Aleijadinho e seu tempo. Um belo volume com perto de 300 páginas, impresso em ótimo papel, ilustrado fartamente pelo jovem artista RAMIREZ. — Cr$ 50,00.

JOSE' MARIANNO FILHO — «Antonio Francisco Lisboa — O Aleijadinho» — Trabalho notabilíssimo e de grande erudição. Livro fundamental para os que desejem estudar o assunto. Um volume de grande formato, impresso em magnífico papel, contendo perto de 300 fotografias artísticas e inéditas — Cr$ 150,00.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro

ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL E TAMBEM ATENDEMOS A PEDIDOS EM CARTA COM VALOR DECLARADO, VALE POSTAL OU CHEQUE

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS. RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

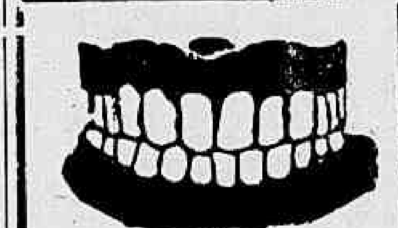
Rua México n. 98, 2º pav. Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas — Telefone: 22-7227 —

Doenças da pele

Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLÉIA, 73, Tel.: 32-3285



DENTADURAS

Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA 339 — Sobrado

TUBERCULOSE — CURA RADICAL

DR. G. A. BRAGA

Tratamento moderno e especializado da Tuberculose Pulmonar e Brônquica em qualquer fase evolutiva pela Di-hidroestreptomicina, Acido para-aminosalicílico e TBI, associado ao Pneumotorax artificial e Pneumoperitoneo sem dor, com contrôle por radiografia. Consultas 50,00, de 13 horas em diante. Segundas, quartas e sábados — Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23, 6º andar, sala 608.

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES

Serviço de Enfermagem Ana Nery
A disposição dos senhores Médicos

Cirurgia - Medicina - Partos

TUBAGEM DUODENAL — GAZOTERAPIA — TRANSFUSÃO — PLASMOTERAPIA
Laboratório de pesquisas clínicas
METABOLISMO — RAIOS X
Tabela especial para maternidade
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92
Telefone: 45-2344

DICIONÁRIO DE IDÉIAS AFINS

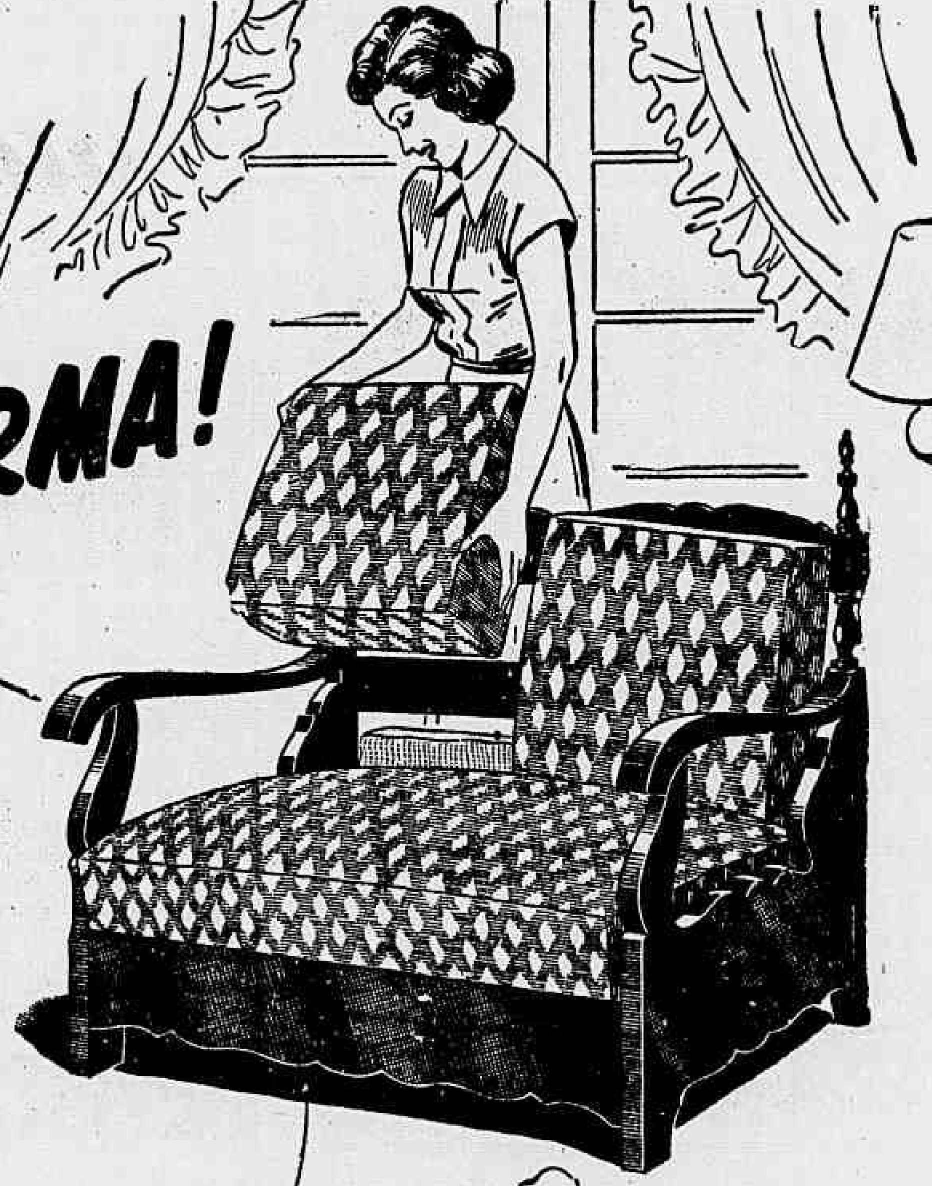
Organizado por EDUARDO VITORINO

Dicionário quase único na língua portuguesa. O maior e mais farto manancial de palavras e de riqueza fraseológica sôbre todos os assuntos. Indispensável a todos os intelectuais: jornalistas, escritores, redatores, poetas, etc., etc. — Organizado à maneira clássica dos Dicionários Analógicos ou Dicionários das Idéias sugeridas pelas palavras e vice-versa
Um grande volume impresso em ótimo papel, com perto de 500 páginas, bem encadernado - Cr$ 250,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro

ENVIA-SE PARA O INTERIOR PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

Da noite para o dia O AMBIENTE SE TRANSFORMA!



de confortável quarto de dormir..
...em acolhedora sala de estar
com um Sofá-Cama DRAGO

Até no seu quarto de dormir você pode receber visitas sem constrangimento se, em vez de uma cama comum, usar um Sofá-Cama DRAGO. À noite, o Sofá-Cama DRAGO é um leito sólido e confortável.

E durante o dia, é um sofá cômodo e ornamental.

Pelo preço de um sofá comum, o Sofá-Cama DRAGO desempenha funções de duas peças distintas, ocupando o espaço de uma só. Com poucos movimentos, fáceis e rápidos, o Sofá-Cama DRAGO transforma um quarto de dormir em sala de estar e vice-versa.

1 - Retiradas as almofadas do encôsto, vê-se uma alça presa ao assento.

2 - Puxando-se a alça, surge o estrado que aos poucos vai formando a cama.

3 - Eis a cama estendida. Basta agora levantar o suporte que prende o colchão.

QUALIDADES QUE RECOMENDAM O SOFÁ-CAMA DRAGO

- As almofadas do encôsto e o assento são acolchoados e com molas de aço.
- O estrado da cama é de lâminas de aço flexível, presas com molas.
- É higiênico, porque se dorme não no estôfo, mas em colchão de crina vegetal, que pode ser retirado para limpeza.
- A roupa de cama é guardada dentro do próprio sofá.



Possuímos variados modêlos de sofás-cama para casal e meio casal e poltronas-cama para solteiro, tapeçados em pêlo de [illegible]

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana [illegible] — Tel. [illegible]
Lojas: Av. Princesa Isabel [illegible] — R. 7 de Setembro [illegible] — R. do Catete [illegible] — Pr. Saens Peña [illegible] — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

PARLAMENTARISMO OU PRESIDENCIALISMO?

«Acreditamos que o govêrno parlamentar ajudaria melhor a política brasileira», afirma na Câmara dos Deputados, em aplaudido discurso, o deputado Hermes Lima — O êrro fatal dos presidencialistas: confundem política e administração com forma de govêrno — Os debates suscitados pelo discurso daquêle representante socialista, na sessão do dia 8 do corrente, sôbre o tema Parlamentarismo» e Presidencialismo»

Na sessão de 8 do corrente, na Câmara dos Deputados, o sr. Hermes Lima pronunciou o seguinte discurso:

Sr. presidente. A discussão da emenda instituindo o Govêrno Parlamentar provocou, no plenário, excelentes discursos e, na Comissão respectiva, dois trabalhos de excepcional valor.

Quero referir-me ao luminoso parecer do nobre deputado Afonso Arinos e ao magnífico voto dado pelo eminente deputado Raul Pila.

Bastariam, sr. presidente, êstes dois trabalhos — o parecer do deputado Afonso Arinos e o voto do deputado Raul Pila para honrar o Congresso brasileiro na discussão de um assunto de tão elevada importância, como seja a reforma da Constituição para o estabelecimento do Govêrno Parlamentar.

O voto Raul Pila é trabalho que representa notável contribuição à história das idéias políticas. No Brasil o merecimento singular dêsse trabalho está em mostrar que o govêrno parlamentar em nosso país se desenvolveu dentro de um processo orgânico, como fruto de semente regada pela experiência política. O Govêrno parlamentar no Brasil não foi cópia servil, nem superfetação, nem luxo de eruditos, mas instituição através da qual se procurou equilibrar o jôgo do poder político nas suas duas molas principais — o Executivo e o Legislativo. Como disse Afonso Celso, «o parlamentarismo foi no Brasil uma lenta conquista de espírito público, jamais consagrada em lei. Estribava-se no direito costumeiro, não no direito escrito». A acusação clássica contra as instituições políticas do Brasil é a de que elas são copiadas do estrangeiro, não correspondem à realidade nacional, foram imposições livrescas. No Império, era o figurino inglês de onde, o govêrno parlamentar; na República, o figurino americano, de onde o presidencialismo. Dizem êsses críticos: o Brasil não pode ser organizado nem à americana, nem à inglêsa. Mas, de acôrdo com as realidades brasileiras.

Êsses críticos confundem política e plano de govêrno, administração e tarefas de organização nacional com formas de govêrno.

A política pode e deve ser brasileira; a administração deve inspirar-se na vida nacional. Mas, nem o govêrno parlamentar nem o govêrno presidencial são obstáculos a que política seja brasileira e a que a administração proceda com senso nacional.

O sr. Raul Pila — Se êsses críticos tivessem razão, deixaria de existir o Direito Constitucional.

O SR. HERMES LIMA — Evidentemente.

Quando se diz que o govêrno parlamentar no Império era uma sôbrecasaca inglêsa, no corpo de um gigante mal ajambrado, escravocrata e analfabeto, o crítico está na base de uma observação aparentemente certa, concluindo de maneira simplista sôbre um problema de organização política. O govêrno parlamentar resultou de uma luta nacional-popular, contra a supremacia do poder real, contra os privilégios dêsse poder. Transferiu-se o poder do Rei para a Nação; do Trono para o Parlamento. Soberano é o povo que elege seus representantes os quais controlam e formam o govêrno.

O Brasil estêve submetido aos reis absolutos de Portugal, na colônia. Proclamada a Independência, a monarquia assume forma constitucional. O segundo reinado encheu-se politicamente. Institucionalmente da luta pelo aperfeiçoamento dessa forma constitucional. Todo processo histórico da monarquia constitucional, orientou-se no sentido de tornar uma realidade o govêrno parlamentar. No admirável voto do sr. Raul Pila estão traçadas as etapas principais dêsse processo de que a mais importante foi a criação do conselho de ministros.

Ocorria, no Brasil, o fenômeno que, por tôda a parte, caracterizava a evolução das monarquias absolutas para monarquias constitucionais. O Govêrno parlamentar era o desfecho lógico dessa evolução. O mundo lançava com o govêrno parlamentar os alicerces da democracia política. Ora o Brasil fazia parte dêsse mundo. O importante exatamente é que fizesse parte dêle, é que tivesse de evoluir com êle e não que estivesse tão afastado dêle como as tribus africanas ou os países então misteriosos da Ásia, ou mesmo como as Repúblicas turbulentas e golpistas da América Latina de há um século. Apesar da escravidão, apesar do atrazo social, apesar do analfabetismo, houve no Brasil Imperial uma base social que permitindo longa estabilidade política, determinou a eclosão de uma consciência ideológica bastante esclarecida para, através da discussão e da experiência, imprimir à forma do govêrno feição parlamentar.

Dizer que no Brasil o govêrno parlamentar era brincadeira de botocudos, mas eruditos à inglesa significa desconhecimento total das condições objetivas e subjetivas em que entre nós, se desenvolveu a monarquia constitucional. O Brasil deu no Império boa prova de capacidade política nos têrmos e dentro das circunstâncias daquela época.

ARGUMENTOS INTELIGENTES E ARGUMENTOS IGNORANTES

A crítica ao superficialismo, ao «inglesismo» do govêrno parlamentar da monarquia joga com argumentos aparentemente impressionáveis, mas, a rigor de tocante simplicidade. Pergunta essa crítica — como poderia o Brasil escravocrata do século passado, com enorme massa de analfabetos, praticar o govêrno parlamentar?

A crítica, que assim indaga, parte do errado pressuposto de que as nações, que, como o Brasil, praticavam o govêrno parlamentar, possuiam população tôda ela letrada, senão culta, e que suas eleições eram perfeitas. Respondamos com o exemplo da Inglaterra, mãe do parlamentarismo. Em 1870, cêrca de dois milhões de crianças em idade escolar não recebiam na Inglaterra instrução alguma. Em 1870, as instituições inglêsas, apesar das reformas introduzidas a partir de 1832, eram "arcaicas", e aristocratas, assinala Henri Hauser. Só por essa época é que os partidos começam a perder o caráter de feudos da aristocracia. A fraude impera nas eleições. Em 1867 é que os trabalhadores urbanos obtiveram o direito do voto. E só muito mais tarde, em 1885, os trabalhadores rurais obtêm por igual êsse direito.

Apesar das peculiaridades de nossa formação, de nossa extensão geográfica, de nosso atraso material e social, o govêrno parlamentar, preencheu entre nós papel significativo. Conduziu a monarquia constitucional a um equilíbrio mais perfeito dos poderes políticos. Garantiu o desenvolvimento do princípio da responsabilidade política e da liberdade. Favoreceu a formulação de opiniões e reivindicações progressistas. Permitiu que a nação realizasse uma guerra de cinco anos, abolisse a escravidão e lançasse as sementes da propaganda republicana dentro de uma atmosfera de liberdade.

No passado, mas sobretudo no presente, muitos críticos, metidos na capa de sociólogos, com ares graves, só enxergam no govêrno parlamentar do segundo reinado um infinita parolagem e a mais absurda falta de correspondência com a vida nacional. Pobres críticos. Tão inteligentes e tão ignorantes.

Não vêem que também um dos problemas da realidade brasileira no Brasil monárquico era aperfeiçoar a prática da monarquia constitucional. A monarquia constitucional era um dado dessa realidade, e politicamente, o mais importante. Não viam que a organização política brasileira não podia limitar-se a levar apenas em conta o que era peculiar ao nosso atrazo — país escravocrata, economia colonial, massa iletrada. Tinhamos que receber a influência das idéias políticas dominantes e recebê-la e incorporá-la à nossa conduta institucional política exprimia capacidade para progredir. Uma estrutura mais atrasada passava a ser servida por métodos políticos mais adiantados. Haverá acaso quem negue ser isto uma condição de progresso?

Eu gostaria muito de saber como êsses críticos de superficialismo e do "inglesismo" do govêrno parlamentar da monarquia organizariam as instituições políticas nacionais. Adotaram êles, é verdade, uma receita geral: o govêrno deve ser organizado dentro ou conforme as "realidades brasileiras". Mas, que «realidades brasileiras»? Território imenso? Pouca densidade demográfica? Falta de um bôa rêde interna de transportes? Ausência de um bom sistema de ensino de um bom sistema de crédito? Inexistência de um balanço das nossas riquezas minerais? Que realidades são essas? Será a herança de três séculos de escravidão? Ou será o tipo colonial de nossa economia?

Como já frisei a debilidade da crítica ao superficialismo, ao "inglesismo" do govêrno parlamentar da monarquia está no confundir política com forma de govêrno.

Sem dúvida, o Brasil tem problemas próprios, peculiares à sua formação econômica, e à sua psicologia social. Mas êsses problemas não bastam para gerar forma própria e peculiar de govêrno. As formas de govêrno são expressões de uma experiência multi-nacional e supra-nacional, pois correspondem a um desfêcho cultural de fases marcante e gerais da evolução política. Se algum dia for o Brasil teatro de uma dessas viradas históricas, de cujo ventre surge uma nova época ou uma contribuição original ao pensamento político fecundado na experiência — como a Grande Revolução Inglesa, a Revolução francêsa a Revolução americana ou a Revolução russa então teremos produzido algo de inédito em matéria de formas políticas.

Aquilo que é peculiar a um povo basta para que êle seja diverso, diferente dos outros povos. Mas não tem fôrça para elevá-lo à categoria de criador em matéria de formas políticas.

EVOLUÇÃO PRÓPRIA E INCONFUNDÍVEL

Sob o govêrno parlamentar da monarquia ou sob o govêrno presidencial da República, nosso país teve sua evolução própria e inconfundível. A questão não está, pois, em repelir o govêrno parlamentar porque é criação do gênio político inglês ou o presidencialismo porque é criação do gênio político americano. Parlamentarismo e presidencialismo são formas de govêrno, modalidades da organização política do sistema representativo.

Outra é a questão. E' saber em face das duas experiências vividas qual dessas formas proporcionou ao Brasil melhor rendimento ao funcionamento de um sistema de govêrno que visa preservar e efetivar êsses dois princípios — a responsabilidade política e a liberdade. Reconheço que o govêrno parlamentar foi praticado em nosso país em época muito diferente daquela em que tem sido praticado o govêrno presidencial. Mas, sob a monarquia, houve grandes dificuldades políticas e sociais a vencer. A consolidação da Independência, as lutas do Primeiro Reinado e da Regência, os problemas do Prata, a abolição do tráfego, a guerra do Paraguai, abolição da escravidão foram problemas que abalaram o país. Entretanto, o progresso político não cessou jamais de produzir-se e todo êsse progresso, concretizado na efetivação da responsabilidade política e no desenvolvimento da liberdade teve no govêrno parlamentar seu órgão máximo de ação.

Grande parte do sistema presidencialista decorreu, entre nós, num período socialmente tranquilo de nossa história. De fato, proclamada a República, não conheceu o país até 1930 nenhum problema político e social da natureza dos que sacudiram o Império desde a Independência. A consolidação do Estado Nacional e de sua unidade não viveu mais dias agitados como na monarquia. Não houve problema social, formulado e resolvido, do porte da abolição. Não tivemos outra guerra externa como a do Paraguai.

Entretanto, embora sem enfrentar problemas dessa gravidade, a agitação política dentro do sistema presidencial produziu efeitos e consequências que, dentro do govêrno parlamentar não se verificaram. Revoluções, ditaduras, a longa série de intervenções nos Estados, levantes e quarteladas e um regime de govêrno pessoal irresponsável que, por exemplo, fazia o desespêro de Ruy Barbosa.

Que teria ocorrido? Ocorreu que o princípio do govêrno pessoal irresponsável conheceu no sistema presidencial novo e violento surto. Era contra êsse princípio que tôda a evolução política da monarquia constitucional se havia orientado. No Império, a grande luta pelo aperfeiçoamento político consistiu em vencer o princípio do govêrno pessoal irresponsável.

O sr. Raul Pila — E quando êsse princípio estava pràticamente liquidado veio a república presidencial e o restabeleceu com o maior vigor possível.

O SR. HERMES LIMA — Vinhamos assim criando o mecanismo do sistema parlamentar do govêrno em face do qual a Coroa ia cedendo suas prerrogativas. Em 1883, conforme relata Afonso Celso, o presidente do Conselho, Lafayette, convidou Rodrigues Júnior a solicitar exoneração de ministro da Guerra. Rodrigues Júnior apela para o Imperador. Sua Magestade responde-lhe, que havia tempos, transmitira aos presidentes do Conselho a faculdade de propor a nomeação ou demissão de seus companheiros de gabinete.

E esta evolução que o presidencialismo vem bruscamente cortar. Êle entroniza o presidente, dá novo alento ao poder pessoal, volta, já não direi a Pedro II, mas a D. João VI.

Ao sistema parlamentar faltava um sistema eleitoral que funcionasse livre da tutela oficial. Nesse sentido, muito se vinha fazendo na monarquia. Conforme assinala Olimpio Ferraz de Carvalho, «depois da lei Saraiva são constantes as derrotas de ministros. Dentro de seis anos, cinco ministros retiravam-se do govêrno por terem sido repelidos nas urnas. Não é tudo. O ministério Dantas, tendo sofrido um revés na Câmara, dissolveu-a e apelou para o corpo eleitoral, e o corpo eleitoral resolveu o conflito em favor da Câmara, obrigando o gabinete Dantas a retirar-se do poder. Era o sistema parlamentar que estava na plenitude de sua verdade".

Mas, o govêrno presidencial chega e seu primeiro cuidado é colocar as máquinas eleitorais nas mãos do Govêrno. A característica política mais importante do sistema presidencial brasileiro até 1930 é a posse pelos governos, da máquina eleitoral.

O sr. Agamemnon Magalhães — Nesse fato do presidencialismo deve ser mencionado que dois grandes Estados dominaram a República: Minas e São Paulo. Quando êles se uniam, havia mais política e a ata falsa funcionando, quando se desuniam, havia revolução.

O SR. HERMES LIMA — Exatamente.

O govêrno mais do que nunca elege quem quer, e só se elege quem o govêrno quiser, porque aqueles que escapam da manipulação da fraude e do bico de pena vêm morrer às mãos das comissões de reconhecimento de poderes no Congresso.

Nenhum terreno mais propício, portanto, a que o govêrno pessoal irresponsável chegasse aos extremos conhecidos entre nós. Já de si mesmo, o presidencialismo é a consagração do poder pessoal. Poderia imaginar um

(Conclui na 11ª página)

"Minha casa
Está sempre bonita"

por fora...

"Eu protejo e embelezo minha casa usando, como milhares de outras pessoas, a tinta a óleo para exteriores—SWP. É fácil de aplicar, e na recobertura seca em 24 hs. SWP produz um belo acabamento, impermeável à água, deixa a superfície lustrosa e colorida e rende tanto, que a pintura sai baratíssima. Com SWP, a casa fica como nova durante anos!"

PRODUTOS SHERWIN-WILLIAMS
SWP
THE SHERWIN WILLIAMS CO.

e por dentro

"Para os interiores, uso Kem-Tone. Kem-Tone oferece a vantagem de cobrir as paredes com uma só demão e secar em uma hora. É com um galão de Kem-Tone, misturado a meio de água, obtenho 1 1/2 galões de tinta pronta para usar!"

Kem-Tone

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S.A.
REVENDEDORES EM TUDO O PAÍS

AS GRANDES OFERTAS DO "LEÃO D'AMÉRICA"

Porcelanas e Louças

A maior oferta dos últimos tempos de grandes partidas de Porcelanas e Louças que serão vendidas, sem restrição, até à última peça. Seja dos primeiros a comprar! O Leão D'América tem a mercadoria que anuncia, porém, os melhores artigos acabam depressa!

APARELHOS DE LOUÇA
decorados p/ jantar, vários modelos e padrões
c/ 22 peças de Cr$ 250,00 por Cr$ 159,00
c/ 42 " de Cr$ 450,00 por Cr$ 310,00

APARELHOS DE GRANITO INGLÊS
decorados
c/ 42 peças de Cr$ 1.100,00 por Cr$ 765,00
c/ 60 " de Cr$ 1.650,00 por Cr$ 1.195,00

APARELHOS DE PORCELANA
fina p/ jantar, decorada com filete ouro
c/ 42 peças de Cr$ 1.200,00 por Cr$ 775,00



Forme ou Complete seu Aparelho de Jantar. Grande quantidade de Louça Inglêsa, de vários padrões, para ser vendida avulso. Pratos - Travessas - Saladeiras - Terrinas.

SERVIÇOS PARA CHÁ, CAFÉ E BÔLO
fina porcelana, decorada com filete ouro, modelos vários e modernos.
c/ 9 peças p/ Café de Cr$ 150,00 por Cr$ 72,00
c/ 10 " p/ Chá de Cr$ 300,00 por Cr$ 168,00
p/ Chá, Café e Bôlo
c/ 24 " de Cr$ 600,00 por Cr$ 420,00
c/ 42 " de Cr$ 950,00 por Cr$ 590,00

JOGOS P/ CRIANÇA - 4 PEÇAS
louça decorada de Cr$ 30,00 por Cr$ 22,00
louça inglêsa decorada de Cr$ 95,00 por Cr$ 65,00
finíssima porcelana Checa decorada de Cr$ 100,00 por Cr$ 68,00



XÍCARAS Porcelana branca
p/ Café de Cr$ 7,00 por Cr$ 3,80
p/ Chá de Cr$ 14,00 por Cr$ 8,00
decorada p/ Café de Cr$ 9,00 por Cr$ 5,00
" p/ Chá de Cr$ 15,00 por Cr$ 10,00

"O Leão D'América" troca ou devolve a importância da mercadoria que não satisfaça.

PEÇAS AVULSAS
BULES - porcelana branca
600 ml de Cr$ 45,00 por Cr$ 22,00
750 ml de Cr$ 55,00 por Cr$ 26,00
CAFETEIRAS
500 ml de Cr$ 25,00 por Cr$ 14,50
800 ml de Cr$ 40,00 por Cr$ 22,50
1 L e 300 ml de Cr$ 60,00 por Cr$ 29,00
AÇUCAREIROS
200 gramas de Cr$ 23,00 por Cr$ 12,00
450 " de Cr$ 36,00 por Cr$ 19,00

PEÇAS AVULSAS
Porcelana branca
LEITEIRAS
500 ml de Cr$ 22,00 por Cr$ 13,50
650 ml de Cr$ 30,00 por Cr$ 17,50
800 ml de Cr$ 38,00 por Cr$ 22,00
MANTEIGUEIRAS
200 gramas de Cr$ 32,00 por Cr$ 16,00
300 " de Cr$ 45,00 por Cr$ 26,00



TRAVESSAS
louça branca rasas 26 cm de Cr$ 18,00 por Cr$ 12,00
c/ 29 cm de Cr$ 22,00 por Cr$ 15,00
c/ 32 cm de Cr$ 30,00 por Cr$ 19,00
louça branca fundas 26 cm de Cr$ 19,00 por Cr$ 13,50
" " " 29 cm de Cr$ 28,00 por Cr$ 19,00

PRATOS AVULSOS
louça branca fundos ou rasos de Cr$ 5,00 por Cr$ 3,00
decorada fundos ou rasos de Cr$ 10,00 por Cr$ 6,00

TIGELAS DE LOUÇA
para bater bolos 18 cm. de Cr$ 15,00 por Cr$ 11,00
20 cm. de Cr$ 18,00 por Cr$ 14,00
22 cm. de Cr$ 24,00 por Cr$ 17,00
24 cm. de Cr$ 32,00 por Cr$ 22,00

BOIÕES DE LOUÇA
Nº 1 de Cr$ 13,00 por Cr$ 9,80
Nº 2 de Cr$ 17,00 por Cr$ 12,80
Nº 3 de Cr$ 22,00 por Cr$ 16,00
Nº 4 de Cr$ 30,00 por Cr$ 22,00
Nº 5 de Cr$ 38,00 por Cr$ 30,00



SALEIROS DE LOUÇA
de Cr$ 30,00 por Cr$ 21,00

CARRAFAS DE LOUÇA
para azeite e vinagre de Cr$ 35,00 por Cr$ 25,00

TALHERES, FAQUEIROS, VIDROS, CRISTAIS, ALUMÍNIOS, UTILIDADES domésticas, material para limpeza, aparelhos e material elétrico, ferramentas e o mais variado sortimento de artigos finos para presentes!
... e uma infinidade de diversas outras peças de grande utilidade no seu lar!



Lembre-se, o Leão D'América



89 URUGUAIANA 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Mais uma facilidade do "Leão D'América": Vendemos em 10 prestações por intermédio da COMPENSADORA. Informações na Loja ou na rua do Quitanda, 59

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos a preços de ocasião
Desde Cr$ 30.000,00 o lote

Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, ao preço à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edifício Brasília) com Romão - Tel. 32-9042 ou Oliveira - Tel 42-3812.

Lotes e chácaras para todos

CAMPO GRANDE

Vendo a poucos minutos da estação, à margem da Rio-São Paulo. Clima ótimo. Local muito valorizado. Lotes a partir de .... Cr$ 5.000,00! Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 95,00 mensais! Posse imediata. Condução à disposição dos srs. candidatos todos os domingos pela manhã! Grande oportunidade para os que pensam no futuro! Plantas e detalhes à rua Buenos Aires n. 104 - 5.º and. sala 56 -- Telefone 43-1641

Terrenos -- Petrópolis

Ótimos e bem situados, a 15 minutos do centro, com água, luz, ônibus. Preço a partir de Cr$ 20.500,00, com pequena entrada e o restante em cinco anos, sem juros. Posse imediata.
Informações sem compromisso com

OTÁVIO CORREIA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.131 — 1º andar — Tel.: 43-6741

TERRENOS E CHÁCARAS

Campo Grande - Cr$ 5.000,00

LOTES a partir de	Cr$	5.000,00
em prestações mensais de	Cr$	95,00
CHÁCARAS desde	Cr$	10.000,00
em prestações mensais de	Cr$	190,00

Telefone: 43-3786, com o SR. CARVALHO, à rua Camerino, 176, 1º andar.

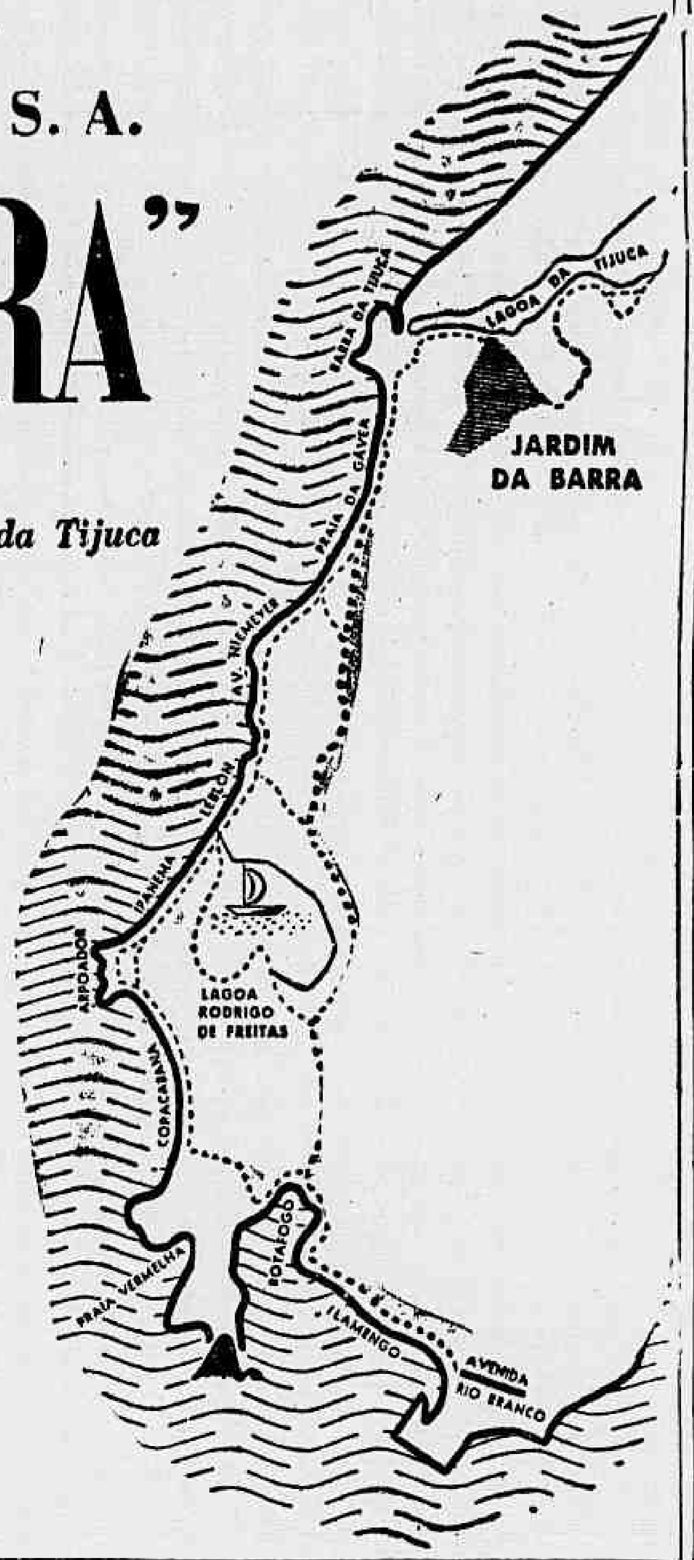
Mais um grande empreendimento da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA



FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - (TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.

Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41 - 4.º andar - Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.

JARDIM TIJUCA MAR

VENDE-SE os últimos e excelentes lotes, perto da praia, por preços a partir de 105.000 cruzeiros, para pagamento em 120 prestações de 870 cruzeiros, sem entrada e sem juros. Tratar com CONSTRUTORA FRÓES CRUZ LTDA., à rua México, 45 — Sala 301.

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 m2 cada. No APRAZIVEL BAIRRO de H«ELVETIA». Luz, água e esgotos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM
VASKAR LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227, sala 1008
Tels. 22-8561 — 22-1503

MADUREIRA

Vende-se à rua Dagmar da Fonseca, n. 181, perto da Estação em rua calçada e arborizada, ótimos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro completo, etc. Com facilidade de pagamento pela «Tabela Price». Vêr os apartamentos 103 e 202, e tratar à av. Rio Branco, 91 - 7º andar, salas 4 e 6. Tel.: 23-5269

MADUREIRA

Vende-se ótimas casas de Vila à rua Firmino Fragoso n. 8, (com entrada também pela rua Carolina Machado, 648) tendo sala, quartos, banheiro e quintal, facilitando-se o pagamento. Ver casa I e informar a av. Rio Branco 91, 7.º andar salas 4 e 6 Fone: 23 5269.

NILÓPOLIS

Vende-se, com facilidade de pagamento, ótimo prédio de esquina da rua Mena Barreto, com duas lojas e residência, tendo junto mais uma área, também de esquina, com projeto de construção de lojas e apartamentos. Ver no local n. 185 e tratar à Av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6 — Telefone 23-5269

NILÓPOLIS

Vende-se à rua Irma ns. 287 e 293, casa com 2 quartos, sala, cozinha, etc., com bom terreno, facilitando-se o pagamento. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6 — Telefone 23-5269

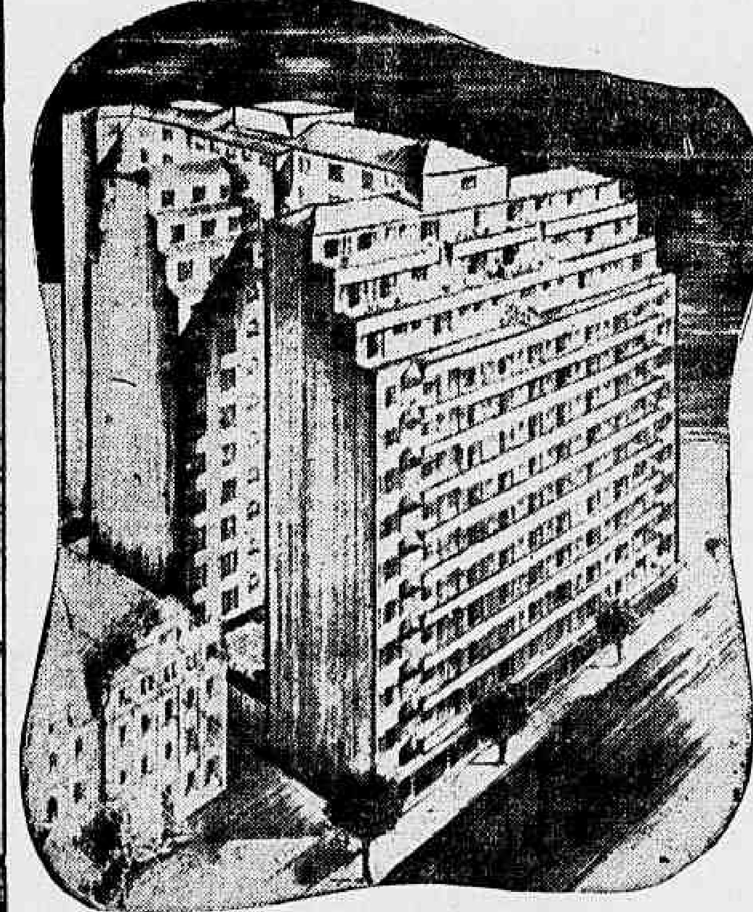
JACAREPAGUÁ -- BAIRRO DO ANIL

ESTRADA DE JACAREPAGUÁ
(ANTIGA ESTRADA DA TIJUCA, 1211)

No mais pitoresco recanto de Jacarepaguá, a Emprêsa Construtora Lar...jeiras S. A. fará surgir o mais moderno parque residencial da cidade. Lotes a prazo. Quinze minutos, a pé, do ponto de bondes e ônibus da Freguesia e próximo à Estrada do Grajaú a ser inaugurada dentro em breve. Informações no local e na Rua São José, 50, 10.º andar, grupo 1.001. Tel. 52-0134, com GARDEL.

APARTAMENTOS

DE:



- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
CENTRO DA CIDADE

EDIFÍCIO ALHANDRA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE
DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso
RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO
S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO «CITY», — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS — LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO
FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS
Catálogos e informações:
RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto a florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, municipio de Nova Iguaçu a 1 hora da Av Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 52-0792.

Código de Obras Atualizado

(Decreto 6.000 e Legislação Complementar)

Obra completa em revisão esmerada e editada pela Imprensa Nacional Um vol. com 800 páginas em boa apresentação, preço broch. Cr$ 120,00, encad. Cr$ 150,00.

OUTROS LIVROS DE GRANDE UTILIDADE

LEGISLAÇÃO DE ESTRANGEIROS — Contendo a Lei e regulamento com as alterações. Legislação sôbre Passaportes, entradas, legalização, expulsão, extradição, imigração e etc. por A. Caldas Brandão, um vol. broc Cr$ 50,00 e encadernado Cr$ 70,00.

IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — Contendo a legislação Federal que regulou até 1948, e a vigente municipal de 1949, com anotações práticas, tabela completa de taxação de 2,7% e índice remissivo para facilitar consultas, pelo dr. A. Caldas Brandão, 1 vol. brochado — Cr$ 30,00.

IMPOSTO DE RENDA E LUCROS EXTRAORDINARIOS — Legislação completa, a Jurisprudência sôbre os casos resolvidos pelo Supremo Tribunal Federal e Conselho Contribuintes, 1 vol brochado — Cr$ 60,00

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, ATUALIZADA E COMPLETA ATÉ 1949 Em dois volumes, compreendendo o 1º a Consolidação das Leis do Trabalho, com tôdas as alterações e em fórmula sistemática, preço broch Cr$ 30,00 e encadernado — Cr$ 80,00.

O 2º. volume LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR VIGENTE reunindo tôdas as leis em vigor e não consolidadas. Preço, broch. Cr$ 60,00 e encad. — Cr$ 80,00. QUEM ADQUIRIR ÊSSES DOIS VOLUMES POSSUIRÁ A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA COMPLETA DO PAÍS Organizada por A. Caldas Brandão, Diretor do Departamento de Fiscalização do M. do Trabalho — Encomendas à A. COELHO BRANCO, Fº. — Rua da Quitanda, n. 9 — Rio — Tel. 22-3634

Terrenos a longo prazo a Cr$ 5 000,00

Vendo em Duque de Caxias, a 55 minutos de trem de Barão de Mauá, bons lotes de terreno, totalmente planos, amplas ruas e luz elétrica. Com uma pequena entrada e prestações mensais de Cr$ 95,00. Posse imediata. Plantas e mais detalhes, com o sr. Vale, à rua da Alfândega, n. 135. Fone 43-6991.

LOTES

ONDE V. S. PODERA' MORAR

Vendemos junto da Estação de Queimados, valorização rápida e segura, luz breve. Prestações a partir de Cr$ 195,00 sem juro, com ou sem entrada. Facilidade impar. Tratar visitas com Loreto, à Av. Franklin Roosevelt, 137, 12º, s. 1204, depois das 12 horas. Tel. 42-8026 - R. 8. Corretor autorizado.

ILHA DO GOVERNADOR

Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção para entrega dentro de 60 dias, com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magnificas casas com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de otimo terreno, com jardim e bom quintal Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6º andar — Sala 621 — Edificio Brazilia, com ROMÃO — Tel. 22-9042, e OLIVEIRA — TEL. 42-3812.

OLARIA

Vendo casas à RUA NOEMIA NUNES N. 615, em ótima vila com sala espaçosa, 1 bom quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 80.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 792,00. Ver diàriamente, das 9 às 11h30m com o sr. LEO. Tratar com o sr. SILVA, em LEMOS, BORBA & CIA. LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 1º andar, sala 101 Telefone: 22-3485.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI N. 156 — SOBRADO

TIJUCA

Vendo apartamentos novos e vazios, à rua Pontes Correia, 80, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, copa, banheiro de côr com box, varanda, quarto e banheiro de empregados. Preço: Cr$ 325.000,00, sendo um sinal de Cr$ 115.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.775,20. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

MÉIER

Casas da rua Marilia de Dirceu ns. 12 e 32, com varanda, 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço: Cr$ 145.000,00, sendo Cr$ 35.000,00 de sinal e o restante em prestações de Cr$ 1.458,00. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 12 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

VILA ISABEL

Em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, com sinal de Cr$ 44.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.321,50. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, à rua Senador Nabuco, 28-A, com o sr. Mário. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

CATUMBÍ

Vendo os últimos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização, por ocasião da abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras. Plantas e certidões da PDF provando que o imóvel se acha livre de qualquer projeto de desapropriação e alinhamento, no escritório dos vendedores. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, com o sr. Hélio, à rua dos Coqueiros, 29. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

ENGENHO NÔVO

Junto à estação. Ótimos prédios com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, à rua Barão de Bom Retiro, 107 (junto ao ponto de bondes). Preço: Cr$ 115.000,00, sendo um sinal de Cr$ 31.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.100,00. Visitas no domingo, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

Copacabana -- Posto 2

Apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e banheiro para empregada. Preço: Cr$ 260.000,00, sendo um sinal de Cr$ 110.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.611,90. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 11 horas, à rua Ministro Viveiros de Castro, 123, apartamento 23. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 701, tel. 42-9506 das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo ótima vila com 7 casas e 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, teto de laje e taqueadas e mais 2 casas de frente de rua, com jardim, varanda, garage, 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, completo e quintal. Preço para o conjunto: Cr$ 830.000,00, sendo 60% à vista e o restante a combinar. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Telefone: 42-9506.

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo casas com 3 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, em ótima rua de vila, à rua Conde Leopoldina n. 756. Preços a partir de Cr$ 140.000,00, sendo um sinal de Cr$ 55.000,00 e o restantes em prestações de Cr$ 1.123,30. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

COPACABANA

PÔSTO 6 — Ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha banheiro em côr, dependências para empregados e área e entrada de serviço. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo um sinal de Cr$ 150.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.718,00, à rua Gomes Carneiro n. 112

TERRENOS
CAMPO GRANDE

CHÁCARAS: Cr$ 8.000,00, mensalidades, Cr$ 153,00. LOTES: Cr$ 5.000,00, mensal, Cr$ 95,00. Área mínima 1.500m2. À margem da Estrada Rio-São Paulo. Construção imediata. Facilitamos a entrada. Informações: RUA S. JOSE', 56 — 1.º — Sala 11 — Tel.: 22-0571. — GOMES.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 310.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 165.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Final de construção — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 136.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 9º ANDAR — TELEFONES: [illegible]

NOVA ERA DE ECONOMIA *

no terreno das construções

Civilit

*novo **material de***

CIMENTO-AMIANTO

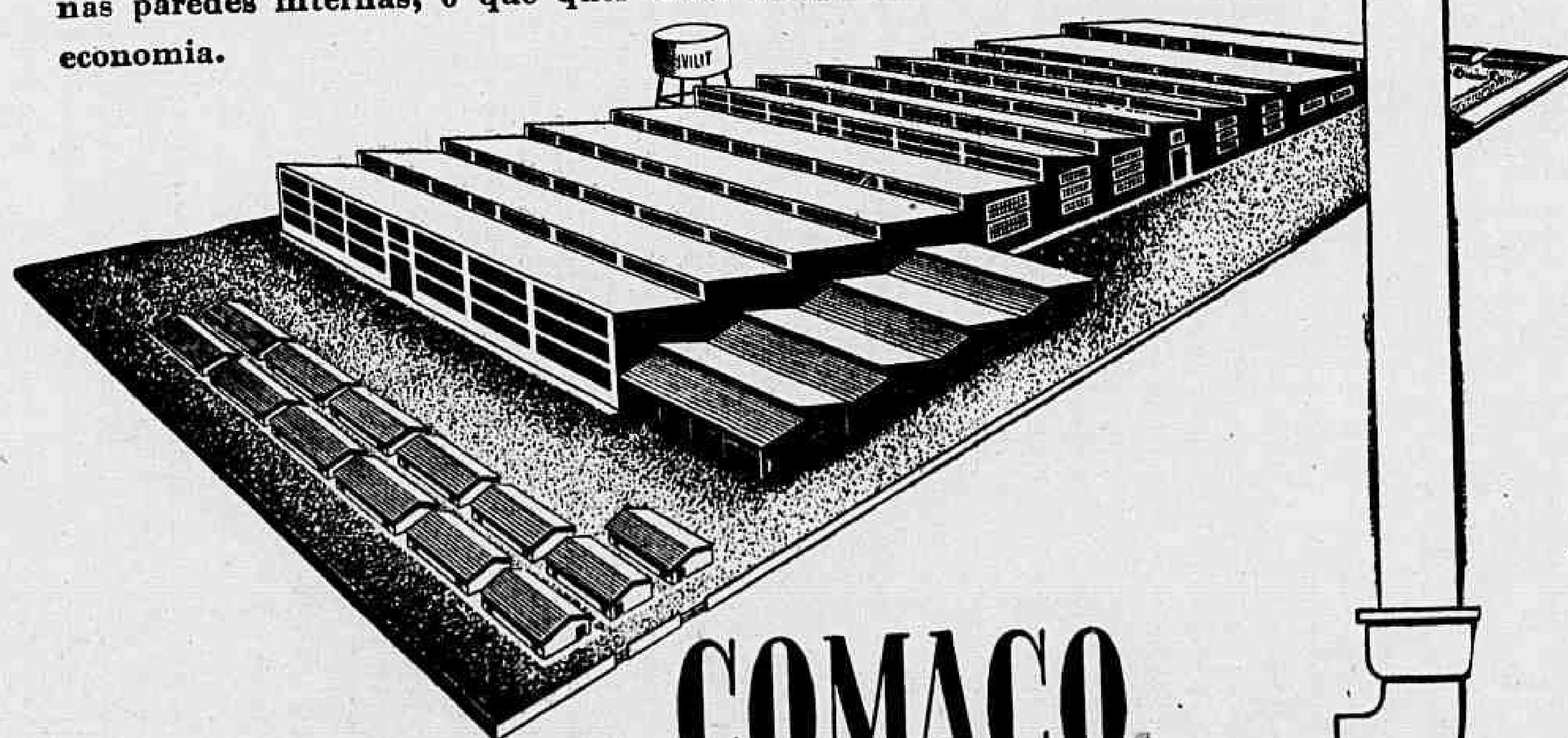
baseado num processo mais moderno e eficiente

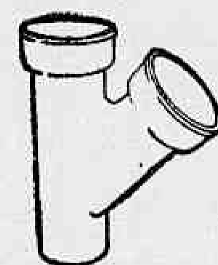
ESTA novidade não interessa apenas aos engenheiros, arquitetos e construtores, que precisam de materiais de cimento-amianto de maior resistência, impermeabilidade absoluta, leveza e durabilidade a prova de tempo e de intempéries. Interessa também aos proprietários, às organizações comerciais e industriais, aos técnicos de serviço público empenhados igualmente na economia das construções que levam a efeito.

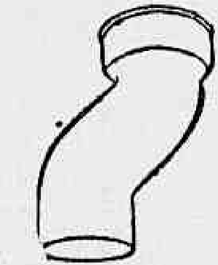
CIVILIT é mais do que uma linha nova de materiais de construção em cimento-amianto. É uma linha completa de produtos. Mas é também uma linha de produtos obtida da aplicação das novidades mais recentes no campo da maquinária e aparelhamentos para a fabricação de cimento-amianto, o que torna as calhas e tubos para águas pluviais e esgotos, as chapas onduladas e lisas, as cumieiras e todos os artigos de cimento-amianto, de uma resistência superior a tudo o que até o presente se conseguiu. E "tests" feitos pelo Instituto Nacional de Tecnologia o comprovam! Êste produto — só possível com os maquinismos exclusivos, de produção italiana, adotados por CIVILIT — apresenta vantagens únicas.

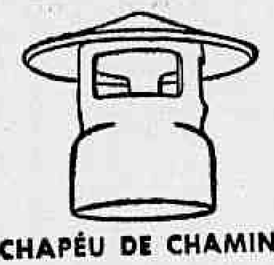
E a superior qualidade dos produtos CIVILIT, pelo processo de fabricação e pela excelência do material empregado, vem surpreendentemente acompanhada de uma grande economia no preço, graças aos recursos técnicos da fábrica, que tornam possível um custo menor de manufatura.
Antes de iniciar a sua nova construção, examine os produtos e os preços CIVILIT.

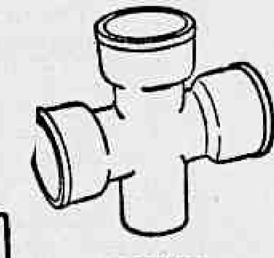
★ **OS TUBOS DE CIMENTO-AMIANTO** superam os de ferro principalmente porque são mais leves, inoxidáveis, refratários à ação corrosiva do solo, de duração ilimitada e perfeitamente acabados nas paredes internas, o que quer dizer maior eficiência e maior economia.

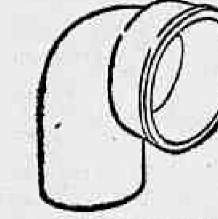


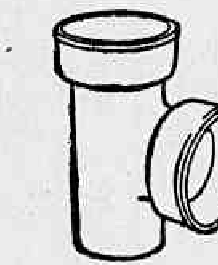

JUNÇÃO DE 45°


ESSE


CHAPÉU DE CHAMINÉ


CRUZETA


CURVAS DE 90°


TEE


CURVAS DE 45°


CALHA ANGULAR COM DESCARGA

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA **COMACO**

COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, S. A.

Caixa Postal 5059 - Rio de Janeiro

VENDA POR INTERMÉDIO DOS REVENDEDORES AUTORIZADOS.

PRODUTOS "CIVILIT": Chapas Onduladas "Standard" • Chapas de ventilação e cumieiras • Chapas lisas "Civilit" • Chapas lisas "Silvanit" • Calhas e tubos para águas pluviais • Dutos para ventilação, ar condicionado e lixo • Tubos e peças especiais para esgotos, irrigação e drenagem • Tubos de pressão de 25 até 150 mm. de diametro.

ÓTICA IRANY

APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EM DISCOS CLÁSSICOS E POPULARES

RECEBIDOS NA SEMANA NÃO TRABALHAMOS COM O REEMBOLSO RELAÇÃO N.º 3

Rua Barão de Mesquita, 241, em frente à igreja de Santo Afonso (Próximo à Praça Saenz Pena),

Albuns para 12 discos - SYNPHONY - Preço normal 35,00 - Agora por 33,00 — Aberta até 21 horas

Escolha na relação abaixo, o disco de sua preferência Consulte as relações anteriores

CLASSICOS

ALEXANDER BRAILOWSKY
(Piano)

N.º
0016 Fantasia Improviso em dó sustenido (Chopin)
Noturno em mi bemol (Chopin)
9333 Rapsódia Hungara n.º 2 (Liszt)
Rapsódia Hungara n.º 2 (Liszt)
546 Sonho de Amor n.º 3 (Liszt)
La Campanella (Paganini)
383 Valsa n.º 1, em lá bemol maior (Chopin)
Valsa n.º 2, em lá bemol maior (Chopin)
384 Valsa n.º 3 em lá menor (Chopin)
Valsa n.º 3, em lá menor (Chopin)
385 Valsa n.º 4, em fá maior (Valsa Brilhante)
Valsa n.º 6, em ré bemol maior
Valsa do Minueto (Chopin)
Valsa n.º 5, em lá bemol maior (Chopin)
386 Valsa n.º 7, em dó sustenido menor (Chopin)
Valsa n.º 8, em lá bemol maior (Chopin)
387 Valsa n.º 9, em lá bemol maior (Valsa do adeus — Póstuma — Chopin)
Valsa n.º 10, em si menor (Chopin)
388 Valsa n.º 11, em sol menor maior (Chopin)
Valsa n.º 12, em fá menor (Chopin)
389 Valsa n.º 13 em ré bemol maior (Chopin)
Valsa n.º 14, em mi menor (Chopin)
407 Pastorale au capriccio (D. Ccarlatti)
Rondó a capriccio em sol maior (Beethoven)

MAREK WEBER e sua orquestra

N.º
503 Vida de Artista (J. Strauss)
Tres Jolie (Waldteufel)
366 Un peu d'amour (Silesu)
L'amour toujour, L'amour (R. Friml)
309 Souvenir (Drdla)
L'amour, Toujours, Lamour (Friml)
199 Ouro e prata (Valsa)
Danubio Azul (J. Strauss)

MANTOVANI
e sua Orquestra de Concêrto

N.º
118 Araña de la noche (Tango)
Tango de la luna (Tango)
166 Tango Pizzicato (Tango)
Tango D'amore (Tango)
615 Rumba Fantasia
Rumba Fantasia
650 Concêrto de Varsóvia
Concêrto de Varsóvia

ORQUESTRA SINFÔNICA DE FILADÉLFIA

N.º
537 O morcego (J. Strauss)
O morcego (J. Strauss)
425 Danubio Azul (J. Strauss)
Contos dos Bosques de Viena
390 Cavaleiro da Rosa (J. Strauss)
Cavaleiro da Rosa (J. Strauss)
533 Rapsódia Hungara n.º 1 (Liszt)
184 Rapsódia Hungara n.º 2 (Liszt)
697 Tocata e fuga em ré menor (Bach)
726 Valsa Triste (Sibelius)
Berceuse from "The Tempest" (Sibelius)
227 Sagração da Primavera — 1.ª e 2.ª parte (Igor Stravinsky)

MARION ANDERSON com orquestra

N.º
009 Sansão e Dalila (Saint-Saens)

ORQUESTRA BOSTON "POPS"

N.º
986 Poeta e Camponez (Von Suppé)
Poeta e Camponez (Von Suppé)
551/3 As Silfides (Chopin)
810 Ondas do Danubio (Ivanovici)
Ondas do Danubio (Ivanovici)
303 Cavalaria Rusticana (Mascagni)
Canção da India (Rimsky)
434 La Golondrina (Sarradella)
La Paloma (Yradier)
010 Dança Hungara n.º 1, em sol menor
Dança Hungara n.º 17, em fá sustenido menor (Brahms)
833 Dança das Horas (Ponchielli)
Dança das Horas (Ponchielli)
189 Andorinhas da Austria J. Strauss)
Andorinhas da Austria J. Strauss)
922 Preludio em dó sustenido menor (Rachmaninoff)
Preludio em sol menor (Rachmaninoff)
112 O Guarani (C. Gomes)
O Guarani (C. Gomes)
123/2 Rapsody en Blue (Gershwin)
Strike up the band (Gershwin)
985 Aida — Ballet suite (Verdi)
Aida — Ballet Suite (Verdi)
396 Os Patinadores (Valdteufel)
Os Patinadores (Valdteufel)
315 Marcha Militar (Schubert)
Marcha dos soldadinhos de Chumbo (Pierné)
219 Aquarela do Brasil (A. Barroso)
Intermezo (Provost)
838 Bolero em ré maior (Mozzkowski)
Dança Espanhola em sol menor (Moszkowski)

THE NATIONAL SYMPHONY ORCH. LONDON

N.º
978 Convite à Valsa (Von Weber)
Convite à Valsa (Von Weber)

GRANDE ORQUESTRA SINFÔNICA DE PARIS

N.º
210 Marcha Fúnebre (F. Chopin)
Marcha Militar (Schubert)

GEORGE MELACHRINO
e sua orquestra

N.º
011 Bolero (Ravel)
Bolero (Ravel)
259 Estrelita (Ponce)
El Relicario (Padilla)

ERNA SACK (soprano) — MAX LICHTEGG (tenor)

N.º
986 Só me resta tu (F. Lehar)
Im Chambre separee (Richard Heuberger)

YEHUDI MENUHIN
(Violino)

N.º
220 Salut d'amour opus 12 (Elgar)
La fille aux cheveux de lin (Debussy)
905 Dança Hungara n.º 4 em si menor — original em fá sustenido menor (Brahms)
Dança Slava n.º 2, em si menor (Dvorak)
866 Dança Hungara n.º 6, em si bemol maior (Brahms)
Moto Perpetuo (Paganini opus 11)

ORQUESTRA SINFÔNICA DE MILÃO

N.º
133 Amigo Fritz — Intermezzo (Mascagni)
Cavalaria Rusticana — Intermezzo (Mascagni)

ORQUESTRA VICTOR DE CONCERTO

N.º
798 Estudantina — Valsa (Waldteufel)
Os Patinadores (Waldteufel)

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE VIENA

N.º
800 [illegible]
[illegible]

502/2 Uma pequena serenata (em sol maior) (Mozart)
523 Adagio e fuga (Mozart)
Adagio e fuga (Mozart)
503 Divertimento 17 (Mozart)
Divertimento 17 (Mozart)
518 Marcha Turca (Mozart)
Ruinas de Atenas (Beethoven)
522 Marcha Funebre Maçônica (Mozart)
Marcha Funebre Maçônica (Mozart)
Cavaleria Rusticana — Intermezo (Mascagni)
Manon Lescaut — Intermezo (Puccini)

ORQUESTRA DO CONCERTGEBOUWW

N.º
348 Perpetuum Mobile (J. Strauss)
Valsa Serenata (Tschaikowsky)

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE LONDRES

N.º
167 O lago dos cisnes (Tschaikowsky)
Naila (La Source) (Leo Delibes)
362/3 L'arlesienne suite n.º 1 (Bizet)

JOSE' ITURBI
(Piano)

N.º
848 A Polonaise em lá bemol (Chopin)
Polonaise em lá bemol (Chopin)

THE PHILADELPHIA "POPS" ORQUESTRA

N.º
409 Vinho, mulher e canto (J. Strauss)
Vinho, mulher e canto (J. Strauss)

GRANDE ORQUESTRA SINFÔNICA

N.º
160 Faust ("Margareth") (C. Gounod)
Faust ("Margareth") (C. Gounod)

AL GOODMAN e sua orquestra

N.º
016 Na loja do relojoeiro (C. Orth)
Caçada na floresta negra (Vaelker)
233 Vida de Artista (J. Strauss)
Valsa do Imperador (J. Strauss)
005 Spellbound
Concêrto n.º 2 (Rachmaninoff)

ORQUESTRA VIENENSE BOEMIA

N.º
312 Mercedes (Valsa) (Enrique Miro)
Amoureuse (Valsa)
776 Beijar não é pecado (Valsa)
Quando você tinha 20 anos

ORQUESTRA DAJOS BELLA

N.º
108 Lehar e suas Operetas
Lehar e suas operetas

MARTHA EGGERTH
(soprano)

N.º
967 Ave Maria (Schubert)
Serenata (Schubert)

ALBUNS COMPLETOS DE CONCÊRTO

N.º
Concêrto n.º 2 (Rachmaninoff) op. 18 — Cyril Smith, piano — Sir Malcolm Sargent regendo a Orq. Filarmônica de Liverpool — (Importado — Preço — Cr$ 240,0).
Concêrto n.º 2 (Rachmaninoff) — In c minor — Op 18 — Artur Rubinstein pianista e a Orquestra Sinfônica da NBC — Dir. Vladimir Golschmann — (Preço Cr$ 260,00).
Les Symphides (Chopin) — Orquestra Boston "Pops" — Dir. Arthur Fiedler (Preço Cr$ 180,00).
Nights in the Gardens of Spain (Falla) — Lucette Descaves, pianista e a Orquestra do Conservatório de Paris. Dir. Eugene Bigot (Preço Cr$ 240,00). Symphony n.º 5 (Beethoven) — Orquestra Sinfônica da NBC — Dir. Arturo Toscanini (Preço Cr$ 300,00).

ITALIANO

NILO OSSANI
(Tenor)

N.º
241 Os milhões de Arlequim
Frasquita (Lehar)

DANIELE SERRA
(Tenor)

N.º
248 Arrivederci Bambina (Tango)
Lacrime (Tango)

BENIAMINO GIGLI
(Tenor)

N.º
012 Nostalgia d'amore (Cittadine)
Secreto (Tosti)
808 Tu sei la vita mia
Notte a venezia
782 Mille chorubini in core
Non ti scordar di me
785 Soltante tu Maria
Anima Mia
134 Maria, Mari
Quanno 'a fommena vo'
246 Mamma (Canção)
Se vuoi goder la vita (Bizio)

TINO ROSSI
(Tenor)

N.º
143 Tarantella (Canção napolitana)
Mandolinata al chiar di luna

TITO SCHIPA
(Tenor)

N.º
236 Guaparia (L. Bovis)
Piscatore 'e pusilleco (E. Murolo)
461 Marechiare (Si Di Giacomo)
Ideale (Carmelo Erica)
488 La Cumparsita (Tango)
Ammore canta (Canção)
177 Valencia (Canção)
Amapola (Canção)

GINO BECHI
(Barítono)

N.º
001 Melancolica luna (Canção)
Ricordati di me (Canção)
003 Torna (Canção)
Chi fa da se (Canção)

CORO BELMOUNTE (Coro)

N.º
009 Vieni Sul mar
O Marenarielo.
258 Le campane di san giusto
Amor di pastorello

EMILIO LEVI
(Tenor)

N.º
244 Firenze sogna (Valsa)
Signorinella (Canção)
228 Senorita innamorata (Canção)
Zingarella innamorata (Canção)

CARLO BUTI
(Tenor)

N.º
277 Matinata (Leoncavallo)
Música proibida (Canção)
063 Cara picina (Canção)
Bocca Rossa (Canção)
037 Signora fortuna (Canção)
Senorita (Canção)
050 Scrivimi (Canção)
Questa notte ti dirò
182 Non canta piu Firenze
Una notte de Venezia
187 La estrada del Bosco
Boll Boll nella notte
181 Il pianino di Napoli
Serenatela (Por una rosa)
184 Ammore busciardo
Che malaspina
104 Primo amore
L'hai voluto te
816 Quando canta la prima Stella
Arque Santa
185 Io t'ho incontrata a Napoli

Serenatella a Mamma
175 E Suonne
Chitarra nera
179 La ultima noche
Serenata Celeste
042 Carovaniera
Vieni vieni

NACIONAIS

SILVIO CALDAS
(Cantor)

793 Três lágrimas
Morena boca de ouro (Samba)
946 Maria (Canção)
Rancho fundo (Samba)
478 Meu limão meu limoeiro (Samba)
Confessando que te adoro (Valsa)
271 Quase que eu disse (Valsa)
Minha palhoça (Samba)
804 Sempre você (Fox-canção)
Si tu soubesses (Valsa)
367 Sorris da minha dôr (Valsa)
Falsa felicidade (Valsa)
200 Noturno em tempo de samba
Algodão (Samba)
712 Minha casa (Canção)
Nunca soubeste amar (Valsa)
086 Tarde de maio (Samba)
Chuva e vento (Valsa)
787 Destino traçado (Samba)
Ana Maria (Fox)
600 Não (Valsa)
Katia (Valsa)

FRANCISCO ALVES
(Cantor)

N.º
783 Cinco letras que choram (Samba)
Você e a valsa (Valsa)
880 Quantas são? (Film Clarão no Horizonte)
Céu côr de rosa (Fox)
101 A mulher que ficou na taça (Valsa)
Adeus (Canção)
298 Sem ela (Samba)
Só nós dois no salão... e esta valsa
001 Maria Rosa (Samba)
Forasteiro (Samba) (A. Barroso)
986 Vem meu amor (Samba)
Cadeira vazia (Samba)
294 Sejas bem feliz (Que te vaya bien)
Beija-me muito (Bolero)
630 O dia que me queiras (Canção)
Nosotros (Bolero)
888 Ésses moços (Samba)
Quizas, Quizas, Quizas (Bolero)
773 Maria (Samba)
Marina (Samba)
754 A voz do violão (Canção)
Valsa dos namorados (Valsa)
003 Canta Brasil (Cena brasileira)
Canta Brasil (Cena brasileira)
888 Madrugada (Samba)
Para que recordar (Bolero)
505 Para sempre adeus (Fox)
Lagoa adormecida (Fox)
863 Quem há de dizer (Samba)
Maria la ô (Samba)
368 Marilena (Fox)
A mulher e a rosa (Valsa-bolero)
274 Misterioso amor (Valsa)
Serra da boa esperança (Samba)

ORLANDO SILVA
(Cantor)

N.º
366 Amigo infiel (Samba)
Meu coração a teus pés (Valsa)
880 Aos pés da cruz (Samba)
Sorrisos (Valsa)
797 Eu sei (Valsa)
Quando a noite vem... (Valsa)
739 Sinhá Maria (Canção)
Lágrimas de Homem
213 A última canção (Fox)
Lágrimas de rosa (Valsa)
480 Número um (Samba)
Espêlho do destino (Canção)
334 Sempre no meu coração (Fox)
Eu te espero (Fox)
811 Eterno castigo (Samba)
Saudade (Samba)
768 Cigana (Fox)
Poema imortal (Valsa)
936 Beijando as tuas mãos (Valsa)
A que ponto tu chegaste
947 Faixa de cetim (Samba)
Quero dizer-te adeus (Valsa)
932 Voltaste (Samba)
Recordação saudade (Samba)
838 Enquanto houver amor (Valsa)
Jornal de ontem (Samba)
319 Deusa do cassino (Valsa)
Adeus (Samba-canção)
157 Lábios que beijei (Valsa)
Juramento falso (Samba)
603 Se você quer ser alguém (Fox)
Beguin the beguine (Bolero)
431 Jamais irei por onde tu fores
Por quanto tempo ainda (Valsa)
466 Cidade brinquedo (Marcha)
Que importa para nós dois a despedida
331 Nada além (Fox-canção)
Enquanto houver saudades (Valsa)

CARLOS GALHARDO
(Cantor)

N.º
076 O homem da valsa (Valsa)
Antigamente era assim (Valsa)
458 Quanta tristeza (Samba)
A você (Valsa)
541 Um de menos (Samba)
Três amores (Valsa)
328 Cidade romance (Samba)
Outras mulheres (Samba)
802 Êles se amaram no Rio (Fox)
Boa noite (Fox)
227 Lenda Árabe (Canção)
Madame Pompadour (Valsa)
579 Saudade do Maranhão (Valsa)
23 de Abril (Samba)
421 Rosa Maria (Valsinha)
Estrêla Cadente (Valsa)
388 Queixumes (Canção)
São Jorge (Samba)
612 Não me odeies assim (Samba)
Amar (Bolero)
594 Porque cantam os passarinhos (Toada)
Ricardo o felizardo
191 Indiferença (Valsa)
Talvez (Bolero)
433 Salão Grenat (Valsa)
Teus lábios de ciclamen (Valsa)
212 E' melhor não voltar (Valsa)
Olhos divinos (Valsa)
069 Quando não estás (Samba)
Fascinação (Valsa)
509 Dentro da lua (Samba)
Tempos de criança (Valsa)
291 Bodas de Prata (Valsa)
Alguém me perguntou (Valsa)

NELSON GONÇALVES
(Cantor)

N.º
002 Marilú (Fox)
Deusa do Maracanã (Valsa)
413 História Joanina (Canção)
Ultima estrofe (Canção)
520 Marina (Samba)
Segrêdo (Samba)
616 Você e que pensa (Fox)
Quando voltares (Samba)
218 Ela me beijou (Samba)
Uno (Samba)
275 Santa (Fox)
Sempre juntos (Fox)
062 Solidão (Fox)
A saudade é um compasso demais (Valsa)
301 Silêncio (Valsa)
Maria Betânia (Canção)
109 Mãe Maria (Samba)
Quando a saudade vier (Valsa)
298 Aquela mulher (Samba)
Meus amores (Samba)
066 Olhos negros (Fox)
A valsa de Maria (Valsa)
195 Nossa comédia (Fox)
Casa de sopapo (Samba)

VICENTE CELESTINO
(Tenor)

N.º
566 Luz e sombra (Valsa)
Quando o outono chegar
557 Serenata (Canção)
Queres voltar (Canção)
616 Flôr de sangue (Canção)
Enquanto os lírios florescem

(Valsa)
738 Sangue e areia (Valsa)
Tenho saudades (Canção)
370 Lágrimas de cego (Canção)
Gilka (Valsa)
173 Mãos que falam (Valsa)
Legal com as duas (Canção)
310 Granada
Dois estranhos (Bolero)
091 Ilusão (Valsa)
Flôr mulher (Valsa)
078 Flôr do mal (Valsa)
Jurema (Canção)
104 Flôr de sangue (Valsa)
Enquanto os lírios florescem

VOCALISTAS TROPICAIS
(Vocal)

N.º
005 Ilha dos amores (Samba)
Não devemos brigar (Samba)

DE'O
(Cantor)

N.º
002 Terra Sêca (1.ª parte)
Terra Sêca (2.ª parte)
000 Vida côr de rosa
Segue teu caminho
009 Mulher predileta (Samba)
Hoje, amanhã e depois (Samba)
919 Infidelidade (Samba)
Saudade (Samba)
018 Tudo Azul (Samba)
Melodia Triste (Samba)
107 Taberna (Você me condena) (Samba)
Que importa (Bolero)
214 Vida de minha própria vida
Fenis (Samba)

NILO SÉRGIO
(Cantor)

N.º
085 Canção de Aniversário
Falta-me alguém
056 My darling, My darling (Fox)
Trêvo de 4 folhas (Marcha)

GILBERTO ALVES
(Cantor)

N.º
525 Barco perdido (Samba)
Adeus sedução (Chôro)
598 Bonitão (Samba)
Mentira (Samba)
771 Natureza bela do meu Brasil
Algum dia te direi
415 Em cada sonho... um amor
Panorama do meu Brasil
844 Reportagem de amor
Festa de São Jorge
618 Cabrocha (Samba)
Dolores (Valsa)

CARMÉLIA ALVES
(Cantora)

N.º
177 Trem Ô lá lá (Baião)
Trepa no coqueiro (Balanceio)

ROBERTO INGLEZ e sua orquestra

N.º
968 Rio de Janeiro (A. Barroso)
Três palabras (Beguine)

LUIS GONZAGA (Sanfona)

N.º
465 Feijão cum cove (Embolada)
Toca uma polquinha (Polca)
580 Moda da mula preta
Firim, Firim, Firim (Polca)
604 Mangaratiba (Chofe)
Lorota boa (Polca)
060 Yvonne (Valsa)
Apanhei-te cavaquinho (Chôro)
748 Qui nem giló (Baião)
Vira e mexe (Xamego)
306 Sanfona dourada (Valsa)
Penerô Xerém (Xamego)
281 Dansa Mariquinha (Mazurka)
Impertinente (Polca)
495 No meu pé de serra
Pagode russo (Polca)
344 Cortando o pano (Mazurka)
Caxangá (Chôro)
190 Madrilena (Valsa)
Escorregando (Chôro)
606 Sjridó (Ritmo novo)
Légua tirana (Valsa-Toada)

RUY REY
(Cantor)

N.º
213 Naná (Rumba)
Siempre assi (Bolero)
018 La Reina (Rumba)
Rosita (Rumba)

DORIVAL CAIMMI
(Cantor)

N.º
596 Festa de rua (Cena baiana)
O vento (Canção praieira)

AUGUSTO CALHEIROS
(Cantor)

N.º
012 Revendo o passado (Valsa)
Flôr do mato (Canção)

ALCIDES GERARDI
(Cantor)

N.º
951 Professôra (Samba)
Um sorriso (Samba)

CARMEM MIRANDA
(Cantora)

N.º
913 Disseram que eu voltei americanizada
Disso é que eu gosto
667 Na baixa do sapateiro (Samba)
Salada mista (Marcha)
710 A preta do Acarajé (Cena baiana)
O que é que a baiana tem

BOB NELSON
(Cantor)

N.º
256 Minha linda Salomé (Marcha)
"Okey Johny" (Fox)
615 Eu tiro o leite (Marcha)
Califórnia em festa (Valsa)

ISAURA GARCIA
(Cantora)

N.º
058 Os produtos da minha terra
Aperto de mão
178 Pretinho (Samba)
Linda flôr (Ai Iôiô) (Samba)
188 Pregão da Baiana (Samba)
Amanhã tem baile (Samba)
387 Mensagem (Samba)
Edredon vermelho (Samba)
557 Carinhoso (Chôro)
Rancho Fundo (Samba Canção)
497 Prêmio de consolação (Samba)
De conversa em conversa (Samba)

ANJOS DO INFERNO
(Vocal)

N.º
018 Cow-boy do amor (Marcha)
Helena, Helena (Samba)
897 Nêga (Samba)
13 de ouro (Samba)

ZACARIAS e sua Orquestra

N.º
515 Danubio azul (Samba)
Palpite infeliz (Samba)
499 Faceira (Samba)
Sétimo céu (Samba)
397 Juro (Samba)
A casinha pequenina (Samba)
438 Apanhei-te cavaquinho (Chôro)
Boogie Woogie na favela (Samba)
166 Tico-Tico no fubá (Chôro)
Morena boca de ouro (Samba)

DANTE SANTORO (Flauta)

N.º
222 Castigando (Chôro)
Sonho (Valsa)

PIXINGUINHA e BENEDITO LACERDA (Flauta)

N.º
601 O gato e o canario (Polca)
Sedutor (Chôro)
661 Saudades do Rio (Chôro)
[illegible] (Chôro)
591 André de sapato novo (Chôro)

CAROLINA CARDOSO DE MENESES
(Piano)

N.º
262 Caboclinha (Batuque)
Novidade (Chôro)
174 Eu sou do barulho (Chôro)
Poutpourri de melodias (Fox)

CARIOCA e sua Orquestra

N.º
004 Zangado (Choro)
Casinha pequenina (Samba)
940 Gostosão (Choro)
Pintassilgo apaixonado (Choro)

RAUL DE BARROS e sua Orquestra

N.º
007 Toseli no samba (Choro)
Trombonista romântico (Choro)
984 Gostosão (Frevo)
Solta o brotinho (Frevo)
865 Malabarista (Choro)
O pobre vive de teimoso (Choro)
948 Na glória (Choro)
Eu Heim, (Choro)

IVON CURI
(Cantor)

N.º
128 Danse avec moi (Bolero)
Clopin Clopant... (Fox)
035 Mademoiselle Hortensia (Valsa)
Chanso vagabonde (Valsa)
950 Adeu (Samba)
Nature Boy (Fox)
110 Gauchita (Ranchera)
Me leva (Toada)
073 Bolero (Valsa)
Embrasse-moi (Valsa)
216 E' amor (Samba-canção)
Tá fartando coisa em mim (Baião)

DICK FARNEY
(Cantor)

N.º
663 Copacabana (Samba)
Barqueiro de S. Francisco (Samba)
123 Dúvida (Samba-canção)
Feliz Natal (Canção)
917 A saudade Mata a gente (Samba)
Meu Rio de Janeiro (Samba)

EMILINHA BORBA
(Cantora)

N.º
187 Balão de dois (Baião)
Paraíba (Baião)

ARGENTINOS
(TANGOS)

CARLOS GARDEL com guitarras

N.º
956 Confesion (Tango)
Noche de Rey (Tango)
081 Mano a mano (Tango)
Y si la ves dade beso
535 Arrabal amargo (Tango),
Lejana tierra mia (Tango)
932 Al pie de la Santa Cruz (Tango)
Tu diagnostico (Tango)
645 Alma e pena (Tango)
Mi noche triste (Tango)
058 Golondrinas (Tango)
Silencio (Tango)
020 Adios muchachos (Tango)
Clavel del aire (Tango)
456 Sol tropical (Rumba)
Volver (Tango)
005 Mentira (Tango)
Yira Yira (Tango)
456 Amargura (Tango)
Apure delantero buey (Canção)
940 Por una cabeza (Tango)
Los ojos de moza (Tango)
968 Mi Buenos Ayres querido (Tango)
Amores de Estudiante (Tango)
992 Cuesta abajo (Tango)
Criolista deci que si (Tango)

FRANCISCO CANARO e sua Tipica

N.º
936 Pena gris (Tango)
Mi llamor el solitario (Tango)
703 Gricel (Tango)
Que me quiten lo bailao (Tango)
413 Madreselva (Tango)
Farolito (Tango)
433 Mano a mano (Tango)
Adios muchachos (Tango)
945 La melodia de nuestro adios (Tango)
Nuestros caminos (Tango)
534 La melodia del corazon (Tristese)
Cuartito azul (Tango)
532 Sentimento Gaúcho (Tango)
Desde el alma (Tango)
992 Don Juan (Tango)
El pollito (Tango)
342 Paciencia (Tango)
Indiferencia (Tango)
021 Una lágrima tuya (Tango)
El ultimo organito (Tango)
222 Envidia (Tango)
El bichito del amor (Tango)
826 Cristal (Tango)
Mi caballo bayo (Ranchera)
100 Cambalache (Tango)
Alma de Bandoneon (Tango)
911 Maria (Tango)
Margo (Tango)
944 Yira Yira (Tango)
Nobleza de Arabal (Tango)
626 Poema (Tango)
Milonguita (Tango)
551 Lozenzo (Tango)
Ritintin (Tango)
799 Tristeza Marina (Tango)
El Gallo (Tango)
660 Los ojos mas lindos (Tangos)
Corazon encadenado (Tango)
973 Amemonos (Tango)
La cancion de B. Ayres (Tango)
583 Reliquias Portenhas (Tango)
Tan solo tu (Tango)
930 Cuatro lágrimas
Bésame mi amor (Tango)

ANIBAL TROLO e sua Tipica

N.º
550 Rescler (Tango)
Tarde Gris (Tango)
362 En esta tarde gris (Tango)
Guapeando (Tango)
355 Milongueando en el 40 (Tango)
Tabernero (Tango)

ENRIQUE RODRIGUEZ e sua Tipica

N.º
960 Canaro en Paris (Tango)
Manana por la manana (Tango)

CARLOS DI SARLI e sua Tipica

N.º
548 Duelo criollo (Tango)
El pollo Ricardo (Tango)
171 Verdemar (Tango)
Navegante (Tango)

ALFREDO DE ANGELIS e s|Tipica

N.º
889 La cumparsita (Tango)
Madre (Tango)
999 Mano a mano (Tango)
No me importa su amor (Tango)
966 Aleli
Con la otra (Tango)
935 La brisa (Tango)
Remolindo (Tango)

IMPERIO ARGENTINA
(Cantora)

N.º
297 Caminito del rio (Canção)
La cancion del lavadero
262 Maria del Carmen (Pasodoble)
Ay Maricruz (Pasodoble)

LIBERTAD LAMARQUE
(Cantora)

N.º
145 Sin Palabras (Tango)
Cancion Desesperada (Tango)

OSVALDO FRESEDO e sua Tipica

N.º
556 Libre (Tango)
El 11 (Tango)

ALBERTO CASTILLO e sua Tipica

N.º
862 Otra noche (Tango)
Amarras (Tango)

ROBERTO FIRPO e sua Tipica

N.º
615 Alma de Bohemio (Tango)
Olga (Valsa)

RODOLFO A. BIAGI e sua Tipica

N.º
001 Yuyo verde (Tango)
Me puede miradola (Tango)
002 Tu melodia (Tango)
Adios pampa mia (Tango)
003 Yo tambien (Tango)
Quiero verte una vez mais (Tango)

BOLEROS

TITO GUIZAR
(Cantor)

N.º
999 Ven acá (Bolero)
Alla en el rancho grande (Pasodoble)
5110 Malagueña (Canção)
Pensando en ti (Canção)
5235 Carmen de amor (Polca)
Sabor de engaño (Bolero)
5234 Noche azul (Canção)
Mi oracion (Canção)
705 Estrelita (Canção)
Amapola (Canção)
703 Cielito Lindo (Canção)
Valencia (Canção)

FERNANDO FERNANDEZ
(Cantor)

N.º
5134 Que más puedo desear (Bolero)
Diez minutos mas
5239 Hipócrita (Bolero)
Yo creo en ti (Bolero)

PEDRO VARGAS
(Cantor)

N.º
5078 Hoja seca (Bolero)
Nuestras vidas (Canção)
990 Oracion Caribe (Canção)
Soy para ti (Canção)
943 Novillero (Pasodoble)
Granada (Canção)
913 Noche de ronda
Amor de mis amores (Canção)
233 Lisboa antiga (Fado)
No, no y no (Bolero)

FERNANDO ALBUERNE
(Cantor)

N.º
3318 Un poquito de tu amor (Bolero)
Tu... donde estás (Bolero)
3309 No, no y no (Bolero)
Quien te lo dijo (Bolero)
3314 Que raro es mi amor (Bolero)
Dices que tengo celos (Canção)
2995 Una noche de mayo (Valsa)
Adios... Adios (Fox)
8006 Ay de my (Bolero)
Pecado (Bolero)
8034 Pastora (Canção)
Cariñito (Valsa-canção)

ELVIRA RIOS
(Cantora)

N.º
3317 Pecadora (Bolero)
Será por eso (Bolero)
3295 Traicionera (Bolero)
Lagrimas de Sangre (Bolero)

BOB TOLEDO com orquestra

N.º
8035 Me lo contran ayer (Bolero)
No me interesa (Bolero)

CHUCHO MARTINES
(Cantor)

N.º
038 Pecado (Bolero)
Sin ti (Bolero)
041 De mi depende (Bolero)
Desde entonces (Bolero)
025 Mi carta (Bolero)
Quizas quizas (Bolero)
030 Sei mui bien que vendrás
No es justo (Bolero)
039 No me quieras tanto (Canção)
Arrimate Cariñito (Bolero)
047 Ay de mi (Bolero)
Verdad amarga (Bolero)
048 Una miradita nada mas (Bolero)
Hasta quando mi vida (Bolero)

CARLOS RAMIREZ
(Cantor)

N.º
595 Nostalgias (Canção)
Dime que si (Canção)

JOSE' MOJICA
(Cantor)

N.º
240 Maria la O
Hojas muertas
239 Un bezo loco
Libre soy
238 En donde estás
Alguna vez
235 Gratia plena
Amores y amorios

GREGORIO BARRIOS
(Cantor)

308 Maria Bonita
Diez minutos más
300 Venganza
Quizas quizas (Bolero)
301 Una mujer (Bolero)
Inutilmente (Bolero)
307 Final
Fué en Buenos Aires
310 Alma lanera
Luna lunera
312 Frio en el alma
Perdonar
315 Corazon a corazon
Me vas a querer
297 Se mui bien que vendrás
Lamento Espanhol
994 Somos
Llevame
025 Alma vaidosa
Una vez (Bolero)

TONA LA NEGRA
(Cantora)

N.º
230 Que vamos a hacer (Bolero)
Ya no vuelvo a querer (Bolero)

ALFONSO ORTIZ TIRADO
(Cantor)

N.º
401 Pátria dolorosa (Canção)
Alhambra
347 Que será
Allá en el rancho grande
290 La feria de las flores
Cabelera branca
249 Farolito
Oracion Caribe

RUMBAS (PAN AMERICANO)

DON AZPIAZU e sua Orquestra

N.º
453 O vendedor de Amendoim (Rumba)
Amor Sincero (Rumba)

DESI ARNAZ e sua Orquestra

N.º
536 Aquarela do Brasil (Samba)
Babalu (Afro-Cubano)
466 Cuban Pete (Rumba)
Without you (Três Palavras) (Rumba)

XAVIER CUGAT e sua Orquestra

N.º
234 Oye negra (Rumba)
Walter Winchell (Rumba)
088 Inspiracion (Tango)
Caminito (Tango)

769 Frenesi (Rumba)
Cuatro Personas
732 Numa ilha com você (Bolero)
Nugas de Cugat (Rumba)
285 Olhos verdes (Rumba)
La golondrina (Rumba)
288 El manisero (Vendedor de amendoim)
Mama Inez (Rumba)
282 Rumba Fantasia (Rumba)
Quero chorar não tenho lágrimas (Samba)
175 Good Good (Samba)
Toca tú o samba (Samba)
166 Tico-tico no fubá (Samba)
Linda mujer (Guaracha)
296 Cuanto le gusta (Samba)
Tomalo tu (Rumba)
303 La paloma (Rumba)
Bésame mucho (Rumba)
306 Chiquita Banana (Rumba)
South America take it away (Rumba)
048 Lamento Boricano (Bolero)
Conga da meia-noite (Conga)
049 Mi España (Rumba)
Quiereme mucho (Bolero)

EMILE PRUD' HOMME
e seu Conjunto de Acordeons

N.º
010 Danse avec moi (Rumba)
Vida côr de rosa (Fox)

SACASAS e sua Orquestra

N.º
518 Revoltillo (Guaracha)
El Cumbanchero (Rumba)

ARRON GONZALEZ
y sua Orquestra Tipica Cubana

N.º
412 Tropicana (Rumba)
Chino soy (Rumba)

AMERICANOS (IMPORTADOS)

LENA HORNE com Orquestra

N.º M.G.M.
139 I've got the world on a string
Love of my life (Fox
137 Mack the black (Do filme «O pirata»
Be a clown («O pirata»)
136 Love of my life («O pirata»)
You can no wrong («O pirata»)

JOHNNIE JOHNSTON com Orquestra

N.º M.G.M.
141 If winter comes
Passing fancy

THE M-G-M ORQUESTRA

N.º M.G.M.
119 Bohemian polk
Sabre dance

ART LUND
com Orquestra de Johnny Thompson

N.º M.G.M.
114 Jealouis (Fox)
And Mimi (Fox)

PHILIP GREEN e sua Orquestra

N.º
140 La maja de goya
Scherzo (Concêrto)

JACK FINA e sua Orquestra

N.º
129 A love Story
Golden Earrings (do mesmo filme)

ALVINO REY e sua Orquestra
(Capitol)

N.º
007 Midnight Masquerade (Fox)
Guitar Boogie (Fox)

THE FILARMONIC TRIO
(Capitol)

005 Always in my Heart (Fox)
Carioca (Fox)

DIANA LYNN
com Paul Weston e sua Orquestra

N.º
009 Slaughter on tenth avenue (Fox)
Body and soul (Fox)

CHUY REY e sua Orquestra

N.º
001 Rhythm rhapsody (Fox)
Rumba Boogie (Rumba)

LES PAUL
(Violão)

N.º
000 Brasil (Samba) (A. Barroso)
Lover (Fox)

PETER YORKE e sua Orq. de Concêrto

N.º
150 Musica maestro
Musica maestro
315 I'm in the Mood for Love
I Only Have Eyes For You
182 Rosas de Picardia
Estas coisas tolas

PERCY FAITH e sua Orq. de Concêrto

N.º
806 Spring will be a little late this year (Filme «Férias de Natal»)
Long ago (And far away) (Filme «Modelos»)

HAZEL SCOTT
(Piano com ritmo)

N.º
065 Prelude in «C» (Fox)
Dança ritual do fogo (Fox)

BENNY GOODMAN e sua Orquestra

N.º
184 Symphony (Fox)
My guy's come back (Fox)
264 Hora Staccato (Fox)
Benjie's bubble (Fox)

THE INK SPOTS com acompanhamento

N.º
009 Cow-Cow Boogie (Fox)
Someday I'll meet you again
190 Um beijo e uma rosa (Fox)
Just for now (Fox)

FREDDY MARTIN e sua Orquestra

N.º
302 Laura (Fox)
A noite sonhamos (Fox-Chopin)
377 Concêrto para piano e orq. n. 2 (Rachmaninoff)
I'm glad I waited for you (Fox)
558 On a slow boat to China (Fox)
Czardas (Fox) (Assobiado)

GLENN MILLER e sua Orquestra

N.º
129 Moonlight serenade (Fox)
Sunrise serenade (Fox)
022 Sonata ao luar (Beethoven-Fox)
[illegible] (Fox)

TOMMY DORSEY e sua Orquestra

N.º
360 Who? (Quem?) (Fox)
Little white lies (Fox)
328 Please don't say no (Fox)
I should care (Fox)
230 Sorriso de cristal (Fox)
Until (Fox)
152 Boogie Woogie (Fox)
Weary Blues (Fox)
533 Noite de amor (Tchaikowsky) — (Fox)
Coração solitário (Fox)
529 Trombonology (solo de trombone) (Fox)
Deep Valley (Fox)
564 Contos dos bosques de Viene (Valsa)
A Valsa do Imperador (Valsa)

WASHINGTON BERTOLIN'S SWING SEXTET

N.º
N. Together (Fox)
B Chip's boogie-woogie (Fox)
A Pagan love song (Fox)
B Lady be good (Fox)
A Saudades do Brasil (Fox)
B For me and my gal (Fox)
A After you've cone (Fox)
B Seven come eleven (Fox)
A Paducah (Fox)
B Whispering (Fox)
A Amemonos (Fox)
B Concêrto en la luna (Fox)

DICK HAYMES
(Cantor)

N.º
199 Meu amor silencioso (Fox)
Onde ou quando (Fox-canção)
845 Laura (Fox)
Let the rest of the world go by

FRANK SINATRA
(Cantor)

N.º
329 Começa o Beguine (Fox)
O que significas para mim (Fox)
320 Everybody loves somebody (Fox)
When is sometime (Fox)

CARMEN CAVALARO e sua Orquestra

N.º
077 In Acapulco (Fox)
The more I see you (Fox)
198 Dinorah (Samba)
Cancion del mar (Bolero)
141 Serenata (Fantasia)
Torna a Surriento (Fantasia)
129 Concêrto n. 2 (Rachmaninoff)
Concerto n. 2 (Rachmaninoff)
179 Nostalgias (Tango)
Malagueña (Fox)

ETHEL SMITH (órgão)
com o Bando Carioca

N.º
007 Apanhei-te cavaquinho (Chorinho)
Lero-Lero — Bem-te-vi atrevido
159 Allá en rancho grande — Las Altenistas
The breeze and I (Andalucia)

BERT AMBROSE e sua Orquestra

N.º
157 Caravan (Fox)
Swinganola (Fox)
178 Voando a asa de uma prece (Fox)
Morri para o mundo (Fox)
663 Oasis (Fox)
Stage coach (Fox)

PAUL WESTON e sua Orquestra

N.º
002 Blue Moon (Fox)
I'm in the mood for love (Fox)

VICTOR YOUNG e sua Orquestra

N.º
869 Love letters (Cartas de amor)
Together (Juntos) (Fantasia)

JEANETTE MACDONALD
(Soprano)

N.º
247 Marcha dos Granadeiros
Amante Sonhador (Canção)

FRANCÊS

JEAN SABLON
(Cantor)

N.º
195 Pigalle
Si tu m'aime

GEORGE ULMER
(Cantor)

N.º
189 Um cavalheiro esperava (Canção)
Eu bebi — J'ai bu (Canção)

EDITH PIAF
(Cantora)

N.º
155 La vie en rose (Canção)
Un refrain courait dans la rue

DISCOS SUIÇOS

BUDDY BARTINAT e seu Quinteto

N.º
4577 Pino Solitário (Fox)
Tchiou-Tchiou (Rumba)

JERRY THOMAS e sua Orq. Havaiana

N.º
4359 Canção do Volga (Fox)
Canção do Vilja — (Da ópera «Viuva Alegre»)

BILLY TOFFEL com Orquestra

N.º
8802 And mimi (Fox)
Too fat polka (Polca)

EDDIE BRUNNER e sua Orquestra

N.º
4392 Depois da tempestade vem a bonança
A noite não gostamos da solidão
4277 Duas guitarras no mar
Dê-me um sorriso Maria
4564 Sucessos que gostamos de ouvir
Sucessos que gostamos de ouvir

HORST WINTER Dir. e Orquestra

N.º
8050 Bárbara (Polca)
Juanita (Rumba)

LOLITA GARRIDO com Orquestra

N.º
8155 Voy al Brasil (Samba)
Sumba la Samba (Samba)

RAMON BUSQUETES e sua Orquestra

N.º
8154 En el mundo (Pasodoble)
Fandenguillo en jazz (Fox)

JUAN MICHEL com Orquestra

N.º
4453 Mon vieux faubourg (Valsa)
Ah! le petit vin blanc (Valsa)

ANNA DEL RIO — Trio e Orquestra

N.º
4586 Non e per Gelosia (Tango-canção)
Angelina (Canção)

GRANDE ORQUESTRA DE SALÃO COM CANTO

N.º
1806 Im Weissen ress'l
Im Weisen ress'l

TRIO SCHMID com Orquestra

N.º
4225 Das sind die schone schwyzer
Canta Cow-Boy
4672 Sucessos Suiços
Sucessos Suiços
8694 Mariandl (Fox)
Três pequenos amorsinhos
4589 Bei Tirino
[illegible]

MARTHA MUMENTHALER
com acompanhamento

N.º
8001 [illegible]

PARLAMENTARISMO OU PRESIDENCIALISMO?

(Conclusão da 3.ª página)

tanto, a que exacerbações de personalismo político irresponsável não atingiu, entre nós, o sistema presidencial.

A Revolução de 30 reage contra êsse estado de coisas. Um sistema eleitoral mais veraz se estabelece. Intervêm no processo histórico da segunda República fatôres ligados à crise política e social que assoberba o mundo. A onda fatôres ligados à crise política e sopercussão, arrebenta em nossas praias. E proclama-se o Estado Novo.

Em 45, restabelece-se o regime constitucional. E' verdade que o sistema eleitoral de hoje já merece mais confiança, está menos sujeito à tutela oficial, seus resultados possuem mais autenticidade. Mas, mesmo na base de um sistema eleitoral sólido, os defeitos do presidencialismo não se podem superar. Êsses defeitos são orgânicos ao próprio regime.

Eleições não curam tais defeitos. Um dos principais, senão o principal dêles é que o sistema presidencial não favorece a harmonia e o equilíbrio dos poderes, mas antes determina que um dos poderes domine o outro. Tôda a experiência norte-americana depõe nesse sentido. E' uma experiência de século e meio. Se o presidente é dotado de personalidade forte e seu partido conta maioria no Congresso, o Executivo já poderoso pelo seu caráter unipessoal e pelas atribuições que lhe são conferidas, impõe avassaladoramente sua vontade. Se o presidente é fraco, o Congresso toma os freios nos dentes. Em qualquer dessas hipóteses entretanto, o que há é predomínio. Não há colaboração, nem muito menos equilíbrio. Em qualquer dessas hipóteses, ao Congresso é impossível formular uma política e levá-la à prática sob sua responsabilidade. Ao contrário do que parece, o Congresso não tem meios de planejar uma política e tornar-se o fiador de sua execução. O Congresso, no sistema presidencial, vota leis, mas a política que nessas leis se concretiza, que dessas leis se extrai, é o presidente quem a dirige e a realiza na conformidade do seu pensamento, do seu estilo, do seu temperamento. O Congresso nada pode nesse sentido sôbre o presidente ou sôbre seus ministros. O presidente não é responsável perante ninguém pela execução da linha política. Sua responsabilidade é apenas moral. Não há sanção política alguma sôbre a conduta política do presidente. Eis aí em que consiste o princípio da irresponsabilidade política característico dos governos presidenciais.

Esta irresponsabilidade política estimula e exaspera o govêrno pessoal. O presidente converte-se fatalmente num centro de gravitação política diferente do Congresso e até contrário a êle. De maneira que, no sistema presidencial, há dois poderes que se acham sempre disputando o primado do comando político. Executivo e Legislativo são rivais e não colaboradores. Daí, êsse vasio, essa terra de ninguém entre a ação do Executivo e do Legislativo, e cuja eliminação tem preocupado tanto os meios políticos norte-americanos.

Se acontece, como já por muitas vezes tem sucedido, ser a maioria do Congresso do partido contrário ao do presidente, êsse vazio se alarga, a terra de ninguém cresce, e verdadeiro ponto-morto se estabelece nas relações entre os dois poderes. No sistema presidencial, o jôgo dos poderes políticos é embaraçado pela própria natureza do sistema, pois divide o govêrno em dois poderes muito mais fadados a se chocarem do que a colaborarem.

O sistema de freios e contra-pesos do sistema presidencial apresenta o grave inconveniente de não situar a suprema responsabilidade política inteira e inconfundível, num órgão capacitado para assumí-la e exercê-la. Além disto, mistura a política com o judiciário como se a política pudesse ficar na dependência final de outro órgão que não fôsse o Parlamento, oriundo da soberania popular.

Realmente, o sistema presidencial tende a transformar questões políticas em questões legais. Não tem outro sentido atribuir-se, como se faz entre nós e nos Estados Unidos, a uma Côrte de Justiça a palavra final na declaração da constitucionalidade das leis.

O presidencialismo sofre de uma ilusão clássica perigosa, a ilusão de que uma Côrte de Justiça pelo fato de ser composta de magistrados, está capacitada para deliberar num plano em que não entram as paixões e os sentimentos que convulsionam e dramatizam a política.

Quem se assenta no trono do Estado é a Política, não é a Suprema Côrte. Os juizes são leões, mas leões sob o Trono. Dizia Bacon que os presidencialistas precisam escutar: "É mistér que os juizes se lembrem de que o Trono de Salomão era sustentado por leões de ambos os lados; que êles sejam leões, porém sob o trono, na certeza de que não lhes cabe contrariar ou opôr-se aos ditames da soberania".

O sr. **Afonso Arinos** — Lembro a v. exa. que o grande Bacon o ilustre estadista e pensador político, é dos homens pessoalmente menos capazes de fazer essa afirmativa, que eu conheço visto que, conforme v. exa. não ignora, êle foi pessoalmente julgado e condenado pelo Judiciário, por prevaricação, exercendo todos os poderes de que podia vangloriar-se uma grande figura do govêrno britânico.

O SR. HERMES LIMA — Essa é outra questão. É a diferença entre o que o homem fêz e o que o homem pensou. Pode ter agido errado, mas pode ter pensado corretamente.

O sr. **Afonso Arinos** — Não se trata disso. Estou dando a demonstração de que, mesmo os juizes do tempo, estavam tanto acima do trono, que o condenaram a êle.

O SR. HERMES LIMA — Além disso, a condenação não resultou de um sistema político, em que o Judiciário tivesse a supremacia que o presidencialismo lhe confere. Estou discutindo o problema do sistema político e da colocação, nesse sistema político, do Judiciário. É coisa inteiramente diferente.

A DECEPÇÃO DE RUI

Em vão se tentará, mesmo nas decisões finais que importam aos fundamentos do Estado, colocar a Magistratura no Trono. E tanto assim é que nas decisões que importam aos fundamentos do Estado, nem no Brasil, nem nos Estados Unidos jamais a Suprema Côrte deliberou de outra forma que não fôsse na conformidade dos ditames da Política e quase que invariàvelmente segundo os ditames da política assentada no Trono.

O sr. **Afonso Arinos** — Não apoiado.

O SR. HERMES LIMA — Não tenho tempo de fazer o exame.

O sr. **Afonso Arinos** — Dou um exemplo. No Brasil, para não irmos longe, o Supremo Tribunal empossou, por "habeas-corpus", contra o desejo do presidente da República, o sr. Nilo Peçanha no govêrno do Estado do Rio. Êste é um exemplo, e há muitos outros, do que fêz o Supremo, no Brasil, nos últimos anos da Constituição.

O SR. HERMES LIMA — V. exa. precisa contar o que se seguiu, depois dêsse "habeas-corpus".

O sr. **Afonso Arinos** — Seguiu-se a reforma da Constituição, que não alterou absolutamente o conceito, nem o alcance do "habeas-corpus".

O SR. HERMES LIMA — Ninguem se decepcionou mais neste país com o Supremo Tribunal do que Ruy Barbosa. E teve a inaudita coragem de proclamá-lo à face mesma dos juizes.

O sr. **Afonso Arinos** — Ruy Barbosa disse isso por ocasião dos seus primeiros "habeas-corpus", logo depois da República, quando o Supremo Tribunal não estava capacitado do alcance das suas funções, porque era constituido de juristas formados à base da concepção imperial do Poder Judiciário.

O SR. HERMES LIMA — Ah, não.

O sr. **Afonso Arinos** — É o que diz Ruy Barbosa, depois que abriu o seu "Curso de Direito Constitucional". O Poder Judiciário, no fim do século passado e no princípio dêste século, manteve integral independência por muitas vêzes, em face dos desejos e dos propósitos do Poder Executivo. O que, infelizmente, falhou no Brasil, foi a independência do Congresso, em face do Poder Executivo. Esta é a verdade.

O SR. HERMES LIMA — Discutirei, mais tarde, com v. exa., êsse ponto, que é de exame prático das condições em que o presidencialismo...

O sr. **Afonso Arinos** — De fatos históricos.

O SR. HERMES LIMA — ...se verifica no Brasil.

Depois dêle, ferido pelas mesmas decepções, só João Mangabeira levantou sua voz poderosa para repetir a atitude do mestre.

Pouca gente, teve oportunidade de assistir, em fins de 1935 e começo de 1936, os "habeas-corpus" impetrados perante o Supremo Tribunal por João Mangabeira a favor de presos políticos de então. Pouca gente foi àquêle Tribunal, sr. presidente, porque o terror era tamanho que, naquela sala, a não ser um ou outro amigo e algumas pessoas das famílias dos presos, apenas o orador se achava na tribuna em face do juiz; o terror, naquele momento, foi tamanho, que amigos dos presos políticos evitavam falar com as mulheres dêsses presos políticos quando encontravam com elas, por acaso, nas ruas. E muitas vêzes se tratava de amigos pessoais de longa data.

O sr. deputado Afonso Arinos tem aí uma imagem do que foi o terror político em 1935 e 1936.

O sr. **Afonso Arinos** — Acrescento outro argumento, que vem corroborar a assertiva de v. exa., tão forte foi o terror político, que o Poder Legislativo aprovou as duas emendas à Constituição de 1934 que vieram abrir o caminho para a ditadura. Uma destas, inclusive, reconheceu e instituiu, em nosso direito constitucional, a monstruosidade do chamado estado de guerra em tempo de paz.

O sr. **José Augusto** — Isso é o Poder Legislativo no regime presidencial.

O SR. HERMES LIMA — O ilustre deputado Afonso Arinos está tratando, como diz o nobre colega sr. José Augusto, do Poder Legislativo no regime presidencial.

O sr. **Afonso Arinos** — Esta é a opinião do deputado José Augusto, meu brilhante companheiro parlamentarista.

O sr. **José Augusto** — A situação é a mesma em tôda a América Latina.

O sr. **Raul Pilla** — O Congresso aprovou as emendas à Constituição de 1934, porque não tinha outro remédio, e êsse remédio lhe faltava em virtude do regime presidencial, porque o parlamentarista derrubaria o govêrno reacionário que pretendesse criar a situação que realmente se criou. Que poderia, entretanto, fazer o Congresso, estribado na lei, no regime presidencial, contra, tal govêrno, que teria a seu favor o Supremo Tribunal?

O SR. HERMES LIMA — E' que tanto Ruy como João Mangabeira ambos êsses gigantes da palavra, ambos êsses cruzados da liberdade iludidos pela desnaturação que o presidencialismo faz das funções da Justiça, dela esperaram mais do que lhe seria possível dar. Dela esperaram que corrigisse os atos da política, as interpretações da política, os desatinos da política, as loucuras, as violências e as paixões da política. Como em 98 e 35, por exemplo, em vão bateram e clamaram às portas da Justiça. A Justiça deliberou sempre na conformidade da Política que se assentava no Trôno, exatamente por que nos momentos de crise ou agitação a política avassala e tudo vence e só nela mesma encontrará os remédios para seus excessos. Assim também nos Estados Unidos.

Em uma questão política não se pode eliminar o que é político para fazer prevalecer o que é jurídico. E' falsear a questão política, colocá-la em têrmos jurídicos. Politicamente, a garantia da liberdade e dos direitos cívicos está muito mais num sistema de govêrno em que é maior a possibilidade de se tornar efetivo o princípio da responsabilidade política do que nas sanções judiciárias contra violações de garantias e liberdades. O presidencialismo promove a irresponsabilidade política e atira depois para os ombros de alguns homens togados a tarefa de manter guarda à legalidade dos atos dos Poderes. E' uma situação que o elementarismo de Floriano Peixoto traduzia ao saber da notícia de que o Supremo estaria inclinado a conceder «habeas-corpus» aos generais e almirantes fulminados pela sua reação: «E quem dará «habeas-corpus» aos ministros do Supremo?»

O sr. **José Augusto** — Na vida social quem é do sexo masculino é a política. E' o que diz Ortega y Garcez.

O SR. HERMES LIMA — O nobre deputado José Augusto repete a frase de Ortega y Garcez de que, na vida social, quem é do sexo masculino é a política.

A idéia política do govêrno parlamentar é não isolar os poderes, mas aproximá-los. O princípio da separação, êle o adota, mas de modo atenuado e flexível. O govêrno parlamentar também «quer manter o equilíbrio e a igualdade entre Executivo e Legislativo, mas, em vez de pretender realizar êsse equilíbrio pelo isolamento, esforça-se por assegurá-lo pela ação mútua que cada um é chamado a exercer sôbre o outro; em lugar de os enquadar cada qual num domínio impenetrável ao outro, êle chama cada um a colaborar na ação do outro». Dêsse modo, o govêrno parlamentar visa realizar a idéia enunciada por Montesquieu. Depois de afirmar que os poderes devem ser separados, Montesquieu ajuntava que deviam manter entre si contatos «de façon que, par la force des choses, ils soient contraints daller de concert».

O sr. **Raul Pila** — Eu definiria da seguinte forma a diferença entre os dois regimes: o sistema parlamentar estabelece a divisão, ou melhor a diferenciação dos poderes, e o sistema presidencial estabelelece — o que é absurdo, tratando-se de organização — a separação dos poderes.

O SR. HERMES LIMA — Exatamente.

Êsse concêrto, essa harmonia, essa colaboração entre os poderes estamos hoje convencidos que o governo parlamentar realiza melhor que o presidencial. Muitas vêzes e entre nós creio que na maioria das vêzes, ouvimos raciocinar sôbre o govêrno parlamentar como se êle fôsse a mesma coisa que govêrno de Assembléia. São coisas muito diferentes. No govêrno parlamentar, lemos no recente «Manual de Direito Constitucional» de Laferrièrre, «O Executivo não é simples delegação do Parlamento ou agente de execução de suas decisões, mas um poder da mesma forma que o Legislativo. Seu título jurídico é o mesmo. Não se acha pois, em face das assembléias, em posição de subordinação. Eis por onde o govêrno (parlamentar) se opõe fundamentalmente ao govêrno de assembléia».

Mas, o Executivo do sistema parlamentar liga-se orgânicamente ao Legislativo, de tal maneira que as possibilidades de conflito, de vasio, ou de terra, de ninguém entre a ação de um e de outro são imediatamente eliminadas. Os poderes são compulsòriamente conduzidos a se entenderem, e não a se isolarem.

Igualmente defendemos o govêrno parlamentar como aquêle que tem mais possibilidades de permitir, por processos democráticos, a transformação da ordem social. O Parlamento deve constituir a alavanca dessa transformação, como aconteceu na Inglaterra. Se o mecanismo constitucional for tal que torne possível ao lado, por exemplo, de um Legislativo de maioria socialista, um Executivo de orientação capitalista ou conservadora, então grave crise se abrirá e o ideal da revolução por processos democráticos terá de ceder aos imperativos da ação violenta.

SOCIALISMO E PARLAMENTARISMO

O triunfo dos socialistas por métodos constitucionais depende essencialmente da conquista de uma maioria parlamentar e que dessa maioria socialista, possa surgir um govêrno também socialista. Além disto, só o mecanismo do govêrno parlamentar permitirá uma revolução pacífica — dado que o Executivo, ao ser aparelhado legalmente para conduzir o govêrno, deve acharse orgânicamente preso aos objetivos políticos da maioria parlamentar socialista. E' esta ligação orgânica que estaria sempre a faltar no govêrno presidencial, ou, pelo menos, sempre em perigo. Se por acaso o Executivo se desviasse dos objetivos que a maioria parlamentar socialista quer prosseguir, o remédio no sistema parlamentar é lógico e fácil: o govêrno seria substituido. No sistema presidencial essa solução não poderia ser dada. O conflito teria, então, de encher o cenário constitucional e político, e ao povo, pois dissolução não existe no presidencialismo, não restaria senão presenciar o espetáculo. No presidencialismo, o conflito entre os poderes está condenado a durar enquanto durar o mandato dêsses podêres. Ora, os Podêres não têm mandato para permanecer em colisão. Desde que entrem colisão, torna-se indispensável uma saída para permitirse a superação do conflito.

O sr. **Afonso Arinos** — Mas v. excia. não pode encarar o fenômenos da política à luz da lógica formal, da lógica rigorosa, porque por esta via também poderíamos chegar à conclusão de que no regime parlamentar esta estabilidade excessiva a que v. excia. se refere se apresenta como defeito pior — que é a instabilidade excessiva. Seriam crises permanentes, que deixariam sempre o país sem govêrno. A verdade é que tôdas as Constituições, se forem analisadas por um processo de lógica rigorosa, independente da vida, independente da História, podem gerar monstros. Mas a Constituição não é feita para loucos, mas para homens. Aliás, a frase não é minha. Trata-se de uma asserção corrente nos tratadistas de direito público que reconhecem êsse defeito a que v. excia. se refere, mas, também, apontam outro: Poderíamos considerar o parlamentarismo como um regime em que todos os dias houvesse mudança de Gabinete.

O sr. **Raul Pila** — Permite o nobre orador. Em primeiro lugar, essa instabilidade alegada não é tão grande como se diz. E' a instabilidade característica da democracia.

O SR. HERMES LIMA — Exatamente.

O sr. **Raul Pila** — Se estamos em democracia, os governos têm que oscilar, de acôrdo com a opinião pública. Ou aceitamos essa instabilidade, ou rejeitamos a democracia. Mas, o que queria lembrar a v. excia. é que Ruy, estabelecendo o dilema, a meu ver não perfeito, entre a irresponsabilidade do sistema presidencial e a instabilidade do sistema parlamentar, optava, sem hesitar, pela instabilidade do regime parlamentar.

O sr. **Afonso Arinos** — Naquela fase naquele momento; mas poderia encontrar uma série de afirmações de Ruy Barbosa no sentido contrário.

O SR. HERMES LIMA — ... presidente, desde que os poderes entram em conflito, o que parece lógico é estabelecer-se...

O SR. PRESIDENTE — Atenção! O tempo de v. excia. está findo.

O SR. HERMES LIMA — Perfeitamente, sr. Presidente.

O sr. **Afonso Arinos** — Sr. Presidente, requeiro a v. excia. a prorrogação do prazo por meia hora.

O SR. PRESIDENTE — Em votação o requerimento do ilustre deputado Afonso Arinos.

Os senhores que aprovam queiram se levantar. (Pausa).

Está aprovado.

O SR. HERMES LIMA — Muito obrigado à Casa e ao eminente colega deputado Afonso Arinos.

Não vemos também porque o sistema parlamentar seria contrário à Federação. Não impede o sistema parlamentar que a divisão de competências, inerente à Federação, se estabeleça e funcione. Perguntar-se-á: mas quando se invadirem os limites, as lindes dessa competência, quem julgará?

Estimam os presidencialistas que, nesse ponto outra solução não há senão aquela que consiste em atribuir a uma Suprema Côrte de Justiça, a capacidade de decidir em última análise, sôbre a constitucionalidade das leis.

O princípio do contrôle judiciário da constitucionalidade das leis pode ser adaptado ao mecanismo do govêrno parlamentar. Em matéria de organização política e social a realidade comporta muito mais do que supõem os esquemas tradicionais.

Onde combato o contrôle constitucional das leis é quando o presidencialismo, através dêle, persiste em transformar questões políticas em questões judiciárias. Êste é sem dúvida o segredo do seu sistema de freios e contrapesos. Mas, já mostramos que onde houver questões políticas a palavra cabe a órgãos políticos.

Quem mantém a Federação nos Estados Unidos ou no Brasil, não é a Suprema Côrte ou o Supremo Tribunal Federal, mas os interêsses nacionais interpretados e formulados pela política, a experiência vivida, os costumes, a consciência formada em função do que aprendemos, sentimos e desejamos no esfôrço comum de imprimir ao país a organização política mais conveniente. Antes de ser doutrina ou lei, Federação é sistema nacional de vida. Pensar que o Supremo Tribunal tem mais juizo do que o Parlamento na vigilância da estrutura legal da Federação, é mero preconceito.

Tôda vez que se fala em introduzir no Brasil, no seu mecanismo constitucional ou na sua estrutura social, uma reforma de fundo, o grande argumento contrário é que o país não está amadurecido para a inovação. Êsse argumento encheu a boca dos escravocratas: a economia do país levaria a breca se o elemento servil fôsse libertado. Os monarquistas combatiam a República porque a monarquia estava «na índole do povo brasileiro». E' a mesma coisa que dizer que a República presidencial está na índole do povo brasileiro.

O sr. **Afonso Arinos** — Estou inteiramente de acôrdo com v. excia., que é uma forma de fugir covardemente à realidade dizer-se que as inovações são perigosas, porque o país não está pronto para recebê-las. Não foi isso, e creio que v. excia. não se está referindo a mim, o que eu disse no meu parecer.

O SR. HERMES LIMA — Evidentemente, não.

O sr. **Afonso Arinos** — O que disse é que essa transformação formal, a meu juizo, deveria ser precedida de transformações substanciais, profundas, de estrutura, como a reforma agrária e uma série de outras que me parece, dizem muito mais de perto com os interêsses efetivos da comunhão nacional do que essas modificações de cúpula da organização brasileira.

O SR. HERMES LIMA — Aí é que eu digo que v. excia está, embora sem pressentir, caindo no êrro fatal dos presidencialistas. Confunde política com forma de govêrno; confunde administração com forma de govêrno.

O sr. **Raul Pila** — O nobre deputado Afonso Arinos aceitaria a reforma parlamentar depois de ela ser completamente inútil, desnecessária depois de tudo feito.

O sr. **Afonso Arinos** — O nobre deputado Raul Pila só aceita a reforma parlamentar como instrumento de transformação e não como govêrno do país.

O SR. HERMES LIMA — Ora, senhor Presidente, essa é sempre a linguagem da rotina, do misoneísmo dos interêsses criados.

O grande mal dos políticos brasileiros, mal que deita raízes no passado distante, é a desconfiança no povo dêste país.

O sr. **Raul Pila** — E' uma democracia que não acredita em si mesma.

O SR. HERMES LIMA — Exatamente. O povo é atrasado, logo não pode governar-se; o povo é analfabeto, logo não pode escolher; o povo se afundaria na bacanal, logo não pode haver divórcio. Reduz-se o povo a mero símbolo constitucional e tudo que significa proporcionar ao povo possibilidades novas, seja na participação da vida pública, seja na participação dos trabalhos e dos frutos da vida material, esbarra logo com o tradicional ceticismo na capacidade das massas brasileiras.

Felizmente, a política brasileira tende a superar seu velho clássico preconceito contra o povo dêste país. Acreditamos que o govêrno parlamentar ajudaria melhor a política brasileira nesse propósito de que o govêrno presidencial...

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Ulcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal - Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado - Tel.: 29-1153. Diàriamente das 16 às 18 horas.

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmara — Acumuladores — Gasolina e óleos -- Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!...
ELIXIR "914"
INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR!
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D N S P como medicação auxiliar no tratamento da sífilis e Reumatismo da mesma origem.

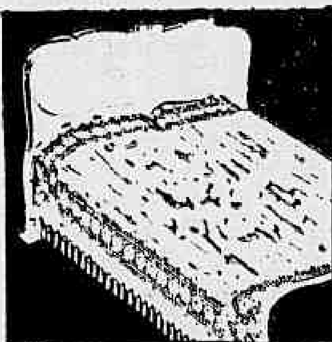
Quando a segurança depende da qualidade
MOLAS GMB
Tenha sempre em mente o papel importante que as molas desempenham na vida de qualquer tipo de veículo, proporcionando maior confôrto aos passageiros, proteção adequada à vida do veículo e à carga que êle leva. Verifique periòdicamente o estado das molas e se tiver que substituí-las, exija os feixes de molas GMB, de aço especial, que trazem consigo a garantia integral da GENERAL MOTORS!
PROCURE AS MOLAS GMB NO MAIS PRÓXIMO DISTRIBUIDOR OU CONCESSIONÁRIO DA GENERAL MOTORS
PRODUTOS GM GARANTIDOS — PEÇAS ACESSÓRIOS
PRODUTO DA
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

O nome diz tudo...
Cesar - é um nome que traduz liderança, poder. Vem de Caio Julio Cesar, o célebre cônsul e imperador romano cujo nome foi perpetuado em sinônimo de realeza.

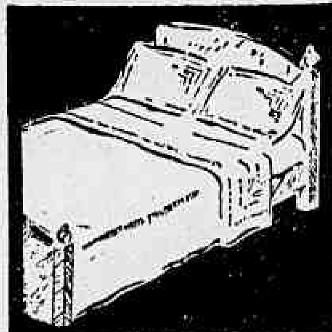
Super BALÃO é o nome com que FIRESTONE, o criador dos pneus-balão, batizou o seu sensacional pneu de baixa pressão (24 lbs.).

SUPER-BALÃO FIRESTONE SIGNIFICA VALOR EXTRA SEM CUSTO EXTRA!
Só o Super-Balão Firestone é construido com Super-Segurança: sua carcaça "gum-dipped" (cujos cordonéis são mergulhados num banho de latex) é fundida numa só peça, a um tempo homogênea e flexível. Basta olhar para um Super Balão para compreender — pela solidez do desenho bojudo, pela ampla banda de rodagem, pela generosa disposição das fendas anti-derrapantes — que Super-Balão é o pneu que o seu carro merece... e a sua segurança pessoal exige! Sim, o nome diz tudo... E Super-Balão FIRESTONE significa o máximo em segurança, o máximo em maciez, o máximo em quilometragem! Firestone é também o fabricante do famoso De-Luxe Champion.
...só há um super-balão
Super BALÃO
Firestone
INDUSTRIA BRASILEIRA
O CRIADOR DOS PNEUS-BALÃO

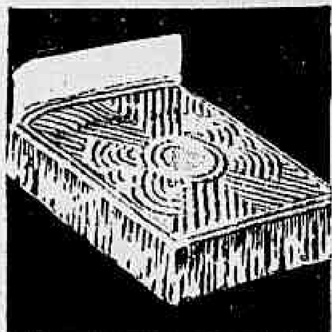




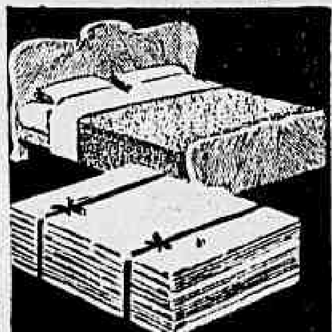
139,50
COLCHA DE RAYON — Para casal. Originais desenhos. Oito côres diferentes, com linda franja. Tamanho: 2,20 x 1,80. Era de Cr$ 175,00



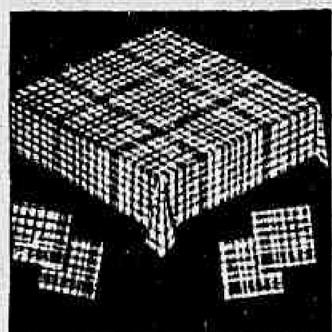
185,00
GUARNIÇÃO PARA CAMA DE CASAL — Em superior cretone. Com lindos bordados. Lençol e duas fronhas. Era de Cr$ 240,00



427,00
EDREDON DE SETIM — Para casal. «Double-face» Côres maravilhosas. Era de Cr$ 590,00



82,50
LENÇOL PARA CASAL — Em superior cretone Super-X Tamanho: 2,15 x 2,00 Era de Cr$ 75,00



17,70
GUARNIÇÃO PARA MESA — Em tecido xadrez. Quatre guardanapos. Tamanho: 1,00 x 1,00 Era de Cr$ 25,00



27,90
O METRO
CRETONE «OFERTA DE ANIVERSARIO» — Na côr branca. Largura: 2,20 Era de Cr$ 34,00

POR DIZER A VERDADE a CAMISARIA PROGRESSO GANHOU A CONFIANÇA DE SEUS CLIENTES



68,00
MAQUINA «ATLANTICA» — Para moer carne. Com peças sobressalentes. Era de Cr$ 110,00



APARELHOS DE CHA' — Em porcelana nacional e estrangeira. Lindos padrões. Desde
Cr$ 156,50 até Cr$ 1.470,00

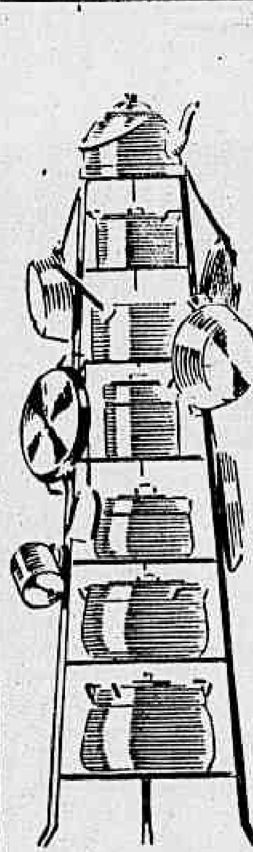


SERVIÇOS PARA REFRESCOS — Com lindas decorações em flores, filetados e brancos. Grande sortimento. Desde
Cr$ 46,10 até Cr$ 414,00



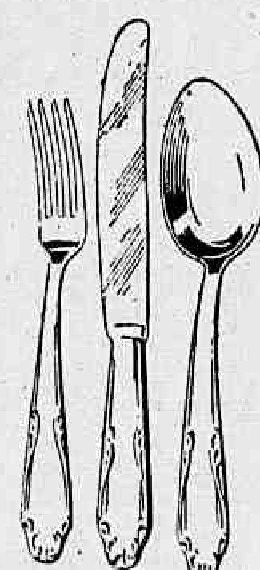
SERVIÇOS PARA CRISTALEIRA — Com lindos desenhos lapidados. Em cristal francês e nacional. Grande variedade. — Desde
Cr$ 519,50 até Cr$ 5.320,00

A CAMISARIA PROGRESSO FORÇA A BAIXA DOS PRECOS EXAGERADOS!



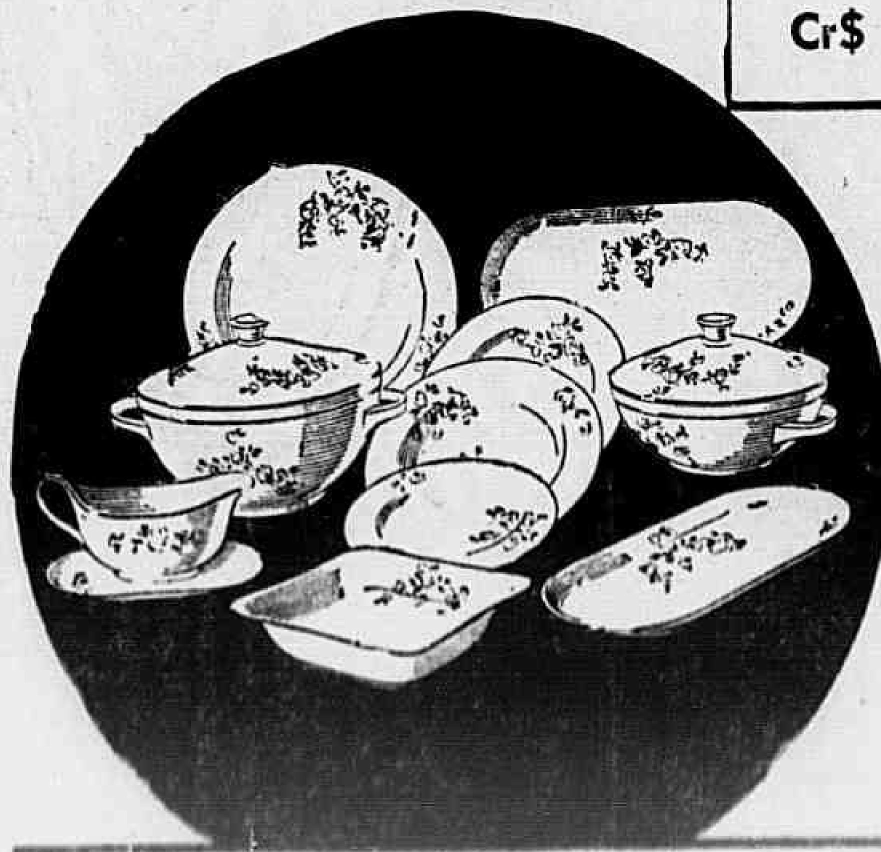
BATERIAS DE ALUMINIO Com 28 e 14 peças inclusive a estante. Desde
Cr$ 179, até Cr$ 510,

334,00
APARÊLHO DE JANTAR 42 PEÇAS
NUNCA CUSTOU 3 VEZES MAIS!...



FAQUEIRO DE AÇO INOXIDAVEL — Com 48, 51, 101, 104 e 130 peças com o estojo. — Desde
Cr$ 538,00 até Cr$ 3.250,00

APARÊLHO DE CAFÉ
Em porcelana nacional **Cr$ 89,00**

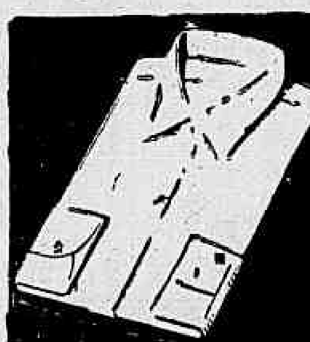


A CRISTALEIRA — departamento de louças da CAMISARIA PROGRESSO — apresenta lindo sortimento de aparelhos de jantar, em porcelana polonesa, tcheca, francesa e nacional.
Padrões variados
DESDE
Cr$ 163,90
ATE'
Cr$ 9.800,00

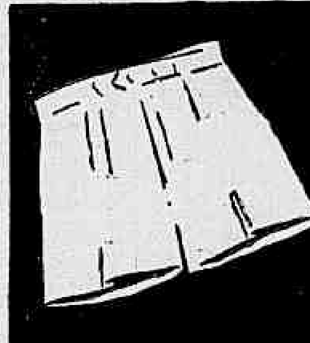
...e para facilitar a aquisição de aparelhos de jantar, chá e café e objetos de adorno, a Camisaria Progresso mantém na

ALFAIATARIA GUANABARA

à rua da Carioca, 54-loja, um grupo de empregados atendendo unicamente aos clientes que procuram êsses artigos.



51,70
CAMISA DE TRICOLINE BRANCA — Mangas compridas e colarinho com barbatana. Era de Cr$ 68,00



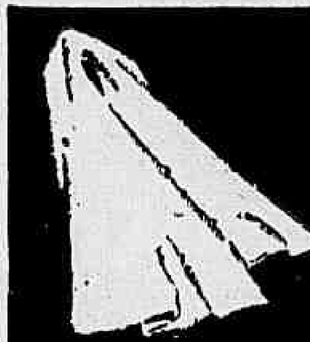
14,30
CUECA EM TECIDO TIPO CAMBRAIA — Abotoando em 3 tamanhos. Era de Cr$ 17,40



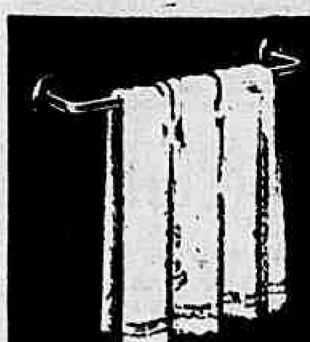
76,50
CAMISA DE TRICOLINE LISTRADA — Várias côres. Colarinho com barbatana e mangas compridas. Era de Cr$ 85,00



99,50
PIJAMA DE TRICOLINE — Côres lisas: cinza, beige, rosa, azul e verde. — Con frizos Era de Cr$ 115,00



5,80
TOALHA PARA MÃOS — Na côr branca. Em tecido ranité com prega na barra. Tamanho: 0,80 x 0,60 Era de Cr$ 9,50



23,20
TOALHA DE BANHO «LUDOL» — Em côres firmes: verde, azul, rosa, amarelo e salmon. Tamanho: 1,50 x 0,80 Era de Cr$ 30,00



16,80
CRETONE «OFERTA DE ANIVERSARIO» — Na côr branca. Largura: 1,40 Era de Cr$ 25,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE *Compre já*

Camisaria PROGRESSO PÇA. TIRADENTES, 2-4

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

PLENITUDO DEI

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A VIDA sobrenatural nem se confunde com a vida natural, nem por ela é anulada, nem tampouco se estende como um plano paralelo à outra. São duas formas consubstanciais e concomitantes de nossa natureza humana.

Temos aí três concepções falsas de nossa natureza, junto à verdadeira. A grande festa litúrgica que hoje comemoramos e que os antigos chamavam — tal a sua importância — de *plenitude de Deus*, é bem a expressão concreta da concepção perfeita do que seja a natureza humana. E como essa nossa natureza é o árbitro de tôdas as nossas polêmicas, é a solução final de tôdas as nossas perplexidades, nada de mais necessário à paz da nossa consciência e à definição de nossos caminhos, no mundo confuso em que nos agitamos, do que compreender o sentido profundo, doutrinário e prático, de datas como esta de Pentecostes.

Duas são as comemorações cinquentenárias (Pentecostes quer dizer quinquagésimo dia) na história das comunicações da Graça à Natureza. A primeira é a do Antigo Testamento. Foi cinquenta dias depois da travessia do Mar Vermelho que Moisés recebeu, no alto do Sinai, os dez mandamentos da Lei Divina. Nesse dia se iniciava, de certo modo, a reconciliação de Deus com o homem, depois da ruptura provocada pelo pecado original. Rompia-se o gêlo. Começava a anistia. E o amparo do Senhor ao homem arrependido se manifestava por intermédio do Decálogo, dêsse código de deveres que vinha sintetizar em dez mandamentos da Lei Divina, que o homem procurava em vão, nas trevas do seu abandono, para o conduzir à felicidade perdida e ao cumprimento do dever.

Passam-se os séculos. A reconciliação entre Deus e os homens se opera definitivamente pela vinda do Filho de Deus, do Messias anunciado pelos profetas e até entrevisto pelos filósofos como Sócrates e pelos poetas como Virgílio. Vivemos, dia a dia, essa longa, sublime e multisecular história através das grandes festas litúrgicas do Advento, do Natal, da Epifânia, da Quaresma, da Paixão, de Páscoa da Ressurreição e finalmente dessa Volta do Filho ao seio do Pai, que comemoramos há poucos dias, na quinta-feira da Ascensão.

A Igreja tem o cuidado de nunca nos abandonar às puras especulações abstratas. Sua infinita sabedoria conhece a nossa fragilidade. Como conhece a nossa natureza. Se fôssemos criaturas desencarnadas — cuja vida sobrenatural absorvesse a vida natural, como pretendiam certas heresias dos primeiros séculos e particularmente a do gnosticismo (que a cada passo ressurge, em nossos dias, sob a forma dos que negam à política, ou à economia, ou à arte, a parte de *autonomia* que possuem) — se assim fôssemos, não seria necessário, o Ano Litúrgico. Mas somos homens de carne e ôsso e tôda a economia da nossa vida sobrenatural se opera sacramentalmente — por sacramentos e sacramentais — que todos se servem de instrumentos *materiais* para nossa edificação ou reedificação. E' assim que as festas litúrgicas, os *dias santos* tão frequentemente reduzidos apenas à satisfação dos estudantes e dos caixeiros... representam não apenas comemorações, recordações, evocações, mas *participações* nos grandes mistérios e ensinamentos da Fé cristã. Na medida que o Demônio se diverte em embaraçar continuamente, é o único fio que nos poderá levar para fora do labirinto em que a cada passo nos perdemos.

O Pentecostes do Novo Testamento, a vinda do Espírito Santo aos 120 discípulos reunidos no cenáculo à espera do que Jesús ressuscitado lhes prometera, é a complementação do Pentecostes mosaico, do Velho Testamento.

No Sinai, era a *Lei* que Deus revelava a Moisés como sendo o caminho para a reconciliação entre Deus e o homem, entre o homem e o seu destino, portanto.

No Cenáculo, no novo e definitivo Pentecostes, era o *Amor* que Deus revelava a Pedro e aos 120 discípulos, — pois Maria já possuía tudo isso em seu coração, como possuía tôda a Igreja em si antes mesmo que o Corpo Místico se *exteriorizasse* a partir também dêsse momento de plenitude divina — era o Amor que Deus mandava como alma da Fé, como elemento substancial, interior, profundo, transfigurador, que lhe faltava.

Jesús dissera que não vinha abrogar a Lei e sim completá-la em tôda a sua extensão. "Não julgueis que vim abolir a lei ou os profetas. Não vim abolir, mas completar. Non veni solvere, sed adimplere" (Mat. V, 17).

Pois bem, o segrêdo do cumprimento pleno da Lei mosaica, era o Amor. A lei define a regra, o Amor pede vida e calor. A lei indica o caminho. O Amor acompanha na viagem. A lei é a letra que ensina. O Amor é o espírito que vivifica. A lei é o plano das coisas abstratas e doutrinárias. O Amor é o domínio das pessoas, dos fatos, dos problemas, das exceções, das alegrias e dos dramas da intimidade, do homem consigo mesmo, dos amigos entre si, do homem e da mulher, dos pais e dos filhos, de tudo o que é o quotidiano existencial da nossa vida.

O Espírito Santo é tudo isso, como diz S. Gregório em sua definição sucinta e perfeita: "Spiritus Sanctus Amor est" (Hom. in 1 Noct. Dom. Pent.)

Eis porque a festa de Pentecostes, êste domingo do Espírito Santo, que hoje estamos comemorando, tem tal importância na economia geral do cristianismo, que os antigos o chamavam de plenitude divina.

A plenitude divina é o Amor. "Deus charitas est" (1 Joan. IV, 16). E porque o Espírito Santo é a pessoa da Trindade que vem viver conosco ao longo dos séculos, que vem ser a alma da Igreja, que vem dizer aos homens aquilo que o próprio Cristo não quis dizer-lhes, pedindo-lhes que esperassem pela vinda do Consolador, do Paráclito, que lhes diria o segrêdo final do universo — é por ser o Espírito Santo o espírito de amor, que sua festa é a plenitude de Deus, a explicação final da Revelação Divina, o segrêdo de nossa felicidade.

O que o vento e as línguas de fogo do Cenáculo ensinaram aos 120 discípulos, o que Pedro falou aos 3.000 convertidos dêsse mesmo dia — quando a Igreja começou a viver a sua vida apostólica e a tôrre de Babel das línguas desconexas cessou de ser um obstáculo a que todos entendessem o que falavam os discípulos iluminados pelas línguas de fogo como nos contam os Atos dos Apóstolos ("Coeperunt loqui variis linguis prout Spiritus Sanctus dabat eloqui illis" Act. Ap. II, 4) — é que a Lei sem o Amor é vazia, não tem sentido, não resolve nada.

E que é o cristianismo senão a combinação da Lei e do Amor? O Amor sem a Lei seria a heresia angelista dos gnósticos ou dos maniqueus e dos que à luz de um falso espiritualismo negam a importância e a autonomia das coisas naturais. A Lei sem o Amor é o êrro dos que julgam poder resolver os problemas do homem pelo simples jôgo do determinismo científico, dos sistemas filosóficos, das leis econômicas ou dos regimes políticos.

Só a *Lei vivificada pelo Amor* pode responder ao complexo da natureza humana e da natureza das coisas. Eis porque, no momento em que tantos julgam a Igreja ultrapassada ou pelo Estado ou pela Ciência, ou pela Riqueza, ou pela Revolução, ou por qualquer valor ou instituição de ordem puramente natural, ela se revela mais viva do que nunca, mais forte do que nunca, na sua fragilidade, mais firme do que nunca no meio de suas imperfeições, mais capaz do que nunca de ensinar ao Estado, à Ciência, à Riqueza ou à Revolução, os limites de seus direitos e o caminho dos seus deveres.

E' um pouco de tudo isso o que o dia de hoje nos ensina. Vai começar agora o que em linguagem litúrgica se chama — *tempus per annum*. E' a marcha na planície depois das grandes ascensões e descidas. Do advento a Pentecostes, vivemos no alto das montanhas, entre píncaros e vales, mas respirando sempre o ar puro e fresco que nos vem das alturas. Agora começa a caminhada na planície. Agora começam o calor, as pedras no caminho, o rio sem água, ou a enchente sem pontes, o suor, a sede, a fome, o abandono, a acédia, a solidão, os assaltos, o desânimo. Agora começa a vida dura, longe da montanha. Agora começa a vida difícil, longe das fontes de água pura.

Eis porque o Espírito veio precisamente para nos acompanhar na longa caminhada, como o anjo a Tobias. A água e o fogo são os seus elementos. A palavra é a sua alma. O vento o seu veículo. E é dentro de cada um de nós — secreto, invisível, sempre presente, carinhoso, compreensivo, consolador e amigo, refrigério de frescura e de sombra no meio do sol e do cansaço, que êle vai viver conosco nas horas duras da insônia, como nas horas esturdias da tentação.

Vinde Espírito Santo, vinde ser o nosso companheiro, vinde ser o nosso copo d'água, na hora da sede. Vinde ser o amigo que a morte levou, na hora da solidão. Vinde ser a nossa esperança na hora do desespêro. Vinde ser a nossa fortaleza na hora da covardia. Vinde ser a nossa luz, na hora de gaguejar, o nosso despertador na hora da preguiça, o nosso sono sem pesadêlo na hora do abandono ao cansaço.

Vinde Santo Espírito, vinde aos nossos corações, porque somos sem vós incapazes de renovar a nossa própria face, quanto mais a face da terra.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 185, 15º, salas 1514/5 — Tel. 22-7319.

Um mundo só...

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOS tempos de antigamente para uma pessoa dar a volta ao mundo bastava dispôr de algum dinheiro e ter ânimo itinerante. Ia ao banco, trocava suas boas notas de mil réis por dinheiro estranho, — em câmbio excelente — arrumava os passaportes (e creio que então havia países, como Portugal, por exemplo, para os quais nem de passaportes era mistér), tomava o navio e se danava mar afora. Foi a Primeira Grande Guerra que iniciou os embaraços, pois, desde os tempos de Napoleão o mundo ignorava o que fosse bloqueio, interceptando uma série de países e até mesmo um continente, ao livre ingresso de todos.

Depois desceu sôbre metade da Europa a cortina vermelha da Revolução Bolchevique. A Europa expulsou a Rússia do seu seio, como duquesa-mãe que lança fora da família a filha culpada de grave prevaricação com a ralé. Por seu turno, os bolcheviques se fecharam em tôrno de si próprios, dentro do seu imenso cadinho de experiência, isolando-se de qualquer contacto com a contaminação capitalista. Trancou-se assim o caminho da Ásia através da Europa; e aquela rota transiberiana, percorrida por Miguel Strogoff, que foi o sonho de todos nós, adolescentes criados com Jules Verne, nos ficou tão distante, tão inacessível quanto os vales gelados da lua. Pois nem mesmo aos companheiros de idéia abriam-se os portões da União Soviética senão em emergências muito especiais. Lembro-me da emoção com que, em 1931, acompanhávamos à sua miserável cabine de 3.ª classe, a bordo do «Duilio», a nossa amiga Laura Brandão que, com o marido e os filhos, era deportada pelo govêrno — já por Getúlio, sim senhor... Nós, porém, considerávamos uma espécie de compensação aos sofrimentos, às torturas policiais infligidas àquela família, o fim de viagem que a aguardava. Porque todos sabiam: as passagens eram para Hamburgo, mas de lá a família seguiria de trem até Berlim e depois... Moscou. E assim foi, realmente. Chegando, porém, ao seu destino, pareceu-nos que um abismo a havia engulido. E' verdade que às vezes, nas irradiações de Moscou, em português, falava uma locutora para o Brasil, dizendo chamar-se Laura Brandão: mas era só repetindo clichés surrados que já nos fatigavam, clamando tolices ingênuas como aquele «Negros e índios, armai-vos!» — coisas que ela, como brasileira, deveria saber serem tão inverídicas quanto nós daqui o sabíamos. Seria mesmo ela? — indagávamos uns dos outros. Nunca se apurou direito. Mais tarde soubemos que Laura Brandão morrera durante a guerra com Hitler. E é bom que lhe recordemos o nome com reverência, porque ela foi realmente uma heróica, uma grande mulher.

Havia também desde 1922 o obstáculo do fascismo na Itália. Contudo o mundo só passou a ter realmente ódio e nojo de Mussolini depois da guerra com a Abissínia. Até então êle lhe parecia apenas um bufão esperto que conseguia ludibriar o povo italiano com suas mágicas de jogral de rua; e mantinha os trens em rigoroso horário, o que é virtude essencial num país, perante o burguês em férias. As restrições policiais não afetavam o turismo em nada, ou em quase nada — não fosse como sempre o turismo uma das indústrias principais da Itália.

Mas em 1933 Hitler subiu ao poder, na Alemanha. Entramos então num período, em que grande parte da Europa se não era comunista, era fascista. Alemanha, Itália, Áustria, Iugoslávia, Bulgária, Rumânia, Finlândia, etc., tudo tinha govêrno «forte», com as suas fronteiras fechadas e inimigas como cercas de campo de concentração. Sem falar nas duas chagas principais, e que mais fundamente nos afetavam por razões de sentimento e parentesco: Portugal e Espanha.

Lá pela Ásia, o Japão, por sua vez, fechava porta atrás de porta. Na América do Sul e América Central os Trujillos e outros faziam escola. A coisa chegou a tal ponto que até mesmo dentro de casa, no Brasil, não podíamos andar de um Estado para outro, não se podia tomar um navio nem um trem sem apresentar provas de inocência política até quase a quarta geração, ou sem conduzir aqueles famosos «atestados de ideologia» que, aliás, não sei se já caíram em desuso...

Faço estas reflexões enumerando comigo, melancòlicamente as restrições que pesam sôbre a pessoa que se abalança a viajar nos dias atuais. Restrições morais, materiais, raciais, ideológicas, econômicas. Há lugares que não nos querem a nós, há outros em que não nos queremos lá. Os Estados Unidos recusam visto em passaporte até de um Rubem Braga, pois que hoje, tal como sucedia na Alemanha de Hitler, para um jornalista poder entrar no «Colosso do Norte» precisa ser turiferário do reacionarismo ianque. Homens livres, lá, são indesejáveis.

E Portugal? Ai, areias de Portugal! Desde pequenina sonho com Portugal. E pensar que em breves dias irei à Europa e vou passar por longe da terra portuguesa... Mas recuso-me a ver Portugal debaixo da torpe ditadura que o assola, tão semelhante em tudo, até no grotesco, com a ditadura de que mal nos libertamos aqui no Brasil. Recuso pisar numa terra onde o govêrno se apelida com a desmoralizada alcunha de «Estado Novo». Recuso debruçar-me sôbre as águas do Tejo ou do Mondego e ver por trás de mim, no espelho do rio, o vulto do beleguim da Ordem Política. Não quero apertar a mão dos colegas amordaçados ou subornados pelo DIP de lá. Prefiro ficar pensando neles como eram dantes, ou como o seriam, se as coisas fossem outras. Recuso-me a percorrer a aldeia e a serra sob a égide do turismo salazarista. Portugal é um sonho belo demais para que o deixemos macular-se assim. Tenho aqui em mão uma crônica de João de Barros na qual me diz coisas amáveis e amigas, e escreve com saudades sôbre o Rio de Janeiro tal como o conheceu mais ou menos no ano em que nasci, e fala de toda a sua ternura para conosco. Com que gosto lhe agradeceria pessoalmente essas palavras — mas sendo como é, prefiro agradecer de longe. Ver Portugal à sombra da batina do homem de Santa Comba-Dão é o mesmo que a gente tornar à terra natal, depois de muitos anos de ausência e, chegando lá, encontrar nossos parentes na cadeia... e penando inocentes, por crimes que não pecaram. Desculpem-me os amigos de lá, e perdoe-me principalmente o coração a mágua que lhe imponho, impedindo-o de pôr os olhos em terra portuguesa, privando-o dessa espécie de retorno à pátria mais velha, que foi como pátria sua que êle sempre considerou Portugal. Mas a península ibérica também está fechada aos homens livres. Quando choramos com lágrimas amargas a queda de Barcelona às mãos dos franquistas, sabíamos que, com a Catalunha, estava se acabando a última sombra de liberdade dos Pirineus para cá.

Parece até irônica a frase do finado Wilkie que pus no alto destas notas. «Um mundo só», realmente! O que temos e cada dia mais se agrava é um xadrez de mundos cada qual mais separado e inimigo do seu vizinho. Se da cortina de ferro para lá reina o terror estalinista pode-se dizer que sejam muito mais amenas as condições de vida nos Estados Unidos? Pois se na Rússia as restrições são mais ferozes, nos Estados Unidos elas têm uma origem mais grave. Na Rússia é o govêrno o opressor, minoria de usurpadores criminosos esmagando quatrocentos milhões de pessoas, — mas o povo no seu coração é fraterno e humilde. Nos Estados Unidos é o povo ou pelo menos parte do povo, que arrasta o govêrno a manter, a respeitar, a favorecer uma das mais abjetas formas de opressão ao racismo, em nada diferente, no que toca ao povo, do racismo hitlerista. Mais grave até, porque na Alemanha só havia relativamente poucos judeus em comparação com a quantidade deles existente na América, e não havia negros, nem japoneses, nem chineses, nem mexicanos, nem portorriquenhos, nem havaianos, para serem postos sob o tacão do branco «ariano». Verdade que nos Estados Unidos ainda não se gasificam judeus nem se fazem campos de concentração. Mas nesses casos os fatos são tão graves quanto o estado de espírito — e tal estado de espírito existe, lá, podendo motivar fatos gravíssimos à menor provocação. Estúpidos e cegos, essa gente não vê que os povos de côr do mundo inteiro vão se levantando — que dentro dos próprios Estados Unidos existe uma *nação de côr* que ajustará as suas contas pelas armas no dia em que fôr suficientemente forte para enfrentar uma guerra civil?

Mas isso já é outra história. Estávamos falando era nas restrições que hoje encontra no seu caminho o candidato a globe trotter. Felizmente o velho núcleo de atração na Europa ainda continua a nos receber de braços abertos. Aproveitemos Roma, sob a égide liberal do Papa; Paris, a eterna; Londres, que apesar da «austeridade» não maltrata os visitantes; a Suíça, que é toda um maravilhoso hotel de turismo. A Escandinávia, se possível. E só.

E, segundo me disse um amigo muito viajado e muito entendido dessas coisas, o melhor é aproveitar depressa, porque até mesmo isso vai acabar em breve.

VIRGÍNIA WOOLF E A CRÍTICA

Bezerra de Freitas

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

POUCOS escritores europeus ou americanos têm revelado positiva aptidão para o exercício simultâneo do romance e da crítica. A ficção romântica desenvolve-se na esfera do sentimento, enquanto a crítica das idéias se consolida no plano da investigação, da análise e da pesquisa. Tanto a elaboração do romance como o exercício da crítica impõem faculdades excepcionais, e a fusão destas numa única pessoa dificilmente se processa com a mesma amplitude e intensidade. Virgínia Woolf, com a sua forte individualidade, suas idiossincrasias, sua finura estética, exprime, na moderna literatura inglêsa, com Aldous Huxley e poucos mais, uma extraordinária energia espiritual.

Além de **Modern Fiction** (1919) que é um resumo das idéias de Virgínia Woolf sôbre a ficção romântica, a mais ampla demonstração da sua capacidade crítica está em **The Common Reader** (1925), ensaios revestidos de tanta argúcia, penetração psicológica, e tanto conhecimento da natureza humana que foram comparados à obra de Lytton Strachey. A romancista projeta a sua própria fôrça de introspecção nas almas que surpreende e descreve. Interessa-se pela qualidade da vida. Satura suas personagens de humour, poesia e extravagância.

Através do testemunho autorizado de William Plomer, podemos verificar os extremos do idealismo da autora de **Mrs. Dalloway**. Ela julgava os romances do seu tempo, os romances de escritores como Galsworthy e Wells, demasiadamente materialistas; julgava que desprezavam e não conseguiam apreender os movimentos e aspirações do espírito humano. Virgínia Woolf, que habituou o público inglês a «ascensões impetuosas», não sabia dissimular as suas intolerâncias literárias e artísticas. E Silvia Norman, procurando defini-la, aproxima-a da personalidade de Laurence Sterne, acentuando, antes, num retôrno aos caminhos já percorridos, a posição dos seus associados imediatos. Assim, na segunda década dêste século, evidenciou-se uma revolta contra as formas rígidas da ficção,

Virginia Woolf

patenteada no «romance contínuo» de Proust, na **Pilgrimage** igualmente prolongada, de Dorothy Richardson, no épico ultimado de um dia tremendo, como no **Ulysses**, de James Joyce, na gramática e sintaxe despedaçadas de Gertrude Stein. Virgínia Woolf partilhou, com seus contemporâneos, essa experimentação atrevida e irriquieta. Talvez êsses escritores fôssem os seus companheiros — mal podiam ter sido, pelo simples argumento da data, seus mestres; e, por trás dêles, mas sem necessàriamente tangê-los, caminhava o mais amável, o mais acadêmico dos inovadores: Henry James. Com James, ela tem afinidades de posição e circunstância. Todavia, tanto na intenção como, de certo modo, nos recursos técnicos, paira um mestre mais velho e de mais valor do que James, na personalidade de Laurence Sterne, em cujo estilo a escritora inglêsa sentiu que «coexistem o máximo de fluidez como máximo de permanência».

Virgínia Woolf separava o **crítico literário do comentador de livros**. Num ensaio escrito pouco antes da sua morte, em 1941, e que constará de um volume intitulado «O Leito de Morte do Capitão», Virgínia Woolf mostra que, em fins do século XVIII, produziu-se uma transformação: a crítica se dividiu em duas partes. O crítico (critic) e o comentador (reviewer) cindiram a opinião inglêsa. Os críticos, à maneira do dr. Johnson, detinham-se no exame do passado e dos princípios; o comentador avaliava os livros novos, logo que iam sendo publicados. Com a aproximação do século XIX, essas duas funções se tornaram ainda mais distintas. Thackeray afirmou, certa vez, que o comentário desfavorável do **Times** sôbre o seu romance histórico **Henry Esmond** paralisou completamente a venda dêsse livro. O comentário sempre exerceu imensa influência sôbre a sensibilidade do autor — influência notória com relação a Keats e Tennyson — pois até mesmo os fortes e confiantes em si próprios eram duramente afetados. Os comentadores, com o seu choque de opiniões contraditórias, sempre mereceram o desprêzo e a crimonia de Charles Dickens, que os julgava criaturas sem valor, com formas humanas e corações diabólicos. O autor devia se imunizar do veneno dessas «pulgas armadas de pequenas setas». Ao revés do crítico, sua função consistia em indicar os padrões centrais da excelência literária.

O sagaz estudo crítico de Virgínia Woolf encerra uma indagação sôbre os efeitos literários da abolição do comentador.. Ela esclarece: «Não sendo mais tratado dêste ou daquêle modo, ora exaltado, ora deprimido, o autor poderia se interessar pelo seu trabalho. Isso talvez contribuisse para melhorar a produção. E, mais uma vêz, o comendador, que tem de ganhar a sua vida dizendo tolices na vitrine para divertir o público e anunciar a sua habilidade, teria apenas de pensar no livro e nas necessidades do escritor. Sem dúvida, isso concorreria para um criticismo mais elevado». Virgínia Woolf agita, nesse trabalho, os problemas básicos da crítica literária, estabelecendo um paralelo entre a idade do classicismo e os tempos modernos, e os seus conceitos são temperados de doçura e sarcasmo, de observações delicadas e irônicas.

A autora de **Between the Acts** não possuía a imaginação inflamada de Sterne. Mas, o seu estilo tem clarões sterneanos e à sua prosa se aplica o juízo que ela emitiu sôbre o autor de **Tristram Shandy**: «Sob a influência dêsse estilo extraordinário, o livro fica semi-transparente. As cerimônias e convenções habituais que mantêm leitor e autor a uma distância conveniente um do outro desaparecem por completo. Estamos tão próximos da vida quanto é possível estar». Os impressionistas admitem que o tempo, e não a paixão, trama qualquer elemento de enrêdo que possa existir nos livros de Virgínia Woolf. Sim, o tempo sem limites, o espaço sem fronteiras. Porque sua alma era indecisa, de difícil penetração, de grande densidade poética.

Não podemos comparar **Tristram Shandy** a **Orlando**, nem estabelecer semelhanças entre **The Sentimental Journey** e **To the lighthouse**, mas observa-se entre os dois autores o gôsto da digressão, da sentença erudita, das divagações filosóficas. Virgínia Woolf exerceu a crítica literária com finura e malícia, e, assim, verificamos que, se James Joyce conseguiu realizar a ambição de Dedalus, introduzindo nas letras universais a odisséia espiritual de um artista irlandês do nosso século, a autora de **The Wawes** não vacilou em considerar o **Ulysses** uma «memorável catástrofe». Como romancista, ela se caracterizou pela justaposição de toques minuciosos revelando alternativamente o consciente e o inconsciente. E, na fantasia impressionista do **Orlando**, empunha as lentes do crítico e do biógrafo para censurar os hábitos inglêses de outros tempos e os do comêço do século XIX. *Nêsse* livro, classificado de formas tão antagônicas, os exegetas da produção literária de Virgínia Woolf podem recolher — por vêzes, com certo esfôrço de interpretação, pela forma obscura do pensamento — a estranha fôrça das suas idéias e os extremos indefiníveis da sua sensibilidade.

As raízes do imperialismo japonês

III

Josué de Castro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LOGO que as potências industriais do ocidente tomaram conhecimento da terrível avalanche de produtos de carregação que a indústria japonesa derramou no mundo por preços sem concorrência, sua reação se fêz sentir: com a criação das barreiras alfandegárias foi dado o primeiro golpe de morte à indústria e à estrutura econômica do Japão. A verdade é que o Japão tentou a princípio obter o equilíbrio econômico e social do seu povo por meios pacíficos, através de simples manobras econômicas. São do escritor norte-americano William Vogt, as seguintes palavras: «Devemos lealmente reconhecer que durante várias décadas, o Japão fêz vigorosos esforços para obter mais matérias primas e alimentos através de puros meios econômicos. Êstes meios no entanto, lhe foram negados, principalmente pelas barreiras alfandegárias norte-americanas. Nós nos mostrávamos ansiosos de vender ao Japão, mas sem nenhuma vontade de comprar os seus produtos de carregação».

A miséria na qual foi mantida desta forma a população camponêsa do Japão (a qual apesar da industrialização vigorosa do país, representava até 1930 cêrca de 50 por cento da população e até 1945 cêrca de 40 por cento) constituiu-se no principal fator gerador de sua agressividade. Foi com elementos dessa população rural e miserável que se formou o grosso do exército japonês, o qual passou a representar a grande fôrça de opinião nacional, em busca de melhores condições de vida para o povo. Em busca da justiça social através do uso da fôrça, do uso do militarismo conquistador e expansionista.

Durante muitos anos se degladiaram no Japão duas correntes políticas distintas, ambas de tendência nacionalista e imperialista, mas apregoando técnicas diferentes para obtenção dêsses fins. A corrente dirigida pelos maiorais da indústria, a qual preconizava a simples expansão econômica, sem guerras de conquista, e a corrente militarista favorável à guerra e a reivindicação econômica pela fôrça das armas. Os industriais não viam com bons olhos as declaradas guerras de conquista, porque temiam as suas complicações com as potências ocidentais, com as quais se vinham entendendo diplomàticamente até certo ponto, através do jôgo de interêsses dos grandes cartéis internacionais. E também, no dizer dos anti-imperialistas japonêses, porque a conquista de novos territórios descongestionando a pressão demográfica do país e criando novos horizontes de trabalho para os excedentes de população, viriam a encarecer a mão de obra e diminuir desta forma os lucros industriais. Por estas razões se fizeram os partidos políticos controlados pelos **Mitsui** e pelos **Mitsubishi**, os porta-vozes da política de simples expansão econômica, da esfera de influência do Japão sôbre territórios estrangeiros — influência expressa disfarçadamente num programa de fraternal cooperação com os outros países da Ásia. Aproveitando o sentimento de hostilidade dos povos asiáticos contra a exploração colonial ocidental, o Japão cunhou para circulação no Oriente, a célebre frase da «Grande Esfera de Co-prosperidade Asiática». Esta política não teve sucesso, primeiro porque as outras nações asiáticas não confiavam no Japão que de tempos em tempos botava as unhas de fora, lançando boatos expansionistas nas terras vizinhas; segundo porque as potências ocidentais também se opuseram a esta unificação de interêsses excessivamente favorável ao seu terrível concorrente oriental. Diante dêste fracasso e da continuação da fome e da miséria sempre agulhoando o povo japonês, começou a sobrepujar no panorama político nacional a orientação expansionista, favorável à guerra. Cada dia mais o exército crescia o seu poderio até arrastar o país às aventuras da guerra da China e da grande guerra contra os dois seculares inimigos do Japão: a Inglaterra e os Estados Unidos.

Para levar o país a tão perigosas aventuras, os líderes militaristas japonêses disseminaram por todo o país a idéia mestra de que a miséria nacional — a fome do camponês e a extrema pobreza do operário urbano — eram produtos exclusivos de um inveterado ódio do homem branco ao japonês, ódio do branco que tudo fazia para não permitir ao povo japonês levantar a cabeça, proibindo-lhe obter matérias primas para a sua indústria, mercados para seus produtos e mesmo descongestionar um pouco as suas terras saturadas de gente através da imigração. Assim gerou-se no país um ódio japonês de vingança, fermentado no caldo de cultura da fome, o qual muito ajudou na criação dum exército fanático e obstinado que se lançou com violência na conquista do que êle julgava ser a definitiva libertação da fome e da miséria nacionais, mantidas pelo ódio das potências ocidentais. Em seu desespêro para sair do círculo de ferro da fome, o japonês lançou mão dos bárbaros processos do imperialismo agressivo, fazendo tábua rasa do respeito aos direitos alheios. E quando, em sua arrancada inicial, êste povo oriental humilhou as grandes potências do ocidente, o seu sentimento era de que apenas estava se desforrando duma longa e sistemática perseguição. Frederick Shuman analisando êstes terríveis anos da guerra em que o fascismo japonês se apoderou de grande extensão das terras asiáticas, delas expulsando os dominadores ocidentais, escreve as seguintes palavras: «O fato da mais jóvem das grandes potências ter tomado a iniciativa de levar as mais velhas às portas da ruína, foi talvez o castigo que a velhice devia pagar à juventude, por lhe ter ensinado o vício em lugar da virtude». Realmente cabe uma grande culpa aos povos ocidentais de que o Japão viesse a cair nas mãos dos fascistas e dos militaristas e, guiado pela mística doentia do imperialismo agressivo, viesse a ocasionar os terríveis malefícios da guerra no Extremo Oriente. A culpa dêstes países não está no fato dêles manterem ódios de raça que na verdade não existem. Os povos ocidentais nunca demons-

(Conclui na 4.ª página)

AINDA A PROPÓSITO DE UM CENTENÁRIO

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JOSÉ Vicente Meira de Vasconcelos foi bem uma expressão das primeiras gerações de estudantes e bacharéis influenciados por Tobias Barreto: como o próprio Tobias sabiam êsses bacharéis tanto latim quanto os padres e os conselheiros do Império que atacavam. Eram capazes de discutir latim com os cônegos e os desembargadores. Capazes de trocar em latim de bispos e vigários. A despeito do alemanismo ou do spencerismo ou do darvinismo dêsses renovadores, a língua em que eram fortes continuava a latina, aprendida com mestres mais ou menos eclesiásticos. Depois de alemanista e spencerista ardente, um dos discípulos de Tobias acabaria confessando-se em latim a velho padre, também erudito; e em latim reconciliando-se com a igreja.

Do jornal **Consciência Livre** deve-se recordar que foi um dos mais tempestuosos da época de transição vivida na mocidade por José Vicente. Chegou o jornal dos moços do Recife a ser quase escomungado. Do alto dos púlpitos, falaram contra êle padres intransigentes. Do alto das cátedras, lentes, ortodoxos nas suas concepções espiritualistas de direito e de sociedade.

Em Consciência Livre José Vicente teve por companheiros homens da flama de Franklin Távora. Entusiasta de um Tobias que apenas começava a aparecer como renovador da cultura brasileira, o olindense destacou-se, desde êsses dias agitados, por alguma coisa de vulcânico que sua palavra guardou até a velhice. O jornal herético, fundara-o outro homem inquieto, um cearense, Numa Pompílio, educado na América do Norte, formado em cirurgia dentária, radicado no Recife e, como o outro Tiradentes, mais notável pelo civismo que pela arte de cuidar de dentes ou de arrancá-los.

Apareceu José Vicente na vida pública como oficial de gabinete do presidente da então província de Pernambuco, Henrique Pereira de Lucena, depois Barão do mesmo nome. Nomeado promotor em Itambé, foi removido para Olinda ao explodir a chamada questão religiosa entre o Govêrno do Império e os bispos de Olinda e do Pará. Cumpriu o que lhe pareceu seu dever de representante do Ministério público contra influências que tinham poderoso reduto na velha Olinda ainda cheia de igrejas, de conventos e de mosteiros em tôrno da magestade quase infernal do Senhor Bispo.

Em 1881, foi José Vicente eleito deputado à Assembléia Legislativa da então província de Pernambuco. Agitava o Império a campanha abolicionista. José Vicente participou do movimento com seu civismo, sua eloquência, sua paixão de advogado. Não só da campanha abolicionista: também da republicana. Na própria Assembléia, ergueu a voz pela causa republicana. Ficou na memória dos pernambucanos seu discurso de 2 de julho de 1889: «os nobres deputados... estão sôbre o abismo que há de tragá-los...»

Explica-se assim sua presença na Constituinte Nacional. Municipalista, apologista do sistema orçamentário inglês, federalista moderado no seu federalismo, destacou-se dentre os colaboradores de Ruy Barbosa. Havia afinidades entre os dois. Afinidades de temperamento e afinidades de formação intelectual. O saber jurídico completado pelo literário. O liberalismo. A paixão de advogado. A eloquência. Paixão e eloquência que a Câmara Federal conheceu em 1912 quando José Vicente reapareceu no Rio de Janeiro, como representante de Pernambuco, o cabelo e a barba já completamente brancos mas a voz ainda a vigorosamente moça dos velhos tempos.

Foi no que culminou a atividade de José Vicente: na atividade de advogado. Nem o professor nem o político que chegou a concentrar o poder da Junta Governativa de Pernambuco nos começos ainda incertos da República, tiveram nele o brilho e o vigor de advogado.

Apenas, nesse homem moral e intelectualmente bem formado, o advogado nunca foi expressão de personalidade que reprimisse no político, no professor de direito, no mestre de civismo, o espírito público, para substituí-lo disfarçadamente pelo interêsse privado. Soube ser advogado dentro da melhor tradição dos grandes advogados brasileiros: aqueles que foram também homens de espírito público.

Pelo que não lhe faltou autoridade para clamar ainda no século passado por uma «poesia socialista» que continuasse no nosso país, a ação social da poesia condoreira de Castro Alves e Tobias Barreto — poesia, talvez, mais eloquência do que poesia. Eloquente como raros brasileiros de sua época, José Vicente Meira de Vasconcelos foi também um continuador dos condoreiros para quem «Povo» e «República» foram mais do que figuras de retórica. Para quem «Povo» e «República» foram imagens sempre brilhantes aos seus olhos de brasileiro fascinado pelo ideal de democracia não só política como social.

LETRAS HISTÓRICAS

HISTÓRIA DA IGREJA NO BRASIL

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DEPOIS de já ter sido deputado federal, ministro da Agricultura, ministro da Fazenda e delegado do Brasil ao Congresso de Versalhes, foi que João Pandiá Calógeras se entregou de corpo e alma aos estudos históricos, fazendo pesquisas e escrevendo uma obra que o coloca, sem discussão, entre os mais ilustres historiadores do Brasil.

Quando o conhecemos pessoalmente, em 1918, frequentava Calógeras todos os dias o Arquivo do Itamarati, que já era um grande tesouro de fontes históricas mas continuava desorganizado, não obstante as providências que, no sentido de o melhorar, havia tomado, quando ministro, o Barão do Rio Branco, — que, além de diplomata, era historiador. Ao ministro Otávio Mangabeira, de 1926 a 1930, coube levar a efeito a inestimável tarefa de preservar, organizar e modernizar aquêle arquivo, sem o qual não se pode escrever a História nacional.

Foi Tobias Monteiro, cuja **História do Império** é um monumento inacabado, — porque o autor, que hoje conta oitenta e cinco anos de idade, adoeceu quando já havia colhido todo o imenso material de que necessitava e já havia escrito mais ou menos a metade dos volumes que devia escrever, — foi Tobias Monteiro quem, naquela ocasião, nos aproximou de Calógeras. Um professor de História da Escola Normal, com pouco mais de vinte anos de idade, colaborava com Tobias, seu parente longínquo e seu amigo próximo, na investigação de fontes, relativas à vida do Império.

Tobias Monteiro, como Calógeras, dedicou-se inteiramente aos trabalhos históricos depois de ter sido figura de relêvo nos meios intelectuais, na administração e na política do país, quer ocupando lugar de destaque na imprensa, quer nos cargos, que ocupara, de secretário de Ruy Barbosa no Govêrno Provisório, e secretário da presidência da República no quatriênio Campos Sales, em cujo govêrno, como se sabe, exerceu influência.

Naquele arquivo, desorganizado e sem instalação condigna, havia uma mesa reservada para Calógeras e outra para nós: esta última conseguida por Tobias Monteiro com o ministro das Relações Exteriores, Nilo Peçanha. Naquele salão, antigo e velho, onde se viam, em longas prateleiras, latas de fôlhas de Flandres com etiquetas escritas em papel branco, só estavam habitualmente, de 1918 a certa altura de 1919, o ex-ministro Calógeras e o então jovem professor que hoje escreve estas linhas.

Calógeras, por vêzes sem o paletó, trabalhando em sua mesa como um beneditino, pois decifrava com rara paciência antigos documentos diplomáticos, teve de interromper suas pesquisas para, com Epitácio Pessoa e outros, representar o Brasil no Congresso da Paz, que pôs têrmo à 1ª Conflagração Mundial.

Pouco depois, era Tobias Monteiro eleito senador pelo seu Estado natal, o Rio Grande do Norte; e Calógeras, voltando da Europa com Epitácio Pessoa, já eleito chefe da Nação, foi ser ministro da Guerra, — e, na opinião de militares ilustres, foi um dos melhores ministros da Guerra que ainda teve a República.

Deixando Calógeras aquela pasta e saindo Tobias Monteiro do Senado, cada um dos dois historiadores, aliás em rumos diferentes, se consagrou por completo aos estudos de História Pátria.

Tivemos a honra e o prazer de privar durante vários anos com Calógeras e de colaborar com êle na obra coletiva que juntos empreendemos, para comemorar o centenário de D. Pedro II, em 1925.

Quanto a Tobias Monteiro, ainda vive, com oitenta e cinco anos de idade, celibatário, muito rico, muito isolado, no seu palacete de Petrópolis. Estivemos em fevereiro último tôda uma tarde em sua companhia, e com êle, no seu automóvel, percorremos um pouco as ruas da cidade.

Uma enfermidade, cujo nome não nos interessa, lhe baralhou um pouco a memória, — aquela memória peregrina, onde, como em nenhuma outra, no nosso tempo, estava guardada a vida do Império, e, até certo ponto, a da República.

No apogeu de sua atividade intelectual, foi-se Calógeras, relativamente moço, para um mundo qualquer, onde por certo não existe a ciência histórica. Depois de haver estudado e discutido o Catolicismo, — e é memorável a sua correspondência com o padre Madureira, — morreu católico.

Tobias Monteiro continua felizmente neste mundo; todavia, quem o conheceu na fôrça da sua inteligência, e agora o vê, sempre amável, sempre gentil, ainda quase elegante como noutros tempos, mas talvez incapaz de escrever uma carta digna de ser publicada, — não sabe por que desígnio da Providência isto acontece. Não sabe. E nós, que conhecemos e estimámos Calógeras e Tobias quando o Brasil os admirava, não podemos hoje saber porque é que a morte de um e a vida atual do outro, nos parecem semelhantes, se encararmos os dois amigos apenas como a dois confrades. Como historiógrafo, o arquiteto da **História do Império** também morreu, pois a doença, mais do que a velhice, o impediu definitivamente de concluir a sua obra-prima, na qual trabalhou mais de vinte anos.

Ambos, porém, viverão através das gerações vindouras, enquanto houver, dentro e fora do nosso país, quem queira conhecer a História do Brasil, à luz das boas fontes.

* * *

Tôdas estas reminiscências nos ocorreram diante de um fato aparentemente vulgar, que conosco aconteceu há pouco.

Na elaboração dos nossos trabalhos históricos, — a qual, como é bem de ver, nos obriga a procurar arquivos e bibliotecas, — costumamos ir ao Gabinete Português de Leitura, cuja biblioteca é uma das mais ricas do Brasil, sobretudo em obras antigas pertinentes ao nosso país e a Portugal. Conta o Gabinete mais de um século de existência, pois foi fundado em 1837; e o catálogo da sua biblioteca, organizado pelo Barão de Ramiz Galvão e publicado em 1906, mostra que ela, já naquele tempo, era preciosa. Declara Ramiz no prefácio que durou cinco anos «a rude faina de apurar miudamente as riquezas bibliográficas desta coleção», que orçava, na época, por 60.000 volumes.

Foi depois de possuirmos os dois tomos dêsse catálogo, e sabendo, através dêles, quanta coisa valiosa ali havia, que começámos a frequentar o Gabinete, passando em seguida à condição de sócio.

A sede, inaugurada em 1887 com a presença da Princesa Isabel, então Regente do Império, é um edifício português erguido no Rio de Janeiro. Quer por fora, quer por dentro, o seu aspecto é lusitano. Conhecemos um pouco Portugal (Lisboa, Pôrto, Coimbra, etc.), inclusive bibliotecas daquele país, e não encontrámos até hoje em nossa terra, que também conhecemos bastante, nenhum ambiente, circunscrito a um prédio, tão evocativo da vida intelectual lusitana quanto o Gabinete Português de Leitura. Tudo ali recorda Portugal, nobremente a serviço do Brasil; até porque qualquer pessoa do povo que passe pela rua Luís de Camões (o nome da rua também está de acôrdo) e quiser ler jornais, revistas ou livros, terá ali, à sua disposição, uma vasta sala pública.

A maior frequência é de comerciários e de estudantes; intelectuais conhecidos, vão poucos. Afrânio Peixoto e Pinheiro Guimarães, nos últimos tempos de sua existência, foram ali muito assíduos. Pinheiro Guimarães lá estêve nas vésperas de falecer subitamente; e foi ali, nos últimos meses de sua vida, que fizemos, nós e êle, uma amizade espontânea e sincera, tão sincera e tão curta, que ficou perfeita.

* * *

Ora, numa dessas tardes, estávamos a uma das mesas do salão de leitura (nem sempre, como sócio do Gabinete, nos interessa trazer para casa os livros que consultamos), quando vimos, — noutra mesa, ao longe, em mangas de camisa, como também fazia Calógeras, no Itamarati, em dias de calor, — o embaixador José Carlos de Macedo Soares. Ocupava tôda uma mesa relativamente grande e tinha diante de si pilhas de livros. Um funcionário, respondendo a uma nossa pergunta, disse-nos que o presidente do Instituto Histórico estava indo naquelas tardes ao Gabinete.

Não pudemos atinar desde logo com que espécie de trabalho andaria às voltas o autor de **Fronteiras do Brasil no Regime Colonial**. Se se tratasse de um trabalho histórico, êle não precisaria sair da opulenta biblioteca do Instituto, para consultar livros noutra parte, — salvo na Biblioteca Nacional.

Terminada a nossa consulta, embora não devêssemos interromper a tarefa a que estava entregue Macedo Soares, quisemos cumprimentar o ilustre colega do Instituto e saber, se não fôsse indiscrição (em historiografia, às vêzes, o é) o trabalho que estava elaborando.

* * *

Ao vermos José Carlos de Macedo Soares mergulhado em pesquisas, recordámos, de nós para conosco, o tempo em que Calógeras frequentava o Arquivo do Itamarati. José Carlos de Macedo Soares, como o autor de **A Política Exterior do Império**, já foi deputado federal e ministros de duas pastas: a das Relações Exteriores e a da Justiça; e, ainda como Calógeras, foi embaixador.

Não há semelhança na obra histórica de um e outro, mas há parecença na situação em que, pela primeira vez, os vimos entregues ao trabalho histórico.

Na produção literária do atual presidente do Instituto há escritos de vários gêneros. Do gênero histórico, publicou **Falsos Troféus de Ituzaingó**, em 1920; **Fronteiras do Brasil no regime colonial**, em 1939; **Deodoro, Ruy e a proclamação da República**, em 1939; **Santo Antônio de Lisboa Militar no Brasil**, em 1942; **Santo Antônio autor da Imitação de Cristo**, em 1947; **Frei Gabriel Téllez (Tirso de Molina)**, em 1949.

* * *

Surpreendido pela nossa presença, naquela tarde, no salão de leitura do Gabinete, e atendendo à nossa curiosidade sôbre o tema que estava ali estudando, deu-nos José Carlos de Macedo Soares esta notícia, que merece ser divulgada: — está êle escrevendo, há três anos, uma História da Igreja Católica no Brasil.

E' obra de tamanho vulto, que deverá abranger 45 volumes.

O presidente do Instituto escreverá os volumes relativos à Colônia e ao Império. Solicitará a confrades e amigos que se ocupem da História da Igreja em cada Estado da República. Já estão incumbidos de escrever essas histórias regionais: — o dr. Adroaldo Mesquita, ex-ministro da Justiça, a do Rio Grande do Sul; cônego Manuel Barbosa, a da Bahia; monsenhor Trindade, a de Goiás; dr. José Pedro Leite Cordeiro, a de São Paulo.

E' um grande empreendimento. Para que possa alcançar plenamente o seu alto escôpo, tem essa obra de ser coletiva. E' demasiado vasta para um homem só, e nenhum escritor deve aventurar-se sòzinho a uma emprêsa destas, numa época em que os trabalhadores da História têm necessidade de se especializarem e de se consagrarem, cada vez mais, à elaboração de monografias. A Historiografia contemporânea precisa, sobretudo, de cooperação e especialização, por parte dos trabalhadores, quer sejam eruditos, quer sejam historiadores profissionais.

Hoje são raros os casos como o do padre Serafim Leite, que acaba de publicar o último volume da sua **História da Companhia de Jesus no Brasil**, obra que lhe exigiu muito tempo, tempo de que bem poucos historiadores, que não sejam jesuítas como o ilustre confrade português, poderão dispor. Aliás, além do fator tempo, há razões que levam atualmente os trabalhadores da História a recorrerem à cooperação e à especialização; e uma dessas razões é que a História científica requer profundidade no conhecimento dos fatos.

* * *

José Carlos de Macedo Soares está em condições de levar a efeito a obra monumental que projetou. Além de outros predicados, é um cultor da História Eclesiástica, já tendo publicado neste terreno dois interessantes trabalhos: o livro **Santo Antônio de Lisboa Militar no Brasil** e o opúsculo **Santo Antônio autor da Imitação de Cristo**.

Estivemos a reler agora estas obras, que êle há tempos nos ofereceu, e já encontrámos assunto para dois ou três artigos, em tôrno da figura histórica de Santo Antônio. — Santo Antônio de Lisboa, como é chamado nalguns países; Santo Antônio de Pádua, como noutros é conhecido.

E' o nosso Santo Antônio, que no Brasil muito se venera, e, todavia, se conhece pouco.

E' o nosso Santo Antônio, um vulto inteiramente da História, mas disputado com insistência pela Lenda; porque, tendo pairado, mesmo em vida, acima do comum dos homens, foi, logo depois da morte, canonizado, — por virtude dos milagres que fizera; milagres que ainda hoje lhe suplicam, sobretudo no sentido puro do amor, quando um coração de mulher, voltado para o matrimônio, navega no mar da esperança.

PENSIONATO PARA CRIANÇAS
de
ELFRIDE R. KNORR
RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 356, SALA 502
Internato para crianças de alto tratamento em casa de família estrangeira, em Santa Tereza. Alimentação cientificamente preparada. Passeios matinais ao Silvestre. Ginástica diária.

A MULHER INVISÍVEL

Maria Luiza de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

POR certo alguma vez já vos ocorreu, como ocorreu a mim, o premente desejo de ser invisível. Invisível em determinadas circunstâncias e ocasiões e às vêzes por nada, só de pura farandulagem, sem nenhum objetivo determinado, apenas para andar à tôa por êste mundão de meu Deus fazendo o que não é possível ao triste corpo nas suas restritas limitações. Eu, por mim, em troca de algumas horas de invisibilidade daria muita coisa. Não digo que chegasse aos extremos do dr. Faustus, por exemplo, de vender minha alma ao diabo — nem acredito que dela êle fizesse conta no seu poderoso reino: alma fraca, que nem para o mal teria grande fôrça. Porém alguns dias de vida ou até mesmo alguns anos, lá isso eu daria e o daria com gôsto. Seria essa a solução por excelência para os temperamentos introvertidos a quem repugnam as expansões existencialistas. Seria um verdadeiro carnaval, e que carnaval. Dar-se-ia então vazão a todos os complexos e recalques, fazia-se o que desse na veneta e depois, findo o período de invisibilidade, voltava-se leve e fagueiro ao nosso ser material com a sensação de quem veste uma roupa vinda da lavadeira. Não constituiria isso uma maravilha? A gente se livrava por completo da nossa pessoa física, abria mão das aperencias, da roupa apertada, do penteado, das mazelas do corpo e das tristezas da alma, pairava-se levianamente no espaço a modo dum anjo e apenas da nossa pessoa nos seriam preservadas as boas sensações. Iríamos sòmente para onde o desejássemos, sentiríamos sòmente o sabor daquilo que apreciássemos, veríamos sòmente aquilo que quiséssemos vêr, de acôrdo com o gôsto e a fantasia do freguês.

Da minha parte garanto que saberia aproveitar o tempo. A todos nós, se não me engana a natureza humana, logo nos viria, antes de tudo, o desejo de viajar, vêr novas terras e novas gentes, alargar nosso conhecimento do mundo, ligeiramente eufóricos que seríamos então. Viajaríamos em paquetes de luxo, sentados no mastaréu de prôa, tomando a fresca do mar; navegaríamos em barco a vela, em saveiros de pesca, em capotas de automóveis, em locomotivas de trens junto do maquinista apitando por nossa conta nas curvas e descidas. Visitaríamos harens, comeríamos arroz com pauzinhos, beberíamos vodka, apostaríamos corrida no topo dos aranha-céus e descansaríamos estirados na grama macia dos jardins públicos.

Depois, passada a febre das viagens, daríamos largas ao nosso temperamento e iríamos agir de acôrdo com os nossos desejos soterrados. Estendidos na areia da praia, brincando na barra ou andando de lancha, poderíamos ficar horas e horas sem ligar a mínima à Legião da Decência.

De quantos crimes seríamos testemunhas facilitando o trabalho da polícia além de poupar aos réus muita pancadaria e posteriormente misteriosos desaparecimentos. Os nossos inimigos veriam então com quantos paus se faz uma canoa. Mas para mostrar que no fundo somos boas almas, apenas incompreendidas, em troca prestaríamos grandes ajudas aos nossos amigos.

Como meio de tirar complexos seria adotado um sistema: aquêle que tivesse as suas maguas por não saber nadar atravessaria sòzinho o canal da Mancha como um autêntico campeão; o paralítico de nascença dançaria uma valsa de patins num lago gelado; o funcionário que nunca passou da letra D assumiria o cargo de direção, consertaria tudo o que achasse necessário e remexeria à vontade nas pastas e documentos do serviço; ao médico psiquiatra seria facultado fazer tôdas as experiências e tratamentos nos seus doentes pois do resultado ninguém teria provas contra o culpado; e assim por diante.

Bem, mas os desejos inconfessados dos outros, isso é lá com êles. Só respondo pelos meus e êsses logo os declaro. Primeiro eu iria ao Jardim Zoológico, abriria as jaulas das feras e ficaria gozando o espetáculo delas soltas na rua. Aí então muita gente que se intitula salvador da pátria teria oportunidade de demonstrar o seu valor. Só queria ver como procederiam generais e coronéis de espada em punho combatendo feras de verdade. Muita carta particular, muito documento confidencial eu abriria e subrepticiamente os faria publicar na primeira página dos jornais. Depois levava os interessados uns à presença dos outros e ficaria de parte assistindo à luta. Muito cofre disfarçado nas mesas de direção eu abriria e exporia aos olhos de todos o seu conteúdo. Dos baús de sótão eu iria desencavar velhas camisas verdes, distintivos e condecorações. Seria uma novidade! Numa cadeira bem à porta de certos gabinetes eu me sentaria para ficar observando quem entra e quem sai fora das horas do expediente. Do que se passa em certas casas e certas repartições — que me perdôem a indiscrição — eu iria testemunhar, ah! lá isso eu ia. Alguns fatos eu talvez contasse aos interessados porém muitos eu guardaria cá comigo que certamente me seriam de utilidade no futuro. E' verdade que êsse procedimento muita gente boa tem, mesmo sem ser invisível, e a seu tempo bem que tira proveito dêle. Porém essas são oportunidades para gente de alta roda que frequenta copa e cozinha dos grandes e não para uma pobre de Cristo como eu.

Daria eu também um jeito de aprender algumas receitas da Colombo, pois por mais que a gente se esforce são sempre diferentes das que fazemos em casa; iria ver porque o dinheiro dos outros rende, só o meu não rende, descobriria porque certas pessoas arranjam tempo para ir à praia todo dia, ao cinema, ao lanche, à «boite» e ainda frequentam a repartição. Talvez isso fôsse por demais falta de educação, porém confessemos que são problemas que a todos nós enerva e preocupa. Em certas salas onde funcionam mesas de jôgo, quem não desejaria entrar? E' verdade que aí seria melhor a gente abrir mão da nossa tão cara invisibilidade tomando parte ativa na função e nos lucros. Outra coisa que eu faria também era abrir os portões de um hospício só para ver o que acontecia. Garanto que os loucos soltos em Copacabana, num baile carnavalesco do Municipal ou numa sessão da Câmara Federal nem fariam assim tanta diferença dos outros e até que talvez ficassem ligeiramente impressionados e contrafeitos com o espetáculo. Depois eu me danava a trocar endereços e nomes de quantos pudesse. Assim, por exemplo: uma encomenda de comedorias para uma festa, dessas que exercem poderosa atração sôbre qualquer um e são consumidas depressa — vinhos, frutas, doces — eu mandava deixar num barracão de morro onde houvesse muitas crianças. Em troca, uma intimação para comparecer à delegacia do distrito, com várias horas de espera antes de ser confirmado o engano, eu mandaria a um todo-poderoso.

Haveríamos de cantar, chorar ou rezar no meio da rua, assim nos viesse a vontade, na frente de todo mundo e sem explicações para ninguém. Comeríamos banana no teatro, cantaríamos em estações de rádio, assobiaríamos no cinema, seríamos cortadores de filas, cozinheiros do rei, Dragões da Independência, ai meu Deus, quanta coisa boa poderíamos fazer. Não mais a vida teria mistérios para nós e jamais nos afligiria a questão do ser ou não ser. No meio de uma conferência, dando outro exemplo, nós, os invisíveis, organizaríamos um côro cantando o «Teu cabelo não nega». Daria gosto ver a consternação do conferencista e a satisfação interior dos ouvintes. Quando o calor fôsse grande eu tomaria banho no Chafariz da Praça 15, depois iria pescar os peixinhos dourados dos aquários ornamentais e com as pacas da Quinta da Boa Vista faria um belo assado de fôrno. Quando estivesse de veia alegre escorregaria pelos corrimãos das escadarias do Itamarati ou por outra, se romântica me sentisse, colheria as azáleas brancas do Paço Imperial e subiria na carruagem prateada que era da princesa passear. Também tomaria lições de aviação por correspondência, pegava um teco-teco do Aero Clube e iria fazer «loopings» no meio dos arranha-céus da cidade. Tudo isso eu faria e mais o que me desse na vontade, sem receio da polícia e sem a censura dos amigos. No fim voltava com a cara mais inocente dêste mundo, refugando o jantar de casa, depois, de ter comido, assado no espeto, um faisão dourado do Jardim Zoológico. Aí, nos fôsse dado, por curto espaço, embora, o dom da invisibilidade que faríamos misérias todos nós e aposto que seria muitíssimo divertido.

Atualidade de Erasmo

Sergio D. T. Macedo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O GRANDE cínico e grande erudito do século XVII que foi Pontus-Henterus, pretendia no seu "De liberâ hominis nativitate" — "Do livre nascimento do homem" — que as uniões ilegítimas favoreciam o desenvolvimento intelectual da progenie, porque, dizia, o casamento regular com sua tranquilidade e estabilização embota a inteligência dos entes que procria. E em apoio da pitoresca tese, Pontus-Henterus mencionava a maior parte dos grandes nomes da Idade-Média, entre os quais o de Erasmo, cuja extraordinária superioridade atribuía exatamente ao infortúnio de seu nascimento, pois que Erasmo, nascido a 28 de outubro de 1467, era o resultado de um grande e infortunado romance de amor entre Gerard, de Brabante, e Margarida, de Zevebergen, que partira para os verdes prados de Rotterdam, a fim de, longe da maledicência, dar vida ao filho que trazia.

Não é muito o que se sabe a respeito da infância de Erasmo, acolhido, provàvelmente, por qualquer burguês de Rotterdam, cheio de piedade diante daquele "fruto de pecado" e desejoso de uma boa ação aos olhos divinos...

Aos dez anos, porém, será encontrado nas aulas de Pedro Winken, na cidade natal e pouco mais tarde em Deventer, de onde sairia para o Mosteiro de Stein do qual não tardaria a desgostar-se diante do gênero de vida característico das casas conventuais do seiscentismo.

Com a proteção do bispo de Cumbay, pôde matricular-se, em 1496, no Colégio Montaigu, onde o ensino, ministrado a jovens de condição econômica sem solidez, estava na mesma proporção que o mau alimento oferecido. Mas durante sua estadia em Paris, Erasmo encontraria William Blount, Lord Montjoy, que tomando-se de entusiasmo por aquela figura de asceta, o convidaria para seu preceptor, conduzindo-o à Inglaterra.

Em 1499, Erasmo está em Oxford, onde pouco se demora, dado que 1501 vai encontrá-lo em Paris e Orleans, 1502, em Louvain, 1503 em Saint Omer, onde começará sua reputação literária com o aparecimento daquele Manual do verdadeiro catolicismo, onde refuta, de ante-mão, com miraculosa preciência, objeções que Lutero e Calvino só mais tarde viriam a apresentar.

Em 1504 é êle que tece o panegírico de Felipe-o-Belo, à sua entrada em Bruxelas. Pouco mais tarde está novamente na Inglaterra, onde faz excelente amizade com Morus, o mesmo Morus da "Utópia" na qual alguns críticos quiseram ver "o dedo de Erasmo"...

1506, vai encontrá-lo na Itália, acompanhando o sempre generoso discípulo Mountjoy. Mas Veneza era o seu destino, Veneza não poderia deixar de atraí-lo, porque era ali que Aldo Manuce, impressor, mantinha verdadeira academia de sábios que lhe corrigiam as edições e lhe prestigiavam a tipografia; era ali o centro do movimento literário europeu. Mais poderosa que a espada de Carlos V a sonhar com o domínio universal, a tipografia de Aldo Manuce transformava aos poucos a paisagem social da Europa.

O Renascimento influenciava-se extraordinàriamente, então, de Aristóteles e de Cícero, principalmente de Cícero, que passara à categoria de divindade. Para trás Plínio, Seneca, Tácito, Tito Lívio. Sòmente Cícero, apenas Cícero, era digno de ser lido, meditado, imitado. Indigno aquêle que ousasse empregar palavras ou compôr frases que não se espelhassem no divino Cícero.

Contra êsse furor "ciceroniano", insurge-se Erasmo, violentamente. Era, por assim dizer, o aparecimento do germe de "O Elogio da loucura", que deu à literatura do século XVI o "elan" satírico, cômico e ao mesmo tempo trágico, de que Rabelais foi, com "Pantagruel", a primeira explosão e Cervantes, com o "Quixote", a derradeira.

Desprezando o cinismo, mas armado de uma ironia fria e cortante como as velhas lâminas venezianas, terrível na verdade, gracioso na forma, Erasmo produziu o panegírico da loucura que dominava o seu mundo, aquêle mundo onde êle, apenas êle, encarnava a Sabedoria, no grande quadro sinótico onde se poderiam colocar Leão X representando as artes, Carlos V, a fôrça, Henrique VIII a paixão, Lutero a análise fria.

Num mundo que assistia aos dois grandes episódios do Renascimento e da Reforma, Erasmo, — o incoerente Erasmo, explicador de provérbios gregos e latinos, revelador da Geografia de Ptolomeu, dos textos de Públio Syrus, das peças de Eurípedes, dos escritos de Plutarco; teólogo que parecia auxiliar a Reforma, com a publicação da edição do Novo Testamento que primeiro trouxe o texto grego, mas que, ao mesmo tempo, escrevia contra Lutero, enquanto publicava as obras dos Pais da Igreja, os santos Jerônimo, Atanásio, Basílio, Crisóstomo e tinha contactos com pontífices como Leão X e Adriano VI, — foi um verdadeiro sol. Um sol de tolerância e de liberdade.

Combatente contra todos os ridículos de seu tempo; lutador contra o excesso, a violência, a intolerância, Erasmo, a um tempo atacado ou criticado por Roma e pelos Reformistas, foi, por excelência, o campeão das liberdades de pensar e de agir, o cavalheiro andante da luta contra a intransigência.

A espada poderosa de Carlos VI, é, hoje, apenas uma citação de História; Henrique VIII, que com a mão esquerda distribuía recomendações teológicas e com a direita assinava as sentenças de morte de suas mulheres; é conhecido, simplesmente, em geral, como um barba-azul coroado. Os detratores de Erasmo jazem no esquecimento.

Mas a tipografia de Aldo Manuce realizou sua tarefa. Erasmo continua.

Não estará aí um tema para meditação?

CARTAS DE PARIS

José Domingues dos Santos

(Ex-chefe do Gabinete Português)

O incidente russo-americano – O discurso do sr. G. Bidault – Dois atos da mesma tragédia: a guerra fria

PARIS, abril (Pelo correio — O último incidente russo-americano pode contar-se em duas linhas: uma fortaleza voadora americana foi surpreendida sôbre as águas territoriais da Letônia — país anexado pela Rússia, — foi metralhada pelos aviões de caça soviéticos e afundou-se, corpos e bens perdidos, nas águas do mar Báltico.

Mas se tal incidente é tão fácil de contar, mais difícil é prever as suas consequências últimas, tanto políticas como diplomáticas. É certo que incidentes desta natureza já se produziram após o último conflito mundial. Cito um pouco ao acaso: em 1946, um barco de guerra britânico saltou, no estreito de Corfu, sôbre um campo de minas ali disseminadas pelo govêrno albanês. Resultado: quarenta e quatro mortos. Pouco depois, aviões de caça iugoslavos abatiam dois aviões americanos, matando cinco aviadores (nesse momento Tito não era ainda «titoista»). Durante o último cêrco de Berlim, um avião de caça soviético provocou a queda dum transporte britânico que atravessava a ponte aérea, ocasionando a morte de 14 pessoas. No canal de Suez, cinco aviões britânicos, de guarda a êsse canal, foram abatidos pelos aviões de caça israelianos.

Entretanto, nenhum dêstes incidentes provocou o menor alarme; ou não foram considerados como suscetíveis de alterar a paz mundial. O que marca certo progresso nas relações internacionais. Numa época, ainda não longínqua, incidentes de não maior gravidade, tais como um simples telegrama ou alguns tiros de revólver, foram considerados como razão suficiente para desencadear guerras sangrentas. Entretanto, a emoção ocasionada por êste último incidente russo-americano foi mais profunda do que tôdas aquelas que foram suscitadas pelos incidentes a que me referi. Estas produziram um certo mal estar, quando muito um pouco de apreensão. A julgar pelos comentários da imprensa e dos homens responsáveis, o último conflito russo-americano originou uma viva inquietação, muito perto do alarme. O que significa que a sensibilidade internacional se torna mais viva e a psicose da guerra mais universal. Porque?

O MEDO, UMA DAS EMOÇÕES-TIPOS

Vários psicólogos, e mesmo alguns biologistas, entre êles Drawin, consideram o medo como uma das emoções-tipos; possivelmente, como a origem de todas as emoções. Não me parece que uma tal interpretação seja absolutamente arbitrária. Quando o mundo se esquiva diante de nós, quando sentimos que a nossa vida e o nosso futuro se jogam fora do nosso alcance, nas mãos dum poder estranho que nos sacode como bem lhe apraz, a angústia apodera-se do homem. Não é simplesmente o significado da sua vida empírica que êle sente escapar-se; é antes o sentido de todos os seus atos, de tôdas as suas mais caras aspirações que o homem sente em naufrágio, por isso que tôda a sua vida depende duma luta fantástica, cujo desenlace êle não pode prever, nem determinar. O drama passa-se por cima dêle, para além dêle. A interrogação, ansiosa e dolorosa, que formula a sua inteligência esbarra contra o silêncio enigmático da esfinge. E a tonalidade da sua angústia ensombra-se à medida que a consciência do perigo se «interioriza». Creio que é o agravamento do perigo de guerra, ou antes, da sua psicose que explica o alarme provocado por

(Conclui na 4.ª página)

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Cirurgia e Prótese — Eliminação dos focos dentários sob o contrôle dos Raios X — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas. Marcar hora pelo tel.: 20-6341
RUA BELA VISTA N. 74 — E. NOVO

Fabricação e depósito de jóias
Importação de relógios suiços
Relógios-pulseira de ouro 18 ks., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 80,00. Pulseiras «Champion» americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição, por ser artigo de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129, 2º andar, sala 9 (tem elevador), telefone 43-7686.

Suba...
PARA VÊR O PREÇO DESCER!
UMA RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO
DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS CR$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO VITROLAS DESDE CR$ 500,00
TOCA-DISCOS A CR$ 320,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251-SOB.-TEL. 43-2741

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

CAPAS PARA AUTOMOVEL
EF-S-EL
NYLON (americano ou nacional) — PALINHA
LONA — PLASTISADO
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
SERVIÇO RÁPIDO E CRITERIOSO
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
EF — S — EL AUTO CAPAS LTDA.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A — COPACABANA

COLCHÃO Tropical apresenta: GRANDE VENDA ESPECIAL DURANTE ESTE MÊS!

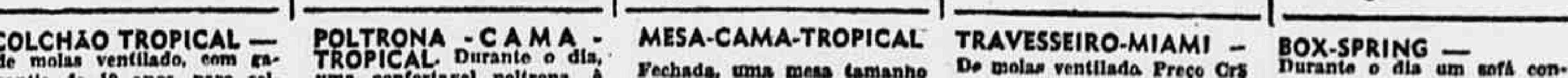
COLCHÃO TROPICAL — de molas ventilado, com garantia de 10 anos, para solteiro Cr$ 1.350, casal Cr$ 2.000, durante êste mês Cr$ 1.215, 1.850,

POLTRONA-CAMA-TROPICAL. Durante o dia, uma confortável poltrona, à noite uma belíssima cama com colchão de molas, preço Cr$ 2.000, durante êste mês — Cr$ 1.800,

MESA-CAMA-TROPICAL. Fechada, uma mesa tamanho ideal. Desmontada uma autêntica cama com colchão de molas, preço Cr$ 1.600, durante êste mês Cr$ 1.440,

TRAVESSEIRO-MIAMI — De molas ventilado. Preço Cr$ 200, durante êste mês — Cr$ 150,

BOX-SPRING — Durante o dia um sofá confortável, à noite uma autêntica cama com colchão de molas — Preço Cr$ 1.600, durante êste mês Cr$ 1.500,



DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR — A VISTA OU EM PRESTAÇÕES

Movimento ARTÍSTICO

F. LABISSE E OUTROS CENARISTAS

FLÁVIO DE AQUINO

F. LABISSE — Retrato de uma desconhecida

Dia 23 último, com presença de numeroso público e sob patrocínio do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, inaugurou-se, no Ministério da Educação e Saúde, a exposição de pintura de Felix Labisse junto a de cenários dêste e de outros artistas franceses.

O forte desta mostra, o que ela tem de mais belo e significativo de algo verdadeiramente novo a nos mostrar, são os cenários.

A pintura de Labisse, perfeitamente enquadrada no movimento surrealista, procura envenenar pela sugestão do absurdo, pela fantasia poética das coisas insólitas e inesperadas. F. Labisse pinta conforme o que preceituava André Breton no seu manifesto de 1924: "pintar, por intermédio do não importa que meios, o funcionamento real do pensamento. E o ditado da mente em ausência de tôda a fiscalização exercida pela razão e fora de tôda a preocupação de ordem estética ou moral".

Nasce daí, dêsse "não importa por que meios", um abandono da procura plástica, uma apropriação de meios não pictóricos, de meios literários e extra-plásticos. O que interessa, aos surrealistas, é a expressão, clara e narrativa dos motivos nascidos no subconsciente e vindos à tôna por obra de um processo [illegible]. Para que a compreensão dêstes motivos se torne imediata, têm êles necessidade de pintar por símbolos exteriores fàcilmente reconhecíveis, os quais, embora estranhos, fantásticos e patológicos, são, pela forma e pela côr, [illegible].

Na realidade, o surrealismo, embora moderno pelo conteúdo, é acadêmico pela forma. O pintor surrealista vê os objetos da mesma forma do que um acadêmico — embora não veja os mesmos objetos que um acadêmico — arrumando-os apenas de maneira aparentemente incongruente [illegible].

Eis Labisse com as qualidades e os defeitos de todos os pintores surrealistas. Sua pintura que é rica de sugestões poéticas, vive num mundo mórbido e inquietante, numa atmosfera de pesadelo, tem raízes, e fortes, no fundo sentimental de todos os homens. No entanto, são seus meios de expressão que pecam pelo excesso literário, pela preocupação mais de surpreender e "epater" do que de agradar por legítimos meios plásticos.

O grande valor de Labisse é como cenarista. Nos cenários que executou para J. L. Barrault desenvolve-se e justifica-se a imaginação poética dos seus quadros.

Com poucos elementos, um acôrdo simples de valores, transforma medíocres interiores burgueses, a arquitetura decadente do século passado, em belos e harmoniosos cenários. Labisse tem tôdas as qualidades de um grande cenarista: simplicidade, bom gôsto e senso arquitetônico. Seus cenários se acordam perfeitamente com as peças sem pretenderem ofuscar, sem procurarem brilhar em demasia e tirar o equilíbrio do todo. Seus cenários são como uma bela música de fundo que sublinha e acentua as idéias.

Dos outros cenaristas muito se poderia igualmente falar. Balthus, Cristian-Berard, Maurice Brianchon, Lucien Coutaud, Jean Denis Malclès, André Masson e Mayo caminham certos e seguros tanto na criação quanto no "metier".

Noticiário

O CLUBE MILITAR inaugurou, há dias, seu Salão Feminino de Artes Plásticas. Êste Salão, feito nos moldes do Nacional, compreende duas divisões — Moderna e Geral. Sôbre esta bela iniciativa daremos ainda notícias mais detalhadas.

EM CATAGUASES, no Estado de Minas Gerais, inaugurou-se o Museu de Arte Popular e o de Belas Artes, ambos de iniciativa do sr. Francisco Peixoto e do escritor Marques Rebêlo. Localizados no Colégio de Cataguases provisoriamente, até que seja construído um prédio adequado, foram êles inaugurados com a presença do sr. Paulo Shaw, delegado das Nações Unidas no Brasil, o qual no ato realizou uma palestra sôbre a "Arte e a Paz". Preside os destinos dêstes Museus uma comissão de cultura que já está sendo organizada.

O Museu de Arte Popular foi inaugurado com um acervo de trezentas peças e o Museu de Belas Artes com quarenta trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros, produto de doações e aquisições.

Os Museus funcionarão aos sábados e domingos, já tendo sido elaborado um extenso programa de grandes exposições. A par das mostras serão realizadas conferências e debates sendo as exposições efetuadas com fundo musical com discos provenientes da discoteca do Colégio de Cataguases.

MARIA LEONTINA, a jovem artista paulista, continua expondo no Instituto de Arquitetos do Brasil. Artista das mais dotadas, teve de Sérgio Millet a crítica que figura no catálogo: "O que se expõe é um conjunto de obras de 1948 e 1949, e põe em relêvo um lirismo que se compraz na côr que no desenho e mais na "expressão, algo "fauvista", do que na composição". Sôbre esta artista ainda nos extenderemos com mais minúcia.

A ESCOLINHA DE ARTE DA BIBLIOTECA CASTRO ALVES, situada no edifício do IPASE, está expondo atualmente uma mostra de desenhos e de pinturas de crianças argentinas.

OS ARTISTAS FRANCESES RESIDENTES NO BRASIL continuam com a sua exposição aberta no 9.º andar do edifício da ABI.

KERTTU PARNO expõe no salão de exposições do Palace Hotel.

GRAVURAS ORIGINAIS DE PICASSO E CHAGALL estão sendo expostas na Galeria Askanasy.

PEDRO ANTONIO expõe atualmente no Palace Hotel.

LUPERCIO FERRAZ mostra suas telas no Liceu de Artes e Ofícios.

O PROF. E. LOEFFLER inaugurou uma exposição de pintura na Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 63.

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

LIBROS EM CASTELLANO
DESCUENTOS 30%
Arte, Filosofia, Literatura, Derecho, Ingenieria, Contabilidad, Psicologia y Técnicos en general.
APROVECHE ESTA OFERTA POR INAUGURACION EN
EDITORIAL GLEN DO BRASIL LTDA
Rua Senador Dantas, 118, G. Loja - Rio

MOVIMENTO LITERÁRIO

RUY E A CARICATURA

RAUL LIMA

A Casa de Ruy Barbosa, incluindo-o no plano de seus estudos sôbre a personalidade do grande brasileiro o motivo abundante que êle foi para os lapis dos caricaturistas, tornou possível a realização, em esplêndidas condições de natureza gráfica, da original antologia, a organizada por Herman Lima — «Ruy e a Caricatura».

O escritor cearense que também acaba de organizar e prefaciar, com um ensaio sério e amplo, o album de 40 anos de caricatura de J. Carlos, realizou notável trabalho de pesquisa em tôdas as publicações ilustradas da época.

A coletânea, em grande formato, é precedida de um estudo atilado do comentário e da sátira através do desenho e o emprêgo dessa arma em relação a Ruy, desde suas primeiras atitudes de maior evidência no Parlamento até os últimos tempos. Fêz mais: juntou a cada caricatura um texto, geralmente do próprio Ruy, o qual amplia a compreensão do leitor em relação ao motivo da caricatura.

Homem de luta, tendo escalado a culminância máxima da Glória mas permanecido combatente e, portanto, combatido, em sua atuação se refletindo o que ocorria de mais importante na política e na cultura do país e também os grandes acontecimentos mundiais, ninguém, como êle, no seu tempo, esteve tanto nas charges das revistas e dos jornais. Nada houve que se desenhasse mais do que o maior côco da Bahia.

O livro de Herman Lima não é apologético. Assim, estão nele reproduzidas — com absoluta perfeição e várias delas a côres — caricaturas de exaltação e também de impiedoso ataque.

Durante mais de quarenta anos, pois a primeira caricatura encontrada data de 1879, na «Revista Ilustrada» de Angelo Agostini, a macrocefalia de Ruy esteve num sem número de charges e alegorias, foi alvo de piadas mas também de homenagens, como fato sugestivo e relevante. Não faltou mesmo quem abandonasse, certa vez, as linhas do corpo disforme e lhe emprestasse os traços corretos e belos de atleta — atleta pela inteligência e a cultura.

No elenco das publicações do centenário, lançadas pela Casa de Ruy Barbosa, êsse album «Ruy e a Caricatura» sintetiza, com o texto e pela imagem, a vida excepcional, vibrante, intemerata e gloriosa do mais eloquente e culto dos brasileiros.

HERMAN LIMA

CRONOS

Com o seu n.º 6, a revista "Cronos", de um grupo de jovens escritores e poetas, completa o primeiro volume. Acentuando o fato, anuncia que tomará novo aspecto gráfico, duplicando o formato e o número de páginas.

Contos ilustrados de Maria Clara Pinheiro Guimarães, Aluísio Vale, Pedro Luis Masi, artigos, notas artísticas e literárias destacam-se no sumário.

* * *

Uma novela inglêsa

Tom Hopkinson, o popular novelista inglês, acaba de publicar pela Hogarth Press, a sua última obra de ficção. "Down the long Slide" é um trabalho moderno e ao mesmo tempo uma tremenda acusação do "estado totalitário", que subsiste somente pelo terror. A crítica tem sido favorável ao livro de Hopkinson, que oferece ao leitor momentos de intensa vibração e um "climax" surpreendente.

* * *

REPAROS

Escreve-nos o leitor Demétrio Mendes sôbre "O Santo Sepulcro", lançado na Coleção Saraiva — elogiável pela seleção, boa feitura e preço acessível das obras — mas sugere que sejam evitadas coisas assim:

— a vida se agrandava a minha frente... (pág. 28, linha 2);
— a linda Maria sorria aéreamente... (pág. 36, linha 10);
— e tinha um ar guerreiro simples e desconfiador... (pág. 46, linha 19);
— como a minha... (pág. 70, linha 25);
— aos que não se importam com nada... (pág. 92, linha 2);
— já não se importavam com nada... (pág. 251, linha 2);
— sua meia-irmã... (pág. 26, linha 22);
— passava cada vez mais tempo com sua meia-irmã... (pág. 160, linha 30);
— meti-me numa boa enrascada... (pág. 163, linha 17);
— Ergue-te, Senhor Caveleiro... (pág. 163, linha 26).

Além dessas falhas... nota-se o uso de palavras inadequadas: volutas, por espirais (pág. 5, linha 5); indigo, por azul (pág. 180, linha 2).

* * *

Livros Infantis

Edições Melhoramentos vem sendo das melhores supridoras de livros para crianças. Não somente pela escolha de bons textos de histórias infantis, como também pela caprichosa apresentação gráfica, são muito apreciados lançamentos da categoria dêstes, que são os mais recentes:

— "O Gato de Botas", dos Irmãos Grimm, com ilustrações de Herbert Leupin;

— "A Cidade dos Anõezinhos", de William Donohey, com figuras de colorido vivo;

— "Dulce e seu burrinho", de Jack Bechdolt e Decie Merwin, historieta agradável com prudentes conselhos.

LIVROS EM REVISTA

Peregrinação a Portugal

G. C. Martindale, conhecido ensaista inglês, acaba de publicar um curioso livro de impressões de viagem a Portugal, onde esteve algum tempo. "Portuguese Pilgrimage", editado por Sheed and Ward, é um roteiro sincero, interessante e movimentado de sua estada no "jardim da Europa, a beira-mar plantado". Vivaz em suas descrições, oferece a verdadeira côr local da vida e dos costumes portuguêses. As páginas sôbre Fátima são das mais expressivas, assim como as que focalizam a arte portuguêsa em diversas épocas.

As Obras de Grieco

Agripino Grieco

Saiu o volume 4 das Obras Completas de Agripino Grieco, que o editor José Olimpio está lançando. Esse volume é o excelente ensaio, em 2.ª edição, revista, intitulado «São Francisco de Assis e a Poesia Cristã», há muito esgotado e procurado. E' um belo estudo de literatura comparada, partindo da legenda franciscana, da Itália e penetrando na poesia cristã da Espanha, Alemanha, França, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos, Nicarágua e, finalmente Brasil, onde distingue Fagundes Varela, João Alphonsus e José Albano.

O editor anuncia, além dos 4 volumes aparecidos, sete outros e as memórias do crítico.

"Três homens na neve"

«Três Homens na Neve», de Erich Kaestner, é uma sátira, um convite e um brado de alerta. Conta a história de um milionário que, prevenido sôbre a visão falsa da vida em que o deixavam os constantes bajuladores, de viagem para suntuoso hotel-balneário troca de nomes, de posição e de funções com seu criado. E percebe então a base de convencionalismo e de fraudes sociais em que se ergue o movimento a vida nesses centros artificiais. Convicto e bem humorado, prepara um desfêcho que corresponde plenamente ao sentido da obra: original, curioso.

Mas há também no livro um lirismo todo ternura a amoldurar um amor invulgar, valorizando mais ainda, do ponto de vista moral, essa interessante obra lançada pelas Edições Melhoramentos.

"Pequenos Poemas em Prosa"

Os leitores dêste suplemento já tiveram oportunidade de conhecer várias traduções de textos de Charles Baudelaire por Aurélio Buarque de Holanda.

Decerto lhes interessa o registro do aparecimento, na primorosa Coleção Rubaiyat da editôra José Olimpio, dos «Pequenos Poemas em prosa» do grande poeta romântico traduzidos pelo conhecido escritor esteta e mestre do idioma. O tradutor, no prefácio, faz um resumo biografico e critico de Baudelaire e sua obra.

"O cruzeiro tem cinco estrêlas"

Fran Martins é um dos nomes sugestivos do meio literário cearense, com alguns romances e livros de contos aplaudidos pela crítica e dirigindo a revista "Clã", que tanto anima a atividade cultural no Estado nordestino.

Seu último romance, "O cruzeiro tem cinco estrêlas", volume de 340 páginas cuja feitura dá testemunho das possibilidades gráficas da editôra daquela revista, é uma obra vigorosa, densa, na qual os movimentos, a humanidade heróica e sofredora da terra sêca, homens atraídos para a selva amazônica, em luta com os elementos, politicando, amando.

Fran Martins é um autor em pleno posse de fecunda faculdade criadora e do processo narrativo cheio de qualidades apreciáveis.

O CONTO DA SEMANA

ALDEIA LONGÍNQUA

Papiniano Carlos

Papiniano Carlos, escritor português, dos novos, e autor de: «Esbôço» e «Estrada Nova» (poemas), e «Terra com Sêde» (contos).

Ao último dêsses livros («Coleção Gente Nova», Livraria Portugália, Pôrto, 1946) pertence «Aldeia Longínqua».

A. B. de H.

É NO ABRAÇO espantoso de montanhas bravias que fica aquêle buraco. E no fundo a aldeia. Assim, Bustelo é mesmo uma aldeia do fim do mundo.

E o que a distância verdadeiramente no cabo do mundo é o isolamento que a tolhe ali entre montanhas bravias e um céu inexoràvelmente baixo — a que os homens chegam erguendo súplicas de braços e de mãos. Solte um berro qualquer bôca e logo tornará devolvido por aquela natureza hostil. O horizonte fecha-se em volta — ali é mesmo o cabo do mundo. E uma vida sempre igual e primitiva, bárbara e vazia, que viera do fundo dos tempos como os fraguedos que coroam as montanhas em derredor e a tristeza infinita daquele céu excessivamente baixo. Às vêzes bandos de pombos bravios riscam aquêle céu — e deixam no ar uma mensagem insolúvel. E os olhares parados voltam-se de novo para o chão e o pasmo continua.

No inverno, as noites cobrem a aldeia com uma negra manta de farrapos, cheio de rasgões, por onde entram as «guiarras» inclementes e vêm espreitar as estrêlas que guiam os destinos das gentes. E todo o povoado tirita, enquanto os lôbos, ao longe, nas cumeeiras, uivam dolorosamente chamando-se uns aos outros pelos seus nomes — que é de estarrecer animais e gentes. E as noites de inverno são em Bustelo extremamente longas, com os balidos gementes do gado medroso, nas côrtes, e os amplexos fecundos com que os homens tornam a encher os ventres das mulheres ao fim de cada parto.

A vida viera até ali sempre igual, no desandar da roda do tempo — que nunca se esquece de fazer germinar o grão nas leivas e de dar o cio frenente aos gados. Os velhos olhavam os netos e liam-lhes um destino semelhante ao que tiveram no apertado e espantoso abraço daquelas montanhas.

Primitivos e bondosos, sempre viveram dos rebanhos que [illegible] nas encostas e da miséria que uma terra amarga dá. Ora, como a população crescera [illegible] demasia, breve veio um tempo em que o pão não chegou mais para tôdas as bôcas.

Então, ansiosos, os homens subiram ao picoto das montanhas, que os aprisionam, e olharam daí surpreendidos e temerosos a lonjura dum mundo maior que o dêles.

Foi um espanto breve e não sentiram coragem.

Mas o mundo é que veio ter com êles.

E foi há tempos.

E essa vinda foi assim:

Inesperadamente, surgiram nos cabeços alguns homens estranhos, que depois desceram e disseram ser da cidade longínqua.

Mas os parolos não compreendiam aquela vinda.

Mesmo a notícia que andava no ar era também incompreensível.

Só começaram a compreender, quando uma multidão surgiu, vinda do resto do mundo, e começou a revolver a montanha e um ouro falso brilhou em palhêtas e «chinas», como os olhos dum demônio de tentação.

Ouro que surgiu e se amontoou e correu em caudal pelas faldas daquela terra que não fartava de pão os homens que eram filhos dela.

Mas os homens dali eram agora felizes, — e sentiam-se com fôrças para erguer aquêle céu a uma altura digna.

Sim, a libertação do pêso daquele céu chegara finalmente.

Ou não valia aquêle extraordinário minério quase o seu pêso em ouro?

E era a tal grande guerra que talava os campos e incendiava as cidades de nações distantes que lhe trazia a libertação?

Ah! Boa guerra era essa...

Abriram as bôcas em sorrisos imbecis e derrubavam os casebres, que [illegible] haviam construido, amontoando a êsmo estas maravilhosas pedras negras.

Egoistas, os homens dali e todos os outros, acabada a faina do dia, riam e embebedavam-se à larga.

E Bustelo não era mais Bustelo.

Chegara ali a febre que ensandecia o mundo.

Levantavam-se barracões e lavandarias, chaminés — e uma estrada serpeou naquelas montanhas, escancaradas de espanto.

Alinharam-se postes e fios, — e até uma voz extraordinária falou pela primeira vez naqueles descampados, saída duma pequena caixa diabólica, que tinha um fio ligado à terra e outro ao céu.

Era a voz do mundo, ali no fim do mundo.

E o encanto quebrou-se, por algum tempo.

Os filhos bravios da montanha ergueram novas casas — boas moradias pintadas a côres e com telhados vermelhos de Marselha. Talvez por isso os lôbos deixaram de uivar nas cumeeiras desoladas...

E agora naquele buraco nada faltava.

Veio gente e mercadorias de tôda a parte — vieram mulheres vadias e todos os vícios — que aquêle ouro não podia ter fim e o mundo estava com febre.

Febre que se propagou epidêmica e sobressaltou os homens e as mulheres de todos os confins. E, em grandes levas, desvairados surgiram naquelas montanhas, deixando ao abandono as courelas que lhes não podiam dar miragens.

Sim, que a miragem estava ali — e era estonteante. Por isso os garotos amarrotavam nas mãos notas gradas. Por isso a malta abalava aos dias para a cidade longínqua, a mostrar-lhe os bôlsos a estourar de cheios e aquela horrível sêde de os esvaziar em orgias.

Mas a montanha tinha que se defender.

E de quando em quando, um desabamento inesperado era a sua brutal resposta.

Mas também aquela alma, que ali morava desde o fundo dos tempos, se vingou. Ou foi talvez aquêle céu a que se chegava com as mãos.

E vieram os roubos, os desfloramentos, o venéreo e até a morte — a trôco do brilho demoníaco dum punhado do minério alucinante.

Veio a grande epidemia. E vieram no fim, sem se saber como, as labaredas sanguíneas e vingadoras que atiçadas por um vento raivoso queimaram, ponta a ponta, a infeliz Bustelo.

E que lindas que eram as moradias, que tinha, pintadas a côres e com os telhados vermelhos de Marselha!... Coisa semelhante...

Era terrível e humilhante de ver: as mulheres desgrenhando-se, desesperadas, a erguerem os filhos de mama até ao teto baixo daquele céu mais baixo agora que nunca.

Mas a alma ancestral que vivia nas lajes gastas pelas gerações, a alma de Bustelo esperava isto mesmo.

Por isso, as velhas, com o mesmo olhar estático que morava em Bustelo desde o fundo dos tempos, logo ao princípio abanaram as cabeças nevadas e sentenciaram doloridas:

— 'Tamos na fim do mundo...

E pegaram nos têrços e rezaram.

O resto não foi mais que uma coincidência: dum dia para o outro, automàticamente, a labaração das minas acabou.

O minério demoníaco, que ia temperar os aços das grandes guerra que havia já não valia pois o seu pêso em ouro?

Já não valia mesmo, inexplicàvelmente, o trabalho de o arrancar?

Com estas espantosas coisas

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

NUMA seção em que tem sempre lugar de destaque a preocupação com os problemas do ensino no Brasil, é oportuno e pertinente o registro do que se vem passando na Escola Superior de Guerra. Provàvelmente por influência do que presenciaram nos grandes centros universitários do mundo, os responsáveis por aquela escola imprimiram aos cursos lá ministrados um ritmo e uma direção, que, por certo, terão profunda repercussão em nossa instrução. Sobretudo tendo em vista o estado de esclerose a que atingiram nossos sistemas pedagógicos, a ponto de exigirem, como já tem sido afirmado aqui mais de uma vez, uma completa viravolta, os métodos revolucionários empregados na Escola de Guerra correspondem de todo em todo aos anseios dos que lidam com o problema do ensino entre nós, ou que sôbre êle meditam. Trata-se do nosso problema central, de cuja solução tudo o mais depende — a reforma de nossos costumes políticos, o desenvolvimento de nossa produção e o aperfeiçoamento de nossa aparelhagem técnica, — em uma palavra: a melhoria do nosso homem. Que esta é a finalidade precípua da educação.

* * *

Com uma orientação sábia de associar o militar e o civil, passo firme no sentido de corrigir uma separação de classes que nada justifica, introduziram-se cursos de altos estudos, primordialmente condicionados ao debate dos problemas brasileiros, e de acôrdo com o método do seminário. Comissões são encarregadas de estudar um problema e redigir um relatório, o qual é levado perante um grupo de debate, a fim de que seja discutido, não sem que os componentes do grupo se tenham por sua vez preparado para tomar parte no mesmo debate. Além disso, o tom é o mais elevado, o que faz que os cursos se possam considerar de autêntica pós-graduação ou extensão universitária.

* * *

Realmente os problemas brasileiros fundamentais, interessando vitalmente como interessam a civis e militares, não devem ser encarados com perspectiva diferente, e muito menos solicitar soluções opostas ou que se ignoram. A barreira que há entre os estudiosos militares e civis de problemas brasileiros, com ser artificial não é menos prejudicial aos interêsses do país, daí se considerarem das mais auspiciosas iniciativas como a da Escola Superior de Guerra. Mormente em se tratando do aperfeiçoamento cultural de homens destinados a postos-chaves de nossa vida pública.

* * *

Nas grandes universidades lavra hoje um espírito de congraçamento entre os vários departamentos do saber. Tenta-se com isso corrigir o excessivo isolamento das disciplinas do conhecimento, resultante da especialização. E' uma volta à mentalidade humanística que entrelaçava os caminhos do saber, integrando-os numa grande síntese, sem embargo de resguardar a autonomia respectiva. Em suma, procura-se emendar o isolamento, pela correlação, respeitando-se no entanto a independência.

Para isso, organizam-se tipos de currículos e cursos, em que haja um nexo conjuntivo a inter-relacioná-los, de feição que resulte sempre, e graças ao esfôrço conjugado e convergente dos professôres, uma idéia de conjunto. E' a noção da síntese, ideal comum de historiadores e cientistas.

* * *

Não está longe de tal idéia a orientação dos trabalhos na Escola Superior de Guerra: organizar no espírito de nossos líderes militares verdadeiras sínteses sôbre os problemas do Brasil, através da investigação, da perquirição, do debate, e mercê da aplicação aos mesmos do método científico de análise intelectual.

Por isso é que exemplos como êsse, sacudindo a poeira e o bolor acumulados nos nossos processos educacionais, não podem deixar de frutificar.

NO MUNDO DOS DISCOS

DISCOS IMPORTADOS

ALUIZIO ROCHA

Não podemos deixar de registrar a boa impressão que nos causou a resolução da Columbia, de incluir nos seus últimos suplementos, talvez seja mais certo dizer a partir dos últimos suplementos, albuns de gravações inglêsas do grande repertório de concêrto, na maior parte recentes e de excelente qualidade. Lamentamos não nos ser possível dizer — todos —, porque um dêles, o do "Concêrto n.º 1, em si bemol menor", de Tschaikowsky, com a Orquestra Filarmônica de Londres e o pianista Egon Petri, sob a direção de Walter Goher, incluído na linha de abril, não está em condições de merecer a nossa aprovação à sua importação nesta época em que tão poucas gravações de valor real têm sido importadas. E' uma gravação de mais ou menos quinze anos e de pouco ou nenhum valor artístico, em que pese a notoriedade e a classe do pianista solista, do qual há, aliás, gravações outras mais felizes. O som desta gravação é ruim, com muita distorsão, principalmente o do piano, ao contrário do que acontece com o da gravação da "Sonata Aurora", de Beethoven, feita pela própria Columbia, a qual, sendo embora da mesma época, é contudo de excelente qualidade.

Mas, não é sòmente em discos importados que temos encontrado exemplos tais. O que está dito acima também pode ser repetido a respeito de discos impressos aqui no Brasil, pela Victor e pela Columbia, de matrizes importadas e que figuram nos respectivos suplementos como novidades.

Nesta época de restrições cambiais e de importação de discos sujeita a quotas, não se justifica êsse desperdício com a importação de gravações destituídas de valor artístico ou qualquer outro, quando há nos catálogos e suplementos dessas duas fábricas, uma enormíssima variedade de gravações recentes do mais alto valor artístico e da melhor qualidade técnica e material e que o nosso público, sempre grande apreciador da boa música, gostaria de ouvir enquanto novas. Mesmo na música popular se verifica o mesmo atraso, que raras vêzes é inferior a dois anos.

PARA A SUA DISCOTECA

SONATAS

BEETHOVEN — Sonata em dó maior, Op. 53 («Waldstein») — («Aurora») — Walter Gieseking, pianista — Três discos Columbia (inglêsa) de 30 centimetros, números LX 8.421/3, em album n. 140 — Preço Cr$ 240,00.

Publicado em 1805, a grande sonata em dó maior, op. 53, dedicada por Beethoven ao seu primeiro protetor, conde de Waldstein, é uma das mais importantes pela amplidão das sonoridades, pela riqueza do desenvolvimento e pela luxuriante exuberância de um brilho particular. A interpretação de Gieseking é de grande beleza e entusiasma pela virtuosidade. A gravação, embora antiga, é de grande sonoridade e beleza tonal, superior a muitas novidades que têm aparecido nestes últimos tempos, apesar de todos os progressos da arte de gravação. E' que o piano exige estúdios, acústica perfeita, viva, e equipamentos de gravação de alta-fidelidade. Quando essas condições são preenchidas e o técnico de som é, ao mesmo tempo, um artista, o produto final será de grande realismo.

Esta mesma gravação já foi editada pela Columbia americana no album n. M-358. Em ambas edições a sexta face é preenchida por uma magnífica gravação da «Bagatela» em mi bemol maior, op. 33, n. 1, também de Beethoven e por Walter Gieseking.

* * *

CHOPIN — Sonata n. 2, em si bemol menor, Op. 35 — Malcuzynski, pianista — Album Columbia, com três discos de 30 centimetros, ingleses, números LX-8632/4 — Preço Cr$ 240,00.

Esta sonata data de 1840, sendo, portanto, da época em que o estado de saúde de Chopin obrigou-o a procurar melhoras na Ilha Majorca, em companhia de Georges Sand. E' uma das mais belas e queridas sonatas e dela faz parte a famosa «Marcha Fúnebre», que constitui o seu terceiro movimento.

A interpretação de Malcuzynski é, como tôdas as outras que já conhecemos dêste grande pianista polonês, absorvente, fascinante e não podemos deixar de admirar a sua excelente e [illegible] execução.

A gravação é, também, de primeira classe e foi feita para as comemorações do centenário da morte de Chopin, no ano passado.

Guiomar Novais

A nossa grande pianista, que na opinião da crítica americana, como diz Harold C. Schonberg, é "another great Chopin pianist" (outra grande intérprete de Chopin), vai, a se dar crédito aos boatos correntes nos meios fonográficos de Tio Sam, passar da Columbia para a Vox, cujas atividades artísticas estão se tornando cada dia mais numerosas e importantes.

Guiomar Novais gravará, de início, os "Prelúdios" e a "Sonata em si bemol menor", Op. 35, a da "Marcha Fúnebre".

Bach

(Continuação)

A relação de hoje consta de obras de Bach editadas em discos de longa gravação, desde o lançamento dêsse sistema, em meados de 1948, até a presente data. Dadas, porém, as condições atuais, é muito provável encontrá-las tôdas à venda nesta cidade, mas, na pior das hipóteses, servirá êste esbôço de catálogo de base para uma discoteca em 33 ⅓ r.p.m. especializada em Bach.

E' preciso ter em mente que o long-playing, reduzindo consideràvelmente o número de discos, reduz igualmente o custo da edição fonográfica, como se poderá verificar nos preços, em dólares, de obras longas como sinfonias, concertos, oratórios, missas e, acima de tudo, nas Paixões.

Concêrto, em ré menor, para dois violinos e orquestra — Adolf Busch e Frances Magnes, violinistas e os Busch Chamber Players.

Concêrto n. 2, em mi maior — Adolf Busch, violinista, e os Busch Chamber Players. Um disco Columbia, de 30 centimetros, n. ML-4.002 — Preço $ 4,85.

* * *

Missa Alemã para Orgão — Excertos do Clavierübung III) — Fritz Heitmann, organista, tocando no órgão Arp Schnitger, da Capela de Eosander, do Palácio de Charlottenburgo, Berlim. — Disco Capitol — Telefunken n. P. 8.029, de 30 centimetros — Preço $ 4.85 (A edição em 78 r.p.m. ocupa 12 faces de 30 centimetros, ao preço de Cr$ 9.17).

Fritz Heitmann escolheu onze excertos para a confecção dêste disco altamente recomendável, tanto pelo valor da interpretação como pela gravação. Esta, embora date de alguns anos, é excelente.

* * *

Corais — Pro Musica Choral Society, sob a direção de Calder. Disco Allegro n. L A 10, de 25 centimetros — Preço $ 3.85.

* * *

Clavier Concêrto n. 1, em mi maior — Louise Thyrion, pianista e a Pro Musica Orchestra, direção de Goldschmidt.

Concêrto n. 2, para violino, em mi maior — Ruggiero Ricci, violinista, e a Orquestra Lamoureux, sob a direção de Eugene Bigot. Disco Vox n. P L P 6 6 3 0, de 30 centimetros — Preço $ 5.95.

* * *

Concêrto n. 2 em dó maior para três cravos e orquestra.

Concêrto em lá menor para quatro cravos e orquestra — (Segundo Vivaldi) — G. Kuhn, G. Astorg, G. Lasson e C. Beche, pianistas e a Pro Musica Orchestra, dirigida por Arthur Goldschmidt. Disco Vox n. P L P 6 8 5 0, de 30 centimetros — Preço $ 5.95.

Partita n. 1 em si bemol maior e Partita n. 2 em dó menor (do Clavierubung I) — Rosalyn Tureck, pianista — Disco Allegro n. A L 1-? de 30 centimetros — $ 4.85.

Este disco dá início a um trabalho que, quando terminado, compreenderá todo o Clavierubung em longa gravação.

Dr. Jurandyr Manfredini

DOCENTE INSTRUTOR DA FAC. NAC. DE MEDICINA

Doenças nervosas e mentais. Exames psicológicos testes de personalidade Narcoanálise — Cons.: Av. Graça Aranha, 206 — Sala 209 — 3as, 5as., e sábs. — Tels.: 22-7166 Res. 25-5786.

RADIO

Aulas Práticas

PELA MANHA, A TARDE E A NOITE

Brevemente novas turmas

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Radios Limitada», à rua do Ouvidor nº 164 · 8º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador) «ELECTRA» não tem filiais

PRESENÇA DA IGREJA

Fr. Barruel de Lagenest

(Dominicano)

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

NÃO é coisa fácil ter uma noção exata da Igreja, da sua grandeza e da sua missão. Pois, sociedade ao mesmo tempo divina e humana, a Igreja reune complexidade de sua divindade e de sua humanidade.

Muitas vêzes, não raro até mesmo pelos cristãos, a Igreja é considerada como uma potência política ou social, como uma máquina de transformar o mundo, como uma alavanca destinada a elevá-lo, potência entre outras potências, fôrça que deve contar e compôr com outras fôrças. Fala-se então de sua influência, de suas alianças, de seus inimigos e de seus amigos, de sua política, de suas intrigas, de seus êxitos e de seus malôgros.

E' preciso, não há dúvida, que a Igreja aja neste mundo e sôbre êste mundo, que combata — não será ela "militante" aqui na terra? — que seja o fermento na massa humana.

Mas por que? Com qual intuito? Para conquistar um lugar de baixo do sol, por um novo imperialismo mais odioso que qualquer outro, disfarçando ganâncias temporais sob a máscara do Espírito? Calúnia infame contra a qual seus filhos devem se levantar com indignação.

Será então para defender um bem humano qualquer, uma cultura, uma civilização, uma tradição? Para ensinar aos homens a ordem exterior e interior, a medida, a razão? Não, mil vêzes não. E não seria suficiente acrescentar: — para dar aos homens o sentido do espiritual, se não se determinasse de que "espiritual" se trata.

O bem que a Igreja traz aos homens é essencialmente o sentido do Deus revelado aos homens pelo Cristo. Aliás, não será ela mesma a incarnação que se prolonga de geração em geração, que procura absorver na unidade do Corpo Místico todos os homens, sem distinção de continente, de nações, de raças, de côr, de classes, para fazer de todos, membros do Cristo e filhos de Deus.

Costuma-se dizer: a Igreja é a aliada dos poderes temporais, e falta à sua missão. Não seria por que não se compreende o que é sua missão? Parecendo exigir da Igreja essa "pureza", muitas vêzes presta-se auxílio a seus inimigos, que ficariam bem satisfeitos de não ter que enfrentá-la, em cada passo de suas tenebrosas maquinações.

Felizmente, a Igreja está bem decidida a não abandonar a partida. Ela sabe que seu dever não é de se retirar sob sua tenda, lançando o anátema sôbre tal situação política ou tal grupo social que não pense como ela, que rejeita seus princípios, ou que, aceitando-os, não lhes submetam sua conduta.

Ela sabe que o seu dever é de estar presente, o mais possível, em todos os tempos e em todos os lugares, a fim de que as almas de boa vontade possam encontrar sempre nela a fonte da Vida e da Redenção. A ela compete representar o eterno no tempo, a fim de orientar o tempo para a eternidade.

A grande infelicidade da Rússia Soviética é que a Igreja Católica não esteja mais presente perto dela, nela. E' uma infelicidade análoga que conhecem nossos sertões desolados, sem capela e sem padre. O lamento do profeta hebreu não cessou de ressoar: "As criancinhas pediram pão, e não havia ninguém para lhes entregar".

Em todos os cantos do vasto mundo, a Igreja quer estar presente, para o santificar. E' por isso que sempre se acomodará às situações, boas ou más, que surjam em sua frente, sob a condição de que seja respeitada a liberdade divina de suas atividades. Na floresta bravia como na cidade de arranha céus, no meio dos índios como nas capitais do mundo civilizado, no oriente como no ocidente, em regime capitalista como em regime socialista, a Igreja pretende ficar e ficará presente, pronta a modificar de suas estruturas o que é acidental e transitório.

O que ela traz de importante num país ou num mundo, não é uma teoria política, nem principalmente uma melhor organização social (embora não se desinteresse disso), nem mesmo o progresso cultural, mas sim essencialmente a Cruz de Cristo, e as promessas de vida eterna por êle feitas aos que seguem fielmente seus passos. Todo o resto é sòmente meio para atingir o fim —. Criticar os meios sem compreender ou sem admitir o fim é ridículo e tôlo.

O que significa que é necessário pertencer à Igreja para ter direito de falar dela.

Não é a cultura intelectual sòmente e ainda menos a inteligência política que podem dar a compreensão da Igreja e de seu papel no mundo, mas sòmente a fé humilde e amante. Se tivermos essa atitude de alma, então guardaremos intacta nossa paz interior e afervoraremos o zêlo de nossa alma, repetindo-nos a Boa Nova cuja alegria nada nos pode tirar: O reino de Deus está no meio de nós.

CARTAS DE PARIS

(Conclusão da 2.ª página)

um incidente que, em circunstâncias diferentes, não teria grandes repercussões internacionais. E por isso que eu continuo a pensar que, apesar de todos os sintomas, a guerra não é nem fatal, nem iminente. O que pode parecer ousado, sem deixar de ser lógico. Creio que russos e americanos não desejam, neste momento, a guerra. Em caso contrário, uns e outros, já poderiam ter encontrado o pretexto necessário para, aparentemente, a justificar. E por isso que eu digo que ela não é iminente. Quem poderá afirmar que ela é fatal? Não ignoro que a situação humana, no seu conjunto, está comprometida. Negá-lo seria pretender enganar-se a si próprio ou trair a sua dignidade de ser pensante. Mas quantas vêzes um acontecimento imprevisível ou fortuito modifica os acontecimentos, se não o sentido da história?

A INTERVENÇAO DO SR. G. BIDAULT

Não creio, portanto, que haja motivos para alarmes. O incidente russo-americano é um dos muitos episódios da famosa «guerra-fria» com que jugam, um pouco imprudentemente, os diplomatas da hora atual. Como episódio da «guerra fria» pode ser considerada a proposta do senhor Georges Bidault, formulada no seu famoso discurso pronunciado em Lião, no dia 16 do corrente mês de abril. Em síntese, o atual presidente do Conselho propõe a criação dum «Alto Conselho Atlântico da Paz», destinado a ordenar e orientar os trabalhos da comunidade atlântica sôbre dois planos que êle considera inseparáveis: o da defesa e o da economia, com a esperança de lhes juntar, a breve prazo, o plano político. Êle entende ser necessário afastar os dois perigos iminentes: a agressão e a depressão. A necessidade de defesa é incontestável, mas se, para a satisfazer, cada nação deve comprometer a sua economia, o aparelho de segurança sossobrará, falto de suporte adequado. Esta proposta foi acolhida favoràvelmente nos vários meios políticos franceses, com exceção dos da extrema esquerda. Estes acusam o senhor Bidault de ter feito uma submissão completa da França ao imperialismo americano.

Não me parece que seja fundado o pessimismo dos políticos da extrema esquerda. Ao contrário, penso que a sugestão do presidente do govêrno francês, após a criação do Comitê americano destinado a assegurar, aos Estados Unidos, a conjugação de tôda a coletividade sôbre os mesmos planos representa uma contra-proposta amiga, de caráter francês e europeu, sôbre a estratégia global das democracias. Por isso que, das trinta e seis divisões previstas para assegurar a defesa temporária do Ocidente, a França deverá fornecer vinte, é natural que ela pretenda ser ouvida antes de obrigada a aceitar as ordens ou sugestões vindas de Washington. Estamos, pois, longe de qualquer ato de vassalagem. E a prova é que os Estados Unidos da América se mostram extremamente reticentes quando comentam esta proposta.

A GUERRA FRIA

Entretanto, é incontestável que estamos em presença de mais um episódio da guerra fria. Sei bem que esta expressão se presta a confusões; a palavra «guerra» evoca sempre a idéia dum conflito que se perpetua e pode fàcilmente degenerar em guerra atômica. Mas a frase está consagrada e tende a definir um estádio intermediário, que não é nem a paz, nem a guerra, mas antes uma situação de desconfiança hostil que poderá converter-se num estado normal da humanidade durante um certo lapso de tempo. Como a guerra total, a guerra fria comporta a necessidade dum objetivo, duma tática, duma estratégia global; mas como a paz, ela serve-se de todos os meios políticos — intimidação, sedução e propaganda — antes de recorrer aos métodos de fôrça brutal.

E uma guerra de alfinetes? Talvez. Mas alfinetadas, repetidas e prolongadas, também acabam por irritar...

O conto da semana

(Conclusão da 3.ª página)

eram incompreensíveis, afinal!

Foi certo. Assim como vieram, assim partiram todos.

E, na desolação que ficou, nem os grandes barracões e lavandarias e chaminés, põem naqueles descampados, a par das terras frescas saídas do ventre da montanha, um sinal do mundo que ali veio. Ou o sinal que ali deixou é o do luto e da maldade.

Não, Bustelo não merecia aquilo.

O que espera desde o fundo dos tempos é outra coisa.

Perfilados, os postes esguios, segurando fios inúteis, sobem ao cimo dos fraguedos para tornar a descer, em busca do mundo que se perde na lonjura.

A estrada oferece ainda o seu leito amarelo, de saibro batido — mas resta ao abandono, e até os lôbos a desprezam nas noites de breu, em que vêm uivar nas cumeeiras desoladas.

E Bustelo, a que veio inalterável desde o fundo dos tempos, esmagada debaixo do pêso excessivo daquele céu, até ao dia em que o mundo a foi inquietar, sem lhe dar remédio, torna, em silêncio, ao desamparo de sempre. Apesar mesmo dos postes esguios que se perfilam adormecidos, segurando fios que inutilmente seguem para a cidade longínqua, e da estrada que as chuvas começam a esbarrondar, — Bustelo ali está pasmada, mais pasmada que nunca, ao fundo do buraco onde nasceu.

Tornam os lôbos a uivar dolorosamente nas noites longas de inverno.

Tornam os homens a fecundar os ventres das mulheres, ao fim de cada parto, e a erguer os braços para fincar as mãos de encontro àquele céu inexoràvelmente baixo.

Tornam os bandos de pombos bravos — a deixar-lhes nos olhos uma mensagem insolúvel.

Torna o horizonte a fechar-se em volta — e Bustelo ali fica pasmada mesmo no cabo do mundo. E espera entretanto.

As raízes do imperialismo

(Conclusão da 1.ª página)

traram um sentimento nacional de ódio real nem pelos japonêses nem por povos de outras raças. Tanto assim que nos momentos de sofrimento, o Japão sempre encontrou éco no coração dos povos ocidentais como no do povo norte-americano, o qual, em seguida ao terrível terremoto que, em 1923, quase arrasou o Japão, logo se apressou em organizar uma ampla campanha assistencial que enviou enormes ajudas de tôda ordem para o país devastado. A culpa das potências ocidentais está em ter deixado que os interêsses dos seus grupos imperialistas tivessem comprimido demais as aspirações de melhoria de condições de vida do povo japonês e tivessem permitido que os capitalistas japonêses contiuuassem a manter um regime de semi-escravidão medieval num país tècnicamente ocidentalizado. Se o Japão tivesse encontrado uma possibilidade de estabilizar sua indústria abastecendo com os seus produtos as áreas do Oriente donde recebiam suas matérias primas e se por outro lado fôsse exigido do govêrno japonês o estabelecimento de condições de vida mais humana para os camponêses e os operários, logo decresceria o índice de natalidade dêsse povo como decresceu relativamente a partir de 1920 em seguida aos anos de prosperidade que a primeira guerra mundial trouxe ao Japão, e com o equilíbrio da economia interna logo arrefeceriam os sentimentos de agressividade e não mais encontraria éco na opinião pública, a propaganda guerreira expressa em documentos como os memoráveis escritos do general Araki e o famoso memorandum Tanaka. Mas nada, ou quase nada foi feito nêste sentido. Quando se falava no estado de miséria do povo japonês, no estado de fome crônica em que êle era mantido, os líderes ocidentais afirmavam que se tratava de gente diferente com uma resistência inaudita ao sofrimento e portanto conformada com o seu estado de fome. A verdade era bem diferente. A fome dos japonêses, à qual se dava tão pouca importância no Ocidente, criou neste povo um estado de permanente revolta e o liderou para uma das mais tremendas carnificinas da história, só estancada pelo terrível uso das armas atômicas.

FRISOS

Ford, Mercury, Chevrolet, Buick, Packard, Oldsmobile, Pontiac, Hudson, Cadillac, enfim, de todos os tipos de carros, v. s. encontrará no Pôsto Elite Tijuca (Esso). O Pôsto melhor equipado da Zona Norte. Rua Almirante Cockrane, 173 — Perto da Praça Saenz Peña.

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

SRS. INQUILINOS

O aluguel legal a ser cobrado é com base no arbitramento de 1941. Não pode prevalecer o cobrado em virtude de acordos entre inquilino e proprietário, e que motivaram novos arbitramentos considerados ilegais perante a lei. Tratamos de qualquer assunto com relação à Lei do Inquilinato e prestamos informações gratuitas.

Av. Alte. Barroso, 11, 1º and. Tel. 42-5191

EUGENIO OLAVO DE MENEZES

Prepare-se AGORA para um

FUTURO BRILHANTE

na Industria mais Progressiva do mundo RADIO e TELEVISÃO

Você construirá o Painel de Instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.

H.R.T.I. Shop Test Panel

Construirá o receptor acima, bem como, a fonte de energia que aparece no clichê à direita.

Desde 1929 venho treinando pessoas de tôdas as partes do mundo, para que obtenham sucesso na técnica de rádio. Certifique-se de como é fácil aprendê-la em casa, solicitando hoje mesmo meu livro GRATIS!

C. H. Mansfield, Presidente

Muitos Homens estabelecem-se por Conta Própria, durante o Período de Instrução, nas Horas Vagas.

Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.

LIVRO GRATIS

Peça meu LIVRO GRATIS de 56 páginas, no qual são explicadas as inúmeras oportunidades existentes na indústria de rádio, para os homens bem preparados. Averiguando-as, estará você tomando uma importante decisão relativa ao se futuro. Procure conhecer as vantagens do curso a domicílio do H.R.T.I., fazendo HOJE MESMO o seu pedido!

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles 14, California, U. S. A.

Aprenda **RADIO e TELEVISÃO**

Começe a trabalhar por conta própria, estudando em suas horas de folga.

Gostaria de ser seu próprio chefe, num negócio próspero e certo que lhe garantirá o futuro? Basta, para isso, aprender rádio e televisão, preparando-se para as inúmeras oportunidades que encontrará no rádio e, em futuro muito próximo, na televisão.

É chegada a hora de se preparar para o futuro, de fazer com que seus sonhos se tornem realidade. O primeiro passo que deverá dar nesse sentido é solicitar meu livro de 56 páginas, que explica detalhadamente as grandes vantagens que o Rádio e a Televisão oferecem, bem como, a maneira de ganhar muito dinheiro, por intermédio de meu curso especial. Preencha o cupon que publico abaixo, devolvendo-o IMEDIATAMENTE, para ganhar tempo.

Você Aprende Practicando

RECEBERA 10 JOGOS DE PECAS DE RADIO! Com elas, estara apto a fazer mais de 300 interessantes experiencias!

Durante seu treinamento, você receberá 10 jogos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.

Outro interessante aparelho que construirá, é êste receptor super-heterodino, para C.A. e C.C. de alta potência, com quatro faixas e seis válvulas!

Remeta Hoje Mesmo Este Cupon

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. 00 — ZH-34
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U.S.A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica," o qual explica como poderei habilitar-me a uma carreira rendosa, no campo da técnica de Rádio.
Nome
Endereço
Cidade — País

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fossem os seus próprios dentes.

Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 90 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43-8181 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à av. Rio Branco)

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

Rua Conde Bonfim, 679 e 683 — Tel.: 38-6754
(CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PRÉDIOS SEPARADOS — PREÇO MÓDICO
JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano, Violino — Declamação — Bailado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Nem Sala -- Nem Dormitório !

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.

MOBILIÁRIA REAL

Facilita o pagamento

Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092

Só temos móveis novos

HELIOS

CAIXA POSTAL, 2662
SÃO PAULO
Brasil

FITAS PARA MAQUINAS DE ESCREVER E DE CONTABILIDADE

ANTES VEJA O E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO

Fogão "UNICO"

PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO

Cr$ 260

FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

QBOA

INDISPENSÁVEL na lavanderia, na copa e na cozinha!

QBOA não contém matérias cáusticas e é produto muito econômico. Bastam algumas gotas para que a sua ação de lavar e desinfetar se processe rápida e segura. QBOA é um alvejante para linho e algodão branco. Não contendo soda ou ácidos, QBOA dispensa o esfôrço de esfregar, que tanto prejudica a duração dos tecidos e a delicada aparência das mãos femininas. Na limpeza de banheiros, pias, ralos e pavimentos, QBOA é de efeito surpreendente como eliminador de micróbios.

ALVEJA SEM COARAR
LAVANDO SEM ESFREGAR

No tanque: A mistura de 2 colhéres de sopa de QBOA em 5 litros de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

Na cozinha: A mistura de 3 colheres de sopa de QBOA em 2 litros dágua elimina a gordura e a sujeira das pias, ralos e pavimentos.

No banheiro: Mistura 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro dágua e esfregue as superfícies do banheiro. Desinfeta e alveja.

PANAM - Casa de Amigos

Alvejante antisséptico de uso universal

À venda nas farmácias, armazéns e lojas de ferragens

Q BOA — MARCA REGISTRADA — TRADE MARK — NÃO ESTRAGA TECIDOS

Distribuído no Brasil pela

QUÍMICA INDUSTRIAL MEDICINALIS S.A.

Rua Minas Gerais, 451 — Caixa Postal 2872 — São Paulo

No Rio de Janeiro, para pedidos: Rua México, 168 — 10.º and. — sala 1.008 — Tel. 52-4235

Onde estiveram os japoneses

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

POUCAS notícias sôbre a Ásia, e nem mesmo uma alusão a uma diretiva política comum e de longo alcance das conversações Schuman-Bevin-Acheson. Não era de esperar muito mais, nesta ocasião, e os ministros merecem congratulações por não enveredarem pelas declarações altissonantes, mas vazias.

O fato real é que, em tôda a Ásia, entre o Japão, num dos extremos, e a Índia e o Paquistão, no outro, a situação é má, está piorando e, de fato, já é crítica, ou está muito perto disso. Cada um dos ministros de relações exteriores se encontra em dificuldades em sua própria esfera especial de interêsse e responsabilidade — o sr. Schuman na Indochina, o sr. Bevin na Malásia e na Birmânia, o sr. Acheson na Coréia, na Formosa e nas Filipinas.

* * *

A dificuldade em tôda aquela região é que ela fôra conquistada pelo Japão e, quando o govêrno existente foi derrotado, seu prestígio e autoridade ficaram destruídos. Desde que os japoneses foram forçados a retirar-se, ninguém conseguiu estabelecer um govêrno que seja capaz de governar, um govêrno que a massa do povo respeite ou tema, e a que se sinta com disposições para obedecer. Chiang Kai-shek não o conseguiu na China. A França não foi capaz de consegui-lo na Indochina. Os birmanos, que obtiveram independência, não têm sido capazes de consegui-lo em seu país. Os britânicos, que regressaram à Malásia, estão numa séria situação ali. Nós não estamos muito seguros na Coréia. O presidente Quirino não pode governar as Filipinas. Os holandeses não foram capazes de governar a Indonésia e os indonésios... Devemos esperar pelo melhor. O desmoronamento do govêrno é geral na região conquistada pelo Japão: nem os europeus, nem os americanos, nem os asiáticos, têm sido capazes de restaurar govêrno.

* * *

Considere-se, por exemplo, a situação na Malásia, onde, para transcrever as palavras de "The London Economist", "após vinte e três meses de esforços contra os guerrilheiros comunistas, a emergência chegou a uma .. fase .. alarmante... A despeito do grande esfôrço desenvolvido pelas tropas, pela polícia e pelos civis, o moral dos terroristas tem melhorado consideràvelmente, ao passo que o da população leal se tem deteriorado — tendência que só pode terminar num desastre".

Há agora cêrca de 250 "incidentes" por mês, ou seja, 250 emboscadas, ou assassínios, ou incêndios, ou assaltos, cada mês. Os britânicos são os mais experimentados de todos, nesses assuntos. A Malásia é um interêsse vital britânico, que tem sido fortemente amparado de Londres. Os britânicos mandaram sua próprias tropas à Malásia — "Guards Brigade". Organizaram a polícia e uma fôrça policial. Expulsaram os guerrilheiros de áreas inteiras, temporàriamente. Mas, depois de alguma melhora que durou poucos meses, as coisas estão agora com tendência a ficar piores do que eram quando os britânicos começaram a enfrentar a insurreição.

* * *

O panorama da situação nas Filipinas desde a morte de Roxas, em 1948, não é muito mais animador. A fôrça policial, que se acha sob o contrôle do presidente Quirino, tem cêrca de 32 000 homens; o exército, que ainda é honesto e disciplinado, tem cêrca de 16 000 homens. Os guerrilheiros, conhecidos como "Huks", são calculados em 20 000. Controlam êles a maior parte do vale central da cultura do arroz em Luzon, ao norte de Manila e, segundo informes de fontes fidedignas, as estradas não oferecem segurança vinte e cinco milhas fora de Manila. Tão espalhada está a ilegalidade, que há avisos, nos hotéis de Manila, a dizer aos hóspedes onde guardar as armas de fogo que quase tôda gente agora carrega.

Os "Huks" começaram a vida como movimento de resistência aos japoneses. Agora são conduzidos por um certo Louis Taruc, comunista confesso, e há razão para se acreditar que seu movimento, que mudou o nome para "Exército de Libertação do Povo", está sendo organizado por líderes sindicais comunistas.

O exército e a polícia filipinas não os estão eliminando. Nem mesmo os estão contendo. A verdade parece ser que, como acontece em tôdas as guerrilhas bem sucedidas, os "Huks" gozam de grande apoio popular. Nas áreas que êles tomaram, têm redistribuído as terras.

* * *

A experiência britânica na Malásia e a americana nas Filipinas merecem estudo muito cuidadoso e ponderação profunda. Os britânicos retêm sua autoridade e apoiam-na com suas próprias tropas. Nós renunciamos à nossa autoridade, demos aos Filipinos não só completa soberania, mas também enorme ajuda financeira, bem como garantia militar total e absoluta contra a intervenção estrangeira. Todavia, nas Filipinas e na Malásia, os governos são impotentes para governar, com sucesso, contra a violência e a resistência cada vez maiores das fôrças de guerrilha que, embora sejam organizadas e conduzidas por comunistas, recebem muito pouco auxílio material direto da União Soviética.

* * *

Isso parece indicar que o problema militar naquela parte do mundo não é solúvel mediante o emprêgo das fôrças militares usuais a que estão habituadas as nações do Ocidente. Contra os combatentes de guerrilha — pequenos bandos de homens, armados de fuzis, que desaparecem no "jungle" ou nas montanhas, ou simplesmente regressam a suas fazendas — as grandes máquinas da guerra moderna — as divisões blindadas, os navios porta-aviões e as esquadrilhas de bombardeiros — não são de muita utilidade. São como se se usasse um bastão de "báseball" para enxotar uma praga de mosquitos.

Os alemães não querem rearmar-se

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O FATO mais significativo sôbre a Alemanha do após-guerra é que a maioria dos alemães, como já ficou várias vezes demonstrado, se opõe firmemente à reconstituição de um exército, sob qualquer forma que seja.

Esse fato empresta um elemento de absurdo às recomendações dos generais Bradley e Montgomery e às idéias do sr. Churchill. Porque, enquanto se vem travando debate, entre os aliados ocidentais, quanto a se devem ou não rearmar a Alemanha Ocidental, poucos são os partidários da resposta afirmativa a serem encontrados na própria Alemanha, mesmo entre os membros do velho corpo de oficiais.

• • •

A atitude do homem da rua foi auscultada em três "enquêtes": duas feitas pelos britânicos e pelos americanos em suas respectivas zonas, e outra pela organização alemã de pesquisa da opinião pública, denominada "EMNID". A pergunta britânica era assim formulada: "Vc. aprovaria que a Alemanha, sob o Pacto do Atlântico, fôsse convidada a formar uma "Wehrmacht" enquadrada na estrutura de um exército europeu?". Cinquenta por cento dos homens consultados e 75 por cento das mulheres responderam "não".

Os americanos perguntaram: "Deve a Alemanha ter novamente um exército?". Mais de 60 por cento responderam "não", e apenas um quarto "sim", havendo os restantes declinado de comentar.

A organização alemã assim se dirigiu ao povo: "Vc. acharia acertado tornar-se soldado, ou que seu filho ou seu espôso se tornasse soldado?" Setenta e cinco por cento disseram "não" quando assim pessoalmente interrogados, e só 7 por cento deram um "sim" sem reservas.

• • •

Se estendermos a "enquête" aos grupos que formam opinião, cujas idéias se expressam nas reuniões políticas e pela imprensa, a oposição à remilitarização ainda se revela mais forte. Há quatro meses, quando se discutiu no "Bundestag" a questão da defesa alemã, orador após orador, a começar pelo próprio chanceler Adenauer, declarou-se contra o rearmamento alemão. O chanceler, além disso, havia formado uma comissão consultiva de ex-oficiais das mais altas patentes, e o memorando que êles apresentaram era negativo ao rearmamento, por motivos estratégicos e militares.

• • •

Da direita à esquerda, a imprensa se tem revelado hostil ao rearmamento. Os argumentos expostos são que, em caso de guerra, a Alemanha seria uma terra de ninguém que seria destruída de qualquer maneira; que a experiência de ver soldados alemães punidos como criminosos de guerra é uma antevisão do destino que êles teriam se novamente caíssem nas mãos dos russos; e que a reconstituição de um exército alemão pelas potências ocidentais faria diretamente o jôgo do Kremlin (que não teria motivo para temê-la), pelo fato de fornecer provas, para fins de propaganda, dos desígnios agressivos do Ocidente, e de provocar temores e divisões entre os vizinhos ocidentais da Alemanha, onde a apreensão contra um ressurgimento militar alemão permanece forte.

• • •

Na verdade, êsses temores não têm fundamento sólido. A Alemanha perdeu a possibilidade de novamente tornar-se uma forte potência militar. A população da Alemanha ocidental é aproximadamente equivalente à da França. Dela, mais de um quinto se compõe de pessoas deslocadas, na maioria gente velha, mulheres e crianças. As mulheres excedem de muito os homens, e entre êstes há grande número de mutilados e inválidos. Não há informações sôbre o destino que foi dado a um milhão de prisioneiros de guerra alemães, e a Rússia anunciou que a repatriação está suspensa. A queda na taxa de natalidade durante e depois da guerra deixou uma brecha de 20 anos. Segundo Isaac Deutscher, no número corrente de "The Reporter", o potencial militar da Alemanha, durante muitos anos a vir, será equivalente ao de uma nação de 25 a 30 milhões de habitantes.

• • •

A maioria dos alemães reconhece que a presença na Alemanha de mesmo uma fôrça simbólica de soldados americanos, que os russos teriam de enfrentar se lançassem um ataque à Europa Ocidental, é um freio muito mais eficaz à agressão do que o seria qualquer exército germânico. A Rússia não teme o poder militar de tôda a Europa. Ela teme a proteção da Europa pelos Estados Unidos.

E a proteção da Comunidade do Atlântico é quase que a única parte inequívoca de nossa diretiva política exterior.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos gênito-urinários em ambos os sexos. Hemorróidas, e suas complicações — Das 8 às 13 horas — Senador Dantas, 88, sob — Telefone 22-6555

CLINICA HOMEOPATICA

Doenças Crônicas e nervosas

Dr. Moura Brandão

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remédio duas vezes ao dia

ALTAS DINAMIZAÇÕES

Rua S. José, 85, s. 404 — 43-1591

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 19 de maio — O sub-secretário da Defesa W. J. McNeil recordará o incidente por muito tempo.

Êle assistia a uma sessão, a portas fechadas, de uma Sub-Comissão de Verbas do Senado, sôbre o orçamento das escolas de West Point e Annapolis. De súbito, o senador Styles Bridges (Republicano, de New Hampshire) perguntou calmamente:

— Quantas nomeações o presidente Truman pode fazer anualmente para essas academias militares?

— Cinquenta para cada academia — respondeu McNeil.

— Senhor secretário — continuou Bridges — eu não quero pô-lo em dificuldade, mas o senhor é, aqui, o funcionário mais graduado do Departamento da Defesa, e eu estimaria obter algumas informações sôbre um assunto que considero importante. Temos ouvido falar muito sôbre direitos civis e sôbre quanto o presidente da República é favorável aos direitos das minorias. Pode o senhor dizer-nos quantos negros o presidente nomeou, desde que entrou na Casa Branca, para West Point e Annapolis?

O silêncio que desceu sôbre a sala da Comissão podia ser cortado com uma faca. McNeil pestanejou, engoliu em sêco e afinal respondeu:

— Lamento, senador, mas não posso responder a essa pergunta. Não tenho a informação. Vou verificar a lista e far-lhe-ei saber depois.

— Queira fazê-lo, senhor secretário — disse Bridges, radiante.

Êle ainda está esperando a prometida informação.

• • •

O discurso do general Omar Bradley no Dia das Fôrças Armadas, amanhã, em São Francisco, será muito mais importante do que o discurso usual em tais ocasiões. O título da palestra é «Oportunidades de Paz», mas o que realmente discutirá o principal dos chefes do Estado Maior Misto é o que os militares chamam «paridade atômica».

No seu discurso cuidadosamente preparado, Bradley não usará essa expressão. Seus auxiliares desejavam que êle assim fizesse, mas o general abanou com a cabeça.

— Não estou certo de que me entendam — explicou êle. — Creio que seria melhor usar «energia atômica». Então todos, inclusive os russos, saberão do que estou falando.

Por «paridade atômica» entendem os militares a situação em que a posse de um certo número de bombas atômicas é de importância secundária para a capacidade de manter uma guerra atômica. Isto é, se a Rússia tem 100 bombas atômicas em estoque, é decisivo, para os Estados Unidos, terem uma superioridade de produção inicial e sustentada muitas vêzes aquêle número.

Bradley enunciará uma tríplice resposta a êsse formidável problema: (1) nenhum apaziguamento com a Rússia; (2) continuada vigorização da potência militar e industrial das nações do Pacto do Atlântico; e (3) «diplomacia total e guerra fria total».

Nota: A despeito de certas notícias acêrca da dificuldade de ser criada a bomba de hidrogênio, a Comissão Mista de Energia Atômica do Congresso foi informada de que, durante as experiências preliminares, nenhum tropêço foi encontrado. O projeto está sendo executado de acôrdo com o plano. Três membros da comissão, os representantes Carl Hinshaw (Republicano, da Califórnia), Melvin Price (Democrata, de Ilinois) e Henry Jackson (Democrata, de Washington) completaram uma rápida excursão transcontinental a fábricas atômicas e mostraram-se satisfeitos com a sua inspeção.

• • •

Ao dr. A. T. Waterman, cientista chefe da Repartição de Pesquisa Naval, foi oferecido o lugar de diretor da recém-criada Fundação Nacional de Ciência. Para auxiliá-lo a pôr a organização em marcha, êle terá a assistência de vários consultores. A Seção de Orçamento submeteu ao presidente da República uma lista de 24 eminentes cientistas a serem nomeados para êsses cargos. Entre os nomes indicados estão: dr. James Bryant Conant, diretor da Universidade de Harvard; dr. Vannevar Bush, diretor da Instituição Carnegie; dr. E. O. Lawrence, detentor do prêmio Nobel, físico da Universidade da Califórnia; dr. Karl T. Compton, ex-diretor do «Joint Defense Research and Development Board» e seu irmão, dr. Arthur H. Compton, chanceler da Universidade de Washington São Luís.

• • •

O derrotado senador Claude Pepper (Democrata, da Flórida) está indeciso quanto ao seu futuro, mas disse aos seus auxiliares que não vai deixar a política. Disse Pepper: «A êste velho ainda resta muita fôrça combativa. Tomarei os próximos sete meses para resolver o que farei, mas, seja como fôr, não vou abandonar a luta pelas coisas em que acredito».

— O representante Mike Mainsfield (Democrata, de Montana), que acompanhou o presidente Truman através de seu Estado, afirmou que as multidões eram as maiores na história estadual.

— O Departamento de Estado está realizando uma série de tertúlias familiares para congressistas, a fim de enfronhá-los nas diretivas da política exterior. Funcionários do Departamento de Estado estão pagando, de seu próprio bolso, as respectivas despesas.

— John Mesham, de 51 anos de idade, Republicano de Filadélfia, é o maior construtor de Washington. Êle foi o principal empreiteiro do gigantesco edifício do Pentágono (Ministério da Guerra) e agora está levantando o novo edifício do «General Accounting Office», no valor de US$ 21.000.000, o do «Clinical Research of the National Institute of Public Health», no valor de US$16.000.000, e está reconstruindo a Casa Branca.

BOCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha 155

Tumores e Câncer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

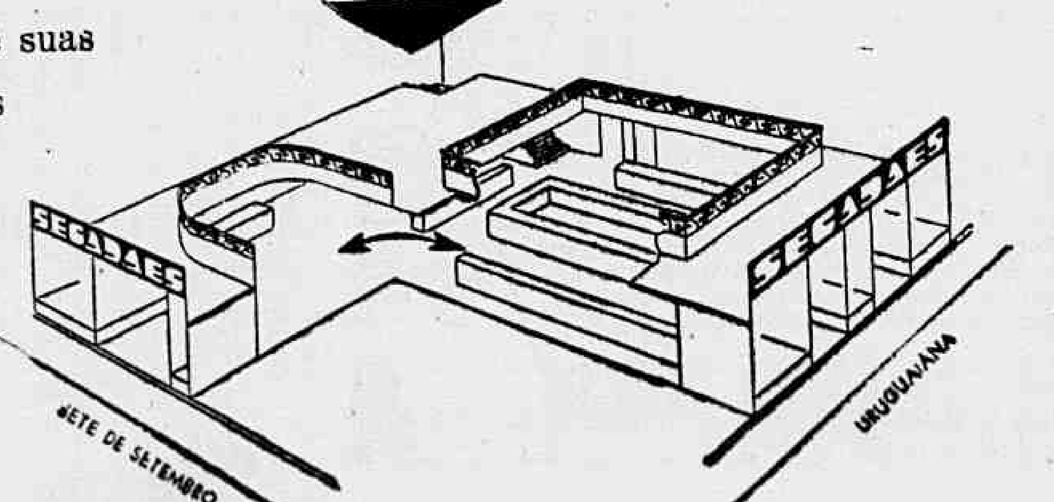
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER

Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kaultz — 4 horas. Hora marcada. 22-1556 e 37-2413.

Uma nova e larga porta que se oferece a seus passos...



Mais uma porta se acrescenta às que, há mais de 16 anos, vêm dando acesso a quantos se juntaram a nós para abri-las e mantê-las sempre largas, sempre acolhedoras... O MAGAZIN SEGADAES se estende. Varando paredes, alcança a rua Sete. Nasce a GALERIA SEGADAES — um amável caminho mais curto... É um imperativo... Crescendo a procura do que tem de bom e extraordinariamente econômico, o MAGAZIN SEGADAES retribui, em maior espaço e melhores condições de conforto, a solidariedade de um público que o acompanha e distingue. Êsse alto conceito se explica pelo invariável respeito ao lema orientador de suas atividades: QUALIDADE E PREÇO. Estão inauguradas as instalações ampliadas do MAGAZIN SEGADAES. E QUALIDADE E PREÇO é o que todos constatarão na infinita variedade do que agrada ao homem e seduz à mulher.



MAGAZIN SEGADAES MODAS

Uruguaiana, 23-25 e também Sete de Setembro, 126

PANAM - Casa de Amigos

MÉTODOS E RENDIMENTO DA AGRICULTURA FRANCESA

Artigo inédito de J. G. FEVRIER

Copyright do Serviço Francês de Informação, exclusivo para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS no Distrito Federal)

A agricultura francesa é, muitas vêzes, criticada. Censuram-na por ter métodos rotineiros, porque não utiliza suficientemente as máquinas, por ter preços de custo muito elevados. Essas censuras são, em grande parte, injustificadas e não levam em consideração nem as condições em que trabalha o agricultor francês, nem os resultados que consegue.

A «Revue du Ministère de l'Agriculture» da França publicou recentemente uma série de estudos que permitem restabelecer a verdade.

Em primeiro lugar, é preciso lembrar que o território da França metropolitana deve alimentar uma população de 41 milhões de habitantes (sem contar os operários estrangeiros e os turistas) dentro de uma superfície de 551 mil quilômetros quadrados, enquanto que os Estados Unidos, por exemplo, dispõe de uma superfície de 7.820.000 quilômetros quadrados para uma população de 150 milhões de habitantes. Por outras palavras, a agricultura francesa faz viver 76 pessoas por quilômetro quadrado e a dos Estados Unidos apenas 19. E' certo que há nos Estados Unidos regiões quase desérticas; mas na França também há maciços montanhosos, como os Alpes, os Pirineus, a Córsega, e zonas pantanosas, como a Sologne. E' sabido que a França, com um território tão reduzido, consegue alimentar, pouco mais ou menos completamente, com os seus próprios recursos e em tempo normal, a sua população; se ela importa, por exemplo, produtos oleaginosos e matérias brutas, em compensação exporta vinhos e frutas de mesa.

A conclusão é que o agricultor francês, ao contrário dos seus colegas dos países novos, aonde a terra não falta, é obrigado a tirar da sua gleba o máximo fazendo a cultura intensiva e não a extensiva. Na França, o valor médio da produção agrícola é de 40.900 francos por hectare; nos Estados Unidos não vai além de 27.700. Se considerarmos mais especialmente o caso do trigo, vamos verificar que o rendimento médio por hectare na França, avaliado oficialmente em 15,4 quintais métricos para 1948, era certamente superior a êsses algarismos. Em 1948, nas grandes fazendas do Oise, atingiu quase 70 quintais. E' bem certo que a cultura intensiva pode, em alguns casos, impor uma elevação do preço de custo; em particular, ela exige mais mão de obra e limita o emprêgo das máquinas. Mas se a França se dedicasse à cultura extensiva produziria menos, já que a superfície cultivável é limitada, deveria importar mais gêneros alimentícios — que viria desequilibrar a sua balança comercial e a de pagamentos — e condenar ao «chômage» uma grande parte da sua população agrícola. Aliás, o progresso técnico não consiste sòmente no desenvolvimento ilimitado do maquinismo, mas também na melhoria na seleção das sementes, na utilização judiciosa dos adubos artificiais, no ritmo dos revezamentos das culturas. Neste ponto de vista, a agricultura intensiva favorece o progresso: dêle se beneficia. Se a França produz atualmente pouco mais ou menos, tanto trigo quanto em 1914, se bem que consagre cêrca de dois milhões de hectares a menos, nesta cultura, reservando-os para outros, é precisamente por causa dos seus progressos técnicos.

Êsse aumento lento e regular do rendimento não se limita, aliás, aos cereais; êle se revela em muitos outros ramos da agricultura francesa. Contrasta com a inquietação que se manifesta em outros países, sobretudo nos novos, por causa do esgotamento do solo. Um alemão escreveu antigamente, um livro intitulado: «Dieu est-il Français?» A terra, também, é francesa, ou européia? Pois, a maioria dos países europeus ocidentais está quanto a isto nas mesmas condições que a França. O problema, assim encarado, é emocionante, pois agita, além dos progressos técnicos, muitos outros fatores, é todo um conjunto de velhas tradições rurais que se acha, assim, justificado economicamente. Examinando êsse problema, o sr. André Siegfried mostrava que o cuidado com a conservação do solo obriga que nos previnamos contra dois perigos: um, a uma exploração imprudente e cega; outro, é o abuso da mecanização. Nos dois casos, arriscamos favorecer a erosão e acabar destruindo irremediavelmente o solo arável.

Sabemos quanto a terra é vulnerável na zona tropical; mas, mesmo nas regiões temperadas, métodos de cultura hábeis podem facilitar a erosão. Na África do Sul e até na América do Norte já foi dado o alarme. Louis Bromfield, em «Paisant Vallée», lamenta que em certas regiões do Ohio a supressão das florestas e das pastagens tenha aumentado o corrimento das terras na superfície e o esgotamento rápido do solo; Grey Owl, no seu livro encantador «Pilgrims of the Wild», conta a agonia das florestas devastadas, que hoje nada mais são que rochas e urzes. O camponês francês procura, antes de tudo, conservar e aumentar o valor de sua propriedade. A policultura é, muitas vêzes, de regra, coexiste com a criação que acarreta a manutenção de pastagens e regenera o humus pela contribuição do estêrco animal. Assim se explica a lenta melhoria do solo.

O abuso do maquinismo, pelo contrário, implica quase inevitàvelmente na monocultura e, em particular, na cultura dos cereais, no qual a contribuição do trabalho humano pode ser reduzida ao máximo. O camponês francês, mesmo quando se dedica exclusivamente à produção dos cereais, por exemplo nas grandes fazendas da Beauce ou do Norte, corrige os efeitos da monocultura pelo revezamento de plantas que precisam ser capinadas e não cede à tentação de sacrificar a um lucro momentâneo o equilíbrio da sua exploração ou as reservas que nutrem o solo. Aliás, mesmo sob o ponto de vista puramente financeiro, o exemplo dos viticultores do sul, que, muitas vêzes, generalizaram a cultura da vinha e transformaram em vinhedos terras de lavoura ou oliveiras, lá está para lhe fazer ver que a monocultura, mais do que qualquer outro processo de exploração, expõe à crise de superprodução e de vendas a preços baixos muito graves.

Em caso de crise, o lavrador francês se retrai e pode, com os únicos produtos da sua propriedade, atender a uma grande parte das suas necessidades.

Ainda uma vez, essa prudência e êsse equilíbrio não comprometem de nenhum modo o progresso técnico. Um dos exemplos mais frisantes disto é o desenvolvimento da utilização dos adubos artificiais e, em particular, dos azotados. A agricultura francesa, valendo-se dos recursos mineiros da África do Norte em fosfatos, sempre consumiu muitos superfosfatos, mas usa, também e cada vez mais, adubos azotados. O plano de industrialização do país concedeu uma atenção especial à construção de novas fábricas de adubos azotados de síntese.

Enfim a volta para a França das minas de potassa da Alsácia permitiu completar harmoniosamente a gama dos adubos postos à disposição da sua agricultura.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

SABÃO VET. DUPRAT
EXTERMINA DE FATO CARRAPATOS — SARNAS PIOLHOS E PULGAS

MATERIAL AVÍCOLA
O MAIS MODERNO E COMPLETO
Chocadeiras, criadeiras e campânulas. Bebedouros e comedouros. Ovos para incubação. Pintos de 1 dia. Rações balanceadas para aves e gado. Tudo para o avicultor. Entregas a domicílio.
ABC doAvicultor
Av. M.l. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
Fábrica: R. D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505
XAVIER-ABC

Convite aos avicultores

Se você ainda duvida da seriedade com que a SCAL-Rio vende os pintos de um dia que anuncia venha ver os rebanhos na sua origem:

Tome nota dêstes endereços:

GRANJA TOLOMEI — Proprietário: Dr. Pelegrino Tolomei — Estrada do Mato Alto, 83 — Campo Grande, Distrito Federal. Raças: Leghorn branca e Rhodes vermelha.

GRANJA IGUAÇU LTDA. — Proprietário: Carlos Oliveira Castro — Técnico de Avicultura há 25 anos. Estrada de Queimados — ônibus «Cabuçú» — Nova Iguaçú — E. do Rio. Raça: New Hampshire.

Visite essas Granjas aos domingos se quer criar galinhas para ganhar dinheiro e decida-se pelos pintos de um dia com garantia da SCAL-RIO.

Os ovos que a SCAL-RIO incuba para fornecer pintos de um dia a todo o Brasil são provenientes da Granja Iguaçu Ltda. e Granja Tolomei, dois estabelecimentos que trabalham para manter o renome que conquistaram.

Visite as Granjas associadas à SCAL-RIO e comece agora com pintos de um dia sadios e de ascendência nobre.

SCAL-RIO: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A. Tel. 23-5029.

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
MARCA AF REGIST. INDÚSTRIA BRASILEIRA
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, acessórios para a indústria de laticínios, pipas, vasos leiteiros, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 — TEL. 32-5036 — CAIXA POSTAL 832 — RIO DE JANEIRO

SEMENTES NOVAS
Grande sortimento acaba de chegar da FRANÇA da firma TEZIER FRÈRES e dos ESTADOS UNIDOS, da firma W. ATLEE BURPEE Co.
ATACADO E VAREJO
A. M. CAILLAUX
Rua Araújo Pôrto Alegre 56 — 1º and. — S. 19 — Rio de Janeiro — Tel. 42-6441

PRODUÇÃO RURAL

Vasta região baiana empobrecida pela intensa devastação das matas

Oswaldo Valpassos

(Agrônomo — Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Acabo de percorrer mais uma vez um trecho de sul baiano, de Caravelas até à divisa com Minas Gerais, atravessado pela Estrada de Ferro Bahia-Minas, região que me é conhecida de muitos anos. De Caravelas até à estação da Mata, num percurso de 103 quilômetros, extende-se a perder de vista uma planície imensa, onde a terra se oferece generosamente ao emprêgo da lavoura mecanizada, tal a oportunidade da admirável topografia. Da estação da Mata ao quilômetro 158, por onde passa a linha divisória com Minas, a vegetação vai se modificando para mais pujante e, bem assim, a topografia que não é mais tão uniforme, salvo nos altiplanos cobertos de matas, onde tem lugar a exploração madeireira, matas tristemente sacrificadas pelos posseiros, que cometem verdadeiros atos de vandalismo, conforme relatei em artigo publicado neste jornal em 8 de janeiro dêste ano.

Dada a maravilha topográfica da região em aprêço é que, distante 14 quilômetros de Caravelas, está situado o magnífico campo de aviação que tantos serviços prestou na última guerra e continua a prestar.

Contempla-se, porém, aquela vasta planície com tristeza. Cobre-a quase inteiramente vasto lençol de sapé raquítico, de tom verde-claro, atestando o profundo depauperamento do solo, hoje abandonado pelo homem. E por que? Porque, há cêrca de sessenta anos, a mata virgem, surgindo da fôrça da terra, cobria fartamente aquelas paragens. O homem, porém, seguindo os métodos bárbaros de agricultura nômade, foi derrubando as matas, queimando-as e plantando cada ano em novo lugar, sempre para adiante, como é hábito até hoje, deixando atrás o terreno devastado, sem se fixar ao solo. Hoje, ali, êste é tão pobre que nada mais oferece, a não ser nutrir o vasto sapezal e com tanta penúria que, apenas, naquela vastidão de terra, pastam melancòlicamente algumas dezenas de éguas magras e famintas.

No entanto, o abacaxi daquela região é um dos melhores do país. Atualmente, o seu cultivo é em pequena escala e sob método atrasado, mas poderia ser vultosa. A abóbora da região é amplamente conhecida pelos consumidores como a melhor que vem ao mercado. Também, uma cultura que poderia ter lugar de destaque é a do amendoim, cultivado largamente em S. Paulo, para o fabrico de óleo de mesa.

No trecho compreendido entre as estações de Mata e Argôlo, seria promissora a cultura da laranjeira. Se me não engano, o sábio agrônomo Bondar, há alguns anos, referiu-se a esta cultura naquele trecho de terra.

No vale do rio Perulpe, encravado na região, a terra é ainda particularmente fértil e o dendê é cultivado pela antiga e hoje decadente colônia de prêtos, que fabrica o óleo utilizando método primitivo. O dendê encontra ali terra e clima para o cultivo em larga escala.

No vale do Perulpe a cultura do cafeeiro ainda é praticada, cultura que no passado constituía apreciável riqueza agrícola daquela zona. E' útil lembrar que largo trecho de terra mais pobre da região, onde predomina a sílica, poderia ser reflorestado com o cajueiro, esta utilíssima árvore que, além de útil sob o ponto de vista florestal, fornece o caju rico em vitaminas e a castanha que, pelas suas qualidades, não encontra rival no mundo vegetal.

Não se pode esquecer, também, para essa região, a cultura da piteira (agave) excelente fibra textil.

Para o aproveitamento da região é mister lembrar o combate à saúva, que vai, infelizmente, se alastrando por todo o solo pátrio e que tem como maior responsável pela sua propagação o devastador das matas com a sua agricultura nômade.

O sul baiano não pode continuar abandonado, com o seu solo cada vez mais pobre. Urge recuperar a fertilidade perdida. A tarefa não é pequena, mas os resultados compensarão largamente o esfôrço que se fizer neste sentido.

Pesquisas para a cura do câncer nas aves

O Pôsto Experimental de criação de galinhas representa uma das partes mais importantes da economia agrícola da maioria dos países europeus, sendo também objeto de pesquisas biológicas, pois as funções e características de um animal são, em geral, muito semelhantes às de outro, inclusive o homem. Desde que isso se descobriu no princípio do século atual, experimentações têm sido realizadas com o duplo fim de produzir maior quantidade de alimentos e criaturas mais capazes. Assim, o Pôsto Experimental de Avicultura de Edinburgh é uma das organizações mais adiantadas de sua espécie na Grã-Bretanha. Grande número de aves domésticas morre em consequência de tumores cancerosos. Êste motivo, acrescido ao fato de que o conhecimento das causas da moléstia e meios de curar o câncer das aves domésticas beneficiaria a humanidade, torna muito importante o ramo das pesquisas. Na fotografia vemos um ovo em que se faz uma abertura e o perito goteja na membrana superior um líquido extraído de um tumor. Em seguida, a abertura será fechada, o ovo irá para uma incubadora e finalmente será aberto e a atividade do vírus examinada. Em baixo, auscultação do coração de um galo, para a constatação de possíveis enfermidades cardíacas. — (Texto e foto do B. N. S., especial para o "Diário de Notícias").

Colônias agrícolas italianas em países da América do Sul

Notícia de Roma diz que 13 peritos italianos encontram-se atualmente em países latino-americanos, escolhendo terreno para que emigrantes italianos possam se estabelecer com suas famílias, contribuindo, assim, para minorar o aflitivo problema do excesso de população na Itália e para o melhoramento agrário dos citados países.

O Instituto Agronômico de Mão de Obra da Itália no Estrangeiro enviou três peritos ao Brasil, três ao Chile, dois ao México, dois ao Uruguai, dois ao Peru e um à Venezuela. Os referidos peritos estão inspecionando as zonas não desenvolvidas, analizando terras e estudando condições agrícolas para determinar se propiciam a localização de famílias de camponeses italianos. Uma vez que tenham sido escolhidas as zonas e obtido acôrdos com os respectivos governos daqueles países, sôbre a chegada dos italianos a cada um dêles, serão enviadas 20 famílias, a título de experiência. Essas 20 famílias formarão uma vila, que irá aumentando de tamanho à medida que progridam suas colheitas e cheguem àquelas vilas novas famílias. O plano afasta-se totalmente do sistema anterior e sòmente prevê a contratação de emigrantes italianos para o estrangeiro quando suas respectivas famílias são incluídas em tais contratos.

A Itália espera que ao transferir trabalhadores com suas respectivas famílias, os mesmos ficarão permanentemente no país para os quais fôrem enviados, com consequente benefício para tais países e a própria Itália. O México está particularmente interessado no plano italiano e recentemente solicitou maior ajuda possível italiana aos peritos para poder estabelecer em seu território a primeira colônia de experiência.

Os peritos italianos em questão têm ampla preparação técnica, devido à sua atuação nos trabalhos de fomento das colônias agrárias na África.

Perniciosa a ação das queimadas

As queimadas exercem ação perniciosa sôbre o solo. Um estudo das influências nefastas do fogo sôbre os solos tropicais, baseadas em experiências realizadas por Frederico Freise nas matas litorâneas do Estado do Rio de Janeiro, durante cêrca de 20 anos, bem como outros estudos e observações realizadas por Beadle, na Austrália, em florestas de eucaliptos, quase nas mesmas condições das nossas, nos dão conta de terríveis e impressionantes resultados capazes de, por si só, representarem motivos suficientes para que se tenha maior cuidado, procurando pôr um paradeiro às devastações e malefícios que o fogo leva às nossas terras. Em qualquer dos casos, ao passar o fogo pelo terreno, forma-se uma crosta queimada, que pode variar em espessura, desde 100 até 25 milímetros. Quanto mais úmido o terreno, menor será a espessura dessa camada. Outro importante fato observado é o da formação de um revestimento hiano na superfície do solo, como que envernizando a face calcinada do terreno. A superfície, assim impermeabilizada, resiste fortemente à penetração das águas pluviais, até que seu desaparecimento se verifique por um fenômeno mecânico, que tanto pode ser motivado pelas enxurradas, como pela ação do vento.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca 16.

EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — TEL.: 23-1820

Incontestáveis os resultados econômicos do emprêgo da inseminação artificial

O emprêgo da inseminação artificial permite o contrôle das doenças transmissíveis pelo coito — brucelose, tuberculose, durina, etc. — garantindo maior segurança de saúde aos animais sujeitos a êste sistema de reprodução, além de satisfazer as aspirações econômicas dos criadores, com a vantagem do processo. Obtem-se por êle maior rendimento e tôdas as boas qualidades de um reprodutor podem ser mantidas, em grande escala, por maior número de descendentes.

O sêmen duma monta natural só é aproveitado unilateralmente, mas, se fôr colhido e utilizado de acôrdo com o método da inseminação artificial, será distribuído por um grande número num maior rendimento. A multiplicação do ato da monta é conseguida através do aumento do volume da matéria fecundante, bastando supor que a simples subdivisão do "volume natural" já consistiria numa multiplicação; e tanto maior será esta se se considerar o uso do líquido diluidor e conservador, destinado a aumentar o volume sem alterar o seu poder. Em condições naturais, um animal deverá viver cinco ou dez anos para obter determinada prole, mas, mediante o emprêgo da inseminação, isto será obtido dentro de um a dois anos.

Temos o exemplo de um reprodutor da Cooperativa de Nova York, o touro "Apple", da raça holandesa, o qual em dois anos atingiu o resultado de dez mil descendentes. Neste período de tempo, se fôsse obtida pela reprodução natural, a prole do touro "Apple" não excederia, nas melhores condições, a trezentos produtos.

Considerando os benefícios dêste método, podemos constatar que o criador antecipou seus negócios e, como tal, ficou incontestàvelmente compensado nos interêsses econômicos.

No Brasil, já existem fazendeiros que preferem a inseminação artificial à reprodução natural. O método, todavia, deve ser bem orientado, para que seja aproveitado com tôda a eficiência. Mas é indispensável o serviço do veterinário especializado, a fim de que o rendimento seja o mais compensador possível e, ao mesmo tempo, a assistência científica seja aplicada desde a fecundação até o final da gestação.

A boa orientação no sistema poderá auxiliar consideràvelmente o aumento da produção animal, proporcionando mais leite e mais carne. — *José de Oliveira Lavor*, acadêmico de veterinária.

Práticas consideradas danosas à integridade do solo

Há várias práticas agrícolas, já comprovadas pela experiência, danosas à integridade do solo, bem assim inferiores do ponto de vista da produção e da economia. Citam-se as seguintes entre elas:

1 — Má distribuição da cobertura vegetal, sem considerar os diferentes graus de suscetibilidade dos terrenos à erosão;

2 — Emprêgo de culturas abertas e desprotegidas nas áreas sujeitas à erosão;

3 — Destruição, por queimadas drásticas, da matéria orgânica do solo, em casos não justificáveis pela infestação de pragas e moléstias;

4 — Orientação inadequada das carreiras de plantas, não levando em conta a inclinação do terreno e facilitando o livre escoamento das enxurradas;

5 — Capinas das ruas de cultura ao mesmo tempo, sem se utilizar as ervas daninhas deixadas nas ruas alternadas para o contrôle da erosão;

6 — Plantios sucessivos de uma só cultura esgotante da matéria orgânica do equilíbrio no potencial nutritivo do solo, imprescindível à sua integridade produtiva e à sua resistência contra a erosão;

7 — Alterações do relêvo do terreno e práticas mecânicas que resultem em concentração de grandes volumes da enxurrada sem a prévia abertura de canais escoadouros.

Produzir mais e melhor

DEVEM OS HOMENS DO CAMPO APRENDER A RACIONALIZAR O SEU TRABALHO

O incentivo à produção e o emprêgo de normas racionais para as atividades agro-pecuárias têm sido, nos países mais adiantados do mundo, uma das mais sérias preocupações dos homens públicos. O Estado de Minas Gerais, seguindo norma semelhante, instituiu, em 1929, a Semana do Fazendeiro, à qual compareceram apenas 29 agricultores. Em 1943, concorreram 1.563 fazendeiros, procedentes de todos os quadrantes do Brasil, e, em 1948, assistiram às aulas 1.531, sendo que, nos últimos anos, a frequência tem sido superior a mil. Os números citados provam o acêrto da medida, pois já vários homens da lavoura que repetem a sua visita à Escola Superior de Agricultura de Viçosa, anos a fio, com real proveito.

Muitos já traçaram novos planos de exploração de suas propriedades e diversos agricultores arruinados proclamaram a sua independência econômica, mercê dos ensinamentos práticos e eficientes adquiridos na tradicional Semana.

Realizar-se-á o referido certame, êste ano, no período que vai de 17 a 22 de julho próximo, e serão dados variados cursos sôbre agricultura. Naqueles dias, os homens da lavoura vão aprender, com os professôres, a racionalizar o seu trabalho.

A finalidade precípua de quem exerce uma atividade econômica é produzir mais, melhor, a preços reduzidos, em menos tempo, com esfôrço mínimo e lucros compensadores. Para atingir tal fim, o homem do campo deve pôr em prática, na medida do possível, todos os modernos processos de racionalização das atividades agrícolas, desde o preparo do solo até o consumo de utilidades oriundas da terra.

O agricultor precisa explorar a sua terra, em primeiro lugar, como emprêsa lucrativa e tem necessidade de agir sobretudo, econômicamente.

Se o agrícola brasileiro não racionalizar a sua atividade, jamais compensará os danos do êxodo rural, nem poderá competir com os outros agricultores de diferentes países bem organizados.

Grande a utilidade da contabilidade agrícola numa fazenda

A primeira vantagem do emprêgo da contabilidade como auxiliar da administração de uma emprêsa agrícola — mesmo praticada por métodos simples — está em que, a qualquer momento, o agricultor e o criador saberão a quantas andam, em que situação se acha sua fazenda. Pela escrituração, o fazendeiro saberá quanto gastou e quanto vem recebendo pela venda de seus produtos; verificará se o capital empregado no seu negócio está rendendo, em quanto e por que aumentam ou diminuem os seus rendimentos.

A contabilidade permite, com um simples exame dos assentamentos, conhecer a quanto montam as dívidas do agricultor ou do criador e, bem assim, as importâncias que tenha a receber.

E é tão simples, tão fácil manter uma escrita sôbre os negócios de qualquer fazenda!

Sôbre êste assunto ou qualquer outro ligado com a agricultura em geral, os interessados poderão obter melhores esclarecimentos no Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, que mantém um corpo de técnicos habilitado a bem servir os que vivem no campo.

Funciona nos Estados Unidos um restaurante automático para vacas

Um restaurante automático para vacas acha-se atualmente em funcionamento na escola de agricultura da Universidade de Rutgers, em Nova Brunswick, no Estado de Nova Jersey. Trata-se de idéia nova, cujo objetivo é facilitar a alimentação do gado durante o inverno, sem aumentar o trabalho dos peões de uma fazenda.

O restaurante das vacas acha-se instalado em um grande galpão. Não toma, entretanto, o espaço destinado a tarefas tais como marcação, tosa e outras, que se realizam no centro do galpão. São colocadas grades ao longo das paredes internas do galpão. As grades estão a cêrca de meio metro da parede. O espaço entre as grades e a parede é preenchido com forragem. Entre uma e outra vara das grades existe espaço suficiente para que o animal possa passar por êle o focinho e assim alimentar-se.

O animal alimenta-se do que está na parte mais baixa das grades, que sobem até ao teto. À proporção que a vaca come o que está em baixo, a forragem vai descendo pelo próprio pêso.

Na Universidade de Rutgers, coloca-se por detrás das grades forragem suficiente para todo o inverno. Desta forma o trabalho é feito duma só vez.

Para dar uma idéia exata de como êste restaurante para vacas economiza trabalho, basta dizer que apenas 2 homens conseguiram alimentar 44 reses, com 70 toneladas de feno, durante todo o último inverno.

Êstes são dados oficiais da Universidade de Rutgers.

E por falar em dados oficiais, eis aqui alguns outros dados oficiais relacionados com a agricultura e de interêsse para todos. Segundo anuncia a Organização Alimentar e Agrícola das Nações Unidas, a produção de adubos em todo o mundo acaba de atingir um novo recorde. Nos últimos 12 meses, a produção comercial de adubos atingiu a 11.500.000 toneladas. Esta cifra é muito maior do que as de antes da guerra. Em 1938, a produção comercial de adubos, em todo o mundo, foi de 9.000.000 de toneladas. O aumento de 2.500.000 toneladas deve-se atribuir a dois fatores: Primeiro, o hemisfério ocidental. A produção de adubos neste hemisfério acha-se hoje em nível jàmais igualado antes. Em segundo lugar, a recuperação da Europa, conseguida através do Plano Marshall, é já uma realidade. E a produção de adubos tem sido uma coisa que mais atenção tem recebido de quase tôdas as nações européias. — *A. N.*

Publicações

"Agricultura e Pecuária" — Já se acha em circulação o volume 321 desta revista, o qual encerra sua habitual e sempre variada matéria. A capa, em tricromia, apresenta o famoso reprodutor da raça Guernesey, importado dos Estados Unidos, servindo na fazenda "Rio Novo", Paraíba do Sul. Entre a matéria publicada, destaca-se a seguinte: "Mate, chá e café", "Situação da fruticultura na Argentina", "Criação da Guarda Rural", "A corrente safra paulista de algodão", "Apreciação sôbre texteis nacionais", "Os males da erosão", "Intercâmbio de frutas Brasil-Argentina", "Contribuição do café na importação brasileira", e outros.

Consultas e Respostas

Samambaias

SRA. LÚCIA DE ANDRADE — RIO — Diz a sua carta: «Moro em apartamento e, como consequência, minhas plantas, que estão em latas, não recebem sol. Assim mesmo, tinha dois pés de samambaia, maravilhosos. Mas, há algum tempo, essas plantas começaram a fenecer e nelas apareceram bichinhos minúsculos, brancos, que andam constantemente sôbre a terra. Creio que é essa a causa de estarem elas morrendo. Já pus salitre, como me aconselharam, mas elas continuam muito fracas. Que acha que devo fazer? Espero que exista algum meio de salvá-las, pois me são muito caras.

Desde já agradeço-lhe a atenção e boa vontade. Atenciosamente, etc.».

Evidentemente, a terra já não está ajudando, predispondo a planta para o ataque dos insetos. Mude a terra. Aplique no vaso um composto de 1/3 de argila, 1/3 de areia e 1/3 de humus (estrume do mato). O Salitre do Chile pode ser usado na proporção de 10 gramas (1 colher rasa das de sopa) para 20 litros d'água, solução com a qual se rega a planta de 15 em 15 dias. E' conveniente lavar a parede do vaso com água de cal, que se consegue lançando-se em 1 litro d'água um fragmento de cal da espessura de 5 centímetros. Essa solução é também útil para regar a terra do vaso.

Sarna

SRA. HILMA DE OLIVEIRA — PETRÓPOLIS (E. DO RIO). — Diz a sua carta: «Solicito sua valiosa informação sôbre um fato que há mais de um mês me vem preocupando. Possuo um cão «Caniche», com 2 1/2 anos de idade. Há cêrca de um mês notei uma espécie de praga pelo corpo do cão, especialmente nas orelhas, pescoço e axilas. E' um bichinho minúsculo, de côr rosada, que, às vêzes, está sôlto no pêlo e outras bem grudado como carrapato. Creio que produz coceiras, porque o cão vive a se coçar, apesar de não ter pulgas. Dou banho no cão em dias alternados, com água morna, sabão especial ou de côco. Ficaria satisfeita se pudesse me informar o que devo fazer e se é alguma coisa perigosa, visto o cão ser de estimação e andar com as pessoas pela casa.

Antecipadamente, agradeço pela atenção que me fôr dispensada».

Faça o seguinte: Dê um banho de limpeza no animal, ao qual deve ser juntado um pouco de creolina ou lisol muito diluído. O sabão deve ser antisséptico. Enxuto o animal, aplique nas partes afetadas D.D.T. em pó (Neocid), fazendo massagem com o preparado sôbre os locais onde se alojam os tais parasitos. Êste processo deve ser repetido várias vêzes, até erradicação completa do carrapato. O local onde o animal repousa deve ser higienizado rigorosamente. À água quente, creolina ou lisofórmio bruto, a fim de eliminar os óvulos e larvas da praga. Se a coceira persistir, aplique o preparado «Cresos», do Laboratório Raul Leite.

Avicultura

SR. ALBERTO COUTINHO — RIO. — Diz a sua carta: «Muito tenho ouvido sôbre a nova orientação dada pela técnica avícola à criação de galinha. Na presunção de que haja o Ministério da Agricultura impresso matéria nova, solicito a V. S. uma indicação de como e a quem me dirigir para a obtenção dos citados impressos, especialmente sôbre: 1º) O que significa criar em confinamento; 2º) Qual a grama utilizada como piso».

E' fácil de obter o que deseja. Vá pessoalmente ao Serviço de Informação Agrícola, do M. da Agricultura, ao largo da Misericórdia, s/n., 4º andar, e solicite os impressos e todos os que se ligarem à avicultura. Será satisfeito e ficará habilitado a criar galinhas e outras aves.

Registro de agricultor

SR. BENTO MENESES — CAMPO GRANDE (E. DE MATO GROSSO). — Quer o senhor que lhe indiquemos o que é necessário fazer para tornar-se agricultor registrado, «sem grandes trabalheiras», conforme pede na sua carta.

Antes de tudo, o registro é absolutamente gratuito. Procure aí a repartição mais próxima do Ministério da Agricultura e peça o boletim. Se não houver repartição próxima, faça um bilhete de duas linhas ao Ministério, no Rio, e pode estar certo de que o receberá.

De posse do boletim, o preencha direitinho, dando resposta a tôdas as indagações sôbre nome, localização e várias características da sua propriedade e da sua produção.

Leve-o ao prefeito, ao coletor, ao Agente Municipal de Estatística ou ao agrônomo para atestar, no próprio boletim, que tudo está certo. Se não quiser se dar a êsse trabalho ou sair daí da sua fazenda, junte ao boletim um documento que mostre que é mesmo o dono ou o arrendatário da terra descrita e mande pelo correio ao Ministério da Agricultura. Se tudo estiver em ordem, poucos depois receberá o seu cartão de lavrador ou criador registrado. O registro traz grandes vantagens ao agricultor ou criador, inclusive a de poder despachar adubos e material nas estradas de ferro da União pela metade do preço.

Laranjeiras

SR. JOÃO LENTI — RIO. — Diz a sua carta, aliás muito longa, razão pela qual não poderá ser publicada, que o senhor deseja plantar laranjeiras e não sabe como principiar se por semente ou mudas. Quer uma orientação segura sôbre o assunto, a fim de não fracassar.

E' aconselhável, na organização de um pomar cítrico, começar pela produção de porta-enxertos ou cavalos, coisa um tanto difícil para quem se inicia. E' preferível, então, procurar adquirir mudas já enxertadas e prontas para o plantio em lugar definitivo, isto é, no terreno escolhido para a formação do pomar. A Seção de Fruticultura e Plantas Hortícolas, do M. da Agricultura (Largo da Misericórdia, s/n, 3º andar) está em condições de esclarecê-lo devidamente. Procure-a, que será bem atendido.

Conservas de frutos e legumes por processo moderníssimo

"Será utilizada, brevemente, na indústria de conserva, nova substância que permite a obtenção de conservas de frutos e legumes, em latas ou em garrafas, sem a utilização do equipamento de autoclave, e reduzindo ao mesmo tempo a cocção a cinco ou dez minutos, sem prejudicar a côr, o sabor e a consistência dos frutos e legumes tratados", anunciou o doutor Andersen, do Departamento de Agricultura, no transcurso de uma reunião na Sociedade Bacteriológica dos Estados Unidos.

Acrescentou o doutor Andersen que a referida substância é derivada de um micróbio existente no feno, tendo recebido o nome de "subtilime".

Fabrica-se na Suécia a manteiga em pó

Notícia de Estocolmo diz que a Suécia apresentará, na próxima Feira de Paris, uma recente e curiosa descoberta: manteiga em pó. O novo produto foi elaborado pela Sociedade de Lacticínios de Vaenersborg, no sudoeste da Suécia.

Segundo um jornal de Goteborg, que comunica a notícia, a manteiga em pó não fica rançosa e conserva tôdas as propriedades da manteiga fresca.

O produto foi experimentado na África do Norte e suportou perfeitamente a prova do calor. É opinião dos técnicos interessados que a manteiga em pó poderá prestar serviços inestimáveis aos marinheiros e habitantes de países quentes.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — TEL.: 23-1820

Aproveite a queda dágua de sua fazenda instalando uma
Turbina hidráulica "TEMIL"
DE CONSTRUCÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
Técnica de Máquinas Industriais Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 — 4º
TEL.: 23-6343 — RIO

NOVAMENTE À VENDA
SULFATO DE NICOTINA
O INSETICIDA IDEAL PARA HORTALIÇAS
SOC. Com. Roberto Lenke Ltda. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 64 — 4.º andar — RIO.
Tel. 42-8742.

FARINHA DE CARNE 60%
A SCAL-RIO comunica aos criadores em geral ter adquirido recente partida de Farinha de Carne 60%, devendo desde já serem feitos os respectivos pedidos.
Outrossim comunica que os preços serão os menores preços da Praça, preços que só a SCAL-RIO pode oferecer.
SCAL—RIO
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
AV. MARECHAL FLORIANO, ESQ. ANDRADAS
TEL.: 43-7813 — RIO DE JANEIRO

CAIXAS PARA TOMATES
PRONTA ENTREGA
"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."
Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio
Escritório: Rua Mayrink Veiga n. 17/21 - 6.º and. - T. 23-0277 - Caixa Postal 102
RIO DE JANEIRO

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

UM MILHÃO DE MELODIAS



apresenta a sua

TÔMBOLA MUSICAL

o mais divertido, emocionante e alegre entretenimento radiofônico até hoje criado!

Amanhã e todas as 2as. feiras, às 20:30 horas na

RADIO NACIONAL

CR$ 9.000,00

de premios aos ouvintes, por programa!

Escreva para o programa "Tômbola Musical", Radio Nacional, Praça Mauá 7, enviando nome, endereço e a "frase da semana".

Venha assistir ao programa "Tômbola Musical"

Ouça o programa "Tômbola Musical"

Animador: Heber de Bôscoli

BOA MÚSICA! SENSAÇÃO! ALEGRIA!

Para o auditorio, mais meia hora de "show", das 20:00 às 20:30, com os artistas da Radio Nacional!

E Cr$ 9.000,00 de premios!

uma oferta da

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

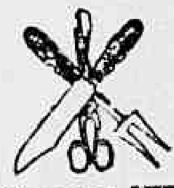
DR. VASCONCELLOS CID — Rua México n. 41 — 10º and. — S| 1.001 — Tel. 32-7709, 3as, 5as e sábados, 16 às 18 horas.

DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X

Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio. Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. — Consultório: — Avenida Rio Branco, 257, 5º. andar, Salas 511 e 513, de 14 às 18h30m — Telefone: 22-8757 — Residência: 37-1531.



CUTELARIA

Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas elétricas para cortar cabelo e todos os tipos.
PELOS MENORES PREÇOS
CASA V. de ANGELIS — DONATO FUCCI Cia.
PRAÇA TIRADENTES N. 23 — TEL. 42-2541
Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

ASMIOL

Um novo produto contra a asma, bronquite asmática e resfriados



Use ASMIOL
COMPRIMIDOS DE PLANTAS MEDICINAIS
Vendem-se nas farmácias e drogarias

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

COMPRE A CREDITO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR E PAGUE EM 10 PRESTAÇÕES

BICICLETAS



Rádios — Rádios de pilha e bateria para fazendas — Colchões de molas — Máquinas de costura — Fogões a óleo — Ventiladores — Liquidificadores, etc.

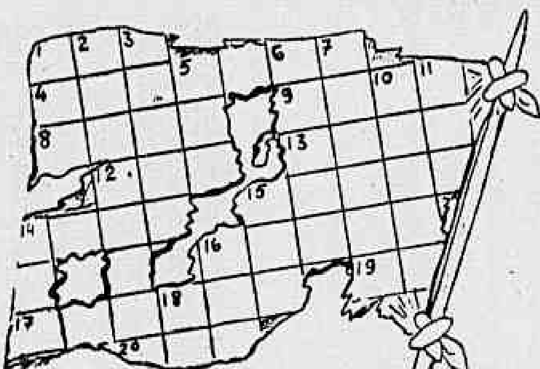
GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.
AV. MEM DE SA', 93 — TELS.: 22-5019 E 22-1186

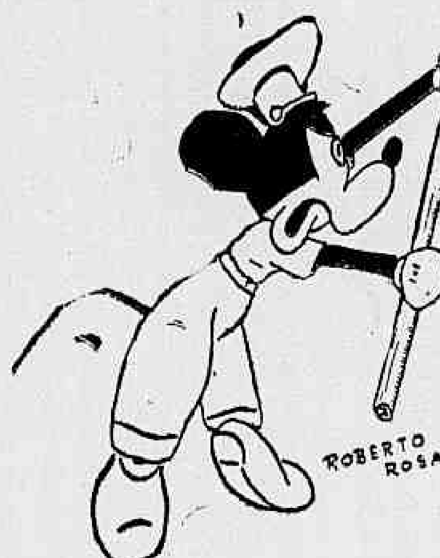
PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Roberto Rosa, Capital Federal





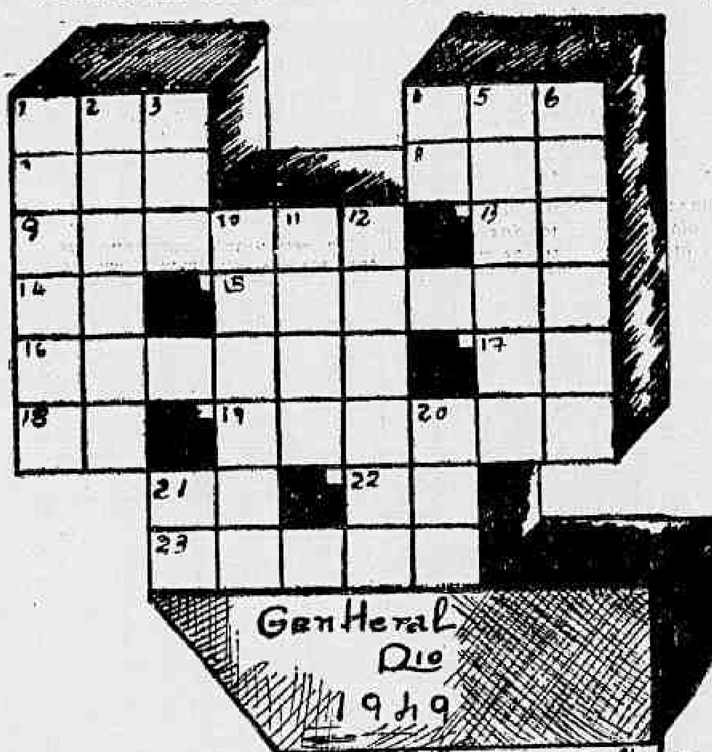
HORIZONTAIS

1 — Instrumento chinês de madeira extremamente dura, usado pelos guardas noturnos.
4 — Que dá auxilio.
8 — Equipe.
9 — Enchente.
12 — Cidade dos Estados Unidos da América do Norte, no Estado de Pennsylvania.
13 — Quaisquer.
14 — Tolerância nos exames das escolas.
15 — Designativo do radical C5H11.
16 — Propensão irresistivel.
17 — Intoxicação que resulta da depuração insuficiente do organismo pelo rim.
19 — Mi bemol na notação alemã.
20 — Certo.

VERTICAIS

1 — Planta gra.........
2 — Entrincheiramentos para facilitar a chegada às praças sitiadas.
3 — Demasiada.
5 — Cólera.
6 — Fluxão de humores.
7 — Relativo ao elemento quimico, metal, de pêso atômico 190,8.
10 — Aparelhos vegetativos de cogumelos, algas e liquens.
11 — Sufixo: denota fôrça, extensão.
14 — Freguezia do distrito de Vila Real (Portugal).
15 — Ora!
16 — Razão.
18 — Outra forma da décima-segunda letra do alfabeto grego.

Problema de Gen Heral, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Ilha do Brasil, na baia de Guanabara (Distrito Federal).
4 — Antiga medida hebraica de capacidade equivalente a 6,49 litros.
7 — Rio da Alemanha, afluente do Danúbio.
8 — Insignificante.
9 — Uma das formas de frutificação das Uredináceas.
13 — Pai de Hupim e Supim, descendentes da tribo de Benjamim.
14 — Medida japonêsa de extensão, equivalente a 3.927 metros.
15 — Rodeado de água.
16 — Influência de Deus na alma das pessôas, segundo a opinião dos crentes.
17 — Exclamação de asco.
18 — Sufixo feminino da terminação ao.
19 — Grosseiros.
21 — Coisa sem valor.
22 — Espécie de flecha usada pelos indios brasileiros.
23 — Busto em que o peito, as costas e os ombros são cortados por planos verticais.

VERTICAIS

1 — Relativo às musas ou à poesia.
2 — Coisa que serve de auxilio ou subsidios a outra.
3 — Rêde dos indios do Brasil.
4 — Prefixo latino que traz a idéia de companhia.
5 — Abatimento do corpo e do espirito.
6 — Broas.
10 — Tecido esponjoso entre as duas lâminas de tecido compacto, que formam os ossos do crânio.
11 — Antiga cidade da Ala Menor, na Cilicia.
12 — Na seriação dos santos do culto iorubano, o maior de todos.
20 — Alimento muito salgado.
21 — Simbolo que expressa o logaritmo do inverso da concentração de ions hidrogênios.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO
(De El-Jô)

HORIZONTAIS: Ia, Gabiru, Arenato, Ras, Ter, Carapina, Panemas, Ar.
VERTICAIS: Tarará, Ahesana, Aratim, Guarápa, In, Utenas, Oras, Per.

....—....

(De Glath Tom)
HORIZONTAIS: Casar, Policia, Giro, Agil, Varre, Motim, Aria, Tarega, Lá, Der, Ul, Evitar, Caia, Riton, Colas, Meta, Amás, Meduseo, Motor.
VERTICAIS: Corra, Aloe, Si, Acama, Rigor, Piri, Alte, Garavim, Ligulas, Valer, Maias, Ter, Danado, Item, Totem, Comer, Alão, Caso, Ut.

PARA NOVATOS

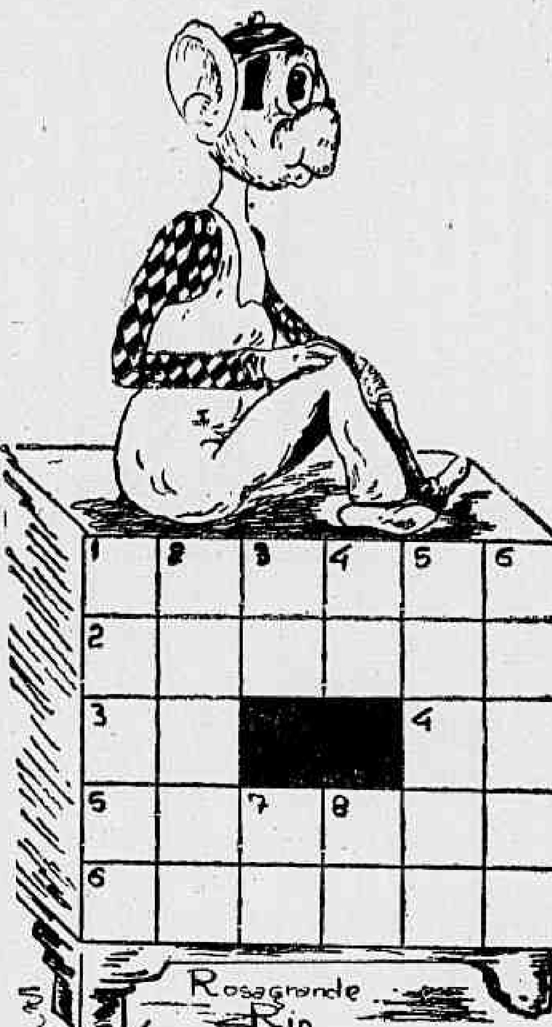
Problema de Nisoco, Capital Federal

NISOCO Rio

HORIZONTAIS
1 — Intrigar.
4 — Animal sem rabo.
8 — Apurar.
9 — Descobrir.
10 — Galão de fio metálico de sêda, lã, etc., que guarnece e abotoa a frente de um vestuário.

VERTICAIS
1 — Cruza.
2 — Enfiada; ramificação.
3 — Peça de madeira, destinada a fixar a amarra da âncora do navio.
4 — Invadem às ocultas.
5 — O mesmo que acarajé.
6 — Dessorar.

Problema de Rosagrande, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Debilita.
2 — Sobrecéu portatil, com varas, que se leva em procissões, para cobrir o sacerdote que leva a custódia (plural).
3 — Sufixo que designa serventia.
4 — Forma do pronome tu, quando precedido de preposição.
5 — Mata cerrada, baisa de cipós dificil de penetrar.
6 — Azinhavre.

VERTICAIS

1 — Periodo.
2 — Focinho.
3 — Forma arcaica do artigo definido o.
4 — Escarnece.
5 — Sacrificar.
6 — Abrigue.
7 — Haste de planta.
8 — Prefixo que designa oposição.

—:—

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO:

(De Ivan)

HORIZONTAIS: — Cal — Lá — Malar — Tá — Ba — Mar — Mi — Cabrada — Iri — Nos — Canejas — Dá — Doa — Al — Lo — Caldo — Ir — Siá.

VERTICAIS: — Abalar — Cambindas — Laranjada — Ab — Ti — Acica — Massa — Ara — Doa — Eolico — Do — Li.

(A. Fernandes)

HORIZONTAIS: — Mo — Icica — In — Lá — Ri — Atum — Amaraco — Robalos — Saras.

VERTICAIS: — Minimos — Oc — Malucos — Irar — Amos — Arar — Tala — Aba.

—:—

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

NOVISSIMAS:

— Só por *pândega* se faria um trabalho dêstes. *Onde* já se viu um guarda-roupa *revestido de lâminas de metal?* — 3 — 1.
(Zytho)

— *Qualifico*: és um homem *meticuloso*. — 2 — 1.
(Paraná).

— No *afã* de resguardarem-se da *ventania*, portas e janelas eram cerradas com *grande pressa*. — 2 — 2.
(W. Amadeo).

• • •

CASAIS:

— Aquêle homem *mesquinho* teve uma *morte* horrivel. — 2.
(Paulo de Leão).

— *Ao Haroldo para que apareça.* A *propósito*, que *espécie de jôgo de cartas* o amigo prefere? — 3.
(W. Amadeo).

— A *desconsideração* é uma das coisas que mais me deixam *ofendido*. — 3.
(Zytho).

• • •

SINCOPADAS:

— O juiz ao *analisar* o processo, intimou a testemunha a *prestar depoimento*. — 3 — 2.
(Paulo de Leão).

— E' um *pedaço de vidro, que imita pedra preciosa*, sem *merecimento* algum. — 3 — 2.
(Paraná).

— Quem tem *sangue* quente, de nada tem *receio*. — 3 — 2.
(Zytho).

• • •

COMBINADAS:

— + sado = Decorrido.
— + peca = Maçada.
— + pêro = Paliativo.
— + toca = Mentira.

Folgança.
(Eu Mesmo).

— + ta = A fidalguia.
— + ta = Inhapa.
— + tá = Bebedeira
— + ga = Lazer.
— + ga = Cidade da Russia.
— + ga = Comandante turco.

Expedição, tropa.
(Fusinho).

— + lo = Para barlavento.
— + lo = Carregação de navio.
— + lo = Raio.
— + lo = Descaso.
— + lo = O maior rio da África.
— + lo = Mau.

Peixe da familia dos Gobiidaes.

LOGOGRIFOS:

Se *porventura* algum dia 3-4-5-9-10
Te lembrares que existe um guia,
Um Deus, que é todo *perdão*, 6-1-8-5-7
Junta-te aos bons, o mais *perto*, 3-4-7-2-1
Que os humildes, é tão certo,
Sem *desdem* te acolherão.
(W. Amadeo).

Ao Big Ronega

(pensamento de Barbeyrat)

Os *livros* (8-9-8-2-9-7-10) governam o mundo; *por* (11-5-1-11-4-6) isto se (10-9) pode vêr qual a importância da profissão (1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12) do *livreiro*.
(Durindana).

• • •

CARICATURAS GEOGRAFICAS:

— Qual é o cabo que sempre espera?
— Quais os mares do Globo que são de côr?
— Qual é o cabo onde se acaba a Terra?

• • •

COMPARAÇÕES:

— Gordo como um ....
— Magro como um ....
— Corado como um ....
— Louro como o ....

—:—

CORRESPONDÊNCIA

SR. PEDRO G. DE MATOS (Nesta): — Teremos muito prazer em examinar o seu trabalho charadistico. Para isso, pode enviá-lo pelo correio ou procurar-nos nesta redação, onde nos encontrará, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, exceto nos sábados, cujo expediente só vai até às 12 horas.

W. AMADEO (Nesta): — O amigo habituou-nos mal, por isso estamos notando que está um tanto preguiçoso. Como a sua colaboração é deveras apreciada, veja se dá um jeitinho de jogar essa preguiça para longe, e enviar-nos trabalhos mais a miúdo, com o que não ficaremos aborrecidos...

ARTHUR GUIMARÃES (Nesta): — Não houve engano algum na primeira vertical, porque a palavra pedida é ALB que é a mesma coisa que ALP, segundo reza o dicionário.

CUNHA BARBOSA (Nesta): — Estamos estranhando o seu silêncio. O que é que há consigo? Está com a mesma doença que atacou o nosso amigo W. Amadeo? O amigo sabe perfeitamente que a sua colaboração é muito apreciada.

—:—

COLABORAÇÕES

É-nos grato registrar aqui o recebimento das colaborações que nos foram enviadas por: Arnaldo Nunes, Oddey, Cortez, Claudio, Herlofe, Centauro, Marino, Décio L. Vasconcelos.

—:—

PROBLEMA A PRÊMIO

Num dos domingos do próximo mês de junho, publicaremos um problema da autoria do nosso confrade Arnaldo Nunes, que teve a gentileza de oferecer, para ser adjudicado ao primeiro classificado entre os decifradores. O livro é "A Corrente", de Stefan Zweig, em primorosa encadernação. A postos pois os "feras", que a lembrança é de deixar água na bôca.

—:—

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um "fac-simile" mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com "til" ou "c" com "cedilha", só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

—

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima G. Barroso e "Pequena Enciclopédia de Monossilabos", de C. F. Freitas Casanovas.

—

No pé da seção *Senhoras-Senhoritas* (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

—

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentados.

—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a "Almata" nesta redação.

ALMATA

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

Meias Nylon 60-15

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 35,00 — Rua Santana, 227

16 m|m — Films — 16 m|m
Longa metragem! — Novidade: Randolph Scott! — Artur de Cordova! — William Boyd!, etc.
CITERA TEL. 32-5554
CITERA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201 — Tel.: 32-5554

COMO NUM PASSE DE Mágica!

...aquela tortura de encerar casa se transformou num simples passatempo, graças à Casa NENO - que lhe oferece a nova Enceradeira CONDOR, com 8 vantagens especiais:

Passa palha de aço - Espalha a cera em pasta - Lustra com rapidez e perfeição - Limpa os cantos e rodapés - Não tem escovas nem feltros para trocar - Não deixa ondas - Não tem correias e... leva uma garantia de 3 anos!

Compre sua Enceradeira, hoje mesmo, pelo CrediNENO
• 10 prestações
• sem entrada
• sem fiador

CASA NENO
qualidade em quantidade!
Rua Rep. Libano, 7 (Antiga R. do Núncio) e Buenos Aires, 151 Sob.

Arco-Artusi

Não Há Nada Melhor em refrigerante!

1. Porque o GUARANÁ AMERICANA é feito à base de guaraná de verdade! Recolhendo dessa maravilhosa fruta brasileira, tôdas as suas inigualáveis virtudes, o GUARANÁ AMERICANA é refrescante, é estimulante e sempre igual!

2. Porque o GUARANÁ AMERICANA é puro! Produzido em moderníssima fábrica em Juiz de Fora. A água cristalina empregada neste refrigerante passa por 3 diferentes processos de purificação. Além disso, a garrafa é cuidadosamente inspecionada, antes e depois de ser enchida, através de lentes de aumento.

3. Porque o GUARANÁ AMERICANA é mais gostoso! Perfeitamente adaptado às tendências do paladar brasileiro. O GUARANÁ AMERICANA, bem gelado, tem um sabor caracteristico e inimitável, deliciosíssimo!

Você bebe um GUARANÁ AMERICANA e passa a bebê-lo sempre. Não há nada melhor em refrigerante, do que o

CR$ 1,50

Guaraná AMERICANA (Marca Reg.)

Diario de Noticias



PARA A NOITE — Lindo modêlo, de cetim preto, próprio para a noite ou qualquer encontro mais a rigor. Observe o drapeado nas costas e a forma original do laço num dos ombros. O decote é bem baixo. (Por PRUNELLA WOOD).

EL CANTO DE LA PATRIA

Lejos de la patria,
De la tierra querida en que nací,
Mi vida tan triste en vano busca
Una razón del existir

Que lindos recuerdos
En mil alma guardo,
Cual relicario de alto valor...
Solamente tú, Venezuela querida,
Lejano sueño, me das el aliento
Para vivir en mi gran dolor

Todo se fué y apenas me quedó
La congoja y la nostalgia
De la Canaan soñada em mi niñez,
Para el consuelo de mi alma herida,
Oigo tu canto de gloria y altivez.

Llorando y riendo,
Al son de tu himno hermoso y viril
Me yergo altiva y soberana,
Porque me hago fuerte, animosa y feliz
En la dicha sin par, de ser venezolana !-!

Josefina Rogés D'Almeida.

UM POEMA FAMOSO

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

William Rose Benet, o poeta e crítico norte-americano recentemente desaparecido, em sua Enciclopédia Literária apresenta Cristina Georgina Rossetti sob aspecto muito favorável. Diz Benet que a irmã e colega dos pre-rafaelita, inclinada ao misticismo religioso, distingue-se pela intensidade de sentimentos, pela viveza de detalhes e pelas tendências simbolistas. Nos poemas que venho traduzindo, ou melhor, adaptando à nossa lingua, pode-se realmente ter uma idéia dos dons poéticos de miss. Rossetti. Mesmo quem não morre de amores pela escola simbolista, é capaz de encontrar prazer estético nas analogias que Cristina hàbilmente cria entre o mundo interior e o exterior. Não conheço a totalidade de suas composições, mas, entre as poucas que tenho podido ler e analisar, algumas me comovem, pois a poetisa sabe tomar impressões no meio objetivo e usá-las em versos que traduzem os finos impulsos da sua subjetividade.

Dotada de índole óra ardente ora deprimida, o que não raro acontece aos poetas, Cristina deixa transparecer esta dualidade, e à medida que a existência vai ganhando em prolongamento, os seus poemas vão perdendo a alegria e a esperança. Isto se explica pelo declinio da saúde e pelo malogro dos casos sentimentais, e ela busca consôlo na religião, desenvolvendo uma espécie de fanatismo mórbido, a ponto de não simpatizar com a felicidade das pessoas mais favorecidas pelo destino. Ao alcançar a idade de vinte e oito anos sai-lhe da pena um poema que é publicado em revista literária da Inglaterra e logo se torna famoso. O titulo é "Pelo Morro Acima", e aí a poetisa quer descrever alguma experiência penosa; em qualquer ocasião e em qualquer cidade a subida dos morros é passatempo ou obrigação que esfalfa a gente, mas a verdade é que os críticos e os leitores inglêses acharam grande significação em "Pelo Morro Acima". Sem mais tardar véja-se a tradução corrente do poema, a fim de recorrer depois ao metro e à rima, formas de composição adotadas por Cristina:

"Será que durante todo o percurso a estrada sobe, circundando o monte? Sim, a estrada sobe até o fim. E será que a jornada toma o dia inteiro? Meu amigo, a jornada dura da manhã à noite. Mas, há um lugar para se repousar à noite? Há um teto que as trevas não escondam de minha face, quando começarem as horas escuras e vagarosas? Você não pode perder esta pousada."

Não é possível afirmar se a artista parte do objetivo para o subjetivo ou vice-versa, notando-se apenas que o poema contém perguntas e respostas e subentendendo-se a presença de dois interlocutores. E' provável que, havendo escalado certas alturas da topografia de sua terra, Cristina se tenha lembrado dos sofrimentos pessoais que experimentara desde a juventude, ligando a fadiga da ascensão à própria fadiga moral; ou, dentro de outra hipótese, é provável que no ato de vencer as dificuldades provindas do amor infeliz e dos demais contratempos terrenos, ela tenha rememorado um passeio pelos morros e a subsequente extenuação física, cuja exigência imediata seria o descanso noturno, no recinto confortável de quatro paredes.

O enrêdo do poema é um tanto obscuro e termina bruscamente, porque, segundo o gôsto pre-rafaelita, um grupo de imagens é usado para sugerir a emoção, o sentimento ou o pensamento básico, em vez de concorrer para a completa descrição de um fato real ou imaginário. O crítico F. R. Lucas, que frequentemente menciono, pois é ardoroso fã da poetisa inglêsa, taxa os versos de sinistros, mais sinistros do que as obras melodramáticas de Edgar Poe. E continua mostrando que a poetisa se aproveita de motivos familiares para engendrar coisas horriveis e fantasmagóricas. Francamente não concordo com a opinião, e aceito o poema como estranha mensagem de minha imortal confreira, mensagem onde o temor se mistura ao pessimismo, mas onde surge uma pontinha de ilusão, uma tênue possibilidade de recompensa e de apaziguamento, após prolongados sacrifícios e tristezas. Ouso, então, passá-lo para o português:

A Subida Penosa

"Será que a estrada sobe passo a passo?
E' certo, a estrada sobe até o fim.
E êstes longos caminhos de cansaço
Serão, o dia inteiro, acaso assim?
E' certo, meu amigo, serão sim.

Se do brilho da aurora ao sol já pôsto
durar esta jornada, acharei eu
um teto para o qual volver o rosto,
quando a noite baixar, envolta em breu?
Teu repouso terás?... Terei o meu?...

Não deixemos atrás, na longa estrada,
o teto que há de ser nossa pousada."

Queira a autora perdoar o "breu" inserido no poema, que é, sem dúvida, uma diminuta dose de filosofia.

A UM INGRATO

Amor, tu que partiste e que deixaste o ninho
Que construimos os dois — tu te lembras? — um dia,
Que fugiste e deixaste isolado e sòzinho
Meu pobre coração, reduto de agonia;

Que me apagaste inteira a chama da alegria,
Que me esqueceste aqui, à mingua de carinho,
Pensa que esta ventura é sempre fugidia,
Vem dela aproveitar, vem sorver do seu vinho!

Não me mates, por Deus, nem sejas tu suicida!
Sabes que entre nós dois há um amor de loucura,
Eu sem ti, tu sem mim... pobre dupla perdida!...

Não fiques a brincar de esconder com a ventura!
Não venhas sepultar-me agora em plena vida,
Nem vás abrir em vida a própria sepultura!

Nysa Maggessi Trinuade.



Elegante vestido preto, de saia enrolada, abotoada por lindos botões pretos. As mangas curtas têm um fino bordado nas extremidades, também preto. O chapéu de palha preto e dourado, com uma elegante pena enrolada, termina graciosamente a "toilette". (Do B. N. S., especial para o DIARIO DE NOTICIAS).



A BLUSA QUE VOCÊ PROCURAVA — Encantador modêlo de blusa, para ser usada com qualquer saia. As mangas são curtas, com punhos e a gola é redonda. E' tôda abotoada na frente (Por —— PRUNELLA WOOD)——

Agora
ZIPPERS
GARANTIDOS!



Em tôdas as côres e tamanhos

O famoso Zipper Relâmpago, aqui ilustrado, tem uma garantia... garantia de fechar e abrir suavemente... de não desbotar... de permanecer fechado.

TIPO COMUM

...mais pesado... para roupas de lã e tailleurs... em todos os tamanhos e côres padrões. Desde Cr$ 3,00 até Cr$ 12,00

ZIPPER "BABY"

Para tecidos leves. É vendido em tôdas as côres comuns... em todos os tamanhos...

Desde Cr$ 5,00 até Cr$ 22,00

Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura... Nelas, v. encontrará tudo que precisa: linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, aplicações franzidas, galões e muitas outras novidades.

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY



Marca Reg.

"O NOME GARANTE O PRODUTO"

EA-18-C



Algumas já nascem belas...

Todas podem alcançar a beleza

seguindo o Tratamento Básico de Elizabeth Arden

Eis a promessa solene de Elizabeth Arden! Eis a certeza para aquelas que confiarem no Tratamento Básico de Elizabeth Arden, porque ganharão beleza, obtendo uma cutis perfeita e aveludada. Os preparados essenciais de Elizabeth Arden são preferidos pelas senhoras belas em todo mundo. O seu culto à beleza é um segrêdo de mulheres que se tornaram lendárias — porque parecem nunca envelhecer. Êsse culto poderá ser, também, o segrêdo de sua beleza!



É simples e eficaz o tratamento Básico de Elizabeth Arden: LIMPE com Ardena Creme de Limpeza, se a pele é sêca ou normal. TONIFIQUE com Ardena Tônico para a Pele. SUAVIZE com Ardena Creme Velva, se a pele é normal; Ardena Creme de Laranja, se é sêca; Ardena Especial Adstringente, se oleosa.

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO: Avenida Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 28 de maio de 1950

A Ásia em movimento -- III

E a Shell perdeu 500 poços de petróleo...

LUIZ VASCONCELOS

NOS primeiros meses de após guerra as potências colonialistas prepararam-se para efetuar, pela fôrça mais duramente desencadeada, a «pacificação» daquelas regiões de onde jorravam antigamente torrentes de dólares, e que faziam tremer agora as suas posições e o seu já muito abalado prestígio. Uma China bem armada, embora mal dirigida pelo bando venal do Kuomintang, amplos efetivos militares ocidentais na Indonésia, na Malásia, na Indochina, na Birmânia, um Sião arrependido e servil davam-lhes esperanças de uma vitória relativamente fácil.

Pela frente encontravam uma resistência nem sempre coordenada. Mas, fora o pequeno grupo que se vendera aos japonêses, a guerra unificara, no seio dessa Resistência, facções dispares, reforçara a sua disciplina e tornara-as mais decididas. Os nipônicos, com uma feroz política colonial, irritaram os ânimos. Os ocidentais, que nas vésperas da queda vergonhosa de Singapura prendiam patriotas malaios ou metralhavam, na Indochina, em 1940, quando havia falta de aviões no céu da França, os vietnamistas, revoltados contra a fome, concorreram decisivamente com a sua cota parte.

Sôbre os anseios de independência dos povos coloniais, outros fatôres, mais importantes, exerceram influência. Durante as lutas levadas a cabo nas duas décadas que precederam a guerra, os líderes anti-imperialistas foram postos à prova. A população fêz a sua escolha e afastou os traidores e os hesitantes de jôgo dúbio. Uma ala esquerda disciplinada, falando linguagem acessível a tôdas as classes, propondo medidas concretas contra a miséria e a exploração, soube captar a adesão de extensas camadas. Foi a ala esquerda, manda a verdade histórica que se diga, a impulsionadora do Movimento Viet-Minh da Resistência do Povo Indonésio, do Exército Anti-Japonês do Povo Malaio, da Frente Democrática Birmane, enfim, de organizações anti-fascistas e, conseqüentemente, anti-nipônicas, que se revelaram tão consistentes a ponto do OSS americano e o Alto-Comando as apoiarem e reconhecerem.

Comprando a docilidade de certos políticos indígenas, sem mesmo se importar com o fato de muitos dêles terem servido os japonêses, os ocidentais não conseguiram compensar os primeiros reveses militares. Pelo contrário, reforçaram mais ainda as posições dos movimentos populares de libertação nacional.

Os Estados Unidos vieram em auxílio de holandeses e franceses. Auxílio, na verdade, é uma maneira de dizer. Pois além do privilégio de poderem dispôr de tôdas as bases aéreas e navais das regiões em luta, exigiram que nenhum entrave fôsse levantado à admissão de capitais americanos. Só na Indonésia, a Standard Oil meteu no bôlso 500 poços de petróleo, a United States Rubber e a Goodrich apanharam mais de 200.000 acres de plantações de borracha, e assim por diante!...

Nesta primeira fase da «ajuda» americana, os diplomatas ianques defenderam na ONU, secundados por uma campanha de imprensa bem orquestrada, as pretensões dos seus comparsas europeus. Contudo, já então não perdiam ocasião de se dirigir, por cima de holandeses, inglêses e franceses, à burguesia indígena, tática esta que desembocaria, com o insucesso do Kuomintang e o fracasso dos esforços militares intervencionistas, no famoso 4º Ponto de Truman.

Os americanos apanharam o contrôle efetivo da passagem do Índico para o Pacífico, lançando-se no Caminho da Índia de oriente para ocidente. Instalaram-se em regiões onde os britânicos se consideravam fadados por Deus a senhores perpétuos! Nas negociações do empréstimo à Inglaterra, em 1947, os donos do Dólar lograram marca pontos sôbre os inglêses no que respeita o domínio das ricas jazidas de minérios e as ricas plantações do sudeste asiático.

Entretanto, embaraçadas pela sua própria crise econômica e política interna, a França e a Holanda viam-se obrigadas a formar Legiões Estrangeiras com os antigos SS alemães e o rebotalho colaboracionista, para secundar as tropas regulares que, contra o desejo dos governantes, não aceitavam de bom grado a nova guerra que eram forçados a fazer.

(Continua)

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefone para 43-9517 e 43-7820

JENNY KLEIN
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEICAO
Ouvidor, 169 - 8º andar - Sala 863
Telefone: 23-4272

MEIAS NYLON A CR$ 20,00
A CASA HERMANN venderá só dias 1 e 2. Rua Santana, 227 (q. esq. Frei Caneca)

CASA DE SAÚDE SÃO CLEMENTE
CIRURGIA — ORTOPEDIA — PARTOS
Rua São Clemente, 271 — Telefone: 46-2828

Que Preços!
Reps estampado com 1,40m. Cr$ 26,00
Cretones estampados com 1,30m. Cr$ 35,00
Moirés em cores com 1,30m. Cr$ 26,00
Listados para cortinas com 1,30m. Cr$ 9,90
Lindo abat-jour de vidro americano com cúpola enviesada em seda e veludo a Cr$ 99,50
Voil de algodão com 1,40m. Cr$ 29,50
Voil de seda com 1,40m. Cr$ 32,00
Damascos de seda com 1,30m. Cr$ 79,00
Travesseiros com 40x60 Cr$ 39,50
Sommiers com 3 almofadas Cr$ 1.450,00
Galerias de extensão
Até 1,40m. Cr$ 23,40
Até 1,80m. Cr$ 27,00
Até 2,30m. Cr$ 36,00
Tapeçaria SOL — Venda de Balanço!
RUA 7 DE SETEMBRO, 196 JUNTO A P. TIRADENTES

Um caso espantoso de precocidade

Tem apenas seis anos o pequeno pianista que veio do Sul de Minas e causou assombro na Capital da República

Nélson Freire não teve mais de doze aulas, porém executa de cor cêrca de quarenta obras clássicas e populares — Ouvido notável, memória prodigiosa e verdadeira fascinação pelo piano — Um encontro com Nicolai Orloff — Vai estudar no Rio e poderá ir muito longe

Reportagem de VANDERLINO NUNES

VÁRIOS casos de precocidade têm surgido ultimamente no mundo da música, despertando grande interêsse. Na Itália apareceu Pierino Gamba, um menino que assume a estante de regência ante famosas orquestras sinfônicas e arranca aplausos das multidões. Também é da Itália a pequena Gianella De Marco, que ofereceu recitais no Rio e em São Paulo, dirigindo, como experimentado maestro, as filarmônicas municipais carioca e paulistana. No Rio, vimos o menino Roberto Fuchs, carioca, interpretar um concêrto de Mozart com a Orquestra Sinfônica Brasileira e atuar, depois, como solista, com a Orquestra da Rádio Nacional.





Nelson Freire, num dos pianos da Rádio Nacional, executa o Concêrto n. 1, de Tchaikovski. Em baixo, com o autor desta reportagem, o prodigioso menino não esconde a sua alegria, porque o piano é a sua felicidade.

Vocação artística

Mas, entre os prodígios infantis dos últimos tempos, o que mais surpreende é o pequeno Nélson Freire que, aos seis anos, realiza verdadeiros milagres no piano. Nélson encarna a mais acentuada vocação artística, pois nasceu e vive no interior, onde são quase nulas as atividades musicais. Nascido em 1944, em Boa Esperança, Sul de Minas, é filho do farmacêutico José Freire Silva e da sra. Augusta Pinto Freire. Havendo piano em casa, pois sua irmã estuda êste instrumento, Nélson, logo aos três anos, começou a bater nas teclas, revelando desde então espantosa memória auditiva e extraordinária facilidade de interpretação. O menino devia ter uns cinco anos quando se realizou, naquela cidade, uma festa de benefício. A família Freire compareceu e o garoto, que sentia estranha fascinação pelo piano, deliberou tocar alguma coisa. Foi um sucesso para a sua idade. Não sabia uma nota sequer. Tudo de ouvido. Uma professôra da escola local resolveu ensinar-lhe rudimentos de teoria musical. Nélson absorveu sem demora as lições de teoria, passando a dominar completamente a leitura musical na clave de sol.

Apenas doze aulas

Terminado êsse pequeno ciclo de aprendizagem, Nélson começou a tocar por música. Mas as partes para piano, escritas em duas claves — a de sol e a de fá — intrigavam o garoto. Êle perguntou, cheio de curiosidade, a que correspondia, na clave de fá, uma determinada nota escrita em certa linha da de sol. Dada esta explicação, Nélson descobriu, por simples intuição, o segrêdo da clave da mão esquerda. E novas perspectivas se abriram na carreira do menino prodígio. Aí se desenvolveu, num crescendo, o seu amor, quase doentio, pelo piano. Punha-se no instrumento horas seguidas, tocando, tirando escalas, fazendo acordes, dedilhando harpejos. Em fins do ano passado, o pequeno havia superado tudo quanto, em música, lhe podiam oferecer em sua cidade. E a sua extrema dedicação ao piano indicava um imenso desejo de estudar, de aprender o mais possível. Impunha-se a seus pais uma resolução: dar um bom professor ao pequeno que avançava tanto no caminho da técnica pianística. Resolveram, então, fazê-lo estudar, em Varginha, com o professor Fernandez, mestre acatado da região sul-mineira. Mas apenas doze aulas foram ministradas, principalmente devido à enorme distância que separava Varginha de Bôa Esperança. Para assistir cada aula, Nélson tinha de submeter-se a uma penosa viagem de nove horas, saindo de casa, com uma pessoa responsável, de madrugada, para retornar à tarde. Mesmo assim, o menino sentia grande prazer, porque adquiria com o seu mestre conhecimentos e particularidades inteiramente novas.

Orloff e Nélson

O professor Fernandez, no decorrer das doze aulas que deu a Nélson, verificou que tinha diante de si um caso verdadeiramente raro de precocidade. Ensinara a mais de quatrocentos alunos e jamais, entre todos, tivera um com igual capacidade e tamanha desenvoltura. Por isso não hesitou em aconselhar os seus pais a trazê-lo para o Rio de Janeiro e fazê-lo observar pelos melhores especialistas na arte de ensinar piano. E foi o que fizeram o sr. e a senhora José Freire Silva.

No dia 10 do corrente, o pequeno pianista, acompanhado de seus pais, chegou ao Rio, indo hospedar-se num hotel, onde também se encontra o pianista Nikolai Orloff, concertista mundialmente famoso, ora em «tournée» em nosso país. Ali vendo um piano, o pequeno foi imediatamente ao teclado, pondo-se a tocar. O pianista russo, admirado do que via, promoveu uma audição de Nélson para o professor Guilherme Fontainha, catedrático da Escola Nacional de Música. O efeito foi surpreendente e atraiu a atenção da maestrina Joanídia Sodré, diretora da Escola, de outros professôres e alunos. Fizeram-se testes de ditado, de notas de per si ou em grupos, inclusive notas alteradas, e Nélson respondeu tudo certo. Experimentou-se, igualmente, a sua capacidade de leitura musical à primeira vista, impressionando os resultados obtidos. O mesmo se repetiu depois, na Rádio Nacional, onde vários músicos, cantores e redatores o viram tocar, apreciando o seu domínio sôbre o instrumento, do qual só não consegue maior brilho e técnica mais aprimorada, devido a circunstâncias físicas inerentes à sua idade. Pois é natural que um menino de apenas seis anos não tenha mãos com o tamanho necessário para alcançar as oitavas, nem a fôrça bastante exigida por certos trechos de execução, nem ainda estatura que lhe permita posição cômoda, de modo a atingir os pedais do piano, fazendo-os acionar com tôda a precisão.

Quarenta peças

Quando visitou a Escola Nacional de Música, Nélson tocou, lendo à primeira vista, músicas de alunos do 8º e 9º anos do curso de piano. Alguém executou um fragmento musical desconhecido do menino e êle, em seguida, reproduziu tudo, nota por nota. Comprovavam-se, dêste modo, faculdades que só se conseguem à custa de demorados estudos.

Por isso mesmo, o garoto, tendo excelente ouvido, memória privilegiada e facilidade de leitura, executa de cor e com certa facilidade, cêrca de quarenta peças. O seu repertório abrange composições de vários gêneros, inclusive de grandes mestres da música universal, tais como Beethoven, Brahms, Chopin, Listz, Mozart, Tchaikovski, Manuel de Falla, Wagner, Schubert, Toselli e Strauss. Também toca de cor algumas peças populares, incluindo páginas de Zèquinha de Abreu e Eduardo Souto, de Agustin Lara, além de outros autores conhecidos.

Irá muito longe

Nélson Freire estêve com seus pais em casas de música, adquirindo partes para piano. E, onde houvesse um piano, lá estava êle tocando, chamando a atenção de todos. E todo mundo tinha exclamações de espanto. Havia os que afirmavam tratar-se de um fenômeno só comparável a Mozart e Anton Rubinstein que, ainda garotos, fizeram excursões de arte pela Europa, ou a Liszt, que em menino também era grande pianista, e que, como aquêles, prosseguiu até a morte como um artista superlativamente perfeito.

Um belo futuro aguarda o pequeno Nélson Freire. Em julho, seus pais virão para o Rio e aqui fixarão residência. Nélson irá estudar com o professor Fontainha, cursará a Escola Nacional de Música, elevará ao máximo a sua capacidade, certamente, dominado pelo sortilégio da música. Pròvàvelmente o menino de Boa Esperança suba tão alto que atinja às estrêlas.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-3526

Alfaiate Voronoff
Faz de terno velho, novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sobrado

PULSEIRAS CHAMPION
RELOGIOS E DESPERTADORES — Vendem-se de diversos tipos, pulseiras Champion à Cr$ 100,00; despertadores a Cr$ 110,00. No varejo e atacado, relógios folheados, 15 rubis para senhora, Cr$ 290,0, preços especiais a revendedores. Regente Feijó, 12-A.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às ...

TERRENOS
A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E. F. C. B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO nos locais em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

Banco da Capital, S. A.
Rua 7 de Setembro, 98/100

AVISO

Na conformidade do que ficou deliberado em Assembléia Geral Extraordinária dos Senhores Acionistas, realizada a 25-1-1950, e atendendo às disposições legais e estatutárias, ficam os Senhores Acionistas, dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje, dia 26-5-1950, convidados a exercitarem seus direitos de preferência à subscrição das ações correspondentes ao aumento de capital do Banco, de dez para 20 milhões de cruzeiros, estando as competentes listas de subscrição ao seu inteiro dispôr na sede do Banco à rua 7 de Setembro 98/100

Pela diretoria
LAURO DE SOUZA CARVALHO
Diretor-Presidente

O RIO DO MEU TEMPO
III

FREDERICO FARIA DE OLIVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CURITIBA (Via aérea) — A política daquêles tempos! Um homem em tôrno do qual gravitavam tôdas as aspirações e esperanças nacionais: Ruy Barbosa. Um nobre e grande cidadão a perder tempo com a sua pregação no deserto em que eram poucos os oásis da bôa vontade. E pensar agora, tantos anos passados, que aquêle homem extraordinário, aquêle patrício encanecido no serviço da Pátria, não chegou a presidir os destinos desta República que ainda não é a dos sonhos dos propagandistas pioneiros!

Se Ruy era o epicentro de um Brasil que se avolumava na reação contra os maus brasileiros ou, por outra, contra os politicóides que o avassalavam, outros patrícios igualmente não fraquejavam na luta em prol da moralização dos nossos costumes políticos. Moralização pela qual ainda esperamos, quase desanimados, é certo. Exemplos, para que citá-los, se muitos dêles aí estão, a recordar conosco os dias trágicos de 22 a 24, com Maurício de Lacerda entre os civis, e Eduardo Gomes, entre os militares. Só dois exemplos, um dos quais — o Brigadeiro — continua a constituir uma bandeira de reivindicações cívicas. O Rio daqueles dias de ribombos de canhão nas fortalezas, com bombas a explodirem no pátio do antigo Quartel General, e com os «tintureiros» da polícia em corridas loucas a perseguirem militares e civis em todos os pontos da cidade.

Depois, uma sessão tumultuosa no Monroe. Ia tomar posse alguém contra o qual se erguiam, violentas, as apóstrofes, e os protestos, e os anátemas de Irineu Machado, que, tendo às mãos um ramo de flores brancas, gesticulava, e cantava:

«Ai, seu mé...»,

jurando que o novo representante do povo mineiro não tomaria posse.

O Rio com a sua Câmara Municipal iguaizinha a essa que hoje funciona na mesma Gaiola de Ouro, com iguais cavalheiros briguentos, com semelhantes pais-da-pátria-mirins rixentos. E' verdade que naqueles tempos os intendentes, salvo raras exceções, eram quase broncos, intelectualmente negativos, mas, em todo caso, com algum prestígio, elegendo-se de verdade, e não pelas sobras que na nossa atualidade têm conduzido aos legislativos muita nulidade transformada em paredro cheio de pose e de roncos.

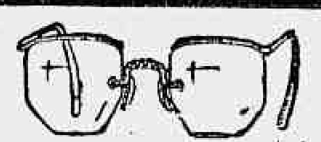
O Rio dos mitingues que quase sempre terminavam em espaldeiramentos pela polícia. As investidas «heróicas» da cavalaria, que não respeitava ninguém, nem mesmo as senhoras, em defesa de uma das quais êste escriba se meteu a bam-bam-bam, derrubando da montada o cavalariano atrevido, mas, ficando quinze dias de môlho, para não se meter a sêbo diante daquelas espadas que não escolhiam lugar para machucar e ferir, agindo em nome de uma ordem legal que os poderosos eram os primeiros a subverter.

Sim, o Rio daqueles tempos das conspirações, entre as quais, a mais sensacional talvez, foi a do então galhardo capitão Protógenes Guimarães, que a todos nos seduziu, tanto que sôbre ela poderia alongar estas recordações, com mais um ou dois capítulos. E mais dois ou três capítulos, também, em tôrno da revolta do forte de Copacabana. Tanto heroísmo, tanto gesto de bravura que vi de perto. Depois, a nobreza de Epitácio Pessoa, indo, êle mesmo, visitar os feridos, inclusive os bravos que se sacrificaram em defesa de ideais, batendo-se de armas em punho, não pròpriamente contra o então presidente da República, mas, contra a obstinação dêste em levar a bom têrmo a candidatura do seu sucessor, que mais tarde o haveria de bombardear também.

Levaríamos horas a passar para o papel outros fatos e outros episódios daqueles tempos de rebeldias e de preparação cívica. Sim, de preparação cívica, porque as reações populares culminaram em 30, com a Aliança Liberal e com a revolução que pôs abaixo o sr. Washington Luís, para em seu lugar ficar o sr. Getúlio Vargas, que gostou tanto do poder que só o deixou a toque de caixa, também. E é dever de quantos anotam para o futuro relembrar igualmente que, em 30, no Rio, foi o «Diário de Notícias» um dos baluartes no incentivamento e no apoio firme à resistência popular contra os que se desmandavam no govêrno. Agiu o «Diário de Notícias» como continua a agir ainda hoje, pelejando pelas nobres causas da Pátria e esvurmando a politiquice endêmica que não deixou de corroer o organismo nacional.

Nesse setor de política, a falar sempre a verdade, não evoluímos muito. Os mesmos processos de cambalachos, de interêsses pessoais, de subalternidades. O panorama da política brasileira de hoje é quase o mesmo de há 25 ou 30 anos passados. E o Rio de hoje, nesse ponto, é o mesmo dos antigos tempos. Dirão que hoje não se verificam, ou que são raras, as tropelias cavalarianas pelas ruas da modernizada Cidade Maravilhosa. Mas, existe a Polícia Especial. E a Polícia Especial não é um índice de civilização? Respondam os matraqueadores da ultra-evolução da terra carioca.

VENDE-SE
Magnífica residência na Tijuca — Usina — 4 quartos, 2 salas, sala de almoço, 2 banheiros, sendo um de mármore europeu com louça americana, hall de mármore, jardim de inverno, garage e 2 quartos para empregados, em centro de terreno. Telefone 38-6137. Não se atende a intermediários.



Com grau: Cr$ 59,50



Clássicos e populares. Albuns para 12 discos: Cr$... 35,00.
Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas.
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n.º 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

ROUPAS USADAS
Compramos a domicílio e pagamos o justo valor.
Tel.: 22-8016

ROUPAS USADAS
De homens, compramos a domicílio e pagamos o justo valor, atendem-se a qualquer hora. — Tel.: 22-6529

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Recupere fôrças e revigore energias com refeições excelentes e adorável clima, piscinas artificial e naturais, ótimos passeios, jogos desportivos e equitação — 780 metros de altitude — Transportes: E. F. C. B. e Estrada de rodagem Rio-Caxambú. Informações: Travessa do Ouvidor, 32 — 3.º andar, fundos. Tel.: 52-4295

EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
EM QUALQUER PARTE DA EUROPA
Comp. NACIONAL
Com ARTHUR SONLAY, SUZY BANKY, NICOLAS GABOR, LADISLAS HOVART
GAZETA DE NOTICIAS: "Ha uma grande força impressionista neste excepcional celulóide..."
A NOITE — CINEMA: "Classe especial"
DIARIO DA NOITE
DIARIO ESPORTIVO 4
O GLOBO nos Cinemas
CORREIO DA MANHÃ: "Em qualquer parte da Europa" é uma obra emocionante...
TRIBUNA DA IMPRENSA: Poucas vezes o cinema nos tem dado tanto...
O JORNAL: O filme possue momentos de raro valor...
O UNICO FILME DO ANO QUE RECEBEU CONSAGRAÇÃO UNANIME DA CRITICA
3ª semana! PATHE' TEL 22-8795
Proibido até 18 Anos

Companhia Internacional de Capitalização
Sorteio de amortização do mês de abril



Na sede da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 50 — 9º andar, «EDIFICIO MONTREAL», realizar-se-á no dia 31 do corrente, quarta-feira, às 18 horas, o sorteio dos nossos títulos referente ao mês de maio de 1950

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15h 30m, do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à avenida Presidente Vargas n. 50, 1º andar — na Agência suburbana, à avenida Amaro Cavalcanti n. 1.851, sobrado; na rua Albertina n. 1-A, sobrado, sala 3, em Campo Grande; e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente à Prefeitura)

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.267

E', mesmo, difícil de acreditar. E, de quando em quando, os institutos de aposentadoria, alardeando benefícios pomposos e discutíveis, contestam o que todo o mundo sabe. Mas, contra fatos não há argumentos.

Estão aí, na sua evidência, casos como o que incluímos, hoje, nesta seção. E exemplos seriam sem conta se quiséssemos numerá-los.

Alardeiam essas falsas instituições de previdência, que absorvem, todos os meses, compulsòriamente, quantias fabulosas dos seus milhares de contribuintes, planos de aquisição de casa própria para o trabalhador, melhor assistência médica, e, por fim, apresentam estatísticas, aparentemente convincentes, dos benefícios concedidos. Mas, investigue-se bem, e conclua-se, depois, se, realmente, o verdadiro trabalhador, o proletário, poderá adquirir uma dessas casas nas condições do contrato estabelecido.

Quanto a assistência médica, chame-se o médico e veja-se quando êle chega. Quando chega. Nos ambulatórios, há sempre uma fila de gente que ali perde o dia inteiro para ser atendida. E como atendida!

Nos mesmos balancetes de semestre ou fim de ano, é fácil de constatar, todavia, o quanto custa tudo isso ao contribuinte, sem nenhum resultado prático. Um têrço da receita, ou mais ainda, foi destinado para as despesas de administração. E por aí em fora se seguem os palácios suntuosos, em que se aplica êsse dinheiro ,com instalações custosíssimas e centenas e centenas de funcionários, perfeitamente dispensáveis, pagos regiamente. Quanto aos de alta categoria e seus apadrinhados, nem é bom falar.

Está é, infelizmente, a verdade, nua e crua...

Ao caso de hoje fêz-se vítima modesto caldereiro do Lóide Brasileiro. Êle está paralítico, aleijado das mãos, e teve que se aposentar por isso. Depois de uma série de delongas, concederam-lhe a aposentadoria e êle, inativo, sem recursos, ficou esperando a pensão. Esperou um ano, um ano a fio. Afinal, em certo dia, recebeu o chamado para recebê-la. Compareceu ao instituto. As contas estavam feitas. E, então, soube que para o seu sustento e de sua família, mulher e cinco filhos pequeninos, contando o mais crescido quatorze anos, e, os outros, respectivamente, doze, nove, cinco e dois anos de idade, orçava a sua pensão em cento e poucos cruzeiros mensais!

E' mesmo, como dissemos, difícil de acreditar. Mas o fato está aí, consumado, indiscutível.

O trabalhador inválido e sua família estão residindo num casebre da rua Crato, n. 130, na Penha Circular. Não é preciso dizer como está vivendo essa pobre gente. Em quase completa penúria.

E' desumano e, por que não dizer? criminoso, o procedimento dêsses institutos, de vez que a contribuição do trabalhador é obrigatória e não é pequena.

Aqui ficam o drama dêsse pobre homem, e mais um exemplo deplorável da inutilidade dos tais institutos de pensão e aposentadoria. Para o drama e para socorrê-lo, chamamos a atenção dos nossos leitores. Para o exemplo, e quantos mil podíamos apresentar, é inútil alertarmos os dirigentes de nossa terra, os maiores responsáveis por essa burla que são êsses institutos, desfalcando em milhões de cruzeiros, todos os anos, a economia particular do proletariado do Brasil inteiro.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 7.031,00
Recebemos mais:		
Sempre e carinhosamente em memória de minha mãe — caso 646 — Cr$ 40,00, e casos 666, 667, 650, 653, 659 e 671 — Cr$ 20,00 para cada, no total de ..	Cr$ 160,00	
Anônimo — casos 693, 879, 906 e 908 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00	
Belmiro Martins — caso 1.260	Cr$ 20,00	
Viúva Consolação — Pela paz no mundo — casos 1.256, 1.257, 1.262 e 1.259 — Cr$ 5,00 para cada, e casos 1.260, 1.261, 1.262, 1.263 e 1.264 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 60,00	
Um grupo de espíritas — casos 617 e 1.196 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$ 80,00	Cr$ 520,00
		Cr$ 7.551,00
LEGIAO DA BOA VONTADE — Dr. Alziro Zarur. Viúva Consolação — Para Santa Rita de Cassia nos ampare		Cr$ 20,00

Clima de Petrópolis a 25 minutos da Praça Mauá em terrenos com frente para a Variante

A partir de Cr$ 15 000,00 Para indústria, comércio, residência ou chácara. Pequena entrada, prazo longo sem juros. Tem luz e fôrça. Procurar na rua Buenos Aires, 90 - 4º and . s: 410-A o Corretor BECKMAN para ver plantas e levá-lo gratuitamente ao local. Aos domingos e feriados na rua dos Romeiros, 111-A, na Penha.

TERRENOS EM NITERÓI
100 METROS DA PRAIA DE ICARAÍ

Terrenos anexos ao Instituto Vital Brasil, com água, luz, esgôto, a partir de Cr$ 50.000,00, 10% de entrada e o restante em 120 prestações mensais.

GRANDE OPORTUNIDADE — LOTEAMENTO RESIDENCIAL
Ver no local, com os Inspetores, à rua Dr. Vital Brasil Filho, transversal à avenida 7 de Setembro, em Niterói.
TRATAR NA:

IMOBILIÁRIA ITAMAR LTDA.

RUA RODRIGO SILVA, 18 — SALA 504, OU A TRAVESSA DO OUVIDOR, 7 — SALA 301.

ALDA GARRIDO
— A INIMITAVEL HUMORISTA BRASILEIRA —
NO TEATRO RIVAL
NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS
"Se o Guilherme fosse vivo!!"
De CARLOS LLOPIS
Adap. de DANIEL ROCHA
Milhares de pessoas têm aplaudido a maior peça dos últimos tempos.
18 SEMANAS DE ABSOLUTO SUCESSO!
HOJE — Vesperal, às 16 horas
SESSÕES — Às 20 e 22 horas
À seguir "CHIRUCA"

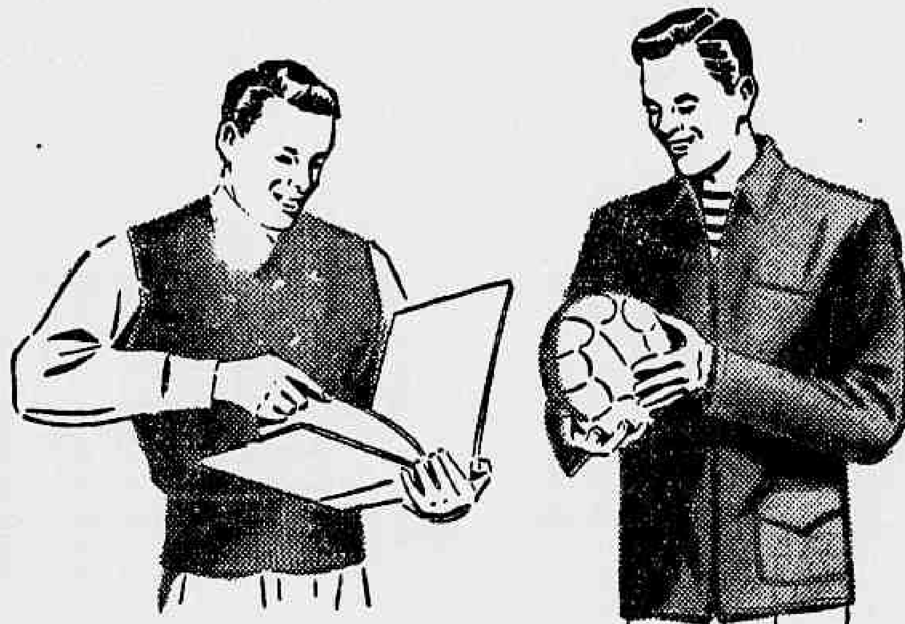
O maior estoque de peças e acessórios
FORD
CHEVROLET
E
RENAULT
V. S. ENCONTRARA' EM
AUTO MODÊLO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 23 — Tels.: 45-1132 e 25-6050

GRANDE VENDA DE Sweaters
N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA



OFERTAS ESPECIAIS PARA O INVERNO DE 1950
...PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

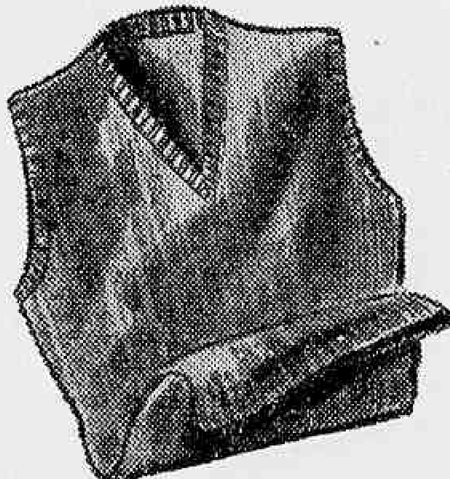
"Netuno"... "Mc Gregor"... "Confiança"... "Lord Jeft"... "Yellow Skipper"... "Peter Scotch"... e outras marcas nacionais, americanas e inglesas de prestígio universal!
Escolha agora n'A Exposição Avenida... na maior apresentação de inverno... o seu sweater... pull-over... ou casaco de malha... para sport ou cidade... pelos menores preços do Rio!



SWEATER "NETUNO" em pura lã Derby, gola V. Em côres variadas. . . . $ 150,

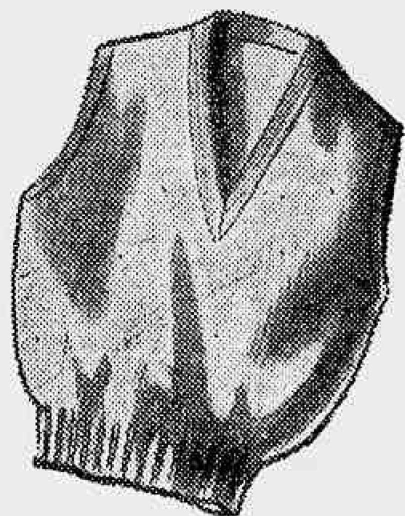
BLUSÃO DE PURA LÃ "NETUNO". Fecho eclair, 3 bolsos, com presilhas ao lado. Côres variadas. $ 295,

PULLOVER "OLIMPICO" em malha de pura lã, gola olímpica com mangas compridas. Nas côres: cinza, marinho, beije, verde e grenat. Oferta especial . . $ 150,









PULLOVER "MC GREGOR" em lã 100%: 80% carneiro, 15% raposa e 5% lobo. Gola V, punhos e cintura com sanfona. . . . . $ 250,

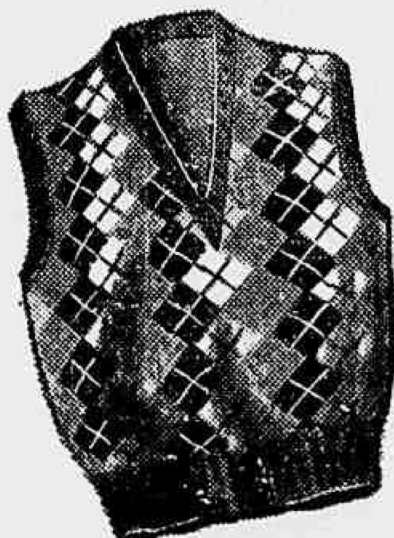
SWEATER "YELLOW SKIPPER", 100% lã, toque macio. Somente na côr amarelo canario. . . . . . . $ 198,

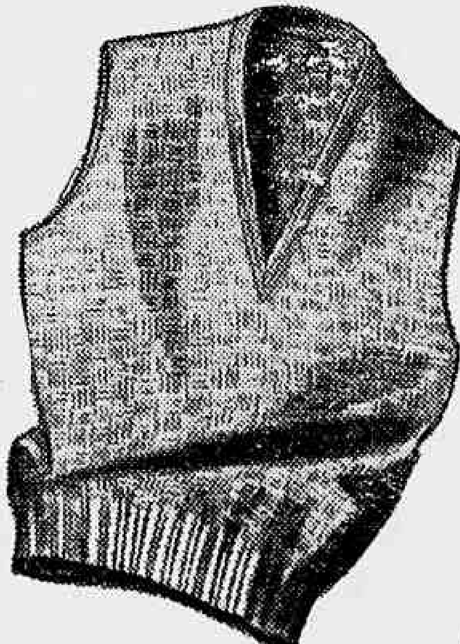
SWEATER AMERICANA "LORD JEFT" em malha relevo 100% lã. Em beije, cinza, azul, branco e verde. $ 128,

CASACO "NETUNO" em pura lã de malha dupla. Modêlo sem gola com 2 bolsos, mangas compridas. Cinza, beije e grenat . $ 250,

CASACO "MC GREGOR" 100% lã, modêlo sport sem gola, com botões e 2 bolsos. Côres variadas . . $ 395,









BLUSÃO SPORT BICOLOR. Em malha pura lã, com fecho eclair. Em côres combinadas cinza com marinho, ou bordeaux com beije. . . $ 250,

SWEATER ALASKA em pura lã, malha dupla em padrão xadrês. Côres variadas . . $ 198,

SWEATER "PETER SCOTT" em excepcional lã escocesa. Gola V. Sem mangas. Padrão Derby, na côr beije. . . . . . $ 250,

a Exposição
AVENIDA



BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO ...EM 10 MESES... SEM FIADOR!

LABORATÓRIO E RAIOS X
EM BOTAFOGO
Clínica São Bento — Tel.: 46-3131
R. Paulino Fernandes, 38

CASA 760.00 MENSAIS, SEM ENTRADA
Só para funcionários públicos e quem tenha serviço de guerra
NOVA IGUAÇU
Para pronta entrega, centro de terreno, calçada à volta, jardim, varanda, sala, 2 quartos, banh., coz., tanque coberto e quintal Água encanada, luz e esgôto. Detalhes c| CASTRO PRADO — Tel. 42-7636. Av. Erasmo Braga, 299 — S. 22.

TERRENOS — NILÓPOLIS
Novo loteamento, vendo ótimos lotes de terreno, com água encanada e luz, a 8 minutos da estação, com ônibus, e lotação à porta, com todo comércio, escolas e cinema, a partir de Cr$ 13.500,00, a longo prazo sem juros. Tratar à Avenida Passos, 24 — 1º andar, das 14 às 18 horas, com Miranda. Telefone: 43-1459.

PARTIDAS DE LINHO
Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Façam informações a LOTHAR. Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2º andar, S| 207-8 — TELEFONE: 22-8153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

A Sub-Comissão de Liberdade de Informação e Imprensa atualmente reunida em Montevidéo

MONTEVIDEU, 26 (France Presse)— A Sub-Comissão de Liberdade de Informação e de Imprensa está atualmente reunida em Montevidéu. Criada em 1947, está em sua quarta sessão. No passado, coube-lhe preparar os trabalhos da Conferência de Genebra (primavera de 1948) onde foram discutidos os problemas relativos à liberdade de informação; contribuir para a redação dos artigos da Declaração dos Direitos do Homem, incluidos em sua competência; enfim, estudar a legislação e práticas em vigor que restringem a liberdade de expressão e propor-lhe remédios.

Por PERTINAX
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Não há dúvida de que, na origem, no pensamento de seus promotores, a Sub-Comissão de Liberdade de Informação e Imprensa foi exclusivamente destinada a denunciar o totalitarismo soviético em matéria de informação e de imprensa e a lutar contra êle. Em Washington, a Sub-Comissão é considerada, as mais das vêzes, como uma espécie de batalhão tendo uma missão a cumprir na "guerra fria". E, de fato, durante os três últimos anos, soviéticos e ocidentais não cessaram, nas sessões da Sub-Comissão, de trocar, uns contra os outros, uma espécie de fogo de barragem, os ocidentais criticando o monopólio do Estado Soviético em matéria de imprensa e os russos repetindo o estribilho do "monopólio capitalista". Mas, no fim de certo tempo, cansam êsses canhoneios que não têm fim e não fazem mortos. Além disso, a Sub-Comissão não é composta de representantes governamentais, mas de "especialistas", pouco dispostos a executar ordens.

De mais a mais, a Sub-Comissão se ocupa dos problemas da liberdade de informação tais como se apresentam, de fato, não a leste, mas a oeste da "cortina de ferro".

Aos americanos e ingleses, fortes pela preponderância incontestável dos meios técnicos de que dispõem (aprovisionamento ilimitado em papel de jornal, no caso dos americanos, instrumentos de transmissão rápida e maciça de um enorme volume de noticias, comentários, temas de propaganda, hoje correntemente designados "massa média") repugna profundamente ver-se privados dêles pela mínima regulamentação internacional. Nossos amigos americanos querem desencadear sôbre o mundo enormes torrentes de informação que, como crêem, ter minará por conquistar o mundo inteiro "à sua maneira de viver", ao "american way of life". Portanto, que não se ponham limites ao seus empreendimentos. Querer definir a liberdade de informação, escrevia, há dias, um grande jornal americano, é querer diminui-la.

Os membros da Sub-Comissão outros que não americanos e ingleses, têm, em sua maioria, uma tendência bem diferente. Parece-lhes que a liberdade da informação, para ser real, para não degenerar em monopólio, para não se tornar o privilégio de uma oligarquia, para não se transformar em propaganda pura e simples, deve necessàriamente comportar a diversidade de fontes e a diversidade de opiniões. E isso tanto no plano internacional, quanto no plano nacional. "Entre o poderoso e o fraco, é a liberdade que oprime e é a lei que liberta".

Para atermo-nos apenas ao essencial, são estas as duas escolas em presença, ao oeste da cortina de ferro. Da conferência de informação, realizada em Genebra em 1948, sairam duas convenções: uma relativa à transmissão internacional de informações; outra, relativa à liberdade de informação. Elas constituem, em suma, um compromisso.

Em 1948, a Sub-Comissão de Liberdade de Informação e de Imprensa foi remodelada em seu pessoal e encarregada, por três anos, de velar pela aplicação dêsses dois acôrdos, de estudar os problemas suscetiveis de se apresentar. Mas, oh decepção, a primeira convenção, embora aceita por todos, não foi ainda assinada e a segunda dá origem, ainda, a muitas controvérsias. "A primeira convenção será assinada quando uma decisão tiver sido tomada acêrca da segunda", disse a Assembléia Geral das Nações Unidas (maio de 1949). Ora, a 3.ª Comissão da Assembléia Geral (a quem cabe elaborar a segunda convenção) e a Comissão dos Direitos do Homem, chamada a auxiliá-la, lançam, uma sôbre a outra, o pêso da insumbência. Grande número de bons observadores chegaram a acreditar que os longos comboios permanecerão indefinidamente nas alas da garagem para onde foram jogados, e nunca mais se porão em marcha.

Tal estado de coisas se percute, evidentemente, sôbre os trabalhos e sôbre as perspectivas da Sub-Comissão. Ela já não tem que dispensar cuidados às duas convenções. O Secretariado Geral das Nações Unidas incita-a a aprovar resoluções visando os obstáculos à liberdade de informação que pululam pelo mundo (o memorando do secretário geral enumera cêrca de vinte). Mas quem ousaria pensar que tais resoluções tenham alguma oportunidade de se transformarem convenções internacionais? Por outro lado, a Sub-Comissão é solicitada para servir, no plano profissional, à causa da liberdade de informação; código de honra dos jornalistas, tribunal de honra, etc. Mas, aqui, é uma reforma de costumes que está em causa. Um código de honra dos jornalistas, elaborado por uma comissão internacional, corre o risco de ficar por demais afastado das circunstâncias particulares de cada país. E' no interior de cada país, pelas associações profissionais locais que os códigos de honra mais precisos, mais eficazes têm maior oportunidade de serem redigidos.

A verdadeira função da Sub-Comissão é bem outra. Mais vale olhar as coisas de frente. Atravessamos um período em que a liberdade de informação e de imprensa — é forçoso confessá-lo — tende mais a restringir-se do que a alargar-se. Recentemente, na reunião dos "Kemsley Newspapers", lord Kemsley frisava que, dêste outro lado da cortina de ferro, especialmente no Commonwealth britânico, a liberdade de informação não cessava de perder terreno. Nossos amigos britânicos não têm mais que provar sua lealdade às liberdades civis e políticas. O fato da liberdade periclitar nos territórios colocados sob sua dependência, é um sinal dos tempos.

Servir eficazmente à liberdade de informação, no momento em que estamos, é impedi-la de degradar-se, muito mais do que esforçar-se, contra ventos e marés, a recuar-lhe os limites.

A Sub-Comissão de Liberdade de Informação e Imprensa não está qualificada para erigir-se em árbitro, em retificadora de erros, diante de um govêrno qualquer. Mas talvez só dependa dela agir como uma espécie de freio. Bastaria que registrasse, ou fizesse registrar tôdas as medidas governamentais ou outras que, com direito ou não, ou ainda por puro e simples espirito da tirania, atentem contra a liberdade de informação. Para os governos tirânicos, a publicidade que a Sub-Comissão daria a sua manobras, não teria o menor efeito. Mas sôbre os outros, sôbre os governos convencidos de que o respeito dos direitos do Homem é um ativo, mesmo em plena rivalidade de impérios e nações, exercer-se-ia uma influência moderadora. Não seria inútil que os altos e baixos da liberdade de informação fôssem registrados, dia a dia.

A EXPOSIÇÃO Carioca

A Exposição Carioca apresenta...
para a temporada de Inverno...

Bolsas "1950"

os mais modernos e originais modelos
...pelos menores preços do Rio!

Para a senhora dar o último toque de elegancia às suas toilettes de Inverno.. escolha n'A Exposição Carioca a sua bolsa de camurça... verniz... cromo... vaqueta... ou crocodilo... pelo preço que a senhora deseja pagar ...o menor preço do Rio!

Vaqueta Cromada. Todas as côres. $ 98
Crocodilo. Fôrro de pelica. Todo o "chic" de Paris. Cores sortidas. $ 320
Camurça Escolhida. Graciosos modêlos. Preto, Marinho e Marron. $ 138
Couro Graneado. Todas as côres. O menor preço do Rio! $ 68
Verniz Preto. Grande Moda $ 168
Verniz Preto. Chic e moderna. $ 168
Trousse de Metal dourado. Com espelho, pente, porta-batom, porta-pó e divisão para dinheiro, cigarros e lenço. $ 45
Camurça de 1a. qualidade. Preto, Marinho e Marron. $ 138
Fina Camurça. Elegante e moderna. Preto, Marinho e Marron. $ 148
Camurça Superior. Armação de metal dourado. Todas as côres. $ 88
Camurça de 1a. qualidade. Armação de metal dourado com pedras coloridas. $ 178
Crocodilo. Fôrro de pelica. Moderna e elegante. Todas as côres. $ 275
Verniz Preto. Grande Moda. $ 138
Fina Camurça. Preto, marinho e marron. $ 98
Couro Cromo. Encantador modêlo. Em preto, Marinho, Marron e Verniz Preto. $ 168
Verniz Preto. Muito elegante. $ 168
Couro Cromo. Côres: Preto, Marinho, Marron e Verniz preto. $ 178
Verniz Preto. Elegante Modêlo Francês. $ 198
Camurça escolhida. Armação de metal dourado. Todas as côres. $ 178
Camurça Superior. Original modêlo. Preto, Marinho e Marron. $ 148
Verniz Preto. Grande Moda. $ 158

a Exposição CARIOCA
Carioca - Esq. G. Dias

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES ...SEM FIADOR!

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acaba com a asma

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7820

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio
Telefone: 22-5568

CLASSIC 15 RUBIS
A HORA CERTA NO PULSO
Produto altamente qualificado pela beleza original de seus modêlos e mecânica de sua exatidão!
À VENDA NAS BÔAS RELOJOARIAS
Visitem a grande Exposição de Relógios "CLASSIC" cromados, folheados a de ouro, nas vitrines da JOALHERIA BUENOS AIRES
Rua Buenos Aires, 109

ASSISTENTE
Companhia de Comércio Importadora procura rapaz com boa experiência comercial, prática de correspondência e de serviços gerais de escritório, e, de preferência, que conheça bem o inglês.
Apresentar-se à rua Juan Pablo Duarte, 26 (antiga rua das Marrecas) Seção do Pessoal.

APARTAMENTO — CENTRO
Vendemos, à rua Carlos de Carvalho, construção já iniciada, de 2 tipos: a) sala, quarto, banheiro completo e «kitchnet»; b) sala, dois quartos, banheiro completo, «kitchnet» e varanda. Preços a partir de Cr$ 175.000,00; 10% entrada, 20% em 24 prestações mensais (durante a construção) e o restante financiado a longo prazo. Vendas com a Imobiliária Avenida S.A. «I.A.S.A.», à rua Senador Dantas, 11, 3º pavimento.

Fluorescente RK-2
NÃO PRECISA INSTALAR
Lampada de 20-W, montada em micro-chassis, com tomada e interruptor, pronta para uso.
Tamanho do chassis: 20 x 30 x 630 m/m. Peso total: 725 gramas. Voltagem: Para 110 ou 220 volts. Preço: Cr$ 260,00 completa.
PEÇAM PROSPÉTO ILUSTRADO
À venda nas boas casas do ramo
AGORA TAMBEM "FLUORESCENTE RK-2 modelo JUNIOR"
equipada com lampada T-12 de 15-W, que fornecemos pelo reembolso postal para todo o Brasil, sem aumento de preço.
Luminotécnica ROBERTO KOKIS Praça da República

COPACABANA

POSTO 6 — Ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro em cor, dependências para empregados e área e entrada de serviço. Preço: Cr$ 280 000,00, sendo um sinal de Cr$ 150 000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1 718,00. À rua Gomes Carneiro n. 112. — Tratar com Milton Rocha. — Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, sala 701. — Telefone 42-0506, dos 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.

Registrada na Junta Comercial do Estado
AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVÊRNO FEDERAL
"ECONOMISADORA MINERVA LTDA."

Resultado do sorteio baseado pela Loteria do Estado de Minas Gerais, em 26 de maio de 1950.

TITULOS PREMIADOS

1.º Prêmio	182-925	Cr$ 50.000,00
2.º Prêmio	701-182	Cr$ 10.000,00
3.º Prêmio	515-701	Cr$ 5.000,00
4.º Prêmio	383-515	Cr$ 3.000,00
5.º Prêmio	82-925	Cr$ 1.000,00
6.º Prêmio	925	Cr$ 100,00
7.º Prêmio	25	Cr$ 20,00
8.º Prêmio	5	Cr$ 10,00

Visto: T. SETTI — Inspetor Federal

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 30 de junho de 1950.

Representantes exclusivos no RIO e ESTADO DO RIO, "Mauricio & Julião Ltda." — Rua México, 31, 4.º andar.

AVISO IMPORTANTE — Avisamos aos nossos distintos prestamistas que, no caso de seu título ser premiado, serão avisados por telegrama ou pelo cobrador oficial.

Exijam, também, a carteira de identidade do cobrador, fornecida pela Companhia.

NOTA — Em face da interrupção das atividades da Loteria Federal, resolveu a Diretoria de Rendas Internas, de acôrdo com a competência que lhe confere, que os nossos sorteios sejam baseados pela Loteria do Estado de Minas Gerais, enquanto perdurar a apontada circunstância.

A GERÊNCIA

Fundada a Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia

ENCERRADO O 1º CONGRESSO BRASILEIRO DESSAS ESPECIALIDADES MÉDICAS — O PROXIMO CERTAME

Após seis dias de trabalhos durante os quais debateu numerosas teses focalizando importantíssimos problemas científicos, encerrou, ante-ontem, suas atividades, o 1º Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, reunido em Quitandinha.

Pela manhã, realizou-se a nona e última sessão plenária, aprovando-se os estatutos da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, fundada nessa ocasião. A novel associação científica congregará, em nosso país, todos os cientistas dedicados a essas especialidades médicas, filiando-se à Sociedade Internacional de Hematologia que, em agôsto próximo, realizará uma conferência mundial sôbre a matéria, em Cambridge, Inglaterra.

Às 20 horas, no salão de banquetes do Hotel Quitandinha, os congressistas tomaram parte em um jantar de confraternização.

Finalmente, às 22 horas, efetuou-se a sessão solene de encerramento, com a presença de representantes de altas autoridades, falando no ato, além de outros oradores, o dr. Válter Osvaldo Cruz, do Instituto de Manguinhos, presidente da comissão organizadora do Congresso e da primeira diretoria da Sociedade de Hematologia e Hemoterapia empossada nesse ensejo, e o dr. Edmir Boturão, de Santos, onde se realizará o próximo congresso brasileiro das referidas especialidades.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

AMIGOS DOS VELHOS

RENATO KEHL, da Academia Nacional de Medicina

— Os velhos têm necessidade de afeição como de sol. Victor Hugo.

Quase nada se faz entre nós em benefício dos velhos. Na Capital do país e na dos Estados existem alguns estabelecimentos que recolhem os indigentes alcançados pela idade e os mantêm abrigados, nem sempre em condições satisfatórias.

O número dos que se encontram nêsses ninhos de anciãos pobres ou marginais, é mínimo, em relação aos milhares e milhares de outros que vegetam em trágico abandono.

Insucessos, desorientação, imprevidência, perda ou incompreensão de parentes, concorrem para lançar sempre maior contingente de infelizes na situação precária de refugos das próprias famílias e da sociedade, na fase crítica em que as vítimas não têm mais fôrças para se bastarem.

Não há pessoa que não conheça casos desta natureza. Inúmeras as famílias que contam com velhos parentes desgarrados e necessitados, com um antigo empregado inválido, e se vêem em situação difícil para os acomodar de modo decente e confortável.

Nada se faz, entretanto, para resolver êsse problema de suma importância do ponto de vista humano e sentimental, social e econômico.

Vivemos numa época de exacerbado egoísmo, em virtude da extrema carestia e das dificuldades de tôda a espécie, que a todos atingem, sobretudo aos que pertencem à classe média.

Muitas famílias desta classe procuram defender-se como podem, em árdua luta contra a falta de casa, contra a falta de espaço em seus lares, num tremendo esfôrço para se manterem dignamente auto-suficientes.

Para estas famílias, a invalidez constitui um peso terrível e agravador da situação. E não poucas têm que arcar com a subsistência, não só de inválidos por moléstia, mas de inválidos pela idade, estes últimos representados por um velho pai, uma velha mãe, um velho parente próximo ou distante, ou um velho empregado ao qual os prendem os laços de amizade e de gratidão.

Não sendo possível, em certos casos conservar um ancião num lar sem espaço ou deficitário e cuja família cresce, sugere a necessidade de encontrar para êle um abrigo. Onde? Nos reduzidos e superlotados asilos existentes? Em certos lares, todos os membros trabalham fora e precisam sustentar-se diàriamente. Como deixar um pobre velho ou uma pobre velha o dia inteiro sozinhos, sem uma pessoa que possa prestar-lhes a indispensável assistência?

Casos como estes se contam aos milhares. E nada se faz em benefício dos velhos!

Convem acrescentar que há velhos que não suportam as casas pequenas e desconfortáveis, onde vivem como «sobrantes» ou «supra-numerários», sem a possibilidade de um pouco de condescendência e sem o direito a um pouco de tranquilidade. Outros têm os seus velhos hábitos, não gostam de barulho, querem ser respeitados e passam a ser considerados caturras, implicantes, irritantes, rotineiros, desmancha-prazeres, fatores diretos ou indiretos de discórdias e de complicações.

Nestas condições se encontram muitos velhos dignos pelo passado de atividade e de dedicação à família e à sociedade, vivendo como "pesos-mortos" ou "trastes velhos", mesmo quando remediados ou possuidores de fortuna.

Todos estes fatos são sabidos e comentados. Raro é o lar, como disse acima, em que não ocorra um caso desta natureza à espera de uma solução. Se o velho é pobre ou indigente procura-se, e às vezes se encontra com dificuldade, um lugar num dos raros asilos existentes; se pertence à família de remediados ou à família empobrecida, mas de algum trato e cultura, a dificuldade é maior, porque não se trata de levar um velho nestas condições para um estabelecimento de indigentes, mesmo quando contam com pensionatos especiais e pagos, quase sempre deficientes. Se é um velho rico, encontra-se em idêntica situação; o dinheiro não impede que seja um incompreendido ou mal tolerado, sujeito à angústia de agitação doméstica, sem a possibilidade de um recanto onde possa conservar os hábitos costumeiros e gozar um pouco de sossêgo. Sofrem na própria casa um isolamento intolerável, submetidos aos choques e entrechoques da família, cujos membros não desejam, como é até certo ponto natural, privar-se de algumas liberdades, especialmente os jovens cheios de vida, que querem movimento e alegria.

Assim, pois, não só o velho pobre ou miserável sofre, como o remediado e o rico, quando não têm a ventura de encontrar um meio doméstico equilibrado e tolerante.

O problema da velhice é um problema geral. Todo o velho deseja e merece ser respeitado e compreendido. Todo o velho tem direito de sentir-se assegurado, alimentado e confortado, além de poder gozar a satisfação de manter os seus hábitos e conviver com pessoas de sua idade.

Eles não necessitam apenas de casa, de roupa e de comida. Sentem também imperiosa necessidade de espaço para se locomover; de um canto para o seu ócio e o desfrute da tranquilidade; de manter relações com pessoas de sua idade e categoria, de substituir as velhas amizades desaparecidas por novas, porque lhes é profundamente amargurante viverem isolados, introvertidos, sem o calor da afetividade. Quanto mais idosos mais sentem o vácuo aberto pela morte de parentes e de amigos; sofrem a doença da saudade, mal que punge até o mais fundo da alma.

Tôdas estas considerações visam deixar patente a necessidade de dar um pouco mais de atenção ao problema do velho, especialmente o velho da classe média que, presentemente, se encontra em maiores dificuldades.

O ministro do Exterior da República Argentina pediu oficialmente às Nações Unidas, que envidem conseguir a aplicação universal de uma carta protetora da velhice, consubstanciada em dez pontos asseguradores de largo amparo social e econômico, que garanta vida decente e confortável aos nossos semelhantes atingidos pela idade.

A idéia é simpática e merece acolhimento, mesmo com o risco de se juntar mais uma carta às tantas outras que se tornaram inoperantes, porque a tendência geral é fazer ruído e demagogia, para depois "deixar as coisas como estão, sem mesmo se preocupar de ver como ficam".

Não basta que se reconheça, teòricamente, que todos os velhos têm direito a uma habitação, a um mínimo de confôrto, a uma alimentação sadia, à recreação, a uma existência, em suma, resguardada de imprevistos, preocupações e dificuldades. Os velhos precisam, sobretudo os da classe média, que mais se ressentem da queda na invalidez e no desamparo, não do reconhecimento teórico do problema, mas de uma solução real e prática para as suas constrangedoras necessidades.

Muito mais curial e eficiente seria que em cada país se instituisse oficialmente o "dia do velho", não com o sentido convencional de simples consagração, como se faz no dia da bandeira, da árvore ou do trabalho, com mais um dia de ponto facultativo ou de vadiação, mas um dia em que, mesmo sem feriado, se fizesse alguma coisa de positivo em favor dos anciãos.

Se há um dia dedicado às crianças e outro às mães, por que não estabelecer um dia para honrar a pessoa mais velha da família, o empregado mais velho de uma repartição, o colaborador mais idoso de uma companhia, o trabalhador mais antigo de qualquer das atividades existentes?

Dessa forma honra-se a velhice e se tributa uma homenagem cordial a alguem que se fez digno, não só pela idade e pela fôrça de vontade, como pela coragem de vencer os maus tratos da vida e tantos óbices que se lhes antepuseram durante a longa e árdua existência.

Se a infância tem necessidade de carinho; a mocidade de compreensão e de simpatia; a maturidade de estímulo; a velhice, todos sabem e proclamam, requer respeito, benevolência, conforto e tranquilidade.

Em "Envelheça sorrindo", livro que dediquei aos que se encontram à beira da velhice e aos já encanecidos, desenvolvi razões em tôrno da imperiosa necessidade de iniciar uma campanha em pról dos velhos, cujo número aumenta em resultado do progresso realizado nos setores da higiene e da medicina.

Independente de qualquer iniciativa oficial, julgo que aos moços cabe a iniciativa de levar a efeito a empreitada, da qual serão futuros usufrutuários.

Para não deixar êste artigo sem uma sugestão de cunho prático apresento as linhas gerais de um plano para a organização de uma Sociedade dos Amigos dos Velhos em cada bairro, em cada capital, em cada cidade do país:

1) Estabelecer um "Dia do Velho" comemorado nas famílias, nas repartições, nas fábricas ou oficinas, etc., no qual será homenageada a pessoa mais idosa ou representativa.

2) Constará das comemorações dêsse dia um a contribuição espontânea de todos os participantes da família, da repartição, da fábrica, da oficina, etc., contribuição que será encaminhada para uma comissão central, escolhida e formada por pessoas qualificadas.

3) Com o produto dessas contribuições fundar-se-á, em tempo oportuno, um Instituto Estadual de Gerocomia e uma Sociedade Municipal dos Amigos dos Velhos, atribuindo-se ao primeiro, o estudo biológico e sociológico da velhice, e ao segundo, o estabelecimento local de um plano metódico e sistemático de proteção aos velhos, que compreenderá a criação de lares para velhos, clubes para a distração dos velhos, bibliotecas circulantes para os velhos, etc.

O "Dia do Velho" será, pois, um dia de comemoração festiva, de homenagem ao mais idoso da família e, nos círculos de trabalho, ao companheiro mais antigo e representativo. Nêsse dia se reunirão os pecúlios para as futuras instituições de assistência à velhice desamparada da classe média.

Se esta idéia fosse aceita, os velhos de todo o país teriam o seu dia de efusão cordial, de reconhecimento, de estímulo e de alegria; canalizar-se-ia para um grupo local e, por intermédio deste, para um grupo estadual, os recursos indispensáveis para a fundação, em cada município, de um domicílio remansoso para aqueles que depois de muito caminhar e muito lutar, apenas almejam um cantinho onde possam se abrigar, um cantinho decente e confortável onde com outros companheiros, também encanecidos, palestrem e rememorem as passagens mais evocativas da existência.

Deste modo, sem nada pedir ao Estado, sem apelar para ricos e endinheirados, com a quota reduzida e espontânea dos amigos dos velhos, terão os moços de hoje, que serão os velhos de amanhã, o amparo de que tanto necessita a velhice, hoje tão [illegible] loramente abandonada.

A idéia poderá parecer ingênua, mas é humana e boa. "Je la sents à tout [illegible]".

DR. RUBENS M. CABRAL
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar — Telefone: 22-0209

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgião- Ginecologia Obstetrícia Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia n. 85 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. — Telefones: — 32-8623, 47-0537 e 52-0220

Praia de Muriqui
Casa vendo nesta linda praia do Ramal de Mangaratiba grande facilidade no pagamento, tratar na avenida Rio Branco 18, 7.º sala 709-A.

ARTIGOS DE QUALIDADE
Discos Continental e de tôdas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
Projetores "Victor Animatofone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm.
Móveis de aço para escritórios
Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO

SOLDA ELÉTRICA
USE OS NOVOS
ELETRODOS
"ACTARC"
VERMELHO-BRANCO
• COM MAIOR RESISTÊNCIA
• COM MAIOR ELONGAMENTO
• MAIOR APROVEITAMENTO
• MAIS FÁCIL DE SOLDAR.
O "NOVO" tipo de Eletrodo "ACTARC" — VERMELHO-BRANCO, junta às bem conhecidas qualidades do seu predecessor, algumas vantagens exclusivas, que o tornam o MAIS PERFEITO DA SUA CLASSE
Fabricantes: HIME — Comércio e Indústria S. A.
Rua Teófilo Otoni, 52 - Caixa Postal, 593
RIO DE JANEIRO

Sensacional o
14º
ANIVERSARIO
da
JOALHERIA PASCHOAL
Preços que o Rio jamais viu!
Joias, Relógios, Ótica
Máquinas e materiais fotográficos
Aparelhos Cinematográficos
A vista e a crédito, sem fiador
JOALHERIA PASCHOAL
Avenida Rio Branco, 114
Reabrirá terça-feira às 10 horas.

QUER CONSTRUIR ???
Construímos com rapidez em qualquer bairro e facilitamos o pagamento, vendemos casas já prontas a prestações, fornecemos projetos, fazemos ruas, sargetas, meios-fios, loteamentos. Orçamentos sem compromissos. CONSTRUTORA MODERA PA-OL-BO LTDA Av. Pres. Wilson, 210, 13º andar, salas 1.308|10. Tel.: 52-0035

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Última semana!
SÒMENTE ATÉ 3 DE JUNHO a
1ª GRANDE VENDA ESPECIAL DA
É A OPORTUNIDADE PARA AS SUAS MELHORES COMPRAS DE 1950
GALERIA SILVESTRE
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO
APROVEITE ÊSTES PREÇOS

Lustre de Bronze, com 3 mangas gravadas. Preço CR$ 450,00
"Abat-jour" de seda, pedestal de alabastro. Preço CR$ 110,00
Lanterna "Versailles" fôsca, com frisos transparentes, ricamente guarnecida, com metal e bronze. Preço CR$ 400,00
Liquidificador NEUTRON da "Walita". Garantia de 1 ano. Acompanha 6 copos para vitamina. . . . CR$ 850,00
Chuveiro elétrico automático "CHAMPION", o mais conhecido e resistente da praça, com 10 anos de garantia. Preço . . . . . CR$ 795,00
Temos em "stock" tôdas as marcas de chuveiros
Chaleira elétrica em alumínio polido e reforçado: capacidade de 1 litro. Preço . . . . . . CR$ 95,00
Aquecedor elétrico de imersão. Preço 13,50
Torradeira elétrica ELCO, acabamento cromado, com tomada. Preço . . . . . CR$ 98,00
Acendedor de gás, ótima centelha. Preço . . . . . . CR$ 8,70
Tomada completa para ferro de engomar, com 1 metro e 52 ctms. de fio de amianto. Preço . . . . CR$ 9,50
Chuveirinho mignon, 1m 80 de cano de borracha, próprio para dar banho em crianças, lavagens de cabeça, azulejos de copa e cosinha e muitas outras utilidades. Preço 11,50
Fôrma elétrica para bolo e assados. Um mimo para as donas de casa. Preço . . . . . CR$ 155,00
Chuveiro elétrico aprovado pelo Depart. Nac. de Iluminação. Preço CR$ 95,00
Crucifixo em fino acabamento, grande variedade. Desde CR$ 33,50
Porta retrato de cristal com 2 Bastões desde CR$ 135,00 com linda guarnição
Bandeja Litografada 45 x 33, com 6 copos, decorados. . . . CR$ 41.50
Jogo de Cristaleira ½ cristal, linda gravura. 62 peças CR$ 420,00 32 peças CR$ 215,00
Jogo de Toucador, com 3 peças, fino presente. Desde . . . CR$ 145.00
Ferro de engomar. Preço . . . . CR$ 62,50
e mais cristais, aspiradores de pó, ventiladores enceradeiras, alumínios, faianças, artigos de eletricidade e uma infinidade de utensílios domésticos com
GRANDES DESCONTOS
sobre os preços marcados.
Aproveitem os preços da 1.ª Grande Venda Especial da
GALERIA SILVESTRE
O palacio das Donas de casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

TERNOS desde CR$ 200,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

Terrenos de 12x30, com luz, a Cr$ 4.000,00
Prestação de Cr$ 76,00

Vendo a uma hora de trem da estação Barão de Mauá, em Saracuruna, antiga Rosário, Município de Caxias, a 10 minutos a pé da estação, próximo da estrada de contôrno Rio-Niterói. Todos os lotes planos, dou posse imediata, construção livre. Recorte êste anúncio e venha em nosso escritório: avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311. Telefone: 23-3990, com Magalhães.

Cabelos brancos amarelados ?
use sabão azul "SEXBEL" que ficarão alvos e sedosos
Vidro: Cr$ 10,00
GOTA AZUL
Torna os cabelos brancos ligeiramente azulados.
Vidro: Cr$ 10,00
A venda nas drogarias: Sul Americana, Silva Gomes, P. Araujo, Lapa e nas perfumarias: Lopes, Baziu, Méier, Garrafa Grande, M. Cabral e na rua da Assembléia n.º 121, 1.º andar.

REVISTAS AMERICANAS
ASSINATURAS POR UM ANO

Mademoiselle	Cr$ 140,00	The Saturday E. Post	« 150,00
American Home	« 73,00	Vogue (20 exemplares)	« 400,00
Charm	« 98,00	Time	« 300,00
Seventeen	« 98,00	Esquire	« 150,00
House & Garden	« 130,00	Woman's Home Companions	« 75,00
Bride's Magazine	« 82,00	National Geog. Magazine	« 130,00
Architectural Forum	« 300,00	MaCall's	« 67,00
Good Housekeeping	« 200,00	Photoplay	« 140,00
Cosmopolitan	« 200,00	Coronet	« 75,00
Ladies Home's Journal	« 92,00	Fortune	« 310,00
Popular Mechanics	« 87,00	Hygeia	« 75,00
Mecanica Popular (Ed. espanhola)	« 100,00	New Yorker	« 190,00
Popular Science	« 75,00	Omnibook	« 100,00
Harper's Bazaar	« 175,00	Parent's Magazine	« 75,00
Readers Digest	Cr$ 68,00	Scientific American	« 150,00

E qualquer outra revista científica, técnica ou literária, de tôda procedência e para qualquer parte do Brasil, mediante cheque ou vale postal para AGENCIA INTERNACIONAL DE REVISTAS E LIVROS — Avenida Graça Aranha, 87 — 8.º andar — Rio de Janeiro — Brasil.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Avenida Rio Branco, 125
6º andar - Tel.: 42-8244

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 2 às 8 horas. — Telefone 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 47-6518.

CR$ 250,00 MENSAIS
e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.
S. A. COBRASAN
RUA MEXICO, 168-B — SOBRELOJA

ELETROLAS
OUÇA A MÚSICA QUE DESEJA QUANDO A DESEJA
Aumente o confôrto de seu lar comprando uma moderna ELETROLA em móvel de fino gôsto, com "pick-up automático para 12 discos.
DISCOS
Sempre as maiores novidades em discos nacionais e importados.
Rádios, Geladeiras, Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas de lavar roupa, Toca-discos, Rádios para automóveis, Aparelhos domésticos, etc.
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR
1 Dormitório Mexicano, 10 peças ... Cr$ 5.700,00
1 Sala Mexicana, 12 peças ... Cr$ 5.800,00
1 Dormitório Chippendale, 10 peças. Cr$ 8.700,00
1 Sala Chippendale, 12 peças ... Cr$ 6.500,00
RUA DO CATETE N. 183 — JUNTO AO PALACIO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA

HERNIA
Fundas Dobbs
de almofadas côncavas
RECEBEMOS DA AMERICA
novo estoque das afamadas e únicas fundas racionais.
HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 20 - 12.º AND. — RIO DE JANEIRO
Das 8 às 18 horas

nos domínios da
FILATELIA

MENSAGENS NOS SELOS

A idéia que aqui vamos expor nasceu há bem doze anos, quando então o autor se preocupava em arranjar os seus primeiros selos num classificador que lhe deram de presente.

Visitava um amigo e grande filatelista, que não mais existe. Folheava êle sua coleção da Alemanha. A certa altura, deparamos com um sêlo daquele país em que havia uma alegoria — uma jovem mãe tendo ao colo um filho. A legenda formava o nome do Sarre. Para um leigo, ou mesmo um filatelista menos avisado, aquêle sêlo não passava de outros tantos, sem nenhum significado. O amigo no entanto, deteve-se um pouco e nos fêz uma longa preleção sôbre o significado alegórico do sêlo, a mensagem de que êle era portador. Disse que era o primeiro movimento germânico de reivindicação daquela região, que os franceses haviam anexado ao vencerem a guerra em 1914. O sêlo, dizia-nos êle, datava de época anterior à volta do Sarre ao domínio alemão, o que, aliás, se verificou pouco tempo depois.

Depreende-se, pois, que mesmo antes de iniciar as "demarches" tendentes a devolver o território, então anexado à França, os alemães iniciaram a campanha psicológica no seio de seu povo, e que o nosso amigo — professor e economista — descobriu na alegoria de um simples sêlo. O espírito prático e objetivo dos alemães aproveitou-se da fôrça de divulgação de um sêlo, imprimindo nêle a mensagem de reivindicação da pátria, reclamando a volta do filho.

Não pesquisamos o fato para o confirmarmos. A autoridade que nos falara valia por um atestado de veracidade. Os anos passaram e sempre em nosso subconsciente ficou a idéia em estado latente. Agora, deparamos com um sêlo recente, emitidos pelo Japão e que damos em nossa secção de hoje. Basta olhar para os motivos dos selos para constatarmos uma outra mensagem japonesa, mandada a todos os cantos do mundo. São peças esportivas de um só valor e dispostas em quadras, sendo que cada uma delas apresenta motivos diferentes, numa disposição inédita em matéria filatélica.

Este caráter diferencial na disposição dos selos, associado aos desenhos, levou-nos a estudar mais detalhadamente o simbolismo nêles encerrado. O que inferimos por certo há de surpreender aos nossos leitores. E' a juventude japonesa que se fortifica nos esportes, indiferentes às circunstâncias adversas enfrentadas por sua pátria neste momento. E' a preparação do corpo para uma luta de libertação que futuramente irão travar.

O ponto alto da mensagem — perdôem-nos os leitores e não nos acusem de excessivamente imaginosos — é a representação de uma corrida de revezamento em que um atleta entrega o bastão ao companheiro da equipe. E' o legado que os jovens transmitem aos que lhes estão à frente. A luta disfarçada tem que prosseguir, adiando-se para o momento oportuno.

Foi isto o que depreendemos. Verdadeira ou não, assim o entendemos. Para evitar decorrências desagradáveis digamos de conformidade com o refrão italiano: — "Si non é vero é bene trovato!"

Caravana à "Exfira"

O Clube Filatélico do Brasil, com sede na Av. Graça Aranha, 226, 4º andar, está organizando uma caravana de filatelistas brasileiros para comparecer à grande exposição filatélica internacional que a Argentina vai promover em outubro próximo, na cidade de Buenos Aires. Para tanto, aquêle Clube enviou aos seus associados a seguinte circular:

"Realiza-se de 6 a 12 de outubro próximo, em Buenos Aires, uma exposição filatélica internacional "Exfira".

De há muito que não se realiza no nosso Continente uma exposição filatélica de caráter internacional, e por isso, essa resolução da filatelia dêsse país amigo alvoroçou a filatélia de todos os países sul-americanos.

No Brasil, esta notícia foi recebida com grande satisfação porque, agora teremos a oportunidade de corresponder ao fidalgo gesto que a filatelia argentina teve conosco em 1938 por ocasião da realização da Brapex I quando nos enviou seleto grupo de filatelistas bem como as melhores e mais importantes coleções de sêlos existentes naquêle país, naquela ocasião.

Devemos pois fazer todo o possível de mandar nossas melhores coleções e fazer com que numeroso grupo de filatelistas possa seguir para Buenos Aires.

Nosso Clube resolveu organizar um plano para concretizar êste desejo. Assim, a fim de facilitar a ida do maior número possível de pessoas resolveu abrir inscrições para organizar uma caravana.

Pelos cálculos feitos, a passagem de ida e volta de avião e estadia de 10 dias não excederá ao total de Cr$ 6.000,00 por pessoa.

Com êste plano pretendemos facilitar aos nossos associados um belíssimo passeio e também para Buenos Aires uma numerosa caravana.

Inscrevam-se desde JÁ porque de acôrdo com o seu número vamos procurar as maiores vantagens no que diz respeito ao confôrto e também a parte econômica da viagem.

Para mais informações procurem a secretaria do Clube".

Publicações

"BRASIL FILATÉLICO" — Temos em mãos o número de março da revista "Brasil Filatélico", editada sob os auspícios do Clube Filatélico do Brasil.

Contem êste número variada matéria, merecendo destaque o estudo sôbre as emissões da "Bósnia e Herzegovina", de autoria do sr. Zoran Ninitch, muito acurado e de grande utilidade para os especializados.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach Auxiliares: dra. Arlete Beuttenmuller de Medeiros e dr. Hélio Cunha, à rua dos Andradas, 15, 2º e 3º andares.

O BALÃO SOBE SEM CALOR E FOGO!
Eis a oportunidade para festas religiosas! Fábrica de gás no bolso! Indústria química na palma da mão! Ultragrande novidade comercial! Folheto ilustrado aéreo mediante Cr$ 2,40 de QUIMICA, São Paulo, Caixa 1027.

Casas de Madeira
Montamos em todo local, a partir de Cr$ 3.700,00. Ver plantas. Rua Apia, 533. SR. FERNANDES — Vicente de Carvalho. Ônibus 98 e 94. Saltar na praça Marco Aurélio.

Intercâmbio de sêlos

HONORITO DINIZ — Av. Amazonas 2486 — Belo Horizonte — Minas. — Em troca de 100 selos comemorativos do Brasil, usados, despregados do papel e em perfeito estado, remeto, sob registro postal, 200 francos em selos universais, diferentes, igualmente em perfeito estado, base Yvert 1950. — Qualquer quantidade.

* * *

DR. ARGUIMBAU — C. Postal 37 — Júlio de Castilhos — R. Gr. do Sul — Dou 50 americanos diferentes (exclusive Brasil) por 20 comemorativos Brasil, mesmo repetidos. Franqueio filatélico.

* * *

SEBASTIÃO P. VIDAURRE — C. Postal, 141 — Cachoeiro do Itapemirim — Espírito Santo — Brasil — Deseja folhinhas particulares do Brasil e carimbos, dando em troca selos do Brasil e folhinhas.

* * *

J. GUARINO JR. — Caixa Postal, 30 — Muriaé — Estado de Minas Gerais — Troca selos do Brasil — comuns e comemorativos — em bases a combinar.

Sr. Humberto Gomes de Freitas — Base no Ivert de 1950. Coleciona selos do Brasil, U.S.A., Antilhas e Aéreos de tôdas as repúblicas latino-americanas. Endereço: Aeropôrto Santa Maria — Açores — Colônia Portuguêsa.

Mr. Ernst J. Townsend — 31, Hollingsworth St. Lynn, Massachussets — U.S.A., deseja estabelecer contacto urgente com filatelistas brasileiros.

Sr. F. Barbacena — Casilla de Correo, 36 — Rio Gallegos. Território de Santa Cruz — Rep. Argentina. Deseja permutir selos argentinos por brasileiros.

Sr. Paulo Afonso Schmidt — Caixa Postal 136 — Itjaí — Santa Catarina. Propõe dar 50 selos universais, por 20 comemorativos do Brasil, não importando que sejam repetidos.

Dr. Anísio Maroja — Caixa Postal 62 — Belém do Pará — Brasil — Interessasse por selos comemorativos e aéreos do Brasil. Para cada exemplar nestas circunstâncias, dá em troca três selos universais, em quaisquer quantidades.

Capitão Edi Mendes de Morais — Colecionando as três Américas — novos e usados — dá em troca selos da Europa, Brasil e Américas. Preferência pelo intercâmbio de peça por peça, podendo também ser feito à base do Scott (não mencionou o ano). Endereço: Escola de Paraquedistas, Deodoro, Rio de Janeiro.

Sr. Iwald de Paiva Melo — Selos aéreos mundiais. Base no Catálogo Yvert de 1949. Endereço: rua Barão de Petrópolis n.º 37, sobrado, Rio Comprido, Capital Federal.

Filatelista Marítimo — Selos universais. Intercâmbio de peça por peça ou pelo Catálogo Yvert. Não tem preferências. Endereço: Centro de Instrução Tática Anti-Submarina, Ministério da Marinha — Capital Federal.

Sr. Cláudio Bastos — Permuta universal, de preferência Alemanha, Síria, India e Suiça, dando em troca selos da América do Norte, Itália e Brasil. Base: peça por peça. Endereço: rua Lisandro Nogueira, 1.439 — Teresina — Estado do Piauí.

Sr. Nuno de Melo — Países sulamericanos, Brasil e Portugal. Peça por peça. Endereço: rua Almirante Ari Parreiras, 186, apto. 102 — Rocha — Capital Federal.

Sr. Gilberto H. William — Caixa Postal, 169 — Niterói — Estado do Rio — Brasil. Deseja Austrália, Canadá, Inglaterra, India Inglêsa e União Sul Africana, dando em troca selos do Brasil e Universais. Base Yvert ou Scott — 1950.

Sr. René Resende — Av. Copacabana n. 152, apto. 35 — Capital Federal. Coleciona selos do Brasil, Portugal, Espanha e Argentina. Dá em troca, selos da Europa, Brasil e Américas. Preferência peça por peça.

Sr. Antônio de Figueiredo — Intercâmbio de quadras do Brasil, por blocos comemorativos de Portugal e Colônias. Endereço: Av. Mem de Sá, 113 — Capital Federal.

Sr. Rafael Nogueira — Mesquita — Estado do Rio — Brasil — Coleciona selos usados do Brasil e das Américas. Dá em troca nas mesmas condições, selos universais. Base: Yvert 1949 ou 1950.

Sr. Alberto Cruz — Rua Barão de São Francisco, 333, apto. 102 — Vila Isabel — Rio de Janeiro. Selos universais, à base de sêlo por sêlo.

Sr. Demétrio L. Lemos — Caixa Postal 3.289 — Distrito Federal — Brasil — Especialidade em selos esportivos. Permuta também selos universais. Remete propostas de um conceituado clube filatélico belga.

Tenente Dagmar Pessoa de Albuquerque — 12.º Regimento de Infantaria — Juiz de Fora — Minas Gerais — Brasil. Deseja estabelecer contato urgente com filatelistas de todo mundo, principalmente Estados Unidos, França, Egito, Holanda, Itália, Portugal, Argentina, Alemanha e Cuba, quadras, isolados em geral e folhinhas. Coleciona Brasil: comemorativos em e blocos: Universais comemorativos, beneficentes, propaganda e «souvenir», isolados. Catálogo Yvert 1950.

Hélio Silva Lima — Rua Alberto Braune, 127-A — Nova Friburgo — Estado do Rio — Brasil. Coleciona selos referentes a assuntos médicos, de preferência não usados. Para cada exemplar dá três selos universais em troca.

Esta secção continuará a receber nomes e pseudônimos de pessoas interessadas em intercâmbio de selos.

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade para o DIARIO DE NOTICIAS no Rio de Janeiro)

Conselho Interamericano de Juristas — Oito países já nomearam até agora os seus representantes à primeira reunião do Conselho Interamericano de Juristas, a ter lugar no Rio de Janeiro a começar de 22 de maio dêste ano, segundo informa a Organização de Estados Americanos (OAS). Os países que já apresentaram seus representantes são: México, Cuba, Honduras, Chile, Estados Unidos, Nicarágua, Venezuela e Bolívia. Um dos principais objetivos da reunião do Rio de Janeiro será a codificação do direito internacional público e privado, nas Américas.

O Conselho de Juristas foi formado na Conferência de Bogotá, em 1948, como órgão da OAS, assembléia oficial das 21 repúblicas americanas. Sua função é a de inteirar a OAS acêrca de assuntos jurídico referentes às 21 repúblicas e incentivar a uniformização da legislação nacional através do Hemisfério Ocidental.

Outros assuntos a serem considerados na próxima reunião, incluem o reconhecimento dos governos de fato, a possibilidade de criar uma Côrte Interamericana de Justiça para a proteção dos direitos do homem, e a esfera de ação de suas próprias atividades. O Conselho suplantará todos os demais órgãos atualmente relacionados com a codificação do direito internacional nas Américas, exceção feita para a Comissão Jurídica Interamericana. Essa Comissão, que funciona no Rio de Janeiro, servirá de Comissão Permanente do Conselho. O Conselho pretende cooperar intimamente com a Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas.

A reunião do Rio de Janeiro terá a duração de três semanas.

* * *

"Colloquium" Luso-Brasileiro — Celebrando a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos no corrente ano, o 150.º aniversário de sua fundação, e querendo comemorar o seu jubileu com alguns atos públicos, resolveu promover e patrocinar um "Colloquium" Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, que se realizará em Washington, de 4 a 7 de outubro próximo.

Pensou a direção da Biblioteca que uma reunião como a que se projeta ofereceria uma ocasião própria para se discutir alguns problemas que têm dificultado o maior desenvolvimento, entre os norte-americanos, de estudos brasileiros e portuguêses, nos Estados Unidos.

* * *

Homenageados em Washington — Três preeminentes latino-americanos foram, recentemente, homenageados em Washington.

O Clube de Ciências Sociais, da Universidade de Carolina do Norte, prestou significativa homenagem ao dr. Joseph D Charles, embaixador do Haiti nos Estados Unidos e chefe da delegação de seu país junto às Nações Unidas. Durante o banquete oferecido pelo Clube, o ilustre diplomata falou sôbre a contribuição do Haiti em prol da independência de outras nações hispano-americanas.

O segundo homenageado foi o dr. Jorge Basadre, do Peru, que atualmente realiza uma série de conferências no Instituto de Estudos Ibero-Americanos, da Universidade Católica da América.

Também em Washington, a Associação Universitária Feminina homenageou a sra. Amália de Castillo Ledon, presidente da Comissão Feminina Interamericana.

DR. ALCIDES SENRA
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apt.º 607 — Tel.: 22-1088

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Língua Portuguêsa
serviços técnicos, consultas, orientações, redações, revisão de provas (dúvidas), preparo de trabalhos etc. R. Visc. de Inhaúma, 5. — sala 1.108, 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, das 15 às 16

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO
e duodeno, intestinos e reto. Cura sem operação, sem dor e sem dieta, em 30 dias. DR. NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6 - 6º, sala 607. — Telefone 42-4517 — Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 (Cr$ 50,00), e nas têrças, quintas e sábados, de 13 às 15 horas. (Cr$ 100,00). PREÇO DOS TRATAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

LOTES EM SENADOR CAMARÁ
VILA TERRABRASIL
A 1ª ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU
Vendem-se os melhores lotes comerciais e residenciais, no local onde se está erguendo uma grande cidade. VENDAS A LONGO PRAZO. Procurar no local, defronte à estação, os vendedores autorizados.

LEBLON
Vende-se prédio da rua Cupertino Durão, 66, construído em centro de terreno de 10,00x30,00, com sala, saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno, garage e quarto de empregada com banheiro (fora). Aceitam-se propostas a partir de 500 mil cruzeiros. Entrega-se o prédio vazio. O imóvel poderá ser visitado entre 9 e 12 horas, dos dias 27 e 29 do corrente mês. Tratar à rua da Quitanda, 65 — 7.º andar — Tel.: 22-3329.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ CAMA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida) .... Cr$ 1.190,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida) .... Cr$ 990,00
EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLORIDA:
1º) Venda direta ao público sem intermediários e revendedores.
2º) Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.
VENDA A PRAZO SEM FIADOR
Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica. Atende a domicílio. RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS. 45-0404 E 25-5995

Há 25 anos que...
MILHÕES conhecem "CIL"
MILHÕES usam "CIL"
MILHÕES preferem "CIL"
porque as Tintas e Vernizes "CIL" representam a mais alta qualidade em tintas, no Brasil!
Nada mais justo do que esta preferência de milhões de brasileiros pelos produtos "CIL"! E suas raizes repousam em fatos comprovados: nos ingredientes nacionais de alta seleção; nos modernos métodos de fabricação; na técnica de laboratório; no estudo minucioso dos diversos tipos para atender às conveniências dos diferentes usos e, sobretudo, na excelência dos resultados obtidos.
FLEXCIL
Rutilack
Neolin
TINTA SINTÉTICA «CIL» SOLÚVEL EM ÁGUA
Betonol
WALKIRIA TINTA DE LUSTRE Pinturas Superiores Para Todos os Usos
TINTAS E VERNIZES "CIL"
BETONOL
WALKIRIA
FLEXCIL
RUTILACK
TINTA SINTÉTICA "CIL" SOLÚVEL EM ÁGUA
PRODUTOS DA CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL" S.A.
São Paulo: R. Cajurú, 552 - Telefone: 9-1131
Rio: R. Uruguaiana, 118 - s/505 - Tel. 43-4529
Tintas e Vernizes "CIL" — protegem o Brasil
RAMAM - Casa de Amigos

Instituto de Ciências e Letras
ART. 91 — TURMAS PARA JANEIRO

Artigo 91, nova turma para janeiro, na parte da manhã, para atender vários pedidos a começar de 1 de junho. Os candidatos que nos procuraram devem comparecer ao Instituto. O candidato só será matriculado após assistir a tôdas as aulas sem compromisso, como também não pagará jóia. — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Telefone 42-7386. Associação dos Empregados no Comércio. — Direção do Prof. AZEVEDO LIMA

VESTIBULAR
FRITZ DE LAURO

MEDICINA — ODONT. — FARM. — AGRONOMIA

De 39 candidatos, 29 ingressaram Faculdades em 1950.
Química: Castilhos — Física: Belo — H. Natural: D. Lauro
FREI CANECA, 179, esq. Riachuelo — Tel. 28-7613
EXCURÇÕES —— LABORATÓRIOS —— PROJEÇÕES

SÚMULAS PARA CONCURSOS

Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do DASP (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo, Arquivista, Fiscal Aduaneiro e Inspetor de Alunos), pelo Professor A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos cursos do DASP.

CURSO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TEL. 32-2925

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal

CURSO INFANTIL E MATERNAL

ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
—— INFORMAÇÕES: 26-9121 ——

PINTURA E DESENHO

Acham-se abertas as inscrições para as novas turmas de PINTURA A ÓLEO — AQUARELA — PASTEL — DESENHO DE MODAS e BÁSICO DE DESENHO TÉCNICO (preparatório para Desenho Arquitetônico e de Máquinas). Brevemente: DECORAÇÕES DE INTERIORES e DESENHOS DE MÓVEIS.

Associação Brasileira de Desenho

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 - 2º. ANDAR - TEL. 32-6242

VESTIBULARES -- 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

CURSO S. SALVADOR

Rua México, 98 — Sala 609 — Tel.: 22-4512

Foram aprovados o total de 263 alunos do CURSO S. SALVADOR, em tôdas as Faculdades, de acôrdo com a publicação no "Diário de Notícias", em 7-4-1950. 6ª TURMA INICIADA DIA 25 DE MAIO, às têrças, —— quintas e sábados, à tarde. ——

Ao magistério municipal e ao funcionalismo da Prefeitura do D. Federal

A PROFESSÔRA E VEREADORA MERCEDES DANTAS comunica que o PROJETO DE LEI N. 163-A, convertido em LEI 444, de 1949 — REFORMA DO MONTEPIO, não é de sua autoria, nem por ela é responsável, conforme vem sendo propalado de maneira tendenciosa, às vésperas das eleições, por elementos da oposição, com o intuito de prejudicar o conceito que goza junto à classe.

A verdade é que, como MEMBRO SUPLENTE DA MESA DIRETORA, o ano passado, em substituição ao SECRETÁRIO, em cumprimento do dever, assinou o autógrafo da LEI 444 o que não significa ser a PROFESSÔ MERCEDES DANTAS a autora de tal LEI, que combateu, em PLENÁRIO, com energia, durante duas semanas, ao fim das quais viu baldados os seus esforços.

Outrossim, aproveita o momento para participar que continua à disposição dos interessados para prestar qualquer esclarecimentos sôbre o assunto na Câmara de Vereadores, diàriamente das 14,00 às 15,30 horas, assim como proporcionar às suas colegas e ao funcionalismo, na União dos Educadores, à Rua Bethencourt da Silva, 21, 2º andar, sala 3, a leitura da coleção do «Diário Oficial», Seção II, de 18 a 29 de outubro de 1949, em cujos números estão as suas declarações contrárias à Reforma aludida.

MERCEDES DANTAS

Declaração de voto da vereadora Mercedes Dantas ao projeto de lei n. 163-A, depois lei 444-49

REFORMA DO MONTEPIO

Transcrito do Diário Oficial de 29-10-49

A Sra. Mercedes Dantas — (para declaração de voto) — Sr. Presidente, acaba de se consumar aquilo que nós, da minoria, já prevíamos há bastante tempo, porquanto, não nos passou desapercebida nenhuma manobra política sôbre o assunto. Quem supôs que a minha atitude, discutindo e questionando sôbre as emendas apresentadas ao projeto, expressava ingenuidade nesta questão, está enganado. Eu quis, apenas, na expectativa de, realmente, nêsse fim de período legislativo, ser vencida pela maioria, que ao menos subissem à consideração do Sr. Prefeito as emendas que eu gostaria já tivesse sido incluídas no Substitutivo. Eu quero ver amanhã, eu quero ler amanhã, a opinião do funcionalismo municipal diante da maioria da Câmara, aprovando um PROJETO que não corresponde, absolutamente, ao pensamento da maior parte do funcionalismo municipal.

Desafio que os SENHORES VEREADORES empenhados nessa aprovação me provem que o PROJETO DE LEI N. 163-A corresponde às aspirações do funcionalismo municipal. Nesta oportunidade, quero lembrar um trecho daquele grande mestre que defendeu a liberdade da palavra e a democracia, o direito preterido, o inesquecível Ruy Barbosa: «Uns plantam, couve para o dia de amanhã, e outros plantam o carvalho para dias do futuro. Eu fico COM OS QUE PLANTAM O CARVALHO PARA OS DIAS DO FUTURO, OS QUE PLANTARAM COUVE QUE FIQUEM COM PROJETO 163-A.

Declaro que VOTEI CONTRA O PROJETO, embora tivesse votado a favor de várias emendas. E a minha atitude aprovando essas emendas correspondeu apenas ao bom senso, de salvar do mal o menor.

A minha bancada votou contra.

Logo que V. Excia., me der a palavra para uma explicação pessoal aos Vereadores Pasa Leme e Ari Barroso, darei melhores esclarecimentos sôbre a minha conduta em todos êsses dias que me empenhei, exaustivamente, na defesa do ponto de vista do funcionalismo municipal contra o projeto de LEI N. 163-A.

MERCEDES DANTAS

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Publicações educacionais

«E.B.S.A.»

Saiu o número 27 de «E.B.S.A.», documentário do ensino publicado pela Editôra do Brasil.

CURSO DE

Admissão

Novas turmas, pela manhã, tarde e noite, para menores e adultos «Instituto Comercial Brasil»: Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. — Fone: 43-3175 e 43-1945

Primário — Aux. de Escritório — Admissão

Estão abertas as matrículas para as turmas noturnas a se iniciarem no dia 1.º de junho.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes 85 — 1.º e 2.º and. — Tel.: 42-6673

CURSO TUIUTI
Artigo 91

INGLÊS



A ALIANÇA INGLESA, a modelar instituição, que vem dia a dia se impondo no conceito do ENGLISH SPEAKING PUBLIC, como a modelar organização do país, destinada exclusivamente ao ensino do idioma inglês, previne ao público que foram iniciadas mais 3 turmas para principiantes, médios e adiantados. As matrículas estão abertas, existindo ainda algumas vagas. Rua Uruguaiana ns. 114 e 116 — 1.º e 2.º ands. Fones: 43-3175 e 43-1945. (Entrada pelo 114).

Curso de Auxiliares de Puericultura

ABERTAS AS MATRÍCULAS ATE' 20 DE JUNHO

Acham-se abertas, na secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, à rua Senador Dantas, 14 — 11.º andar, das 11 às 17 horas, inscrição para o Curso de «Treinamento de Auxiliares de Puericultura». O curso será realizado entre 1.º de julho e 30 de setembro do corrente ano. As inscrições estão abertas até o dia 20 de junho, para candidatos do sexo feminino maiores de 18 anos. No ato da matrícula os candidatos deverão apresentar certidão de nascimento, carteira de identidade e duas fotografias, tamanho 3x4, bem como estampilhas federais de Cr$ 3,00 e sêlo de Educação.

Inspeção de saúde de professôres particulares

Submetam-se à inspeção de saúde, segundas quartas e sextas às 12 horas, têrças, quintas e sábados às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saude Escolar.

2.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Joaquim Palhares, 54, sob. — Alae Leite de Sousa, Antônio Carlos B. Leitão, Ivone Paula Silva, Jaime B. Pessoa, Maria Teresa Madureira, Maria Vitória G. de Oliveira.

3.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Glória, 26 — Maria Madalena Lombardo.

4.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Passagem, 104 — Aci Guimarães Ferreira, Maria José Ferreira.

5.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Ipanema, 34 — Gilmar P. Pontes, Medina Prata Ramos.

7.º Distrito de Saúde Escola — Av. Melo Matos, 34 — Neuza Trinas.

8.º Distrito de Saúde Escolar — Rua 24 de Maio, 931 — Alfredo da Silva Amaral.

9.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Arquias Cordeiro, 508 — Elvira de Matos Bruno, Eugênio Mendes da Silva.

12.º Distrito de Saúde Escolar — Praça Barão da Taquara, 45 — Célia de Carvalho, Lucília de Carvalho, Manuel Dias.

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2.000 alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 70 máquinas inteiramente novas, funcionando das 8 horas da manhã às 10 horas da noite. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares (Próximo à rua do Rosário). Fones 43-3175 e 42-2945.

Mais um passo na campanha de educação do povo

Realizou-se, há algum tempo, uma campanha para arrecadação de um milhão de cruzeiros destinados ao levantamento do «Edifício Educativo» do Instituto Central do Povo no bairro da Saúde. A campanha teve êxito, tendo sido levantada, até agora, a soma de Cr$ 670.840,00.

Na Campanha tomaram parte várias instituições desta capital, tendo cooperado consideràvelmente o Comércio e a Indústria. Agradecendo a todos quantos participaram da Campanha, quer assistindo às reuniões, que r solicitando donativos, ou mesmo comentando, noticiando, informando, o Instituto Central do Povo, cujo vasto programa educativo-social se processa regularmente em tôdas as suas atividades, informa o povo em geral, mas especialmente as famílias da Saúde e da Gamboa, que sem demora dará início à construção do prédio, como aliás é do seu plano já largamente divulgado.

O Instituto Central do Povo é instituição popular bastante conhecida, com 44 anos de assistência social no Rio de Janeiro, no bairro da Saúde, na rua Rivadávia Correia, 188.

Vestibular de Direito

Dão-se aulas intensivas, individual mente em grupo. Telefonar de 9 às 12 — 23-0952.

Ensino garantido

Idiomas do Ginásio. Matemática do Científico e do Ginásio. Artigo 91. Rua Uruguai 328 (prox. C. Bonfim).

Curso de Higiêne Infantil e Dietética

Acham-se abertas, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da criança, à rua Senador Dantas, 14, 11.º andar, das 11 às 17 horas, as inscrições para o curso de «Higiene Infantil e Dietética».

O curso terá a duração de 3 meses, começando em 1.º de julho e terminando em 30 de setembro do corrente ano. As inscrições estão abertas até o dia 23 de junho, para candidatos de ambos os sexos, médicos, que deverão apresentar, no ato da matrícula, diploma de médico, devidamente legalizado, carteira de identidade de reservista, bem como estampilhas federais de Cr$ 3,00 e selo de Educação.

Professôres

Português, Franc. e Cien., precisa-se para turma do ginasial, é favor não se candidatar quem não tiver prática, rua São Franc. Xavier 192

Instituto de Educação
Colégio Militar

PREPARA-SE COM EFICIENCIA — TURMAS DE 10 ALUNOS — AULAS DIARIAS INTENSIVAS — INICIO: 15 DE JUNHO

MATRICULAS ABERTAS ATÉ DIA 10

Clóvis Bevilaqua, 13, 1.º
Tels.: 28-9068 e 48-5722

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1915)

Diretor: Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (Professor do Colégio Pedro II).

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

MATRICULAS ABERTAS

Turmas intensivas para exames finais em fevereiro de 1951
Iniciadas à 10 de maio — Professor Colégio Pedro II.
Horário: das 8 às 11 horas, das 14 às 17h15m: das 19 às 22 horas.
Informações na Secretaria, das 9 às 21 horas — Rua da Assembléia n. 14, 1º. e 2º. andares — Telefone 42-3463.

TAQUIGRAFIA

(ESTENOGRAFIA)

Prof. C. Diniz Magalhães, com 25 anos de prática de ensino da matéria. Português, Matemática e Francês (ginasial), português especializado para estrangeiro. Ensino intuitivo — Preços módicos. Tel. 28-5710.

Revalidação de diplomas estrangeiros

Os estrangeiros diplomados no exterior podem revalidar seus títulos. Os brasileiros, engenheiros formados no estrangeiro, obtêm carteira, sem exame de revalidação (Resolução 60, do C. R. E A.) A INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA fornece cópias de lei, resoluções, aceita incumbências do Interior e Rio, orienta qualquer assunto sôbre ensino, inclusive da validação do ensino livre. Av. Rio Branco n. 277, apto. 1802, 18º andar — Rio de Janeiro.

AGRONOMIA

TURMA ORGANIZAÇAO VESTIBULAR FRITZ DE LAURO — F. Caneca, 179 — 28-7613.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575

Do maternal ao admissão internato. Onibus para externato. semi-internato. Linguas, piano, ed. física, danças clássicas. etc .

FISCAL ADUANEIRO

Direção de Silvio Amaral, ex-professor e ex-examinador do DASP.
Legislação e prática: prof. Viana, fiscal aduaneiro.
CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar

CURSO ESPECIALIZADO

Para admissão às ESCOLAS NAVAL E AERONAUTICA, sob a direção do Comandante Barata. Matrículas abertas na Secretaria das 8 às 10 horas, e das 16 às 18 horas. Inicio de novas turmas em 5 de junho. — Rua da Carioca, 55 - 2º. — Telefone 42-7079.

"Secretária -- Colégio"

Precisa-se de uma que conheça os serviços de secretaria de ginásio. Paga-se bem e de acôrdo com as aptidões da pessoa. Tratar hoje ou segunda-feira, à rua Barão do Bom Retiro, 2.563 — Grajaú

ESCOLA ARQUIMEDES

ART. 91 — Ensino eficiente pela mais avançada pedagogia. MENSALIDADE CR$ 100,00, sem jóia. Aceitam-se principiantes. RUA SÃO JOSE', 84 - 2º and.

INGLÊS BÁSICO EM TURMAS DE 4

O famoso método de 850 palavras tecnicamente escolhidas para falar sôbre qualquer assunto. Professor norte-americano. Cinco meses.
TAMBÉM AULAS EM TURMAS DE 10
Consulte-nos. Travessa Ouvidor n. 28, 2º andar — Tel. 52-3645.

ART. 91 - PRIMÁRIO E ADMISSÃO

NO

COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO

RUA DO OUVIDOR, 189, 3º ANDAR
Matrículas e informações, tel. 43-0390.

C. E. S. A.

CURSOS ESPECIALIZADOS S. A.

Sede Social: — Rua Hadock Lôbo, 417 (salas da frente)

De acôrdo com a Lei e Estatutos desta Sociedade, estão à disposição dos srs. Acionistas, todos os livros de Contabilidade, Balanço de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal em sua sede, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas, diàriamente, com exceção dos sábados.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1950.

JOÃO CARLOS FERNANDES CANTUÁRIA
(presidente em exercício)

CURSO PAPINI

ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR A. PAPINI

Aulas intensivas de ESTATÍSTICA para os concursos de ARQUIVISTA e OFICIAL ADMINISTRATIVO (I.A.P.I. e I.P.A.S.E.) — Pelo Prof. Ricardo Greenhalgh Barreto Filho — Horário — segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas — ... — Av. Rio Branco 173 — 7º andar — Telefone 32-1918

ENGENHARIA
Instituto Universitário

Turmas especiais para os reprovados no último Vestibular

Aulas impressas mais completas que qualquer compêndio — Coleções de exercícios e problemas organizadas em dificuldade crescente — Aulas especiais sòmente de problemas.

—— x —— x ——

AV. GRAÇA ARANHA - 81 - 10º ANDAR. TEL.: 52-1312

Curso Vestibular C. O. S.

ARQUITETURA E BELAS ARTES

Turmas, amanhã, tarde e noite.

Faculdade arquitetura — 1950
N. de alunos neste Curso, 52
APROVADOS, 43
Porcentagem, 82,6%

Escola Belas Artes
N. de alunos neste curso, 36
Aprovados, 35
Porcentagem, 97,4%

Avenida Presidente Wilson, 210, 5º. andar, Sala 503. — Edifício Inúbia — Castelo.

Curso Vestibular C. O. S.

ENGENHARIA — QUÍMICA

Turmas pela manhã, tarde e à noite
Apostilas — Aulas práticas de Química. — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Edifício Inúbia — Castelo.

Escola Preparatória de Cadetes (1.º, 2.º e 3.º anos)
Escola Prep. de Cadetes da Aeronáutica
Escola Naval — Colégio Militar

Professôres Militares.

Direção: Tenente-coronel SUSINI RIBEIRO

NÃO PERCA UM ANO DE ESTUDOS. FAÇA UMA TENTATIVA QUE CERTAMENTE, AINDA ÊSTE ANO, SERA' VITORIOSA, INGRESSANDO EM NOSSAS TURMAS, AINDA EM FORMAÇÃO. NO ÚLTIMO EXAME DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DE UMA TURMA DE 10 ALUNOS ORGANIZADA EM JUNHO, FORAM APROVADOS OS SEGUINTES:

— Olival Mantovanelli Netto (1.º lugar na Esc. Prep. Cad. de Pôrto Alegre).
— Ari Moreira Pinto
— Roberto Leal de Meireles
— Hugo Continentino Najel
— Antônio Fernandes Xavier de Oliveira
— Edmundo Gerardo de Medeiros
— Horácio Vieira Ramos

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS

PORTUGUÊS — INGLÊS — MATEMATICA E CONTABILIDADE
Preparação geral em três meses, do necessário para a vida prática, no que concerne à preparação de candidatos a Concursos, Comércio, etc., etc. Turmas à tarde e à noite — Av. Rio Branco, 120, 10º andar — Tel.: 42-7386, salas 1 032 a 1 036 — Associação dos Empregados no Comércio — Direção: PROF AZEVEDO LIMA

ART. 91

Estão abertas as matrículas para classes pela manhã, à tarde e à noite, mensalidades de Cr$ 110,00 mensais, curso dirigido pelo prof. Cardoso Filho; 7 de Setembro, 107, Escola Urania. Vendem-se libretos das matérias do art. 91.

ADMISSÃO AO GINÁSIO

Preparo sólido — Ambiente agradável.

Horário das turmas: 14 às 16, 18h40m às 20 e 20 às 21 horas. Informações e matrículas, no

Colégio da Associação Cristã de Moços

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 — 2.º ANDAR —
—— TEL.: 22-9860 — RAMAL 8. ——

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base, INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

DACTILOGRAFIA

(Com máquinas novas em ambiente adequado)

CURSO BÁSICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.
TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SANEZ PENA, 35 — 2.º ANDAR
Funciona das 8 às 22 horas.

INGLÊS POR MEIO DE FILMES

O ENSINO DE SEU GOSTO — VENHA VER, SEM COMPROMISSO, COMO É FÁCIL E EFICIENTE

Lingua Filme do Brasil

Av. Rio Branco, 257 - 2º and. - S| 213-215
(Esquina de Santa Luzia)

Concurso de Guarda Livros

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência. Sob a orientação do professor Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares. — —— Tel.: 43-0325. ——

MICROSCÓPIO

Vende-se um completamente novo, marca "BBT Krauss", próprio para laboratório e estudantes de medicina. Acompanham duas oculares, quatro objetivas, sendo uma de imersão, e estôjo. Preço: Cr$ 7.000,00. Tratar com o sr. —— Everardo. — Tel.: 42-7907. ——

CURSO PREPARATÓRIO PARA A

ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha

Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.

HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da Tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas
Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

MEDICINA

INÍCIO DAS AULAS DE QUÍMICA ORGÂNICA

Aulas práticas em moderno laboratório — Projeções em tela — Resolução de problemas práticos semelhantes aos utilizados em vestibulares anteriores.

Instituto Universitário

ORIENTAÇÃO DOS PROFS.:

Antonio Antunes — da E. Nac. de Medicina; E. Simas — do Colégio Pedro II; C. Gaspar — do C. Técnico de Química Industrial

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

PRÓXIMOS CONCURSOS

MENSALIDADES MENSAIS DE CR$ 100,00 a CR$ 150,00

CURSO PAPINI

1. ESCRITURARIO para MINISTÉRIOS MILITARES e para o IAPI Mais de 1.000 vagas. Vencimentos: Cr$ 1.900,00.
OFICIAL INSTRUTIVO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS
2. OFICIAL ADMINISTRATIVO para o IPASE e IAPI — Vencimentos Cr$ 2.900,00 a Cr$ 3.800,00
3. VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA: início das turmas
4. ADMISSÃO AO CURSO NORMAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e E. N. CARMELA DUTRA: turmas iniciais
5. ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente, livros aos alunos. Ensino eficiente.
6. INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati): turmas iniciais
7. FISCAL ADUANEIRO e ARQUIVISTA: Cr$ 1.800,00 a Cr$ 2.300,00 Excelente oportunidade.

(Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II, Cursos do DASP e Rádio Tupi)
Avenida Rio Branco, 173 - 7º andar - Telefone 32-1918
(Idem as informações também aos domingos)

Empolgada a Opinião Pública

Primeira relação das respostas ao questionário formulado pela Informativa da Imprensa Inter-Americana Ltda., FOLHA DO RIO e pela Rádio Mayrink Veiga – As preferências do público – Grande interêsse em tôrno dêsse inquérito, no qual tomam parte as figuras mais representativas da indústria, comércio, finanças e da sociedade – As firmas e marcas colocadas no certame

AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, NAS RUAS, OS "COMANDOS" DA INVESTIGAÇÃO POPULAR

Na redação de «Folha do Rio», com a presença de grande número de pessoas interessadas no certame publicitário, realizaram-se várias apurações parciais do inquérito de «Investigação Popular», certame promovido pela Sociedade Informativa da Imprensa Inter-Americana Ltda., «Folha do Rio» e pela Rádio Mayrink Veiga.

Chegaram votos de todos os pontos da cidade, a maioria pelo Correio, o que vem demonstrar o interêsse despertado pelo inquérito no qual estão tomando parte figuras de grande prestígio e relêvo em nossos meios comerciais, bancários, econômicos e sociais bem como firmas e marcas da mais alta reputação e conceito.

Amanhã, segunda-feira, às 13h40m, terão início os «Comandos», que serão irradiados pela Rádio Mayrink Veiga, com prêmios aos votantes. Qualquer pessoa poderá ser interrogada na rua, ou no interior das próprias firmas comerciais votadas a respeito de suas preferências pelas marcas, estabelecimentos ou indústrias de maior prestígio na cidade.

A irradiação dos «comandos» terá lugar às 13h40m.

Eis a relação das primeiras apurações:

CATEGORIA «A» PERGUNTAS INDIVIDUAIS

1. Qual o homem de negócios de maior prestígio no Brasil?

- A. J. Peixoto de Vastro 51
- Guilherme da Silveira 21
- Conde Ernesto Pereira Carneiro 10
- Ricardo Fazanelo 5

2. Qual o comerciante mais esforçado?

- Antonio Cepas 40
- Lauro Carvalho 23
- Carlos Brandão 21
- José M. Arcos 6
- Camilo Cuquejo 4
- Alfredo Rebelo Nunes 3

3. Qual o banqueiro que reune maiores simpatias no comércio?

- Barão de Saavedra 21
- Carlos Luz 19
- Lafayete Rezende 14
- Georgino Avelino 8

4. Qual o industrial mais empreendedor e de maior destaque?

- Carlos da Rocha Faria 23
- Euvaldo Lodi 20
- Manuel de Brito 18
- Guilherme da Silveira 6
- João Pessôa de Queiroz 6

5 Qual a dama de maior projeção na sociedade?

- Gabriela Bezanzonni Lage 33
- Assunta Seabra 28
- Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti 25

6. Qual o «turfman» que goza de maior conceito no ambiente hípico?

- Francisco Eduardo de Paula Machado 65
- Nelson Seabra 58
- Roberto Seabra 58
- Euvaldo Lodi 46
- Osvaldo Aranha 43
- Peixoto de Castro 41
- João Borges Filho 37

7. Qual o parlamentar que mais se destaca no Congresso pelo seu trabalho?

- Café Filho 110
- Horácio Lafer 52
- Prado Kelly 50
- Cirilo Júnior 19
- Vitorino Freire 8

8. Qual o tratador de cavalos de corridas que conta com a maior confiança dos aficionados?

- Juan Zuniga 97
- Ernani de Freitas 80
- Geraldo Morgado 56
- Levi Ferreira 33

9. Qual o desportista mais querido do Brasil?

- Carlos Martins da Rocha 83
- Mário Filho 61
- Rivadávia Corrêa Meyer 84
- Antonio Avelar 19
- Vargas Netto 4

10. Qual o corretor de imóveis que oferece as melhores oportunidades de negócios?

- J. A. Mattos Pimenta 21
- Waldemar Mesquita 18
- Olivieri 6
- E. Fraga Cruz 4
- Santos Vahlis 2

11. Qual o agente de seguros de maior conceito?

- J. S. Fontes 14
- J. Verda Burnais 8
- Ulyses Viana Amorim Silva 6
- René Jomelli 2
- M. Gasparoni 2
- Mário Nery Costa 2
- Celso da Rocha Miranda 2

12. Qual o jockey mais popular na Gávea?

- Luis Rigoni 94
- Osvaldo Ullôa 83
- Francisco Irigoyen 74
- Domingos Ferreira 66
- Justiniano Mesquita 54
- Emigdio Castillo 19

13. Qual o cidadão estrangeiro que goza de maior acatamento no comércio nacional?

- Spitzmann Jordan 61
- Albino Sousa Cruz 54
- Júlio Matos 13
- José Rodrigues de Almeida 11

14. Qual o engenheiro que mais tem contribuído para o progresso do Brasil?

- Alberto Bevilaqua 26
- Antonio Alves Noronha 21
- Sylvio Reis 14
- Julio Capua 6
- Christian & Nielsen 5
- R. Rebecchi 5
- Pedro José Corrêa Castro 4
- Mário Celso Soares 4

15. Qual o arquiteto que projetou as mais belas edificações da cidade?

- Oscar Niemeyer 44
- E. P. Sigaud 28
- Moacyr Fraga 21
- Paulo Arnaldo 9
- Gastão Vasconcellos 8
- M. M. M. Roberto 7
- João Carlos Vital 6

16. Qual o advogado que possui maior renome no Fôro?

- Pedro de Alcântara Tocci 33
- Nogueira Ribeiro 30
- Hugo Baldesarini 26
- Carlos Almeida Guimarães 23
- Evandro Lins e Silva 22
- Newton Antunes 14
- Justo de Moraes 8
- Pedro Lima 1

17. Qual o médico que mais se impõe pela sua probidade profissional?

- Dr. Brandão Filho 91
- Dr. Couto Silva 84
- Dr. Claudio Goulart de Andrade 26
- Dr. Guilherme Romano 20
- Dr. Arnaldo de Moraes 18
- Dr. Augusto Paulino Filho 15
- Dr. Caldas Brito 14
- Dr. Jaime Vignoli 11

18. Qual o dentista de maior conceito no Distrito Federal?

- Dr. Criso Fontes 11
- Dr. Alexandrino Agra 9
- Dr. Frederico Eyer 6

19. Qual o despachante de maior destaque em sua classe?

- L. Figueiredo (Rio) S. A. 29
- A. Carvalhaes 21
- C. Cunha Martins 16
- J. Pedro - J. Paulo 5
- Babo Samuel 2

20. Qual o corretor de títulos de maior prestígio?

- Gustavo A. Carvalho 9
- Frederico Lips Cruz 8
- Alberto T. Coimbra 3
- Arlindo Sousa Gomes 2
- Escritório Levy Ltda. 2
- Ary de Almeida e Silva 2

CATEGORIA «B» MARCAS COMERCIAIS

1. Qual a marca de café consagrada pela opinião pública?

- Café Globo 56
- Café Predileto 53
- Café Paulista 19
- Café Capital 14
- Café Palheta 7

2. Qual a marca de sabão que preferem as donas de casa?

- Sabão Português 34
- Sabão Platino 30
- Sabão Selecto 6
- Sabão Cristal 5
- Sabão Farol 4
- Sabão Pintal 4

3. Qual a marca de cêra que convém a todos os lares?

- Cera Cristal 39
- Cera Tabu 26
- Cera Cachopa 11
- Cera Parquetina 10
- Cera Recorde 6
- Cera Marmita 5
- Cera Royal 7
- Cera Atômica 1

4. Qual a marca de camisas preferidas pelos homens elegantes?

- Epson 74
- Adonis 56
- Winston 53
- Mafra 50
- Sam 14
- Conceição 11
- Veneza 2

5. Qual a marca de caneta-tinteiro mais afamada?

- Parker 80
- Sheffer's 61
- Eversharp 55
- Wattermann 31
- Birome 11

6. Qual a marca de conservas alimentícias que não faltam numa boa mesa?

- Conserva Del Rio 81
- Conservas Leal Santos 65
- Wilson 28
- Armour 21
- Red Indian 10

7. Qual a marca de herva-mate que conquistou o mercado nacional?

- Mate Leão 95
- Mate Ildefonso 17

8. Qual a marca de relógio que não deve faltar no pulso de nenhuma pessoa de bom gôsto?

- Omega 26
- Longines 23
- Eterna 14
- Tissot 9
- Movado 9
- Patek Phillipe 4
- Cima 3

9. Qual a marca de lenços de maior fama?

- Paramount 70
- Icaro 55
- I. B. L. E. 9
- Coutinho 12

10. Qual a marca de refrigerante de maior renome?

- Coca-Cola 106
- Caçula da Antártica 69
- Guará 63
- Grapette 32
- Crush 19

11. Qual o inseticida mais acreditado?

- Fly Tox 27
- Detefon 19
- Neo Cid 6
- G. T. 5
- Detecord 4
- V-2 2

12. Qual a marca de perfume que preferem as damas elegantes?

- Eternel 48
- Lacmé 31
- Myrurgia 17
- Itamarati 14
- Walkyria 10

13. Qual a marca de geladeira que conquistou justo renome?

- General Electric 53
- Westinghouse 24
- Philco 14
- Frigidaire 10
- Norge 2

14. Qual a marca de discos que apresenta os maiores cartazes e a melhor música?

- Victor 49
- Odeon 41
- Continental 34
- Star 9

15. Qual a marca de colchões de molas de maior conceito?

- Pluma 31
- Soutista 24
- Completo 21
- Probel Divino 10
- Tropical 8
- Epeda 8
- Americano 6
- Florida 4

16. Qual a marca de cognac nacional que preferem os entendidos?

- Cognac Palinha 14
- Cognac de Alcatrão de S. João da Barra 11
- Cognac Gerin 9
- Cognac Ocidental 5
- Cognac Brasilia 1

17. Qual a marca de adubos que os bons agricultôres usam?

- Adubo Serrana 20
- Adubave 9
- Adubos Viana 6

18. Qual a marca de aguardente preferida?

- Praianinha 33
- Serra do Norte 29
- A Mulata 21
- Pitú 14
- Chispa 7
- Chama 6
- Bacana 6
- Dona Boa 5

19. Qual a marca de cigarros do bom fumante?

- Hollywood 71
- Lincoln 54
- Continental 50
- Astória 46

20. Qual o chocolate que mais agrada ao paladar?

- Sacy 38
- Patrone 37
- Kopenhaguem 30
- Moinho de Ouro 16
- Falchi 14
- Globo 4

21. Qual a marca de artigos fotográficos escolhida pelos amadores e profissionais?

- Kodak 60
- Gevaert 33
- Ansco 6

22. Qual a marca de máquina de escrever que conquistou o mercado brasileiro?

- Remington 26
- Underwood 21
- Olivetti 20
- Royal 13
- Hermes 9
- Halda 2

23. Qual a máquina de somar e calcular que não deve faltar em nenhum departamento de contabilidade?

- R. C. Allen 27
- Facit 21
- Precisa 14
- Currough's 11
- Remington Rand 10
- Clary 8
- Sundst 3

24. Qual a marca de produtos de beleza preferida pelas damas brasileiras?

- Elena Rubinstein 30
- Dorothy Gray (Hermanny) 21
- Elisabeth Arden 6

25. Qual a marca de chapéus dos homens elegantes?

- Ramenzoni 21
- Prada 11
- Curi 3
- Sarkis 2

26. Qual a marca de alimentos para crianças de maior renome?

- Vic-Maltema 48
- Toddy 21
- Ovo-Maltine 8

27. Qual a marca de água sanitária preferida pelas donas de casa?

- Globo 49
- Q'Boa 26
- Cruzwaldina 11
- Sagres 4

28. Qual a marca de sabonete mais usada pela população?

- Sabonete Lever 50
- Palmolive 32
- Eucalol 24
- Gessy 8

29. Que pasta de dentes tem a preferência dos consumidores?

- Phillips 17
- Colgate 13
- Odol 12
- Gessy 4
- Kolinos 2

30. Para resfriados e dores de cabeça qual o analgésico preferido?

- Melhoral 38
- Cafiaspirina 33
- Guaraina 30
- Veramon 14
- Cessatyl 4

CATEGORIA «C» ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

1. Qual a loja de mais amplo sortimento e que melhor serve na cidade?

- A Exposição 61
- Sears Roebruck 34
- 5.ª Avenida 30
- Casa José Silva 24
- Galeria Carioca 18

2. Qual a casa de sedas preferida pelas damas de bom gôsto?

- A Seda Moderna 29
- A Esquina da Seda 27
- Casa Gebara 23
- Sedas Sadi 21
- Sedas Ouvidor 18
- Ao Bicho da Seda 14
- Casa Barbosa Freitas 11
- Santa Branca 6
- Rivoli 2

3. Qual a casa de casemiras escolhida pelas pessoas distintas?

- R. Monteiro S. A. 37
- Casa Barki 14
- Casa Duas Américas 13
- As Quatro Nações 12
- Rosenblat & Cia. 2
- Tecidos Embaixador 1

4. Qual o armazém de comestíveis mais acreditado no Rio de Janeiro?

- Casas Gaio Marti 55
- Casas Oliveira 20
- Casa Carvalho 14
- Armazém Colombo 12
- Armazém Tôrre de Belém 4
- Casa Paris — Copacabana 1

5. Qual o Banco que melhor atende ao comércio?

- Banco Moreira Sales 48
- Banco Boa-Vista 24
- Banco Ribeiro Junqueira 20
- Banco Hipotec. Gramacho 14
- Banco de Crédito Real 6
- Banco Lino Pimentel 4

6. Qual o armarinho preferido pelas damas caprichosas?

- Casa Sloper 34
- Casa Sucena 30
- A Mariposa 10
- A Vantajosa 9

7. Qual a bijouteria mais acreditada?

- Casa Sloper 14
- Casa Basin 12
- Real Modas 8
- M. C. Modas 6

8. Qual a loja de calçados de maior bom gôsto?

- A Insinuante 21
- Duas Casas 20
- Lojas Calçado Polar 20
- Abrunhosa 14
- Sapataria Sympathia 10
- Casa Fox 9
- Casa Clark 5

9. Qual o restaurante que prefere o bom «gourmet»?

- Restaurante Brahma 74
- Taberna Carioca 71
- A Minhota 60
- Alba-Mar 54
- Bar Recreio 50
- Restaurante Colombo 18
- A Gruta de Trieste 6

10. Qual a loja que possui o maior sortimento e novidades em discos?

- Palermo Irmãos 53
- Casa Garson 51
- Lojas Murray 50
- Casa Carlos Gomes 19
- Ao Pinguim 14
- Casa Napoleão 6
- Rádio Continental Ltda. 5
- Tonelux 4
- Casa Victor 3

11. Qual a firma mais acreditada no ramo de artigos elétricos?

- Emoinght 11
- Tonelux 10
- Sudcletro 4
- F. R. Moreira 2

12. Qual o bar preferido pela nossa população?

- Bar Bambu 16
- Bar da Brahma 14
- Bar Nacional 12
- Bar Carioca 12
- Bar Rest. Albatroz 10
- Alcazar 7
- Alvear 2

13. Qual a churrascaria melhor frequentada?

- Churrascaria Leme 51
- Churrascaria Gaúcha 46
- Parque Lindo 33
- Churrascaria Jardim 19
- Churrascaria Pirajá 9

14. Qual o hotel de maior confôrto no Rio de Janeiro?

- Copacabana Palace 119
- Hotel Glória 116
- Hotel Excelsior 34
- Hotel Serrador 26
- Hotel Regente 20
- Hotel Olinda 18
- Hotel Aeroporto 14
- Hotel O.K. 12
- Hotel Ambassador 10

15. Qual a casa de saúde que oferece o melhor serviço hospitalar?

- Casa de Saúde Sta. Maria 19
- Casa de Saúde Sta. Lucia 17
- Casa de Saúde S. Sebastião 10
- Maternidade Arnaldo de Moraes 2

16. Qual a «boite» frequentada pelo mundo elegante?

- Night and Day 61
- Copacabana 54
- Monte Carlo 19
- Acapulco 14
- Corsário 2

17. Qual a emprêsa de artes gráficas que executa os melhores serviços?

- Gráfica Mauá 30
- Olímpio de Campos 21
- Heitor Ribeiro & Cia. 6
- Artes Gráficas Exata 2

18. Qual a tinturaria e lavandaria preferida da cidade?

- Tinturaria Confiança 23
- Quitandinha 21
- Tinturaria Inglêsa 20
- Tinturaria Pavão 10
- Tip-Top 6

19. Qual a casa fornecedora de artigos cinematográficos e fotográficos que oferece o melhor material e serviço?

- Cine Fornecedora 11
- Mesbla 10
- Cine Foto 2
- Citera 1

20. Qual a loja de artigos infantis mais procurada pelos chefes de família?

- A Exposição Juvenil 50
- Principe 32
- A Boneca 17
- Casa Cló 4
- Casa Valentim 2

21. Qual a casa de modas que apresenta os vestuários mais finos e elegantes?

- A Exposição Carioca 71
- A Imperial 54
- Modas Canadá 50
- Principe de Gales 6
- M. C. Modas 4

22. Qual a emprêsa cinematográfica que oferece os melhores programas ao público?

- Metro-Goldwyn-Mayer 17
- Luis Severiano Ribeiro 18
- Pascoal Segreto 4

23. Qual a casa de flores que oferece mais belos «bouquets» e «corbeilles»?

- A Arte Floral 19
- A Roseiral 14
- A Catlya 12
- Flores Copacabana Palace Limitada 3
- Floricultura Barbacena 3
- Lafond Florista Ltda. 2

24. Qual a livraria carioca de maior conceito?

- Freitas Bastos 51
- A Civilização Brasileira 50
- José Olimpio 34
- Livraria Francisco Alves 30
- Livraria Acadêmica 6

25. Qual a joalheria que apresenta os artigos de mais fino gôsto?

- Joalheria Krause 34
- Joalheria Maximino 30
- Joalheria Schupp 28
- Joalheria Paschoal 18
- Joalheria Monroe 9
- Joalheria Karlon 6

26. Qual a relojoaria que goza de merecida fama?

- Casa Masson 94
- Japercia 31
- Joalheria Paschoal 4
- Relojoaria Nobre 6

27. Qual a panificadora que conquistou prestígio pela qualidade dos seus produtos e pela atenção aos seus fregueses?

- Padaria Manon 17
- Padaria Columbia 14
- Panificadora Nacional 12
- Padaria Francesa 10

28. Qual o colégio preferido pelos pais de família?

- Colégio Bennet 33
- Colégio Juruena 30
- Colégio Anglo Americano 29
- Colégio Santo Inácio 20
- Instituto Princesa Isabel 6

29. Qual a escola de ensino comercial de maior conceito?

- Instituto Brasileiro de Comércio MABE 31
- Escola Comércio Ciência Econômicas 29
- Escola Técnica Comércio Brasil América 23
- Escola Técnica Comércio Cândido Mendes 20
- Escola Técnica Comércio Carvalho Mendonça 16
- Escola Técnica Comércio Inst. Santa Rosa 15
- Escola Com. Rio de Janeiro 9

30. Qual a firma atacadista de gêneros alimentícios de maior prestígio na praça?

- Pinto Bastos 50
- Santos Soares 41
- Grilo Paz & Cia. 36
- Casas Gaio Marti 17
- Casas Oliveira 9

31. Qual a firma atacadista de tecidos que conquistou justa fama?

- Seabra & Cia. S.A. 58
- Sottomaior & Cia. 51
- José Silva Tecidos S.A. 39
- R. Monteiro S.A. 19
- Cia. Tecidos Mallet 13
- Emilio Velho Tecidos Ltda. 2

32. Qual a farmácia mais conceituada da cidade?

- Farmácia Silva Araújo 19
- Farmácia Granado 13
- Farmácia Mundial 12
- Farmácia Lido 8
- Drogaria V. Silva 8
- Farmácia Rio Branco 4

33. Qual a firma construtora que mais tem contribuído para o progresso urbanístico da Cidade Maravilhosa?

- Capua & Capua 30
- Severo Villares 26
- Christiani & Nielsen 20
- Leão Ribeiro 11
- Cia. Construtora Pederneiras 2

34. Qual o fornecedor de material de construção de maior conceito?

- Macife S.A. 6
- Montana S.A. 2
- Cofermat S.A. 1
- Casa Sano 1
- Hime Comércio e Ind. 1

35. Para adquirir ferragens qual o seu fornecedor?

- Hime Comércio e Ind. 9
- Cofermat 1
- Ferragens Carvalho Ltda. 1
- Dias Garcia 1
- Ferragens Pereira Araújo S.A. 1
- Casa Cruzeiro 1

36. Onde se pode comprar as melhores malas?

- A Mala Inglesa 26
- A Mala Carioca 19
- Casa Simon 14
- Galeria Carioca 9
- Mala Brasil 3

37. Qual o laticínio preferido pelos consumidores?

- Laticinios Ada 30
- Laticinios São Vicente 24
- Laticinios Catupiry 20
- Laticinios Braco S.A. 20
- Laticinios Salva-Vidas Ltda. 14
- Laticinios São Lourenço 11

38. Qual a maior organização dedicada a fornecer, orientar e assistir a indústria de lavandaria?

- Cia. Com. e Tec. Mallet 17
- T. Janer 14
- Armando Busseti 12
- Soc. Bras. de Máquinas e Metais 10
- Castanho & Filhos 10
- John Smith 4

39. Qual a companhia imobiliária que oferece os melhores negócios para a aquisição de casas e apartamentos?

- Prolar 51
- Imobiliária Delamare 50
- Cibrasil 48
- Imobiliária Kosmos 17
- Banco Gramacho 8

40. Qual a companhia de capitalização que proporciona planos de previdência mais vantajosos?

- Kosmos Capitalização 40
- Prolar S. A. 31
- Aliança da Bahia Capitalização 21
- Cibrasil 14
- Prudência Capitalização 12

41. Qual a companhia de seguros que lhe inspira maior confiança?

- Sul América 40
- Aliança da Bahia 21
- Cia. de Seguros Novo Mundo 14
- Segurança Industrial 9
- Equitativa Terrestre, Acid. e Transp. 8
- Cia. Seguros Brasil 2
- Confiança, Companhia de Seguros 1

42. Qual a loja de rádio que oferece os melhores receptores e em condições mais propícias?

- Casa Garson 41
- Casa Yolanda Porto 29
- Lojas Murray 17
- Paul J. Cristoph 13
- Palermo & Irmão 10

43. Quem tem as melhores bicicletas?

- Nata 31
- Casa Maia 26
- Casas Pimentel 21
- Propac 14
- Borghoff S. A. 2

44. Qual o açougue que goza de preferência do público pela sua correição e bom serviço?

- Açougue Mundial 19
- Novo Açougue Brasil 16
- Açougue Brasil 16
- Açougue Imperial 13
- Açougue Progresso 18
- Irmãos Goulart & Cia. 8
- Grande Açougue da Lapa 5
- Oliveira Irmãos Ltda. 3

45. Qual a alfaiataria preferida pelos homens elegantes?

- Casa Tavares 59
- Casa Garcia 47
- Esquina Elegância 31
- Tolipan Rio 30
- Alfaiataria Ouvidor 14
- José Diaz Farinas 9
- Castelo do Rio 8

46. Qual a melhor camisaria da cidade?

- Camisaria Progresso 53
- Camisaria Cruzeiro 31
- O Camiseiro 14
- Camisaria Lord 12
- Casa José Silva 10
- Winston 9
- Adonis 7
- Mafra 4

47. Em artigos dentários qual no gênero a melhor casa?

- Dental Hermanny 30
- Casa Lohner 21
- Dental Peçanha 19
- Casa Ramalho 17
- Dental Ouvidor 15

48. Quando deseja comprar artigos de esporte a que estabelecimento dá preferência?

- Superball 42
- Casa Indiana 40
- A Exposição Avenida 33
- Pernambuco & Hardy Ltda. 30
- Casa Sportman 21

49. Qual a casa de louças, vidros e artigos domésticos preferida pelo público?

- Leão D'América 53
- Lojas Brasileiras 49
- Cristalino 19
- Dragão 8

50. Qual a loja mais popular da cidade?

- Casa Gebara 77
- Arsenal do Povo 65
- Miveste do Catete 33

CATEGORIA «D» INDÚSTRIAS

1. Qual a nossa principal fábrica de tecidos?

- Fábrica Bangu 31
- América Fabril 26
- Confiança Industrial 15
- Fábrica Tec. Werner 8
- Petrópolis Industrial 4
- Cia. Petropolitana 3
- Fab. Tecidos Corcovado 1

2. Qual a fábrica de bebidas alcoólicas que conquistou a simpatia dos cariocas?

- Ind. Bebidas Joaquim Thomaz Aquino Filho 24
- Casa Soares Bebidas Ltda. 11
- Fábrica Bebidas Cordeiro Limitada 10
- Parente Rodriguez & Cia. 9
- Fab. Bebidas Cardoso Gouvêia 6

3. Qual a fábrica de calçados que oferece o melhor produto?

- Calçados D. N. B. 29
- Fábrica Calçados Clark 28
- Fábrica Calçados Monte Castelo 7
- Fábrica Calçados Canário 6
- Fábrica de Calçados Tiboin 4
- Fábrica Calçados Petronio 4
- Fábrica de Calçados Pery 2

4. Qual a serraria mais categorizada?

- A. Paiva Irmãos & Co. 10
- Serraria Central 8
- Iacovino & Cia. 3
- Amaro A. Peixoto & Co. 1
- Serraria Itapagibe 1

5. Qual a serralheria que executa os melhores serviços?

- Serralheria Alfredo de Jesus 19
- Acácio Castro & Cia. Ltda. 11
- Serralheria Metro Ltda. 9
- Seralheria Artistica Minerva 7
- Sanson Vasconcelos Com. e Ind. Ferro S. A. 4

6. Qual a fábrica de guarda-chuvas e sombrinhas de maior conceito?

- Vesuvio 21
- A Arco Iris 18
- Casas Cavacas 9
- Fábrica Urania 6
- A Atlântica 5
- Fábrica Gira-Sol 4
- Fábrica Cruzeiro 4

7. Qual a fábrica de roupas que tem maior aceitação por parte do público?

- Ind. Mattos Rocha 33
- Roupas Renner 29
- Confecções A Maravilhosa 9
- Fábrica de Roupas Labor 7
- Fábrica de Roupas S. Jorge 6
- S. A. União Manufatura de Roupas 6

8. Qual a indústria de cerâmica que fabrica os melhores produtos?

- Cerâmica Bordallo Pinheiro 11
- Cerâmica Fluminense 9
- Cerâmica Victoria 3
- Cerâmica D. Pedro II 1
- Ind. Cerâmica Xavantes S.A. 1

9. Qual o laboratório de produtos farmacêuticos mais acreditado?

- Laboratório Silva Araújo-Roussel 44
- Instituto Vital Brasil 11
- Sandoz S. A. 10
- Quimoform Ltda. 2

10. Qual a fábrica de artefatos de couro de maior conceito?

- Fábrica Beija Flor 29
- Lakis & Cia. 10
- Fábrica Artefatos Couro Silveatre 9
- Domingos Forte & Cia. Ltda. 5

11. Qual a fábrica de metalurgia que goza de merecida fama?

- Cobrazil 34
- Com. Brasileiras Usinas Metalúrgicas 21
- Fundição Guanabara 19
- Metalúrgica Campos 5
- Metalúrgica Bertoni 8
- Ind. Metalúrgica Artefatos IMA Ltda. 1

12. Qual a fábrica de doces de maior renome?

- Fábrica de Doces Itaguí 25
- Fábrica de Doces Princezinha S. A. 18
- Fábrica de Doces Ruth 17
- Fábrica de Doces «Peixe» 9
- Fábrica Colombo 9
- Fábrica de Doces Bijú 5
- Fábrica Santana 3

13. Qual a fábrica de capas que se impôs no conceito do público?

- Fábricas de Capas Dragutin 22
- Fábrica Metro 11
- Carlos Moraes Filho 10
- Fábrica Capas Diluvio 10
- Fábrica Capas Rensor 7
- A Principal de Galles 6
- Nuchim Scwarc 1

14. Qual a fábrica de espêlhos de merecido renome?

- Vidrarte 19
- Fábrica Espelhos Modelo 18
- Espelhação Floriano 11
- Casa Garibaldi 9
- Fábrica de Espelhos Brasil 7
- Casa Fernandez 4

15. Qual a fábrica de gravatas que oferece os melhores produtos?

- Arthur Marques Mendes 19
- Cruzeiro & Cia. Ltda. 12
- H. Dekert & Cia. 6
- Ind. Camisaria Seymour Ltda. 4
- Fábrica Gravatas Cury 3
- Fábrica de Gravatas Wall-Street 1
- A. L. Marques & Cia. 1

16. Qual a indústria de peixe em conservas mais conceituada?

- Fábrica Conservas Ondina 21
- Fábrica Conservas Peixe Namorado 17
- Conservas Coqueiro S. A. 16
- Em. Brasileira Produto Pesca S. A. 11

17. Qual a indústria de massas alimentícias mais prestigiada?

- Massas Alimentícias Aymoré 22
- Fáb. Massas Guarany 18
- Fáb. Massas Alimentícias Vitória 11
- Fáb. Massas Colombo 9
- Massas Alimentícias Vigor 6
- Produt. Alimentícios Iracema 2

18. Qual a fábrica de móveis que executa os trabalhos mais finos e artísticos?

- Fábrica de Móveis Lamas 39
- Fábrica de Móveis Cacique 15
- Fábrica de Móveis Metrópole 8
- Fábrica de Móveis Cruz 7
- Fábrica de Móveis São Jorge 3
- Fábrica de Móveis Abolição 2
- Fábrica de Móveis Circular 2

19. Qual a fábrica de maquinarias em geral que goza de merecida preferência?

- Cofermat 10

20. Qual a fábrica de papel de maior renome?

- Irmãos Klabin 29
- Fábrica Petrópolis 16

CATEGORIA «E» AUTOMÓVEIS E MEIOS DE TRANSPORTE

1. Qual a agência de automóveis de maior prestígio no Rio?

- Propac 35
- Goodwin-Cocozza S. A. 28
- Mesbla 17
- Cipan 10
- Agência Amendoeira 8

2. Qual o seu fornecedor de peças e acessórios de automóveis?

- MIL 51
- Luporini Com. e Ind., S.A. 47
- Mesbla 30
- Casa Serafim Ferreira 22
- Alberto Ayres & Cia. 11
- Luiz F. Braga & Filhos 8
- Cipan 5
- Propac 4

3. Qual a garagem e pôsto de lubrificação mais acreditado?

- Pôsto Esso Mauá 18
- Pôsto Shell Esplanada 15
- Pôsto Texaco Osvaldo Cruz 9
- Garage Mesbla 7
- Agência Amendoeira 3

4. Quais os produtos derivados do petróleo mais afamados?

- Produtos Esso 85
- Produtos Texaco 69
- Produtos Shell 22
- Produtos Atlantic 18

5. Qual a emprêsa de transportes rodoviários que melhor serve ao comércio?

- SER 30
- Expresso Mauá 22
- Emprêsa S. E. S. 17
- O Rei dos Transportes 10
- Cia. Transportes Brasil 5

6. Qual o guarda-móveis de maior confiança?

- Gato Prêto 39
- Copacabana 28
- Expresso Mauá 26
- Guarda-Móveis Atlântico 18
- Guarda-Móveis Carioca 11
- Guarda-Móveis Nacional 4
- Guarda-Móveis Paladino 2

7. Qual a emprêsa de ônibus de maior confôrto da cidade?

- Copanorte Ltda. 85
- Imperial 62
- Luplasa 50
- Bianchi 28

8. Qual a companhia de ônibus que melhor serve ao Distrito Federal nas suas ligações com outras cidades do Estado do Rio de Janeiro, Minas e São Paulo?

- Emprêsa Única 26
- Emprêsa Util 21
- Emprêsa Eva 18

9. Qual a linha nacional de aeronavegação de maior conceito?

- Cruzeiro do Sul 66
- Panair 51
- Real 20
- Varig 15
- Vasp 8
- Aerovias Brasil 8
- Transcontinental 8
- Central Aérea 8

10. Qual a linha internacional de aeronavegação que oferece a melhor segurança e confôrto?

- Air France 48
- S. A. S. 30
- K. L. M. 28
- Fama 15
- British 10
- Braniff 6

11. Qual a emprêsa de transportes marítimos que melhor serve aos turistas e ao comércio?

- Moore Mac Cormack 33
- Alitalia 25
- Mala Real Inglesa 9
- Chargeurs Reunis 10

12. Qual a agência de turismo que oferece os melhores programas de viagens?

- Exprinter 19
- Avipam 13
- Wagons Lits Cook 11
- Brasiltur 2

13. Qual a marca de pneur que preferem os automobilistas entendidos?

- Pirelli 35
- Goodyear 30
- Firestone 24
- Brasil 18

14. Quem confecciona as melhores capas para automóveis?

- Auto-Capa 6

15. Qual a escola de motoristas que oferece os cursos mais vantajosos, rápidos e eficientes?

- H. S. Pinto 28
- Arruda 10

economia e confôrto
GERDAU
CADEIRAS DE MADEIRA VERGADA
IDEAL PARA ESCRITÓRIOS!
À VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTE: RUA BUENOS AIRES, 323
FONE: 43-1743
VENDAS SÓ A REVENDEDORES!

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados Ocasião — à rua do Rosário n. 145 — Sobrado

Professôr de violão

Aulas, particulares, por música. Dá-se referência pessoal. Tratar com Milton pelos telefones 32-7552 Centro — 47-1674 Leblon e 48-6059 Tijuca.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, Salas 814-15 — Telefone 22 5954 — Diariamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones 26-8083 e 34-5558

CORTA O SUOR AXILAR ATÉ POR 5 DIAS

ODO-RO-NO *corta de fato* o suor e odor axilares. E não irrita a pele, não mancha ou estraga a roupa. ODO-RO-NO liquido vem em 2 tipos: "Regular", que corta o suor até por 5 dias, cada aplicação, e "Instantâneo", para pele delicada.
Proteger-se contra suor é uma questão de bom gôsto. Proteger-se com ODO-RO-NO é uma questão de inteligência.

Em 3 tamanhos
ODO-RO-NO LIQUIDO

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1º de Março 17
- Sen. Pompeu 99
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Riachuelo 205
- Aurea 30
- Catete 37
- P. Flamengo 118
- Laranjeiras 458
- M. Abrantes 214
- Vol. Pátria 244
- Passagem 149-a
- S. Clemente 21
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- J. Botânico 697
- A. Paiva 102-a
- Vol. Pátria 451
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 209
- Av. Cop. 1.219
- Sta. Clara 127-a
- Visc. Pirajá 616 (loja)
- Sousa Lima 16-c
- S. Campos 119-a
- J. Nabuco 20
- M. Quitéria 65
- J. do Carmo 9
- P. Ernesto 54
- J. Palhares 669
- Estácio de Sá 90
- Gen. Pedra 100
- Nab. Freitas 132
- Arist. Lobo 229
- Arist. Lobo 238
- Had. Lobo 71
- Had. Lobo 153
- Had. Lobo 350
- Matoso 101-b
- M. e Barros 890
- S. Cristovão 64
- Fig. de Melo 372
- S. L. Gonz. 152
- Gen. Padilha 3
- Piratini 43
- Gen. Gurjão 154
- S. Januário 168
- Des. Isidro 21
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 299
- C. Bonfim 832
- S. F. Xavier 268
- S. F. Xavier 993
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 283
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 756
- V. Sta. Isabel 4
- Itabaiana 3-a
- Visc. Abaeté 34
- D. Zulmira 41
- 24 de Maio 511
- L. Teixeira 174
- C. Mayrink 374
- L. Cardoso 261
- A. Cavalc. 2.103
- R. B. Ret. 1487-b
- Dias da Cruz 1
- D. da Cruz 264-b
- 24 de Maio 1.007
- Cachambi 254
- Goiás 614
- J. dos Reis 546
- 29 Outubro 7.407
- 29 Outubro 9.377
- [illegible] Azamb. 921-a
- C. de Melo 798-a
- Sidônio Pais 19
- N. Gouveia 435
- C. Daltro 186-b
- Pça. Nações 74
- G. Maxwell 438
- C. Morais 366
- C. Morais 514-a
- P. Progresso 20
- A. Barcelos 584
- A. Barcelos 755
- Itaú 79-a
- L. Júnior 1.976
- Quito 385
- A. Navarro 170
- T. Castro 427-a
- A. Cunha 14
- C. Mendes 200
- Uranos 963
- João Rêgo 146
- C. de Melo 339
- Itaçambira 104
- V. Carv. 52-a
- V. Carv. 393-a
- V. Carv. 709
- Itabira 80
- B. de Pina 896
- Mons. Felix 405
- Mons. Felix 729
- M. Conrado 384
- L. Rodrigues 10-a
- B. Marcial 385-b
- Silva Vale 326-b
- C. Galvão 654
- M. Rangel 865
- C. Machado 490
- C. Machado 974
- Maria Passos 841
- 8 de Maio 126
- E. Nazaré 396
- E. Nazaré 2.574
- Eng. Novo 48
- P. da Rocha 37-b
- Sirci 62-b
- C. Benício 1.998
- G. Dantas 1.469
- Cel. Rangel 85
- C. C. Meneses 4
- Cajaiba 11
- Sta. Cruz 404
- Sta. Cruz 5.079 (1ª loja)
- Gita 4-a
- Cel. Tamar. 596
- Pça. 3 Maio 9
- F. Borges 22
- Estr. Monteiro 4
- S. Camará 29
- D. Mondim 9
- Paranapuã 163-b
- P. Carvalho 14
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º de Março 14
- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Pedro I 20
- Mem de Sá 11
- G. Freire 124
- Aurea 30
- Catete 37
- P. Flamengo 118
- Laranjeiras 458
- M. Abrantes 214
- Passagem 6-a
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- M. Cantuária 106
- Carlos Góis 88
- Humaitá 310
- Vol. Pátria 365
- P. Leão 16-a
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 640
- S. Campos 83
- D. Quitéria 65
- Toneleros 218-a
- J. do Carmo 1
- P. Vargas 2.424
- J. Palhares 721
- P. Frontin 516
- Catumbi 121
- Had. Lobo 1
- S. L. Gonz. 660
- S. Cristovão 1.021
- Piratini 78
- Gen. Padilha 3
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 285
- Av. 28 Set. 439
- A. Lima 19-a
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108-a
- Leopoldo 314-a
- Ana Neri 4
- 24 de Maio 245
- Sousa Barros 186
- C. Mayrink 405-a
- A. Bergam. 45-a
- B. B. Retiro 459
- 2 Fevereiro 1.000
- D. Romana 651-a
- 24 de Maio 1.029
- A. Cordeiro 272
- J. Bonifácio 658
- Piauí 249
- C. e Sousa 175
- 29 Outubro 9.441
- E. da Silva 417
- Av. N. York 14
- C. de Morais 680
- A. Mota 23
- Pirangi 81-b
- Montevideo 1.330
- Orojó 179
- L. Júnior 1.354
- A. Navarro 45
- Av. Democ. 521-a
- Etelvina 9
- Romeros 197
- Pe. Januário 43
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Felix 504
- A. João 2-a
- Aut. Clube 4.025
- Aut. Clube 5.344
- Cordovil 380-a
- V. Carv. 962-b
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- M. Rangel 178
- M. Rangel 528
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 865
- B. Verm. 1.238
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.480
- C. Machado 1.556
- T. Fragoso 4.115
- Jacoara 300
- Estr. Rio Pau 36
- Sirici 8-b
- C. Benício 4.152
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1.173
- Cel. Tamar. 596
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 498
- B. Sousa 36
- F. Borges 4
- Estr. Magarça 62
- Lopes Moura 66
- F. Cardoso 123
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71
- Itapiru 175
- Matoso 15
- S. Cristovão 566
- 29 Outubro 8.701

VENDE-SE

Ótimo terreno plano 15x25. Rua Jupira, frente rua Matriz. Tel.: 26-2012.

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar. S. 906 — Telefone 42-7723.

PIANO ALEMÃO

Vende-se, modêlo de luxo, com (3) três pedais, cêpo de metal, cordas cruzadas, ótima sonoridade, por preço de ocasião. Ver rua Riachuelo 217.

OLARIA

Vendo apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área, por Cr$ 140.000,00, sendo 20% a vista e o restante financiado em 12 anos. Tratar na rua Teófilo Otoni, 58, 3.º andar, sala 302, diàriamente, das 8 às 18 horas, com o sr. Gaio ou sr. Meirelles.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. já foi vítima de algum curioso ou incompetente? Sua eletrola ou rádio é Philco, RCA Victor, Philips, Zenith, etc.? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para fazer eletrolas ou rádios para os mais exigentes e reformas e consertar qualquer aparêlho americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consertos fazemos a domicilio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00

FONES: 48-1680 OU 28-8136

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

Economize Dinheiro... Tempo... Esfôrço...
Tenha em sua casa uma
COZINHA AMERICANA
MODERNA E PRÁTICA

. Só a SEARS tem por . estes preços

MODÊLO «A» — Armário de parede, 1 porta, 2 prateleiras ajustáveis. 480,00

MODÊLO «B» — Armário de parede, 2 portas, 2 prateleiras ajustáveis. 740,00

MODÊLO «F» — Prateleira presa à parede, cantos arredondados, 3 planos. 285,00

MODÊLO «G» — Gabinete no piso, 1 gaveta superior e 1 prat. ajustável. 1.000,00

MODÊLO «HN» — Gabinete no piso, 1 gaveta superio e duas grandes gavetas inferiores. 1.450,00

MODÊLO «I» — Gabinete no piso, 2 portas, 2 gav. externas, 1 prateleira. 1.650,00

MODÊLO «J» — Gabinete no piso, 2 portas, especial p/colocação de pias. 1.100,00

ARMÁRIOS E GABINETES
Estudados e adaptados
Ao ambiente de sua cozinha
Fazemos estudos e orçamentos

Jôgo de 3 caçarolas
ALUMINIO SEARS
29,50
Nos 3 tamanhos mais necessários. Garantido pela Sears. Aquecimento rápido. Aproveite o preço

Filtro "Pasteur"
INDISPENSÁVEL — HIGIÊNICO
85,00
COMPLETO — Com vela esterilizante e torneira. Cuide da saúde dos seus. Agua filtrada é indispensável.

Porta naftalinas
COMO E' PRATICO!
7,50
O salva-vida de suas roupas! Pendure junto às roupas esta garantia contra traças, baratas e insetos!

Porta ovos
UM MINIMO DE ESPAÇO
28,00
Guarda uma dúzia de ovos num mínimo de espaço sem possibilidades de quebrar. Matéria plástica em côres.

CONJUNTO GABINETE-PIA
HOMART
ESTILO «WASHINGTON» 2.500,00

- Gabinete totalmente de aço.
- Pia com duas mesas laterais de escoamento.

Modernize sua cozinha com êste lindo e prático conjunto. Gabinete com amplas gavetas e prateleiras onde a sra. pode guardar grande parte dos utensilios da cozinha sem ocupar grande espaço, ficando sempre à mão.
Pia larga e funda facilitando a lavagem de tôda a louça da casa.

Castiçal de cristal
PR. REG. 450,00
395,00
Mangas e placas de fino cristal. Um magnífico e luxuoso ornamento que V. terá orgulho de possuir.

Lustre de cristal
PR. REG. 2.250,00
1.790,00
Luxuoso — Elegante. Veja o prêço! Mangas gravadas, placas e correntes de contas em cristal da Boêmia.

Lustre ferro batido
PR. REG. 790,00
695,00
Completo com corrente e plafiner. 4 luzes. Laqueado. Mangas de vidro creme gravado. Economize 95,00!

APARÊLHO DE CHÁ, CAFÉ E BOLO
42 peças em porcelana Real
Pr. reg. 695,00 395,00
V. economiza 300,00 na compra dêste maravilhoso aparêlho de chá, bolo e café para 12 pessoas. Em fina porcelana com delicados desenhos em padrões tradicionais. Compre e economize na Sears!!!

AMANHÃ ABERTA ATÉ 9,30 DA NOITE

SENSACIONAL VENDA... ECONOMIZE AGORA
SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA
TOALHAS "ARTEX"
ECONOMISE ATÉ 50%

AGORA
PANINHOS "VIOLETA" 3,50
Tamanho 25 x 25
Preço regular 6,20

VEJA QUANTO V. ECONOMIZA

Toalhas de rosto — Pr. reg. 19,50 — AGORA 9,50
Macias — Absorventes
7 côres. Tam. 45 x 90

Toalhas de rosto — 35,00 — 26,00
Bom preço "Avenca" "Verbena" etc.
Tamanho 85 x 105

TOALHA 1/2 BANHO
Um super valor. Sòmente nesta venda. Tamanho 85 x 145
De 80,00 por 69,00

LENÇOL DE BANHO
"Estrêla" listrada. Branca com barra, em côres
De 140,00 por 99,00

TOALHAS "ARTEX" Economize até 50%

GUARNIÇÃO "MARKUS" "ARTEX"
V. economiza 20,00
69,50
PREÇO REGULAR 89,50
Tecido de algodão jacquard em lindos desenhos. Duas toalhas 142 x 142 e guardanapos. Em verde, vermelho, azul e amarelo. Compre agora!

ARRASADOS OS "BRANCOS" PELOS "AZUIS", POR 6-0

Baltazar foi o "scorer" do ensaio da tarde de ontem — Equilibrado o primeiro tempo e francamente favorável aos vencedores, o período final — O técnico Flávio Costa suspendeu o exercício para repreender os jogadores pelo individualismo que vinha reinando — Santos contundido



Rui e Noronha

Durante noventa e cinco minutos os jogadores brasileiros estiveram em atividade, treinando em conjunto, ontem à tarde, em São Januário. O ensaio apresentou bom panorama, em que pesem as recomendações do técnico quanto ao empenho dos jogadores. O quadro azul impôs-se com firmeza, no segundo tempo, quando o ataque foi constituído por Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues, destacando-se Zizinho e Baltazar. Na primeira etapa, o ensaio transcorreu equilibrado, logrando, porém, impressionar melhor o quadro azul, principalmente pela ação da sua defesa. Castilho, Santos e Nena, bem coadjuvados por Bauer e Rui, e depois por Alfredo, formaram uma sólida defesa, durante todo o exercício.

No quadro branco, Augusto Mauro, Brandãozinho e Bigode foram os mais positivos, salientando-se na vanguarda Maneca Ademir e Jair, especialmente Jair, que se esforçou bastante. Barbosa falhou apenas no primeiro tento, ao fazer «golpe de vista».

BALTAZAR, O «SCORER»

Os azuis venceram por 6-0, tendo sido de 1-0 a contagem no primeiro tempo, ponto marcado por Maneca, aos 40 minutos, isto é, no momento em que era encerrado o exercício.

Aos 9 minutos da segunda etapa, Pinga, driblando Mauro, assinalou o 2.º tento; Baltazar marcou seguidamente três pontos, aos 14, 28 e 40 minutos, encerrando Alfredo o marcador aos 45 minutos.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

BRANCO: — Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Brandãozinho e Bigode; Friaça, Zizinho (Maneca) Baltazar (Ademir), Ademir (Jair) e Chico;

AZUL: — Castilho; Santos e Nena; Bauer, Rui (Alfredo) e Noronha; Tesourinha, Maneca (Zizinho) Adãozinho (Baltazar), Jair (Pinga) e Rodrigues.

RECLAMA O TÉCNICO

Antes de terminar o primeiro tempo, e quando o marcador não havia sido alterado, o técnico Flávio Costa, irritado com a demora nos passes, da parte de Zizinho e Friaça, principalmente, paralisou o exercício e, reunindo os jogadores em círculo, chamou-lhes a atenção para êsse vício, reclamando contra tal conduta. Posteriormente, já no segundo tempo, reclamou contra o ponteiro Chico, pelo mesmo êrro — que

(Conclui na 6.ª página)

Diario de Noticias

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 28 de maio de 1950

QUARTO JÔGO DO BOTAFOGO EM HAVANA

. Enfrentará, hoje, o Puentes Grandes, campeão local

O quadro do Botafogo voltará a se exibir, hoje, nos gramados de Cuba, enfrentando o conjunto campeão de Havana.

Depois de três magníficas atua-



Geninho, do Botafogo

ções diante dos quadros do Centro Galego, Ibéria e Juventude Asturiana, tudo indica que o alvi-negro assinalará, na tarde de hoje, um novo e expressivo triunfo. Se bem que seja o Puentes Grandes um «team» superior, em comparação com os adversários anteriores, o Botafogo espera o jôgo com otimismo.

O provável quadro do alvi-negro será êste:

Osvaldo — Indio e Nilton — Rubinho, Avila e Juvenal — Paraguaio, Geninho, Pirilo, Zezinho e Braguinha.

Flamengo x América, o amistoso de hoje

Na Gávea a interessante pelêja

O aprazível campo da Gávea será local, na tarde de hoje, de um excelente jôgo amistoso entre as principais equipes do Flamengo e do América, em cujas linhas está sendo notada uma acentuada melhoria. Tudo faz crer que o cotejo reunirá um público numeroso, pois, reina ansiedade entre as torcidas dos dois clubes para assistir essa pugna.

O Flamengo, que irá breve excursionar, colocará em campo um «team» bem preparado e disposto a vencer. Por outro lado, o treinador Délio Neves deposita inteira confiança nos seus pupilos esperando uma exibição convincente do conjunto rubro

O JUIZ

Dirigirá o jôgo, escolhido de comum acôrdo o árbitro Mário Gonçalves Viana e terá como auxiliares os fiscais de linha Mário da Silva Ribeiro e Alvaro Sandy.

OS QUADROS

Provàvelmente os quadros iniciarão o jôgo assim constituídos:

FLAMENGO: — Cláudio; NeYton e Job; Biguá, Bria e Válter; Aloísio, Quiba, Hamilton, Hélio e Eliezer.

AMERICA: — Osni; Joel e Jalves; Hilton, Osvaldinho e Godofredo; Válter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

A PRELIMINAR

Disputarão o jôgo preliminar as equipes juvenis do Flamengo e do São Lourenço, de Vila Isabel.



Equipe do Flamengo, que hoje jogará com o América.

Nenem cobiçado por um clube paulista

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Nenem, o arqueiro, atleta, pertencente ao Madureira do Rio, e que já foi cobiçado por um clube da Colômbia, está sendo pretendido pela Portuguesa de Desportes de S. Paulo.

Na F. M. F.

— O América remeteu, para registro na F.M.F., o contrato renovado com o profissional Rubens dos Santos.

• • •

— Também o Vasco da Gama apresentou o contrato do aspirante Carlinhos, que passou a profissional.

• • •

— O Fluminense informou não se opôr à transferência de Helio Nunes para o Goitacaz, de Campos.

Visita do Clube Ginástico Português ao Estádio Maracanã

O Clube Ginástico Português realizará, hoje, uma visita às obras do Estádio Municipal do Maracanã, da grande praça de esportes, por concessão especial do prefeito do Distrito Federal. A caravana sairá da sede do clube, à avenida Graça Aranha, às 9h30m.

O Papa abençoará os jogadores

ROMA, 27 (AFP) — Serão recebidos pelo Papa, antes de sua partida para o Brasil, os jogadores italianos que participarão da Taça "Jules Rimet". Esses jogadores serão acompanhados por um grupo de dirigentes da Federação Italiana de Futebol.

Está aborrecido . . .

O Francisconi anda zangado. Mas, apesar de enfatuado, de ter umas esquisitices, no fundo é bom. Improvisado, do dia para a noite, em jornalista esportivo, por alguém que deva ter querido divertir-se à sua custa, êle ainda não conseguiu ambientar-se. Apesar dos anos decorridos, não pôde ainda realizar o seu velho sonho de ser jornalista de verdade. As idéias imprecisas lhe torturam a cachimônia, desarrumadas como os papéis dum arquivista desatento.

Enfim, o que o Francisconi escreve com muita seriedade tem graça. E isto já é alguma coisa. Dá gôsto o vê-lo compenetrado de sua importância, narcisado, "tout rempli de lui-même", com uma gança de cigarro capadoçalmente pendurada nos beiços. E quando, relembrando a fanfarronice de anvalentecestrais possivelmente remotos, cestrais possivelmente remotos vira valente, num estilo macarrônico, muito seu, então é que se aprecia o seu valor de eterno candidato a jornalista, cuja inteligência o cabotismo poderia paralisar, se tivesse fôrças para agir sôbre o inexistente.

Continui, Francisconi. Não perca a esperança de vir a ser um dia jornalista. Não se irrite à espera do milagre que ainda não veio... E cuidado com os arrebatamentos de espadachim de farsa.

Vitoriosos os espanhóis

Baqueou a seleção mexicana por 3-1

MÉXICO, 27 (A.F.P.) — No «match» internacional de futebol a Espanha bateu o México pelo resultado de 3-1.

O encontro foi realizado ontem, no estádio dos Insurgentes, perante mais de 80.000 espectadores

Findo o primeiro meio tempo a seleção mexicana registrava no seu ativo o resultado de 1-0. Esse «goals» fôra marcado ao vigésimo quatro minuto dêsse meio tempo.

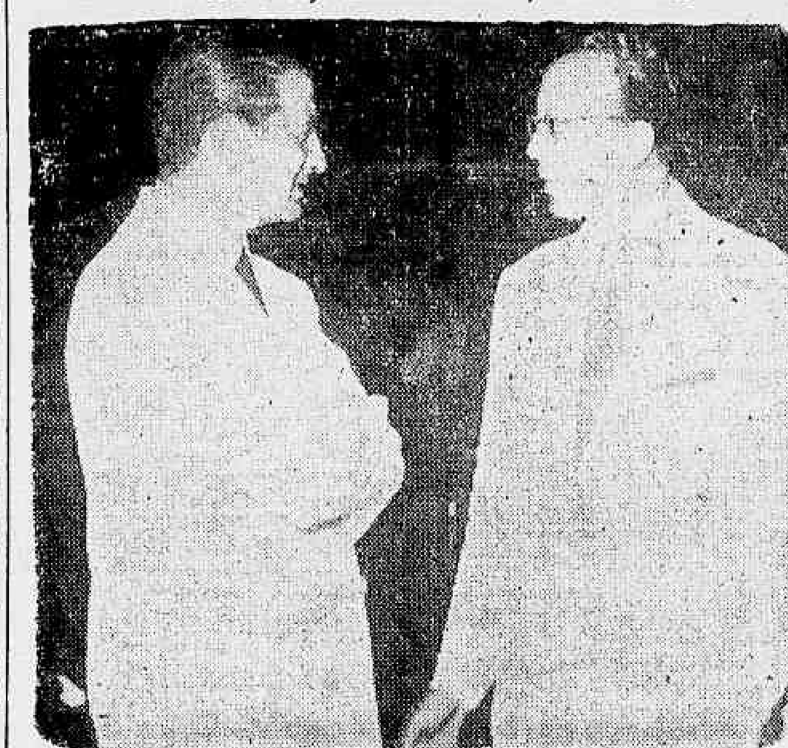
Os pontos marcados a favor dos espanhóis foram registrados ao décimo quinto, vigésimo primeiro e vigésimo nono minutos do segundo meio tempo.

Durante todo o encontro ficou evidenciada a superioridade dos jogadores espanhóis, que deram prova de excelentes condições físicas e não pareciam embaraçados diante da altitude do país, o que provocou geral espanto entre os desportistas mexicanos.

N. da R. — A seleção espanhola que se encontra no Mexico está integrada por reservas, sòmente. Os principais defensores da Espanha na «Taça do Mundo» já estão concentrados em Madrid.

SOMENTE EM JULHO, O CIRCUITO DA GÁVEA

Não há, entretanto, dúvidas sôbre a realização da sensacional prova



Teffé em palestra com o sr. Francisco Borgonovo, presidente da Comissão Esportiva do Automóvel Clube Argentino.

A notícia de que êste ano não teríamos o Circuito da Gávea, teve grande repercussão nos meios automobilísticos. Numerosos volantes que preparavam suas máquinas para a grande prova acorreram à sede do Automóvel Clube do Brasil, mostrando-se decepcionados com declarações atribuídas ao presidente da Comissão Esportiva. Felizmente, porém, Teffé ali se encontrava e poude esclarecer a má impressão dada às suas palavras. O que, ele declarou é que não teríamos o Circuito da Gávea em junho, já que o tempo é pouco para a viagem de «ases» estrangeiros e também para Landi resolver, na Itália, o negócio de seu carro.

Assim, cogitava-se da transferência da Gávea para julho, não havendo, porém, duvidas sôbre a sua realização.

TARUFFI OU BROCO

Além da participação dos argentinos, cujas negociações vêm se processando entre Teffé e o presidente da Comissão Esportiva do Automóvel Clube Argentino, o sr. Francisco Borgonovo, teremos provàvelmente a de um grande volante italiano. Por telegrama o Automóvel Clube vem de autorizar a Landi entrar em contacto com Taruffi ou Broco e convidá-los para a prova máxima do nosso automobilismo.

EM JUNHO A QUINTA

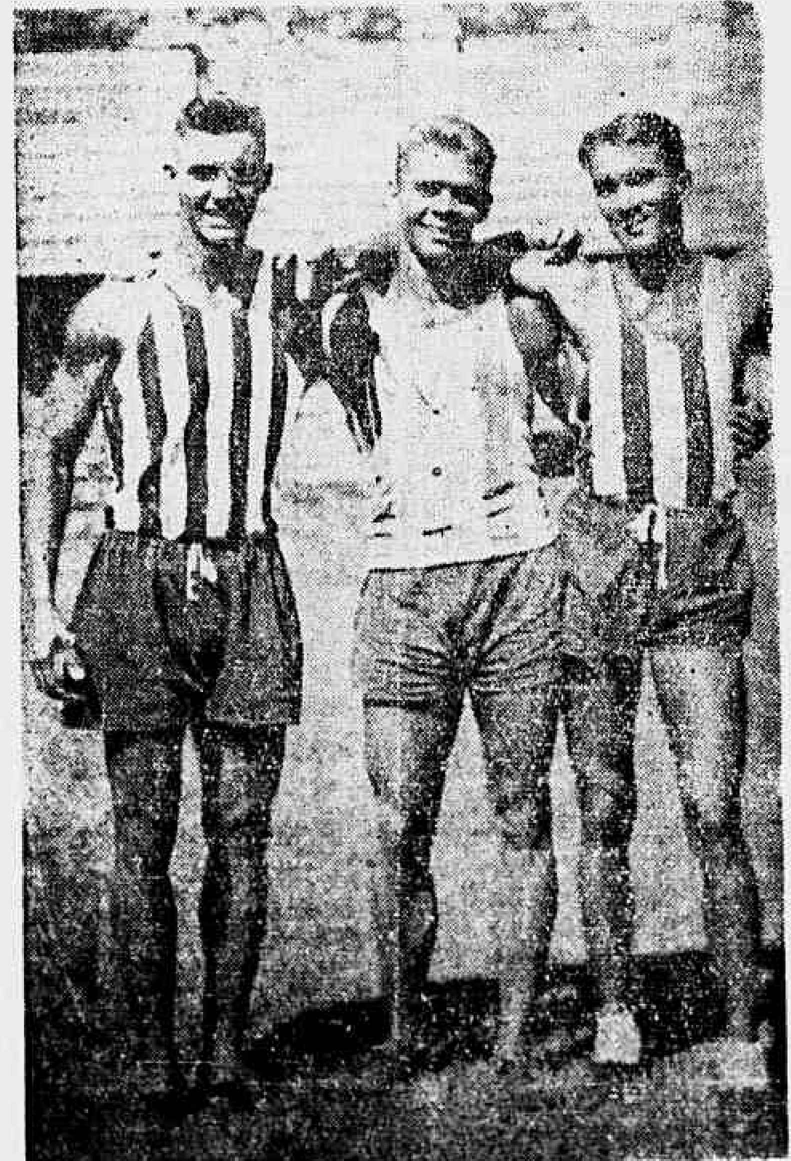
Tudo indica que a temporada internacional, que faz parte dos festejos comemorativos da inauguração do Estádio Municipal, será inaugurada com o Circuito da Quinta da Boa Vista. Nesse sentido, o prefeito Mendes de Morais já autorizou pessoalmente ao sr Manuel de Teffé, o fechamento daquele local, o que virá facilitar o financiamento do Circuito da Gávea, que será franqueado ao público.

Nova pelêja São Paulo x Vasco

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Os dirigentes do São Paulo e do Vasco da Gama chegaram a um acôrdo para uma peleja amistosa entre os seus quadros mistos, que estão invictos, em data próxima.

Decide-se esta tarde o título atlético de novíssimos

Grande interêsse em tôrno das provas que serão realizadas no estádio de Alvaro Chaves



Valores da equipe do Botafogo, que estarão em atividade esta tarde.

O Campeonato Atlético de Novíssimos, cuja disputa foi iniciada ontem, será encerrado esta tarde. Em torno das provas programadas para o estádio do Fluminense, reina enorme interêsse, não só porque os concorrentes ostentam magnífica forma, mas, também, porque o título está sendo ardorosamente disputado entre as equipes do Botafogo, Fluminense e Vasco. O Flamengo, que é o outro clube concorrente, não tem aspiração quanto à vitória coletiva, embora possa figurar com destaque em algumas provas.

O programa horário desta tarde é o seguinte:

As 14h30m — 300 metros, com barreiras (semi-finais) — Arremesso do disco e salto triplo; às 14h50m — 800 metros rasos (semi-finais); às 15h10m — 3.000 metros rasos; às 15h30m — 300 metros rasos, com barreiras; às 16h10m — 300 metros rasos; e às 16h10m — Revesamento 4x100 metros rasos.

A prova de arremesso do martelo, será disputada às 9h30m, no estádio do Vasco.

Escócia, 1 — França, 0

PARIS, 27 (AFP) — A partida internacional de futebol entre a Escócia e a França terminou com a vitória dos escoceses pela contagem de 1 — 0.

O primeiro tempo terminou empatado.

Ana Neri x Funcionários do Fluminense F. C.

O gramado do E. C. Ana Neri, situado na Estação de Riachuelo, será cenário, hoje, de uma grande partida, que reunirá os conjuntos do clube local e os dos Funcionários do Fluminense F. C.

O quadro do E. C. Ana Neri, um dos expoentes máximos do esporte amador, lutará para ultrapassar mais um adversário de valor, que tudo fará para cortar a trajetória vitoriosa do campeão do Riachuelo, pois o quadro do Funcionários do Fluminense F. C., tem em sua equipe, elementos de grande cartaz no esporte amador da cidade.

Não jogou o Fluminense no Uruguai

MONTEVIDEU, 27 (AFP) — Devido ao mau tempo foi suspensa a partida internacional de futebol programada para hoje entre o Fluminense Futebol Clube vice-campeão carioca, e o selecio-

Jogará o Madureira em Campinas

ENFRENTARÁ, HOJE, O GUARANI

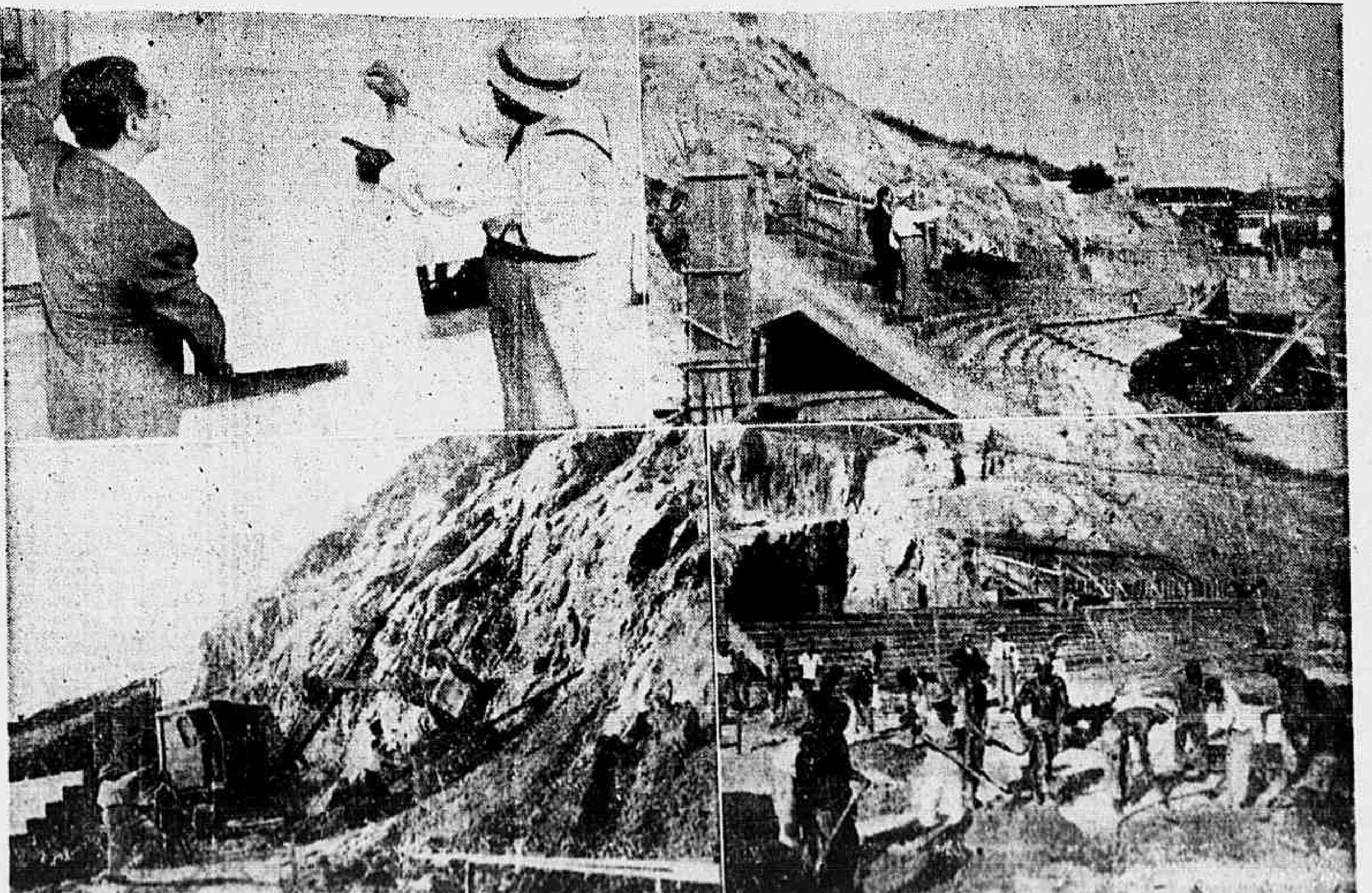
CAMPINAS, 27 (Asapress) — Dando início à sua temporada pelo interior de São Paulo, o quadro do Madureira jogará nesta cidade, na tarde de amanhã, enfrentando o Guarani, que foi recentemente promovido à primeira divisão de profissionais da Federação Paulista. Tratando-se de seu primeiro «match» contra um clube carioca, desde sua promoção, o encontro deverá agradar. O quadro do Madureira deverá contar com Nenem — Weber e Walter — Agnelo — Herminio e Vlademir — Betinho — Canelinha — Benedito — Josias

Quer o Japão reincorporar-se à FIFA

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — A Associação de Futebol Argentino recebeu hoje uma nota do Japão, solicitando que no Congresso da F. I. F. A. a realizar-se paralelamente com o Campeonato Mundial de Futebol no Brasil seja [illegible] a reincorporação do [illegible]

VELHO SONHO A CAMINHO DA REALIDADE

Em outubro próximo o América disputará partidas de futebol em sua nova praça de esportes - Fábio Horta põe em execução a idéia de Antonio Avelar — Contarão também os "americanos" com ginásio, piscinas, tiro ao alvo, etc. — A única lacuna



EM CIMA — À esquerda, um dos membros da Comissão de Obras fornece ao repórter do "Diário de Notícias", detalhes da planta do futuro estádio; à direita, vista da rampa (gerais), com capacidade para doze mil pessoas, que contornará o campo. EM BAIXO — à esquerda, escavadeira da Prefeitura, no trabalho de desmonte do morro; à direita, operários em faina, no levantamento das arquibancadas.

Há anos têm os "americanos" alimentado a esperança de possuir um estádio à altura do nosso progresso esportivo. [illegible] *ceptado por barreiras quase intransponíveis. Porém, a fibra dos "diabos rubros" é por demais conhecida para que se deixem abater diante de* [illegible] *que se lhes antepunham. Sobrepondo-se às dificuldades encontradas, surgiu-lhes o primeiro ponto de apoio na objetivação do seu desiderato.*

A idéia, segundo o sr. Jaime Gomes Ferreira, é de Antônio Avelar. Um empréstimo de Cr$ 5.000.000,00 foi conseguido na Caixa Econômica. Lançaram-se, assim, à obra. E a construção de sua praça de esportes teve início, para decepção dos pessimistas inveterados.

Em face de notícia tão alvissareira, que tão de perto virá beneficiar o [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

FAIRPLAY GRANDE FAVORITO DO "CLÁSSICO RAUL DE CARVALHO"



SUNSHINE — Aproveitando uma boa saída, obteve magnífico triunfo no domingo, sob a enérgica direção do aprendiz César Calleri, que demonstrou mais uma vez grande vocação para a profissão que abraçou. Muitos foram os abraços que recebeu o futuroso profissional.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Gambrinus — Ocre — Changa
Laurina — Puritana — Laturno
Mustafá — Zodíaco — Pracinha
Loire — Florena — Saraguape
Fairplay — Mandi — Presidente
Pigalle — Comtesse — Elaêm
Hilarion — Coráje — Caxambu
D. Antonico — Batticeli — Rio Formoso

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GAMBRINUS, L. Rigoni	54	25
2—2	CHANGA, O. Ullôa	52	30
3—3	PALMOSA, S. Ferreira	52	40
4	BOLA AZUL, A. Brito	52	50
4—5	OCRE, M. L'Ollierou	54	30
"	ODILA, J. Martins	52	30

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BIRRETE, não correrá	54	—
2	DONA PAULINA, M. Coutinho	56	80
2—3	LATURNO, A. Torres	58	40
4	SKYLARK, C. Moreno	52	100
5	LANDA, P. Tavares	52	50
3—6	PENICHE, D. Moreira	52	60
7	LINDA TARDE, C. Brito	52	100
"	DON ANTONICO, Artur Araújo	54	100
4—8	LAURINA, U. Cunha	52	18
"	CHEVRETTE, S. Ferreira	52	18
"	PURITANA, J. Tinoco	52	18

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MUSTAFA, A. Araújo	54	35
2—2	HARAMUN, J. Tinoco	48	50
3	ZODIACO, S. Ferreira	54	30
3—4	ITAIM, O. Ullôa	59	35
"	HEREMON, X. X.	55	35
4—5	PRACINHA, L. Rigoni	54	30
"	LESTE, J. Portilho	50	30
"	DIOLAN, não correrá	48	—

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HONEY CHILE, D. Ferreira	55	30
2	BIZARRA, D. Moreira	55	80
2—3	SARAGUAPA, L. Coelho	55	30
4	NACELLE, E. Silva	55	80
5	JUREMA, O. Serra	55	80
3—6	FLORENA, L. Rigoni	55	45
7	DONA CRISTINA, J. Portilho	55	50
8	NORMALISTA, S. Ferreira	55	40
4—9	LOIRE, O. Ullôa	55	35
10	CASUARINA, C. Moreno	55	80
11	PINT, não correrá	55	—

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLASSICO «RAUL DE CARVALHO» — 1.400 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FAIRPLAY, O. Ullôa	54	15
2—2	CORALIACO, não correrá	54	—
3	MARROQUINO, S. Ferreira	54	60
3—4	PRESIDENTE, J. Portilho	54	50
5	MANDI, E. Castillo	54	45
4—6	ODON, M. L'Ollierou	54	60
7	ONDINO, L. Rigoni	54	50

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	COMTESSE, L. Rigoni	54	22
2	QUATRO FONTES, I. de Sousa	54	50
2—3	PIGALLE, D. Ferreira	54	25
4	HOME FLEET, não correrá	54	—
3—5	SARANINHA, C. Moreno	54	60
6	GOLD MARY, D. Moreira	54	50
4—7	ELAEM, E. Castillo	54	50
8	ELAEGI, M. L'Ollierou	54	50
"	ELAGOL, não correrá	54	50

SETIMA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «ANTONIO BELMIRO RODRIGUES» — (NONO HANDICAP ESPECIAL) — 3.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CORAJE, L. Rigoni	58	35
2	GIRO, C. Moreno	48	80
2—3	CAXAMBU, O. Ullôa	52	60
4	GUARUMAN, S. Ferreira	51	60
5	FOGO BRAVO, I. Pinheiro	48	80
3—6	DON JOSE', J. Portilho	52	60
7	ZODIACO, X. X.	50	60
8	DANTON, D. Moreira	51	70
4—9	HILARION, X. X.	55	18
"	RADAR, D. Ferreira	58	18
"	LUCIFER, O. Fernandes	49	18

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DON ANTONICO, L. Rigoni	55	30
"	CAMELOT, X. X.	55	30
2—2	BOTICELLI, V. Lima	55	35
3	ISLETE, S. Ferreira	55	70
3—4	RIO FORMOSO, D. Ferreira	55	30
5	MUNDICK, A. Rosa	57	50
6	NUVEM, M. L'Ollierou	53	80
4—7	SERRA NEGRA, I. Pinheiro	53	80
8	MARIANO, D. Moreira	55	40
9	MEDIADOR, L. Leiton	55	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — BIRRETE
2 — DIOLAN
3 — PINT
4 — CORALIACO
5 — HOME FLEET
6 — ELAGOL

Consultas Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada — Cr$ 30,00 — Telefone. 22-3655 — RUA DA CARIOCA, 6, 6º. andar. Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

CAUTELAS
Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

VENEZIANAS E PERSIANAS
Instalações de novas — Consertos — Reformas — Pinturas e fechamentos em geral, inclusive de Varandas.
VARANDAS ENVIDRAÇADAS
Transforma-se andares recuados — Varandas — Terraços — Jardins de inverno, etc., em ambiente interno confortável e de beleza duplicada. Fechamentos em Esquadrias de luxo de vários tipos e em Venezianas tipo Americana
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em São Paulo

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

A principal prova da tarde é o clássico "Raul de Carvalho" na distância de 1.400 metros onde FAIRPLAY está eleito o favorito dos entendidos dado o desempenho anterior quando dominou com facilidade os seus adversários.

Na corrida de hoje ainda assistiremos o Nono Handicap Especial, que reunirá um lote heterogêneo de pareiheiros nacionais e estrangeiros em 3.000 metros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareiheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

GAMBRINUS, 54 quilos. — No pia 16 de abril de 1950, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi sexto para Fairplay, Mandi, Marroquino, Ondino e Odon, derrotando Coraliaco. — Seu estado é de grande apuro. — E' um dos favoritos.

CHANGA, 52 quilos. — No dia 15 de abril de 1950, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi ultima para Gorgona, Goldena, Anne Boleyn, e Kuriom. — Bem movida. — Com azar não épara ser desprezada.

PALMOSA, 52 quilos. — No dia 26 de março de 1950, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 52 quilos, foi sexta para Goldena, Gambrinus, Anne Boleyn, Oculta e Imaruhy, derrotando Camapuan. — Algo melhor. — Possivel para o "placé".

BOLA AZUL, 52 quilos. — Estreante. — Filha de Duplicate e Bola Preta em bom estado. — Não gostamos.

OCRE, 54 quilos. — Estreante. — Filho de King Salmon e Isolda. — Seu estado é de apuro. — Poderá aparecer sendo apontado por muitos entendidos.

ODILA, 52 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 54 quilos, foi terceira para Rangoon e Marinha, derrotando Comtesso, Oculta, Lacinia, Vilage e Oliza. — Só melhoras acusou em seu estado.— Poderá terminar bem colocada.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 25 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BIRRETE, 54 quilos. — Não correrá.

DONA PAULINA, 56 quilos. — No dia 26 dea março de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de J. Martins, com 56 quilos, foi ultima para Retang, Umoristico, Laturno, Giro, Puritano, Perlino, Dona Sofia e Cantinero. — Nada fez até agora. — Achamos difícil.

LATURNO, 58 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 48 quilos, escoltou La Pluma, derrotando Don José, Souverain, Danton e Maravedi. — Anda bem. — Serve para a dupla.

SKYLARK, 52 quilos. — No dia 11 de fevereiro de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Brito, com 52 quilos, foi ultimo para Opulento, Retang, Umoristico, Menestrel, Borron Viejo e Fleur Blanche. — Nada fez até hoje. — Achamos difícil.

LANDA, 52 quilos. — Estreante. — Filha de Mannering e La Tula. — Tem bom exercicio. — Possivel como azar.

PENICHE, 52 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de W. Andrade, com 52 quilos, foi oitavo para La Coruna, Puritana, Fleur Blanche, Laturno, Giro, Chevrette e York, derrotando Impetuosa e Cantinero. — Nada tem feito. — Não acreditamos em suas possibilidades.

LINDA TARDE, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Montijo, cujo exercicio foi regular. — Não acreditamos.

DON ROZENDO, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro de 1949, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi último para Cabana, Ouroazul, Armada, Cônica, Preâmbulo, Estherita, Bebuchita e Chachin, sem impressionar. — Volta a ser apresentado bem estendido e em turma fraca. — Difícil, mas não impossivel.

LANRINA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Petraco e La Lingni, muito falada pelos sabidos. — Dizem que é só sair. — E' a favorita.

CHEVRETTE, 52 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de O. Macedo, com 50 quilos, foi sexta para La Coruna, Puritana, Fleur Blanche, Laturno e Giro, derrotando York, Péniche, Impetuosa e Cantinero. — Mantem a forma anterior. — Bom reforço para a companheira.

PURITANA, 52 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 49 quilos, escoltou La Coruna, derrotando Fleur Blanche, Laturno, Giro, Chevrette, York, Péniche, Impetuosa e Cantinero. — Anda tinindo. — Séria candidata ao triunfo.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MUSTAFA', 54 quilos. — No dia 20 de maio de 1950, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araujo, com 54 quilos, escoltou Jamary, derrotando Cavador, Diolan, Saraivada e Ajahy. — Em plena forma. — E' inimiga respeitável.

HARAMUN, 48 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Moreira, com 52 quilos, foi ultimo para Lipari, Never Looses, Iliada, Alecrim, Habanera, Mucio Scevola e Helper. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

ZODIACO, 54 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Ribas, com 58 quilos, foi quarto para Loretta, Radar e Manguari, derrotando do Idealista. — Nesta carreira e no gramado é só sair...

ITAIM, 59 quilos. — No dia 29 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreno, com 58 quilos, foi sexta para Ajahy, Heremon, Pracinha, Cavador e Mustafá, derrotando Panico, Abdin e Caxambú. — Só melhoras acusou em seu estado. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

HEREMON, 53 quilos. — No dia 13 de maio de 1950, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi oitavo para Idealista, Cavador, Pracinha, Ja-Ja, Merlot, Diolan e Abdin, derrotando Palmar e Panico. — Está bem exercitado. — Forma com o companheiro um "duo" respeitável.

PRACINHA, 54 quilos. — No dia 13 de maio de 1950, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Idealista e Cavador, derrotando Jo-Jo, Merlot, Diolan e Abdin, Heremon, Palmar e Panico. — Anda tinindo. — Vai correr muito desta vez.

LESTE, 50 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreno, com 50 quilos, foi oitavo para Mustafá, Pracinha, Ajahy, Imbú, Velho Rico, Pepito e Fogo Bravo, derrotando Galhardo. — No gramado é inimigo respeitável.

DIOLAN, 48 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

HONEY CHILE, 55 quilos. — No dia 29 de janeiro de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Lupina, Fulvia e Pervenche, derrotando Tita. — Velta bem treinada. — Deverá melhorar o fracasso anterior. — Vale arriscar.

BIZARRA, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de C. Brito, com 55 quilos, foi ultima para Luisiana, Viscondessa, Lujan e Tita. — Seu retrospecto é desabonador. — Achamos difícil.

SARAGUAPA, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia encharcada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi quarta para Ituano, El Toro e Grumete, derrotando Cypreste, Fidalgo, Incendiário, Bison, Islete, Burgos e Brejo. — Outra que

(Conclui na 5.ª página)

MY LORD — Deixou a turma dos perdedores com bonito triunfo. O filho de Hunter's Moon, que ao estrear perdeu para Jemqui, no domingo último, impôs-se a Incendiário e Fainfaz em bom final. A gravura fixa a sua volta à repesagem, montado pelo jóquei Francisco Irigoyen.

'O início da reunião de hoje

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para às 12 horas e 50 minutos.

A CORRIDA DE ONTEM

Kuriosa foi a ganhadora do "Clássico Luiz Alves de Almeida"

Tendo como prova principal o «Clássico Luiz Alves de Almeida», o «Jockey Club Brasileiro, realizou, ontem, a sua 40.ª corrida, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Esta prova que, anualmente é disputada em 1.400 metros, com a dotação de Cr$ 100.000,00, é destinada às potrancas nacionais de 3 anos, sendo, desta feita, KURIOSA a sua ganhadora pilotada pelo joquei Salomão Ferreira.

As provas reservadas aos nacionais de 2 e 3 anos, sem vitória, dotadas de Cr$ 40.000,00 tiveram CROYDON e MY LORD como ganhadores, pilotados pelo joquei Domingos Ferreira.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 150.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LUMEM, 54 quilos, Cândido Moreno	15480	24,00	12	1.820	98,00
2.º SATIRO, 58 quilos, Artur Araújo	2.369	156,00	13	8.168	55,00
3.º CARINHO, 56 quilos, O. Ullôa	5.899	63,00	14	778	224,00
4.º OLIMPUS, 49 quilos, J. Tinoco	4.839	76,00	22	1.096	159,00
5.º BRUTUS, 52 quilos, A. Rosa	10.991	34,00	23	6.718	26,00
6.º GUELFO, 52 quilos, O. Macedo	4.996	74,00	24	2.031	86,00
7.º PIAUI, 50 quilos, Carlos Caleri	1.730	214,00	33	2.958	58,00
Não correu: GALOPANDO.			34	2.818	62,00
			44	395	441,00

LUMEN, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 24,00. A dupla 23 rateou Cr$ 26,00.
PLACES: do n. 6, Cr$ 18,00 e do n. 4, Cr$ 61,00.
CARACTERISTICA DE LUMEN: — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Royal Dancer em Bambina, de propriedade do Stud Helium.
ENTRAINEUR: — B. Seixas.
TEMPO: — 89".
DIFERENÇAS: — Meio corpo e 3 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — 728.730,00.
Pista de areia leve.

(Conclui na 4.ª página)

As Lojas Ducal apresentam...

DUCAL

Ducal com 2 calças!

Duas roupas... Pelo preço de uma! Em fino tropical... Por Cr$ 850,00... Preço sem igual!

DU-CAL - a roupa com duas calças - é mais elegante... mais resistente... e é apresentada sempre em tecido de qualidade garantida... e por um preço sem igual! Satisfaça o seu desejo de vestir sempre bem... e variar de roupa... com uma DU-CAL - a roupa que vale por duas no seu guarda-roupa!

A SEGUNDA CALÇA COMBINA HARMONIOSAMENTE COM O PALETÓ.

Roupa DUCAL em tropical puro [illegible] pré-encolhido, com duas calças. Côres: azul, marrom, cinza, beige. A roupa que vale por duas no seu guarda-roupa.

Cr$ 850,00



A única Loja do Rio dedicada exclusivamente a roupas para homens e rapazes.

Lojas DUCAL

Pça. Tiradentes, 42 Esq. Imp. Leopoldina



NA F. M. F. É ASSIM...

Na última assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, o Valim, modesto clube do Departamento Autônomo, fêz um apêlo para que fôsse amparado com algum auxílio financeiro, em face do despejo que foi vítima, necessitando dinheiro para retirar os seus móveis do Depósito Público, os clubes apreciaram o assunto com carinho e, por proposta do Bonsucesso, foi aprovado um auxílio de cinco mil cruzeiros.

Por ocasião de ser votada a divisão dessa quantia, o Canto do Rio quis sair fóra do rateio e, então, o sr. Carlito Rocha, presidente do Botafogo, falou :

— Proponho que essa importância a ser dada ao Valim, seja paga por dez clubes sòmente. Aliás, o Canto do Rio não é daqui, é de Niterói !...

Aqui entrou em cena o sr. Alfredo Tranjan :

— O sr. Carlito Rocha não deve desconhecer que o Canto do Rio é um clube filiado a esta entidade... Além do mais, é de admirar que o ilustre presidente do Botafogo tenha esquecido que já foi técnico da agremiação niteroiense...



— Andaram dizendo por aí que a Casa dos Arcos, no Joá, onde ficarão concentrados os "cracks" brasileiros, está situada num lugar onde houve malária.

— Não acredite nisso. Foram palpites de alguns "venenosos" en... "JOA"...dos !...

No Rio os "cracks" de Israel

JERUSALÉM, maio (De C. Bento, especial para a "Área de Penalty") — A entidade de futebol de Israel vai pedir à FIFA para ocupar uma das vagas na "Taça do Mundo". A proposta da mentora do esporte israelita é das mais tentadoras.

A CBD não gastará um centavo sequer com a viagem do "scratch", uma vez que seus maiores "cracks" já se acham no Rio de Janeiro. O técnico da seleção de Israel escalou o seguinte quadro :

Isaac Cherman; Levy Kleiman e Max Gold; Jaime Amar, Irineu Chaves e Isaac Cook; Luis Bayer, Isaac Chuteman, Isaac Amar, Maurício Nauslausky e Marum Jasbick.

Inglaterra, 5-Portugal, 1

"Eu, depois dessas derrotas,
Tenho maior convicção
Que de fato o bacalhau
Está perdendo a cotação".

LIMÃO DO LABOREIRO

Verdade nua e crua

Quando os jogadores de um quadro de futebol, durante uma excursão, ficam soltos, transformam-se em animais anfíbios... Vivem na terra e na "água"...

"Bola" humana...

Na concentração de Araxá se verificou um fato inédito, que poderá passar a figurar no anedotário da "Taça do Mundo".

O fotógrafo Aurí, mais conhecido por "Aurí do 47", pratica a magia e querendo demonstrar que descobria qualquer objeto no escuro, entrou no dormitório dos jogadores concentrados, estando o salão completamente às escuras.

Foram feitas apostas entre os jornalistas Antônio Cordeiro e Sandro Moreyra, êste a favor do seu fotógrafo.

O momento era de emoção. Aurí demorou uns segundos e, de repente, começou a berrar.

— Pronto ! Tenho aqui na minha mão uma bola !

A turma invadiu o dormitório e as luzes se acenderam.

Aurí estava segurando a careca do zagueiro Augusto!...

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

SUA MOCIDADE VOLTARÁ

Quando homens e mulheres, ainda jovens, sentem-se fracos e desanimados, ao passo que outros de mais idade gozam tôdas as delícias próprias da mocidade, a diferença está em que os primeiros sofrem as conseqüências de trabalho excessivo ou de constantes preocupações. E' o esgotamento físico e nervoso. Mas, voltam à fôrça e ao entusiasmo anteriores, quando fazem uso de «Vigokin», um tônico criador de energias e de vitalidade orgânica. «Vigokin», indicado para os dois sexos, dá novas fôrças, a todos restitui a alegria de viver e é encontrado em todo o Brasil.

Per... Verso

"A torcida grita, esbraveja,
Fala, discute e xinga,
E no fim, Flávio Costa,
Resolve a luta com Pinga".

K. CHAÇA.

Xaradas xaropes

I

PERGUNTA — Na atmosfera (1) Metade de gente (1) Serve para lavar roupa (2)

CONCEITO — Ficou com medo de participar da "Taça do Mundo".

Resposta : AR-GEN-TINA.

* * *

PERGUNTA — Quando o cidadão que não pode exercer sua profissão sem pés nem cabeça ?

RESPOSTA : — Profissional de futebol.

* * *

PERGUNTA : — Residência de fidalgos (30)

Um gasparino de loteria depois da extração.

CONCEITO — "Manda-chuva" da CBD.

Resposta : CASTELO BRANCO.

No bonde

— Pinga é o único jogador convocado por Flávio Costa que não pode integrar a seleção brasileira que disputará a "Taça do Mundo".

— Por que ?

— Porque sendo Pinga, não pode ser fàcilmente "engarrafado"!...

Dois altos negócios

PARA O HOMEM — Ser "crack" de futebol.

PARA A MULHER — Ser tesoureira de uma agência dos Correios.

No barbeiro

— Se o zagueiro Augusto não puder jogar no selecionado brasileiro, é suicídio na certa...

— Como assim ?

— A zaga atuará enve... "NENA"... da !...

Atitudes estranhas

O Fluminense querer colocar o esportista Santa Rosa na FMF sem consultar Carlito Rocha...

* * *

Flávio Costa não cumprimentar o cel. Otávio Povoa, presidente do seu clube.

* * *

Zizinho, comerciante da Fábrica Bangú e "scratchman", não largar um só instante o zagueiro Santos.

Portugal na "Taça do Mundo"

I

Entre malucos :

— Os portugueses não queriam vir, porque, estão cansados.

— Cansados de que ?

— De apanhar dos espanhóis...

II

Conversam dois torcedores :

— Dizem os jornais uruguaios que, para Portugal aceitar em participar do certame mundial de futebol, vão aplicar um truque infalível para que êles compareçam.

— Que truque é êsse ?

— Formarão o "scratch" com onze bailarinas do bairro da Mondiola...

III

Na CBD ouvimos o seguinte "bate papo" entre cronistas :

— Portugal não pode deixar de mandar ao Brasil o seu "scratch". O apêlo feito da CBD demonstra a sua amizade ao futebol lusitano.

— Qual nada ! Êsse apêlo é, "no duro", amizade... ao dinheiro!...

Bola indu

Lemos num jornal de Calcutá :

"A delegação da India faz questão de ficar concentrada, no Rio, na Casa dos Arcos, no Joá".

(Achamos essa preferência natural. Os indianos estão habituados a enfrentar a... malária...).

O que se diz e o que se pensa

— Sim senhor, você, Flávio, é o tal na direção do scratch brasileiro.

(Você não passa de um "mascarado")

* * *

— O sr. Ottorino Barassi é um amigo sincero dos brasileiros e da CBD.

(Pois sim. Não passa de um espião da FIFA).

* * *

— Você merece a casa que te foi oferecida pelo teu novo patrão.

(Não sei onde o Bangú arranja tanto dinheiro).

Artiguete com alfinete

Os clubes da Federação Metropolitana de Futebol decidiram acabar com o Colégio de Árbitros e a sua extinção foi resolvida por unanimidade dos clubes na assembléia.

Pois bem. Na ata dessa reunião não consta nada além da extinção de cargos, continuando o Colégio de Árbitros de pé.

A verdade é esta : os clubes queriam "chutar" os funcionários e, para isto, tiveram de fingir o desaparecimento do órgão dos juízes. Agora, depois dos funcionários terem sido dispensados, soubemos que o Colégio de Árbitros vive ainda. Alguns funcionários é que morreram...

"ATOMIC" - O COLARINHO PERFEITO

Substitui EM 48 HORAS e por apenas Cr$ 25,00, os colarinhos puídos de suas camisas brancas, sem cortar-lhes as mangas ou fraldas. Camisas sob medida, feitio Cr$ 50,00. Rua São José, 80, sobrado — Tel. 22-6709. —

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRAS — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS...

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 4º. andar — Tel. 23-4640

Em tôrno do próximo Campeonato Mundial

José BRIGIDO

O Estádio Municipal do Maracanã está um encanto para os olhos. Até parece visão das «mil e uma noites». Imaginamos o que será êle, apinhado de gente, super-lotado, em dia claro, de sol radiante, quando o Brasil tiver que disputar, por exemplo, uma peleja gigantesca com a Inglaterra, a Espanha ou a Itália! Constituirá, sem dúvida, inesquecível espetáculo. Vazio, o estádio é maravilhoso; cheio de gente, animado pelas vozes e gesticulações da multidão nervosa e vibrante, será alguma coisa difícil de exprimir na pobreza da linguagem humana!

* * *

Torna-se preciso que os nossos jogadores se identifiquem o mais depressa possível com o novo campo de jôgo. Devemos tirar tôdas as vantagens lícitas que a nossa qualidade de anfitriões nos confere. Temos dois aliados naturais: o clima e a torcida. O primeiro pode não ser muito fiel, mormente na época do certame, que marca o inverno carioca. A segunda, entretanto, não há de nos faltar. Seu auxílio permanente poderá ser uma fôrça poderosa para ajudar os nossos jogadores nas lutas homéricas que vão travar. E todos contamos com ela. Sim, a torcida poderá ser o décimo segundo jogador da seleção brasileira, se jamais desanimar, se se mantiver sempre alerta e vibrante, estimulando os nossos jogadores, principalmente quando êles atravessarem fases negativas. Vaiar os brasileiros, numa partida internacional, valerá por um incentivo, uma ajuda aos adversários. Portnto, será um desserviço ao futebol do Brasil.

* * *

Há vários capítulos a considerar na história que o futebol brasileiro vai viver daqui até o final do Campeonato do Mundo. Um dêles diz com certas práticas inconvenientes que determinados torcedores precisam abandonar. O emprêgo de bombas e foguetes já teve repercussão desfavorável na Europa. Alguns críticos comentaram acrimoniosamente os «bombardeios» que se fazem em nossos campos. Num prélio internacional realizado no estádio do Vasco, em 1949, as bombas caíram sôbre espectadores das cadeiras numeradas e até, dentro do campo, sôbre jogadores. No Estádio Municipal do Maracanã, isso não deve ser visto, para que o nome do esporte brasileiro não seja enxovalhado na imprensa estrangeira.

* * *

Ainda hoje são vistos nos campos de futebol indivíduos que se fazem portadores de garrafinhas com «for you». O leitor não sabe que bebida é essa? E' o parati, a cachaça. Ora, se há facilidade em distribuir álcool a alguns torcedores, fácil é compreender-se o resultado disso. O vendedor leva a garrafa dissimuladamente na cintura, sob o casaco e, uma vez entre os espectadores, vai vendendo o «café» a bom preço... Há outro aspecto digno da atenção dos responsáveis pelo policiamento. Referimo-nos a indivíduos mal educados que fazem de laranjas chupadas projeteis para atacar, por mera patuscada, outros torcedores.

* * *

A idéia, parece que de Mário Polo, de serem substituídas as preliminares de futebol por música sinfônica, é magnífica, mas talvez não atenda perfeitamente às aspirações da maioria dos torcedores, já habituados a assistir partidas secundárias antes do jôgo principal. Não há dúvida, entretanto, de que seria excelente oportunidade para se tentar alguma coisa em favor da cultura popular. Afinal, nem só de pontapés na bola vive o homem. Talvez que, no começo, a idéia seja recebida com remoques, vaias e outras manifestações negativas. Não custa muito, porém, uma experiência. Se a orquestra sinfônica executar peças inteligentemente escolhidas para o povo — sem cair na música chula que aqui se convencionou qualificar de popular, quando há tanta coisa bela e inspirada nascida de compositores populares — logrará êxito e a impressão que os estrangeiros levarão de nós poderá ser das mais lisonjeiras.

* * *

O acesso aos portões do Estádio será outra providência que deve ir, desde agora, preocupando aquêles que exercerão o contrôle administrativo dos jogos. Tabuletas grandes, com frases simples e expressivas, se possível nos idiomas de todos os países concorrentes, deveriam indicar com clareza os portões de entrada, o caminho a seguir por todos os portadores de ingressos, a fim de que não haja confusões e «avanças». Aquêle espetáculo deprimente da temporada do Arsenal, em que o povo se aglomerava nos portões, sem ordem alguma, e os portões, apesar da hora, permaneciam fechados, enquanto a polícia procurava intervir, menos para reajustar as coisas do que para impor de maneira atabalhoada a disciplina indispensável. No Campeonato do Mundo, os policiais devem, desde cedo, estabelecer um processo simples e prático de acesso ao Estádio. Havendo ordem e disciplina, não serão presenciadas cenas vergonhosas, sempre exploradas em detrimento do bom nome de nossa terra.

* * *

A questão do respeito ao horário dos jogos é outro capítulo merecedor de cuidado. Os europeus têm salientado muito a nossa impontualidade. Devemos mostrar-lhes que procuramos ser organizados, de modo que tudo esteja pronto com antecedência para que não se verifiquem retardamentos enervantes. Virando-se a página, teremos o problema do transporte e a necessidade de evitar que o povo, principalmente os estrangeiros, sofram explorações, pois não hão de faltar aproveitadores solertes, que comumente não costumam respeitar sequer os brasileiros já experimentados e, por consequência, mais habilitados a escapar às armadilhas de gananciosos sem escrúpulos.

A OPINIÃO DOS NOSSOS LEITORES

O comparecimento de Portugal ao Campeonato do Mundo

«Rio de Janeiro, 17 de maio de 1950. — Sr. redator esportivo :

Interessado sobremaneira pelo desfecho definitivo do caso referente à presença de Portugal na Copa do Mundo, lhe passo a dar o meu parecer a respeito, fazendo antecipadamente questão de lhe informar que sou português. Português nascido na cidade do Pôrto, a 4 de maio de 1926, e aqui chegado aos 16 de dezembro de 1928.

Por uma questão de sentimentalismo fàcilmente explicada nos corações latinos, tenho por aquele pedaço de terra do outro lado do Atlântico, uma estima acentuada. Por outro lado, os 21 anos, cinco meses e um dia aqui vividos até esta data, fizeram nascer no meu coração um dilema, pois, se é certo que adoro Portugal, não é menos certo que amo esta maravilhosa terra brasileira. Aqui recebi a noção das primeiras letras aprendidas. Aqui recebi a educação e aqui me fiz homem, casei com mulher brasileira, nascendo dessa união uma linda brasileirinha. Tenho, pois, dois sentimentos, duas pátrias, sem, porém, ter meu coração dividido. Em mim, como exemplo de irmandade, de união e de reconhecimento, os dois países se confundem.

Existem, porém, circunstâncias que nos obrigam a pôr a razão acima do coração. Creio que em todos os nossos atos toma-se tal atitude de vital importância. Se, por exemplo, fôssemos criticar sem que assim procedêssemos, estaríamos incorrendo, sem sombra de dúvida, em êrro injustificável, que poria, evidentemente, a referida crítica em situação periclitante junto à culta população esportiva de, no caso, qualquer país.

Pois, meu caro senhor e amigo, aí vem a Copa do Mundo. Se aproximam vertiginosamente os dias de gala do esporte universal. Nasceu assombrosamente e cresce a olhos vistos o palco onde se efetuarão os espetáculos tão ansiosamente esperados. O interêsse da população do nosso Brasil, volta-se para o magno certame. Igualmente, em todo o mundo se pensa no Brasil, sonha-se com o Brasil. Em cada boca, êsse nome deve estar sendo pronunciado repetidamente. E se falando em Brasil, falar-se-á em Copacabana, no Pão de Açúcar, no Cristo Redentor, no povo do Brasil, no futebol do Brasil.

E' a aproximação dos povos. E' a união.

No entretanto, contrariando a expectativa geral dos que compreendem êsse torneio por êsse prisma, existiram e existem em diferentes cantos do mundo os cérebros de mentalidade arrevesada. Cérebros obtusos em corações de pedra. E, o que dói, o que desanima, é que a êsses homens entregam-se os destinos do esporte, como que se o esporte fôsse uma guerra. Como que o aludido torneio, na sua decisão incógnita, fôsse mostrar ao mundo o país mais forte, a raça superior. Não compreendo. Não posso compreender por não me achar capacitado a entender essas atitudes que o meu temperamento não assimila.

Foi o caso da Argentina, nossos vizinhos, nossos amigos e por cujo país todo o brasileiro esportivo nutre respeito e simpatia. Igualmente é o caso do Peru, da Escócia, da Turquia e muito mais, no meu parecer, incompreensìvelmente o caso de Portugal, êste eliminado oficialmente pela Espanha e muito especialmente convidado pelo Brasil, numa demonstração eloquente da simpatia que aqui se nutre pelo meu país de origem, aliada a um sentimento nobre de irmandade. Confundiu o ilustre "professor" André Navarro êste convite elogiável sôbre todos os aspectos, com esmola. E' sem dúvida um dos cérebros obtusos do esporte universal.

Por outro lado, fala-se até na interferência havida da colônia luzitana junto à embaixada respectiva, para que seja recusado o convite. Absurdo que não creio. Não posso conceber que de um coração luso possa partir idéia tão, vamos dizer, maquiavélica, quando em verdade só nos daria gôsto e prazer ouvir no magestoso estádio, antecedendo a cada disputa, os acordes patrióticos do "Heróis do Mar" e posteriormente acompanhar numa satisfação incontida, com olhos arregalados, aquela guapa rapaziada na disputa de um prélio. Lá estão, porém, os mentores do esporte da minha terra, sem qualquer senso de responsabilidade, em tricas e futricas como comadres a dizerem e contradizerem. Lamentável e, mais lamentável ainda, é que tôda esta numerosa colônia aqui radicada seja a maior prejudicada no caso.

Estranhamente, de data para cá, Portugal, esportivamente, tem deixado muito a desejar ao Brasil. Assumem os "esportistas" da minha querida terra, atitudes que muito depõem contra a proverbial afinidade que se diz existir entre os dois países. Atitudes que, sem sobra de qualquer dúvida, nos fazem pensar no tradicional cavalheirismo luso e ao mesmo tempo nos fazem esquecê-lo.

E aqui se continua a lutar, a pedir, a rogar pela vinda da seleção...

E lembro-me da França que, por sua vez, eliminada pela Iugoslávia, aferrou-se a oportunidade causada pelo "forfait" de um país, sem que seus dirigentes tivessem o desplante de fazer declarações impensadas e indelicadas como a do pseudo "professor" Navarro. E a França, terra gloriosa de Voltaire e Balzac, imbuída de entusiasmo, far-se-á representar com seus valorosos atletas, e, aqui, tenho certeza, serão alvo das atenções e do reconhecimento do povo brasileiro, enquanto Portugal, de Camões e Herculano, de Garret e Júlio Dantas, nos traz a decepcionante e triste decisão da sua renúncia.

Pois se assim é que preferem agir, que assim seja. Peço unicamente ao Deus todo poderoso, que no espírito sadio de todos os brasileiros não venha a nascer, esportivamente, por todo o sempre, a indiferença pelas coisas luzitanas. Peço-lhes que não deixem desenvolver em seus corações qualquer sentimento diferente a que a própria tradição construiu. E' natural que pelos fatos que presenciam nestes dias, guardem uma mágua em seus espíritos. Não deixem, porém, que essa mágua cresça, que se avolume. Anseio que permaneçam embrionárias no nascedouro, pelo menos até que cérebros mais lúcidos governem os destinos dos esportes da minha querida terra portuguesa.

Tenham paciência... Os homens passam...

Com a minha solidariedade aliada ao grande amor ao Brasil, assina-se o leitor português — Manuel A. Costa".

Juizes para os jogos de hoje em S. Paulo

S. PAULO, 27 (Asapress) — Para os jogos de amanhã, na capital e no interior, foram escalados os seguintes árbitros da Federação Paulista de Futebol:

No Pacaembu — São Paulo x Portuguesa de Desportes — Juiz: Amleto Ricciarelli, pelo "Torneio Lineu Prestes".

Em Ribeirão Preto — Palmeiras x Botafogo F. C. — Juiz: Mário Gardelli.

Em São José Rio Preto — Corintians (paulista) x América F. C. — Juiz: J. Paula.

Em S. André — Ipiranga x Corintians de S. André — Juiz: Carlos Alves.

Em Bauru — Juventus x Bauru A. C — Juiz: Vicente Paradizo.

Em Campinas — Guarani x Madureira (do Rio) — Juiz :Pedro Anunciado Ricci

Em Franca — XV de Novembro (Piracicaba) ô Francana — Juiz: J. Batista.

Agulha de ouro

Consertos de roupas — Atende-se das 8 às 22 horas a domicílio. Telefone: 43-5279 — BRITO — Av. Presidente Vargas 1.171.

Divergências na Colômbia

Trabalha o San Lorenzo contra a anistia dos "cracks" fugitivos

BUENOS AIRES, 27 (A. F. P.) — As notícias procedentes da Colombia, anunciando a existência de divergências entre os dirigentes do futebol colombiano e os jogadores argentinos, especialmente com Pederneira, despertaram grande interêsse nos meios argentinos de futebol. Os diários dedicam amplo espaço a estas informações.

Entre os inúmeros rumores suscitados está o de que os jogadores argentinos atualmente na Colombia pretenderiam pedir ao presidente da República uma anistia, que lhes permitisse voltar a Argentina. Com relação à esta possibilidade, vários dirigentes futebolísticos portenhos foram interrogados, sendo unânime sua resposta: os jogadores abandonaram seus clubes, colocando-os em alguns casos em situações muito delicadas; assim, não voltarão a atuar na Argentina.

Os dirigentes do San Lorenzo Almagro, em particular, mostraram-se decididamente contra esta anistia. Com efeito, foi uma das entidades que mais jogadores perdeu, com o êxodo dos futebolistas para a Colombia: Pontoni, Peruca Benegas, Rial. Em compensação, o River Plate é o único clube que vê com bons olhos está possibilidade, pois assim recuperaria Rossi e Distefano.

Convocações

BRAZ DE PINA COUNTRY CLUBE

No próximo dia 31 do corrente, iniciam-se os torneios de xadrez, dama e tênis de mesa, do citado clube. Os respectivos diretores solicitam o comparecimento de todos os inscritos, pois os mesmos estão escalados em tôdas as rodadas.

CONSELHO DELIBERATIVO DO TIJUCA TÊNIS CLUBE

O presidente do Tijuca Tênis Clube, com o parecer unânime do Conselho Administrativo, está convidando para o dia 8 de junho próximo vindouro, às 20 horas, os membros do Conselho Deliberativo para uma sessão extraordinária, com a seguinte ordem do dia: a) — Conferência de título de sócio honorário; b) — Alimentação de apólices do fundo de reserva; c) — Apreciação do orçamento para 1950; d) — Interêsses sociais.

Caso não haja número estatutário, ficam, desde já, convidados, em segunda e última convocação, os senhores membros do Conselho Deliberativo, para o mesmo dia, às 21 horas, no mesmo local e para a matéria mencionada acima.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE PUGILISMO

Na forma do que determinam os estatutos, convoco a Assembléia Geral para se reunir no dia 5 de junho de 1950, às 20 horas, em 1ª convocação, e às 21 horas, em 2ª, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Renúncia do presidente da F. M. P.; b) eleição do presidente da F. M. P. e c) interêsses gerais.

Representação

Fabricante de alta novidade à ser lançada na praça, procura representante idôneo que possa trabalhar em conta própria. Quem não estiver em condições é favor não escrever. Cartas à Caixa Postal n. 5.347 — Rio.

Máquinas de costura – Acima de qualquer oferta

COMPRAM-SE

Máquinas Singer ou Pfaff — qualquer estado, mesmo cautela de penhor — paga-se o mais alto preço. Não venda sua máquina sem primeiro consultar-me. Negócio rápido. Atende-se pelos telefones 32-3000 e 32-7987, rua Estácio de Sá, 37.

CANDIDATOS AO SERVIÇO DE RECENSEAMENTO

Dispomos das provas de nível mental e aptidão aplicadas em concursos do D. A. S. P., em que a prova principal, como acontece no censo, foi de nível mental e aptidão. Trata-se de material inestimável, principalmente aos candidatos que nunca viram nem se submeteram a tais provas.

Escolha, candidato: gastar Cr$ 30,00, adquirindo essas provas e garantindo, pràticamente, sua classificação nas do censo entre os trinta mil candidatos inscritos, ou perder sua oportunidade de trabalhar no recenseamento, e, portanto, de ganhar alguns milhares de cruzeiros.

Domingo: Rua Barão de Guaratiba, 17, 1º andar, Catete, com Mário.

Demais dias: Av. Pres. Vargas, 529, sala 1.304, a partir das 8 horas.



Por correspondência — ensino garantido de qualquer tipo de letra ou aperfeiçoamento da letra comum. Informações — Caixa Postal — 4951 — Rio

Inicia-se o Campeonato da Divisão "B" da Flotilha de Stars

Duas regatas programadas para esta tarde

Será iniciado hoje, o V Campeonato da Divisão «B» da Flotilha de Stars do Iate Clube do Rio de Janeiro, com a realização das duas primeiras regatas das quatro em que o mesmo é programado.

O perfeito equilíbrio que caracteriza os «staristas» dessa Divisão vai proporcionar lances emocionantes na conquista do ambicionado título de campeão da classe, além dos valiosos prêmios que serão disputados, dentre os quais a «Clara Cup» e a «Taça Bú II». Um prêmio especial será reservado aos timoneiros que lograrem 1 e 0 pontos.

Pelo apuro dos stars e pelos preparativos já avançados, aguarda-se atuação destacada dos concorrentes: Pompeu Lauzzi, com «Serenela»; Roberto Simões, com Toró I; Valdemar Pinto, com «Fidalgo»; H. Desbarats, com «Flash»; sra. Raquel Sansoldo, com «Li»; sra. Sonia Scheel, com «Haimora III»; Calmon Filho, com «Errante»; H. Mayer, com «Polaris»; Hugo Berta, com «Allé»; Hamilcar Veiga, com «Kita»; Helio Cerqueira, com «Cacique»; Andral Braga, com «Intruso»; João Amendola, com «Vega» e Carlos Machado, com «Bazooka».

A Comissão de Regatas composta, entre outros dos srs. Roberto Bueno, Tacarijú Tomé de Paula e Antônio Simões, avisa que a saída da primeira regata será dada, impreterivelmente, às 13h 30m.

Dr. Humberto Castello Branco

Clínica — Dentaduras — Raios X Ouvidor 183 — 3.º — Sala 32 — Tel.: 43-0316, S. Luiz Gonzaga 2084 — Tel.: 48-5337.

SALAS

Com aluguel arbitrado pela Prefeitura. Alugam-se ótimas, no edifício Cabo Branco, à rua São José, 50. Informações na «A EQUITATIVA», av. Rio Branco, 125, 1.º andar.

CATÓLICOS DO BRASIL

Adquira a medalha comemorativa do ANO SANTO 1950



Tamanho: 10 x 10 cms. Em marfim ou bronzeada. Preço Cr$ 10,00

Pedidos: E. Sousa.

Tel.: 43-9982. RIO



Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.

Brilhantina COLGATE

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS

VIAS URINÁRIAS

Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30, 3.º — 22-8500.

BOWERS

(VEDADAS A CERAMITE)

P/ AUTO PASSAGEIROS 10C - 14C - 18C

P/ CAMINHÕES (reforçada) C14C - C18C - C78C

Mais Pressão - Maior Rendimento - Mais Economia

DISTRIB. EXCLUSIVOS: BIANCHI & CIA. LTDA.

R. das Marrecas, 43 — Telefone 42-4774 — Rio de Janeiro

ANTIGUIDADES DIVERSAS

Candelária de prata — Vasos francêses — Diversas figuras de marfim, etc. — Particular, vende a preço de ocasião.

AV. PRINCESA ISABEL, 118 — TEL.: 37-7290 (TÚNEL NOVO)

O "Raquítico" de 44 quilos

que se transformou no "Homem mais bem desenvolvido do Mundo"

"Provar-lhe-ei em 7 dias que o Senhor também pode ser êste HOMEM NOVO!"

—CHARLES ATLAS

QUANDO afirmo que o Senhor pode se transformar num homem forte e cheio de energia sei o que digo. Já vi como o meu novo sistema de Tensão Dinâmica transformou em Campeões Atlas centenas de homens mais fracos e raquíticos que o Senhor.

Eu mesmo, por exemplo, pesava 44 quilos e o meu físico inspirava compaixão. Mas um dia descobri a Tensão Dinâmica que me proporcionou um corpo que ganhou duas vezes o título de "O Homem mais bem desenvolvido do Mundo". Tensão Dinâmica fará no Senhor a mesma transformação! Estou tão certo do que digo que lhe faço esta surpreendente oferta: por minha conta PROVAREI que apenas em 7 dias posso transformá-lo num HOMEM NOVO. Começarei a treiná-lo sujeito a sua aprovação. Se não notar nenhuma mudança real e efetiva dentro de uma semana não me dê nada.

Não há meios termos. Diga-me em que parte do corpo quer músculos de aço. É gordo e mole? Delgado e débil? Fatiga-se depressa e não tem energia? Fica resignado permitindo que os outros conquistem as moças mais bonitas e os melhores empregos? Dê-me só 7 dias! E PROVAR-LHE-EI que posso fazer do Senhor um VERDADEIRO HOMEM, saudável, cheio de confiança em si próprio e na sua fôrça.

Tensão Dinâmica é um sistema completamente NATURAL. Não exige aparelhos mecânicos que possam afetar o seu coração ou outros orgãos vitais. Não exige pílulas, alimentação especial ou outros artifícios. Apenas uns minutos por dia dos seus momentos de ócio são suficientes—é na realidade uma recreação!

NOTA: Nenhum outro Instrutor de Cultura Física do Mundo OUSOU fazer uma Oferta como esta!

Folheto ilustrado GRÁTIS

Ponha imediatamente no correio êste cupão e eu enviar-lhe-ei o meu Folheto Ilustrado. Diz tudo acêrca da minha "Tensão Dinâmica." Contém autênticas fotografias de homens que eu transformei em Campeões Atlas. Contém os fatos que o Senhor precisa saber sôbre a sua natureza física. É um Folheto que vale dinheiro! E que eu envio GRATUITAMENTE. Remeta hoje o cupão.

Charles Atlas, 115 E. 23 St., Nova York, N.Y., E.U.A.

CHARLES ATLAS Dept. Z-88
115 East 23rd St.,
Nova York, N.Y., E.U.A.

Quero a prova de que o seu sistema Tensão Dinâmica fará de mim um homem novo—dar-me-á um corpo saudável e robusto e me dotará com grandes músculos. Envie-me grátis o seu Folheto Ilustrado.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

COBRADORES

Oferecemos excelente oportunidade a cobradores de aumentarem as suas rendas de, no mínimo, Cr$ 2.000,00 mensalmente, em conexão com suas funções. Procurar o Sr. Lauro, à avenida Presidente Vargas, 509, 5º. andar, sala 503, das 14 às 17 horas, segunda-feira.

CASAS EM MARECHAL HERMES

Vende-se, de preferência aos associados do I. A. P. dos Bancários, ou com pagamento à vista, excelentes prédios residenciais em centro de terreno, terminados de construir à rua Henrique de Albuquerque, em Marechal Hermes. Preços de Cr$ 130.000,00 a 160.000,00. Podem ser entregues imediatamente. O vigia das obras está encarregado de mostrá-los aos pretendentes. Tratar à av. 13 de Maio, 23 - 20º and., s| 2015|16.

Curso de Extensão Universitária sôbre Endocrinologia Clínica, do Prof. Peregrino Junior

A realizar-se no Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, às segundas, quartas e sextas-feiras das 8 às 9 horas. Início: 2 *de junho de* 1950. *Inscrições na Reitoria da Universidade do Brasil.*

ATENÇÃO!

Luiz Alves Maciel, com escritório na Av. 13 de Maio, 44-A, 14º. andar, s| 1.404, telefone 22-6783, vende diversos materiais usados em ótima aplicação, para construções e reformas de prédios, por preços de liquidação, para desocupar os terrenos nos locais abaixo citados: ruas Visconde de Pirajá, 500, e Barata Ribeiro, 64, e outros mais. Materiais êstes descritos, como sejam: banheiros, louças sanitárias, ferro 3x8, 1|2 polegada e 3x16 em vergalhões, tubos galvanizados, eletrodutos, caixas de luz, diversos materiais elétricos, telhas, bobinas, fogões a gás, esquadrias diversas, portas, janelas, gradis de ferro de diversos tamanhos e tipos, caixas dágua, mármore, portão de ferro de entrada para garage, etc. Quando quiser comprar materiais baratíssimos ou vender prédios para demolir, procure o Maciel, nos endereços acima, ou pelo telefone 22-6783, das 12 às 13 e das 18 às 19h30m.

SENSACIONAL

EU SEI TUDO de Junho

ATENÇÃO ALEMÃES

CAMINHA A ALEMANHA PARA OUTRO DESASTRE? — Emocionante reportagem revelando a dramática encruzilhada em que hoje se encontra a Alemanha, quando, no Ocidente, estão de novo em 1928, com o Govêrno de Bonn, enfrentando um caos igual ao que favoreceu a ascenção de Hitler ao poder e, no Oriente, voltaram aos dias do totalitarismo de 1933. Enquanto isso, 700 mil votantes germânicos consideram Alfred Loritz (que chamam de Hitler Louro) como um salvador da pátria!

Revelando o Brasil aos brasileiros: Altamira, Est. do Pará

O ENIGMA DE LUIS XVII (Continuação)

«SOU UMA BOMBA ATOMICA!», afirmou a jovem, bela e riquíssima duquesa de Valência, a «inimiga número um» do general Franco — Mas vejam como Franco se desforrou, provando que a duquesa era... uma falsa loura!

A VIDA DO CRISTO (Continuação)

POR QUE NOS SERVIMOS DA MÃO DIREITA? — Eis o que muitas vêzes temos perguntado a nós mesmos... A ciência também tem feito a mesma pergunta... e encontrado várias respostas. Você sabe quais são elas?

PARA UM ENVENENADOR... CEM ENVENENADORAS! — Atenção! Atenção! Tenhamos mais cuidado com as mulheres! Já dizia Fréderic Boutet: «O gesto de deitar a morte num copo é tipicamente feminino». Durante mais de um século o veneno foi o «grande remédio» para as «dificuldades familiares»... Mas, de fato, há arsênico em tôda parte e é bom que todos saibam: O veneno é arma perigosa, que se volta sempre contra o culpado!

CONHEÇAM A CASA, A FAMOSA JANELA E O TÚMULO ONDE REPOUSOU A GRANDE AMOROSA IMORTALIZADA POR SHAKESPEARE. Após 600 anos, o romance de amor de Romeu e Julieta ainda arrasta e emociona turistas!

ADESTRANDO FALCÕES E AGUÇANDO FLECHAS, OS TIBETANOS SE PREPARAM PARA ENFRENTAR A BOMBA ATÔMICA! Emocionantes revelações sôbre o «País do Grande Segredo!»

Dois romances — Contos e narrativas históricas — Charadas — Cartomância — No mundo dos selos — Nos domínios da Gramática — Memento — A Ciência ao alcance de todos — Como é fácil saber tudo, etc.

À venda em tôdas as bancas de jornais desta cidade
Pedidos à Cia. Editora Americana — Maranguape, 15
Rio de Janeiro

COPACABANA

JÓIAS, APÓLICES, ESCRITURAS E OUTROS VALÔRES não devem ser guardados em gavetas ou armários

Das 9 às 18 horas, a CASA FORTE da nova Agência do Lar Brasileiro — Avenida N. S. de Copacabana, 661 — está à disposição do público.

Cofres individuais, invulneráveis, mediante pequeno aluguel.

Ar condicionado perfeito para a comodidade de nossos clientes.

Visitem-nos e conheçam os convenientes serviços que podemos prestar na nova

AGÊNCIA DE COPACABANA
DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, Nº 661 — TEL.: 37-9669

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 100.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º GUARARAPE, 54 quilos, C. Moreno	3.762 —	90,00	11 —	917	202,00
2.º HANIBAL, 54 quilos, G. Costa	11.740 —	29,00	12 —	1.576	118,00
3.º FANITÁ, 49 quilos, Valdir Lima	4.060 —	84,00	13 —	3.937	47,00
4.º ALDEAN, 54 quilos M. Chinino	4.093 —	83,50	14 —	6.253	30,00
5.º FALOAZ, 53 quilos, J. Tinoco	9.599 —	35,00	22 —	372	498,50
6.º FEUDAL, 50 quilos, A. Brito	191 —	1.781,00	23 —	1.441	129,00
7.º PERFUMADO, 49 quilos, U. Cunha	846 —	402,00	24 —	2.050	90,00
8.º GAITA, 56 quilos, Orlando Serra	5.241 —	65,00	33 —	896	207,00
9.º ARAÇAGY, 50 quilos, P. Coelho	1.238 —	275,00	34 —	4.959	37,00
10.º JAEZ, 54 quilos O. Reichel	1.746 —	195,00	44 —	783	237,00

Não correu ROLANTE

GUARARAPE, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 90.00. A dupla 34 rateou Cr$ 37.00.

PLACÊS: do n. 6, Cr$ 19,00; do n. 9, Cr$ 14,00; n. 5, Cr$ 18,00.

CARACTERISTICAS DE GUARARAPE: — Masculino, castanho, 7 anos, São Paulo, Formasterus em Krebelina, de propriedade do Stud Três de Julho.

ENTRAINEUR: — M. de Araújo.
TEMPO: — 105''4|5.
DIFERENÇAS: — 2 corpos e meia cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 718.130,00.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE 2 ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 100.000 CRUZEIROS

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º CROYDON, 54 quilos, D. Ferreira	20.340 —	17,00	12 —	12.333	20,00
2.º PHILIDOR, 54 quilos, O. Ullôa	10.089 —	35,00	13 —	8.292	30,00
3.º ORESTES, 54 quilos, P. Coelho	6.891 —	51,00	14 —	4.502	55,00
4.º BOEMIO, 54 quilos, D. Moreira	1.494 —	235,50	22 —	796	314,00
5.º GULFSTREAM, 54 quilos S. Câmara	3.013 —	117,00	23 —	2.463	101,00
6.º DINGO, 52 quilos, Cândido Moreno	1.415 —	249,00	24 —	1.490	168,00
7.º PIRAJUI, 54 quilos, E. Castilo	751 —	461,00	33 —	312	800,00
			34 —	827	302,00
			44 —	201	1.242,00

CROYDON, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 17,00. A dupla, 12, rateou Cr$ 20,00.

CARACTERISTICAS DE CROYDON: — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Felicitation em Crown Jewell, de propriedade do sr. Eurico Salgado.

ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 59''3|5.
DIFERENÇAS: — 2 corpos e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 792.740,00.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — PREMIO CLASSICO "LUIS ALVES DE ALMEIDA" — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º KURIOSA, 54 quilos, S. Ferreira	4.140 —	116,00	12	3.306 —	89,00
2.º GORGONA, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	22.107 —	22,00	13	4.409 —	67,00
3.º GOLDENA, 56 quilos, Luís Rigoni	4.493 —	107,00	14	16.071 —	18,00
4.º ANNE BOLEYN, 54 quilos, D. Ferreira	26 597 —	18,00	23	1.001 —	295,00
5.º MARINHA, 54 quilos, C. Moreno	2.709 —	177,00	24	2.637 —	112,00
6.º RANGOON, 54 quilos, F. Irigoyen	26.597 —	18,00	33	740 —	399,00
			34	4.550 —	67,00
			44	4.205 —	72,00

KURIOSA, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 116,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 89,00.

PLACÊS: — Do n.º 2, Cr$ 39,00; do n.º 1, Cr$ 14,00.

CARACTERISTICAS DE KURIOSA: — Feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Seventh Wonder em Tamboá, de propriedade do sr. José Buarque de Macedo.

ENTRAINEUR: — Gabino Rodrigues.
TEMPO: — 84'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.022.530,00.

Pista de grama leve.

QUINTA CARREIRA — (PRÊMIO COMPULSORIO) — (O ANIMAL QUE OBTIVER 35.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS, NESTA CARREIRA, PASSARA' AUTOMATICAMENTE À PROPRIEDADE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO, NÃO MAIS PODENDO DISPUTAR CORRIDAS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO) — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50 000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º ARISSIMO, 51 quilos, C. Callerl	4.106 —	98,00	11	1.975 —	130,00
2.º LIBIO, 53 quilos, Jobel Tinoco	6.476 —	62,00	12	4.843 —	53,00
3.º BOURGO, 52 quilos, Euclides Silva	1.921 —	210,00	13	3.020 —	85,00
4.º POLIDOR, 55 quilos, E. Cardoso	5.947 —	68,00	14	3.689 —	69,00
5.º JARINA, 50 quilos, Paulo Tavares	4.425 —	91,00	22	3.156 —	81,00
6.º PORTUGAL, 54 quilos, I. de Sousa	6.476 —	62,00	23	3.274 —	78,00
7.º IBAÉ, 50 quilos, Cândido Moreno	1.283 —	315,00	24	5.994 —	43,00
8.º PRINCESINHA, 56 quilos, V. de Andrade	4.114 —	98,00	33	894 —	288,00
9.º FLIM, 50 quilos, Olivio Macedo	4.839 —	83,00	34	3 104 —	85,50
10.º LEVIANA, 52 quilos, Pedro Coelho	552 —	730,00	44	2.069 —	124,00
11.º GREY PETER, 47 quilos, J. Ramos	4.103 —	98,00			
12.º LINGOTE, 54 quilos, Geraldo Costa	2.158 —	187,00			
13.º MEDON, 53 quilos, Nestor Linhares	11 686 —	34,50			
14.º CRICARÉ, 52 quilos, Ilton Pinheiro	2.288 —	180,00			
15.º AMIR, 54 quilos, José Portilho	731 —	552,00			

Não correram:

SAHIB, MI CHIQUITA, SEU ANICETO e GRAUDELIA.

ARISSIMO, n.º 8, rateou na ponta Cr$ 98.00. — A dupla 24, rateou Cr$ 43,00.

PLACÊS: — Do n.º 8, Cr$ 38,00; do n.º 15, Cr$ 25,00; do n.º [illegible], Cr$ 65,00.

CARACTERISTICAS DE ARISSIMO: — Masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Pizarro em Erissima, de propriedade do sr. Doraci de Sousa.

ENTRAINEUR: — Francisco Pereira.
TEMPO: — 92'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e focinho.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 904 950,00.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARAG E DESCARGA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º SUNSHINE, 51 quilos, C. Callerl	4.178 —	108,00	11	343 —	872,00
2.º ROLANTE DO SUL, 55 quilos, J. Tinoco	13.854 —	33,00	12	4.703 —	64,00
3.º GALARIN, 54 quilos, Geraldo Costa	3.383 —	134,00	13	9.996 —	30,00
4.º SULAMITA, 50 quilos, P. Coelho	658 —	689,00	14	5.578 —	54,00
5.º NIGHT CLUB, 53 quilos, N. Linhares	4.813 —	94,00	22	1.316 —	228,00
6.º CAUTELOSO, 52 quilos, B. Ribeiro	2.059 —	220,00	23	4.707 —	64,00
7.º NAPOLEÃO, 56 quilos, A. Rosa	5.310 —	85,00	24	2.526 —	119,00
8.º INCAUTO, 58 quilos, D. Ferreira	17.370 —	26,00	33	2.597 —	116,00
9.º HIPÓCRITA, 55 quilos, V. de Andrade	4.077 —	111,00	34	4.843 —	62,00
10.º EL ALAMEIN, 52 quilos, E. Silva	958 —	463,00	44	896 —	335,00

Não correram:

FEMURAL, SEGREDO, ARSENAL e GALOPANDO.

SUNSHINE, n.º 6, rateou na ponta Cr$ 108,00. A dupla 23, rateou Cr$ 64,00.

PLACÊS: — Do n.º 6, Cr$ 26,00; do n.º 7, Cr$ 17,00; do n.º 8, Cr$ 19,00.

CARACTERISTICAS DE SUNSHINE: — Feminino, alazão, cinco anos, Rio de Janeiro, Hani em Cynthia, de propriedade do sr. Manuel H. Silvia.

ENTRAINEUR: — Francisco Pereira.
TEMPO: — 97''.
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.009.400,00.

Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º MY LORD, 55 quilos, D. Ferreira	9.908 —	51,00	11	365 —	966,00
2.º CACHIMBO, 55 quilos, A. Rosa	8.574 —	59,00	12	3.289 —	107,00
3.º OURO PRETO, 55 quilos, O. Ullôa	8.659 —	59,00	13	2.057 —	171,00
4.º ARGONAUTA, 55 quilos, S. Ferreira	20.215 —	25,00	14	5.147 —	68,00
5.º IMPACTO, 55 quilos, E. Castillo	8.466 —	60,00	22	1.825 —	193,00
6.º JERUQUI, 55 quilos, Lagos Mezaros	2.570 —	198,00	23	4.472 —	79,00
7.º ROCHESTER, 55 quilos, G. Costa	2.350 —	217,00	24	10.958 —	32,00
8.º BOLA DOURADA, 53 quilos, A. Brito	505 —	1.014,00	33	1.190 —	296,00
9.º GUAMA, 55 quilos, A. Barbosa	2.509 —	203,00	34	8.438 —	42,00
10.º REUNO, 55 quilos, José Portilho	8.659 —	59,00	44	6.324 —	56,00

MY LORD, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 51,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 32,00.

PLACÊS: — Do n.º 2, Cr$ 18,00; do n.º 9, Cr$ 17,00; do n.º 1, Cr$ 18,00.

CARACTERISTICAS DE MY LORD: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Hunter's Moon em My Beauty, de propriedade do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 101'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e pescoço.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.137.050,00.

Pista de areia leve.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... CR$ 6.313.520,00

CONCURSOS .... CR$ 588.985,00

O RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Trinta e três ganhadores, com quatro pontos. — Ratelo: Cr$ 1.873,00

BOLO DUPLO: — Seis ganhadores, com dez pontos. — Ratelo: — Cr$ 6.961,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Seis ganhadores. — Ratelo: — Cr$ 5.219,00

BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Vinte e seis ganhadores. — Ratelo: — Cr$ 2.293,00

BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Um ganhador. — Ratelo: — Cr$ 213.452,00

ENCANTADO

Vendem-se ótimas casas à rua Pedro Domingues ns. 124 e 126, acabadas de construir e prontas para habitar, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e varanda. Preço Cr$ 220.000,00, com grande facilidade de pagamento. Pode ser vistas a qualquer hora. Tratar à rua Visconde de Inhaúma n. 39, 5º. andar. — Telefone 23-1553.

Colchoeiro — Lustrador e estofador

Faz e reforma colchões em crina e mola, lustra e estofa móveis, em qualquer estilo. Atende a domicilio no mesmo dia com mostruários de grandes variedades. Chamar Francisco, pelo telefone — 29-5670

CLÍNICA DO DR. A. BOISSON

Os Drs. Antonio Marques e A. Carvalho, assistentes do saudoso amigo e mestre, comunicam que continuam ao inteiro dispor dos seus clientes, atendendo no mesmo consultório, diàriamente, das 15 às 18 horas.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

SEARS, ROEBUCK S.A. procura pessoa com prática e experiência para seu departamento de contabilidade como auxiliar. Emprêgo de futuro. Tratar à praia de Botafogo n.º 400 - 4.º andar. Sears, Roebuck S.A.

PN publica:

— PROPAGANDA COMERCIAL NA RÚSSIA SOVIÉTICA
— 2 BILIÕES E 700 MILHÕES DE CRUZEIROS, O VOLUME DE PUBLICIDADE NA FRANÇA
— A UNITED PRESS NÃO ESTÁ' CUMPRINDO OS SEUS CONTRATOS
— CENSURA NO RADIO PAULISTA
— A SITUAÇÃO DOS ANALGÉSICOS E INSETICIDAS, NUMA CIDADE AMOSTRA DO INTERIOR

Na edição desta quinzena, PN apresenta ainda nas suas seções:

TENDÊNCIAS DOS NEGÓCIOS

A liberdade é incompatível com o socialismo — Importação de material para televisão — Capitais privados norte-americanos — Declínio na exportação do café — Subvenção às linhas aéreas internacionais — Preço único para os discos — A França revolucionaria a indústria automobilística.

CONGRESSO

Minérios estratégicos — Desenvolvimento econômico de colônias — Financiamento da mamona.

ANÚNCIOS & CAMPANHAS

Para as crianças do Brasil.

RÁDIO

Formas de expressão — Despachos oficiais sôbre radiodifusão — Licença de importação.

LEIA PN

EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAL — CR$ 5,00

A Patrimonial

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL
DECRETOS ns. 12.475 e 7.930 — CARTA PATENTE 151
RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 26 DE MAIO DE 1950

PATRIMONIAL "A"

Primeiro Prêmio da Loteria do Est. de Minas Gerais		24.925
Segundo Prêmio da Loteria do Est. de Minas Gerais		27.182
Número formado para o nosso sorteio		82.925
1.º PRÊMIO 82.925 — No valor de	Cr$	50.000,00
2.º PRÊMIO 02.925 — No valor de	Cr$	2.000,00
3.º PRÊMIO 22.925 — No valor de	Cr$	2.000,00
4.º PRÊMIO 42.925 — No valor de	Cr$	2.000,00
5.º PRÊMIO 62.925 — No valor de	Cr$	2.000,00
6.º PRÊMIO (Aproximações aos títulos de números: — 82.924|926 — 02.924|926 — 22.924|926.		
10 prêmios (milhares) aos títulos com as quatro terminações do prêmio principal no valor de Cr$ 10.000,00 cada um — Total de	Cr$	10.000,00
100 prêmios (centenas) aos títulos com as três terminações do prêmio principal, no valor de Cr$ 200,00 cada um — Total de	Cr$	20.000,00
10.000 prêmios (final) aos títulos com a terminação do prêmio principal. Isenção de uma mensalidade de Cr$ 10,00 — Total de	Cr$	100.000,00

PATRIMONIAL "B"

1.º PRÊMIO 82.925 — No valor de	Cr$	40.000,00
2.º PRÊMIO 02.925 — No valor de	Cr$	2.000,00
3.º PRÊMIO 22.925 — No valor de	Cr$	2.000,00
4.º PRÊMIO 42.925 — No valor de	Cr$	2.000,00
5.º PRÊMIO 62.925 — No valor de	Cr$	2.000,00
Inversão direta dos cinco algarismos do primeiro prêmio: 52.928 — No valor de	Cr$	2.000,00
100 prêmios (centenas) no valor de Cr$ 1.500,00 cada. Total de	Cr$	150.000,00

PATRIMONIAL "C"

1.º PRÊMIO 82.925 — No valor de	Cr$	80.000,00
2.º PRÊMIO 02.925 — No valor de	Cr$	20.000,00
3.º PRÊMIO 22.925 — No valor de	Cr$	16.000,00
4.º PRÊMIO 42.925 — No valor de	Cr$	4.000,00
5.º PRÊMIO 62.925 — No valor de	Cr$	10.000,00
10 aprox. do 1.º ao 5.º prêmios	Cr$	20.000,00
10 aprox (milhares)	Cr$	20.000,00
100 prêmios (centenas)	Cr$	200.000,00
125 prêmios — Total de	Cr$	400.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SE REALIZARA' PELA LOTERIA FEDERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS DO DIA 30 DE JUNHO DE 1950
Visto — O fiscal do govêrno da Agência — *DYLA DALIORTO*
DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO — INSPETORIA GERAL: AV. 13 DE MAIO n.º 23 - 17.º - Salas 727-728 — Tel. 52-0661 — RIO DE JANEIRO

POLO ÁRTICO

Inaugura suas novas instalações

AVENIDA RIO BRANCO, 157

COM A ÚLTIMA NOVIDADE EM

Geladeiras

MODÊLO 1950 — Diversos tamanhos e modelos

RADIOLAS E RÁDIOS de afamadas marcas

Máquinas de Lavar Roupa, Enceradeiras, etc.

Visite Nossa Grande Exposição Permanente

Sociedade Mineira Importadora e Exportadora Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 157

Reforme sua casa

Aumentos, pinturas, decorações, banheiros completos, lambrius etc. Facilito parte do pagamento. MESTRE COUTO, fone: 48-8656.

VENDEDORES, ATENÇÃO

Fabricante de alta novidade precisa para à venda a domicilio de lindo e original artigo. Comissão de 40 cruzeiros em cada um vendido, só serve em conta própria. Telefonar para 25-1548.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo meias Nylon 51 à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana 223.

VENDE-SE

O prédio residencial de 2 pavimentos, à rua Rêgo Lopes 26, tendo no terreo: varanda, sala de entrada, sala de visistas, de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada e gabinete sanitário, pequeno quintal com banheiro e sanitário de empregadas; nos altos: hall onde termina a escada, quatro quartos, banheiro completo e terraço. Garagem e terreno ajardinado nos três lados da casa. Terreno 10 metros de frente, 9,98 de fundos, 16,30 por um lado e 18 metros pelo outro. Ver e tratar no mesmo, com o proprietário, às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 16 horas.

Estreptomicina Merck & Co. — Dihidrostreptomicina — Penicilina (todos tipos) — Aureomicina — Cloromicetina

— qualidade
— garantia
— preço
— rapidez

Quental & Cia.
Rua do Senado, 312 — Telegramas: QUENTAL

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

melhorou. — Vai correr bem e está indicada pelos "corujas".

NACELLE, 55 quilos. — No dia 20 de janeiro de 1950, na areia encharcada, em 1.200 metros, sob a direção de O. Macedo, com 55 quilos, foi nona para Lily, Honey Chile, Pervenche, Fulvia, Normalista, Pile, Tita e Etincelle, derrotando Tabarôa. — Nada demonstrou até agora. — Não acreditamos.

JUREMA, 55 quilos. — No dia 22 de abril de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de S. Camara, com 55 quilos, foi sétima para Lujan, Loire, Formiga, Florena, Etincelle e Viscondessa, derrotando Feniana, Baia e Tabarôa. — Seu retrospécto é fraco. — Não gostamos.

FLORENA, 55 quilos. — No dia 13 de maio de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quarta para Formiga, Loire e Normalista, derrotando Viscondessa e Tabarôa. — Tambem acusou melhoras. — Vae correr muito.

DONA CRISTINA, 55 quilos. — No dia 18 de março de 1950, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, escoltou Pile, derrotando Nona, Loire, Formiga, Elegy, Nena, Tabarôa, Neve e Ida. — Seu estado é bom. — Possivel para o "placé".

NRMALISTA, 55 quilos. — No dia 13 de maio de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Rosa, com 55 quilos, foi terceira para Formiga e Loire, derrotando Florena, Viscondessa e Tabarôa. — Bem movida. — E' um azar viavel, principalmente se a corrida for na areia.

LOIRE, 55 quilos. — No dia 13 de maio de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, escoltou Formiga, derrotando Narmalista, Florena, Viscondessa e Tabarôa. — E' a candidata do retrospécto. — Está para ganhar.

CASUARINA, 55 quilos. — No dia 29 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi oitava para Endwell, Florena, Diva, Loire, Formiga, Tabarôa e Viscondessa, derrotando Noiva e Gri. — Fraquinha. — Achamos dificil.

PINT, 55 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO «RAUL DE CARVALHO» — 1.400 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA.

FAIRPLAY, 54 quilos. — No dia 16 de abril de 1950, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Mandi, Marroquino, Ondino, Odon, Gambrinus e Coraliaco. — Força destacada da carreira. — Dificilmente será derrotado.

CORALIACO, 54 quilos — Não correrá.

MARROQUINO, 54 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 54 quilos, foi quarto para Coraliaco, Odon e Anne Boleyn, derrotando Gasconha. — Nesta turma poderáá apenas figurar na dupla.

PRESIDENTE, 54 quilos. — No dia 16 de abril de 1950, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, escoltou Fairplay, derrotando Marroquino, Ondino, Odon, Gambrinus e Coraliaco. — Anda tinindo. — E' o candidato mais indicado para escoltar Fairplay.

ODON, 54 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, escoltou Coraliaco, derrotando Anne Boleyn, Marroquino e Gasconha. — Anda bem. — Outro que poderá terminar na dupla.

ONDINO, 54 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Fairplay, Mandi e Marroquino, derrotando Odon, Gambrinus e Coraliaco. — Algo melhor. — Desta vez deverá correr muito. — Boa indicação.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PEESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

COMTESSE, 54 quilos. — No dia 14, de maio de 1950, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, escoltou Manilha, derrotando Volage, Viviane, Girafa, Elanut, Elaem e Oliza. — Só melhoras acusou. — Poderá ganhar.

QUATRO FONTES, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Coromyth e Bariri, cujo exercicio agradou. — Vae correr muito.

PIGALLE, Estreante. — E' um filho de Felicitation e Parity, bem movida. — Possivel figurar com êxito.

HOME FLEET, 54 quilos. — Não correrá.

SARANINHA, 54 quilos. — No dia 12 de março de 1950, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quinta para Kuriosa, Medéa, Gasconha e Marinha, derrotando Olisa e Gold Mary. — Bem preparada. — Possivel como azar.

GOLD MARY, 54 quilos. — No dia 16 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de D. Moreira, com 54 quilos, foi quarta para Gasconha, Rangoon e Marinha, derrotando Girafa, Elagol e Camapuan. — Seu estado é bom. — Poderá produzir boa atuação. — Azar viavel.

ELAEM, 54 quilos. — No dia 14 de maio de 1950, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, foi sétima para Marinha, Comtesse, Volage, Viviane, Girafa e Elamut, derrotando Oliza. — Conserva a forma anterior. — Dificil.

ELAEGY, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Alibi e Egide bem exercitada. — Poderá figurar com êxito.

ELAGOL, 54 quilos. — Não correrá.

ZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «ANTONIO BELMIRO RODRIGUES» — (NONO HANDICAP ESPECIAL) — 3.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS E NO EXTERIOR, NESTE ANO — HANDICAP.

CORAGE, 58 quilos. — Estreante. — E' um filho de Cromo em Sweetly, bem preparado para esta carreira depois de intervir no "Grande Prêmio São Paulo". — E' olhado como adversáário temivel.

GIRO, 48 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de B. Ribeiro, com 52 quilos, foi quinto para La Coruna, Puritana, Flenr Blanche e Laturno, derrotando Chevrette, York, Péniche, Impetuosa e Cantinero. — Nesta turma não acreditamos.

CAXAMBU', 52 quilos. — No dia 29 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de L. Meszaros, com 58 quilos, foi ultimo para Ajahy, Pracinha, Cavador, Mustafá, Itaine, Panico e Abdin. — Vae bem na distancia. — Bom azar.

GUARUMAN, 55 quilos. — No dia 21 de maio de 1950, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Martini, Impávido e Irrequieto, derrotando Nacar, Invictus e Scarface. — Possivel melhorar. — Vale ariscar.

FOGO BRAVO, 48 quilos. — No dia 21 de maio de 1950, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 56 quilos, foi quinto para Egeu, Lucifer, Cumberland e Ecelero, derrotando Luetzow e Rosario. — Nada tem feito e a turma é forte. — Achamos dificil.

DON JOSE', 51 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 56 quilos, foi terceiro para La Pluma e Laturno, derrotando Souverain, Dantton e Maravedi. — Anda bem e aprecia a distancia. — Bom azar.

ZODIACO, 50 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Ribas, com 58 quilos, foi quarto para Loretta, Radar e Manguari, derrotando Idealista. — Nesta turma não gostamos. — Vae melhor na terceira carreira.

DANTON, 51 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de W. Andrade, com 54 quilos, foi quinto para La Pluma, Laturno, Don José e Souverain, derrotando Maravedi. — Bem preparado para êste compromisso.

HILARION, 55 quilos. — No dia 2 de abril de 1950, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Nimrod e Saladito, derrotando Magali, Souverain, Pepito, Scaramouche e Malandro. — Está em ótimas condições. — E' um dos favoritos da carreira, adaptando-se otimamente .. reira, adaptando-se otimamente à distancia.

RADAR, 58 quilos. — No dia 14 de maio de 1950, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, escoltou Manguari, derrotando Loretta, Ajahy e Irrequieto. — Suas condições são excelentes. — E' o favorito dos "catedráticos".

LUCIFER, 49 quilos. — No dia 21 de maio de 1950, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Egeu, derrotando Cumberland, Ecelero, Fogo Bravo, Luetzow e Rosario. — Servirá de auxiliar para os companheiros.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DON ANTONICO, 55 quilos. — No dia 21 de maio de 1950, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, escoltou Grumete, derrotando Boticelli, Ronon, Toropi, Mediador e Attacker. — Anda tinindo. — E' inimigo respeitável.

CAMELOT, 55 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1949, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de A. Araujo, com 58 quilos, escoltou Invictus, derrotando Albardão, Irresistivel, Lampo e Renno. — Vem de boas atuações e está bem preparado. — E' sério adversário.

BOTICELLI, 55 quilos. — No dia 21 de maio de 1950, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de W. Lima, com 55 quilos, foi terceiro para Grumete e Don Antonico, derrotando Ronon, Toropi, Mediador e Attacker. — Anda tinindo. — Está para ganhar.

ISLETE, 55 quilos. —No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 55 quilos, foi sétimo para Cabo Frio, Boticelli, Don Antonico, Scarface, Califa e Ranon, derrotando Mediador. — Mantem o estado. — Somente como azar.

RIO FORMOSO, 55 quilos. — No dia 14 de maio de 1950, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Lear, Impacto, Rochester, Ouro Preto e Pile. — Anda bem. — E' um dos prováá̈veis na luta final.

MUNDICK, 55 quilos. — No dia 19 de março de 1950, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Rosa, com 55 quilos, foi décimo para Noticia, Attaacker, Toropi, Islete, Scarface, Califa, Don Antonico, Impávido e Boticcelli, derrotando Don Euvaldo. — Mantem o estado. Sómente como grande azar.

NUVEM, 53 quilos. — No dia 41 de maio de 1950, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceira para Cojuba e Serra Negra, derrotando Mutisia. — Anda bem. — Deverá figurar com êxito.

SERRA NEGRA, 53 quilos. — No dia 14 de maio de 1950, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, escoltou Cojuba, derrotando Nuvem e Mutisia. — Vem de otumas atuações. E' inimiga temivel.

MARIANO, 55 quilos. — No dia 8 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de C. Netto, com 55 quilos, derrotou Impacto, Lolo, Leuca, Visigôdo e Tatuhy. — Em plena forma. — Poderá ganhar.

MEDIADOR, 55 quilos. — No dia 21 de maio de 1950, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de L. Leighton, com 55 quilos, foi sexto para Grumete, Don Antonico, Boticelli, Ronon e Toropi, derrotando Attacker. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "A" — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	DOLOMITA, C. Bini	55
2—2	JARRINHA, O. Rosa	55
3	MANAGUA, P. Vaz	55
3—4	KAMAR, O. Reichel	55
5	BALDOSA, E. Garcia	55
4—6	KETTI, L. Gonzalez	55
7	MANGABEIRA, R. Urbina	55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "U" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CAROL, J. P. Sousa	56
"	DIAMANTINO, A. Altran	52
2—2	STRONG, R. Zamúdio	58
3	CASSANDRA, C. Bini	52
3—4	HELICE, O. Reichel	52
5	GAROPA, P. Vaz	54
4—6	PAGODE, P. Mauzzan	52
7	GAIPAPA, N. Pereira	52
8	OUTUBRINO, J. Taborda	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "X" — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	KID GLOVE, A. Catalan	52
2—2	XALIMAR, R. Olguin	56
3	FURRIEL, A. Lucca	52
3—4	SAMPAULINA, E. Garcia	56
5	IPO, P. Mauzzan	54
4—6	POETA, A. Neri	56
7	LORD TITAN, P. Vaz	58

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB" — 3.218 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GUARAZ, L. Gonzalez	53
"	CID, R. Zamúdio	57
2—2	SALADITO, P. Vaz	57
3—3	KATHLEEN LAVINIA, O. Rosa	55
4—4	DERNAH, J. Carvalho	57

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "P" — 1.609 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ESTAMPIDO, V. Pinheiro Filho	56
2—2	JABORANDI, R. Zamúdio	56
3—3	JAGUARE-ASSÚ, L. Gonzalez	56
4	CRAVADOR, A. Nóbrega	56
4—5	TAPAJO, O. Reichel	56
6	HAUSTO, P. Mauzzan	56

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "L" — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	STAMINA, C. Bini	56
"	IMPIA, L. Lemoski	54
2	JONJOCA, O. Reichel	56
2—3	CATUMBI, H. Washinski	56
4	PRINCE D'OR, A. Lucca	56
5	LUNDUM, L. Gonzalez	56
3—6	ANHANGA', O. Rosa	54
7	PORSICANTA, J. Taborda	56
8	ALVEOLA, J. P. Sousa	54
4—9	ERRANTE, E. Garcia	54
10	SARAMBU', T. O. Silva	54
11	FESTA, V. Pinheiro Filho	56

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "S" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CADETE EUGÊNIO, H. Molina	56
2	BRIOSO, T. O. Silva	54
3	PENICILINA, L. Osório	56
4	CABALISTA, O. Reichel	54
2—5	PIRAJU', O. Rosa	58
6	BETRACO, R. Urbina	54
7	GALHARDA, J. Taborda	48
8	POLVORIM, A. Tucillo	50
3—9	QUINA, R. Correia	50
10	DISCADA, F. Sobreiro	50
11	VAVAU, O. Fernandes	50
12	VOLTA GRANDE, C. Bini	52
4-13	IUCATAN, R. Olguin	50
14	RONDEL, P. Vaz	54
15	SENSACAO, J. Camargo	48
"	DIAMANTE NEGRO, S. Godoi	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "G" — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	FUNNY EYES, L. Osório	53
2	BACHO, M. Signoretti	55
2—3	LIVERPOOL, L. Gonzalez	55
4	JOY, R. Zamúdio	53
3—5	RUIVO, O. Rosa	55
6	IGIACA, E. Garcia	53
4—7	GUAPIRUVU', O. Reichel	55
8	SEM MEDO, P. Vaz	55
"	LOSNA, R. Olguin	53

ALUGA-SE PRÉDIO NOVO

Para indústria ou depósito com 466m2, de área (loja e 1º andar) à Av. 29 de Outubro (Benfica). Divisões de madeira, aparelhos de iluminação, empilhador elétrico, instalação de luz e fôrça, etc. Tratar pelo telefone 48-7575 com o sr. Maurício

DR. PEREIRA DA SILVA

Chegado de Paris, aplica o SÔRO ORTO-BIÓTICO, sôro que revitaliza e depura o organismo. Excelentes resultados no Parkinsonismo, depressão física, esgotamento nervoso, colite, asma, eczema, reumatismo, ozena, piorréia e glancoma. Tratamento acessível. Rua México, 21 sala, 1.201-A. De 3 às 6

Não se guardam coisas inúteis...

o LIXO deve ser queimado diàriamente no INCINEX

Nos edifícios de apartamentos; nos hospitais e casas de saúde; nos internatos; nos hoteis e restaurantes; nas fábricas... o acúmulo de lixo, com o perigo dos insetos, é um problema que INCINEX resolve! É o único incinerador pré-fabricado, já pronto para funcionamento por meio de gás, óleo ou querosene. O INCINEX queima o lixo ràpidamente e , com economia, pois é pequeno o consumo de combustível. Sua instalação, facilima e imediata, inclúi a chaminé. As câmaras, muito amplas, impedem a obstrução ou entupimento.

O INCINEX é de aço, com revestimento de tijolos refratários; pintura externa resistente ao calor. Quatro modelos de diferentes dimensões. Garantido pela fabricação WERCO — afamada por longa experiência em calor industrial.

COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS WERCO LTDA.
Rua General Gurjão 102, fone 48-0020

ESCRITÓRIO

Alugam-se grupos de salas à avenida Venezuela n.º 131, perto da praça Mauá e do Cais do Pôrto.

Fácil acesso à zona industrial e facilidade para estacionamento de automóveis. Aluguel arbitrado pela Prefeitura.

CAIXA

SEARS, ROEBUCK S.A. precisa de vários(as) com grande experiência de balcão e caixas registradoras. Exige-se experiência comprovada no ramo. Tratar à praia de Botafogo, 400, 4.º andar. Sears, Roebuck S.A.



A EXPOSIÇÃO AVENIDA apresenta...

"Bem Feita"

A roupa 100% elegante... pelo menor preço do Rio!

Fotografia de uma roupa "BEM FEITA" — mostrando a elegancia de suas linhas acentuadamente másculas... a sobriedade do corte... e o seu primoroso acabamento! "BEM FEITA" é apresentada em 23 tamanhos diferentes... inclusive o tamanho que lhe serve! Escolha no Grande Departamento de Roupas d'A Exposição Avenida a sua roupa "BEM FEITA" em mescla-flanela a roupa que veste bem... pelo preço que lhe convem!

Esta roupa é sua por apenas...

NA FOTOGRAFIA, O ASTRO CINEMATOGRAFICO FERNANDO PEREIRA.

$ 690

Beije ou em três tonalidades de cinza.

...o menor preço do Rio!

A vista ou pelo Crediário... em 10 meses sem fiador... sem entrada... sem demora!

NOTA: Esta é a roupa que A Exposição Avenida lhe oferece em seu Enxoval Economico! No valor de 1.000 cruzeiros... ou 100 cruzeiros por mês... em 10 meses!

A Exposição AVENIDA
AVENIDA ESQ. S. JOSÉ

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

Doenças e câncer da pele, sífilis

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

CONTADOR

(ATÉ CR$ 10.000,00 POR MÊS)

Companhia de grande movimento procura Contador experimentado na direção de serviços de contabilidade de grandes emprêsas para, após o período necessário de treinamento, assumir pôsto na direção geral da sua Contadoria. O candidato deverá ter boa prática de contabilidade do tipo americano bem como falar e escrever corretamente o idioma inglês. Cartas detalhadas, em caráter confidencial, deverão ser dirigidas à Caixa 20.968, neste jornal.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Direção e Responsabilidade do Dr. Plinio Leite
RIO — PETRÓPOLIS — NITERÓI

Confie seus prédios, apartamentos, ou condomínio à administração especializada de RIÓPOLIS (LEITE & CIA. LTDA.). Firma contratos, cobra aluguéis, seleciona inquilinos e fiadores, mediante módica percentagem sôbre receita arrecadada. Dirige condomínios mediante contrato especial. Avenida Rio Branco, 277-6º andar-grupo 608 Tel.: 32-7726-RIO

EMPACOTADORES

SEARS, ROEBUCK S.A. precisa de alguns com prática em fazer embrulhos de mercadorias no balcão. Emprêgo de consciencia para pessoa despachada. Tratar à praia de Botafogo n.º 400 - 4.º andar. — Sears, Roebuck S.A.

COMPTOMETRISTA

SEARS, ROEBUCK S.A. precisa de pessoa com prática de contabilidade. Exige-se experiência e referências. Tratar à praia de Botafogo n.º 400 - 4.º andar. — Sears, Roebuck S.A.

AMANHÃ Leme AMANHÃ

LEILÃO

112 - Rua Gustavo Sampaio - 112

Jóias de ouro, platina com lindos brilhantes, Prataria cinzelada, porcelanas, cristais, fino mobiliário, tapetes, bronzes, lustres de cristal, refrigerador Westinhouse, piano pequeno, radiola Colonial, rádio Philips Holandês, harmonioso órgão, roupas de linho para cama e mesa com bordados, e tudo que guarnece o prédio acima, será vendido em leilão pelo GIANNINI, amanhã, segunda-feira, dia 29, às 20 horas. Exposição hoje, domingo. Catálogo discriminado no "Jornal do Comércio".

Chácaras Cr$ 10.000,00 - Terrenos Cr$ 5.000,00

Em prestações mensais de 95, e 190,00 «Campo Grande»
Tratar Rua Visconde Inhaúma, 107, 6. and. - Tel. 43-0512

NILÓPOLIS — TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

PREÇOS A PARTIR DE	Cr$	13.500,00
ENTRADA	Cr$	1.561,00
PRESTAÇÕES	Cr$	202,50

SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

Nas condições acima vv. ss. podem adquirir seus lotes em lugar completamente povoado com água, luz e todo comércio: farmácia, armazens, cinemas, etc., a 5 minutos de Nilópolis e a 5 minutos de Eden, com muita condução, 2 linhas de trem, ônibus e lotação à porta. Procurem conhecer hoje mesmo esta maravilha, pedindo informações pelo tel. 32-0962, ou à rua Frei Caneca n. 38, sobrado, com o sr. Humberto, das 8h30m às 18 horas, diàriamente. Sábados, domingos e feriados em Nilópolis, no Foto Nilópolis, lado esquerdo da estação, partindo de D. Pedro II, com Waldomiro ou Severino. Visitas diàriamente com condução gratuita para as pessoas interessadas.

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

AVISO

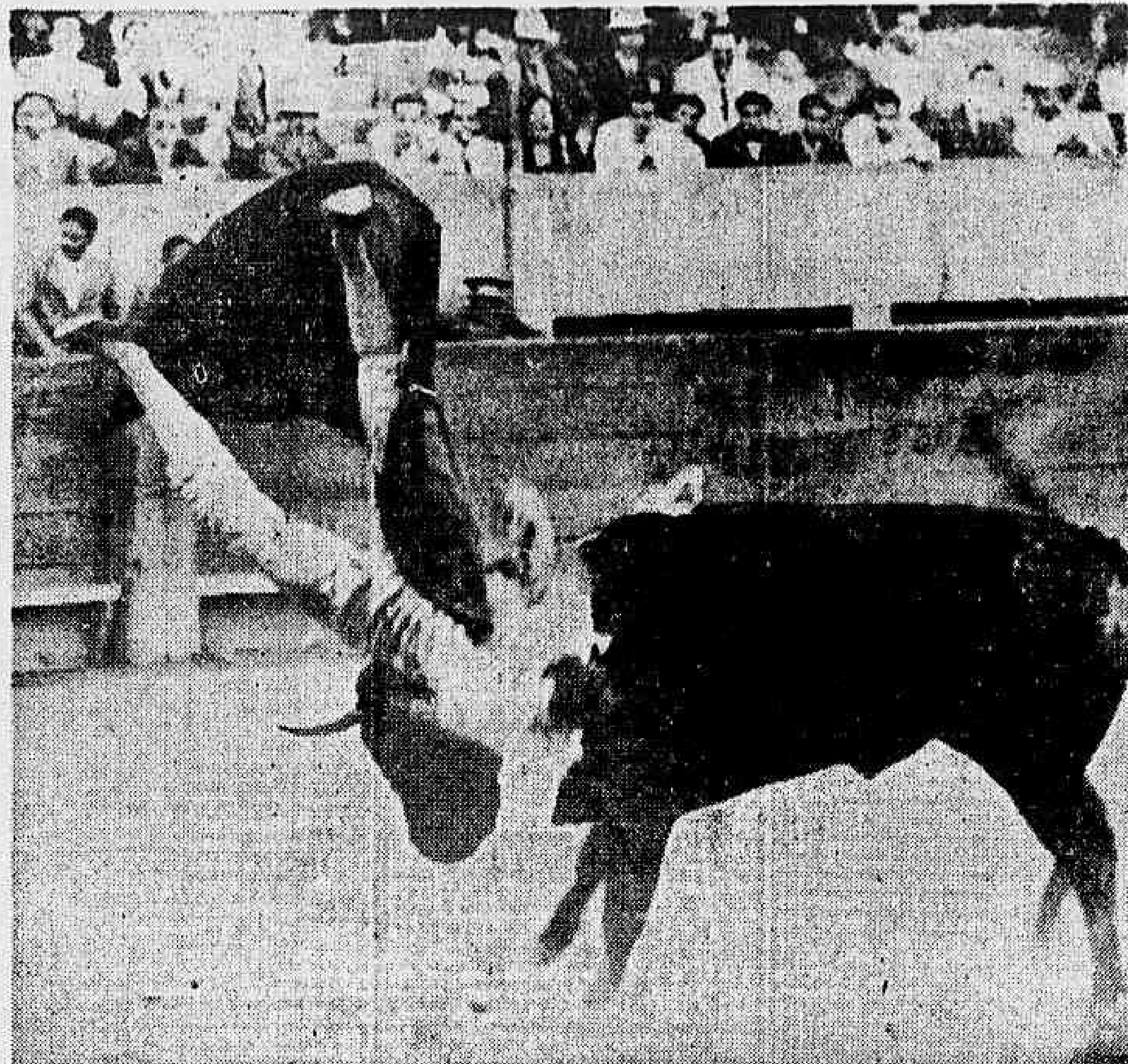
O Serviço Nacional de Recenseamento avisa aos 13.634 candidatos inscritos na prova de Recenseador que a mesma será realizada no dia 4 de junho próximo, em vários estabelecimentos de ensino, dentre os quais os seguintes: Colégio Pedro II; Ginásio Vera Cruz; Escola Técnica Nacional; Faculdade Nacional de Filosofia; Escola Nacional de Belas Artes; Escola Nacional de Engenharia; Instituto de Educação e Fundação Getúlio Vargas.

A distribuição dos candidatos pelos vários locais será anunciada pelos matutinos e vespertinos do dia 30 do corrente, bem como pelo rádio.

Conforme foi divulgado, a prova de Recenseador é privativa dos candidatos do sexo masculino cujo número de inscrição leve, na segunda posição, da esquerda para a direita, o algarismo 1 ou 3.

Em 27 de maio de 1950

Paulo de Mesquita Lara — Diretor de Administração do S. N. R.



A VEZ DO TOURO... — As touradas são popularíssimas na Espanha, no Perú, na Venezuela, etc. No Brasil, porém, elas não encontram ambiente, apesar de se haver decidido incluí-las entre os "atrativos" para turistas durante o Campeonato Mundial de... Futebol. Geralmente, os touros são sacrificados pelos toureiros, mas sempre chega a vez do touro, como aconteceu com Manolete. O cliché mostra o "matador" peruano Pablo Ochoa Rovira, quando um Miura falsificado o apanhou de mau jeito. Sim, de mau jeito para o touro, porque o toureiro sòmente sofreu, além do susto, alguns arranhões... (I.N.P.)

Velho sonho a caminho da realidade

(Conclusão da 1.ª página)

esporte nacional, vibrou a alma dos "americanos". Resolvemos fazer inesperada visita, para constatarmos o estado atual das obras. Qual não foi, então, nossa surprêsa diante do quadro que nos foi dado observar. Malgrado as dificuldades do empreendimento progride o esfôrço da atual diretoria.

Procurou nossa reportagem o gerente do América, sr. Delduque, na sede do clube. Achava-se em companhia do sr. Jaime Gomes Ferreira, membro da Comissão de Obras, que supervisiona os serviços. Cientes do objetivo de nossa visita, puseram-se, gentilmente, à nossa disposição, para os esclarecimentos e detalhes que se faziam necessários.

Dentro em breve, tornar-se-á realidade o estádio, devido à orientação que tem dado à agremiação rubra o presidente Fábio Horta.

Para verem concretizado o seu objetivo, os associados do América reelegeram-no, assim como os integrantes de sua diretoria, disse-nos o sr. Jaime Ferreira, e aqui estamos todos nós, "americanos", nessa grande tarefa, que é a de dar ao clube, aos seus associados, admiradores e à cidade que tanto queremos, uma praça condigna com a sua tradição esportiva.

Posso lhes garantir, prossegue, que o Campeão do Centenário terá uma das maiores praças de esportes do Rio, com uma magnífica instalação em uma sede de belo conjunto arquitetônico.

Encaminhando-nos ao campo, mostrou-nos o sr. Jaime Gomes Ferreira o andamento das obras. Apontando para o morro, disse-nos:

— Ali foi o nosso mais árduo trabalho.

DESMONTE DA BARREIRA — O TRABALHO MAIS DIFICIL

A escavadeira cedida pelo prefeito Angelo Mendes de Morais, que atendeu ao apêlo do nosso amigo vereador Levi Neves, está removendo boa parte do atêrro, o qual é conduzido por caminhões ao Estádio Municipal.

Desde o início dos trabalhos, em setembro p.p., a frota de caminhões faz oitenta viagens por dia, e já transportou cêrca de 15.000m3 de entulho. Mas o pior serviço foi o de preparação e dinamitação da parte da pedreira. Isto fêz com que perdêssemos muito tempo, prejudicando o andamento das obras.

DEPENDÊNCIAS DO ESTADIO E SUA CAPACIDADE

Não fôra êsse contratempo, as arquibancadas já estariam contornando o campo na extensão da rua Gonçalves Crespo. A seguir fechá-la-emos em forma de C, paralelamente à rua Campos Sales. Finalizaremos a obra, com a parte destinada às autoridades, imprensa, cadeiras numeradas e tôrre de rádio para as emissoras, localizadas à margem da rua Martins Pena.

Conduzindo a nossa reportagem ao piso que dá acesso às gerais, já prontas, e colocadas ao fundo do campo — prossegue o nosso entrevistado:

— Ali em cima, mostrando-nos a armação de concreto, ficarão sobrepostos três lances de arquibancadas com uma parte destinada a bancos corridos que abrigarão grande parte do público. Sob essas arquibancadas ficarão as dependências esportivas e sociais, tais como: um cine-teatro, salão de festas, de recepção, de jogos, o serviço médico, barbearia, restaurante, etc.

Separando a assistência localizada nas gerais, da destinada às arquibancadas, existirá uma grade de dois metros.

O estádio terá capacidade para mais de trinta mil pessoas, sendo que só uma ampla rampa abrigará doze mil espectadores, e os restantes nas arquibancadas e demais dependências.

O CAMPO DE FUTEBOL

O campo está nivelado, devendo dentro de poucos dias ser drenado, e, a seguir, será entregue à Prefeitura para gramá-lo.

PISCINAS

Nos "plateaux" existentes na parte baixa do morro, ao lado da arquibancada social, serão construídas duas piscinas: uma, para treinamento dos atletas e dos aprendizes do clube, e outra, olímpica, destinada às competições de natação e polo aquático, dispondo de arquibancadas com capacidade para quatro mil pessoas. Aquela medindo 12x25 metros e esta, com 25x50 metros. Em baixo desta última, serão localizados vestiários e sanitários para ambos os sexos.

GINÁSIO

No alto da barreira, de onde se descortina um panorama interessante e de cujo lugar pode-se observar a praça de esportes, ficará localizado magnífico ginásio, amplo e modelar, com salões para a prática de basquetebol, voleibol, tênis de mesa, futebol de mesa, peteca americana, etc.

ADMISSÃO DE SÓCIOS PROPRIETÁRIOS

Para uma realização de tal vulto, — indagamos, — a importância do empréstimo não terá sido pequena! O América, possuidor de grande patrimônio, pois só a sua enorme área de terreno situada em local privilegiado de importante bairro, tem possibilidades de levantar maior empréstimo, não só para ser empregado no andamento, como na conclusão das obras.

Retrucou-nos, o nosso entrevistado, que, em virtude de resolução da diretoria e com amplos poderes do Conselho Deliberativo, ficou assentada a emissão de três mil títulos do valor de Cr$ 10.000,00, cada um, os quais estão sendo adquiridos por sócios do clube, amigos do América, moradores do bairro e negociantes da localidade, atendendo ao apêlo da agremiação da Tijuca.

PROPAGANDA ORGANIZADA

Tem sido eficiente e será intensificada a propaganda pela imprensa, rádios e colocação de sugestivos cartazes, em tôdas as ruas do bairro.

Ao concluir sua palestra com o repórter do "Diário de Notícias", o sr. Jaime Gomes Ferreira levou-nos a uma dependência do clube, a fim de nos apresentar uma planta que dá idéia concreta da futura praça de esportes, onde, em outubro próximo, serão realizados os jogos de futebol.

Está de parabens, portanto, o América, pelo muito que já realizou. O velho sonho está sendo transformado em palpitante realidade.

A ÚNICA LACUNA

Só uma coisa, em meio de tanta alegria e de tanto entusiasmo, nos entristece. Os "americanos" de hoje, baseados numa resolução infeliz que não consta dos estatutos vigentes, insistem em deixar de lado a magnífica oportunidade de amortizar uma dívida de gratidão com o maior "americano" de todos os tempos: — BELFORT DUARTE. Sim, se ao futuro estádio fôsse dado o nome daquele grande, inrivalizável e fecundo esportivo, o América F. C. teria resgatado uma parte do muito que deve à inteligência, à capacidade, ao dinamismo de Belfort Duarte.

Razões débeis, mas insistentemente defendidas, estão dificultando o reconhecimento de um ato de justiça. E' a única sombra, a única lacuna que perturba a harmonia de ação que se observa hoje em dia no clube da rua Campos Sales.

CASAS PARA ASSOCIADOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE PENSÕES

PAGUE SUA CASA COM O PROPRIO ALUGUEL
100% FINANCIADA

ASSOCIADOS:

PARA PRONTA ENTREGA

Em SENADOR CAMARA, (PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU), a 40 minutos de D. Pedro II, ou em BRAZILANDIA — SÃO GONÇALO — a 20 minutos das barcas em NITEROI, dispomos de diversas casas de 2 e 3 quartos, novas, não habitadas, que lhes venderemos integralmente financiadas por seus Institutos ou Caixas de Pensões.

ADQUIRA AGORA «SUA CASA PROPRIA», VA MORAR IMEDIATAMENTE E PAGUE EM 20 ANOS COM O LUGUEL.

Informações e detalhes em nossos escritórios:

TERRABRASIL
COIMBRA BUENO & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco n. 120 - 8º andar - Sala 824 — Telefone 32-9612 (ED. ASS. EMP. COMERCIO), das 8h30m. às 18 horas, ou nos locais: — SENADOR CAMARA — Rua Professor Cabrita n. 149 — BRAZILANDIA — Rua Professor Oscar Clark n. 183
... LOCAIS TAMBEM AOS DOMINGOS

ASSIM É O FLUMINENSE

EDGAR PROENÇA

Quem visita a sede do Fluminense fica logo enamorado da sua beleza e imponência. Encontra ali dentro tudo e de tudo, capaz de satisfazer as mais exóticas exigências.

Eu conheço a sede tricolor desde 1925, numa noite em baile de gala, de que participei como um dos membros da delegação paraense de futebol ao campeonato brasileiro. Nunca esqueci o esplendor daquela festa.

No seu estádio já vivi horas inesquecíveis como a do batismo da nossa equipe, no certame nacional, por ocasião do encontro com o famoso selecionado paulista, àquele tempo um estendal de jóias esportivas de alto preço como êsse grande e até hoje insubstituível Friendeirech.

Outras lutas magistrais, que tenho assistido em vários anos, mais me identificam com a grandeza daquele clube.

Mas essa minha impressão ainda não estava completa. Eu olhava tudo aquilo como um turista apressado e em horas de anseios febriciantes. Não sabia que o Fluminense era realmente "grande por dentro" como afirmou a palavra cheia de rude sinceridade de Mário Filho.

Senti isso quando o ano passado estive no Rio. Devo-o ao meu dileto amigo, coronel José Coelho, que hoje comanda o famoso Regimento Sampaio e que, no esporte carioca é um dos generais do Fluminense, onde começou como um soldado raso...

Esse digno desportista, como todo homem tricolor, é um devotado pelos destinos sociais sem que essa abnegação transborde para um ridículo fanatismo ou uma exagerada e artificial exteriorização de sentimentos clubísticos.

Êle é "fluminense", cheio de orgulho e entusiasmo pelo seu clube.

E um dia mostrou-me o "Flu" por dentro, desde que por fora não há quem não o conheça ao menos por tradição.

Passei ali algumas horas magníficas. Era uma tarde de segunda-feira, já na hora crepuscular. Pouca gente, um dia e uma noite vazios, sem partidas atléticas ou reuniões sociais programadas.

Pouca gente... Talvez não seja isso. E' que lá dentro estava um homem que é todo Fluminense da cabeça aos pés. Todo êle é tricolor, alma, nervos, coração, vida... Chama-se Afonso de Castro. E' o passado e o presente, e há de ser o futuro do clube de que o Brasil tanto se orgulha.

Ao lado de José Coelho visitei uma a uma as suas dependências, e me sinto sem fôrças para traduzir o que vi, porque a palavra do grande Jules Rimet falou em nome da própria Europa, num depoimento insuspeitíssimo e respeitado, afirmando que, em organização e beleza, o Fluminense era o maior clube que êle havia conhecido em todo mundo.

Efetivamente, nada mais se pode dizer, depois disso.

E quem fica a conhecer a história gloriosa do Fluminense, sai de lá com a alma tricolor... — Edgar Proença".

Arrasados os «Brancos»...

(Conclusão da 1.ª página)

muitos prejuízos poderá causar ao futebol brasileiro no Campeonato do Mundo.

DANILO E JUVENAL POUPADOS

Apenas Danilo e Juvenal, dos convocados, não treinaram ontem. Foram poupados devido às contusões que receberam. Danilo estêve, porém, em campo, tomando parte no bate-bola. Ambos possìvelmente, participarão do próximo ensaio.

CONTUNDIU-SE SANTOS

No final do exercício, Santos sofreu uma contusão num pé, por ocasião de um «estouro» com Chico. Imediatamente saiu de campo, e foi medicado pelo dr. Amilcar Giffoni, mas não é conhecida, ainda, a extensão do acidente.

Ações do Banco da Prefeitura

A EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES «ELA» LTDA., convida seus clientes abaixo discriminados a comparecerem à sua sede à avenida Graça Aranha, 416 — 12º andar, a fim de assinarem os boletins de transferências das ações do Banco da Prefeitura do Distrito Federal e Banco do Distrito Federal S/A, pelos mesmos compradas e já integralizadas. A todos a «ELA» enviou várias cartas fazendo êste convite sem que tenha recebido resposta, pelo que conclui tenha havido extravio de correspondência.

São os seguintes os clientes convidados pela «ELA»:

Francisco Correia dos Santos — Av. Henrique Valadares, 34 sob.
Arnaldo Dias Batista — Rua São João Batista, 120
Arthur de Amaral — Rua Lutécia, 1
Leon Gambetto Peixoto de Souza — R. Professor Otacilio, 185
Joaquim Pereira da Silva — Rua Rubis, 137-A
Aida de Azevedo Rodrigues — Rua Alexandre Calaza, 187
Adhemar Flores — Rua do Catete, 242
Domingos Archanjo — Rua do Catete, 242
José Meira — Rua Jubaí, 191
Amadeu Corrêa — Rua 24 de Maio, 446
Manoel da Silva Marques — Rua da Passagem, 66
Rosalina de Jesus Carrancho Marques — Rua da Passagem, 66
Newton da Silva Marques — Rua da Passagem, 66
Mário Almeida Pinheiro — Rua da Passagem, 66
Leontina Batista Pinheiro — Rua da Passagem, 66
Lourival Barbosa de Amorim — Rua Barão do Amazonas, 25
Melchiades Paulo de Souza — Rua São Francisco Xavier, 585 — ap. 102
Nestor Porfirio Calado — Av. Presidente Vargas, 2324
Gerson Alves da Rocha — Rua Sacadura Cabral, 41
Antônio Gomes Barroso Braga — Rua Gonçalves Ferreira, 707
Wilson Manssores França — Rua da Pátria, 475

FICA NOVA SUA GELADEIRA

Conserto e pintura, reforma em qualquer tipo de refrigerador, fazendo conservação e revisão na instalação na máquina de sua geladeira em seu próprio lar.

ESTRADO PARA GELADEIRAS

Proteja sua geladeira com estrado de madeira com carretilha para facilitar a limpeza da copa e a refrigeração do motor da mesma e contra a ferrugem. Ver av. N. S. de Copacabana n4 998 — loja — Telefone 47-2740, chamar Gilberto

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.
Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros
Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo Tel. 52-5613
MARAVISTA uma MARAVILHA

Óculos perdidos

Foi deixado num auto, 2 óculos, pede-se quem os encontrar telefonar para 29-9620.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — Tel: 48-9232

Dr. von Dollinger da Graça

Tumores e Câncer. Raio X e Radium. Exames de prevenção e periódicos contra o Câncer. Assembléia, 98. (Edifício Kanitz), às 14 horas — Hora marcada. — FONES 22-1556 e 37-2413.

? CHUVA ?
FÁBRICA ESPECIALISADA ACEITA CAPAS USADAS PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

ATENÇÃO

PACKARD — 1938, pintado de novo na côr cinza, double-phaeton, capota nova, 8 cilindros, esplêndido para turismo ou lotação, será vendido em leilão, amanhã, segunda-feira, 29, às 20 horas, pelo leiloeiro GIANNINI, estando em exposição hoje domingo, a partir das 12 horas, em frente ao prédio da rua Gustavo Sampaio, 112.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 200.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 8 ás 18 hs.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará ràpidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Apartamento sem luvas

Aluga-se à rua Vitório da Costa n. 51, junto ao largo do Humaitá, ótimo apartamento de frente, com 2 quartos, saleta, 1 sala, varanda, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados e tanque. Pode ser visto a qualquer hora. Exige-se fiador idôneo. Aluguel Cr$ 3.000,00 — Tratar à rua Visconde de Inhaúma, 89, 5º. andar.

Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde

A. S. E. S.

Nos têrmos do art. 24 do Estatuto, fica convocada a Assembléia Geral para reunião destinada à eleição do Conselho Deliberativo, a se realizar na sede do Edifício São Borja (av. Rio Branco n. 277, sôbre-loja), às 17h 15m do dia 31 do corrente, em primeira convocação, ou caso não haja número, às mesmas horas do dia 2 de junho vindouro, em segunda e última convocação.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1950.

INEZIL PENA MARINHO — Presidente

RÁDIO PARADO O UDEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S.R.O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

HOJE -- ÚLTIMO DIA!

BIBI FERREIRA

COM SILVA FILHO E MARA RUBIA EM

"ESCÂNDALOS 1950"

O maior espetáculo dêstes últimos tempos.
— O êxito que o fogo não conseguiu destruir.

AGORA NO

CINEMA SÃO JOSÉ
(PRAÇA TIRADENTES)

No elenco: VIOLETA FERRAZ, DÉO MAIA, EVILASIO MARCAL, JARDEL JERCOLIS FILHO e outros

HOJE, MATINÉE AS 16 HORAS

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com seu carro

LUBRIFICAÇÃO GERAL

P. Duncan
(Engº de automóvel)

Entre os cuidados exigidos para o bom funcionamento do automóvel, a lubrificação ocupa lugar de grande importância. Como os demais trabalhos de manutenção, é escalonada segundo o tempo de utilização do veículo, o equipamento que exige e a dificuldade de ser executada (desmontagem, etc.). Para exemplificar essa gradação podemos considerar como:

1.º GRAU — Recompletamento do óleo do motor, do filtro de ar e lubrificações feitas com almotolia.

2.º GRAU — Substituição do óleo do motor, recompletamento ou substituição do lubrificante da caixa de mudanças, do diferencial, da transmissão angular da direção; lubrificação das algemas, dos pinos, das articulações, etc.

3.º GRAU — Lubrificação dos rolamentos das rodas.

4.º GRAU — Rolamento da bomba dágua e outras, feitas pelas próprias fábricas na ocasião da montagem da peça.

Êste exemplo nada tem de rigoroso, nem é completo. Embora válido para muitos automóveis, pode não servir para alguns. O catálogo do veículo, mediante o esquema de lubrificação é que vai dizer a respeito da frequência e do tipo de lubrificante recomendado. Não é justo que se faça um esquema generalizado, pois não seria aplicável a tôdas as marcas de automóveis. Há, no entanto, possibilidade de estabelecer algumas regras gerais consagradas pela maioria dos fabricantes, fruto de larga experiência.

Quanto maior fôr a velocidade das peças que se atritam, melhores devem ser as possibilidades de lubrificação. A viscosidade do lubrificante não deve ser grande, nesses casos. Se a temperatura de trabalho fôr alta, a circulação de óleo deve ser abundante. O motor, cuja necessidade de substituição de óleo já tivemos ocasião de justificar, é órgão possuidor de tôdas essas particularidades.

Havendo grandes esforços e velocidade não muito elevada, a viscosidade do lubrificante já precisa de ser maior. Enquadram-se nesse tipo a caixa de mudanças e a transmissão angular de direção.

Na transmissão final, que está contida no mesmo carter do diferencial, os esforços ainda são maiores, e, por se tratar muitas vêzes de tipo especial de engrenagens, o lubrificante, nesse caso, é fabricado especialmente (óleo hipóide). Quando a transmissão final é de engrenagens cônicas, o óleo pode ser do mesmo tipo que o da caixa de mudanças.

Nos locais em que há facilidade de fuga, é preciso que o lubrificante possua consistência, sendo empregada então a graxa.

São essas, pois, as quatro classes de lubrificantes usadas em automóveis. As organizações produtoras apresentam vários tipos de cada, para atender às necessidades das diversas marcas de veículos e à preferência do consumidor no que concerne à qualidade do produto.

Os líquidos para freio e para amortecedores não são pròpriamente lubrificantes, mas costuma-se chamá-los óleo de freio ou óleo de amortecedor. Em ambos os casos devem ser verificados e recompletados, periòdicamente, os níveis. Alguns tipos de amortecedores são reabastecidos de uma vez para sempre, não havendo orifício para recompletamento.

Via de regra, a lubrificação da caixa de mudanças e do diferencial consiste em recompletamento periódico, segundo a frequência estabelecida. Não se deve ultrapassar o nível recomendado para evitar que o óleo atinja pontos onde venha a se tornar prejudicial (lonas de freio, pneumáticos, embreagens, etc.). Além dos recompletamentos, cada 10.000 ou 15.000 quilômetros convém escoar os respectivos carters, lavar com óleo fino e reenchê-lo com lubrificante novo. Assim removem-se as partículas depositadas.

Nos pontos a lubrificar com graxa, é preciso assegurar que tôda a graxa velha seja substituída pela nova, porquanto aquela contém sempre areia e outros abrasivos prejudiciais.

O hábito, muito vulgarizado entre nós, de mandar pulverizar o chassis com lubrificante visando evitar o enferrujamento das superfícies expostas é mais prejudicial do que útil. Sabe-se que os produtos oriundos do petróleo deterioram a borracha natural, podendo comprometer os tubos flexíveis, os calços e as guarnições de borracha. Se lograr atingir a lona de freio ou a embreagem, vai, pelo menos de início, reduzir o atrito e prejudicar o funcionamento dêsses órgãos. Mesmo a preservação de ferrugem não parece real: a goma formada pelo lubrificante depois de sêco retém poeira, lama e areia, que vão atuar mais tarde como esponja, para a água de lavagem e de chuva. Aconselhamos apenas a raspagem periódica, e quem quiser ser rigoroso que pinte as superfícies expostas, com tinta adequada.

CORRESPONDÊNCIA — Sr. Álvaro Pavan — Rio — Costumamos colaborar nesta seção às quartas-feiras, sextas-feiras e aos domingos, o que temos feito desde 5 de março do corrente ano, com apenas uma falha a 7 de abril. Infelizmente estão esgotados alguns números. Agradecimentos.

Dr. Nelson Daniel Mendes — Rio — Seu apoio muito nos desvanece.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 28 de maio

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 s 9h, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13h, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15h, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olimpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 31, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 hs.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11hs.; dra Marina Maxnuk, das 13 às 16h., às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr Silvio Rangel, das 15 às 16h., todos os dias úteis.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, paar construção da nova sede. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim, tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e, em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando, em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 25 do corrente, foram aprovadas quarenta e oito propostas dos seguintes candidatos a sócios: Augusto Batista Lima, Abílio Gomes, Aldo Invernici, Alfredo Lopes Ribeiro, Alcides Sucena Benedito, Augusto Tortara, Antônio Cesário, Antônio da Conceição Pinheiro, Antônio Marques de Freitas, Antônio Rodrigues, Darci Juliani, Deocleciano da Silveira, Ernesto do Carmo, Edgar Faria de Oliveira, Edison de Vasconcelos Prado, Felisberto Gomes Moreira, Geraldo Lacerda, Jaime Antunes de Abreu, Jafet Bernardes Felyr, Jair de Carvalho, Josafá Rodrigues de Farias, Juarez dos Santos, João Batista Lima, João Vicente da Silva, Joaquim da Silva Veiga, José do Couto, José Maria da Silva Barbosa Fontes, Lourival Fortunato, Mariano Feliciano Cabral, Moacir de Melo Pereira, Manuel Dias da Cruz, Manuel da Silva, Noel de Sous aPinto, Otaviano Alves de Sousa, Otacílio Conceição, Osvaldo Gomes da Costa, Osvaldo Matos de Andrade, Orlando da Silva Alves Pascoal Brin, Renato Esteves Braga, René Seabra Bastos, Silvio Cruzal, Serafim Rodrigues Volta, Severino Ramos Pereira, Vicente Quaresma Pimenta, Vanderlei Couto, Wisler Peter Vaz Esteves de Moura e Zelito Freire de Castro.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, Cirilo de Matos Dias, Domingos da Silva Alvarenga, José Dias da Costa e José Ferreira Louro.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 30 DO CORRENTE, AS 6H45M: — Manuel Luis Filiola Fernandez, Ernani Dias Ribeiro, Emilia dos Santos Mandato, Jaime Laudmann, Icek Pitkowski, Rubens Jardim da Fonseca, Enéias de Almeida Pires, João Tenório Filho, Mário Mendes Pinella, Jesús Mendes de Sousa, José de Pinho, Erasto Calisto, João Heleno de Sousa, Martins Szydlow Moacir Moreira, Severino Lopes de Sousa, Domingos Irineu de Queiroz, Climério Soares, Paulo Rodrigues de Freitas, Manuel Antônio Henrique, Edmundo Julião da Silva, Manuel Pedro, Dilço da Silva Tôrres, Accetta Donato, João Alfredo Odarino de Santa Brígida, Rômulo Mota, Antônio dos Santos Carvalho, Ilze Martins, Eurico Fernandes de Sousa, Amilcar Saraiva.

CHAMADA PARA 30 DO CORRENTE, AS 8H15M: — Carlos Augusto Franco Fernandes, Antônio Correia da Costa, Mário Vasquez, Ivan Schettini, Alcides Gonçalves, Gaspar Augusto, Válter Tomaz Pinto, Manuel Ferreira, José Lucas Alves Valente Pierre Weill, Carlos Estêvão de Sousa, Ozéias Correia, Geraldo Guedes, Gabriel Martins do Rêgo, João Vicente da Silva, Moacir Noronha, Francisco Antônio Gama, Antônio Meneses, José Alves Ferreira, Fernando dos Santos Bodas, Antônio Lopes Pinto, Roberto Lopes Vieira, João Nassilo, José Correia Filho, Antônio Gonçalves, Adelina Freire, Fernando Barbosa Mário Gomes, Severino Gomes, Antônio Dias Diniz.

CHAMADA PARA 30 DO CORRENTE, AS 9H45M: — Arsênio Francisco Braga, Geraldo Teixeira de Arêdes, Raymond Lawrence Lucas, Luis Ambrósio, José Bernardo da Costa Santos, Hilton Ferreira dos Santos, Reinaldo Azevedo, Eduardo Alberto Lima Soares, José de Almeida, Júlio Otsuka, Edegard Pery Pina, Sósthenes Madureira, Feliciano Marques dos Santos, Paulo de Aguiar Ferreira, Elias Barbosa da Silva, Roque Manuel do Nascimento, Mário Teixeira, Rogério Mendes Alves, Valdemiro Ferreira Lima, Otacílio Pinheiro de Brito, Serafim Luís, Joaquim Henriques, Arquimedes Barros de Lalor, Antônio da Silveira Machado, João dos Santos Moutinho, Rovene Fontes Lima, Nelson Dias, Otávio Ferreira Botelho, Gelson Lopes Ferreira, Isaltino Ferreira de Sousa.

CHAMADA PARA 30 DO CORRENTE, AS 14H45M: — Sebastião Januário da Silva, Ademar Machado Braga, Heloísa Maria José de Figueiredo, Jônatas Ferreira, Manuel Henrique da Silva, Maria Helena Ribas Coimbra, Válter Ferreira de Melo, Alter de Oliveira Magalhães, Izolina Guazelli Guimarães, João Elias, Alfredo De Biase, Tristão de Souza, Júlio Costa, José Marques, José Caldas Silva, Alan Paós Melo, Abel de Lima, José Maria Soares Filho, Válter Pinto de Oliveira, David de Almeida Ribeiro, José Alberto Amaral, Claudemiro Gonçalves de Lima, Valdemar Ferreira, Nelson da Silva Jardim, Vitalino Ferreira da Silva, João Gomes de Melo, Daniel Correia Trindade, Mário Pereira Rodrigues, Francisco Schwartz, Luis Filstein.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 13-5-1950. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 102871 - Carga 602477.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 47585.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 189 - 992 - 1804 - 2696 - 3333 - 3992 - 5890 - 6022 - 6360 - 10027 - 10200 - 11025 - 13013 - 14052 - 14979 - 15536 - 19099 - 19993 - 21009 - 23459 - 26767 - 28241 - 30041 - 30025 - 30413 - 32572 - 32604 - 32822 - 32828 - 34260 - 34782 - 35698 - 36013 - 37519 - 37550 - 38574 - 38951 - 39807 - 42901 - 47112 - 50812 - 100303 - 100369 - 101089 - 101630 - 104115 - 104814 - 105814 - 105900 - 105903 - 106819 - 107402 - 109155 - Carga 76747 - B. A. 2600 - P. E. 15529 - M. G. 21638 - M. G. 54268 - Experiência 329 - Oficial 85030 - 85545 - 88684 - 89277 - 90058.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 1111 - 5450 - 9284 - 9284 - 9707 - 11054 - 11221 - 12040 - 12995 - 13559 - 13746 - 16536 - 18911 - 23362 - 24560 - 24991 - 26475 - 27492 - 27511 - 27732 - 29456 - 30051 - 33958 - 35272 - 35761 - 37207 - 38292 - 38367 - 40437 - 40813 - 40617 - 41680 - 42245 - 42572 - 42832 - 42891 - 43832 - 42891 - 43822 - 45079 - 45732 - 46380 - 47212 - 47456 - 47477 - 48085 - 49066 - 49201 - 49907 - 50424 - 50563 - 50884 - 51463 - 51614 - 51738 - 52145 - 100055 - 100829 - 101512 - 102342 - 105442 - 106987 - 107102 - 107382 - 109268 - 109447 - Carga 63177 - 75277 - Onibus 80296 - 81659 - 81763 - P. E. 2483 - Oficial C. D. 248 - 399 - C. D. F. 741 - 85045.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 17850 - Onibus 81709 - 81711.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Onibus 80080 - 80080 - 80646 - 81175 - 81750 - 81752 - 81795 - R. J. 4847.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 5540 - 36546 - 45645 - 51413.

I. A. P. E. T. C.: — P. 43636 - 44303 - 44555.

CONTRA MÃO: — P. 36002.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 1019 - 16306 - 18247 - 19835 - 24248 - 29597 - 30978 - 34255 - 34912 - 36686 - 37492 - 38179 - 39739 - 40731 - 41147 - 43518 - 48190 - 48771 - 48780 - 49988 - 52504 - 100457 - 102348 - 105995 - Carga 71428 - 75022 - 75408 - 602300 - 602318 - Onibus 80010 - 80627 - 80834 - 80872 - 80978 - 81184 - 81456 - 81613 - Oficial 90257 - 91104.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 41108 - 43518 - 48870 - 51401 - 51413 - 51418 - 51458 - Carga 73698 - 602110 - Onibus 80371 - 81450 - 81456.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: 7178 - 34876 - 43739 - Carga 64760 - 71091 - 77006 - Onibus 80371 - 81240 - 81249 - 81588 - 81709 - 81779 - 81803 - 81803.

ABANDONADO: — P. 31160.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 9773 - 25270 - 28393 - 48510 - 51270 - 51820.

FALTA DE LUZ: — P. 5036 - 7178 - 50860 - 52328 - Carga 75296 - 75426 - 79846 - Onibus 80369.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — — P. 35571.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 7178 - Onibus 80369 - 80371 - 80378 - 80845 - 80903 - 80911 - 80956 - 81023 - 81028 - 81171 - 81241 - 81319 - 81442 - 81588 - 81610 - 81618 - 81715 - 81716 - 81717.

VAZAR OLEO NA VIA PUBLICA: — Onibus 81509.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — P. 23670 - 25042 - 51105.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 38758 - 50212 - Of. 87754.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 5984 - 13065 - 42189 - 44028 - 44677 - 48784 - 49066 - Carga 600390 - Onibus 81684 - 81752 - 81760 - 81796 - 81815.

FALTA DE MARICULA: — Carga 60044.

EXCESSO DE LOTAÇAO: — P. 50252.

FALTA DE HABILITAÇAO: — P. 5631.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 46166 - 48140 - 50456 - 50968 - 51013 - Onibus 80004.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40935 - 41947.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 39154.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — Onibus 81265.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 62205 - 65492 - 74282 - Onibus 80273 - 80275 - 80825 - 81218 - 81220 - 21443 - 81680 - 81884.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 2809 - 23059 - 31690 - 35769 - 40097 - 40597 - 47734 - 47782 - 48601 - 48807 - 51237 - Carga 62232 - 71404 - 72361 - 72943 - 76759 - 78757 - R. J. 11624.

USAR PLAQUETA VERDE-AMARELA: — P. 38509.

Com a Riqueza do Sangue Puro
mesmo na velhice êle é um
MILIONÁRIO DE SAÚDE
Forte, Alegre e Bem Disposto

Seja um "Milionário de Saúde", cuidando do sangue com TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA. Resultados excelentes como medicação auxiliar no tratamento das doenças do sangue em quaisquer das suas manifestações: reumatismo, feridas e úlceras, dartros, afecções sifilíticas na pele, dôres nos ossos e articulações.

TAYUYÁ
DE SÃO JOÃO DA BARRA

CONFERÊNCIA
Associação Brasileira de Odontologia

Dia 29 — segunda-feira às 20h30m, na sua sede social — Conferencista: Prof. JACQUES DAUBRY, da França

ASSUNTO: Haemofilia suas consequências em Odontologia e como preveni-las.

REFORMA DE PIANOS
A VISTA E A PRAZO
Faz-se com a máxima perfeição e garantia, imunização e afinação e pequenos reparos a domicílio. Preços módicos. Oficina: Rua do Riachuelo n. 217, térreo — Telefone 48-2351.

RECENSEAMENTO
Provas de nível mental, explicadas e resolvidas. Telefone 28-2342.

Cadeira Cativa
ESTÁDIO MUNICIPAL
VENDO
Centro do campo, setor II — Tel.: 22-3430 — RUY.

PIANO PEQUENO
refrigerador, radiola, em ex. Colonial, aspirador e enceradeira, porcelanas, cristais, tapetes, móveis de imbuia e jacarandá, prataria trabalhada, jóias de ouro e brilhantes, mobília dourada para sala de visitas, livros sôbre literatura, e tudo quanto guarnece o prédio à rua Gustavo Sampaio, 112, Leme, o leiloeiro GIANNINI, venderá em leilão sem reserva preços, amanhã, segunda-feira, às 20 horas, estando a casa em exposição hoje DOMINGO, a partir das 14 horas, anúncio detalhado no J. Comércio de hoje.

Peças:
FORD — CHEVROLET
BUICK — CADILAC
Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores:
DELCO e VELAS AC
AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO & CIA. LTDA.
«SALAUTO»
Tel: — 48-7065
Tel.: 28-2790
Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, 835
Rio de Janeiro

DR. JORGE DE LIMA
Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos
Praça Floriano (Cinelândia) 55 (12º andar) T. 22-9277

NO "EL-DORADO" COLOMBIANO — Vemos no clichê o famoso jogador inglês Neil Franklin (o que está com um braço estendido), num treino realizado no Estádio "El Campin", em Bogotá, tendo a seu lado Rial, jogador do Santa Fé. Franklin fugiu do futebol inglês, seduzido pelas propostas dos colombianos. Era jogador efetivo da seleção que a Inglaterra mandará ao Brasil para o Campeonato do Mundo. (I.N.P.).

DOIS LÍDERES ESTARÃO AMEAÇADOS

Reveste-se de importância a rodada de amanhã pelo Campeonato de Basquetebol —

Mais uma interessante noitada apresentará amanhã o Campeonato Carioca de Basquetebol. A simples participação dos quadros do Flamengo e Atlética do Grajaú, que com o Vasco repartem agora a liderança da tabela, imprimem aos prélios que serão jogados em Riachuelo e na rua professor Valadares algum sensacionalismo.

Por outro lado, seus adversários, embora menos categorizados podem surpreender.

No prélio complementar, teremos o Fluminense contra o Sampaio, sendo o tricolor franco favorito.

São estes os detalhes da rodada:

RIACHUELO X FLAMENGO — Quadro do Riachuelo — Juizes, Cesar Porto e Pedro A. Velasco; cronometrista, Artur Perez; apontador, Elcio de Almeida Santos e delegado, Luiz Lins Vasconcelos.

FLUMINENSE X SAMPAIO — Ginásio do Fluminense — Juizes, Luiz Marzano e Noli Coutinho; cronometrista, Rubens dos Santos; apontador, Habib Dahia e delegado, Arndt Vieira Galvão.

A. A. GRAJAU X GRAJAU — Quadra da A. A. Grajau — Juizes, Aladino Astuto e Nei Sodré; cronometrista, Armando Coelho; apontador, Sérgio Rosa e delegado, Aljair Guimarães.

Rui, da Atlética

Flamengo e Atlética Grajaú, os líderes da 1.ª divisão

Com os resultados da última rodada, são as seguintes as colocações dos clubes nos Campeonatos da 1ª Divisão e da Divisão de Acesso da Federação Metropolitana de Basquetebol:

1ª DIVISÃO

	Vitórias	Derrotas
1º Flamengo, Atlética Grajau e Vasco ..	6	1
2º Botafogo	5	3
3º Fluminense	4	3
4º Tijuca e Grajau T. Clube	3	4
5º América	2	6
6º Riachuelo	1	6
7º Sampaio	0	7

DIVISÃO DE ACESSO

	Vitórias	Derrotas
1º Mackenzie	4	0
2º Atlét. Carioca, Imperial, Aliados e Jequiá	2	2
3º Guayra	0	4

Crise no futebol amazonense

MANAUS, 27 (Asapress) — Em virtude de haver sido transferido, renunciou à presidência da Federação Amazonense de Desportos, o capitão Márcio de Meneses, que há poucos dias deixou o comando da Polícia Militar do Estado. Seu gesto foi seguido pelos demais diretores da entidade, que se reunirá ainda hoje para tomar conhecimento das renúncias e marcar data para a eleição da nova diretoria.

Escalado o quadro do Flôr do Acari

Para o jogo de hoje, contra o Aimoré, a direção do Flôr do Acari escalou o seguinte quadro: Armando — Gilberto e Alcides — Mangueira — Bioró e Silvio — Wilson — Geraldo — Moacir — Silas e Agnaldo.

Iniciado o certame de tênis de mesa da 2.ª categoria

Realizou-se a primeira parte do Torneio Início de Segunda Categoria de tênis de mesa, individual, masculino, na sede do Astória F. C., em Catumbi. Os jogos realizados tiveram os seguintes resultados: Jair Belmonte, do Olímpico, venceu por W. O. a La Pena, do Flamengo; Arlindo Loureiro, do Olímpico, venceu Paul Lederman, do Flamengo, por 3-0; Adir dos Santos, do Olímpico, venceu Tex, do Vasco, por 3-1; Doacê, do Fluminense, venceu Euler Correia, do Olímpico, por 3-2; Jacó Rubinstein, do Olímpico, venceu Acir, do Benfica, por 3-0. Com sses resultados, o Olímpico Clube colocou para as finais quatro de seus atletas. Na próxima segunda-feira, terá lugar, na sede do Flamengo, a segunda parte do torneio, estando o início dos jogos marcado para as 20 horas.

Esportes em Nilópolis

Jogarão, hoje, um prélio amistoso, os quadros do Frigorífico e do E. C. Palmeiras.

— O E. C. Central, de Nilópolis, excursionará, hoje, a Governador Portela, onde enfrentará a equipe campeã do local.
dãedins,uE.. ETAOIN ETAOIN NUU

Convocados os jogadores suíços

ZURIQUE, 27 (AFP) — Os 22 jogadores de futebol da Suíça capazes de serem convocados para o Campeonato do Mundo, a ser realizado no Brasil, foram convidados a comparecerem nesta cidade na próxima quarta-feira. Dentre êles será escolhida a equipe que jogará contra o Arsenal, de Londres. Outros jogadores não escolhidos assistirão a uma sessão de instrução.

MÓVEIS
Compro móveis — Braga. — TEL. 43-6816

CASA VAZIA
Vendo por 90.000 cruzeiros, 2 salas e 3 quartos, em estado de nova, com 20.000 cruzeiros à vista e o restante em 15 anos, a 750 cruzeiros mensais. Entrega imediata. Rua do Imperador 368 — Realengo.

Dr. Ortiz Patto
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica a mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51 - 4º andar.

SÃO LOURENÇO
Para a sua estação de águas ou repouso reserve seus aposentos no PONTO CHIC HOTEL. Ambiente confortável e familiar. Incontestàvelmente é o mais próximo do Parque. Informações pelo telefone 49, ou no Rio — 25-8132, com mme. Calazans.

RÁDIOS
Em 15 prestações
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
EMERSON, PORTATIL
CÔRES VARIADAS
CR$ 140,00
Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas Geladeiras, batedeiras liquidificadores, enceradeiras ELECTROLUX e WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e de mais utilidades domésticas. Atendemos pedido do interior pelo Reembôlso Postal.
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua Alfândega, 111-A, 4º - s| 404, quase esquina de Uruguaiana

Rádio-Vitrola
Vende-se uma com 11 válvulas, som de órgão, automático para 12 discos, alto-falante de 12, caixa de estilo, com um mês de uso, e ainda tem garantia, motivo de viagem urgente. Preço abaixo do custo. Ver e tratar no Edifício Marajó à rua Senador Dantas, 20 (Candelária), na portaria, com o Sr. Laurentino. — Telefone 22-9548.

TERRENOS E GRANJAS
Vendem-se no Vale Bonsucesso à vista e a prazo ônibus à porta. Estradas amplas e ajardinadas água em abundância facilitade para execução de projetos e construções. Lotes a partir de Cr$ .... 40.000,00. Informações e visitas ao local sem compromisso. Rua México 90, 6.º. Tel.: 42-4700 e à noite 48-2816 com Vercilio aos domingos tel.: Correas 71 com dr. Affonso.

Coceira dos Pés
Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta chamada Nixoderm faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germes em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

FOGÕES A GÁS
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Com garantia da fábrica
LOJA "DAKO"
181·Av. Marechal Floriano 181
43-8278

Fale INGLÊS
EM POUCO TEMPO
COM FACILIDADE
MÉTODO LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospetos
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 S/110
Tel 32-0451

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6.

PARA A TOSSE DA MAMÃE
A ROUQUIDÃO DO PAPAI
A BRONQUITE DA MENINA
OU O PIGARRO DO VOVÔ
GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

CURSOS
CURSO DE ECONOMIA (por correspondência, em 12 meses) Amplo estudo dos fatos econômicos, coordenados com a Sociologia, a Técnica e a História. Método original.
CURSO DE FILOSOFIA GERAL (por correspondência, em 18 meses) Filosofia geral, Lógica, Dialética Geral, Psicologia teórica e prática, Visão Geral do Mundo (Cosmovisão) — História.
CURSO DE ORATÓRIA (por correspondência, em 5 meses) Retórica, arte de redigir, arte de falar, arte de argumentar e persuadir, etc.
CURSO DE FILOSOFIA ELEMENTAR (por correspondência, em 5 meses)
CURSO DE PSICOLOGIA, teórica e prática (por correspondência, em 8 meses).
Peça prospectos, sem compromisso, para dr. Mário Ferreira dos Santos.
Rua Paisandú, 73 - conj. 32 — São Paulo.

Noivas-Atenção!...
Acabamos de receber diretamente da Ilha da Madeira: Colchas brancas e beige. Toalhas para chá, jantar e banquete. Lindos lençóis bordados a mão em linho e algodão. Temos grande estoque de BORDADOS DO NORTE — Colchas, toalhas, camisolas, lençóis bordados a mão e a máquina, jogos americanos, etc., etc.
PREÇOS NUNCA VISTOS! VER PARA CRER!
Exposição e Vendas: Av. Erasmo Braga, 255 -- Sala 504, 5. andar - Esplanada do Castelo, junto da r. São José
Remetemos CATÁLOGOS, gratis, sòmente para o interior

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. R. Gonçalves Dias, 84 — 6.º andar — S. 602/603. — Tel.: 43-9771. — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia. — Cura rápida. — Quitanda, 20 — 7º andar.
DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051

Amoacy de Niemeyer
Rua da Assembléia, 51 - 5º andar — UDN

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

CONSULTE O ADVOGADO
Desquites — Anulações de casamentos — Despêjo, etc.
Consulta — 50,00 — Dr. Alsorino Machado.
Av. Pres. Vargas, 149 — 9º andar — Salas 10 e 11
Res.: 29-5609 — Esc.: Tel.: 23-2611

DR. HEITOR FELIX
Diabete, Obesidade e Magreza
Rua México, 168, Sala 1013 — Hora marcada
Tels.: 22-5375 — 25-5454

FRANCISCO DE ARAUJO CUNHA
ANTONIO ESTRELLA
LUIZ LAGO DE ARAUJO
ADVOGADOS
Rua Sete de Setembro, 65 - 8º andar — Tel.: 42-3183

COMISSÁRIAS DE VÔO
SERVIÇO INTERNACIONAL
Emprêsa de Aviação, desejando ampliar seu quadro, procura moças brasileiras, tendo o curso ginasial ou equivalente, que falem inglês e francês, de 20 a 28 anos de idade, desembaraçadas e de boa apresentação, para voarem para a Europa, Africa e América do Sul. Propostas do próprio punho em inglês, acompanhadas de referências, endereço e fotografia para o Departamento do Pessoal — Caixa Postal, 694 — Rio de Janeiro. Sòmente serão levadas em consideração as propostas que vierem acompanhadas de fotografia.

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)

HORTENSIA MAZARINO, IRMÃ DO CARDEAL MAZARINO, DE FRANÇA, MORREU TÃO ENDIVIDADA, QUE OS CREDORES APREENDERAM-LHE O CADAVER COMO GARANTIA...

QUANTA ELETRICIDADE SE ARMAZENA NA BATERIA DE ACUMULADORES DE SEU AUTOMOVEL ?
(RESP. NO Nº SEGUINTE)

TALVEZ SÓ 1, ENTRE MIL AMERICANOS, SEJA CAPAZ DE DIZER EM 15 MINUTOS OS NOMES DOS 48 ESTADOS DA UNIÃO!

MÉDICO OU AVIADOR

DOUTOR-AVIADOR : — O Dr. F. A. Brewster, de Holdrege, Nebraska, de 73 anos de idade, foi o primeiro médico a usar avião em sua rotina diária. Êle vem voando para visitar seus doentes desde 1919 e, depois de 26 anos como passageiro, já com 71 anos, aprendeu a pilotar!

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OSTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428) — Expediente: — das 12 às 19 horas.

Em Paulo de Frontin o Andaraí

Realiza-se hoje, domingo, na praça de esportes do Adrianino F. C. em Paulo de Frontin, um jôgo amistoso entre o Andaraí A. C. e o clube local. A direção esportiva do Andaraí convida todos os atletas abaixo para estarem na sede social às 7 horas de hoje, os seguintes atletas:

Bros, Losca, Cyci, Picolé, Genésio, Gualter, Marcionilio, Camancho, Jorge, Orlando, Tuneca, Mulambo, Sorriso, Marcos e Geninho.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor
Telefone: 43-7180.

COMPRO PIANO
Mesmo precisando de reparos, cauda ou armário, perfeitos. Pago preço superior. Atendo a qualquer hora.
TEL.: 43-2351

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

Trans-Continental
Santos Dumont
PASSAGENS
CARGAS
ENCOMENDAS
agora também na Praça Mauá, 67, fone 43-6943.
Agência São Jorge

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00
VENDAS À PRAZO — SEM FIADOR
GARANTIA DOIS ANOS
ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E ESPALHADORES DE CÊRA AUTOMATICOS — ACESSÓRIOS EM GERAL — AVENIDA RIO BRANCO, 40 - 1º — SALA 4, TELEFONE: 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

MARIDO sem CABEÇA
Hilariante super comédia com HUGH HERBERT
Extra! A LUTA JOE LOUIS × A. GODOY
REPORTAGEM ESPECIAL
S.S. O PAPA RECEBE A SRA. CARMEN FRANCO
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
Donald — A GOTA QUE ESGOTA
FIGURAS E FAMA DO BASEBOL
FESTA EM HOLLYWOOD
CAMPEONATO DE DANSA EM PARIS
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-6111

UNIVERSAL-INTERNATIONAL APRESENTA
BUD ABBOTT · LOU COSTELLO
BORIS KARLOFF
Frente a Frente com os ASSASSINOS
Abbott And Costello Meet The Killer Boris Karloff
DIREÇÃO CHARLES T. BARTON
IMPRÓPRIO 14 ANOS
SÃO-LUIZ ODEON IDEAL IPANEMA CARIOCA MONTE CASTELO
AMANHÃ
2-4-6-8-10 HS.
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTRÉA no SÃO-LUIZ e AMERICA

VITTORIO DE SICA
ISA MIRANDA
GINO CERVI
A tragi-comica história do homem que acompanhou seu próprio enterro!
O ERRO DE ESTAR VIVO
(LO SBAGLIO DI ESSERE VIVO)
Um filme para rir até às lágrimas!
CONTINENTAL FILMES
Acomp. Nacional
DIREÇÃO DE Carlos Bragaglia
Amanhã ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
PRESIDENTE TEL. 42-7128

hoje
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE H. LOBO
HORARIO 2-4-6-8-10
A RKO RADIO Filmes apresenta
A LEGIÃO INVENCIVEL
(SHE WORE A YELLOW RIBBON)
COM JOHN WAYNE · JOANNE DRU · JOHN AGAR
BEN JOHNSON · HARRY CAREY, JR.
DIREÇÃO DE JOHN FORD
EM TECHNICOLOR!
UM FILME QUE É! TODA UMA EPOPEIA!
Produzido John Ford Merian C. Cooper
COMPLEMENTO NACIONAL

RIA! Ria muito... Ria sem parar com esta engraçadissima comedia!
CLAUDETTE COLBERT
ROBERT YOUNG
GEORGE BRENT
RKO RADIO FILMES
em DO AMOR... SÓ O DINHEIRO!
Amanhã
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
Complemento Nacional
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE H-LOBO

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. — «Amanhã, se não Chover», às 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Adolescência», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. «O Homem do Sótão'', às 15 e 21 horas.
- FOLLIES - «Já vai Tarde», às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLÓRIA - 22-9146. «Jeremias e as Mulheres'', às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Na Copa do Mundo'', às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «A Mulher do seu Adolfo», às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Hamlet'', pela Cia. Francesa, às 16 horas.
- RECREIO - 22-8164. Dercí Gonçalves e sua Cia., às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «As Arvores Morrem de Pé'', às 15 e 20h30m.
- REPÚBLICA - 22-0271. «Capricho Flamengo'', às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo'', às 15, 20 e 22 horas.
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Escândalos 1950'', às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «Ai, Terêsa'', às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6755. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. «Redenção».
- METRO - 22-5490. «Malaia».
- ODEON - 22-1508. «Horizonte em Chamas».
- PALACIO - 22-0838. «Rua Proibida».
- PATHE' - 22-8795. «Em Qualquer Parte da Europa».
- PLAZA - 22-1097. «Legião Invencível».
- REX - 22-6327. «Devastando Caminho».
- SÃO CARLOS - 42-9525. Fechado para obras.
- VITÓRIA - 42-9020. «Senhora Tentação».

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8423. «Escandalosa».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «A Gôta que Esgota» — «Figuras e Fama do Basebol» — «Marido sem Cabeça» — «Festa em Hollywood» — «Joe Louis x Arturo Godói».
- COLONIAL - 42 8512. «Legião Invencível».
- ELDORADO - «Ato de Violência».
- FLORIANO - 43-9074. «Quatro Destinos».
- GUARANI - 32-5651. «Caçula do Barulho».
- IDEAL - 42-1218. «Horizonte em Chamas».
- IRIS - 42-1218. «O Último Refúgio».
- MEM DE SA' - «Impacto».
- LAPA - 22-2543. «Virtude Selvagem».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4988. «Êle e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Legião Invencível»
- PRESIDENTE - «Um Verdadeiro Homem».
- PRIMOR - 43-6681. «Roseanna».
- REPÚBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Escola de Sereias».
- SÃO JOSE' - 42-0592.

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «O Fanfarrão».
- ALFA - 29-8215. «Um Verdadeiro Homem».
- ALVORADA - 22-2936. «Em Qualquer Parte da Europa».
- AMERICA - «Capitão Blood».
- AMERICANO - 47-1203. Fechado para obras.
- APOLO - 48-4693. «Segrêdo Aéreo».
- ASTÓRIA - «Legião Invencível».
- AVENIDA - 48-1667. «Rua Proibida».
- BANDEIRA - 28-7575. «A Sedutora Mme. Bovary».
- BENTO RIBEIRO - «O Bêco das Almas Perdidas».
- BIM - BAM - BUM - 30-8489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-4389. «Escravas do Amor».
- BORJA REIS - 28-8178. «Poeira de Estrelas».
- CARIOCA - 28-7178. «Horizonte em Chamas».
- CATUMBI - 22-3811. «Rua do Delfim Verde».
- CHAVE DE OURO - «Atração do Bosque».
- CAVALCANTI - 29-8339. Fechado para obras».
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COELHO NETO - «Lar, meu Tormento».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Além do Horizonte Azul».
- CRUZ E SOUSA - «Idílio Perigoso».
- EDISON - 29-4449. «Abbott e Costello na Africa».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «O Signo de Aires».
- FLORESTA - 26-6257. «Carta de uma Desconhecida».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Um Verdadeiro Homem».
- GRAJAU' - 38-1311. «O Céu Mandou Alguém».
- GUANABARA - 26-9836. «A Sombra da Guilhotina».
- IPANEMA - 47-3806. «Horizonte em Chamas».
- IRAJA' - 29-8330. «A Grande Conquista».
- JOVIAL - 29-8330. «Trágica Decisão».
- LUX — (Marechal Hermes). «Esplendor Selvagem».
- MADUREIRA - 29-8733. «O Céu Mandou Alguém».
- MARANHA - «Águia Americana».
- MARACANA - 48-1910. «Lago Azul».
- MASCOTE - 29-0411. «Legião Invencível».
- MEIER - 29-1222. «Escola de Sereias».
- MODELO - 29-1578. «A Sombra da Guilhotina».
- METRO - COPACABANA — «Malaia».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Malaia».
- MODERNO — (BANGU). «A Fôrça do Mal».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «O Crime não Compensa».
- NACIONAL - 26-6072. «Também Somos Irmãos».
- NATAL - 48-1480. «Cigana Feiticeira».
- OLINDA - 48-1037. «Roseanna»
- ORIENTE - 30-1311. «A Filha do Capitão».
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. «O Cavalo 13».
- PARA TODOS - 29-5191. «Um Verdadeiro Homem».
- PARAISO - 30-1060. «Deus lhe Pague».
- PAROQUIAL (Del Castilho). «Lobos do Norte».
- PAROQUIAL SÃO JOSE' (Sta. Cruz). «Fugitivo do Inferno».
- PARQUE BRASIL - «Caminhos da Vida».
- PENHA - 30-1121. «Amor e Espada».
- PIEDADE - 29-[illegible]. «A Bela Ditadora».
- PIRATINI - (Rua Bela). «Estrêla Solitária».
- PIRAJA - 42-2064. «Quatro Destinos».
- PROGRESSO - «Domínio de Bárbaros».
- PILAR - 49-5201. «O Máscara de Ferro».
- POLITEAMA - 25-1143. «A Bela Ditadora».
- RAMOS - 30-8320. «Fora da Lei».
- QUINTINO - 30-8320. «Espada Vingadora».
- REAL - 29-3467. «Dama, Valete e Rei»
- RIDAN - 49-1633. «Monstro de um Mundo Perdido».
- RIAN - 47-1144. «Rua Proibida».
- RIO - TIN - TIN - 49-3149. «Astúcia de uma Apaixonada»
- RITZ - 37-2244. «Legião Invencível».
- ROULIEN - [illegible] «[illegible] Trágicas»
- ROSARIO - 30-1[illegible] «[illegible] Perseguição».
- ROXY - 27-8245. «Alma em Suplício».
- SANTA CRUZ - «Brincando com Dinamite».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «Horizonte em Chamas».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Não me Diga Adeus».
- SÃO CRISTOVÃO - 48-4926. «Pânico».
- SÃO JORGE (Maria da Graça). «Grandes Esperanças».
- SÃO GERALDO (OLARIA). «Pirata dos Sete Mares».
- SANTA HELENA - 30-2669. «Caçula do Barulho».
- SANTA CRUZ (Santa Cruz).
- PALACE - «Passaporte para [illegible]».
- STAR - 38-2250. «Legião Invencível».
- TIJUCA - 48-4519. «Jim das Selvas».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «Bandoleiros».
- TRINDADE - 49-8338. «Piratas de Monterrei».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Suprema Decisão».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Melodia da Noite».
- VELO - 48-1381. «Escrava Isaura».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Trágica Decisão».

ILHA DO GOVERNADOR

- GUARABU - «Sempre te Amei».
- JARDIM - «Eu Quero é Movimento»
- ITAMAR - «A Volta de Frank James».

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - «O Homem Macaco».
- IMPERIAL - «Baixeza».

CAXIAS

- CAXIAS - «Numa Noite Sombria».
- SANTO ANTONIO - «Caminho do Céu».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Festa Brava».

NITEROI

- EDEN - «O Gênio vai para a Escola».
- ICARAI - «A Filha de Netuno»
- IMPERIAL - «Czar Negro».
- ODEON - «Horizonte em Chamas».

VOLTA REDONDA

- RIO BRANCO - «Canção do Sul».
- SÃO JOSE' - «O Homem que eu Amo».

PETRÓPOLIS

- D. PEDRO - «Escrava do Ódio».
- PETROPOLIS - «Redenção».
- CAPITÓLIO - «Tulsa».
- CORREIAS - «Calcutá».
- PEDRO DO RIO - «Aventura nas Selvas».
- ITAIPAVA - «Correntes Ocultas».
- SANTA TERESA - «A Deusa Ajoelhada».

VILA MERITI

- GLORIA - «Coração de Leão».
- SANTA CECILIA - «Tem que ser Você».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney

Bem, não sou eu quem fala. E' o meu patrão, o ventriloquo...
Oh! Eu sabia que haveria uma explicação lógica!...
PODERIA O SENHOR LEVAR-NOS AO TÚMULO DE BG ?
Um momento, ofendi...
E' melhor falar comigo, pois não vê que o meu patrão nem move os labios?
Bem... acho que tem razão,..
Continua

Copr. 1950, Walt Disney Productions World Rights Reserved
Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragédias Conjugais

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Jimmy Murphy

Sofia chamou-me, Gaspar. Ela e o coronel vivem como dois namorados
Acho uma tolice êsse negócio de Sofia querer que o coronel a namore...
Acho que você não fêz tanta vantagem no caso do namoro de Sofia...
Você tem razão, Gaspar: Quando um sujeito tenta reconquistar a moça com quem está casado não tem graça nenhuma...
Vovê compreende: Perdendo ou ganhando estou prêso a ela para sempre!
VOCÊ ESTA' PRÊSO? E A POBRE SOFIA?
Continua

O Marinheiro Popeye

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por E. C. Segar

Contra êste "team no ano passado, Lummix fêz tantos "fouls'' que tivemos que recomeçar tudo!
Sim, mas isso foi no ano passado...
Este ano Lummix terá uma boa equipe.
Tomara que você tenha razão...
Até agora, nenhuma outra equipe conseguiu segurar a bola!
Meu amigo, quando isto acontecer, então estaremos perdidos!...
DESCULPE, TIA JOANA:NAO TEMOS BAUNILHA...
Estranho! Não encontro baunilha em lugar nenhum!...
Continua

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved